DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.248

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

# Os socialistas belgas vão pedir ao governo da Hespanha que não execute as sentenças do Conselho de Guerra contra os trabalhistas

## EM UM DISCURSO PRONUNCIADO EM YORK, O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN JUSTIFICOU O AUGMENTO DAS DESPESAS MILITARES DA INGLATERRA, PELA NECESSIDADE DE ASSEGURAR A DEFESA DO PAIZ

## Segundo os dados estatisticos do governo argentino, assignala-se um augmento sensivel no intercambio commercial entre a Republica platina e o nosso paiz

### Commemorações da Marcha sobre Roma

#### A trasladação dos 37 martyres fascistas para o pantheon de Florença

*Florença*, 27 (Havas) — Os ataúdes com os despojos dos 37 martyres fascistas de Florença atravessaram hoje a cidade, na presença do "Duce" e por entre immensa multidão vinda de todos os pontos da Toscana.

Sobre diversas filas formaram contingentes de tropas e de milicianos, que apresentaram armas á passagem do cortejo.

A cerimonia, que devia iniciar-se ás 11 horas, realizou-se com mais de duas horas de atrazo porque o sr. Mussolini, que partira de Roma de avião, tivera de descer em Pisa devido ao nevoeiro e de proseguir viagem pela estrada de rodagem.

Foi reservada uma nave inteira aos ataúdes, que foram collocados por terra, como no rito da nobreza.

Poucas pessoas foram admittidas á cerimonia da benção, dada pelo cardeal Della Costa, arcebispo de Florença.

A cerimonia foi breve e, emquanto os canhões salvavam e os carrilhões das egrejas dobravam lentamente, o cortejo se pôz em movimento.

Na praça de Santa Croce já se comprimia nesse momento immensa multidão no meio da qual se viam numerosos camisas negras e muitas delegações das associações patrioticas. O radio transmittia a descripção da grande jornada revolucionaria, entremeada de canticos patrioticos.

A' 1 e 5 minutos da tarde o "Duce" chegou de automovel acompanhado do sr. Starace e do conde Ciano. O sr. Mussolini dirigiu-se logo ao estrado situado á esquerda de Santa Croce e tomou a palavra para celebrar a gloria dos martyres de Florença.

*Florença*, 27 (Havas) — Em commemoração ao 13º anniversario da Marcha sobre Roma realizou-se esta manhã imponente cerimonia fascista durante a qual o sr. Mussolini pronunciou a seguinte allocução:

"Camisas negras da Italia inteira! Vim a Florença para acompanhar ao templo da gloria italiana as 37 heroicas victimas do fascismo florentino. Os nomes e a recordação desses camaradas de vigilia estão e sempre permanecerão em nossos corações. Já em tempos difficeis haviam adoptado o lemma: Crêr, Obedecer, Combater. Elles tiveram fé, obedeceram e consagraram no combate o seu supremo devotamento á causa. O seu testemunho é sagrado! O seu ensinamento é solenne e peremptorio. Desgraçados dos que duvidam, dos retardatarios, dos pusillanimes, e desgraçados sobretudo dos que se esquecem.

As victimas florentinas nos precederam como uma vanguarda gloriosa nas batalhas de hontem e hão de nos preceder nas batalhas de amanhã, talvez mais difficeis, mas que serão sempre victoriosas.

Camisas negras da Italia inteira! A quem pertence este seculo?

A nós, respondeu num só grito a enorme multidão que ouvia o "Duce".

*Roma*, 27 (Havas) — A Italia fascista celebra amanhã o anniversario da "marcha sobre Roma" que marca o advento do decimo segundo anno do actual regime. Como annualmente, as commemorações consistem na inauguração solenne de varias obras de embellezamento da Cidade Eterna ou de utilidade publica, realizadas durante o anno fascista que termina. Com o desfile de 12.000 dopolavoristas vindos a esta capital em trens especiaes procedentes de todas as regiões do paiz, o sr. Benito Mussolini inaugurará pela manhã a grande via aberta junto do Palatino, no local onde outrora se erguia o Circo Maximo. Durante tres mezes estiveram occupados na execução da via 12.000 operarios, que deslocaram 100 000 metros cubicos de terra depois de terem desembaraçado o traçado da estrada que devia surgir. A construcção da rodovia acarretou ainda o deslocamento do cemiterio israelita cujos restos foram trasladados para a necropole de Reverano. A via mede cerca de 800 metros de extensão por 20 de largura e é occupada no centro por vasta esplanada de 8.000 metros quadrados de onde se descortina maravilhoso panorama da parte mais pittoresca de Roma. A nova arteria, ladeada de cyprestes que pertenciam ao cemiterio israelita, termina na egreja de Santa Maria, a dois passos do antigo templo de Vesta.

Entre os demais trabalhos que serão inaugurados figura a restauração da Torre de Conti, edificio medieval cuja erecção foi começada no anno 869 da Era Christã, por Nicolas Conti, e concluida mais tarde com o concurso do papa Innocencio III. Esta torre foi reputada como a mais consideravel que as diversas familias senhoriaes romanas fizeram construir em plena Roma na Idade Média. Petrarcha, o grande humanista da Renascença qualifica-a de maravilha unica no mundo. O isolamento da torre, que se eleva nas proximidades dos vestigios do Forum de Nerva, dá aspecto ainda mais majestoso á Via Imperio, que fica defronte da Basilica de Maxencio.

O conjuncto dos trabalhos executados durante o anno XII do Fascismo é realmente digno de nota. Entre as obras já inaugu-radas a 21 de abril temos a desobstrucção do Castello de Santo Angelo, em torno do qual foi creado vasto parque publico de superficie tres vezes superior á do Coliseu. A avenida do Aventino, situada entre a collina do mesmo nome e as thermas de Caracalla, se estende até á pyramide de Caius Gestius. A porta de São Paulo foi alargada de 40 metros afim de constituir prolongamento das vias Imperio e dos Triumphos. Nas proximidades da Basilica de Maxencio foram collocadas quatro immensas cartas geographicas fabricadas de marmores preciosos em differentes côres nas quaes se representa o Imperio Romano em varias épocas. Outra obra de menor importancia é ainda entretanto digna de citação: a "Villa" Poganini, que passou ao patrimonio publico. Trata-se de um parque que ladeia a via Comentana e faz face á actual morada do "duce".

O programma do anno XIII não parece ser inferior ao do anno XII. Está previsto o isolamento do mausoléo de Augusto, que sob as ruinas de velhas edificações no proprio centro da cidade. Foi o sr. Mussolini quem, transformado em pedreiro, deu o signal de inauguração dos trabalhos. O mausoléo do imperador romano deverá estar restaurado em 1937, época em que o fascismo celebrará o bi-millenario do seculo de Augusto.

*Florença*, 27 (Havas) — O cortejo que conduziu os despojos dos martyres fascistas para a cripta foi recebido pela cidade. Milicianos armados, ex-combatentes, balillas, jovens fascistas, estudantes e mutilados tomaram parte na procissão. Os prelados levavam coroas e cruz, que o sr. Mussolini saudou á romana. Vinham por fim os ataúdes, cada um seguido de um grupo de homens. O sr. Achille Starace, secretario do partido, fez a chamada do martyrologio da Florença fascista. A cada nome pronunciado a multidão respondia: "Presente!". A tambores e fanfarras... salvas de mosquetão. Terminada a chamada, o sr. Mussolini penetrou na crypta onde se procedeu á benção dos tumulos. Os membros das familias dos mortos collocaram ali braçadas de flores.

### A PAZ ARMADA ACIMA DE TUDO!

#### Como o sr. Neville Chamberlain justifica o augmento das despesas militares da Inglaterra

*Londres*, 27 (Havas) — Em discurso que pronunciou hontem á noite em York o sr. Neville Chamberlain justificou, entre applausos do auditorio o augmento das despesas militares da Inglaterra e concluiu: "Seria faltar ao nosso dever se não tomassemos as providencias necessarias, para, ao menos, garantir a nossa propria defesa".

### O sorteio do "sweepstake" irlandez

*Londres*, 27 (UTB) — Teve inicio hoje o sorteio inicial do "Sweepstake" irlandez que corre com o pareo classico "Cambridgeshire", a disputar-se quarta-feira proxima.

Dos noventa cavallos inscriptos foram hoje sorteados apenas os nomes de 40, cada um dos quaes foi adjudicado a quinze bilhetes vendidos, num total portanto de seiscentos bilhetes premiados. Destes, couberam á Inglaterra 425; aos Estados Unidos, 240; á Irlanda, 44; á Africa do Sul, 30; á India, 21; ao Canadá, 15; á França, 8; e aos demais paizes do resto do mundo, 17.

O sorteio dos restantes cincoenta animaes será feito segunda-feira.

### DECAPITARAM UM FILHO — MENOR —

#### O tribunal condemnou á morte os paes assassinos

*Roma*, 27 (Havas) — O Tribunal de Cosenza condemnou á pena de morte os esposos Vito e Maria d'Accurso que eram accusados de ter decapitado um filho do casal, de 13 annos de edade.

Trata-se de um drama de superstição. No dia 21 de fevereiro do anno passado, Maria d'Accurso sonhou que devia supprimir o filho para encontrar um thesouro que estava enterrado perto de uma capella. Communicou o sonho aos outros membros da familia e a morte do pequeno ficou resolvida.

Praticado o crime, os assassinos collocaram o corpo da pequena victima sobre a linha ferrea para dar a impressão de que se tratava de um accidente. O crime foi porém, descoberto e os paes da victima, um irmão de menos de 16 annos de edade, um cunhado e duas irmãs foram pronunciados pelo crime de assassinato com premeditação.

A sentença do tribunal de Cosenza condemnou á pena de morte os esposos d'Accurso e á prisão perpetua Vincenzo d'Accurso, irmão do assassinado.

As duas irmãs da victima foram absolvidas.

### AINDA O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

O grande cruzeiro erguido no meio do Parque de Palermo e onde se realizaram as principaes cerimonias do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

### A extradicção do capitão Poderjay

*Nova York*, 27 (UTB) — Até hoje o governo de Washington não conseguiu obter do governo da Yugo-Slavia a extradição do capitão Ivan Poderjay, contra o qual pesam graves indicios de ter assassinado, poucos dias depois de se casar a sua esposa a doutora Tujverson.

O primeiro pedido de extradição foi feito sob a accusação de perjurio e, como tal, não foi o recurso juridico concedido pelos poderes da Yugoslavia. Agora vae ser feito novo pedido, pelo crime de bigamia.

O crime de Poderjay, segundo a opinião da policia de Nova York foi um "crime perfeito", pois o corpo da desapparecida nunca chegou a ser encontrado. Ella foi vista, da ultima vez, quando se dirigia com elle para as docas, afim de tomar um paquete que seguia para Hamburgo. Por um pretexto qualquer, Ivan Poderjay voltou ao appartamento que occupava na rua 42 e ali disse que havia perdido o navio e seguiria mais tarde. De facto, elle partiu alguns dias depois e só então se notou o desapparecimento da doutora Tujverson, que não chegou com elle á Europa.

Desde então o capitão Poderjay passou a morar na Yugo-Slavia e sua esposa, que elle diz ter deixado em Nova York, nunca mais appareceu.

### Congresso Radical de — Nantes —

*Nantes*, 27 (Havas) — O Congresso do Partido Radical approvou por unanimidade uma ordem do dia, sobre a politica geral do partido.

### São cada vez mais tensas as relações greco-albanezas

#### Um communicado albanez que irrita a opinião — em Athenas —

*Athenas*, 27 (Havas) — Novos incidentes perturbam as relações entre a Grecia e a Albania. Essa situação foi provocada por um communicado albanez, dizendo que os meios gregos deformaram a verdade.

No dizer do jornal "Estia", desta capital, a Albania respondeu á tolerancia da Grecia com o apedrejamento do consulado grego, e accrescenta que a Grecia não pode tolerar este insulto á sua bandeira.

A imprensa é unanime em declarar que o governo grego deve exigir satisfações positivas e não sómente pezares de parte do governo albanez.

### Foi posto em liberdade o bispo de Munich

*Munich*, 27 (UTB) — Foi hoje posto em liberdade o bispo Meiser, que havia sido recentemente deposto de seu cargo pelo dr. Jaeger, principal assessor do bispo Muller.

Com a renuncia do dr. Jaeger, o bispo Meiser, que se achava preso por sua ordem em sua propria residencia, foi posto em liberdade pelas autoridades bavaras, assegurando-se que nesse acto não teve a menor interferencia a Egreja Official.

O bispo Meiser parte hoje para Berlim, onde espera ser recebido ainda amanhã pelo chanceller Hitler.

### O PLEBISCITO DO SARRE

#### Investigações em torno da acção nazista no territorio

*Paris*, 27 (Havas) — Sob os auspicios da commissão de inquerito a respeito do terror nazista no Sarre, realizou-se uma reunião em que varios oradores denunciaram a falsificação de listas eleitoraes e pediram a prolongação do prazo para controle dessas listas.

O conde de Karolyi, ex-chefe do governo da Hungria, disse que o inquerito da Commissão demonstra que os nazis fazem reinar tal terror que uma consulta imparcial da população sarrense se torna impossivel.

A escriptora ingleza Monica Whately denunciou violencias da "Frente Allemã" e fez um appello á Sociedade das Nações.

O leader socialista Max Braun citou exemplos de falsificação de listas eleitoraes.

### Os judeus allemães e polonezes querem installar-se em Chypre

*Nicosia*, 27 (Havas) — Grande numero de judeus allemães e polonezes pediram informações ás autoridades cypriotas sobre as condições em que poderiam encontrar asylo na ilha.

Sem se oppôr ás solicitações, o governo resolveu favorecer a installação de colonos que possuam capital sufficiente e regulamentar rigorosamente a sua entrada.

Afim de evitar o affluxo em massa de emigrantes, a administração da ilha decidiu interdictar a venda a estrangeiros de bens moveis e immoveis sem consentimento prévio das autoridades.

### O ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO PAPA

#### Ha 15 annos monsenhor Achilles Ratti era sagrado — bispo —

*Cidade do Vaticano*, 27 (Havas) — Faz amanhã 15 annos que Pio XI, naquella época visitador apostolico na Polonia e na Lithuania, recebia em Varsovia das mãos de monsenhor Kakowsky, actualmente cardeal-arcebispo da capital da Polonia, a consagração episcopal.

A este proposito o "Osservatore Romano" lembra as etapas solennes que marcaram a vida do Summo Pontifice desde aquella data até hoje.

No dia 15 de agosto de 1920 os polonezes repelliam os bolchevistas ás portas de Varsovia e em 13 de junho de 1921, monsenhor Ratti recebia das mãos de Benedicto XV o chapéo cardinalicio e o arcebispado de Milão.

Em 6 de fevereiro de 1922 Pio XI, já então Papa, abençoava Roma e o mundo da saccada de São Pedro.

O anno de 1925 foi o anno do Jubileu.

Em fevereiro de 1929 era assignado o Tratado de Latrão. 1933, jubileu da Redempção. Emfim, agora o Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

O orgão do Vaticano salienta que este 15º anniversario coincide com a festa de Christo Rei e lembra em termos elevados a homenagem que os catholicos do mundo inteiro, reunidos na capital argentina, acabam de prestar a Christo Rei.

### A corrida aerea Londres-— Melbourne —

#### Como se está desenvolvendo essa sensacional — prova —

*Port Darwin* (Australia), 27 (Havas) — Os aviadores Catchcart e Jones Walker, que tomaram parte na corrida aerea Londres-Melbourne e ora regressam á capital britannica, chegaram a esta cidade ás 8 horas e 5 minutos.

Os dois pilotos resolveram não atravessar á noite o Mar de Timor e partir pela manhã para tentar bater o "record" de Melrose na ligação Port Darwin-Londres.

*Londres*, 27 (Havas) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital é a seguinte a posição dos aviadores que proseguem na corrida aerea Londres-Melbourne:

Mac Gregor e Walker chegaram ás 5 horas e 26 minutos a Charleville. Stodart aterrissou ás 6 horas e 5 minutos em Koepang. Melrose alcançou Ranbang ás 6 horas e 52 minutos. Wright e Polando partiram de Karachi ás 5 horas e 17 minutos.

*Port Darwin*, (Australia), 27 O aviador néo-zelandez G. White, que ha seis semanas partira do aerodromo britannico de Heston com destino á Australia, chegou a esta cidade ás 3 horas e 47 minutos.

*Londres*, 27 (Havas) — Telegramma de Sydney para a Agencia Reuter annuncia que os aviadores néo-zelandezes Mac Gregor e Walker, participantes da corrida aerea Londres-Melbourne, chegaram a Narromine ás 11 horas, procedentes de Charleville.

*Melbourne*, 27 (Havas) — Communicam de Charleville que os aviadores Hewett e Kay, participantes da corrida aerea Londres-Melbourne, que haviam deixado Port-Darwin ás 12 horas e 48 minutos, perderam a rota na região das aguas de Newcastle.

*Londres*, 27 (Havas) — Communicam de Allahabad á Agencia Reuter que os aviadores norte-americanos Wright e Polando, participantes da corrida aerea Londres-Melbourne, chegaram ás 12 horas e 19 minutos áquella cidade.

Os dois pilotos tencionavam proseguir amanhã de madrugada no vôo rumo á Calcuttá.

*Londres*, 27 (UTB) — Os aviadores inglezes Cathcart Jones e Kenneth Waller, collocados em quarto logar na corrida aerea Londres-Melbourne, e que já se acham empenhados na viagem de volta a esta capital, chegaram hoje a Port Darwin, depois de haverem escalado em Charleville.

Em virtude do forte temporal reinante no mar de Timor os aviadores haviam resolvido permanecer ali esta noite, esperando levantar vôo amanhã.

O actual "record" para essa viagem da Australia a Londres pertence ao piloto Charles Scott, que tripulou com Campbell Black o avião vencedor da corrida aerea que se está ultimando. Esse record foi de dez dias e 23 horas.

### O sr. Mussolini pilotou um avião

*Roma*, 27 (Havas) — O presidente Mussolini de regresso de Florença chegou ao aerodromo de Centocele num avião tri-motor por elle proprio pilotado.

### ECOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA HESPANHA

#### No Congresso Socialista belga, o sr. Vandervelde formulou um protesto contra as sentenças do Conselho de Guerra

*Bruxellas*, 27 (Havas) — Ao abrir-se a sessão do Congresso do Partido Socialista Belga, o sr Emile Venderveld presidente da Internacional Operario Socialista, prestou homenagem aos socialistas hespanhóes e fez approvar uma ordem do dia de solidariedade com estes.

"Os socialistas belgas — declara a ordem do dia — saudam fraternalmente os trabalhadores hespanhóes em luta pelo socialismo e pela liberdade democratica, denunciam o fascismo e o militarismo e protestam contra a execução da sentenças dos conselhos de guerra. Declaram egualmente que vão agir junto ao governo belga afim de que este conceda o direito de asylo da maneira mais legal possivel".

Ficou decidido dirigir ao presidente da Republica Hespanhola um appello assignado pelo sr. Vandervelde lembrando-lhe que o Partido Socialista Belga reclamou em 1931 a sua libertação como prisioneiro politico e saudou o adversario da Republica na hespanha.

A mensagem pede que o presidente Alcalá Zamora ponha termo as represalias e não permitta a execução dos condemnados de Barcelona, das Asturias e das demais regiões.

*Oviedo*, 27 (Havas) — O ministro da Guerra compareceu ao enterro de um tenente-coronel de carabineiros e de numerosos officiaes e soldados mortos em Turon pelos revolucionarios. O ministro visitou o commandante Silva que, em consequencia de ferimentos recebidos soffreu tres amputações successivas. O sr. Diego Hidalgo esteve egualmente no Hospital da Cruz Vermelha onde se acham recolhidos numerosos revolucionarios, mulheres e creanças e conferenciou com o general Garcia Alvarez, encarregado de redigir o relatorio relativo á attitude do exercito durante a repressão do levante e que será submettido ao governo.

O ministro da Guerra deixará ainda hoje Oviedo e regressará a Madrid, depois de visitar Lyon.

*Barcelona*, 27 (Havas) — As autoridades judiciarias fizeram prender hoje numerosos catalanistas, entre os quaes o philologo Pompeu Fabra, presidente da Sociedade Catalanista Palestra, o sr. José Maria Baptista Roca, secretario dessa Sociedade, o sr. José Maria Masi, conselheiro municipal, o director do jornal "Humanidad" sr. Riera, deputado ao parlamento catalão e o deputado Juan Tauler, secretario do Partido da esquerda republicana da Catalunha.

*Oviedo*, 27 (Havas) — As tropas da policia continuam a operar contra os rebeldes refugiados nas montanhas.

Em Riomes houve um combate no qual os sediciosos abandonaram vinte e seis mortos e vinte feridos. As forças legaes não tiveram perdas.

Uma columna de tropas governamentaes avança sem difficuldades, já tendo recuperado numerosas armas e feito prisioneiros.

*Barcelona*, 27 (Havas) — Por ordem do juiz especial de Madrid encarregado da instrucção do processo sobre a descoberta de armas, o magistrado de Barcelona sr. Lecea foi designado para receber as declarações do sr. Azana, que continua preso nesta cidade.

*Madrid*, 27 (Havas) — Foi distribuido á imprensa um documento que, segundo se annuncia, tinha sido registrado em um tabellião em Barcelona. Trata-se da acta da reunião realizada naquella capital a 6 de outubro corrente sob a presidencia do sr. Manoel Azana, ex-presidente do Conselho.

A publicação desse documento tem em vista provar que o comité local do partido era francamente contrario á proclamação do Estado catalão.

Sabe-se que essa proclamação foi feita pessoalmente pelo sr. Companys na noite de 6 de outubro.

Os meios da direita e de um modo geral, os adversarios do senhor Azana extranham que o documento que colloca esse ex-presidente do Conselho fóra de causa no caso do levante da Catalunha, appareça tres semanas depois da victoria do governo central e não o acceitam como prova de que realmente o ex-chefe do governo esteja livre de culpa.

*Oviedo*, 27 (Havas) — Os damnos causados ás linhas ferreas das Asturias durante a recente insurreição são avaliados em perto de dez milhões de pesetas. Os revolucionarios fizeram saltar a dynamite uma locomotiva electrica que tinha custado um milhão um trem de mercadorias e destruiram quinze pontes. A obra de arte de Rarana construida de accordo com o projecto do engenheiro francez Eiffel, o mesmo que construiu a famosa torre desse nome em Paris, resistiu á tentativa da destruição levada a effeito pelos rebeldes.

### O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

#### Dados estatisticos que revelam o desenvolvimento dos negocios entre os dois paizes

*Buenos Aires*, 27 (Havas) — A estatistica do valor effectivo do intercambio commercial nos nove primeiros mezes deste anno consigna que as exportações para o Brasil occupam o setimo logar e attingiram o valor de 44.584 mil pesos.

O valor das importações do Brasil, que occupava o mesmo logar, subiu a 34.107.000 pesos.

### O testamento politico do sr. Poincaré

#### Os esforços da França, para evitar a Grande — Guerra —

*Paris*, 27 (Havas) — "Le Matin" publica hoje a continuação e o fim do testamento politico de Raymond Poincaré. Destacam-se nesse documento os seguintes trechos:

"Quando, em 1914, entramos na França, vindos da Russia, a Austria e a Russia estavam mobilizadas. Nem tudo porém, parecia perdido, pois que em 1912 e 1913, mobilizações analogas não haviam provocado a guerra. O governo francez não quiz ainda desesperar e fez o impossivel para conjurar o perigo propondo a arbitragem, conferencias ou a mediação.

"O governo britannico, no qual figuravam ainda homens hypnotisados pela idéa fixa da neutralidade (elles pediram demissão alguns dias depois) não tomou uma decisão immediata.

"A Allemanha nos declarou a guerra e começou pela violação da Belgica uma longa série de crimes contra o direito das gentes.

"Tenho a consciencia de haver feito, em todos os momentos, o que dependia de mim no conselho do governo para afastar de meu paiz a espantosa calamidade que o ameaçava.

"Algumas pessoas, trabalhadas contra a sua vontade, pela propaganda inimiga, imaginaram que, por ter nascido nas vizinhanças da fronteira eu podia alimentar no fundo de mim mesmo secretos pensamentos bellicosos. Todos os meus amigos da Lorena desmentirão sem difficuldade tão tolas calumnias. Jámais nenhum de nós pensou na guerra senão com horror. Estavamos certos de ser as primeiras victimas della. Que se resolva toda a minha vida politica. Jámais pronunciei uma palavra com relação á Allemanha que fosse temeraria ou provocadora. Que outra fosse minha attitude e os acontecimentos se teriam desenrolado com a mesma fatalidade. Nenhuma diplomacia podia — essa é a verdade — contem os imperios do centro no seu louco emprehendimento de dominação. Queriam a guerra e só era possivel quebrar a sua vontade pela guerra.

"Minha mais alta ambição foi erguer e fortificar o sentimento nacional. Perdôo a todos aquelles que me combateram."

### A QUESTÃO DO PETROLEO MANDCHU'

#### Como o governo do Estado Livre explica o assumpto

*Hsinking*, Estado Livre da Mandchuria, 27 (UTB) — Um alto personagem do Ministerio do Exterior do Estado Livre teve occasião de defender hoje a politica que o governo está seguindo em relação ás jazidas de petroleo existentes no Mandchu-Kuo e que aquelle governo procura nacionalisar.

Aquelle porta-voz do Ministerio do Exterior negou que o seu governo tenha recebido quaesquer notas de representação, sobre o assumpto, quer dos Estados Unidos, quer da Inglaterra, não se referindo entretanto á Hollanda, tambem citada communmente como em opposição ao plano governamental do Estado Livre.

Continuando em suas considerações, disse o mesmo alto funccionario que não póde ser invocada ou suggerida, no caso presente, a applicação do tratado das nove potencias, visto que o Mandchu-kuo é de creação posterior a elle e existe em circumstancias inteiramente novas. Embora esteja de pé a garantia dada pelo governo, em sua declaração de fundação, no que diz respeito á manutenção do principio das "porta abertas" o governo deseja que as potencias estrangeiras respeitem a soberania do Estado Livre em todos os assumptos de sua vida interna.

### O problema da velocidade dos aviões

*Roma*, 27 (Havas) — Por iniciativa do Ministerio do Ar vae reunir-se nesta capital um congresso internacional para estudar o problema das grandes velocidades dos aviões e os meios de as realizar.

## A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

Os suffragios por legendas apurados até o encerramento dos trabalhos de hontem, apresentavam os seguintes resultados: Frente Unica para deputados 5.018 legendas e para vereadores 4.812; Partido Autonomista 5.621 legendas para deputados e 6.738 para vereadores.

Os candidatos a deputados com maior votação em segundo turno são os seguintes:

| Candidato | Votos |
|---|---|
| Henrique Dodsworth (F. Unica) | 10.449 |
| Sampaio Corrêa (F. Unica) | 9.959 |
| Fernando Magalhães (F. Unica) | 8.501 |
| Rodrigo Octavio (F. Unica) | 8.237 |
| Azevedo Lima (F. Unica) | 8.200 |
| Mozart Lago (F. Unica) | 8.075 |
| Nogueira Penido (Aut.) | 7.687 |
| Amaral Peixoto (Aut.) | 7.661 |
| Adolpho Bergamini (F. Unica) | 7.575 |
| Cumplido de Sant'Anna (F. Unica) | 7.130 |
| Pereira Carneiro (Aut.) | 7.121 |
| Candido Pessôa (Aut.) | 6.988 |
| Julio Novaes (Aut.) | 6.969 |
| Targino Ribeiro (F. Unica) | 6.958 |
| Henrique Lage (Aut.) | 6.726 |
| Olegario Mariano (Aut.) | 6.582 |
| Caldeira de Alvarenga (Aut.) | 6.444 |
| Salles Filho (Aut.) | 6.335 |
| Nelson Cardoso (F. Unica) | 6.308 |
| Bertha Lutz (Aut.) | 6.202 |
| Heitor Lima (Avulso) | 5.080 |
| Leitão da Cunha (M. Couto) | 3.726 |
| Mauricio de Lacerda (Avulso) | 1.666 |
| Irineu Machado (Affronta) | 1.336 |

Em segundo turno, os candidatos a vereadores mais votados são os seguintes:

| Candidato | Votos |
|---|---|
| Pedro Ernesto (Aut.) | 9.675 |
| Ernani Cardoso (Aut.) | 8.619 |
| Attila Soares (Aut.) | 8.480 |
| Henrique Maggioli (Aut.) | 8.474 |
| Accurcio Torres (F. Unica) | 8.440 |
| Jones Rocha (Aut.) | 8.326 |
| Heitor Beltrão (F. Unica) | 8.298 |
| Jorge Mattos (Aut.) | 8.258 |
| Edgard Romero (Aut.) | 8.237 |
| Olympio de Mello (Aut.) | 8.138 |
| Ivan Pessôa (Aut.) | 8.122 |
| Frederico Trotta (Aut.) | 8.088 |
| Rocha Leão (Aut.) | 8.072 |
| João Daudt (F. Unica) | 8.047 |
| Moura Nobre (Aut.) | 7.989 |
| Corrêa Dutra (Aut.) | 7.943 |
| Tito Livio (Aut.) | 7.933 |
| Jayme Araujo (Aut.) | 7.933 |
| Caldeira de Alvarenga (Aut.) | 7.905 |
| Francisco Dantas (Aut.) | 7.856 |
| Francisco Lobo (Aut.) | 7.842 |
| Ruy Almeida (Aut.) | 7.831 |
| Jansen Muller (Aut.) | 7.807 |
| Cesar Leite (Aut.) | 7.802 |
| Adalto Reis (Aut.) | 7.801 |
| Alcêo Carvalho (Aut.) | 7.760 |
| Celso Magalhães (Aut.) | 7.721 |
| Romero Zander (F. Unica) | 7.370 |
| Alberico Moraes (F. Unica) | 7.348 |
| João Clapp (F. Unica) | 7.258 |
| Waldemar Medrado (F. Unica) | 7.212 |
| Sylvio e Silva (F. Unica) | 7.153 |
| Julio Perissé (F. Unica) | 7.082 |
| Ovidio Meira (F. Unica) | 7.017 |
| Celio Ferreira (F. Unica) | 7.008 |
| Pedro Vivacqua (F. Unica) | 6.905 |
| Danton Jobim (F. Unica) | 6.896 |
| Alvaro Dias (F. Unica) | 6.866 |
| Alvaro Palmeira (F. Unica) | 6.823 |
| Americo Azevedo (F. Unica) | 6.812 |
| Julio Oliveira (F. Unica) | 6.697 |
| Domingos Cunha (F. Unica) | 6.696 |
| Philadelpho Almeida (F. Unica) | 6.547 |
| Nathercia Silveira (F. Unica) | 5.830 |

# O SYSTEMA DA APURAÇÃO

E' preciso que as impaciencias em torno da demora dos resultados do ultimo pleito não sirvam de argumento para modificar o systema de apuração adoptado na lei eleitoral.

Esse systema é tardo, mas é seguro. O que ha nelle de melhor — admittida embora a necessidade de tornal-o menos complexo — é que os votos não são contados pelas mesmas pessoas que os tomam dos eleitores.

Evidentemente, se cada secção eleitoral fizesse, acto continuo, a apuração da parte do pleito que nella se houvesse realizado, o trabalho seria simples. Em vinte e quatro ou quarenta e oito horas, os resultados appareceriam. Aos candidatos e eleitores prejudicados ou descontentes restaria apenas a interposição dos recursos.

Mas voltariamos ao regime suspeitoso das actas, tão suspeitoso que os partidos disputavam a formação das mesas receptoras de votos com empenho ainda maior que o que empregavam para sustentar seus candidatos. E' que, taes fossem as circumstancias oriundas da deficiencia da fiscalização e até da cumplicidade dos fiscaes, a mesa podia lavrar uma acta veridica — inteiramente veridica — de resultados fantasiosos.

Já ouvi dizer que isto acontecia no regime eleitoral antigo, porque as actas não eram examinadas pela Justiça. Agora, o caso mudaria bem de figura...

E' um engano. Seria o caso de sempre.

A Justiça Eleitoral tem virtudes que ninguem póde negar. Devemos, porém, não esquecer que ella julga adstricta a um processo, isto é pelo allegado e provado. As formulas dentro das quaes os juizes funccionam são tão rigorosas que, precisamente por seu rigor, levariam a Justiça Eleitoral, em face de uma acta de apuração como as antigas, simultaneamente a consagrar a fraude e a condemnar a verdade.

O facto explica-se. A mesa receptora de votos que se dispõe a lavrar uma acta falsa de seus trabalhos (em outras palavras, um documento que desfigure a realidade do que se passou) adopta, é claro, todas as precauções; reveste a acta de attributos extrinsecos sufficientes para que a Justiça a encontre em ordem. Por outro lado, a mesa receptora que lealmente faça o transumpto do que realizou, mas esqueça, de boa fé, por insciencia ou omissão, certa e determinada formalidade, está exposta a vêr sua acta impugnada. As peores eleições são muitas vezes, por este systema, as que se effectuaram com maior lisura. Era assim no passado. Não ha motivo para que não seja assim no presente, se a Justiça Eleitoral, em vez de contar os votos depositados nas urnas, tiver unicamente a attribuição de julgar actas.

Por tudo isto, nada de regressar ao que já foi experimentado com desvantagem. Apurar e validar a eleição constituem duas phases do processo que devem ser collocadas fóra de qualquer influencia dos interessados. Entregar á Justiça os respectivos encargos é a melhor garantia que se poderia encontrar para a insuspeição do novo regime eleitoral. Não toquemos neste ponto.

Uma allegação muito frequente contra o systema da apuração, feita esta pelos Tribunaes Regionaes, é que as urnas contendo os votos dos eleitores devem ser deslocadas, em viagens não raro de mais de um, de mais de dois, até de mais de tres dias. Que segurança póde haver quanto á inviolabilidade da urna que assim foi transportada?

Ha inteira segurança. Seria uma verdadeira tolice assaltal-a. O maior interesse dos candidatos — de quaesquer candidatos — é protegel-a, pois, sendo o voto secreto, suppõe sempre cada um que dentro della se acha sua victoria no pleito. E quando, a despeito disso, houvesse o assalto da urna, ou sua violação para o fim de modificar-lhe o conteúdo, a violencia em nada tão pouco adeantaria, pois a Justiça Eleitoral não acceita nem apura senão a urna intacta e, no caso em que a não apura, póde mandar proceder a nova eleição na secção assim annullada, além das sancções penaes de sua alçada contra os responsaveis.

Casos desta ordem são, aliás, até agora, insignificantes na applicação da nova lei eleitoral. Os costumes tornal-os-ão, mais tarde, inexistentes. Ainda que elles se tivessem revelado com frequencia, permaneceriam as razões de segurança que apoiam o systema de apuração vigente. Tornemol-o menos fatigante, mais docil á expectativa dos que votaram e dos que foram votados, mas não o substituamos jámais — isso, nunca!

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

*As proezas de Ratinho*

*Mozart Campos, vulgo Ratinho, depois de assaltar uma casa em Ipanema, foi preso quando dormia, embriagado pelo whisky que roubára junto com varias joias.*

(Dos jornaes)

Numa casa de Ipanema
Uma familia valente
Trazia, como systema,
Viver hygienicamente.

Dormir de janella aberta
E' um costume salutar,
Que o "ar viciado" liberta
(E os "viciados" deixa entrar).

O nosso Mozart devota
Grande amor ao cobre alheio.
Como o "outro" não "dá a nota",
Tira-a, porém, sem receio.

Ratinho, na intimidade,
— Como se chama o Mozart —
Tem sempre a curiosidade
Das janellas escalar.

Depois de vasta *limpeza*
Nas joias que elle encontrou,
Para festejar a empresa,
O whisky tambem levou.

E zás! a garrafa inteira
Se lhe escorrega na guéla,
Deixando-o — que brincadeira! —
"Knock-out" sem mais aquella.

Então, os policias agem:
E, prendendo-o, sem um pio,
Comprehendem a desvantagem
De uma Lei Secca... no Rio!

Mas é que whiskizito peso
Lhe deu a tal bebedeira.
Pobre Ratinho, foi preso
Por ter roubado... a ratoeira!

ALVARO ARMANDO

* * *

— Um desaforo, esse de assaltarem o cardeal Cerejeira para lhe pedirem autographos.

— Que querias, então, que lhe pedissem? Cerejas?

* * *

Contam os jornaes que, em Belém do Pará, um eleitor, indo votar, ao ver que fazia parte da mesa uma senhora, ficou frio, pallido, nervoso a ponto de não conseguir assignar o nome.

Não seria, a mesaria, a respeitavel sogra do eleitor?

* * *

Diz um telegramma de Berlim que os industriaes estão descontentes com Hitler, por ter este confiado todos os serviços particulares de beneficencia, instituidos pelas fabricas, á direcção unica do dr. Ley.

Um allemão, em conversa comnosco, justificava o acto: — Alcumas destes indiduições esdavon illecaes; bôr isso forram endregues ao tominio do Ley.

**Cyrano & Cia.**



## A NOSSA REPRESENTAÇÃO EM CUBA

### O ministro Rostaing Lisbôa não viajou para a Europa

Num telegramma de 14 do mez passado, expedido de Nova York, a Havas fez constar aqui que o dr. Carlos Rostaing Lisboa, ministro do Brasil em Cuba, ia seguir para a Europa, pelo paquete "Santa Paula".

Recebemos agora do mesmo diplomata uma contestação completa ao alludido despacho. O dr. Rostaing Lisboa entrou em férias ordinarias de um mez em Nova York. Não podia ter tempo de ir á Europa. Além disso, o vapor "Santa Paula", da Grace Line, faz a viagem de Nova York a São Francisco, passando pelo Canal do Panamá. Escalando em Havana, facilitou ao ministro o seu transporte para a capital cubana, onde desde então elle se encontra, no exercicio do seu cargo.



## Encerrou-se a 12.ª Assembléa do Instituto Internacional de Agricultura

*Roma*, 27 (Havas) — A 12ª assembléa do Instituto Internacional de Agricultura terminou os seus trabalhos.

O primeiro ponto da ordem do dia approvada é concernente ao relatorio apresentado pelo principe de Potenziani, presidente do Instituto.

O segundo trata do relatorio sobre o recenseamento agricola mundial.

O terceiro refere-se ao relatorio do dr. Brizi sobre a situação material do Instituto e o quarto concerne ao orçamento e ás previsões para o anno de 1935.

O relatorio do delegado dos Estados Unidos, sr. Henry Taylor, propondo a ampliação das estatisticas do Instituto, foi approvado. Ficou decidido que todas as delegações presentes á assembléa dessem os passos necessarios para que os seus respectivos governos fornecessem ao Instituto todas as informações que possam ter utilidade para a agricultura mundial.

O relatorio do sr. Louis Dop, da França, relativo á reducção por medida de economia, do pessoal do Instituto, foi approvado depois de algumas observações pelo presidente e pelos srs. Masse, Falco e Brizi.

No ultimo momento foi approvada uma proposta de se proseguir nas negociações com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, entre outros assumptos sobre a concessão dos direitos e immunidades diplomaticas ao Instituto e aos seus delegados e funccionarios.

O principe de Potenziani exprimiu o seu reconhecimento aos delegados, especialmente ao sr. Masse e Louis Dop e aos membros do comité permanente, pela sua collaboração. Finalmente, declarou que o governo italiano segue, com grande interesse os trabalhos da assembléa.

## A COMPRA DO OURO

### Ha joalheiros privilegiados no mercado

Desenvolvendo a politica da compra do ouro, o Banco do Brasil, sob a inspiração do chefe da Carteira Cambial que superintende esta acção está seguindo uma orientação que já vae despertando clamores, particularmente no interior.

Tornando-se a compra do ouro um monopolio do Banco do Brasil, dentro em pouco no exercicio desse privilegio o director da Carteira Cambial passou a permittir que joalheiros tambem realizassem essas compras, mas com a obrigação de o revenderem ao Banco. A Fiscalização Bancaria passou a dar como que um "permis" aos joalheiros considerados idoneos. O criterio da idoneidade depende tão sómente das sympathias da alludida Carteira.

Para justificar essa classe de intermediarios a secção da compra de ouro entrou a facilitar e garantir uma margem a taes compradores "autorizados". Mas que margem? Mysterio impenetravel...

Em rigor, porém, a vantagem desses compradores de ouro "brevetados" pelo Banco, está numa medida administrativa, que importa em collocar o vendedor de ouro, o garimpeiro, á mercê do comprador privilegiado que lhe impõe preço no interior.

E' que as agencias do Banco do Brasil, no interior, sómente pagam ao vendedor do ouro 60 °|° do valor da producção entregue, ficando o restante para ser restituido após o aferimento pela matriz. E nessa operação se esgotam dois a tres mezes, para que o vendedor seja embolsado do que lhe é devido.

Enquanto isto, o comprador "brevetado", offerece pagar tudo immediatamente, e então impõe preço ao garimpeiro sem recurso. Assim, para evitar de esperar tres mezes pelos 40 °|° restantes da sua producção, o humilde trabalhador do interior se entrega de mãos atadas ao "comprador" privilegiado, que, então lhe dita o preço.

Entretanto, quando o governo adoptou a politica da compra do ouro pelo Banco do Brasil, disse que saia em auxilio do productor do interior, offerecendo em qualquer parte, a mesma cotação do ouro. Mas, essa providencia adoptada pelas agencias do Banco, veiu realmente crear uma situação de beneficio para os joalheiros da amizade da Fiscalização e autorizados a comprar pelo proprio Banco, orientado pela Carteira Cambial.

## Mais um lynchamento nos Estados Unidos

*Nova York*, 27 (Havas) — Telegrapham de Marianna (Florida):

"Claude Neal, homem de côr, accusado de ter violado e assassinado uma joven branca, foi lynchado por uma centena de homens furiosos, que forçaram as portas da prisão e carregaram com o accusado para local ignorado.

Emquanto os individuos em questão assim agiam, outros annunciavam á população que Neal seria queimado vivo no proprio local do crime, situado nas immediações de uma granja de propriedade dos paes da victima.

Fortes contingentes policiaes puzeram-se em seguida a caminho, mas em vão procuraram o paradeiro do grupo justiçador. A execução foi secreta e as autoridades não puderam intervir.

Finalmente, já a avançada hora da noite, alguns individuos transportaram para a praça do Palacio de Justiça o cadaver mutilado de Noel, fizeram sobre o corpo varios disparos de fuzil e o deixaram pendente de uma forca."

## Congresso de Cirurgia de Buenos Aires

### Um banquete de confraternização das delegações

*Buenos Aires*, 27 (Havas) — Terminados os trabalhos do Congresso de Cirurgia, recentemente realizado nesta capital, os medicos que tomaram parte na assembléa reuniram-se no Alvear Palace Hotel, num grande banquete de confraternização.

Entre os numerosos convivas, viam-se, além do embaixador do Uruguay, sr. Martinez Thedy, os drs. Alfredo Monteiro (Brasil), Belanstegui e Garcia Lagos (Uruguay), Wilson (Chile), Arce, Finochietto, Vinas, Basman e Bengolea (Argentina).

Durante a festa, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, usaram da palavra diversos oradores, que exalçaram as finalidades do Congresso, encareceram os resultados da recente reunião e preconisaram o estreitamento das relações entre os meios scientificos dos paizes representados na assembléa.



## A POLICIA MUNICIPAL

### Foram hontem annulladas as ultimas nomeações, com excepção do assistente, o chefe do posto, os medicos e os guardas

Por acto de hontem do sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, foram tornadas sem effeito as nomeações publicadas no dia 26 do corrente, para a Policia Municipal, exceptuando-se os cargos de assistente, de chefe de posto, de medicos e de guardas, estes ultimos em numero de 364 antigos componentes das extinctas Guardas Nocturnas.

(32597)

## ÉCOS DA VISITA DO CARDEAL HLOND

### O primaz da Polonia telegrapha ao sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu de S. Em o Cardeal Hlond, primaz da Polonia, o seguinte radiogramma, de bordo do "Oceania":

"Deixando as aguas brasileiras, rogo a v. ex. acceitar os sentimentos do meu mais profundo reconhecimento pelos testemunhos attenciosos e honorificos de v. ex. e do governo brasileiro. Com a mais grata recordação de v. ex. do Brasil, do seu governo e do seu povo, imploro as mais abundantes benções divinas pela ventura pessoal de v. ex. e pelo futuro crescente e feliz da Republica. Com as homenagens mais respeitosas e dedicadas. — *Cardeal Hlond*, primaz da Polonia."



## DESESPERADOR, O ESTADO DE SAUDE DO SR. ATALIBA LEONEL

*São Paulo*, 27 (Havas) — Noticias recebidas de Pirajú informem ser desesperador o estado de saude do sr. Ataliba Leonel que já não reconhece as pessoas presentes á sua cabeceira. Os quatro medicos que o assistem mostram-se deranimados de qualquer possibilidade de restabelecimento.

Todos os parentes do enfermo se acham em Pirajú

## O NOVO ENGENHEIRO CHEFE DA COMMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O presidente da Republica assignou decretos exonerando, a pedido, o engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, do cargo de engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes; e nomeando para substituil-o, o engenheiro civil Yeddo Fiuza, actual prefeito de Petropolis.

## O major Carneiro de Mendonça nomeado para o gabinete do ministro da Guerra

O major Roberto Carneiro de Mendonça foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra.

## O HORARIO NAS REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS MILITARES AOS SABBADOS

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que a partir de novembro, o horario nas repartições e estabelecimento militares passará a ser das 9 da manhã ao meio-dia, aos sabbados, continuando nos demais dias uteis, a vigorar o estabelecido pelo aviso n. 660, de 23 de novembro de 1932, das 11 ás 5 horas da tarde.

## TODO EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA PASSOU, NOVAMENTE, PARA O CATTETE

Todo o expediente da presidencia da Republica passou a ser feito, novamente, desde hontem, no Cattete.

O presidente da Republica, que vinha, ha algum tempo, despachando e conferenciando com os ministros de Estado, e recebendo as pessoas que lhe desejavam falar, no palacio Guanabara, sua residencia, o fará, de agora em deante, no palacio do Cattete, que é a séde do governo.

# As eleições

## O INTERVENTOR NA BAHIA TELEGRAPHA AO VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

O deputado Pacheco de Oliveira, vice-presidente da Camara, recebeu hontem, do dr. João Santos, interventor interino na Bahia, o seguinte telegramma:

"Deputado Pacheco de Oliveira — Palacio Tiradentes — Rio. — Bahia, 27 — Lamentamos equivoco telegramma expedido daqui e publicado "Correio da Manhã". Hoje "Diario Official" e mais jornaes publicam communicado do directorio Partido, assegurando haver equivoco alludido telegramma affirmando sua indiscutivel lealdade como uma das causas efficientes grande victoria conquistada Partido ultimas eleições. Abraços. — *João Santos*, interventor interino."

## UM CANDIDATO QUE SE DESLIGA DE SEUS COMPROMISSOS

O industrial Fileno de Miranda escreveu ao dr. Sebastião do Rego Barros, presidente do directorio do Partido Republicano Social de Pernambuco, desligando-se dos encargos e compromissos partidarios. O sr. Fileno de Miranda é candidato á Camara Federal, tendo disputado as eleições no seu Estado, figurando na legenda União Libertadora. Apezar de se haver retirado do P.R.S., o sr. Fileno de Miranda continúa em opposição ao situacionismo pernambucano.

## UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA AO INTERVENTOR PAULISTA

*São Paulo*, 27 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu do general Góes Monteiro o seguinte telegramma: "Apresento a v. ex. os meus agradecimentos pela representação do governo desse Estado nas manobras da Escola de Cavallaria e aproveito a opportunidade para transmittir-lhe a magnifica repercussão entre os meus camaradas dos conceitos e referencias que teve v. ex. em relação ao exercito no discurso de Guaratinguetá."

## O SR. JUVENAL LAMARTINE CHEGOU AO RIO

Chegou hontem a esta capital, passageiro do "Itanagé", o sr. Juvenal Lamartine, ex-governador do Rio Grande do Norte.

## ESTA' NO RIO O GENERAL RABELLO

Desde hontem está no Rio o general Manoel Rabello, commandante da Região Militar com séde em Recife. O general Rabello, que chegou pelo "Itapagé", foi recebido por grande numero de amigos e companheiros de classe.

## CHEGOU DA BAHIA O SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

A bordo do "Itapagé" chegou, hontem, a esta capital, o sr. Octavio Mangabeira, candidato da opposição bahiana ao governo da Bahia e tambem á Camara Federal. O ex-ministro das Relações Exteriores que, logo após o seu regresso da Europa, seguiu para seu Estado afim de tomar parte na campanha politica, que ali se acaba de travar, tendo percorrido varios municipios do interior do Estado, demorará poucos dias no Rio, voltando á Bahia.

## UM CASO POLICIAL EM ALFENAS

Do dr. Gastão Lopes, recebemos dessa cidade mineira, o seguinte telegramma:

"A noticia publicada em um matutino, em 18 deste, relativamente aos acontecimentos aqui desenrolados, foge á verdade, visando somente fins partidarios.

As eleições neste municipio foram processadas em um ambiente de paz e ordem, sem qualquer compressão.

Sobre o caso de Barranco Alto devo esclarecer que o prefeito deste municipio, sr. Ismael Brasil Corrêa, fôra a Carmo do Rio Claro, em visita a seu irmão Pedro Corrêa, levando em sua companhia um filho e o capitão Caetano Rettori que desejava conhecer aquella cidade onde tem jurisdicção.

Ao passarem de automovel, ás oito horas da noite, de regresso, no districto de Barranco Alto foram victimas de uma emboscada, cujos autores, Agenor de Souza e outros, fizeram innumeros disparos contra o capitão Rettori, fazendo-lhe ferimentos no rosto, pescoço, abdomen e hombro esquerdo, sendo este ultimo transfixante.

Quando se dispunham a recomeçar viagem em direcção a esta cidade, devido exigir o ferido promptos soccorros, foram mais duas vezes alvejados á saida da estrada, por elementos perremistas, ficando o automovel todo perfurado de balas, como prova para o auto pericial.

Não é verdade a affirmativa de estar eu naquelle dia, no referido local, pois não me afastei da cidade, tendo sido chamado juntamente com o dr. Leandro Prado, a prestar serviços profissionaes ao capitão Rettori.

O dr. Oswaldo Machado, primeiro delegado auxiliar, vindo especialmente para tratar do assumpto poderá attestar a ordem e a calma reinantes no municipio".

## AS ELEIÇÕES E O VOTO DO POVO MINEIRO

*Bello Horizonte*, 27 (Do correspondente) — Com os ultimos resultados do pleito, a melancolia voltou as hostes perremistas, levando de roldão as suas alegrias dos tempos da propaganda eleitoral.

A realidade, a dura realidade voltou novamente a imperar ali, emmudecendo os projectos architectados para serem postos em pratica caso as urnas o levassem ao poder. As prisões não haveriam de caber para os seus adversarios politicos, o voto secreto, que na hypothese teria servido para guindar o partido ao governo seria eliminado; demissões sem conta estavam, tambem, assentadas.

Mas foi tudo um sonho que passou... e o Partido Progressista apezar de sua falta de direcção pois o sr. Antonio Carlos a entregou aos seus meninos, uns inexperientes, outros sem prestigio e a terceiros até mal vistos pelo povo, ainda assim se impoz ao voto do povo mineiro que não se esqueceu que á frente do Partido Republicano Mineiro estava a figura do desmemoriado de Viçosa.

## A APURAÇÃO DA ZONA SUL DO CEARA'

*Fortaleza*, 27 (Do correspondente) — A apuração da zona sul do Estado, onde os favoristas esperavam grande votação, ficou concluida.

Embora não possa mandar resultado numerico, a victoria da Liga Catholica é extraordinaria.

No segundo turno continúa mais votado o candidato Jayme de Vasconcellos.

*Fortaleza*, 27 (Havas) — E' a seguinte a apuração, até hoje:

Para a Camara Federal — Liga Eleitoral Catholica, 16.576 votos; Partido Social-Democratico, 12.592 votos.

Para a Camara Federal — Liga Eleitoral Catholica, 16.642; Partido Social-Democratico, 12.624.

## NO ESTADO DO PARA'

*Belém*, 27 (Havas) — A "Folha do Norte" publica a seguinte nota:

"A Frente Unica Paraense vae responsabilisar criminalmente todos aquelles que exerceram constrangimento sobre o eleitorado ou praticaram fraudes durante o pleito de 14 do corrente".

*Belém*, 27 (Havas) — O total da votação até agora apurada é de 32.880 suffragios para as chapas federaes e 32.974 para as chapas estadoaes. Faltam apenas tres secções do interior do Estado. Tres urnas estão na dependencia da pericia. Foram annulladas sem apuração vinte urnas e apuradas em separado onze.

## NO CEARA'

O deputado Waldemar Falcão recebeu o seguinte telegramma: "*Fortaleza*, 27 — O resultado da apuração do pleito, até hoje, é o seguinte: Liga Catholica — Federal, 17.544; estadual, 17.849; P.S.D. — Federal, 13.905; estaduaes, 13.957.

## NO PIAUHY

*Therezina*, 27 (Havas) — O resultado conhecido da votação por legendas é o seguinte.

Socialista 10.327 votos para a deputação federal e 9.108 para a estadual; Colligação 6.675 e 6.366.

Foram annulladas duas secções de Picos. Está eleito para a Camara Federal o sr. Hugo Napoleão.

## EM PERNAMBUCO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do interventor Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

*Recife*, 27 (Havas) — O resultado de 176 secções eleitoraes do Estado é o seguinte:

Partido Social Democratico, 20.819 votos para a chapa federal e 21.579 para a chapa estadual; União Libertadora, 6.559 e 10.613; Dissidencia, 4.539 para a chapa federal; legenda "Trabalhador occupa teu posto", 1.614 e 1.457 votos; Integralismo, 170 para a chapa federal; Christianismo-Social, 1.096 para a chapa estadual; Monarchia 45 e 184.

"De conformidade com o ultimo resultado publicado, as legendas mais votadas são as seguintes: Para a Camara Federal: Partido Social Democratico, 20.819; União Libertadora, 6.599; Dissidencia, 4.532; Trabalhador occupa o teu posto, 1.614. Para a Constituinte: Partido Social Democratico, 21.578; Acção Libertadora, 10.613; Trabalhador occupa o teu posto, 1.457; Christianismo Social, 1.096. Abraços. — *Lima Cavalcanti*."

## EM ALAGOAS

*Maceió*, 27 (Do correspondente) — Causou estranheza aqui a noticia de que o representante nessa capital do Partido Nacional de Alagôas (opposição) havia dito que as eleições teriam corrido sob um ambiente de oppressão, coisa de que ninguem tem conhecimento neste Estado e que é fruto da invencionice do ex-interventor.

Tambem não se comprehende que o sr. Alfredo Oiticica, chefe opposicionista tivesse reclamado contra violencias no districto de Rio Largo, porque o que houve com relação as secções desse mesmo districto só depõe contra o reclamante. As urnas do Rio Largo foram depositadas na agencia do Correio logo depois da eleição e o agente respectivo passou o indispensavel recibo. Entretanto a funccionaria postal reteve as mesmas cinco dias em seu poder, apezar de haver trens diarios para Maceió e quando ellas chegaram ao Tribunal Eleitoral, depois dessa inexplicavel demora estavam com os fundos pintados de novo e batidas á prego, sendo de notar que a agente do Correio é pessoa da confiança politica do sr. Oiticica.

Sobre o facto foi pedida a abertura de inquerito ao director regional.

*Maceió*, 27 (Havas) — O candidato Emilio Maya, da Liga Catholica, attingiu o quociente eleitoral.

## NO RIO GRANDE DO NORTE

*Natal*, 27 (Havas) — O Tribunal apurou duas secções de Lagôs e uma da Baixa Verde. Neste ultimo municipio venceu a Alliança Social. São os seguintes os resultados conhecidos, sob legendas: Alliança Social, para deputados federaes, 6.486 votos; para deputados estaduaes, 6.575; Partido Popular, para deputados federaes, 5.035; estaduaes, 5.040.

## NO ESPIRITO SANTO

*Victoria*, 27 (Havas) — Hoje não funccionaram as Juntas Apuradoras. Com a ultima apuração é o seguinte o resultado geral: Partido Social-Democratico, federaes, 9.120 votos; estaduaes, 9.013. Partido da Lavoura, federaes, 7.398; estaduaes, 7.065.

## NO ESTADO DO RIO

O resultado do pleito realizado em 14, até hontem foi o seguinte, em legendas:

Popular Radical — Federaes, 2.703; estaduaes, 2.791.

União Progressista — Federaes, 1.906; estaduaes, 1.999.

Republicano — Federaes, 982; estaduaes, 960.

Socialista — Federaes, 964; estaduaes, 919.

União Camponeza — Federaes, 552; estaduaes, 556.

Evolucionista — Federaes, 409; estaduaes, 377.

Integralista — Federaes, 142; estaduaes, 149.

Liberdade e Trabalho — Federaes, 71; estaduaes, 71.

Frente Unica — Federaes, 18; estaduaes, 10.

## NO ESTADO DE S. PAULO

*São Paulo*, 27 (Havas) — Os resultados das eleições apurados hontem são Partido Constitucionalista para deputados estaduaes 41.249, para federaes 42.040; Partido Republicano Paulista, 30.207 e 29.851.

## EM MINAS

De Villa Piracicaba, recebemos a seguinte informação:

O sr. Bernardes incluiu seu nome nas cedulas para deputado federal e para a Constituinte Mineira, o que tambem fizeram, alguns de seus companheiros do Partido Republicano Mineiro, com a allegação de que era um jogo para deixar logares na constituinte mineira para os candidatos mais fracos.

Mas o caso é outro, segundo nos contou um candidato do Partido Republicano Mineiro á Camara Federal.

O sr. Bernardes espera ser eleito presidente de Minas, por isso se apresentou candidato á "bitola estreita".

Se porém, não fôr eleito presidente de Minas (Deus nos livre e guarde) se pronunciará pela Camara Federal. Felizmente, noticias de varios municipios confirmam a derrota do Partido Republicano Mineiro.

## NO RIO GRANDE DO SUL

*Porto Alegre*, 27 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou o seguinte resultado do pleito de accordo com a ultima apuração:

Partido Republicano Liberal, 28.264 votos para a chapa federal e 36.810 para a chapa estadual; Frente Unica, 23.329 e 31.989 respectivamente.

A partir de segunda-feira funccionarão mais quatro turmas apuradoras. Foram já computadas as votações de doze dos oitenta e seis municipios que compõem o Estado.

*Porto Alegre*, 27 (Havas) — São os seguintes os resultados, apurados até ás 13 horas:

Para a Camara Federal: Liberaes, 39.669; Frente Unica, 23.269; Integralismo, 1.015; Liga Proletaria, 708; Trabalhador occupa o teu posto, 58; sem legenda, 768. Total, 65.523.

Para a Camara Estadual: Liberaes, 39.411; Frente Unica, 23.149; Integralismo, 1.046; Liga Proletaria, 702; sem legenda, 1.088. Total, 65.396.

## EM MATTO GROSSO

*Cuyabá*, 27 (Havas) — São os seguintes os resultados das apurações, até hoje:

Partido Liberal, para a Camara Estadual, 4.034 votos; para a Federal, 3.894.

Partido Evolucionista, para a Camara Estadual, 3.894 votos; para a Federal, 3.853.

## NO ESTADO DE GOYAZ

*Goyaz*, 27 (Havas) — E' a seguinte a apuração até hoje, sob legendas: Partido Social: para a Camara Federal, 8.966; para a estadual, 8.892; Colligação: para a Camara Federal, 4.352; estadual, 4.316.

Resultados pelo primeiro turno: Vicente de Abreu, 5.924; pelo segundo turno: Laudelino Gomes, 9.202; Claro Godoy, 9.352; Benjamin Vieira, 9.317.

Colligação: primeiro turno, Domingos Velasco, 4.442; segundo turno, Emmanuel Rebello, 4.489; Humberto Ribeiro, 4.537; Jalles Machado, 4.583.

A Junta Apuradora deixou de apurar a urna da terceira secção de Ipamery por não corresponder o numero de votantes ao das sobrecartas. Dessa decisão houve recurso para o Tribunal Regional. A apuração continúa a despertar vivo interesse. O publico enche as salas onde funccionam as turmas apuradoras.



## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

*Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.*

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## DESENVOLVIMENTO NORMAL DA CREANÇA

**Dr. Ladeira MARQUES**
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Afim de bem conduzir a alimentação da creança e concluir das suas condições de saude é indispensavel que as mães tenham conhecimento de certos dados e caracteres concernentes ao estado da creança normal e em condições de bom desenvolvimento.

Representam o peso e o comprimento, neste particular, papel destacado para a avaliação do estado de nutrição e do crescimento estatural, bases estas indispensaveis ao julgamento do estado de saude da creança.

Além do peso e do comprimento são tambem de grande importancia certos dados referentes á phase de dentição, aspecto e periodo de fechamento da grande fontanella (moleira), humor e vivacidade da creança, côr da pelle, consistencia dos tecidos, etc.

*Peso* — Como tivemos occasião de verificar, nos primeiros dias, após o parto, o peso declina perdendo a creança 200 a 300 grammas. E' esta perda de peso physiologica e corresponde não só á eliminação de urina e meconio, como tambem á eliminação de agua pela pelle e pulmões do recem-nascido.

O peso será tomado semanalmente, no 1º anno de vida, realizando-se as pesadas sempre á mesma hora e preferentemente antes das mamaduras.

Depois de um anno já não progredindo o peso com a intensidade dos primeiros tempos, não se torna necessario que as pesagens se façam com a mesma frequencia, passando então a se realizar mensalmente.

Em regra, o peso do nascimento que é respectivamente de cerca de 3.500 grammas para o recemnascido do sexo masculino e 3.200 grammas para o do sexo feminino, duplica entre o 5º e 6º mez; triplica, aos doze mezes e quadruplica aos dois annos.

(*Continúa*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

*Mãe de Arthurzinho* — Não tenha duvida, que apezar de estarmos em pleno seculo XX, ha de haver sempre quem tenha preferencia pelo chá de sabugueiro e "pariparoba" e aconselhe de preferencia leite de cabra, de jumenta e de outros animaes pre-historicos e amphibios. Não só das mães como, de todo mundo é sabido, que o leite de peito não existe com a abundancia que muitos apregôam e que o leite de vacca e de outros animaes domesticos, das plagas indigenas, além de proceder, muitas vezes, de regiões afastadas do centro de consumo é recolhido por vaqueiros completamente desprovidos das mais elementares noções de asseio. Por ter em vista todas essas razões é que os pediatras modernos acompanhando o progresso technico de outros paizes são obrigados a recorrer ao leite em pó e ao leitelho, na falta de leite de vacca, em abundancia, que possa satisfazer a um minimo de exigencias do especialista. Não se esquecem, no entanto, esses pediatras, de procurar cobrir as falhas dessa alimentação, ministrando desde cêdo ás creanças succo de frutas e vitaminas. Continue portanto com a alimentação que foi aconselhada pelo seu medico, na certeza absoluta de que está muito bem conduzido o regimen do Arthurzinho.

*Mme. Tharcilla Barbosa* (Santos Dumont, Minas) — O regimen de sua menina, antes da doença actual estava sendo mal conduzido. Depois de boa, é necessario que reduza a quota de leite, ficando o regimen assim constituido: café com leite, pela manhã, com pão ou biscoito. Almoço e jantar como adulto e "lunch" variado: chá ou café fraco com pão ou biscoitos, frutas cruas, geléa, gelatina, etc. Emquanto estiver com diarrhéa dê bastante liquido a beber: agua mineral, agua filtrada, etc., ficando o regimen assim constituido: ás 7 horas, chá com pão ou biscoitos. A's 11 e 7 horas, arroz, macarrão branco, cosidos em agua e sal e temperados com uma colher das de chá de oleo de olivas, fervido. Sobremesa de maçã crúa ralada. A's 3 hs. da tarde, refeição como a das 7 hs. da manhã. A temperatura de 37 gráos é normal. O somno agitado nada tem que vêr com os vermes e está relacionado com o estado da creança (creança nervosa).

*Mme. Guimarães* (Icarahy, Nictheroy) — Não nos havendo informado o peso da sua menina uma semana depois da sua ultima consulta, conforme haviamos pedido, só agora tivemos occasião de verificar, pela sua carta, que o augmento de peso foi excessivo. Assim sendo é de necessidade que reduza a cinco o numero de refeições, ficando distribuidas da seguinte maneira: 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 10 1|2, 5 1|2 e 9 horas mingão de manteiga preparado da mesma maneira que foi explicado, obedecendo a mistura as seguintes proporções: duas colheres das de chá de manteiga (bem queimada), quatro colheres das de chá de Kinder-Brot, 900 grammas de agua de arroz, 30 colheres das de chá de leitelho (Edel, Eledon, Nutricia, etc.). Dar de cada vez 180 grammas com 1 1|2 colher das de chá de assucar. Deve empregar a agua de arroz, para a preparação do mingão, um pouco mais rala. A's 2 horas sopinha feita da seguinte maneira: 50 grammas de colchão duro, meio litro de agua, uma colher das de sopa de arroz ou semolina. Cozinhar até reduzir a 200 grammas, retirar a carne passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas: banana amassada, pêra, maçã raspada, etc. Pedimos informações do peso uma semana depois, sendo de necessidade que adopte, integralmente, as restricções aconselhadas no regimen.

*Mme. Carmen Nascimento* (Est. Oswaldo Cruz) — E' necessario que seja tomado, semanalmente o peso da Arminda. Sempre que é possivel, preferimos, abaixo dos seis mezes, o leitelho como auxiliar do leite de peito. Dê portanto á menina nas refeições das 9, 12, 3, 6 e 9 horas, depois do peito em vez do leite de vacca o seguinte mingão feito com: 40 grammas de agua de arroz, uma colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.). Uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver. Deve ser dado o mingão ás colherinhas, para que a creança não largue o peito, habituando-se á mamadeira. A's 6 horas deverá ser dado o peito exclusivamente.

*Mme. Cacilda Campos* (Belém, Pará) — Agradecemos a attenção de nos haver escripto. Supprimir no correr do verão o oleo de figado de bacalhão. Pedimos nos informar os medicamentos de que a Mercia e a Selva estão fazendo uso.

# A CAMARA E A TAREFA ORÇAMENTARIA

## CONVOCADA UMA SESSÃO PARA HOJE, Á TARDE

A Camara realizou, hontem, uma sessão de 15 minutos. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 85 deputados no recinto, ás 3 e 15. Nada havia no expediente.

Sobre a acta falou o deputado Waldomiro Magalhães, que alludiu á critica feita, na sessão nocturna, pelo sr. Mozart Lago, pelo facto de não ter o orador, como presidente da Commissão de Orçamento, se desincumbido do dever regimental de elaborar um relatorio, suggerindo as medidas que se impunham, para estabelecer o equilibrio orçamentario. Ponderou que a premencia de tempo é que não havia permittido o desonerar-se da tarefa. Aliás, os orçamentos ainda estavam sendo votados. Entretanto, convidava o sr. Mozart Lago a comparecer á commissão, e fazer as suas suggestões, que seriam bem acolhidas.

### VOTO DE PEZAR

Logo em seguida, o presidente lê o requerimento do sr. Prado Kelly, pedindo a inserção, na acta, de um voto de pezar, pelo fallecimento do educador professor Gastão Ruch, do corpo docente do Pedro II. O sr. Dodsworth pede a palavra, e faz o elogio do morto. E o requerimento foi em seguida approvado.

### PELA ORDEM

Não havendo oradores inscriptos, o presidente ia encerrar a sessão, quando o sr. Mozart Lago pediu a palavra pela ordem, e disse que, attendendo ao convite do sr. Waldomiro Magalhães, tinha suggestões a fazer, e lembrava logo o aproveitamento dos funccionarios ou servidores que tinham sido afastados dos seus cargos e postos em disponibilidade, e que haviam sido nomeados para repartições differentes.

### O FIM DA SESSÃO

A's 3 e 30, não havendo oradores inscriptos no expediente, passa o presidente á ordem do dia, sem materia a discutir. E logo levanta a sessão, convocando outra, para hoje, ás 4 da tarde.

### O CONSUMO DÁGUA

O sr Thiers Perissé apresentou um projecto, introduzindo modificações no regime de consumo dágua.

### E A CONSTITUIÇÃO?

O sr. Mozart Lago, deixou sobre a mesa uma indicação, suggerindo á commissão de cultura estender os favores do projecto Ribeiro Junqueira, quanto aos exames por média, aos cursos militares de qualquer grão e ás academias de commercio e institutos technicos.

### NAS COMMISSÕES

*Em torno dos orçamentos*

A Commissão de Orçamento reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. O presidente informou que as emendas de 3ª aos orçamentos estavam sendo estudadas preliminarmente pelo presidente da Camara, devendo ser publicadas hoje, domingo, pela manhã. Assim, convocava a commissão para as 10 horas de hoje, afim de que fossem dados pareceres sobre as mesmas, em tempo de figurarem no expediente da sessão da Camara, ás 4 da tarde.

Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto tratou da suppressão de taxas de viação e de transporte no orçamento da Receita. E fez uma longa exposição, demonstrando que as mesmas não podem continuar a figurar nesse orçamento.

O sr. Euvaldo Lodi entende ser essa taxa inconstitucional. Preoccupava-o, entretanto, encontrar elementos que supprissem essa falta de arrecadação na Receita. Parece-lhe que ha esses elementos, no corte de despesas, o que acarretaria a desorganização de serviços publicos, ou na revisão das tarifas aduaneiras.

Usa depois da palavra o sr. Henrique Dodsworth, que opina pelo convite ao ministro da Fazenda, para dizer o que pensa a respeito, e mostrar como possa ser coberto o deficit resultante do desapparecimento das taxas de viação e transporte.

O presidente, após uma série de observações feitas pelo sr. João Guimarães, propõe, sendo unanimente acceito, que o relator da Receita se entenda pessoalmente com o ministro da Fazenda e traga á commissão, na reunião de amanhã, o seu modo de encarar e solucionar o caso.

O sr. Waldemar Falcão trata a seguir dos auxilios e subvenções constantes do orçamento de Educação, dizendo que procurou estabelecer um criterio equitativo na distribuição dos mesmos, attendendo a razões e suggestões a elle levadas por varios collegas. O ministro da Educação, porém, julgou melhor a votação de verba em globo para applicação, pelo governo, com rigorosa fiscalização. Posto a votos esse criterio, é rejeitado. A commissão entende que a discriminação é de exclusiva competencia legislativa.

O sr. João Guimarães, em seguida, leu parecer favoravel ao credito para attender a despesas com obras no edificio da Camara e a pagamentos de ajudas de custo a supplentes de deputados.

Ainda o sr. João Guimarães consultou a commissão sobre o pedido do presidente da Côrte Suprema para a consignação de verba, no orçamento do Ministerio da Justiça, de 60:000$000, destinados á acquisição de obras necessarias á Bibliotheca da mesma Côrte. A commissão resolveu que o relator discrimine, na verba "Eventuaes" do orçamento da Justiça, a verba pedida pelo presidente de Suprema Côrte.

### FINANÇAS

Presentes os srs. João Simplicio, presidente, Mario Ramos, Velloso Borges, Nero de Macedo, Fabio Sodré, Ribeiro Junqueira e do membro substituto sr. Paulo Filho, reuniu-se a Commissão de Finanças, sendo approvada a acta da reunião anterior.

O sr. Fabio Sodré leu seu parecer sobre o projecto enviado pelo Tribunal Superior Eleitoral, fixando os subsidios e vencimentos dos membros da justiça eleitoral e dos procuradores. Conclue o relator, apresentando um substitutivo. Finda a leitura do parecer, o presidente submetteu-o a debate. O sr. Mario Ramos manifestou-se no sentido de não se tornar o serviço da justiça eleitoral como uma organização permanente. O sr. Paulo Filho externou-se, defendendo a organização da justiça eleitoral como funcção independente, especializada, na entidade da justiça ordinaria.

O sr. Fabio Sodré respondeu á arguição do sr. Paulo Filho, quanto á innovação de se permittir aos procuradores da Justiça eleitoral exercerem a advocacia na justiça commum. Accentuou que era natural, uma vez que iam elles exercer a actividade liberal num cargo em que não tinham influencia. Ainda deu as razões por que não adoptou o systema do "referendum" do Senado para as exonerações dos procuradores. O sr. Nero de Macedo pediu vista dos papeis até a proxima sessão.

O sr. Mario Ramos leu em seguida parecer sobre o projecto que estende aos bancarios as Caixas de Pensões e Aposentadorias.

O parecer é favoravel ao projecto da Commissão de Legislação Social. Foi assignado. Nada mais houve.

Esta commissão tambem foi convocada para hoje ás 4 horas da tarde.

# CHRISTO REI

*A data de hoje é das que maior significação possuem para todos os espiritos verdadeiramente christãos, para todos os corações bem formados, para todos os que comprehendem que, mais do que nunca, nesta hora atormentada e incerta que o mundo atravessa, só nas verdades eternas e universaes do christianismo póde a humanidade encontrar estimulo e recurso na luta contra as potencias do mal, cuja furia destruidora se faz sentir hoje no mundo inteiro. Christo Rei, que é o Verbo incarnado, Principe da paz,*

"Ecce-Homo", quadro attribuido a Murillo, existente no Museu Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires

*da eterna perfeição e do amor celestial, é alliança de Deus e do Homem, na luta pela vinda do Reino de Deus e da Justiça Eterna. E', pois, com o maior jubilo que publicamos a bella pagina de meditação e exhortação que a esse proposito escreveu o eminente Provincial dos Dominicanos, frei Antonio Maria Salá, O. P., que a destinou a esta folha:*

"PRINCEPS PACIS"

(Isaias, IX. — v. 6 seg.)

*Sabeis interrogar a face do céo e annunciar a tempestade e a serenidade. Por que não reconhecer os signaes dos tempos?...*

Os judeus não quizeram comprehender a crise do tempo em que viviam, a era nova que principiava, a vinda do reino de Deus e da justiça eterna. Os cegos hodiernos não querem tambem comprehender o tempo presente, esta phase nova da éra nova, esta grande crise da justiça para todos os povos, o grande progresso de Christo no universo.

*Que dizem os homens do Filho do Homem?* Pergunta ainda Jesus... *E vós quem dizeis que eu sou?*

Felizes as almas e os povos que respondem como São Pedro — *Sois o Christo, Filho de Deus vivo...*

Pedro, com effeito, acaba de dizer primeiro a grande palavra que firma toda a substancia da religião eterna e universal. Deus comnosco; Deus feito um de nós: o Filho do Homem que meus olhos enxergam, filho de Deus vivo. Christo, Pae unico da Humanidade nova, segundo Adão que nos gera de novo, e nos eleva n'Elle á participação admiravel da natureza divina.

Na sua prophecia do Emmanuel, o magno vate Isaias dá ao Messias os maiores titulos da Realeza.

*Foi posto o principado sobre seus hombros.*
*Por nome lhe darão:*
*Admiravel — Conselheiro.*
*Deus — Forte.*
*Pae do seculo futuro.*
*Principe da paz.*
*Para estender sua soberania*
*Pela paz, sem fim.*

O Messias será Deus, Rei. Seu reino firmado e fortalecido pelo direito e pela justiça será reino de paz. Saudemos hoje em Christo Rei o Principe da paz. — *Princeps pacis.*

O POEMA DIVINO

O poema de Deus como todos vossos poemas tem duas partes fundamentaes e necessarias: primeiro, o drama, a luta, a incerteza, a prova; depois, o descanso na victoria, e a estabilidade na felicidade e no amor. Os poetas não sabem desenvolver senão a primeira parte. No limiar da segunda, que é o fim e a luz de todos os dramas, pára o poema. Deus sabe desenvolver toda a obra. Desenvolve as duas phases da vida: a luta e depois o descanso; o tempo e depois a eternidade. A segunda parte é a mais bella: a primeira corre e passa; a segunda permanece.

A lei das duas phases é a mesma: a causa da luta, a luz que leva ao fim, a força que doma o obstaculo, e depois a recompensa da victoria e a lei da felicidade, a causa da vida eterna, tudo isso é uma só e mesma coisa: o *amor!* Unica lei que encerra a Lei, os prophetas, o passado e o futuro: amarás a teu Deus acima de tudo e os homens como a ti mesmo.

O amor é a causa, a luz, a força, o fim da vida presente. A lei eterna quer o amor de Deus acima de tudo. Quer que o amor do proximo seja semelhante ao amor de Deus. O amor divino enche tudo.

A alma deve amar como a estrella brilha, em todo sentido e com todos seus raios: raios de todo esplendor, de todos os matizes, de toda virtude; raios de fogo, de ternura, de força.

A chave de todo este edificio de amor é sempre o Verbo Incarnado: Christo Rei, Principe da paz, da paz que é a perfeição do gozo. — *Perfectio gaudii.*

Elle, por seu Reino, mantem a harmonia como sol central de cada alma e de todas as almas. — *lucerna ejus est Agnus:* Elle, Deus e Homem que concilia este finito e este infinito: Elle que destroe o egoismo da natureza humana na união absoluta com Deus: Elle que derruba a muralha da separação como diz São Paulo, conservando todavia distinctas as naturezas sendo verdadeiramente homem, filho de David, e verdadeiramente Deus, filho eterno do Pai. Elle que o proprio David adora como a Deus e Senhor, *Jehovah e Adonai.*

N'Elle toda a natureza se encontra e permanece distincta. Corpo humano contendo toda a vida dos reinos inferiores, alma humana, racional e livre. Elle, o Christo, harmonia universal que age incessantemente no universo inteiro, para vencer todo inimigo, transformar todo obstaculo em escabello, transfigurar á sua imagem o homem e toda creatura, reunil-os todos em Deus, na concordia eterna e no eterno Amor.

"Morrer — prophetizava Christo — e depois ressuscitar no terceiro dia". Este terceiro dia é uma das leis da vida que se applicam a todas as almas, a todos os povos e a todos os seculos. "Não vim trazer a paz, e sim a guerra". Daquella luta sae a luz e a sciencia da vida. Desse esforço e dessa luz manam a liberdade, o triumpho da alma, a alegria e a felicidade de se unir verdadeiramente a Jesus Christo.

Os doutores da vida mystica chamam assim essas tres phases da vida interior: purificação, illuminação, união. Os tres momentos são marcados pela palavra evangelica — *Se praticardes minha palavra, conhecereis a verdade, e a Verdade vos libertará.*

E a historia do Verbo Incarnado, da sua vida em cada alma e no conjunto do genero humano, em cada grande periodo da propria alma e da historia.

Todos os verdadeiros christãos devem ajudar ao genero humano para que atravesse esses dois primeiros momentos de luta dolorosa, de luz combatida e misturada de trevas até chegar á resurreição do terceiro dia. O reino fantastico dos millenaristas que esperavam a volta visivel e corporal de Christo e dos Apostolos, para reinar sobre o mundo e administrar os povos, é pensamento pueril condemnado pela Egreja. Devemos comtudo trabalhar para que cessem pelo reinado do "Principe da paz" as grandes loucuras e cegueiras, as fortes iniquidades e atrocidades; para que desappareçam o furor sangrento das guerras e as mil fórmas da expoliação violenta ou sábia, a organização da mentira pela má imprensa, a cegueira satanica que esquece e despreza a Deus; o arrastamento geral das paixões grosseiras desenfreadas pela ignorancia ou a impiedade. E' a paz de Christo pelo reino de Christo.

AS LEIS DO REINO — REGENERAR-SE

— *Quem é o maior no reino dos Céos?*

Jesus mostra uma creança. Ha na sociedade christã, na força divina da assembléa dos homens unidos entre elles com Deus, ha o poder regenerador que não só cura as chagas de toda geração, mas inocula na alma o Christo com todos os seus mysterios, seus poderes, suas bellezas, seus thesouros.

Tornar-se pequeno como a creança, para ser grande no reino do céo, é uma dessas formulas evangelicas, eternas e universaes, que com sua profundeza divina resume a lei. E' a arte de rejuvenescer, permanecendo homens, conservando sua estatura, suas forças, sua experiencia e todos os frutos do trabalho da vida. Concentrar pela força de Deus todo o nosso ser tão multiplo e tão espalhado, numa unidade viva, numa simplicidade central, fonte humilde donde mana a vida; encontrar a frescura profunda desta fonte intima: voltar depois de tantas decepções e contradicções á alegria, á confiança, ao enthusiasmo, á fé da infancia, ao senso do infinito e da perfeição: encontrar a Deus.

AMAR-SE UNS AOS OUTROS

O Mestre acaba de dizer como é necessario tornar-se creança para ser grande no reino dos Céos. E' a lei da união do homem com elle mesmo e com seu principio.

Eis agora a lei da união dos homens entre elles e com Deus essencia da religião e termo da creação e da regeneração. Se os homens são unidos entre elles, Deus está no meio delles. Amem-se uns aos outros; será o signal pelo qual conheceram meus discipulos, disse Jesus chefe divino da assembléa de Deus.

SERVIR

O Principe da paz veiu para servir e dar sua propria vida para redempção do povo. Os reis das nações as dominam (dominantur). A vida evangelica deve penetrar a vida dos Estados. Assim haverá verdadeiros progressos politicos e sociaes, progressos de justiça e de liberdade, de dignidade, de paz e estabilidade. Os grandes serão grandes da grandeza verdadeira pelo trabalho, pela coragem, pelos serviços. Haverá verdadeiros "ministros" e verdadeiros "servos" das nações. Conforme os termos evangelicos: ministros e servos que serão os maiores perante Deus e a historia, porque serão servos dos outros. As sociedades christãs que praticariam a palavra de Christo — *o Filho do Homem veiu para servir* — alcançariam um alto grão de felicidade, de gloria, de justiça, de riqueza e de paz.

"FAZEI, SENHOR, QUE MEUS OLHOS SE ABRAM"

Urge que nosso mundo contemporaneo, depondo seu orgulho prodigioso, reconheça porque tanto sangue e tantos esforços, tantos gritos e tantas [illegible]

[illegible] Somos cegos [illegible] o progresso [illegible]

Nous allons a l'amour, au bien, la lumière! [illegible]

O vivants qui flottez dans l'énigme [illegible]

Jésus ouvre ses bras sur la ver[illegible]

De ce grand mât mystérieux. (1)

Les routes des vivants, hélas! ne sont pas sûres,

Mais Christ, sur le poteau du [illegible] carrefour,

Montre d'un bras le but, et de l'autre les blessures. (2)

*fr. Antonio Maria Salá, O. P.*

(1) V. Hugo — *Legende des siècles*, t. IV.

(2) V. Hugo — *Dieu II.*



## OS BOATOS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM SÃO PAULO

### O que a respeito declarou o commandante da Força Publica

*São Paulo*, 27 (Havas) — O commandante da Força Publica desmentiu a noticia publicada por um vespertino, segundo a qual tinham sido tomadas rapidas providencias devido a occorrencias anormaes no interior do Estado. O coronel Arlindo de Oliveira declarou que as medidas de policiamento adoptadas tinham em vista apenas prevenir a actividade de elementos agitadores. Accrescentou que de facto havia permanecido na Chefatura na madrugada de hontem para hoje mas não tinha conferenciado com o chefe de Policia.

O dr. Altenfelder Silva confirmou por sua vez as declarações do commandante da Força Publica.

*São Paulo*, 27 (Havas) — As noticias de anormalidades na Força Publica, divulgadas pelos vespertinos, foram desmentidas pelo commandante e pelo chefe de Policia.

O commandante da Força declarou que algumas medidas de policiamento foram tomadas, visando apenas impedir a acção de elementos agitadores. Realmente permanecera até de madrugada na Chefia de Policia, como sempre, aliás, mas não havia estado em conferencia com o dr. Altenfelder Silva, como foi noticiado.

As ultimas informações dos vespertinos dizem que foi denunciada ao governo central uma tentativa terrorista, dahi se originando as precauções tomadas nesta capital pela Força Publica e Policia Civil.

O director do Gabinete de Investigações declarou que taes medidas são unicamente acauteladoras, pois correm boatos de um movimento terrorista.

Houve uma reunião de commandantes do corpos da Força Publica, mas, findos os trabalhos, declararam ter tratado sómente de assumptos internos da milicia sem cuidar das versões propaladas de uma agitação terrorista.



# O DIA DE HONTEM DO CARDEAL CEREJEIRA

## Passeio ao arraial da Penha e a Petropolis, onde visitou os tumulos dos ultimos imperadores — A sessão na Associação dos Empregados no Commercio

Hontem, como estava annunciado, o cardeal Cerejeira esteve no arraial da Penha, visitando o Santuario da Virgem que é ali venerada.

Foi recebido por uma verdadeira multidão, que o chefe da Egreja portugueza, emocionado e sorridente, abençoou.

Recebido com as devidas homenagens pela mesa da Veneravel Irmandade, o cardeal Cerejeira rezou o officio que se celebrou ás 8,30 horas.

Interpretando os sentimentos de todos, o capellão da Penha, padre dr. José Maria Alves da Rocha, pronunciou expressiva oração. Formaram os alumnos das escolas custeadas pela Irmandade, ouvindo-se, por seiscentas vozes infantis, os hymnos de Nossa Senhora da Penha e do Sagrado Coração de Jesus. Os acompanhamentos foram feitos pela banda de musica da União da Penha, regida pelo maestro Pinho.

### VISITA A PETROPOLIS

Deixando o arraial da Penha, o cardeal Cerejeira dispoz-se a visitar a cidade serrana de Petropolis. Ali chegou pouco antes de 1 hora da tarde. A população local accorreu para junto do Grande Hotel, anciosa de prestar as homenagens de sua admiração ao chefe da Egreja de Portugal, sendo necessaria a execução de ordens especiaes para que o transito não fosse impedido. Logo depois da chegada do cardeal, serviu-se o almoço, no salão especial do Grande Hotel, não havendo discursos, a pedido de s. em.

### DEANTE DOS TUMULOS DOS ULTIMOS IMPERADORES

Acabado o almoço, seguido de sua comitiva, o cardeal-patriarcha de Lisboa foi fazer a sua annunciada visita aos tumulos de d. Pedro II e dona Thereza Christina.

Passando por entre fileiras de alumnos das escolas catholicas da cidade, formados ao longo das ruas, o cardeal Cerejeira chegou á Cathedral, orando durante alguns minutos em frente aos esquifes dos ultimos soberanos do Brasil. Depois encaminhou-se ao local onde será levantado o Pantheon.

### NO SANATORIO PORTUGUEZ

Logo depois, s. em., sempre acompanhado pela sua comitiva, encaminhou-se para Valparaiso, em visita ao Sanatorio Portuguez, que percorreu demoradamente, elogiando aquella obra de iniciativa da colonia portugueza naquella cidade.

As senhoras presentes offereceram ao cardeal Cerejeira, em profusão, lindas flores de Petropolis.

### DE VOLTA AO RIO

A's 3 1|2 deu por finda o cardeal Cerejeira a sua visita á linda cidade serrana, e regressou a esta capital, recebendo grandes manifestações de carinho, durante o percurso. Como representante do Ministerio das Relações, acompanhou s. em. nessa excursão o consul Ribeiro do Couto.

### O PROGRAMMA DE HOJE

De accordo com o programma official das homenagens ao cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, haverá hoje:

A's 2,30 — Missa no Stadium do Vasco da Gama, em memoria de Estacio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro.

A's 10 horas — Visita ás Ordens Terceiras da Penitencia, de São Francisco de Paula e de Nossa Senhora do Carmo.

A's 3 horas — Solennissimo *Te-Deum* na Candelaria, com assistencia das autoridades officiaes e do corpo diplomatico pela fraternidade luso-brasileira. São convidadas as irmandades e associações e haverá sermão por um eminente orador sacro brasileiro.

A's 4,30 — Visita ao Pão de Assucar.

A's 8,30 horas da noite — Homenagem, sob o patrocinio de sua eminencia o sr. d. Sebastião Leme, de brasileiros, a s. em. o sr. cardeal patriarcha, no Instituto Nacional de Musica.

### NO INSTITUTO HISTORICO

Realizou-se hontem, com grande concorrencia de socios, a sessão extraordinaria convocada pelo presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, para tratar da seguinte proposta:

"Propomos para socio honorario do Instituto Historico sua eminencia o sr. cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de [illegible] — *Conde de Affonso Celso, Max Fleiuss, Luiz Felippe Vieira Souto, Ramiz Galvão, Basilio de Magalhães, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, H. C. [illegible] Carlos da Silveira Carneiro, Moreira Guimarães, Rodolpho Garcia, Tavares de Lyra, [illegible] Aquino, [illegible] Virgilio [illegible] Amaral, [illegible] Maia [illegible] Rodrigo Octavio [illegible] Calmon.*

A commissão de admissão de socios, composta dos srs. Ramiz Galvão, Tavares de Lyra e Miguel de Carvalho, opinou pela approvação da mesma proposta e o sr. Ramiz Galvão requereu fosse posta immediatamente em discussão. [illegible] a palavra, [illegible] secreto, [illegible] Affonso [illegible] daria o [illegible] posse. [illegible] o presidente [illegible] Ruch, cujo [illegible] opportunamente.

O sr. Max Fleiuss referiu-se ás manifestações commemorativas do centenario da chegada, a Minas Geraes, do sabio Guilherme Peter Lund [illegible] para representar o Instituto naquellas [illegible] correspondente [illegible] Santos.

A posse do cardeal Cerejeira no Instituto Historico realizar-se-á terça-feira [illegible] da tarde, [illegible] por meio de convites.

O chefe da Egreja portugueza será saudado pelos srs. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, e Ramiz Galvão, orador perpetuo.

### O DIA DE AMANHA

O programma para amanhã é o seguinte:

A's 8,30 — Missa no Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus.

COLLEGIOS, IRMANDADES E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

(CAMPO)

PISTA

CONVIDADOS E SOCIOS

CANTORES

ALTAR

ARQUIBANCADAS GERAIS

Rua Bomfim

Entrada: Collegios e Associações Religiosas

Entrada do publico

**O stadio do C. R. Vasco da Gama, vendo-se as marcações feitas para a grande missa campal que hoje, domingo, será rezada por Sua Eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa**

A's 10 horas — Visita á Beneficencia Portugueza, Caixa de Soccorros D. Pedro V e Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

A's 2 horas da tarde — Visita á Camara dos Deputados.

A's 2 1|2 — Visita á Suprema Côrte.

A's 3 horas — No Palacio São Joaquim, recepção ao clero, ás associações catholicas, aos collegios e communidades religiosas.

A's 8,30 da noite — Homenagem dos portuguezes a s. em., no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

### VISITA AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O cardeal Cerejeira, afim de agradecer e retribuir as homenagens e demonstrações de sympathia que tem recebido, desde a sua chegada ao Rio, do interventor Pedro Ernesto, visitará, amanhã, officialmente, ás 3 horas da tarde, o governador da cidade.

### A RECEPÇÃO PROMOVIDA PELO CENTRO D. VITAL

Teve o brilhantismo esperado a sessão promovida pelo Centro D. Vital, sob os auspicios do cardeal d. Sebastião Leme. A's 8 horas da noite, já o salão de festas da Associação dos Empregados do Commercio estava completamente cheio de elementos de destaque do nosso meio social e representantes do clero. Ao começar a sessão, era difficil obter-se accesso ao local destinado á assistencia.

Coube a presidencia ao cardeal d. Sebastião Leme, que tinha á sua direita o patriarcha de Lisboa, o qual foi saudado pelo dr. Alceu Amoroso Lima.

Começou este referindo-se á saudação feita ao cardeal Cerejeira por um dos membros da Academia de Letras.

Dirigira-se o critico e humanista, em formosa oração, ao autor de "Clenardo" e "Fernão Lopes". Permitti agora, diz o orador, que o Centro D. Vital saude em vós o grande pensador christão e o autor da melhor apologetica até hoje escripta na lingua portugueza: A Egreja e o Pensamento Contemporaneo.

Fez resaltar, em seguida, as attenções do cardeal Cerejeira com o Centro D. Vital e o seu fundador.

Sois, como nós o somos, continuou o orador, filho de uma geração de insaciaveis. Ao revés da geração renaniana que, em regra, brincava com as idéas e as palavras como ornamentos inoffensivos de bom tom, somos filhos de uma estirpe que abandonou a disponibilidade e não tolera o sybaritismo intellectual, tendo bem cedo comprehendido a responsabilidade das idéas e o soffrimento do mundo. Eis o laço que nos prende, eminencia, pois saistes como nós de uma revolução espiritual.

O Centro D. Vital, diz o orador, que sempre combateu o burguezismo eclectico e accommodaticio das intelligencias, tão em voga no mundo moderno, teve a honra de ver comprehendido o seu esforço, além-Atlantico, por uma figura tão superior e, ao mesmo tempo, tão irmã como a vossa.

Após outras considerações, terminou o orador dizendo o seguinte:

Estamos aqui, portanto, eminencia, como soldados da mesma milicia, que em vós sauda não apenas, o professor, o escriptor, o principe da Santa Egreja, mas o chefe que commanda, o amigo que premeia, o exemplo que estimula.

O orador recebeu uma prolongada salva de palmas.

Falou, em seguida, o cardeal d. Gonçalves Cerejeira, cuja oração era interrompida, a cada passo, por enthusiasticos applausos. A palavra do orador, brilhante e precisa, correspondia plenamente a elevação do pensamento.

O patriarcha de Lisboa penetrou a fundo na crise contemporanea para lhe explicar a causa e offerecer os remedios. Mostra que essa crise attesta a fallencia da falsa sciencia que tenta deschristianizar o mundo. Golpeou-se a raiz da arvore que abrigava o mundo e as consequencias não se demoraram muito. O scepticismo, o descontentamento e a revolta dos tempos modernos resultam desse humanismo perigoso que quer estultamente libertar-se do divino.

O orador passa a estudar a acção da Egreja na terra, enaltecendo-lhe a autoridade e a sua missão restauradora do amor de Deus e da dignidade no coração do homem.

Em grandes arroubos de eloquencia, diz o cardeal que nós somos os continuadores de Christo na terra. Este vive em nós e transmitte-nos o calor dos seus ensinamentos. Allude á hora da eternidade em que todos nós na communhão com Deus ouviremos a grande e bemdita palavra.

O orador referiu-se á acção do Centro D. Vital, recordando o nome de seu fundador Jackson de Figueiredo, e do cardeal dom Sebastião Leme, dando por terminada a sua oração entre applausos calorosos.

O dr. Alceu Amoroso Lima agradeceu ao cardeal patriarcha em nome do Centro D. Vital.



## A questão de Leticia

### Estuda-se, em Lima, o Protocollo do Rio de Janeiro

*Lima*, 27 (Havas) — A Assembléa Constituinte examinou, de novo, detidamente, o Protocollo do Rio de Janeiro, relativo á questão de Leticia.

Além do ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Concha, tomaram parte nos debates varios representantes da maioria e da minoria.

Foi rejeitada a moção da minoria tendente a interpretar e modificar o tratado. Ficou decidido que os debates proseguirão na proxima segunda-feira.

## EM THEREZOPOLIS

### O verão movimenta a cidade

*Therezopolis*, 26 (Do correspondente) — Felizmente já se nota certo movimento na nossa cidade com a approximação da estação do verão, sendo que este mez de outubro, pouco chuvoso, em contraste com o anno anterior, apresenta-se lindo, convidando os cariocas a vir gozar um pouco as delicias deste paraizo terrestre.

— Continuam os esforços para a realização de uma velha aspiração da população local, que é a ligação directa da cidade do Rio de Janeiro por uma rodovia que passando pelo Socavão, na serra de Therezopolis, fosse se bifurcar na actual estrada que a Prefeitura de Magé está ligando esse municipio á rodovia Rio-Petropolis. O commandante Ary Parreiras prometteu estudar o assumpto com a melhor boa vontade. Accresce que essa rodovia é de construcção pouco dispendiosa, só restando para se fazer a parte da serra de Therezopolis, que, segundo os entendidos, é de traçado facil. Com a construcção dessa estrada Therezopolis ficaria a uma distancia do Rio de Janeiro a pouco mais de uma hora, podendo-se ainda aproveitar a via maritima, pelo porto de Piedade, para conducção facil da nossa pequena lavoura que iria assim abastecer rapidamente o mercado do Rio de Janeiro.

— Começaram as obras do edificio dos Correios e Telegraphos nesta cidade mandado construir pelo governo federal, estando consignada para esse fim uma verba de 120:000$000, o que importa dizer que esse predio irá ficar á altura do progresso da nossa bella cidade. O predio está sendo levantado na praça 3 de Outubro, em terreno fronteiriço á actual estação da Varzea, na Estrada de Ferro, em local quasi central, com commodidade para o publico. Com a construcção desse edificio irá o governo fazer sensivel economia na verba de aluguel de casa, installando os seus serviços postaes e telegraphicos em local proprio. Já de ha muito tempo que o actual agente postal-telegraphico vem trabalhando para esse fim, chamando a attenção dos seus superiores para as vantagens advindas com a construcção de um predio proprio, o que agora está sendo uma realidade.

## O sr. Souza Dantas em viagem para a Europa

*Nova York*, 27 (Havas) — Depois de passar um mez de férias na California embarca hoje para a Europa o sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris.

A embaixatriz fica mais algum tempo na California em companhia de sua familia.



## O novo reitor da Universidade de Glasgow

*Londres*, 27 (Havas) — O ex-Alto Commissario da Assembléa Geral das egrejas da Escossia sir Jan Golquon, foi eleito por 770 votos reitor da Universidade de Glasgow. O candidato do club dos Estudantes daquella universidade era Paderewski, que obteve 487 votos.



## INAUGUROU-SE HONTEM A POLICLINICA DOS SARGENTOS

### Uma obra de grande alcance para a briosa classe

Com o fim de dar aos sargentos das nossas classes armadas e ás suas familias assistencia medica, cirurgica, odontologica e pharmaceutica, realizou hontem, á noite, a grande e laboriosa classe dos inferiores a cerimonia de inauguração da séde de sua Policlinica, á rua Marechal Floriano, 159. A esse acto, compareceram todos os interessados, muitas familias da nossa sociedade, havendo o almirante Protogenes Guimarães enviado uma carta de congratulações, regosijando-se com o acontecimento.

A mesa da sessão solenne foi presidida pelo professor Hildegardo de Noronha, secretariado pelo escrevente do Exercito Piracicaba Figueira. Nos logares de honra viam-se os drs. João de Campos Gatti, director-medico; João Lyra, o representante do director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, tenente Deusdedith Baptista; dr. Miguel Pedrelli, director do gabinete dentario; dr. Tito Cosme da Motta e representantes de associações de classe.

Fizeram uso da palavra, resaltando a obra que se ia inaugurar, o secretario da Policlinica, o representante da Caixa dos Amanuenses do Exercito, o escrevente Pimenta Coutinho, o dr. Campos Gatti, o representante do director do Laboratorio Militar e, encerrando a sessão, o dr. Hildegardo de Noronha. A seguir, foram os membros da mesa até ao gabinete dentario, onde o dr. Miguel Pedrelli cortou a fita symbolica da inauguração, o mesmo fazendo o dr. Gatti no gabinete medico, ambos os actos realizados sob acclamações e palmas.

Depois, foi servida aos presentes farta mesa de doces, quando foram novamente trocados amistosos brindes congratulatorios.



## Congresso Eucharistico de Buenos Aires

### As noticias injuriosas de uma agencia norte-americana

*Buenos Aires*, 27 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Leopoldo Mello, communicou aos jornalistas que prosegue o inquerito aberto a respeito de informações transmittidas por uma agencia noticiosa norte-americana, e reputadas injuriosas para o povo e para a nação Argentina. O ministro accrescentou que, terminado o inquerito, serão impostas penalidades.





## CONFERENCIA NAVAL DE 1935

### O programma provavel do governo japonez

*Londres*, 27 (Havas) — O representante dos Estados Unidos nas conversações preliminares da Conferencia Naval, sr. Norman Davis offereceu hoje um almoço ao embaixador do Japão durante o qual trocaram impressões sobre certos pontos do programma naval apresentado pelo governo de Tokio.

Assegura-se em rodas bem informadas que este programma estabelece distincções muito accentuadas, entre couraçados porta-aviões e couraçados pesados, cujo armamento é superior a seis pollegadas, de uma parte, e cruzadores ligeiros (de armamento inferior a seis pollegadas) e contra torpedeiros e submarinos, de outra parte.

Nos dois casos os japonezes reclamam paridade absoluta mas no primeiro preconizam uma reducção draconiana nos navios inglezes, americanos e japonezes ao passo que no segundo acceitam em principio um augmento na base da egualdade de forças.

*Londres*, 27 (Havas) — Nos circulos mais chegados ao governo liga-se grande importancia á nova conferencia que se realizará na proxima segunda-feira entre os delegados inglezes e japonezes porque, nessa reunião, o governo britannico dirá pela primeira vez o que pensa sobre as propostas japonezas.

Se, como se affirmava esta tarde se encontrarem novamente na terça-feira o resultado das conversações, será certamente satisfatorio.

## O Congresso Indiano vae concorrer ás eleições

*Bombaim*, 27 (Havas) — De accordo com as resoluções anteriores de seu comité executivo, o Congresso Pan-Indiano resolveu participar doravante das eleições legislativas das diversas provincias.

Uma opposição muito violenta se manifestou contra essa politica, mas não obteve maioria.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $200
Domingos .... $400
Atrazados .... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia .... 2-0637
Agencia Central. Gonçalves Dias, 5 .... 2-2190
Director proprietario .... 2-2440
Director .... 2-5889
Secretario .... 2-6370
Redacção .... 2-1558
Almoxarifado .... 2-0309
Officinas graphicas .... 2-4191 / 2-0123
Portaria — Gomes Freire .... 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Witt, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinatti.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente esta autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

SR. ORSINI VARGES MELLO
Rua "B", 45 (São Matheus)
Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

PEDRO LINO
Bom Jesus do Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas, fazendo referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA
CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.


# Questões de deontologia literaria

Já seria tempo, julgo eu, de estabelecer determinados principios de deontologia literaria, comprehendendo não só as regras deontologicas que respeitam ás relações profissionaes dos homens de letras entre si (e muito ha que dizer nessa materia), mas tambem aquellas que concernem ás relações entre os escriptores e os elementos sociaes — especialmente os elementos interessados na utilisação e diffusão do livro — com os quaes os mesmos escriptores são obrigados a manter frequente contacto. Da primeira parte — convivio profissional dos homens de letras — occupar-me-ei noutro artigo, quando a opportunidade se offerecer. Desejo hoje referir-me apenas a um dos aspectos restrictos da segunda parte: relações entre o escriptor e as collectividades que lhe pedem livros.

Todos nós — sabem-no, tão bem como eu, os escriptores brasileiros que me deram a honra de me lêr — recebemos pedidos frequentes e instantes de bibliothecas em organização pertencentes a corporações, associações, gremios, instituições de assistencia, de instrucção e de recreio, para que lhes enviemos gratuitamente os nossos livros, pedidos de ordinario feitos em circulares impressas e nem sempre redigidas em termos de perfeita elegancia. Pergunta-se: é licito a esses organismos dirigirem-nos semelhantes solicitações? Temos nós o dever moral de as satisfazer? Desta contribuição, de certo modo imposta aos outros, resultam, sob o ponto de vista profissional, inconvenientes ou vantagens?

Encarando o problema sob os seus aspectos moraes elevados, e abstraindo de quaesquer considerações de ordem economica e profissional, que virão a seu tempo, sou obrigado a reconhecer que, assistindo a todos os cidadãos o dever de concorrerem, sob qualquer fórma, para a diffusão da cultura, com mais razão semelhante dever impende aos homens de letras, que são, elles proprios, elementos e agentes dessa cultura. Partindo do principio de que todas as bibliothecas, que nos pedem livros, carecem de recursos que lhes permittam obtel-os a titulo oneroso e se destinam realmente ao fim para que os solicitaram — ministrar a leitura gratuita áquelles que não podem pagal-a — partindo desse principio, repito, reconheço que aos homens de letras deve merecer especial interesse a formação desses organismos, na maior parte corporativos e gremiaes, que, geradores de centros de cultura limitados, constituem, tambem, elementos de propaganda e de vulgarização da sua obra. Accresce ainda que, sendo o livro, em parte, producto da sociedade e do meio em que se produz, a distribuição de alguns dos seus exemplares, para uso das collectividades e instituições que não podem compral-os, representa, de certo modo, uma restituição.

Tudo isto é assim. Simplesmente, o problema desloca-se para o terreno das realidades, e é nesse terreno que tem de ser resolvido. Um livro, lançado no mercado constitue um valor, commercialmente fixado no preço de capa. Representa trabalho [illegible] — a sua apresentação editorial, hoje bastante elevada, onera cada exemplar em proporções que nos permittem considerar o livro um producto caro. Pedir a um autor que forneça gratuitamente os seus livros ás bibliothecas das corporações e das instituições de recreio e de soccorro mutuo, o mesmo é que pedir a um industrial que nos forneça de graça o calçado ou a um agricultor que nos mande pôr em casa, sem quaesquer encargos, os generos de que carecemos. Se toda gente reconhece que não é legitimo fazer semelhantes pedidos a um productor de calçado ou a um productor de alimentos — por que razão se pensa e se procede de outro modo tratando-se de um productor de livros? A resposta é simples: porque ainda ninguem se habituou a considerar o escriptor como um profissional e o livro como um valor. No dia em que este erro de apreciação for corrigido, e em que todo o mundo se convencer de que um livro custa trabalho e dinheiro, e representa um valor como qualquer outro, supponho que não se abusará tanto desta especie de pedidos que é agora moda dirigir aos escriptores, e que os escriptores têm, muitas vezes, difficuldade em satisfazer.

As pessoas menos informadas no assumpto não comprehenderão, talvez, que essa difficuldade exista. Com effeito, ella não é sensivel para os homens de fortuna que editam as suas proprias obras e que, por conseguinte, dispõem livremente de toda a tiragem. Mas os autores mais lidos e, como tal, mais solicitados pelas collectividades que pretendem organizar bibliothecas, têm todos, mais ou menos, os seus editores, a quem transmittem os direitos de propriedade ou de edição dos livros que publicam, não dispondo, portanto, senão de um numero muito restricto de exemplares fixado no respectivo contracto editorial, exemplares que rapidamente se esgotam nas offertas a amigos e á imprensa. Nestas condições, quando os autores recebem circulares impressas de bibliothecas em formação convidando-os á generosidade, vêem-se obrigados a comprar aos editores exemplares dos seus proprios livros para os offerecer a essas bibliothecas, o que, dado o numero relativamente avultado de peticionarios, se converte numa pesada taxa tributaria imposta aos profissionaes das letras, aggravada ainda pelas despesas de porte do correio e pela perda de tempo no empacotamento e na remessa, tempo que, no justo conceito inglez, representa dinheiro tambem. Pela minha parte, resigno-me ao pagamento desse imposto, lamentando apenas que nem sempre a minha vida trabalhosa me permitta passar os dias a empacotar livros para os remetter a todas as collectividades que m'os pedem. Mas reconheço aos outros escriptores o direito de oppôr a sua recusa a semelhante contribuição, tanto mais quanto é certo que muitos dos que requisitam os nossos livros — ás vezes pelo simples habito de pedir — podiam, sem grande esforço, compral-os.

Estas breves reflexões respondem ás duas primeiras perguntas enunciadas. Desde que a questão tem de ser considerada, não apenas no plano elevado dos principios, mas no terreno das realidades economicas em que se apresenta, entendo que não é legitimo o pedido de livros aos autores para a constituição de fundos de bibliothecas, mórmente quando esses autores não são os editores das obras solicitadas; e que, portanto, aos referidos autores não assiste o dever moral de as satisfazer — embora (devo accentual-o) seja para desejar que todos os homens de letras, a quem sobejem exemplares impressos dos seus livros, os distribuam livremente pelas bibliothecas das collectividades ou instituições que lhes pareçam dignas de semelhante auxilio e que realmente constituam instrumentos efficientes de educação popular. Quanto, propriamente, ás vantagens ou aos inconvenientes que, sob o ponto de vista dos interesses profissionaes, podem resultar da pratica, sou de parecer que nenhum autor é prejudicado pela leitura dos seus livros em bibliothecas corporativas ou gremiaes. Se os livros são bons, elles constituem, por si só, a melhor propaganda que delles se póde fazer; e, se são máos, nem assim se lhes [illegible] — [illegible] de graça.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

## Edição de hoje 32 paginas

# TOPICOS & NOTICIAS

### O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEREOLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. [illegible]

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. [illegible]

*Estados do Sul* — [illegible]

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27): [illegible]

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27): [illegible]

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os telegrammas meteorologicos recebidos até ás 14 horas.

### Afronta

A questão do subsidio dos membros do Poder Legislativo está sendo encarada, na primeira Camara da Republica Nova, com a mesma voracidade e a má compostura habitual que a tornaram um dos assumptos repugnantes da Republica Velha.

O subsidio adoptado é, sabe-se, de quatro contos e quinhentos mil réis por mez, accrescido, no começo da sessão legislativa, de uma ajuda de custo de tres contos.

Tendo agora que fixar o subsidio da proxima legislatura, a Commissão de Orçamento da Camara manteve o actual. A de Finanças, ouvida, e contra dois votos, apresentou ao respectivo projecto um substitutivo, mantendo a ajuda de custo e dividindo o subsidio em duas partes: uma fixa, de tres contos mensaes, e outra por cedula de presença ás sessões, na importancia de setenta e cinco mil réis, o que constitue um augmento, embora precario, porque dependente da assiduidade do membro do Poder Legislativo.

Submettidos a plenario o projecto e o substitutivo, caiu sobre elles a chuva grossa das emendas, uma das quaes (naturalmente a de maior popularidade no seio da Assembléa) eleva simplesmente o subsidio a seis contos por mez!

E' o que se póde chamar o mais afrontoso dos escandalos. Na especie, — tão afrontoso que o signatario da emenda, o sr. Minuano de Moura, a repudiou, allegando que a subscrevera sem saber o que fazia (quanta innocencia!), e a pedido de seu collega de bancada, o sr. Simões Lopes!

O *leader* da maioria, inteirado do facto, manifestou-se contrario á emenda. Bastará, para derrotal-a, esta attitude?

Os precedentes não tranquillizam. A tradição de cupidez pelo subsidio só é comparavel nos deputados á sua tradição de pouco amor ao trabalho; e o que fazem, verdadeiramente, não vale o que elles querem.

Além disto, com que autoridade enfrentará a Camara o angustioso problema orçamentario, que só offerece a solução do córte impiedoso das despesas publicas, se ella propria, a Camara, resolve augmentar o subsidio dos membros do Poder Legislativo?

Não póde, não deve prevalecer essa tentativa, que provoca irritação, porque suggere uma das ignominias mais tristes entre as que affectaram no passado as instituições do paiz.

### Sonhador

O sr. Cincinato Braga, em seu ultimo discurso, a que mais adeante voltamos a alludir, preconiza uma compressão de 15 % na despesa geral da Republica, para o restabelecimento do equilibrio orçamentario.

Se a questão fosse apenas de calculo arithmetico, não existiria *deficit* em paiz nenhum do mundo. Os *deficits* extinguir-se-iam com a ponta de um lapis em um pedaço de papel. Bastaria apurar o excesso da despesa sobre o algarismo da receita, e cortal-o.

Comprimir a despesa é operação menos simplista. Nem tudo está em comprimir, mas em conhecer os pontos exactos onde a compressão é possivel.

Figuremos o caso das verbas de pessoal. Não é praticavel nellas a compressão com um mero calculo de tantos por cento, a não ser que se queira reduzir o pessoal, hypothese em que se imporia, então, uma dispensa de funccionarios não garantidos, extinguindo-se os serviços que os empregassem.

Para tudo o mais, o criterio seria identico.

Nestas condições, o que o sr. Cincinato Braga fez foi uma conta ao alcance de qualquer contabilista e não um plano de legislador.

Plano haveria se elle, tomando para estudo os serviços e encargos do Estado, mostrasse [illegible] as partes da despesa publica susceptiveis de reducção conveniente, fosse esta de 15 ou de mais ou de menos por cento.

Todos os que admiram o engenho parlamentar do sr. Cincinato Braga sabem que elle é o deputado de um discurso por estação. No interregno dos [illegible], costuma dormir — alguns dizem, sonhar. [illegible] as idéas bem abertas, volta a produzir novas sensações no auditorio, alarmando-o de ordinario com a historia de um [illegible].

Ora, um homem para cujas elucubrações existem vagares deste genero poderia, com a tranquillidade da primavera, offerecer-nos seu plano de politica orçamentaria, onde tudo viesse estudado, com as indicações das verbas capazes de merecer córte, a importancia destes, tudo bem claro, bem provado e, em summa, bem objectivo.

Infelizmente, o sr. Cincinato Braga achou que um calculo, um simples calculo, resolveria o problema [illegible]. Desta vez, [illegible] que elle continue tranquillo a sonhar...

### A discriminação da verba subvenções

Quando appareceu a proposta de orçamento na Camara, era manifesta a vontade do governo de conservar global a verba de subvenções. Dissemos, então, que a Camara não abriria mão do direito de distribuir essa verba, como, no caso, aliás, sempre fizera. Logo que começou o recebimento de emendas ao orçamento da Educação surgiram as que mandavam distribuir [illegible]. Entre a distribuição feita discricionariamente pelo governo e a distribuição dentro das restricções da legislação em vigor, e a feita pela Camara, com emendas que são discutidas, votadas, processado o pagamento da mesma fórma, parece preferivel o regime que dá competencia ao Poder Legislativo.

O sr. Getulio Vargas não gostou de ficar sem essa attribuição, que lhe permitte distribuir nada menos do que 7.390 contos por instituições de caridade e de ensino. E hontem foi lembrado na Commissão de Orçamento que ha um dispositivo de lei que dá ao presidente aquelle direito, lei approvada pela Constituição, que não podia conseguintemente ser alterada por uma deliberação em orçamento. A resposta foi a manifestação integral da quasi totalidade da commissão, no sentido de ser essa verba discriminada e não global.

### A industria da multa e os interesses do Thesouro

A participação do fiscal nas multas impostas foi, em principio, adoptada como medida de defesa das rendas. Degenerou logo em abuso, provocando providencias superiores. E' celebre a circular n. 23, de 13 de abril de 1890, baixada pelo grande Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda. Ha nella um "considerando" dizendo que essa participação é "uma remuneração eventual e extraordinaria, a qual deve ser auferida sómente em determinados casos"; e outro em que diz que "sendo a multa uma pena, não deve ser imposta senão em casos excepcionaes de intrusão delictuosa ou quando se tornar necessaria para defesa do fisco". Essa circular e outras medidas repressoras foram postas de lado, permittindo que se creasse em nossa vida administrativa essa escandalosa "industria das multas" que, atropelando o commercio e a industria, dá tambem prejuizos formidaveis ao Thesouro publico.

Ainda não ha muito, referimos o episodio da acção movida contra um agente fiscal do sello adhesivo, que embolsára 265 contos como participação na multa imposta a determinada firma. Temos agora outro caso, o da restituição de cerca de 10.000 contos pelo Thesouro, resultante de acção proposta pela São Paulo Railway para annullar cobrança de dividendos, cuja arrecadação beneficiou funccionarios, certamente obrigados a restituil-os aos cofres publicos. Processos dessa natureza enchem as prateleiras dos nossos cartorios, creando sérias ameaças ao Thesouro, que nem sempre poderá reaver a parte entregue ao funccionario que a lhe tornou sobre do Estado na arrecadação das rendas publicas.

Por isso mesmo já assignalámos a necessidade de serem examinadas medidas acauteladoras do Thesouro, como seja a prohibição do pagamento antes da decisão final da Justiça, em ultima instancia. Escripturada a importancia como deposito, no caso da decisão contra o Thesouro não havia prejuizo maior.

A situação actual é que não póde nem deve ser mantida.

### O "Almirante Saldanha"

A proposito do navio-escola *Almirante Saldanha*, seria curioso indagar por que motivo foram os estaleiros nacionaes afastados de sua construcção. Esse facto prova, sem duvida, que estamos atrazados em materia de construcção naval, sendo, no entanto, esse o conceito proposital do governo, pois no tempo do Imperio os barcos que tomaram parte na guerra do Paraguay e que serviram para crear a epopéa do Riachuelo foram construidos no Brasil. Por que estará em declinio essa actividade industrial entre nós?

O problema apresenta, sem duvida, multiplos aspectos: technico, politico e economico. Mas nem por isso se diga que aqui seja impossivel encontrar uma solução para elle. Todos estão lembrados de que, por occasião da Exposição do Centenario, lá se exhibiu o modelo de um navio-escola, o qual se encontra hoje no Museu Naval, e que foi gabado por todos os entendidos, sem excepção especialistas estrangeiros de comprovada autoridade, chamados a se pronunciar sobre o mesmo. Se era assim em 1922, por que doze annos depois ficou officialmente proclamada a fallencia da industria naval brasileira para executar um plano já aqui delineado?

Trata-se, no entretanto, de um ramo da economia industrial que todos os paizes cultivam com esmero. No Brasil, o nosso governo, porém, todo blandicias para as industrias inuteis e de importação [illegible] a importancia do problema.

### Ainda o assalto aos cartorios

Tem-se mais de uma vez affirmado o proposito do governo de reintegrar os serventuarios da Justiça, demittidos summariamente, logo após a victoria da revolução de 1930.

Muitos delles, despojados de seus cargos, sem justa causa, e com uma folha limpa, de bons serviços, ainda estão aguardando a reintegração varias vezes annunciada.

Está vago, neste momento, o Officio de Provedoria e Residuos, que deve ser provido por um dos attingidos pelos actos violentos dos primeiros dias da revolução.

Cumpria o sr. Getulio Vargas assim a sua promessa, extinguia uma das injustiças praticadas, das quaes elle se penitenciou por vezes, mas que ainda não reparou devidamente.



# O FUTURO ORÇAMENTO

O futuro orçamento, apezar de estar proxima a conclusão de sua phase parlamentar, ainda constitue um enigma para a nação. O que esta sabe, por a ter informado o ministro da Fazenda, quando se dirigiu ao Congresso, é que existe um *deficit* calculado em mais de quatrocentos mil contos. Até agora, porém, não se conhecem as medidas propostas pelos representantes da nação naquella casa, para enfrentar esse desequilibrio em perspectiva. Ou, melhor, conhecem-se algumas suggestões mas que não passam disso e que, apezar de estar correndo o tempo, não se encaminham para uma realização. Ainda ante-hontem, na tribuna, onde era esperada a sua palavra, o deputado Cincinato Braga deu a conhecer ao publico um trabalho em que estuda a situação orçamentaria do proximo exercicio, propondo medidas capazes de evitar o *deficit* vultoso.

Como accentúa o representante de São Paulo, só ha quatro meios para se obter o equilibrio de um orçamento, no qual a Receita seja menor do que a Despesa: os emprestimos, as emissões, os impostos e a diminuição dos gastos. Accentúa o sr. Cincinato Braga que o emprestimo deve ser summariamente afastado, porque o Brasil não tem neste momento credito para realizal-o, nem dentro nem fóra do paiz. Accrescentamos ao deputado paulista que, mesmo que tivessemos essa possibilidade, seria grande erro recorrer a ella. Já fizemos duas vezes a tolice de pedir dinheiro emprestado aos banqueiros estrangeiros para pagar as dividas internas do paiz. Actualmente, pesa sobre a economia brasileira a responsabilidade de um emprestimo de sessenta milhões de dollars, feito no quadriennio do sr. Arthur Bernardes, do qual foi o sr. Cincinato Braga collaborador, e outro de quarenta milhões, tambem de dollars, além do de 8.750.000 libras, tomadas no mercado financeiro de Londres, ambos pelo governo do sr. Washington Luis, tambem apoiado pelo sr. Cincinato Braga. Com essas duas operações, que consistiram em pedir libras e dollars para consolidar uma divida fluctuante de papel-moeda, lavrámos, para ser executada durante muitas decadas, sentença da nossa incapacidade financeira. Portanto, ninguem se lembraria hoje de resuscitar a tolice e, mesmo que o fizesse, talvez não nos déssem dinheiro, exactamente pelo destino que tiveram esses emprestimos. Quanto ao credito interno, é tambem uma fonte esgotada. Os governos que precederam a Revolução, insuspeitos ao sr. Cincinato Braga, não se esqueceram de explorar o veio da economia interna dos brasileiros. Estão ahi, para proval-o, as emissões ferroviarias, do tempo do sr. Arthur Bernardes, e as rodoviarias, do tempo do sr. Washington Luis. E, como as libras e dollars, essas apolices, ao invés de serem collocadas na praça para que os portadores de economias as adquirissem, nos moldes dos emprestimos internos, foram reduzidas á situação de papel-moeda, pagando os governos desse modo seus credores. O sr. Cincinato Braga conhece tudo isso maravilhosamente bem, da mesma fórma que lhe não são estranhos os inconvenientes das emissões de papel-moeda. E', sem duvida, com autoridade que elle condemna, da tribuna da Camara, todos esses recursos. Nós só lamentamos que não o houvesse feito quando estava com a faca e o queijo na mão, usando então do direito de dar bons conselhos. Mas, apezar dessa circumstancia, está o deputado paulista inteiramente com a razão repudiando, como operações impossiveis, os emprestimos.

Sem as possibilidades de tomar emprestado, resta ao governo o ingrato e odioso recurso de augmentar os impostos. Estes teriam que soffrer, porém, grandes accrescimos, que o sr. Cincinato Braga calcula em vinte por cento, se o governo resolvesse appellar para os direitos alfandegarios, de arrecadação mais segura, e de trinta e dois a quarenta por cento, se preferisse os impostos de consumo, mais faceis de escapar pelas malhas da arrecadação. Ora, evidentemente, a bolsa dos brasileiros não poderia de maneira nenhuma resistir a essas novas sangrias, que elevariam sobremodo o custo da vida e acarretariam a ruina para centenas de milhares de familias. Resta, então, um unico sector da politica orçamentaria que não foi atacado, e que é o da compressão nas despesas. Ahi, realmente, se houver da parte da Camara o desejo de collaborar na elaboração de orçamentos equilibrados para 1935, existe muito onde cortar sem prejuizo dos serviços publicos uteis. A esse respeito, a Revolução foi prodiga em iniciativas ruinosas, porque o sr. Getulio Vargas, que esteve em condições optimas, sem precedentes mesmo na historia do Brasil, para cortar nos gastos, enveredou pelo caminho opposto, creando Ministerios, propiciando aos seus amigos cargos de remuneração farta, que pesam nos orçamentos e difficultam o equilibrio da Receita com a Despesa.

O unico caminho honesto que a Camara poderá seguir, para dar ao paiz um orçamento equilibrado no proximo exercicio, é exactamente esse do córte severo nas despesas inuteis e superfluas que arrasam a economia nacional.



### O transito no centro da cidade

O problema do congestionamento do trafego de omnibus e taxis na zona central da cidade continúa a preoccupar as autoridades.

As diversas empresas de omnibus porfiam em fazer ponto final de suas linhas á praça Mauá e á praça Marechal Floriano, o que constitue a principal causa desse congestionamento, quando a policia bem podia determinar outros pontos terminaes, desafogando a avenida Rio Branco e as ruas Visconde de Inhaúma e Marechal Floriano. Os omnibus que servem aos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon poderiam partir da esplanada do Castello, com entrada pelas ruas de Santa Luzia e Pedro Lessa e saida pela rua Heitor de Mello.

Os autos da linha da Tijuca e outros poderiam continuar a partir da praça Floriano, e da praça Mauá partiriam os que servissem a outras linhas, como as do Meyer, Grajahú, etc.

Estabelecendo uma linha do Monroe á praça Mauá, aquella repartição facilitaria a todos quantos se servem de qualquer uma dessas linhas.

O estado de coisas actual é que não póde continuar, pois satisfaz apenas os interesses economicos das empresas.

### Na Prophylaxia da Saude Publica

A situação em que se encontram os escripturarios da Prophylaxia da Saude Publica não deve ser ignorada do governo. O que elles allegam e documentam precisa ser do conhecimento do ministro da Educação e do presidente da Republica.

Sabe-se que no curso do governo provisorio não só as repartições do Estado foram remodeladas, como muitos dos seus empregados lograram accrescimo de vencimentos. No Ministerio da Fazenda, por exemplo, augmentos houve que passaram do dobro. Na Policia, um escripturario passou a ganhar 1:200$000 por mez.

Cada continuo do Ministerio da Educação percebe 640$000 mensaes. Tem um fardamento por anno. Os escripturarios da Prophylaxia, entretanto, só recebem por mez 600$000.

E não é tudo. Não são poucos desses escripturarios os que difficilmente serão promovidos. Muitos foram guardas promovidos e premiados por Oswaldo Cruz, depois de terem servido ao saneador do Rio de Janeiro. Escripturarios ha mais de 25 annos, numa edade em que não se volta ao gymnasio para aprender de novo, como poderiam submetter-se ao concurso exigido pela Constituição?

A situação merece estudo. Carece de justiça. Os escripturarios, com mais de 20 annos de serviço, pedem sér considerados de primeira categoria, com vencimentos maiores de 600$000.

E' o que o governo, com certeza, examinará.

### Ameaça extremista

A policia foi informada de que elementos extremistas pretendiam promover, hontem, desordens em varias capitaes brasileiras, estabelecendo um ambiente confuso inteiramente favoravel á sua acção contra o regime sob que se encontra o paiz. Era, pelo menos, o que informava o noticiario telegraphico de São Paulo, confirmado pela versão corrente nesta cidade.

E as providencias tomadas pela policia paulista não deixavam a menor duvida sobre a gravidade dos acontecimentos em expectativa.

Não é de acreditar que toda essa prevenção obedecesse a um temor infundado de perturbações de elementos imbelles ou pouco perigosos.

Devia haver razão muito séria para o rigor das medidas adoptadas, que só devem merecer louvores de todos quantos se acham penetrados da obrigação que corresponde aos governos de assegurar a tranquillidade da nação.

Mas a attitude dos poderes publicos não se deve limitar á simples vigilancia na imminencia de manifestações das actividades perturbadoras do socego da Republica. E' preciso definir-se em actos positivos de repressão contra o extremismo declarado ou encoberto, que conspira contra a nossa organização social, não deixando tambem em liberdade os fermentos conhecidos de dissolução que se vão extendendo no territorio nacional.

Até agora, o combate ao communismo se tem cifrado em algumas expulsões de estrangeiros subornados pelo ouro de Moscou. Não se tornou ainda extensiva a muitos allienigenas, cuja permanencia, entre nós, constitue uma séria ameaça á sociedade.



## Os procuradores da Justiça Eleitoral

### A questão debatida na Commissão de Finanças da Camara

O parecer do sr. Fabio Sodré, sobre o projecto de subsidio dos juizes e procuradores da justiça eleitoral, agitou particularmente a questão do procurador, na mesma justiça. Eis o trabalho do deputado fluminense, relator do projecto, na Commissão de Finanças:

"O projecto de lei enviado pelo presidente da Republica á Camara dos Deputados, com a mensagem de 1º de setembro, dispõe sobre a classificação das regiões eleitoraes para o fim de fixar os vencimentos dos membros dos respectivos tribunaes eleitoraes e procuradores, bem como sobre os vencimentos do procurador geral e juizes do Tribunal Superior.

Com o projecto veiu tambem a exposição de motivos sobre o assumpto enviada ao presidente da Republica pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, na qual se dá conta do procedimento do governo, deante do accordão do Tribunal Superior considerando os juizes dos tribunaes eleitoraes incompativeis para o exercicio da procuradoria eleitoral.

De feito, desde que a Constituição de 16 de julho não considerou a procuradoria eleitoral como orgão da mesma justiça, como parte do Poder Judiciario, mas a incluiu entre os "orgãos de cooperação nas actividades governamentaes", não se poderá contestar bôas razões aos que consideram os magistrados, membros da justiça commum, incompativeis para o exercicio do Ministerio Publico Eleitoral. Assim, se os juizes dos tribunaes eleitoraes não têm outras incompatibilidades senão ás fixadas em lei ordinaria (Const. art. 82. Par. 6º), como juizes de tribunaes eleitoraes, têm-nas os que tambem são membros da magistratura commum e como membros dessa magistratura (Const. art. 65). A essas razões poder-se-ia objectar que a exclusão do Ministerio Publico do capitulo referente ao Poder Judiciario, na carta de 16 de julho, não lhe altera o caracter de orgão da justiça, conceito pacifico no Direito Constitucional. E, se considerarmos com a benevolencia que merece a originalidade fantasista dos "poderes de coordenação e orgão de cooperação" da Constituição de 16 de julho, teremos de acceitar o Ministerio Publico Eleitoral como orgão que é realmente da Justiça Eleitoral, desapparecendo, para exercel-o, as incompatibilidades do artigo 65.

Em materia de incompatibilidades, entretanto, justo será não se admittam duvidas e contestações. Desde que o Tribunal Superior tomou no pé da letra a exclusão do Ministerio Publico do capitulo intitulado "Poder Judiciario" para consideral-o, só por essa razão de ordem discriminativa, como realmente estranho a esse poder, o mais razoavel será conformar-se a Camara com essa interpretação, reformando o Codigo Eleitoral na parte em que determina sejam os procuradores da Justiça Eleitoral nomeados dentre os membros dos Tribunaes Superior e Regionaes dessa Justiça.

Necessaria e urgente é a reforma do codigo nesse particular, desde que se considera que nenhum dispositivo de lei autoriza o Poder Executivo a nomear procuradores estranhos aos tribunaes eleitoraes, podendo ser annullados todos os processos por elles promovidos, se a Côrte Suprema, ao julgar algum recurso, entender que não ha incompatibilidades dos juizes para o exercicio da procuradoria eleitoral, illegaes por conseguinte todas as nomeações de procuradores que não sejam membros dos Tribunaes Eleitoraes.

A solução de emergencia dada pelo governo, provendo os cargos do Ministerio Publico da melhor fórma possivel, não desobriga, antes força a Camara a deliberar sobre a materia que é da sua competencia.

Afim de manter-se a sabia orientação do Codigo Eleitoral do governo provisorio, se os procuradores não podem ser nomeados dentre os membros dos tribunaes, convirá estabelecer-se para o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral o mesmo processo e as mesmas condições fixadas para a nomeação dos juizes dos Tribunaes Eleitoraes. Assim, a procuradoria será, como o juizado, um onus da cidadania, exercida por cidadãos de notavel saber juridico e illibada reputação. Não será emprego publico nem cargo de confiança dos governos e partidos politicos. Terão os procuradores as mesmas vantagens, o mesmo subsidio e os onus dos juizes dos tribunaes. E como por occasião das eleições se avoluma sobremodo o trabalho dos procuradores, permittir-se-á sejam nomeados segundos procuradores nesses periodos de apuração e julgamento das eleições.

O provimento da Procuradoria Geral, entretanto, precisa ser considerado em particular. Pela maior somma de trabalho e mais continuado que exige, superintendendo todo o Ministerio Publico Eleitoral, não póde ser imposto o seu exercicio como onus irrecusavel, ainda mesmo se lhe dê, como é de justiça, maior subsidio compensador do trabalho pedido.

Nessas condições, ao presidente da Republica deverá caber a nomeação do procurador geral, escolhido dentre os cidadãos de notavel saber juridico e illibada reputação, para exercer o cargo pelo prazo de dois annos, podendo no mesmo ser reconduzido, sempre por egual periodo. Afim de fixar-se melhor a insuspeição com que deve ser exercida a procuradoria, convirá estabelecer-se que ao procurador geral será vedado acceitar qualquer cargo publico remunerado, até um anno depois de cessadas as suas funcções.

No que diz respeito á remuneração dos juizes dos tribunaes e procuradores, classifica-os o projecto em quatro classes:

1) — Tribunal Superior;

2) — Tribunaes de regiões com mais de 250 mil eleitores;

3) — Tribunaes de regiões com 100 a 250 mil eleitores;

4) — Tribunaes de regiões com menos de 100 mil eleitores.

Parece razoavel a classificação tomando-se por base o numero de eleitores, indice seguro da somma de trabalho exigido dos orgãos da Justiça Eleitoral em cada região. O mesmo não se dirá do processo de remuneração adoptado — um tanto para cada juiz por sessão ordinaria, fixando-se o numero destas em relação com maior ou menor somma de trabalho das regiões — tres sessões por semana para o Tribunal Superior e regiões de maior eleitorado, duas para as regiões com 100 a 250 mil eleitores e uma só sessão ordinaria para as regiões menores.

Convém accentuar que o trabalho da Justiça Eleitoral não se reparte egualmente por todo o anno, multiplicando-se varias vezes nas proximidades dos pleitos e mais ainda por occasião das apurações. Nesses periodos, adoptado o projecto, verifica-se-ia a extravagancia de serem cinco ou seis vezes mais numerosas as sessões extraordinarias que as ordinarias, nas regiões menores, remuneradas apenas estas ultimas. Fixando-se o vencimento por sessão ordinaria, deixar-se-iam sem remuneração as extraordinarias, mais numerosas, certamente, nos annos de eleições geraes, quando a intenção do sr. ministro da Justiça foi, sem duvida alguma, fixar a remuneração, compensados os periodos mais trabalhosos pelos que menos o forem. Com esse objectivo, porém, a melhor formula seria certamente estipular-se o vencimento annual, calculado na base estabelecida no projecto para 52 semanas:

| | |
|---|---|
| Tribunal Superior . . | 18:720$000 |
| Tribunaes Regionaes . | 15:600$000 |
| Tribunaes Regionaes . | 10:400$000 |
| Tribunaes Regionaes . | 5:200$000 |

Em cada região, juizes e procuradores teriam eguaes vencimentos.

Quanto á egualdade dos vencimentos, uma objecção ha que se levanta e precisa ser examinada, qual a da situação dos juizes membros da magistratura, funccionarios publicos, de um lado e, de outro, os que nada percebem do Thesouro Publico. Argumenta-se no sentido de justificar para estes maior remuneração, desde que aquelles têm realmente um accrescimo de vencimentos.

Não parece sustentavel o argumento contra a egualdade, pois que o trabalho que se visa remunerar é egual para todos, tanto para os magistrados e funccionarios, que o sommam ás suas funcções ordinarias, como para os advogados e jurisconsultos, que nada percebem dos cofres publicos e o accrescem ás suas actividades privadas.

Tanto para uns como para outros dever-se-á considerar muito aquem do valor do trabalho exigido a remuneração proposta. Não se trata propriamente de remuneração, mas de um subsidio, de um auxilio, para o exercicio de altas funcções civicas. Não póde ter preço a responsabilidade que pesa sobre a magistratura eleitoral, garantidora da legitimidade do exercicio do poder publico, base principal da organização democratica que adoptamos.

Outra circumstancia que precisa ser attendida é a referente ao maior trabalho e gastos de representação dos presidentes dos tribunaes eleitoraes, indemnizados da mesma fórma que os presidentes dos Tribunaes da Justiça commum com uma pequena verba para representação.

Attendendo a essas considerações propõe a commissão um substitutivo ao projecto, que além das vantagens acima enumeradas ainda tem a de acarretar menores despesas para o Thesouro Federal. De feito, emquanto pelo projecto seria de 1.441:360$000 a despesa annual, acceito o substitutivo será a mesma de 1.272:360$000 apenas com um pequeno augmento de 43:942$000 nos annos de eleições geraes, se todas as regiões precisarem de um segundo procurador.

SUBSTITUTIVO

*Dispõe sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral e fixa o subsidio e outras vantagens dos juizes e procuradores.*

Artigo 1º — O procurador geral da Justiça Eleitoral será nomeado pelo presidente da Republica dentre os cidadãos de notavel saber

(Continúa na 5.ª pag.)

# A reunião ministerial de hontem no palacio do Cattete

## O PRESIDENTE DA REPUBLICA EXAMINA A SITUAÇÃO DO PAIZ COM OS ORÇAMENTOS DESEQUILIBRADOS

A reunião ministerial de hontem, no palacio do Cattete, já estava convocada ha muitos dias. O presidente da Republica tinha decidido recomeçar os seus despachos na antiga residencia dos chefes da Nação e nesse sentido, uma vez concluidas as obras de reparação ali executadas, fez os necessarios avisos aos ministros. Deu-se, pois, hontem, o reinicio dessas conferencias collectivas e semanaes.

### Os presentes

A reunião de hontem, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, principiou ás 3 e 15 da tarde. E terminou precisamente ás 6 e 15, quando os ministros, separadamente, se foram dispersando. Estiveram presentes todos os ministros de Estado e mais os srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes e Carlos Maximiliano, que foram especialmente convidados a participar dos trabalhos e das deliberações.

### Os motivos da reunião

Antes da reunião, a reportagem era informada de que nella o governo trataria, de preferencia, das questões ligadas á ordem publica. Attribuia-se ao sr. Getulio Vargas o proposito de assentar medidas energicas e efficazes contra a ameaça, cada vez mais séria, do terrorismo que se espalha no paiz. Aventureiros e criminosos, a maioria corrida a chicote e á pata de cavallo pelas policiaes dos seus proprios paizes de origem, vivem no Brasil a preparar um plano audacioso e sinistro de destruição das instituições brasileiras, levando o desassocego e o pavor ao seio das familias, cuja honra offendem e cuja tranquillidade põem em perigo constante. Esses aventureiros e criminosos, graças a umas tantas leis de facilidades que inexplicavelmente ainda estão em vigor, associaram-se secretamente a outros nacionaes, tão nocivos quanto elles, e estão todos a crear fócos de desordem e de anarchia nesta capital e nos Estados. Assim, o governo se disporia a reagir para vencer sem medir sacrificios.

### O que houve em S. Paulo

Eram objecto de commentarios os telegrammas chegados pela manhã de São Paulo e que se suppunha terem causado forte impressão no espirito do ministro da Justiça. O sr. Vicente Ráo, entretanto, a quem ouvimos, quando deixava o Monroe para ir ao palacio do Cattete, teve a bondade de nos esclarecer que, realmente, o momento reclamava a maior attenção e a mais segura vigilancia. A's provocações dos terroristas o governo responderia com as providencias que entendesse convenientes á defesa da ordem social. Estava preparado para qualquer emergencia. Mas, quanto aos telegrammas vindos de S. Paulo, podia divulgar que esse Estado está em paz, confiado ao seu trabalho. O movimento de tropas verificado ligára-se ás manobras militares que nesta hora ali se desenvolvem sob a direcção das altas autoridades do Exercito. Esse movimento, talvez, desse ao noticiario telegraphico margem para outras indagações não confirmadas. Depois dos acontecimentos policiaes do largo da Sé, já conhecidos, não tinha novidades a accrescentar.

### A administração e os problemas do orçamento

O objectivo principal do presidente da Republica era assentar com os seus ministros medidas tendentes á boa marcha dos negocios administrativos. Para isso, convocou especialmente o presidente da Camara, o "leader" da maioria e o procurador geral da Republica, este pela actuação que teve na elaboração da Carta Constitucional em vigor. O sr. Getulio Vargas falou em primeiro logar. Expoz a situação do paiz, encarecendo a necessidade do governo ter lei de meios que pudesse executar. Alludiu ao "deficit" confessado pelo ministro da Fazenda, apreciando a votação dos orçamentos, em 2º turno, na Camara e referindo-se á sabedoria de se não modificar a proposta da Receita. O combate ao desequilibrio orçamentario era um dever de patriotismo.

Impunha-se a compressão nas despesas, iniciativa que seria cumprida á risca.

O sr. Getulio Vargas affirmou que as rendas do paiz estão crescendo. E com ellas, cresce o estimulo ás diversas fontes de producção. Mas, não desejára ficar no optimismo. As expectativas eram de maneira a nenhum homem de governo ter illusões. O dever da Camara era collaborar com o Executivo, dando-lhe orçamentos que o habilitassem a pôr o paiz dentro do equilibrio da Receita com a Despesa.

Veiu a debate o imposto de viação. Contra esse imposto move-se uma campanha para eliminal-o. O presidente da Republica pediu a opinião dos presentes. Considerou-se que o imposto é cobravel, pois a Constituição só o prohibia como instrumento tributario dos Estados, e isto em época préviamente fixada. O ministro da Fazenda declarou que a suppressão tumultuaria desse imposto levaria á arrecadação federal, no exercicio, um desfalque de cerca de setenta mil contos. Seria desastre irreparavel.

Os demais ministros prestaram informações sobre os serviços das secretarias que dirigem. Passaram em revista as dotações propostas, as emendas pleiteadas, cada qual argumentando com os planos que pretendiam realizar. A' proporção que os seus collegas iam falando, o ministro da Fazenda apresentava objecções. E estas, quasi sempre, contrariavam a hypothese de qualquer augmento de despesa.

### O "leader" da maioria da Camara

Por vezes, o sr. Raul Fernandes tomava parte nos debates. Ao dissolver-se a reunião, o *leader* da maioria da Camara ficou incumbido pelo governo de comparecer hoje, ás dez da manhã, á reunião extraordinaria da Commissão de Orçamentos da Camara, afim de ali explicar aos deputados e seus respectivos membros o pensamento do governo, dando-lhes as razões pelas quaes se reclama do Legislativo a mais severa e a mais inflexivel economia, adoptando-se definitivamente a orientação de não se augmentarem os gastos, mantendo-se os que forem rigorosamente necessarios á administração.

### Nota official

Depois da reunião, na secretaria da presidencia da Republica, o ministro da Justiça forneceu á reportagem o seguinte communicado official:

"Sob a presidencia de s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas e presentes os srs. drs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; Raul Fernandes, *leader* da maioria; Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, reuniu-se hoje o ministerio ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, afim de estudar medidas relativas aos orçamentos, que ora se acham em discussão e votação na Camara.

Tambem foram objectos de estudo os aspectos juridicos decorrentes das propostas orçamentarias, á vista da vigencia da nova Constituição."

# UM CRIME REVOLTANTE NO HOSPICIO NACIONAL

## Abateu o companheiro de trabalho a marteladas e acabou de matal-o asphyxiado!

No Hospital Nacional de Alienados occorreu, quinta-feira, um crime revoltante: um servente abateu, a golpes de martello, um enfermeiro, acabando de matal-o por asphyxia e occultou o cadaver num armario.

Só hontem o assassinio foi descoberto, e isso mesmo devido ao terrivel fetido que se desprendia do corpo em franca e adeantada decomposição.

O criminoso está preso e confessou o delicto, relatando-o com detalhes.

Chama-se a victima João Bernardo Pereira e era enfermeiro, e o criminoso é o servente Carlos Leal, ambos do Hospicio Nacional.

UM HOMEM DESAPPARECIDO

João Bernardo Pereira era um homem edoso, pois contava já 64 annos de edade. Não deixava de ir para casa, á rua Dias Fortes n. 9, em Bomsuccesso, todos os dias, mal saia do Hospital Nacional de Alienados, onde era enfermeiro de 2ª classe e trabalhava no pavilhão central de psychopathas. Quinta-feira lá não appareceu e sua esposa, que é d. Thereza Pereira, passou a noite afflictissima. Foi, por isso, ante-hontem, á tarde, ao Hospicio saber noticias do seu marido. Ninguem lhas pôde fornecer. Pois elle não fôra visto tambem ali, disseram.

Cresceu, desse modo, a angustia de d. Thereza. Receou ella, disse, que o marido se tivesse suicidado, chegando a declarar que elle andava com idéas sinistras.

Carlos Leal chegou a intervir na palestra, mostrando-se surprehendido com o desapparecimento do companheiro de trabalho. Chegou, mesmo, elle que fôra o matador de João Bernardo Pereira, num requinte de cynismo, a aconselhal-a:

— Eu, se fosse a senhora, iria me queixar aos jornaes do desapparecimento de "seu" Bernardo e pedir a publicação de seu retrato. Talvez, assim, elle seja encontrado...

A pobre senhora approvou a idéa, e disse que ia aproveital-a. No entanto, elle já sabia que qualquer esforço para encontrar vivo seu companheiro de trabalho seria inutil, pois Bernardo fôra pelo malvado assassinado de modo brutal.

FETIDO QUE CAUSA SUSPEITA

A sala das aulas dos enfermeiros do Hospicio está localizada no pavimento superior do edificio, mesmo sobre o archivo.

Os alumnos começaram a sentir, ante-hontem, máo cheiro. Procuraram a sua causa, na sala, esmiuçaram, mas nada encontraram. Hontem, o máo cheiro era insupportavel. Foram, por isso, feitas novas syndicancias. A administração, posta ao corrente do facto, mandou, tambem, fazer averiguações. Mas nada fôra descoberto, até cerca de 10 horas da manhã.

No entanto, o fetido cada vez augmentava mais. Parecia a todos vir do pavimento terreo, isto é, do archivo, que fica justamente, como dissemos, por baixo da sala de aulas dos enfermeiros.

Para ahi se dirigiram todos. Recebeu as pessoas que investigavam o servente Carlos Leal. Foi notado que elle procurava desviar a attenção de todos de determinado ponto onde havia grande quantidade de embrulhos sobrepostos uns sobre os outros.

Um dos funccionarios do hospital chegou até junto a um socavão que servia de armario.

— E' aqui! Sente-se mais o fetido neste ponto! — disse.

Carlos Leal interveiu. Ali não havia nada, affirmou. Uma pessoa pretendeu retirar os embrulhos do logar.

— Não consinto que mexam ahi! Tudo que ha nesse logar é de responsabilidade! Tenham a bondade de se afastar.

O máo cheiro e a attitude do servente encheram de suspeitas ao pessoal, que foi levar o facto ao conhecimento do director Waldomiro Pires e do administrador Elyseu Linhares.

Houve, então, ordem para que Carlos Leal fosse afastado daquelle logar.

O ENCONTRO MACABRO

Foi, assim, reiniciada a busca. As investigações, foram, logo, dirigidas para o socavão que nos referimos e que serve de armario. E' dahi que provinha o fetido, cada vez mais insupportavel. Estava fechado com muito cuidado. Foi retirada a porta, sendo encontrado um caixão, pregado e calafetado. Augmentou o terrivel odor.

— E' aqui que está o "gato"... — disse a pilheriar um dos funccionarios que faziam investigações.

— Vamos abrir já! disse outro.

A tampa do caixão saltou. Todos recuaram: havia no seu interior um cadaver!

Nelson Leal, o assassino

— Parece o enfermeiro João Bernardo Pereira — aventou uma pessoa.

— Como se explica isso? — perguntaram varias pessoas dirigindo-se para os lados em que devia estar Carlos Leal.

O servente havia desapparecido do archivo.

— Aqui ha dente de coelho! — disse uma pessoa. Vamos deter o Carlos Leal.

A CONFISSÃO DO SERVENTE

Carlos Leal já se dirigira á administração, onde ao chegar, disse ao sr. Adhemar de Andrade:

— Vim confessar a verdade: — quem matou "seu" Bernardo fui eu!

Eis como elle relatou os factos: Ha dias, João Bernardo Pereira lhe pedira uns apontamentos, afim de instruir sua petição solicitando aposentadoria, pois julgava ter mais de 30 annos de serviço, uma vez que entrára para o Hospicio, em principios de 1904. Por mais de uma vez já o enfermeiro o procurára no archivo para saber a solução do seu pedido. Hontem, lá voltou.

José Bernardo Pereira, a victima

— Ainda não tive tempo — teria Carlos Leal respondido, pois o "seu" Virgilio Silva me encarregou de varios serviços.

— Ora, teria obtemperado Pereira — trata disso quanto antes porque eu lhe darei cinco mil réis...

Foi, isso, motivo para uma discussão entre os dois, no auge da qual Pereira teria tentado aggredir o assassino. Este, que estava, no momento, pregando taxas, teria procurado defender-se vibrando uma pancada na cabeça do enfermeiro, que teria caido, para logo se erguer. Elle vibrou segundo golpe, caindo a victima com a cabeça fendida. Deu novos golpes e, apanhando punhados de casca de arroz que se achavam no sacco proximo, atirou varias dellas na bôca e no rosto do antigo companheiro!

— Viu, então — accrescentou — que elle acabára de morrer.

Contou Carlos Leal que, não desejando fosse o crime descoberto, lembrou-se de um caixão ali existente. Apanhou-o, nelle collocou o cadaver, arranjou uma taboa, da qual fez porta, que fechou a prégos e metteu-o no logar referido.

— O corpo ainda estava quente! — accrescentou.

Disse Carlos Leal que collocára á frente do socavão-armario uma porção de embrulhos. Como, hontem, o máo cheiro começasse a despertar suspeitas, retirou o caixão, calafetou com cêra de encerar assoalho as frestas, pensando assim desapparecesse o fetido e novamente o collocou naquelle logar Esperava um momento propicio para dar sumiço ao corpo...

A POLICIA NO LOCAL

Foi, immediatamente, dada communicação do facto á policia do 3º districto, indo ao local o delegado Hugo Auler, acompanhado do commissario Braga Mello e de outros auxiliares.

A autoridade requisitou os peritos da D. G. I., os quaes foram ao Hospicio, examinar o cadever e, depois de preenchidas todas as demais formalidades, autorizaram a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Foi immediatamete instaurado inquerito, sendo o criminoso levado para a delegacia, onde prestou declarações, confessando novamente e detalhando o assassinio barbaro que praticára.

E' elle brasileiro, tem 52 annos de edade e reside á rua Paulo Barreto n. 109. Seus cabellos já são grisalhos. E' vivo e tem um filho de 23 annos, ex-empregado do Hospicio.

OS ANTECEDENTES DO CRIMINOSO

Não são recommendaveis os antecedentes de Carlos Leal.

Chama-se Nelson Leal o filho do assassino.

Esse rapaz, elle informou aos parentes, fôra com as forças do governo para São Paulo em 1932. Pouco tempo depois, elle fez circular a noticia de que o filho morrera em combate e que precisava de um conto de réis para transportar o corpo para o Rio. Arranjou o dinheiro que pedira.

Communicou então aos mesmos parentes que o cadaver viera para esta capital e que precisava de mais 200$ para as exequias.

Ainda dessa vez conseguiu o dinheiro, e como os referidos parentes pretendessem assistir á missa, mandaram perguntar-lhe onde ella seria rezada.

Não se apertou Carlos Leal: inventou uma egreja. Os parentes vieram e foram ao templo indicado, á hora por elle marcada. Está visto que ali não encontraram qualquer pessoa da familia do "morto". Dirigiram-se então ao Hospicio, onde foram recebidos pelo proprio Nelson Leal, tambem ali empregado...

A MORTE FOI PELA ASPHYXIA

Dissemos acima, que o criminoso, ao vêr a victima cair pela segunda vez, lhe atirára á bôca grande quantidade de arroz.

Foi isso que determinou a morte do infeliz, pela asphyxia. E' verdade que João Bernardo Pereira tem a cabeça fendida, pelas pancadas de martelo que recebera. Mas a "causa-mortis" foi aquella.

O dr. Bourguy de Mendonça, que autopsiou, hontem mesmo, o corpo, attestou: "asphyxia por obstrucção das vias respiratorias.

O enterramento do infeliz foi tratado por sua familia.



## O Ministerio da Agricultura e o petroleo em São Paulo

O Departamento Nacional da Producção Mineral (D. N. P. M.), informa, pelo seu director geral, aos interessados em pesquisas de petroleo, e ao publico:

1º — As transcripções de resultados e opiniões do D. N. P. M. sobre o problema da Pesquisa do Petroleo em São Paulo, feitas pela Companhia Petroleos do Brasil, em "Manifesto para Augmento de Capital" de 21 de outubro corrente, no jornal "O Estado de São Paulo", estão truncadas, não tendo sido interpretadas dentro do espirito geral dos trabalhos donde foram extrahidas.

2º — O D. N. P. M. não se pronunciou sobre as opiniões do geologo Washburne transcriptas em retrospecto historico.

3º — A fiscalização do D. N. P. M. junto á sondagem S. Pedro 1, da Companhia Petrolifera Brasileira, incorporada por Angelo Balloni, não endossa a occorrencia de impregnação de oleo nos horizontes citados, affirmada pela Companhia Petroleos do Brasil.

4º — O D. N. P. M. ainda não tem motivos para se armar de optimismo da Companhia Petroleos sobre o grave problema da existencia e da pesquisa do petroleo em São Paulo e no Brasil Meridional, conforme foi longamente explanado em pareceres divulgados pelos principaes jornaes do paiz, em abril e maio do corrente anno.

5º — Dentro de poucas semanas serão publicados os resultados geophysicos definitivos sobre a região de São Pedro, assim como a opinião do technico especialista em petroleo sobre o problema da sua existencia e pesquisa no sul do Brasil.

6º — O D. N. P. M. não occulta o alto valor estratigraphico e geologico que poderá advir com a continuação da sondagem da Companhia Petroleos do Brasil, em Xarqueada, sob a sabia fiscalização technica da Commissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo.



## O 16º anniversario da Republica Tchecoslovaca

Faz hoje dezeseis annos que, após um crepusculo de quasi tres seculos, renasceu a velha e gloriosa nação bohemia, graças, não só ás armas victoriosas e libertadoras dos Alliados, mas tambem ao indomito patriotismo de seu povo e á acção corajosa, tenaz e clarividente de homens como Masaryk, Benes e Stefanik.

A actual Republica Tchecoslovaca, onde vivem na melhor harmonia e gozando de uma perfeita egualdade de direito tanto a grande maioria slava da população — tchecos, slovacos e ruthenos — como as minorias allemã e hungara, pode orgulhar-se legitimamente de ser hoje um dos paizes "leaders" da Europa, tanto do ponto de vista do desenvolvimento economico como da riqueza cultural. Emquanto outras nações da Europa Central vivem agora sob regimens dictatoriaes, a Tchecoslovaquia sempre guiada pela sabedoria politica e pela absoluta dedicação de seu venerando presidente ás instituições democraticas, offerece ao mundo o exemplo admiravel de uma pujante nação que sabe enfrentar vigorosamente as consequencias da terrivel depressão mundial, sem renunciar, entretanto, á minima parcella de suas liberdades publicas. A tradição de liberdade, da democracia de livre exame e de respeito á dignidade humana, constitue justamente o maior patrimonio historico da patria de João Huss, de Comenius e de Thomas Masaryk, sobre o papel representado pela Tchecoslovaquia na politica européa, desde o seu resurgimento seria ocioso, pois, toda gente sabe quão immenso é o trabalho desenvolvido nestes quatorze annos por Eduardo Benes, hoje geralmente considerado como um dos maiores politicos da actualidade, a favor da consolidação da paz e da manutenção da integridade territorial das nações européas.

Eis porque, num momento de tamanhas angustias e incertezas para todo mundo, quando as doutrinas e os regimens que pareciam mais solidos e duradouros se desmoronam como castellos de cartas, é altamente confortador encontrar-se na lição admiravel que é a vida da Tchecoslovaquia desde 28 de outubro de 1918.

## UMA EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA NO CEARÁ

O coronel Meira Lima, interventor no Ceará, telegraphou ao ministro da Agricultura communicando que será inaugurado no proximo dia 15 de novembro, em Fortaleza, uma exposição agro-pecuaria, que está despertando grande interesse entre as classes interessadas.

Para premiar os criadores classificados em primeiro logar, o interventor solicitou do senhor ministro Odilon Braga a sua collaboração, com a offerta de dois reproductores.

## As ultimas noticias são menos pessimistas quanto ao estado do sr. Ataliba Leonel

*São Paulo*, 27 (Havas) — Apezar das noticias alarmantes que correram esta tarde sobre o estado de saude do sr. Ataliba Leonel, colhemos á noite informações seguras de que aquelle ex-deputado passou melhor o dia de hoje, podendo conversar com as pessoas da familia que se mantêm a seu lado. Regressaram á noite de Pirajú os medicos drs. Soares Hungria e Cicero de Moraes, que haviam seguido para aquella cidade afim de tratar do sr. Ataliba Leonel. Em informações aos jornaes, os referidos clinicos dizem que, embora o estado geral do sr. Ataliba continue a ser grave, o organismo vem reagindo efficientemente, havendo possibilidade de completo restabelecimento.

## Elogiado pelo addido commercial americano um trabalho do Departamento de Turismo da Municipalidade

Em carta dirigida ao Departamento de Turismo da Municipalidade o sr. Ralph H. Ackerman, addido commercial á Embaixada Americana, assim se expressou sobre o mappa economico confeccionado pelo Departamento de Turismo da Municipalidade:

"Em 1º do corrente tive occasião de dirigir-me a esse Departamento, por intermedio do sr. prefeito, solicitando, se possivel, a remessa de dois exemplares de um mappa economico confeccionado por esse Departamento, cujo apparecimento tive occasião de observar, é admiravelmente bem confeccionado, representando material de modo valioso para nós e contribuirá para informar aos importadores e os Brasileiros do escriptorio e bem assim para o Secção Geographica do Departamento de Commercio em Washington, ao qual enviei um dos exemplares."

## OS VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS

### A questão está sendo examinada

A proposito de um projecto de lei regulando os vencimentos da magistratura local do Districto Federal, o dr. Clovis Bevilaqua deu o seguinte parecer:

"O artigo 41 § 2º da Constituição, depois de resalvar a competencia da Camara dos Deputados e do Senado Federal, quantos aos respectivos serviços administrativos, estatue:

"Pertence, exclusivamente, ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei, que augmentem vencimentos do *funccionarios*...

Trata-se de saber se a expressão *funccionarios*, no passo transcripto, é tomada no no sentido geral, abrangendo todos aquelles que exercem funcção publica, orgãos da acção do Estado em suas differentes modalidades, ou se é empregada no sentido especial de orgãos da administração publica, dentro da esphera do Poder Executivo.

O caso está sufficientemente esclarecido na Justificação do projecto n. 30, deste anno, apresentada pelo illustre deputado Mozart Lago. A sua arregimentação é convincente e exhaure o assumpto. Nada lhe poderei accrescentar.

Penso tambem:

1º — Que a Constituição, quando se refere aos orgãos do Poder Judiciario sempre usa da expressão *juizes* ou *tribunaes*, destaca-os em capitulo especial, e lhes attribue prerogativas, ou lhes dá tratamento, que os colloca em situação distincta da dos orgãos da administração confiada ao Poder Executivo.

2º — Que não tem rigor absoluto a exclusividade da iniciativa conferida ao presidente da Republica, visto como além da Excepção referida no proprio dispositivo que a confere, em outros dispositivos a fixação de vencimentos é attribuida a outras autoridades.

3º — Que a Constituição timbrou em collocar o Poder Judiciario a coberto de influencia do Executivo; e não podemos attribuir-lhe a contradicção de tornal-o dependente, no que respeita á situação dos seus orgãos.

4º — Que a finalidade do artigo 41, § 2º, da Constituição foi regularizar as remunerações dos funccionarios administrativos, respeitadas as respectivas categorias, o que, certamente, se obtem pela unificação das propostas de augmentos de vencimento.

Não está no pensamento desse dispositivo a remuneração dos juizes, que formam classe á parte.

Dessas affirmações extraiu as seguintes conclusões, tendo em vista asim um dos pensamentos capitaes da organização politica do paiz, consubstanciada na Constituição de 16 de julho ultimo, como em sua technica verba:

a) — A palavra *funccionarios*, empregada no artigo 41 § 2º da Constituição de 16 de julho não comprehende os orgãos do Poder Judiciario;

b) — A competencia nesse preceito constitucional conferida ao presidente da Republica por conseguinte, não impede a qualquer deputado federal, do propôr augmento de vencimentos aos membros do Poder Judiciario. — Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1934 — Estou de accordo com o parecer do eminente professor Clovis Bevilaqua. — Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1934 — *Epitacio Pessoa*".



## Officiaes da policia gaucha que passam para a — reserva —

*Porto Alegre*, 27 (Havas) — O interventor Flores da Cunha transferiu para a reserva da Brigada Militar os seguintes officiaes: major Antonio Codorniz de Oliveira; capitães Francisco Pinto de Aquino e Ladario Corrêa; primeiros-tenentes Joaquim Leocadio dos Santos e Thomaz Carvalho Osorio; e o segundo-tenente Raphael Ramires.



## O BONDE COLHEU O AUTO-OMNIBUS

Na avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, hontem, á tarde, um bonde da linha Circular, dirigido pelo motorneiro João Damasio, regulamento n. 61, colheu o auto-caminhão n. 245, da Empreza Viação Fluminense, que estava parado.

Apenas recebeu forte contusão no thorax, o motorista Rodolpho Nogueira, morador na rua Floriano Tenente, o qual foi medicado no Posto do Prompto Soccorro.

# Diz-se possuidor de recursos

## As investigações que estão sendo feitas em torno do estranho individuo

Harry Samurin ou Harold Joseph Samurin, o estranho individuo que, como noticiamos hontem, hospedou-se em varios hoteis sem pagar suas contas continúa prendendo a attenção da policia em torno de sua pessoa, afim de que possa ficar de todo esclarecido qual o seu meio de vida e suas actividades.

Detido pela secção de hoteis e estradas de ferro da D. G. I., foi elle encaminhado á secção de Defraudações e desta remettido á delegacia especial de Segurança Politica, onde, parece mais se enquadram as investigações que vêm se fazendo para apurar quem é Harry Samurin, o homem dos multiplos negocios sem realizar nenhum.

O capitão Affonso Miranda Corrêa, delegado especial determinou que se effectuassem diversas diligencias, ficando dellas incumbido o investigador Romano, chefe da secção de Segurança Politica.

O estranho individuo que ora preoccupa a policia tem, nesse emmaranhado em que está envolvido, alternativos interessantes que o collocam ora bem ora mal.

Diz-se banqueiro, apparece como agente de armas e munições e se apresenta ainda como industrial, sem que de todas estas actividades se tenha conhecimento certo de qualquer realização.

QUANDO AQUI CHEGOU SAMURIN

Harry ou Harold Samurin chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos da America do Norte, no dia 15 de agosto do corrente, indo se hospedar no Palace Hotel, onde ficou até 20 de setembro, tendo liquidado regularmente suas contas.

Occupou naquelle estabelecimento o appartamento 514 e pagava a diaria de 60$000.

Dali, consta que elle partiu para Montevidéo, o que, entretanto, não está ainda devidamente apurado.

PASSOU POR PORTO ALEGRE COM CARTA DE RECOMMENDAÇÃO

Segundo vem sendo apurado, Samurin entrou no Brasil pela fronteira do Rio Grande do Sul, vindo de Montevidéo, pois ha em seus papeis uma carta do Exprinter daquella capital, recommendando-o e fazendo a apresentações de Harold Samurin, isto em 8 de agosto de 1934.

De Rivera passou elle para o territorio brasileiro sem que o seu passaporte fosse visado pelas nossas autoridades, limitando-se o nosso consul ali a carimbar a carta de recommendações.

O passaporte de Samurin está passado em nome de Harry Samurin e dahi talvez ter elle evitado visar aquelle documento para não crear complicações que fatalmente surgiram, pois foi apresentado como Harold.

PRETENDIA FAZER O MONOPOLIO DE VIDROS

Ao ser interrogado, Samurin, affirma ser homem de recursos, declarou que estava em transacções para realizar no Brasil o trust de vidros, montando fabricas em varios pontos do Brasil.

UMA COMPANHIA QUE PARECE NÃO EXISTIR

Samurin se diz banqueiro, como já adeantamos, e director da Samurian National Management Corporation, Industrial Financing, com séde á Fifth Avenue 535, Nova York.

Entretanto, ao que até agora está apurado tal empresa não existe naquella cidade norte-americana, aguardando-se apenas maiores esclarecimentos da policia "Yankee".

PERDENDO NO JOGO

O individuo que está sob as vistas da policia esteve no casino Copacabana uma noite, ali perdendo na roleta a quantia de réis 35:000$000.

Na hora em que perdeu uma parada grande, elle, em inglez, disse para o "boleiro" que se fosse na America do Norte resolveria sua situação a metralhadora.

Isso foi ouvido por um patricio de Samurin que se achava a seu lado e tambem fala inglez.

A HISTORIA DOS ARMAMENTOS

Inquirido sobre os negocios de armas e munições que pretendia fazer, Samurin declarou que certa tarde, no café Bellas Artes, um brasileiro pedira-lhe cotações de material bellico e que não tendo na occasião conseguiu mais tarde, fazendo a relação dos preços para aeroplanos Withe, Mothers e Blanco; metralhadoras; espingardas automaticas Thompson, Colt e francezas; bombas de gaz lacrimogeneo; fuzis americanos; granadas de mão e tractores blindados.

Na relação declarava Samurin responsabilizar-se pela garantia do equipamento, o prompto funccionamento e se promptificava a collocar o material no logar designado.

QUEM SERA' O PRETENDENTE A TAES ARMAMENTOS?

Como se vê da relação acima trata-se de um verdadeiro arsenal de guerra.

A policia procura descobrir quem é o pretendente para tamanha quantidade de armas, fazendo o pedido a um particular quando podia fazel-o por intermedio de uma das diversas casas de armas do commercio de nossa praça.

OUTRAS ACTIVIDADES

Na sua phase de realizações Samurin propoz ao lutador Wladeck Zbysko comprar-lhe o estabelecimento que este possue em Nova York e que vale cerca de 2.000 dollares.

Aqui tambem offereceu contrato de locação para uma casa de apartamentos em Copacabana, dando de signal um cheque de 85 dollares que foi devolvido por não possuir Samurin fundos nos bancos daqui, deixando de se effectuar o negocio.

SEUS NEGOCIOS COMO BANQUEIRO

Samurin se não é homem de recursos faz-se passar por tal, pois escreveu uma carta ao presidente da Nicaragua propondo vultoso emprestimo, dizendo achar-se no Brasil para assumptos financeiros, onde se demoraria algum tempo e do regresso a Nova York passaria por aquella Republica para melhor entendimento.

Identica proposta fez elle á Colombia, recebendo da legação daquelle paiz aqui resposta de que no momento não interessava a transacção proposta.

PARA FINANCIAR UMA MINA

Na febre de negociar Samurin propoz ao sr. Lengruber financiar uma mina de ouro no Estado de Minas Geraes com o capital de sua empresa.

Aquelle senhor teria pedido informações ao advogado de Samurin em Nova York que respondeu dizendo não existir ali empresa alguma com o nome dado pelo referido Samurin, accrescentando que se trata de individuo perigoso.

Mas mesmo assim Samurin continúa affirmando possuir fundos nos Estados Unidos, tudo em contraste com uma carta que escreveu a sua mulher, dizendo-lhe se achar em difficuldades e só poder enviar vinte dollares.

As diligencias em torno da pessoa do estranho individuo, proseguem.

## OS PROCURADORES DA JUSTIÇA ELEITORAL

(Continuação da 4.ª pag.)

maiores de 45 e menores de 65 annos de edade, para um periodo de dois anos, podendo ser reconduzido ao fim desse prazo e sempre por egual periodo.

§ 1º — Emquanto exercer o cargo e até um anno depois de afastado do mesmo não poderá o procurador geral ser nomeado para nenhuma funcção publica remunerada, de caracte. permanente.

§ 2º — O cargo de procurador geral não é incompativel com a advocacia perante a justiça commum e militar.

§ 3º — O funccionario publico nomeado procurador geral não perderá o cargo e contará tempo para aposentadoria e outras vantagens a que tiver direito, emquanto exercer a Procuradoria Geral.

Artigo 2º — O procurador geral será substituido nos seus impedimentos e férias pelo procurador regional do Districto Federal.

Artigo 3º — Os procuradores regionaes serão nomeados da mesma fórma, pelo mesmo processo e com os mesmos deveres e vantagens dos juizes dos Tribunaes Regionaes.

§ — O cargo de procurador regional não é incompativel com o exercicio de outra funcção publica, salvo cargos de confiança demissiveis *ad nutum*, nem com a advocacia perante a justiça commum e militar.

Artigo 4º — Nos periodos de apuração de eleições e recursos eleitoraes, quando solicitado pelos Tribunaes Regionaes, nomeará o presidente da Republica segundos procuradores, pelo prazo maximo de noventa dias e nas mesmas condições dos effectivos.

Artigo 5º — Os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral terão o subsidio annual de réis 18:720$000.

Artigo 6º — O procurador geral terá um subsidio annual de 36:000$000.

Artigo 7º — Os juizes dos Tribunaes Regionaes e procuradores regionaes terão os seguintes subsidios annuaes:

a) — Nas circumscripções de mais de 250 mil eleitores 15:600$.

b) — Nas circumscripções de mais de 100 mil e menos de 250 mil eleitores 10:400$000.

c) — Nas circumscripções de menos de 100 mil eleitores réis 5:200$00.

Artigo 8º — O presidente do Tribunal Superior perceberá, além do subsidio de juiz do tribunal, um auxilio annual de 6:000$000 para representação.

Artigo 9º — Os presidentes dos Tribunaes Regionaes perceberão, além dos subsidios de juizes dos tribunaes, um auxilio annual de 3:600$000 para representação.

Artigo 10º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios ao cumprimento do disposto na presente lei.

Artigo 11º — Ficam revogadas as disposições em contrario."



## O "Zeppelin" a caminho do Brasil

*Friedrichshamen*, 27 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu com destino a Recife as 8 horas e 25 minutos da noite, hora local.

O dirigivel leva vinte e cinco passageiros, 701 kilos de carga e 195 kilos de correspondencia postal.

## CAPTURA DE UM LADRÃO EM NICTHEROY

Por um investigador da policia fluminense, foi capturado, hontem, em Nictheroy, o larapio Clodoaldo Costa, quando pretendia vir para esta capital.

O larapio, ao ser revistado, tinha em seu poder uma carteira de senhora, furtada durante um enterramento que havia saido da rua General Castrioto.

# A VIDA SOCIAL

## Mussolini e André Maurois

*Conhecer e falar aos grandes homens de Estado é coisa que tem tentado muito os escriptores europeus.*

*Henri Bérand fez a volta da Europa afim de ouvir Pilsudski, o monsenhor Seipel, que dominou a Austria durante tanto tempo; Chamberlain, Mustapha Kemal e varios outros da mesma estatura politica. Emil Ludwig foi até á Russia para entrevistar Staline. E dos seus encontros com Mussolini ahi estão esses magnificos "Coloquios", que causaram, ha pouco, o successo que se sabe.*

*A proposito da recente visita de Hitler a Mussolini, recorda, agora, André Maurois a palestra que teve ha tempos com o Duce. Tambem o autor de "Le Cercle de Famille" foi tentado pela curiosidade de ver o homem de perto. Recebeu-o Mussolini com a gentileza com que attende sempre os escriptores. Conversaram os dois ampla e amigavelmente. Maurois perguntou-lhe o que tinha feito de novo na Italia. Responde Mussolini:*

*— "O que fizemos de novo? Mas estamos ensaiando aquillo que chamo um movimento aristocratico das massas... Entendo por isso que desejo ter commigo não tal ou tal classe, mas os melhores elementos de todas as classes, os homens de qualquer condição que sejam e que tenham desprendimento e sobretudo coragem."*

*E Mussolini explica então:*

*— "Movimento aristocratico por isso que exige os melhores, mas movimento das massas por isso que o recrutamento se faz no seio de todo o povo."*

*Prosegue a palestra. Agora Maurois dirige ao Duce outra pergunta difficil:*

*— E sobre a sua doutrina pessoal? O seu programma de reformas?*

*— "Não temos programmas rigidos, responde o dictador italiano. Procuramos nos adaptar á realidade, á medida que surgem os problemas... Mas, naturalmente, nós temos um certo numero de principios geraes. Nossa doutrina póde ser, entretanto, resumida numa phrase: collocamos o bem do Estado acima de tudo. Não admittimos que burguezes ou proletarios possam collocar em cheque os interesses da nação. Os velhos Estados liberaes dizem aos trabalhadores: "Quereis fazer a greve? E' vosso direito." E dizem aos patrões: "Pagaes mal aos operarios? E' vosso direito". Pois eu digo, a uns e a outros: "Os senhores não poderão viver, nem patrões nem operarios, se não forem sustentados pela força da nação. Eu subordinarei, então, os interesses privados dos senhores aos do Estado."*

*Dahi a pouco, descambando a palestra para um outro terreno, Mussolini, falando a Maurois, discorria franco sobre o decimo primeiro canto do Inferno, de Dante...*

*Digam de Mussolini o que quizerem... Achemos bom ou mal o que tem feito na Italia... Elle é, na verdade, na phase por que passa, hoje, o mundo, um homem que occupará na historia um daquelles logares que a historia reserva sempre de grandes figuras.*

**João José**



## Natalicios

Faz annos hoje d. Angelina Noronha, esposa do sr. Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos e nosso antigo collega de imprensa.

A anniversariante, pela sua distincção pessoal e pela sua grande bondade, conta na sociedade carioca innumeras relações de amizade de familias, as quaes hoje, certamente, lhe levarão as homenagens e as felicitações de que é merecedora.

— Completará amanhã o seu 80° anniversario natalicio o dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, engenheiro e um dos technicos das sciencias economico-financeiras do Brasil actual. Estudioso de todos os problemsa nacionaes analysando os mais palpitantes assumptos e questões da politica economica e financeira, o dr. Carlos de Miranda Jordão é um assiduo collaborador da imprensa.

O "Correio da Manhã" tem divulgado muitos desses trabalhos, com o pseudonymo de *Bastiat*, em que o espirito de analysta do anniversariante de amanhã tem evidenciado capacidade de producção intellectual num homem de sua avançada edade.

Em regosijo por esse anniversario a familia Miranda Jordão mandará celebrar amanhã, ás 10 e 1|2 horas missa de acção de graças, no altar-mór da Candelaria.

— Faz annos depois de amanhã, terça-feira, o dr. Queiroz Barros. Por motivo de luto, o illustre cirurgião, para esquivar-se das manifestações que sem duvida lhe seriam tributadas, passará aquelle dia fóra desta capital.

— Transcorre hoje a passagem do anniversario natalicio do dr. João Ferreira de Moraes Junior, presidente do Instituto de Contabilidade, superintendente da Contadoria Central da Sul America, director da Companhia Santa Cruz e ex-contador geral da Republica. O anniversariante, dado ao grande circulo de relações que desfruta em nosso meio, receberá, por certo, no dia de hoje, innumeros cumprimentos.

— Faz annos amanhã, o menino Murillo, filho do sr. Lourival T. Coelho e de d. Maria Augusta Coelho, da cidade mineira de Santos Dumont.

— Depois de amanhã, 30, vê passar o seu anniversario natalicio d. Delphina de Jesus, que ha muitos annos occupa o cargo de governante do internato masculino do Collegio Baptista desta capital.

— Faz annos, terça-feira proxima o menino José, filho do sr. Jacy de Araujo Lessa e de d. Nomeia Lessa, de Santos Dumont, Minas.

— Fez annos hontem a senhorita Perolina Guimarães de Campos, irmã de nosso collega de imprensa, dr. Guimarães de Campos.

A anniversariante foi vivamente cumprimentada por suas numerosas amiguinhas.



## Casamentos

Com a senhorita Geralda Abelha, filha do conhecido clinico desta capital, dr. Jayme Abelha, e de sua esposa, d. Juno Abelha, consorciou-se, hontem, o sr. Manoel Pereira Reis, poeta e jornalista bahiano.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, o sr. Heliodoro Torviso e a sra. Nemeses Romão, e por parte do noivo, o sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes e a sra. Ida Torviso.

Após o acto civil, que teve accentuado realce social, seguiram os noivos para Petropolis, onde passarão alguns dias.

— Realiza-se hoje em Nictheroy, o casamento da senhorita Mafalda Catalda Patetucci, com o sr. Francisco Pereira Duarte Silva. A cerimonia civil terá logar, ás 3 horas, e a religiosa, ás 5 horas, na cathedral S. João Baptista.



## Almoços

Por impedimento occasional ficou transferido para o proximo domingo, 4 de novembro, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Waldemiro Pires lhe vão offerecer pela sua recente nomeação para director geral da Assistencia aos Psychopathas.

As listas continuam nas casas Lutz, Lohner e no Hospital Nacional de Alienados, encerrando já grande numero de pessoas de destaque na classe medica, nos circulos sociaes e scientificos.

Serão oradores, nessa festa, os professores Antonio Austregesilo e Ulysses Vianna.



## Viajantes

A bordo do "Bagé", embarca terça-feira para a Europa o nosso collega de imprensa Martins da Fonseca, que visitará, em missão turistica e cultural, a Italia, Portugal, a França e outros paizes.



## Conferencias

Na Federação Espirita Brasileira, na avenida Passos n. 30, ás 4 horas de hoje, o tenente José Augusto Barbosa, falará sob a these "Espiritismo é sciencia?". Entrada franca.

— Terça-feira, o dr. Genserico de Souza Pinto, fará ás 9 horas da noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia á avenida Mem de Sá n. 197, uma conferencia sobre o thema "o problema da prophylaxia chimica da malaria, a qual será acompanhada de um film instructivo.

— O dr. Luciano Reis fará hoje, ás 10 horas da manhã, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33|35, 4° andar, uma conferencia sobre: "Pythagoras e seus ensinamentos".

Na mesma Sociedade, o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor do Collegio Militar, fará amanhã, ás 5,30 horas da tarde, uma palestra sobre: "A Libertação, o Nirvana". Em ambas as conferencias, a entrada é franca.

## Fallecimentos

Falleceu hontem, aos 97 annos de edade a sra. Luiza Marques de Lemos Basto, mãe do almirante Innocencio Marques de Lemos Basto e avó do capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Basto. O enterro da veneranda senhora, que possuia raras virtudes, realizar-se-á hoje, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Laranjeiras, 72.

# CORREIO MUSICAL

### AUDIÇÃO DE ALUMNOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

A Escola da Academia Brasileira de Musica apresenta hoje, pela primeira vez, no Studio Nicolas, ás 4 horas da tarde, alguns dos seus alumnos das classes de canto, violino e piano, tornando assim em realidade um dos pontos basicos do seu programma.

Far-se-ão ouvir os seguintes alumnos:

Primeira parte:

Minueto e Alla Turca — Mozart, senhorita Aurelia Monteiro.

a) — Chanson triste — Duparc, b) —Meu coração — L. Fernandez, pela senhorita Elizabeth Prado.

1° Movimento do nono concerto — Beriot, menino Leoni Silber.

a) — Dimanche hélas — Brahms;

b) — A Flôr e a Fonte — Felix Otero, pela senhorita Santinha Santilliana.

La chasse — Mendelssohn, senhorita Ignez Yára Gonçalves.

Concerto em mi menor — Nardini, senhorita Zelia Soares.

a) — Uugeduld — Schubert;

b) — Cotovias — A. Sarti, senhorita Margarida Reno.

a) — Nocturne — Tschaikowski;

b) — A lenda do Caboclo — Villas Lobos; senhorita Regina Moema Gonçalves.

Segunda parte:

Bohemia — Mi chiamano Mimi — Puccini, senhorita Elizabeth Prado.

Seguidilhas — Albeniz; senhorita Aurelia Monteiro.

Cavalleria Rusticana — Voi lo sapete — Mascagni, senhorita Santinha Santilliana.

Estudo op. 10 n. 3 — Chopin, senhorita Regina Moema Gonçalves.

Manon — Gavotte — Massenet, senhorita Margarida Reno.

a) — Minueto — E. Bach-Busmester;

b) — Rigaudon — Francoeur-Kreisler, pelo sr. Emilio Sobel.

Estes alumnos pertencem aos cursos de canto da professora Ruth Valladares Corrêa, de violino, do professor Carlos de Almeida; e de piano, do professor Enio de Freitas e Castro.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Raphael Baptista da Silva.

### CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

Conforme já annunciámos, realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, o grande concerto, pela Orchestra Municipal, sob a regencia do illustre maestro Francisco Mignone.

Entre as obras que serão executadas figuram o "Maracatu' de Chico Rei", baseado numa lenda dos tempos da escravidão, e cujo enredo demos hontem.

### UMA HOMENAGEM AO MAESTRO BELLOBONO

Por motivo de força maior foi transferido para a noite de 31 do corrente o concerto que devia realizar-se hontem, no Theatro Phenix, em homenagem ao maestro Luiz Bellobono.

Participarão do programma, por nós já publicado, as cantoras Luiza Muniz Freire, Yolanda Laport, Nanita Lutz, Vanda Olticica, Tita Ferreira, Maria Teixeira, Tina Alebardi, Celia Zimiro e os cantores Hermilio Ferreira, Raul Pennafirme, Machado Del Negri, Mario Carneiro, Ernesto De Marco e Luciano Cavalcanti.

### AUDIÇÕES MUSICAES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Belmira Frazão, nome já applaudido no nosso meio musical, será a proxima interprete das interessantes "Horas de Arte" que o Instituto de Educação mensalmente offerece aos professores alumnos e ao publico em geral. Sobre o programma, em que figuram Chopin, Debussy, Boskoff, Alkan e outros, o professor Octavio Vevilacqua fará uma conferencia allusiva aos autores que vão ser executados. E' de esperar um concorrido auditorio a este recital do piano que se realizará amanhã, segunda feira, ás 5 horas da tarde.

A entrada é franca.

### CONCERTO DE POEMAS E CANÇÕES DE LORENZO FERNANDEZ

Está despertando o mais vivo interesse o grande festival de arte brasileira a realizar-se no proximo dia 7 de novembro, no Instituto Nacional de Musica, e que consiste numa magnifica série de "Poemas e Canções" musicadas pelo maestro Lorenzo Fernandez e interpretadas atravez da vóz de elite da sra. Edir Tourinho.

Na primeira parte do programma, figuram:

Canções:

Seronata, Poesia de Menotti del Picchia;

Tapéra, poesia de Cassiano Ricardo;

Toada p'ra você, poesia de Mario de Andrade.

Poemas:

Cyanea, soneto de Julio Salusse;

Samaritana, soneto de Olavo Bilac;

Berceuse da Onda, poesia de Cecilia Meirelles.

A segunda parte é preenchida por composições ineditas.

Obras ineditas:

Noite de Junho, poesia de Ronald de Carvalho;

Cantico Sombrio, poema de Nazareth Prado;

Meu pensamento, (modinha) poesia de Renato Almeida;

Nocturno, poesia de Eduardo Tourinho;

Canção do Mar, poesia de Manoel Bandeira;

Essa Negra Fulô, poesia de Jorge de Lima.

Até este momento não teve a platéa carioca ensejo de assistir a um recital que apresente tantos attractivos: musica de intensa brasilidade, interpretada por uma cantora que constitue verdadeira revelação artistica.

### A VISITA DO PROFESSOR SPINELLI AO CONSERVATORIO DO DISTRICTO FEDERAL

Movido pelo desejo de conhecer os nossos principaes institutos de ensino para se munir de ampla documentação sobre a vida intellectual brasileira, acaba o professor Vicenzo Spinelli de visitar o Conservatorio de Musica do Districto Federal.

O professor Vicenzo Spinelli, que se encontra no Brasil em missão official do governo italiano para a organização do Instituto Italiano Brasileiro de Alta Cultura, percorreu demoradamente as installações do Conservatorio de Musica, desde as salas de materias theoricas até ás aulas de instrumentos, canto e canto coral, para concluir com um exame da secretaria, onde apreciou o archivo do estabelecimento. Após travar esse conhecimento intimo com a organização do Conservatorio, entreteve o illustre visitante uma palestra com varios professores durante a qual foram trocadas idéas sobre futuros emprehendimentos em prol do melhor estreitamento das relações artisticas entre a Italia e o Brasil.

### RECITAL DO PIANISTA ANTONIO MUNHOZ

Ha uma legitima expectativa nos nossos circulos artistico-sociaes pela realização do recital de piano de Antonio Munhoz, uma das mais vigorosas personalidades de pianista moderno.

Munhoz, de quem a propria critica de Paris faz ainda agora commentarios altamente elogiosos recordando a sua actuação nos meios musicaes dali, quando esteve aprimorando os seus estudos com os grandes mestres do teclado, é premio de viagem do Conservatorio de São Paulo e professor na capital bandeirante.

O seu concerto será a 30 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, e com um programma brilhante, de classicos e modernos.



### DESPEDIDA DA CANTORA MARIA DE SA' EARP

Lembramos aos nossos leitores que é terça-feira proxima, á noite, que se realiza no Municipal o concerto de despedida da festejada cantora patricia Maria de Lourdes Sá Earp.



### CONFERENCIAS DO PROFESSOR OCTAVIO BEVILACQUA

Devido a achar-se enferma a pianista Dulce de Saules, que devia collaborar com o professor Octavio Bevilacqua na proxima conferencia de extensão universitaria a realizar-se terça-feira no Instituto Nacional de Musica, sobre o "Cravo bem temperado" de Back, ficou a mesma adiada para data ulterior.

# Uma reunião tumultuosa na U. E. C.

## Dada a exaltação de animos, a assembléa foi encerrada sem sequer escolher a mesa

Aspecto tomado durante a agitada sessão

Estava convocada para hontem, á noite, uma assembléa geral, na União dos Empregados do Commercio.

Os prenuncios eram de que essa reunião seria bastante agitada, dada a questão que, ha bastante tempo, vem sendo perturbada a boa ordem daquelle nucleo de commerciarios, indo, mesmo até á justiça.

Existem no seio da União dois partidos antagonicos, ambos se julgando com direito a dirigir os destinos da sociedade.

Desse dissidio tem resultado um lamentavel periodo de agitação, de lutas, que já deu origem a um conflicto havido na porta da União, na rua Gonçalves Dias.

A assembléa para hontem convocada, devia tomar importantes medidas. Dahi, a anciedade effervescente com que vinha sendo aguardada.

A' hora marcada, grande era o numero de associados das duas facções, que, calorosamente, discutiam, no recinto.

Desde que o sr. Manoel Pinto Carneiro, presidente da junta que dirige a União, abriu a sessão, logo se revelou o espirito de partidarismo que dominava os associados. Bastava que falasse alguem de um dos partidos, para que os do outro o aparteassem tumultuariamente, impedindo-o de falar.

Esse estado de agitação foi augmentando cada vez mais, sendo vetados todos os nomes indicados para a presidencia da assembléa.

Os associados, agrupados em torno da mesa, discutiam calorosamente, aos gritos, gesticulando violentamente.

No principio, esteve na mesa o juiz da 7ª pretoria civel, dr. Moraes Jardim, ao qual está affecta a questão.

Dada a attitude descortez de uma das facções para com esse magistrado, retirou-se elle, melindrado.

Em vão, o presidente procurou fazer ordem, inuteis foram os appellos de varios associados para que se organizasse a mesa que deveria dirigir os trabalhos.

Um ou outro partido, tumultuariamente perturbava a mesa. Nenhuma indicação podia ser posta em votação, porque os grupos adversos, divididos á direita e á esquerda da mesa, impediam.

Todos os nomes indicados eram impugnados.

Em vista da effervescencia reinante, o commissario inspector do 8° districto, João Alves Pereira, chegou á mesa para pedir, em termo scortezes, mais ordem nos trabalhos.

Antes não o fizesse, movido como foi pelo louvavel intuito de normalizar os trabalhos, pois tanto bastou para a intervenção intempestiva, violenta, de um deputado classista.

Aos gritos, arrogando as suas immunidades, de deputado, disse não admittir a intervenção da policia na assembléa. Apezar da explicação dada pelo commissario-inspector, o tumulto proseguiu.

Deante desse estado de franca desordem, que poderia dar causa a violento conflicto, de imprevisiveis consequencias, os investigadores da Ordem Social entenderam-se com o chefe da mesma, e receberam instrucções para falar ao presidente para suspender a sessão por dez minutos, e, caso não se restabelecesse a ordem, encerral-a.

Quando o investigador transmittia tal communicação ao presidente da junta, nova e violenta intervenção teve o deputado classista Monteiro de Barros, que tentou até aggredir o policial que cumpria uma ordem, esquecido de que, dada sua posição, devia ser sobretudo um elemento de ordem.

Foi nessa occasião que varios soldados da policia entraram no recinto e conseguiram serenar um tanto o ambiente.

Este, era tal, porém, que impossivel se tornára o proseguimento da sessão.

Deante disso, foi a reunião encerrada definitivamente, marcando-se outra para tres dias depois.

Uma das facções lavrou um protesto, por escripto, sobre o encerramento da assembléa.



## ULTIMAS SPORTIVAS

### LINDA VICTORIA DE SABBATINO SOBRE VIRGOLINO

#### Mais um k. o. de G. Basch

A reunião pugilistica levada a effeito hontem, no popular local da rua Riachuelo, foi bastante interessante no conjunto, sobresaindo a luta principal, que agradou bastante.

Eis os resultados geraes:

1.ª luta — Gauchito x Cloris Braggio, empataram, em 3 rounds de 3 minutos.

2.ª luta (Amadores) — Mario Almeida venceu a Jacques Roland aos pontos, em 3 rounds de 3 minutos.

3.ª luta (profissionaes) — Kid Marques x Adelino Godoy — 6 rounds. Arbitro: Kid Simões.

Adelino, embora ganhando os rounds disputados, desistiu no 2°, allegando estar impossibilitado de bater com a mão direita, que deu como luxada.

4.ª luta — Manoel Baptista x Gunter Basch, em 6 assaltos.

Arbitro: Roberto Di Lorenzo.

O allemão, deve antes de tudo, dedicar-se á outra vida. Parece-nos muito sensivel para praticar o box. Fazer rendas e copiar á machina são dois officios bem leves... Com o queixo de vidro, foi mais uma vez a k. o., no segundo round, depois de andar *groggy* o tempo todo e soffrer um k. d. de 9".

5.ª luta — Manoel Pires x Mario Francisco — 8 rounds. Arbitro: Joe Assobrab.

Esta luta não chegou a agradar. Mario Francisco estava em más condições physicas, ao passo que Pires não subiu ao ring em boa forma. Assim, muitos agarramentos.

Foi proclamado um empate.

O verdadeiro vencedor da luta deveria ser Assobrab, cujo trabalho foi insano, afim de dar a feição do box á briga dos dois.

EXHIBIÇÃO DE JIU-JITSU

Takeo Sano, instructor da L. S. M., fez uma demonstração dos golpes empregados no jiu-jitsu, assim como dos prohibidos e daquelles que marcam pontos. Deixou boa impressão.

VIRGOLINO X SABBATINO

Em 10 roundos, com luvas de 6 onças. Arbitro: Kid Aubert.

Embora não se esperasse uma luta linda pelo prisma da technica, foi o que mais se apreciou. O estylo de Sabbatino, preciso, bloqueando com facilidade e cadenciado admiravelmente, contra a violencia controlada (que milagre!) resultou num bom espectaculo, apreciavel mesmo. Os assaltos tiveram o seguinte transcorrer:

1.° — Ha ligeiras trocas de golpes. Virgolino está combatendo direito. Parece outro...

2.° — Sabbatino acertou numerosas vezes com patentes *swings* de esquerda, tendo applicado alguns golpes no queixo de Virgolino.

3.° — O portorriquenho está dominando, tendo pegado forte na cara e corpo do Virgolino, cuja resistencia não foi, comtudo, abalada. Esta acertou alguns golpes sem efficiencia.

4.° — O brasileiro acertou alguns golpes largos no estomago de Sabbatino, que o castigou duramente. A peleja vae transcorrendo sem anormalidade, notando-se o bello estylo do cubano, que bloqueia e encaixa com admiravel precisão.

5.° — Os adversarios preferem os golpes de direita, principalmente o portorriquenho. Bom round.

6.° — Sabbatino parece ter dedicado este assalto ao descanso. Movimenta-se com agilidade, tendo golpeado poucas vezes.

7.° — Virgolino aproveitou as occasiões com melhor precisão, tendo golpeado o portorriquenho no estomago e na cara. Este não se preoccupou muito, cuidando de guardar energias para o resto da luta.

8.° — Virgolino desfere muitos sôcos, mas a maioria é esperada com o bloqueio de Sabbatino. Este tem acertado com precisão quasi todos os golpes.

9.° — Optimo round. O brasileiro foi como uma caixa de pancada. Sabbatino golpeou muito no estomago e braço de esquerda.

10.° — A peleja está movimentada, com trocas apparentes de golpes, pois são raros os que Virgolino acerta, embora desfira um sem numero delles. Sabbatino actuou admiravelmente.

Attilio Sabbatino foi proclamado vencedor, por pontos. Logo no 1.° round, o portorriquenho soffreu luxação da mão direita, somente usando a esquerda na applicação de golpes, durante os assaltos restantes.

## ATIROU-SE DA JANELLA AO PATEO

### E' grave o estado da infeliz senhora

Francisco Pinto Monteiro, de 22 annos, residente á rua de São Christovão, 44, casou-se, ha pouco, com Adelaide Paranhos Monteiro, filha de D. Zita da Silva Paranhos.

Até á data do casamento Francisco trabalhava como auxiliar de um seu irmão, Manoel Pinto Monteiro, identificador do Ministerio do Trabalho.

Mas, casando, deixou Francisco o emprego, passando os dias em casa, de papo para o ar, dormindo.

O caso é que Francisco por morte de seu pae, recebera 26 contos de réis de herança. Pensou que o dinheiro não acabava e entrou a passear. Gastando como nababo, só andava de automovel, nos theatros, nos cinemas, indo a conta da venda, só em cerveja, em mais de 200$000 por mez.

D. Adelaide, a esposa, tentou sustar as loucuras do marido, fazendo-lhe ver que a herança, não podia durar muito. Seria melhor comprar uma casa e guardar o resto no banco.

A par disso em forçoso pensar que Francisco devia voltar ao trabalho. Naquella vida de ocioso não podia continuar.

Francisco fez-se de surdo e continuou dormindo.

Dentro em pouco o dinheiro extinguia-se e o rapaz entrou, agora, a culpar a esposa por tudo quanto de ruim lhe acontecera. Vieram as rugas, as desintelligencia e, até, os sapapos. Toda a discussão entre ambos acabava ordinariamente em pancadaria.

D. Adelaide decidiu arranjar um emprego e foi encontral-o na casa do sr. Joaquim Silva Pinto, á rua Barão de Ubá, 19.

Francisco continuava a dormir.

Hontem entre Adelaide e Francisco houve séria desintelligencia. A meio della, a pobre senhora, desesperada, atirou-se de uma janella á area, indo cair sobre uma cerca de madeira, com ferimentos graves pelo corpo. Na quéda fracturou a columna vertebral além de outros ferimentos, sendo pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

A' tarde compareceu á delegacia local, d. Zita, mãe da infortunada senhora, que prestou declarações, dizendo ter sido sua filha victima do máo marido que é Francisco.

Este foi, tambem, ao districto e procurou defender-se como póde.

A victima, d. Adelaide, está internada no H. P. S., inspirando cuidados seu estado. A infeliz senhora culpou o eposo por tudo quanto lhe acontecera.

## PEQUENOS FACTOS

Por ter brigado com o marido, que se chama Abilio André Moreira, tentou hontem suicidar-se, ingerindo um pouco de sublimado amoniaco, Anna Moreira, de 40 annos de edade e moradora á rua Amelia 115, onde fez a toilete. Medicada pela Assistencia, ficou fóra de perigo.

— O sr. José Novarro, morador no Hotel Gloria, foi hontem, na Feira de Amostras, colhido pela machina "Baroneza", ficando com um ferimento contuso no frontal. Foi medicado pela Assistencia, retirando-se, depois, para domicilio.

## ULTIMA HORA

### Luiza Marques de Lemos Basto

Almirante Lemos Basto, senhora, filhos, nóras e netos, Adelaide de Lemos Basto, filhas, genros e netos, Elvira Ferreira de Lemos Basto, filhos, genros, nóras e netos, Nelson de Lemos Basto, senhora e filhos, dr. Ernani Fonseca, senhora e filho, Aida de Lemos Basto, participam aos demais parentes e amigos, o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, LUIZA MARQUES DE LEMOS BASTO, e convidam para o enterro que terá logar hoje, 28, saindo o corpo ás 5 horas, da rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 5, para o cemiterio São João Baptista. (M 03940)



## Ephemerides Brasileiras

28 DE OUTUBRO

1630 — Os hollandezes queimam a casa da Asseca (arredores do Recife), e na retirada são hostilizados pelo capitão de emboscadas Bartholomeu Favilla.

1640 — Ataque feito pelos hollandezes, commandados pelo coronel Koen, contra a villa, hoje cidade da Victoria (capital do Espirito Santo), defendida pelo capitão-mór João Dias Guedes.

1645 — Soccorridos pelos capitães Jeronymo da Cunha do Amaral e Sebastião Ferreira, o capitão Gomes do Rego defende victoriosamente contra um assalto dos hollandezes o posto fortificado da casa de Sebastião de Carvalho.

1678 — Morte, em Setubal, do primeiro visconde de Asseca (Martim Corrêa de Sá), natural do Rio de Janeiro.

1819 — Combate do Arroio-Grande, ganho por Bento Manoel Ribeiro sobre Fructuoso Rivera.

1822 — O imperador D. Pedro I acceita a demissão pedida pelos membros do ministerio, os que faziam parte José Bonifacio e Martim Francisco, e chama para o novo gabinete homens estranhos aos dois partidos rivaes, que eram o de José Bonifacio e do Lêdo.

1856 — Fallecimento, na Bahia, do chefe de esquadra José Joaquim Raposo.

1868 — O encouraçado "Cabral" e o monitor "Piauhy", bombardeam as baterias de Angostura.



## G. L. Paula Freitas

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 8 1|2 horas, a sessão solenne do encerramento dos trabalhos do corrente anno, dessa sociedade de alumnos do Collegio Paula Freitas. Nella tomarão parte as senhoritas: Maria Regina, Marta Santos, Aline Salão, Dulce Pamplona e Dell Sá, que farão recitativos, e os srs. Odenath Ferreira, Mello Mello, Ivan Ribeiro, Francisco Cataldi, José Duarte, Murillo Leite e Onofre Mello, para apresentarem trabalhos sobre assumptos diversos.

Nessa occasião, o socio Hugo Mosca receberá o "Premio Antonio de Paula Freitas".

Não ha convites especiaes, sendo a entrada franca, estando convidados as familias dos socios, dos professores e dos alumnos do Collegio.

## Bailes

Nos salões do Fluminense F. Club, terá logar a 3 de novembro proximo, sabbado, mais um baile da Associação Athletica Banco do Brasil, cujo inicio está marcado para ás 10 1|2 horas. Tocará um dos nossos melhores jazz. O traje será o de rigor, permittido o branco. Os socios deverão apresentar á entrada a carteira social e o recibo em vigor. Aquelles que desejarem se fazer acompanhar de pessoas de suas relações deverão sollicitar antes o necessario convite, com o director social, sr. Clovis Pinto do Amaral.

## Club Gymnastico Portuguez

Será positivamente uma festa excepcional nos annaes do amadorismo dramatico brasileiro, o espectaculo a realizar-se no Theatro Municipal no proximo dia 31 pelo corpo scenico do Club Gymnastico Portuguez. Será montada, com o maximo rigor artistico, a comedia em tres actos de Tristan Barnard, traduzida e adaptada por Marcus De Vidal "Um illustre desconhecido".

Os amadores do Gymnastico dar-lhe-ão uma interpretação criteriosa, estando os papeis distribuidos nos seguintes elementos: Odette Monteiro, Italy Pieranti, Nair Santos, Rutha Avelar, Zizinha Macedo, Castro Vianna, Manoel Braga, Osvaldo Novaes, Fernandes Maia, Olympio Caniné, Antonio Rodrigues, Drumond Filho, Joaquim Magalhães, Antonio Abrantes, Jesuino Ribeiro, Alvaro Martins. Os ensaios estão sendo orientados pelo actor Antonio Sampaio.



## Egreja Positivista

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a "Influencia civica do sacerdocio — Relações com o Patriciado e o proletariado — Greves", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.





## Tijuca T. Club

O departamento social do Tijuca T. Club offerece hoje, domingo, uma interessante sessão cinematographica, com inicio marcado para ás 4 horas. O salão nobre do gremio, local escolhido para a exhibição dos filmes, ficará, certamente, como das vezes anteriores, logo mais á tarde, repleto da alegre petizada tijucana.

## Homenagens

A directoria da Associação dos Professores Primarios e da Liga de Professores desejando prestar significativa homenagem á educadora sra. Olympia do Couto, convidam por nosso intermedio o professorado em geral e em particular os amigos ou ex-discipulos da illustre mestra para uma reunião terça-feira proxima, ás 5 horas em sua séde social, afim de se combinar á forma mais expressiva para essa manifestação.

## Se não estiver nesta lata, não é FLIT

Na proxima vez que lhe suggerirem a compra de um succedaneo de FLIT, pondere o seguinte: FLIT deve ser um insecticida excellente já que tem tantos imitadores.

Por que não insistir no unico e famoso FLIT? FLIT mata os insectos infallivelmente — é seguro—não mancha. FLIT é um producto de confiança, vendido por commerciantes honestos que reconhecem a conveniencia de dar FLIT a quem o pede. Compre FLIT e fique completamente livre do incommodo e perigo dos insectos caseiros.

Não malgaste o seu dinheiro. Exija FLIT. *FLIT é vendido somente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta.* FLIT nunca é vendido a granel. *Toda a lata de FLIT é sellada para maior protecção.*

(30827)

# FICOU RICO

*Flagrante apanhado na Casa Antunes de Abreu & Comp. em São Paulo, por occasião do pagamento ao Sr. Coronel João Padilha, collector federal de Sorocaba, de 475:070$000 premio do bilhete n. 25261 da Loteria Federal do Brasil, extraida em 13 do corrente mez*

(32581)

(31792)

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alexandrino Bonvista Moscoso, terreno 10x20, á avenida Epitacio Pessoa, por 32:000$; Banco do Commercio e Industria de São Paulo, predio á rua Barão de Mesquita, 748 a 754, por 160:000$; Jorge Borgut, terreno 15x32, á rua Bolivar, por 65:000$; Maria Moreira da Rocha, 1|2 do predio á rua Moura Brasil, 15, por .... 60:000$; Leopoldo de Mesquita Bastos e outros, predio á rua Visconde de Pirajá, 499|499 A, por 118:000$; Antonio José Fernandes de Queiroz, predio á rua Duque de Caxias, 97, por 28:000$; Adamastor dos Santos Corrêa, 3|4 do predio á rua Amalia, 180, por 37:500$; Isabel Maria de Freitas Castro, predio á rua Lopes da Cruz, 50, por 11:000$; Associação N. Senhora da Salette, predio á rua Chichorro, 62, por 20:000$; marechal Claudio da Rocha Lima, predio á rua Sta. Alexandrina, 133, por 80:000$; Cezar Felix da Fonseca, predio á rua Coronel Pedro Alves, 36 e 38, por ...... 137:000$000.

# Untisal

é necessario antes e depois da pratica dos esportes

(30888)

## A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

### Uma differença a maior de cerca de oito mil contos

A arrecadação do imposto sobre a renda tem augmentado sensivelmente.

De 1º a 27 do corrente a importancia arrecadada ascendeu a 11.059:163$792, attingindo em egual periodo do anno passado a...... 8.216:816$256, havendo uma differença a maior de 2.843:347$636.

De 1º de abril a 27 do corrente a arrecadação foi de 31.604:317.033 e em egual periodo do anno passado de 24.120:185$995, apresentando uma differença a maior de 7.484:131$138.

## VERMES? "HOMEOVERMIL"

Effeito seguro e rapido; gosto agradavel e dóse minima; preparação homoeopathica isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de DE FARIA & CIA. — RUA DE S. JOSE', 74 — RIO. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

(33056)

## APOSENTADORIAS, PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA LIMPEZA PUBLICA

Por actos de hontem do interventor no Districto Federal, foram aposentados compulsoriamente perto de quarenta trabalhadores da Limpeza Publica, bem como promovidos, no quadro operario, varios encarregados de arrecadação, vigias, guarda portão, e nomeados diversos trabalhadores contratados.

(36666)

## O sorteio dos bonus do Thesouro da França

*Paris*, 27 (Havas) — Os 16 primeiros premios de um milhão, sorteados esta manhã entre os bonus do Thesouro, a prazo de nove annos, tinham os seguintes numeros: Bonus de 1940, primeira série, 1.335.845; segunda série, 1.378.895; terceira série, 1.588.926; quarta série, 0.728.301; quinta série, 1.265.444. Bonus de 1941, sexta série, 1.388.539; setima série, 1.606.704; oitava série, 0.217.469; nona série....... 1.238.976. Bonus de 1913, série *a*, 0.782.069; série *b*, 1.748.059; série *c*, 0.609.135; série *d*,....... 1.159.718; série *e*, 1.405.968; série *f*, 0.464.305; série *g*, 1.732.263.

(32972)

## NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ

Sob a presidencia de d. André Arcoverde, bispo de Valença, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da matriz de Copacabana faz realizar hoje, em commemoração ao 10º anniversario de sua fundação, uma festa solenne, cujo programma é o seguinte:

A's 8 1|2 horas, missa com communhão geral dos socios da Liga; ás 3 horas, sacramento do Crisma, administrado por d. André Arcoverde, (os cartões encontram-se na sacristia, á disposição dos interessados); ás 8 horas da noite, assembléa solenne, presidida por d. André Arcoverde, que fará uma allocução allusiva ao acto, e mais: cantico "A nós descei", pelos socios da Liga; acto de consagração, pelos novos socios effectivos: benção dos diplomas e das medalhas e distribuição dos mesmos aos novos socios effectivos e aos aspirantes; hymno a Christo Redemptor; ladainha, consagração ao Sacratissimo Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento, e cantico final "Queremos Deus".

Os socios da Liga devem estar sempre 1|4 de hora antes das solennidades. Em todas as solennidades, para os socios da Liga e para os homens, haverá logar marcado.

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA BRONCHITE TOSSE — VIDRO POPULAR 2$500 NO RIO

(50168)

## A TECHNICA NAS VENDAS A PRAZO A SEU SERVIÇO

Deseja V. S. realizar compras de vestuarios para homens, senhoras e creanças; artigos de cama e mesa, moveis, utensilios para cozinha, etc., escolhendo livremente em casas da sua confiança, conforme ampla relação, a preços correntes? Sirva-se do systema de

### A COMPENSADORA

O unico que offerece reaes vantagens ao publico nas vendas para PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES MENSAES

Peça prospectos

R. RAMALHO ORTIGÃO, 20-1º

(33052)

## O professor Curt Lange da Universidade de Montevidéo, realizará uma conferencia na — A. A. B. —

Na terça-feira proxima, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, realizar-se-á a annunciada conferencia do professor Curt Lange sobre a "Mecanização da Musica e Supersaturação Musical".

O professor Curt Lange, musico e architecto, nascido em Leipzig, fixou residencia em Montevidéo, a chamado do governo do Uruguay, que o encarregou de organizar a Discoteca Nacional. O Instituto de Estudos Superiores da Universidade de Montevidéo nomeou-o cathedratico em sciencias musicaes. Fundou, nesta Universidade, a secção de Investigações Musicaes. Entre suas obras, pódem mencionar-se investigações sobre Beethoven, Goethe e a musica, Nietzche e Wagner, musica russa, Wagner e sua luta contra o seculo XIX. E' autor do theatro "El disco en la educación estético-musical del niño y adulto". "Problemas de la educación musical". Está organizando o "Boletim Latino-Americano de Musica".

A conferencia, que versará sobre "A mecanização da musica e a supersaturação musical" — será feita em hespanhol, ás 5 horas da tarde do dia 30 do corrente, no Palace-Hotel.

O professor Curt Lange será apresentado pelo escriptor e critico de musica, dr. Andrade Muricy.

## Demittiu-se o ministro do Commercio do Canadá

*Ottawa*, 27 (Havas) — O ministro do Commercio, sr. Stevens, pediu demissão, em consequencia das divergencias provocadas no seio do gabinete, pela publicação de um trabalho, de sua autoria, e que trata da politica commercial do paiz.

*Ottawa*, 27 (UTB) — As divergencias que se vinham observando no seio do gabinete do Dominio do Canadá, desde julho passado, attingiram hoje o seu ponto culminante com a renuncia apresentada pelo sr. H. H. Stevens do cargo de ministro do Commer- membros do governo vinha se facio.

A tensão de animos entre os zendo sentir desde quando o proprio sr. Stevens, em julho passado, publicou um pamphleto em que expoz os seus pontos de vista nas questões abrangidas pelo inquerito governamental em torno das compras em massa e das dilatações de preços. Nesse pamphleto o sr. Stevens criticou, com severidade, a attitude de certas companhias e empresas das quaes disse que estavam agindo "segundo praticas inteiramente contrarias á ethica mais elementar".

A publicação desse pamphleto foi considerada como uma antecipação dos debates do gabinete e chocou sériamente alguns "leaders" do alto commercio, os quaes enviaram, nesse sentido, varias representações ao governo.

O resultado foi que no seio do proprio gabinete começaram a surgir as dissencões, que provavelmente terminarão agora com a annunciada renuncia do sr. Stevens.

## Noticias da Guerra

Baixou ao Hospital Central o capitão Hildebrando Souza da Silva, ha dias chegado de Recife e que se destina ao 6º B. C.

— Falleceu em Obidos o 2º tenente da reserva, Constancio Pereira de Lima Junior.

— Foram mandados addir ao D. P. E., o coronel Octavio Pires Coelho, ex-commandante do 1º R. C. D. e o major Rodolpho de Barros Bittencourt, que servia na Policia Militar.

— Foi transferido da 16ª zona da 1ª circumscripção de recrutamento para a 37ª zona da 8ª circumscripção, o 2º tenente da reserva José Francisco de Lima.

## Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões.

Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie.

Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

**KOLYNOS** CREME DENTAL

(30657)

## REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

"Fon-Fon" põe á venda, hoje, um magnifico numero, contendo exuberante reportagem photographica sobre a passagem, pela nossa capital, de s. e. don Eugenio Pacelli, dos cardeaes Verdier, arcebispo de Paris, e Augusto Hlond, primaz da Polonia. A objectiva de "Fon-Fon" soube bem focalizar os principaes aspectos das grandes homenagens prestadas pelo governo brasileiro áquellas figuras catholicas.

Quanto á parte literaria, o querido e apreciado magazine carioca offerece aos seus leitores lindas paginas, em prosa e em verso, sallentando-se entre outras, as firmadas por Colombina, Affonso Netto e outros.

"A ESCOLA PRIMARIA"

Recebemos "A Escola Primaria", conceituada revista pedagogica, que se publica nesta capital, cujo n. 6, anno XVIII, correspondente ao mez de setembro ultimo, tem o seguinte:

"Semana de Educação e Segurança", artigo da redacção; "Justa homenagem" (discurso), Anisio Teixeira; "Os programmas das escolas do Districto Federal"; "Linguagem", Pedro A. Pinto; "Divulgação scientifica", Pedro A. Pinto; "O ensino primario no Brasil"; "As escolas primarias na Inglaterra", Atalá A. Blackman.

"A CASA"

O numero deste mez, logo na capa, impressiona bem o leitor com uma artistica residencia em côres. O texto está bastante variado. Assim, logo de inicio, com illustrações convincentes, suggere novas fórmas de moveis modernos, podendo transformar-se rapidamente de divans em confortaveis leitos. Outro artigo, tambem com documentação photographica, trata do novo Centro Medico de New York, o mais moderno e mais perfeito hospital do mundo. A remodelação do nosso Theatro Municipal, recentemente realizada, está ali noticiada com todos os pormenores e mostrando as difficuldades technicas que foram vencidas. O que, porém, desperta interesse, pela simplicidade com que o assumpto é tratado, é a secção de urbanismo, cuja publicação se inicia neste numero. Vê-se que foi escripto para divulgação das noções geraes sobre essa palpitante materia. Além de outras notas de interesse geral e da secção technica apresentando um exemplo de muro de arrimo, traz oito lindas residencias modernas.

## Lord Baden-Powell em cruzeiro em volta do mundo

*Londres*, 27 (UTB) — Em meio a grandes e enthusiasticas manifestações de apreço, partiu hoje para o seu cruzeiro de nove mezes em volta do mundo Lord Baden-Powell, chefe supremo do escotismo mundial.

A excursão do venerando general escoteiro abrange, entre outras, uma visita á Australia, por occasião do proximo "jamboree" que ali vae se reunir.

CONTRA A CASPA!!! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

(50300)

## PARA AS FESTAS DO NATAL

### Uma viagem extraordinaria do dirigivel "Graf Zeppelin"

Reconhecendo a grande vantagem que, para o publico, traria a realização de uma viagem especial do dirigivel, que tivesse logar nas proximidades da festa do Natal, os dirigentes do serviço Condor-Zeppelin resolveram organizar essa viagem, a qual deverá ser executada em meados de dezembro e obedecerá ao seguinte horario:

Partida de Friedrichshafen — Sabbado, 8|12|34; chegada em Recife — Terça-feira, 11|12|34; partida de Recife — Quarta-feira, 12|12|34; chegada e partida do Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13|12|34; chegada e partida de Recife — Sexta-feira, 14|12|34; chegada em Friedrichshafen — Terça-feira, 18|12|34.

Como se póde verificar pelas datas de partida e chegada do dirigivel nos dois continentes, esse horario foi elaborado de maneira a permittir que os passageiros e, particularmente, o correio e as cargas, que nessa época do anno augmentam consideravelmente, aproveitando o rapido e seguro serviço transoceanico Condor-Zeppelin, possam chegar, tanto na America do Sul, como na Europa, antes das festas do Natal, tendo assim garantida a sua prompta entrega, por essa moderna via de communicação intercontinental, cuja pontualidade já foi sufficientemente provada nas innumeras viagens que, com tanto successo, tem realizado nestes ultimos annos.

LABORATORIO HOMEOPATA HARGREAVES & Cª — MARCA INDIANA — A VENDA EM TODO O BRASIL NAS DROGARIAS E FARMACIAS — 172-Rua Sete Setembro-Rio — C. Postal 1072— Peça nosso Guia Terapeutico

(50176)

## A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital:....... 108:165$300.

TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ de todos os systemas, da menor até á maior: GARANTIDAS E ECONOMICAS! Peça o novo Catalogo 121 — HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 66-74

(49936)

## Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

(33056)

## A Universidade Livre do Districto Federal homenageou hontem o dr. Pedro Ernesto

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no salão nobre da Universidade Livre do Districto Federal, ás 4 horas da tarde, no edificio da praça da Republica, 58 e 60, a brilhante solennidade em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que recebeu o titulo de professor honorario e ainda teve o seu retrato inaugurado no salão de honra.

Presidiu a solennidade, que teve numerosa e selecta assistencia, o almirante Palm Pamplona, respectivo reitor, formando a mesa os professores Andrade Netto, Paula Ramos, Moreira Senna, Francisco de Abreu, Agripino Nazareth, Floriano de Lemos e outros. Após a solennidade, que teve como orador o professor Ulysses Moreira Senna, foi servido aos presentes um "lunch" e, ao champagne, trocaram-se brindes ao presidente da Republica, interventor no Districto Federal, Conselho Superior de Ensino, aos dirigentes e á congregação da Universidade, ao Directorio Academico e á imprensa.

Foi feita uma visita a todos os departamentos da Universidade e mereceram elogios todas as suas installações.

## Processos de matriculas nas escolas do Exercito

Todos os processos relativos a matriculas nas varias escolas do Exercito, excepto nas de Estado Maior e Escola de Armas, serão effectuadas pelos respectivos commandantes, sob a fiscalização do Estado-Maior do Exercito.

(30551)

## VIDA JURIDICA

### CORTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão da Corte Plena, a realizar-se na proxima quarta-feira, 31 do corrente, serão julgados os seguintes feitos:

**Mandado de segurança**

N. 3 — Recorrente, Sociedade Brasileira de Compositores e Editores. Recorrido, o juizo da 2ª vara civel. Relator, desembargador Cesario Pereira.

**Recursos de revista**

N. 597, na appellação 3971 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, Leopoldo de Lima e Armando de Alencar. Recorrente, The Caloric Co. Recorrido, Joaquim Coelho de Souza Filho.

N. 558, na appellação 3545 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Cesario Pereira. Recorrente, d. Maria Candida de Souza. Recorridos, Ferreira da Costa & Cia.

N. 562, na appellação 4624. — Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende. Recorrente, Associação Militar do Brasil. Recorrido, José Cardoso da Silva.

N. 620, no aggravo 9193. — Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Alfredo Russell. Recorrente, Fortunato Bulcão. Recorrido, Otilmar Ninich.

SESSÃO DE AMANHÃ

Realizam-se, amanhã, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis, 5ª de Aggravos e Camaras Civeis Conjuntas.

### CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA

PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, DIA 29

**Habeas-corpus e mandados de segurança**

(De petição e recurso)

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 22:

**Revisões criminaes**

N. 3244 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva; embargantes, Waldemar Bernardo da Silveira e outros.

N. 3386 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Costa Manso; peticionario, Luiz José Nóro.

N. 3468 — S. Paulo. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Eduardo Espinola; peticionario, Ricardo Carlton.

N. 3512 — S. Paulo. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, João Marques Jardim.

N. 3523 — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Joanna Macedo de Souza.

N. 3653 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Djalma de Oliveira Cruz.

N. 3697 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Isaias Ferreira de Andrade.

**Recurso extraordinario criminal**

N. 2598 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Helena Paraguassu' de Barros; recorrida, Malvina Kahane.

**Revisões criminaes**

N. 3540 — Territorio do Acre. — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Eduardo Espinola; peticionario, Raymundo Marcolino da Silva.

N. 3558 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Antonio Carneiro Torres Sobrinho.

N. 3601 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Izaias Barbosa da Conceição.

N. 3616 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly; peticionario, Umbelino Antonio Alves da Silva.

N. 3624 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Ataulpho de Paiva; peticionario, Isnard Dias Carneiro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da sessão da proxima segunda-feira.

# TRIBUNA JURIDICA

## CRITICA PROCEDENTE

E' possivel, é mesmo admissivel que, em certos casos, as criticas tecidas em torno da legislação social elaborada e promulgada após o movimento revolucionario de 1930, se resinta de indisfarçavel cunho pessoal, onde mais se attenda a um ponto de vista doutrinario, do que á razões de caracter geral. Dahi ser perfeitamente comprehensivel as opiniões isoladas que apparecem uma vez por outra, aqui, ali ou acolá, protestando pela perfeição das nossas leis trabalhistas, como acontece presentemente com o ex-ministro da pasta do Trabalho.

Mas, a verdade, impossivel de ser alterada, é que a nossa legislação de cunho social se resente de falhas e deficiencias que se accentuam cada vez mais, com a sua execução pratica, do que, aliás, são provas flagrantes e incontestes, as varias reformas que tem soffrido e as outras muitas que se annunciam officialmente, como ainda presentemente occorre relativamente ás chamadas leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Tambem outros factos concretos de não menor significação denunciam eloquentemente o pouco ou nenhum merito de algumas leis do trabalho; podendo, a este proposito, citar os surtos grevistas a pipocar por todo o vasto territorio nacional.

Ainda ha dias, em rapido balanço da obra revolucionaria, se registrava algures o seguinte:

"O governo provisorio, procurando pretextos para nomear novos ministros, resolveu dar aos problemas sociaes no Brasil uma amplitude inesperada, scindindo classes que sempre viveram da mutua collaboração, e creando direitos e reivindicações incompativeis com a precaria contingencia da economia nacional.

A tocaia do communismo ululante, que a inercia e a imprevidencia dos novos orientadores da politica nacional não souberam conter, logrou o seu primeiro impulso com as iniciativas precipitadas, em muitos pontos, da legislação social do governo provisorio."

Ora, assim sendo, e assim é, não vemos como se possa estranhar que a critica taxe de apressada e tumultuaria as nossas leis do trabalho. Sem duvida alguma essa classificação se applica ou se refere ao assumpto de um modo geral, não padecendo duvida que uma ou outra lei fuja a essa regra.

Particularizando, porém, todos hão de convir que as chamadas leis de Aposentadorias e Pensões, por exemplo, deixaram muito a desejar, tanto que, o actual ministro do Trabalho nomeou uma commissão, constituida por membros do Conselho Nacional do Trabalho, para elaborar um ante-projecto de lei, reformando-as e adaptando-as ás novas prescripções da Constituição de 16 de julho. E, se é o proprio governo quem decide essa reforma, é porque, evidentemente, as referidas leis de aposentadorias e pensões se revelaram, na pratica, deficientes, falhas e erradas.

Ainda em torno da questão, cabe ponderar, que a critica tem sido utilissima, apontando aos poderes competentes, aquellas leis que necessitam e precisam ser revisionadas, no sentido de expurgal-as dos defeitos que prejudicam o seu maior e melhor rendimento.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Jubilados, de letras A a E, guichet 17; de F a H, guichet 18; M, guichet 10. Aposentados, de letras A a C, guichet 8; de J a L, guichet 7. Diversas letras (apontados depois de 31 de março de 1934), guichet 8.

Nota — As folhas annunciadas pela 1ª Secção e não recebidas nos dias proprios só serão attendidas nas quintas-feiras (pessoal do magisterio), e nos sabbados para os demais serventuarios, depois de ultimados os pagamentos do mez.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

S. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 5 de novembro proximo, á rua Luiz de Camões n. 52.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 de novembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 193.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

## SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Nelson José da Gloria, Antonio Assumpção Lima, Fernando Travassos, Romildo Lobo e Leonidio da Silva Flores.

Na 2ª Vara — José Gomes Salvador.

Na 3ª Vara — Julio Coplanga, Eurico Maggi, Guilherme José da Silva e Antonio Bernardes de Castro.

Na 4ª Vara — Francisco Aragão, Joaquim Vieira Ferreira, Antonio da Silva Menezes e José Muzi.

Na 5ª Vara — Jair Alves Braga, José Leal Junqueira, Joaquim Silva e Manoel Reginaldo da Costa.

Na 7ª Vara — José Francisco Ivars, Horacio Pinto Rezende, Alfredo Vo'ga Ortes e Alcides Bastos.

Na 8ª Vara — Waldemar Alves, Manoel Pereira Valente, Manoel do Nascimento Veiga, Antonio Gomes, Manoel Deodato da Silva, Mario Vianna e Luis França Barbalho.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

... — Rua Uruguayana n. 111 e rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176 e rua Uruguayana n. 142.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 42, rua do Lavradio n. 89 e rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 57 e 102, rua Bento Lisboa n. 92 e rua Ayres n. 80.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 8 e rua Senador Euzebio n. 27.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua da America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 306, praça Santos Dumont n. 142 e rua Frei Leandro n. 6.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 600, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 418 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 45, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 104 e 451, rua Estacio de Sá n. 90 e rua Catumby n. 62.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros n. 223.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Bella n. 193, rua São Luiz Gonzaga n. 28 e rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 8.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 486, rua Barão de Mesquita n. 195-A, rua Itabaiana n. 1, rua Barão do Bom Retiro n. ..., Menezes n. 307, 758, 788, 1.026, 1.059 e rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Antonio Salema n. 56 e rua Theodoro da Silva n. 530.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 67, rua Adriano n. 67, rua Barão do Bom Retiro n. 454 e rua 24 de Maio n. 125.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 108, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 11 e rua Amaro Cavalcanti n. 194.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Quintino Bocayuva n. 16, rua ... n. 157, avenida Suburbana n. 2.814, rua dos Cardosos n. 374 e ... n. 190.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, Estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes numero 368, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 355, rua Lobo Junior n. 69.

IRAJA' — Rua Uranos n. 983 (Ramos), rua ... n. 9 (Olaria), e rua ... n. 4 (Penha).

PAVUNA — Av. Automovel Club numero 914, Estrada Braz de Pinna n. 851, rua ... n. 9, rua Major ... n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 60.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 5 e 962.

ANCHIETA — Rua ... n. 8, Estrada ... n. 38, Estrada do Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 2.

REALENGO — Rua João Cruz n. 116, rua João Vicente n. 937 e rua ... n. 17.

S. CRUZ — Pharmacia São Sebastião, sjmn.

# PERICIA DAS ARMAS DE FOGO

## A conferencia do dr. Moysés Marques sobre o assumpto, no Curso de Technica Policial

A actual administração da nossa policia civil organizou, como base para a Escola de Policia, um curso de conferencias technicas.

Hontem, no Instituto de Identificação, teve logar mais uma dessas reuniões, sendo conferencista o dr. Moysés Marques, da Escola de Policia de São Paulo e um perito reconhecido em questões de armas.

O dr. Moysés Marques, durante uma hora e meia, occupou a attenção dos presentes, estudando a pericia das armas de fogo sob os multiplos aspectos que a questão offerece.

Ao fim de sua palestra, que foi muito applaudida, illustrou com interessantes projecções alguns casos policiaes em que a pericia das armas de fogo constituiu peça fundamental dos inqueritos policiaes, com resultados plenamente satisfatorios para a Justiça.

No proximo sabbado outra conferencia será realizado, esperando-se, em breve, a installação da Escola de Policia em que todos os assumptos de interesse policial serão tratados de maneira methodica, em cursos especiaes.



# A SERRA DO MATHEUS EM REBOLIÇO

## Um homem, de lá trazido, veiu a morrer na delegacia do 22º districto

Pouco depois das 3 horas da tarde de hontem, parou, na rua Dias da Cruz, ás proximidades da delegacia do 22º districto, um bonde, linha "Bôca do Matto" deixando, ali, conduzido por tres soldados, um homem desfallecido, de 40 annos presumiveis, de côr branca, o qual, ao chegar ao referido posto policial, veiu a fallecer.

O homem fôra até ali levado, pelos soldados ns. 190, da 3ª companhia do 5º batalhão; 168, da 2ª companhia do 5º batalhão, e 48, da 1ª companhia do 3º batalhão, que tinham ido, por ordem do commissario Ancora, de serviço ao 22º districto, saber o que havia em torno de uma denuncia levada, pouco antes, ao conhecimento da autoridade.

A denuncia, segundo ouvimos na delegacia, é a seguinte: o lavrador Francisco Coelho, casado, de 45 annos, morador á estrada do Jacarépaguá, 67, na serra do Matheus, havia saido, com a senhora, em visita a parentes, moradores perto, deixando, em casa, sua enteada, Alice Menezes da Silva, de 10 annos.

Alice ficara tomando conta de dois filhos de Francisco, quando, pouco depois de sahir ella, um homem entrou na referida casa em attitude suspeita.

A menina, tomando os menores, saiu, pelos fundos, com destino á casa de um vizinho, distante, e lá contou o facto.

Quando um homem chegava á casa e queria amordaçal-a, Alice, temerosa, tomou dos pequenos e fugiu.

Os vizinhos, Luiz Malvino de Almeida e Floriano Luiz, resolveram correr á casa de Alice, a verificar o que se dava. Chegando lá, depararam o homem, que, ao vel-os, tentou offerecer-lhes resistencia. Nisso, Malvino o deixou lá e voltou para o local, sahiu, até um telephone, por onde communicaram o caso á delegacia do 22º districto.

O commissario Ancora resolveu mandar ao local os soldados da Policia Militar, cujos numeros já declinamos, e estes, ao lá chegarem, encontraram o homem, porém, já com symptomas de contusões, escoriações diversas e sem sentidos.

Os policiaes o tomaram pelos braços, trouxeram-no até á linha do bonde já referida, e o levaram ao districto. O desconhecido, ao chegar ali, morreu.

A identidade da victima é desconhecida.

Nos seus bolsos apenas foram encontrados 600 réis em dinheiro, cigarros, phosphoros e um papel amarrotado em que ha dizeres referentes a lista de compras, como jás e bananas, o que faz suppor seja a victima lavrador.

Na localidade, isto é, na serra do Matheus, até onde fomos, o caso nos foi contado, por diversos moradores tal como o apresentamos. Tambem assim, ninguem o conhecia por lá.

Entretanto, quando deixavamos a serra do Matheus, um menino, que, de olhos muito vivos, nos acompanhou, disse-nos que a victima havia apanhado muito, a pau, de varias pessoas.

A revelação desse menor, de nome José, deve inspirar á policia diligencias no sentido de esclarecer o que possa haver nelle, de veridico.

Com guia das autoridades do 22º districto, o corpo foi, á tarde, removido para o necroterio.



# UM CÃO HYDROPHOBO NA RUA SANTO AMARO

## Foram mordidas diversas pessoas que passaram pelo local

Americo Alves Magalhães, morador á rua Alzira Brandão n. 108, passando, hontem, pela rua Santo Amaro, foi mordido por um cão hydrophobo que ali se achava num terreno baldio.

Segundo se disse, o animal teria mordido ainda outras pessoas que não deram suas identidades. Um morador das proximidades fechou a passagem do cão, que ali ficou preso.

Americo Magalhães foi medicado pela Assistencia Municipal, dirigindo-se depois para o Instituto Pasteur, onde está continuando seu tratamento.

# Um principio de incendio na rua do Costa

Os bombeiros correram, hontem, á noite, para a rua do Costa n. 124, onde em uma marcenaria ali existente, se manifestara principio de fogo.

O soccorro foi commandado pelo tenente Raul, conseguindo, nas manobras da agua, o tenente Fulgencio. Pouco houve a fazer, visto que as chammas não passaram de um bloco de taboas deixados nos fundos da marcenaria.

Os prejuizos foram, portanto, sem importancia. A policia local registrou o facto.



# Actos do presidente da Republica

## Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Approvando novo orçamento para a construcção da defesa do encontro esquerdo da ponte sobre o rio Itajahy-Assu', no prolongamento da E. de F. Santa Catharina, entre Blumenau e Itajahy; approvando projecto e orçamento para a construcção do edificio da secretaria de Estado do Ministerio da Viação;

Autorizando o lastramento com pedra britada, de diversos trechos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, com a extensão total de 1.639 kilometros.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos a telegraphistas chefe, os de 1ª classe Manoel Sebastião de Barros e Edgard Sabpya Ribeiro, por merecimento; a telegraphista de 1ª classe, os de segunda João Gomes dos Santos, por antiguidade, e Ary Fogaça, por merecimento; a telegraphista de 2ª classe, os de terceira José Joaquim dos Passos e João Pedro Serrane, por antiguidade e Ignacio Dantas Velloso, José Teixeira Filho e Mario Duarte Carneiro, por merecimento; a telegraphista de 3ª classe, os de quarta Leovilco Augusto Durães, Raul Pinheiro de Carvalho, por antiguidade, Luiz Barbosa de Noronha e Milton Freire Coelho, por merecimento e Darcy Linhares da Silva, por pontos de classificação em concurso; a telegraphista de 4ª classe, os de quinta Amancio Dias de Oliveira, Mario da Silva Cunha, Lauro Augusto Guedes, Manoel Ribeiro da Silva por antiguidade, e Nemesis Romão e Licinio Gomes, por antiguidade; e nomeando telegraphistas de 5ª classe, o diarista Agostinho Dorneles Sobrinho, o tubista Orlando Figueira de Mattos, os mensageiros Victorino Pereira Baptista e Antonio Francisco Lacerda e os patricantes diplomados Ubirajara Bernardes da Gama, Jayme Pereira Saraiva, Oscar Rodrigues Coral, Eurydice Romão, Maria Amalia Gomes da Silva e Angelica Vianna da Silva.

Concedendo aposentadoria a Abigail Lima de Oliveira, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Luiz dos Santos Maia, conductor de trem da Central do Brasil.

Removendo a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Maria Luiz de Oliveira Gusmão para egual cargo na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, Maria de Lourdes Prado, de agente postal interina de Villa Novaes, em São Paulo; o engenheiro civil Paulo Gomes Braga de ajudante de 2ª classe interino do Instituto de Meteorologia; o engenheiro civil Octavio Dias Moreira de ajudante de 3ª classe interino do referido Instituto de Meteorologia; e o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, de chefe de divisão da E. de F. São Luiz a Therezina, extincto pelo decreto n. 19.504, de 27 de março de 1931.

Concedendo aposentadoria a Manoel Pedro Baptista, diarista da Fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

Nomeando para agentes do correio, interinamente, Antonio Fileto Potiguara, de Barra de Santa Rosa, na Parahyba; Nydia Rasteiros Almada, de Guararapes, em São Paulo; Floripes Alves de Deus, de Nova Granja, Minas Geraes; e Josephina Gullo, de Colombia, em São Paulo; e Esmeralda Barbosa Baptista para ajudante da agencia postal-telegraphica de Esplanada, na Bahia.

Nomeando o fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Jayme Jenz, para thesoureiro da referida directoria; Maria da Luz do Nascimento Bello para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Clevelandia, no Paraná; Breno de Vilhena Araujo Andrade para fiel de 2ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e o ex-copista da Inspectoria Federal das Estradas, João Jacques Boiteux, interinamente, para desenhista de 2ª classe, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando no Instituto de Meteorologia o ajudante de 3ª classe Zayde Tavares Carneiro de Mello para ajudante de segunda; os calculistas de 1ª classe interinos, dr. Luiz Palmeiro Lopes e Reynaldo Bulcão Vianna para ajudantes de terceira classe; os calculistas de 2ª classe, interinos Affonso Mariano de Souza e Vicente de Paula Reis para calculistas de 1ª classe; os calculistas e 3ª classe interinos, Benigna Lygia Renaud e Maria Auxiliadora de Santa Cecilia Carauta para calculistas de 2ª classe; e Ney Castilhos França, interinamente, para calculista de terceira classe.

*Na pasta da Guerra*

Promovendo — na arma de infantaria, a capitão o 1º tenente Americo Telles de Menezes; na arma de cavallaria — a capitão os primeiros tenentes Sylvio Cordeiro de Faria e Roque da Silva Pelmeiro; no corpo de saude medicos — a capitão o 1º tenente medico Carlos Celestino Teixeira; Nomeando — auditor da 7ª região militar, o auditor da extincta 5ª Circumscripção de Justiça Militar, bacharel Edgard Berredo Leal; segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha para servirem na 1ª região militar, medicos, os reservistas medicos Boris Astrachan, Pedro Goulart Netto e José Kritz e dentista o reservista dentista Mario de Souza Siqueira; no Serviço Central de Transportes do Exercito, operario de 1ª classe, o de 2ª Waldemar Farias Barbosa; de operario da 2ª classe, o de 3ª Laudelino Fernandes; operario de 3ª classe, o de 4ª Ernani da Silva; operarios de 4ª classe, os aprendizes de 1ª classe Waldemiro Crespoe Lourival dos Santos Lima e aprendizes da 1ª classe, os de 2ª Nelson Ribeiro e Djalma Pereira Coelho; mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo do Exercito, o 2º tenente da 1ª classe da reserva da 1ª linha Ramiro Antonio de Souza, por ter sido dispensado das funcções que exercia junto á interventoria do Ceará; concedendo aposentadoria ao operario de 1ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Dante Barrica, por soffrer de molestia incuravel e julgado invalido e ao enfermeiro de 1ª classe do Hospital Militar de São Paulo, Sergio Benardino da Costa, por ter se invalidado em consequencia de molestia adquirida em serviço; e reformando, por contar mais de 25 annos de serviços, no posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento Elyseu Domingues de Sant'Anna, da Escola de Aviação Militar; no posto e soldo immediato, o cabo de esquadra Chrysanto de Assis Moreira e com as vantagens constantes do decreto n. 19.761 de 19 de março de 1931, soldado Vicente Antonio de Souza, do 8º regimento de artilharia montada.

# O SERVIÇO EXTRAORDINARIO DE CONFERENCIA E DESEMBARAÇO DE BAGAGENS NAS ALFANDEGAS

## Instrucções approvadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu approvar as instrucções referentes ás gratificações que deverão ser pagas pelas companhias, empresas ou proprietarios de embarcações aos funccionarios das Alfandegas, pessoal de serviço das embarcações e conferentes de descarga, por serviços prestados fóra das horas de expediente regulamentar.

São estas as instrucções para o serviço extraordinario de conferencia e desembaraço de bagagem, nas Alfandegas do Rio, Manáos, Belém, Recife, Bahia, Santos, Rio Grande e Porto Alegre:

I — Aos domingos e nos dias feriados e de ponto facultativo, e nos dias uteis — quando fóra das horas de expediente ordinario, o serviço de conferencia e desembaraço de bagagem será feito mediante requerimento dos interessados, que recolherão préviamente a importancia de .... 300$000 (trezentos mil réis), como remuneração aos funccionarios incumbidos desse serviço.

II — Nesse requerimento será indicado o dia, com precisão de hora, em que o armazem de bagagem deverá ser aberto para ali comparecerem os referidos funccionarios. Estes permanecerão no armazem, pelo espaço de tres horas — si tanto se fizer preciso. Findas as horas indicadas e havendo ainda bagagem para desembaraçar, o serviço continuará, desde que autorizado pelos interessados, que ficarão obrigados a recolher, no dia seguinte, mais a importancia de 100$000 (cem mil réis) por hora ou fracção de hora que exceder.

III — O serviço de conferencia e desembaraço de bagagem, a ser feito depois das 24 horas e até ás 6 horas, será executado mediante o pagamento em dôbro, na base das importancias acima mencionadas.

IV — Essas importancias serão recolhidas á thesouraria da alfandega sob o titulo — Depositos de Diversas Origens — gratificação extraordinaria ao pessoal do armazem de bagagens — e adjudicadas equitativamente a todos os funccionarios que houverem feito jús a essa gratificação, mediante folha mensal approvada pelo inspector.

V — O expediente ordinario do armazem de bagagem será iniciado ás 5 horas e se prolongará, sem interrupção, até ás 4 horas da tarde.

Nas demais Alfandegas, a importancia a ser recolhida como remuneração aos funccionarios é de 200$000.



# UM CONCURSO NA DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Os candidatos constantes da relação abaixo, deverão comparecer, á séde da Directoria de Estatistica da Producção, situada no largo da Misericordia, hoje domingo, ás 9 horas, afim de se submetterem ás provas de portuguez, francez, inglez ou allemão: Alba da Guia Corrêa, Alice de La Rocque Mac-Dowell, Apolonia Lydia Bogdanoff, Armenio Mesquita Veiga, Carlos de Barros Franco, Cecilia Buarque de Hollanda, Edith Ewerton de Almeida, Esther Marques de Carvalho, Eunice M. Portas, Fernando Monteiro, Francisco Queiroz Guimarães, Gerda de Almeida Corrêa, Guilherme Augusto dos Anjos, Hamilton Aluizio Elias, Haydée Cavalcanti Leite, João Baptista de Souza, José Fonseca Guaraná de Barros, Kalil Khede, Lucia Lourenço Gomes, Lucy de Almeida, Luiz Faria Braga, Mario Darwin de Meira Lima, Narciso Alves da Silveira, Nelly Lopes Ferreira, Oscarina Martins da Nova, Paulo Augusto Alves, Renée Nogueira, Rene de Souza Coelho, Wilkie Moreira Barbosa e Yivaita Diniz Gonsalves.

Não figuram na relação acima os candidatos desclassificados nas provas anteriores e os que faltaram.

# Aggredido a pau, no campo de São Christovão

Na Assistencia foi soccorrido Franklin Bergeon, empregado no commercio e morador á rua de São Pedro n. 93, victima de aggressão a pau, no campo de São Christovão.

Franklin recebeu contusões na cabeça e, depois dos curativos, retirou-se.

# Publicações a pedido

Devagar, senhores; nem tudo está corrompido!

## O negocio da compra de metralhadoras "Madsen" precisa ser quanto antes esclarecido

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O MINISTRO DA GUERRA POR CERTO NÃO ESTÃO SUFFICIENTES CONHECEDORES DOS MEANDROS DESTA TRANSACÇÃO

Na actualidade, uma das preoccupações maximas dos governos bem orientados é o amparo de sua economia, pela defesa intelligente de seu commercio internacional.

A proposito desta evidencia, os jornaes têm focalizado o caso da Republica Argentina, que, recentemente, conquistou consideraveis vantagens para a Italia, contribuindo decisivamente para isso o ter escolhido a industria deste paiz para a execução de importantes encomendas navaes.

No Brasil, infelizmente, a advocacia administrativa se sobrepõe, ainda hoje, com pleno successo, aos mais vitaes interesses da Nação.

E o caso de que vamos tratar é profundamente impressionante, porque nelle não só a relevancia de nosso intercambio commercial foi descurada, como tambem se verifica que o problema primordial da segurança e defesa do paiz — a acquisição de armamentos — não foi encarado com o zelo que devera merecer.

Referimo-nos á compra de metralhadoras, no valor de 44 mil contos, a uma feliz fabrica dinamarqueza. Que é o que representa a capacidade de importação de productos brasileiros, por parte da Dinamarca, em relação ás possibilidades acquisitivas da America do Norte, França, Inglaterra e outros paizes? Em que guerras tem a Dinamarca tomado parte, para que se queira collocal-a na vanguarda do aperfeiçoamento do material bellico, ou do conhecimento das verdadeiras necessidades de um exercito moderno?

A missão militar na Europa, entretanto, preconizou a compra do material em apreço, e desde logo se decidiu a adquirir as referidas metralhadoras.

Mas o negocio, que não obedeceu — nem mesmo para salvar apparencia — a nenhuma modalidade de concorrencia, ou simples exame de materiaes similares, transpirou lá mesmo, na Europa, e para cá foi communicado por telegrammas, a que a imprensa desta capital deu publicidade.

Avisado, a tempo, do que occorria, o honrado ministro da Guerra nomeou, por acto de 25 de julho ultimo, uma commissão incumbida de effectuar experiencias com metralhadoras, aqui na capital, podendo concorrer todos os typos de metralhadoras. Segundo o aviso que designou a commissão, as experiencias deveriam **ter inicio 45 dias a publicação do "aviso".**

A presidencia da commissão coube ao general Pinho de Castilho, que foi, pouco tempo depois, substituido pelo general Castro Junior.

Encontrando-se, então este general no Rio Grande do Sul só ha pouco voltou ao Rio de Janeiro, tornando, assim, possivel a realização dos trabalhos de experiencias.

Em taes condições era licito suppor que, por emquanto, não proseguisse o processo de acquisição das metralhadoras Madsen: mas, com grande pasmo para quem observa o desenrolar desses acontecimentos, assim não succedeu. E' que os **tubarões** se movimentaram e foram vencendo todas as resistencias até que o Tribunal de Contas, segundo estamos informados, registrou o escandaloso contrato, no momento em que attendendo á convocação do ministro da Guerra, se inscrevem para concorrer ás experiencias as mais conceituadas fabricas de metralhadoras representando as industrias da Inglaterra, Estados Unidos, França e outras nações, com cujas trocas de mercadorias temos interesses relevantissimos a zelar.

Fazemos justiça ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra acreditando que tenham sido mal informados da maneira como se encaminhou a encommenda para a auspiciosa fabrica Madsen, a mesma que forneceu armas semelhantes ao governo argentino com interferencia do general Belloni, que, consoante telegramma de Buenos Aires, publicado em A Noite, de 10 de outubro, foi, por decreto, "privado do direito de usar uniforme ou quaesquer insignias militares, por negligencia durante o tempo em que presidiu a missão de acquisição de material de guerra destacada na Europa"...

E, porque confiamos na rigorosa probidade de ambos, esperamos que, antes que se realize a primeira prestação de pagamento adeantado, que deve se elevar a mais de 14 mil contos de réis, se faça, sem tardança, uma revisão do contrato em fóco e dos antecedentes em que se baseia o acto da encommenda.

Se houver rigor no exame da documentação que orientou a desastrada compra, sobre a qual muito ha ainda o que dizer, não poucas fraudes se hão de evidenciar, começando pelo peso do material que não corresponde, em absoluto, ao allegado pelos interessados. Para o confirmar, bastam o material e balança.

Ha, como já dissemos, uma commissão de experiencias, nomeada. Ella é constituida de officiaes brasileiros, cuja competencia technica e integridade moral estão acima de suspeitas.

Que se realizem, pois, experiencias tambem com as metralhadoras **Madsen**; que se confrontem as vantagens e desvantagens destas armas com as de suas concorrentes; que se comparem os resultados que se obtiverem das metralhadoras **Madsen** com os que são abusivamente inculcados por seus defensores, e só assim se poderá averiguar se procedem ou não as criticas que se fazem em torno da avultada encommenda de material **Madsen**, por preço exorbitante.

E assim tambem se tornará evidente a sinceridade do nosso reparo.

Aguardemos a resposta do governo.

(Transcripto do "O Paiz" de hontem).

(M 02897)

# DECIFRA-SE O ENIGMA DOS 1.000 CONTOS DA FEDERAL

## O dr. João Franzen de Lima é o unico contemplado com a sorte grande do penultimo sabbado

Estamos, incontestavelmente, na época dos casos".

Tres substantivos, no plural, definirão, mais tarde, á posteridade, o "pleen" do seculo: Casos", "Crises" e "Syndicatos". Aliás, ha uma estreita e intima correlação entre estas palavras. Vejamos: "caso", como nós todos sabemos, quer dizer complicação, mysterio, duvidas.

E numa época em que predominam a duvida, a falta de entendimento, a complicação, ha que passar-se, forçosamente, por um periodo de crise aguda.

Por fim, temos os syndicatos.

O que são os syndicatos senão uma consequencia immediata da crise?

A crise obriga as classes a se unirem para a defesa de seus interesses.

O factor economico naufraga, forçando os homens á cooperação, á solidariedade.

Surgem, então, os syndicatos como solucionadores do problema.

Dahi, concluirmos que ha, de facto, uma estreita correlação entre as palavras que definem a hora do seculo: crise, "caso" e syndicato.

Não diremos, entretanto, que, de todas ellas, o "caso" esteja mais em moda. Mas, de quando em quando surgem, á margem do monotono quotidiano certos "casos" exquesitos que merecem bem uma nota especial, nas columnas dos jornaes. Vejamos o ultimo "caso" que, por dias, vem preoccupando o espirito do povo de Bello Horizonte e que é

### O CASO DOS 1000 CONTOS DA FEDERAL

Cidade ainda algo provinciana, mesmo em virtude do traço social dos mineiros, Bello Horizonte se preoccupa muito com certos factos que, verificados em outras cidades não mereciam, absolutamente, qualquer menção especial.

Queremos nos referir ao caso acima mencionado, que ha varios dias vem sendo objecto de commentarios das rodas do Bar do Ponto e de outros pontos de reunião.

### QUEM SERÁ?

Divulgado que foi o telegramma da agencia loterica federal, communicando que o bilhete premiado com mil contos de réis, na rodada do penultimo sabbado, fôra vendido em Bello Horizonte, de todas as bocas escapou essa pergunta:

— Quem será?

Sim, quem teria sido o feliz contemplado pelo grande premio?

A interrogação ficou.

Os boateiros, incontinenti, se puzeram em campo e as informações, como sóe acontecer, foram as mais desencontradas possiveis.

Tambem a reportagem trabalhou.

Arranjou-se, no balcão que vendeu o bilhete uma lista dos provaveis contemplados.

Divulgou-se esta lista.

Mas todos elles negaram, peremptoriamente, a posse do bilhete. Estabeleceu-se, novamente, a interrogação. Ninguem apparecia, ou melhor, muitos eram os candidatos, mas sem confirmação.

Conversa vae, conversa vem, chegou-se a uma conclusão satisfatoria. Tinhamos o fio da meada. Não havia mais duvidas. Era elle mesmo. Elle quem?

### COMO SURGE O DR. JOÃO FRANZEN DE LIMA

O joven professor de nossa Faculdade de Direito não fazia, de inicio, parte das cogitações. O seu nome não fora proposto pelo "Sonho de Ouro". Entretanto, a noticia de sua viagem ao Rio, naquelle mesmo dia, preoccupou o espirito dos boateiros e dos faladores.

Havia qualquer relação com o caso. Uma viagem assim rapida, sem preparativos, sem uma razão justificada, não poderia se prender a outro objectivo que não o recebimento do dinheiro.

Telephonamos a varias pessoas ligadas ao dr. João Franzen de Lima, mas todas ellas negaram, ou, pelo menos, mostraram-se surpreendidas pela pergunta.

O advogado agira mesmo sem estardalhaços, serenamente, calmamente. Dois dias depois regressava á capital o dr. João Franzen de Lima o novo millionario.

A elle telephonamos tambem pedindo-lhe informações suas e licença para publicarmos a noticia.

A isto se oppoz, vehementemente o dr. João Franzen de Lima, dizendo que se tratava de uma inverdade, pois nem se habilitara na ultima rodada loterica e que, assim sendo, como poderia ter ganho?

Mesmo assim não desanimamos. Procuramos outras fontes de informação e, após alguns dias de pesquizas, conseguimos nos avistar com um parente e intimo amigo do dr. João Franzen. Este, não só confirmou a noticia que haviamos conseguido, como tambem nos forneceu alguns detalhes que não pudemos deixar de publicar.

### UMA COINCIDENCIA LEMBRA O DR. JOÃO FRANZEN A CONFERIR O BILHETE

No sabbado, á tarde, o doutor João Franzen de Lima estava em seu escriptorio, em sua residencia, á Avenida Brasil, esquina de Gonçalves Dias, quando necessitou de um lapis para redigir qualquer coisa.

Esse lapis elle o havia deixado na vespera, na gaveta do criado-mudo, em seu quarto.

Chamou, então, um seu filhinho e pediu a este que lhe trouxesse o lapis, indicando-lhe o logar em que se encontrava o mesmo.

O menino dirigiu-se ao criado-mudo e quando abriu a gaveta, repleta de papeis, o bilhete caiu ao chão, aos seus pés.

O garoto mirou o bilhete e, notando a sua terminação, foi levar ao pae a amavel noticia de que elle houvera ganho pelo menos o mesmo dinheiro:

— O bilhete terminava em 91.

O dr. João Franzen lembrando-se, vagarosamente, do numero de seu bilhete, notou alguma semelhança com o numero cujo telegramma lêra, rapidamente, de passagem pela avenida.

Pegou o bilhete e desceu em direcção á avenida.

### PREMIADO!

O telegramma estava ainda no portal da Casa Giacomo. Federal 7291 — 1.000 contos. E' o bilhete do dr. João Franzen era o 7.291. O joven advogado conferiu, novamente, os numero: 7 — 2 — 9 — 1. Sim, mil contos de réis, liquidos e certos como uma duplicata vencida.

Não havia mais duvida, ficára mesmo millionario de um momento para outro, graças á sorte.

Retornou á sua residencia e, no mesmo dia, seguiu para o Rio de Janeiro, onde recebeu a "bolada" na séde da Companhia Federal.

E' esta a versão tida como definitiva, a menos que appareça outra.

(Transcripto do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, de 15-10-934). (56419)

# O ESCANDALOSO "CENTRO AGRICOLA DE SANTA CRUZ"

Exmo. sr. presidente da Republica.

Com os meus maiores respeitos, tenho a honra de confirmar o requerimento que a União e os colonos do "Centro" levaram a v. exa. pelas columnas do "Correio da Manhã" de 21 deste... Quando das chacinas consummadas por Moreira Cesar em Santa Catharina, o grande Floriano Peixoto, exclamou: — E perante a Historia, hei de ser eu o responsavel por todas estas atrocidades que não autorisei nem pude evitar! A providencia que não dorme, premiou o valente "Cesar" dando-lhe ensejo de ir pessoalmente entregar a propria cabeça aos jagunços de Antonio Conselheiro em resgate das muitas que elle tinha decepado no Sul. Quanto a Floriano a Historia não lhe pedirá contas daquelles actos. São conhecidas muitas deliberações justiceiras por elle tomadas, em defesa dos fracos contra a prepotencia dos mandões desabusados. V. exa., tambem, por certo, não prestará contas á Historia, pelos nefandos actos praticados no Centro Agricola de Santa Cruz. ?... : — Pelo telephone e sem se levantar da cadeira, poderá em dois tempos, liquidar as immoralidades do "Centro" e castigar os criminosos. — Espera ahi. rrrr. Alô, quem fala? O Aghamemon? Aqui é o GETULIO. Escuta Aghamemon, manda já fazer uma trouxa de todos os processos e inquerito relativos ao "Centro Agricola de Santa Cruz" que existem nesse Ministerio do Trabalho e faz seguir um correio especial a entregar o "embrulho" ao Odillon que está esperando. rrrr. Alô, quem fala? E' o Odillon? Aqui é o GETULIO. Ministro amigo: — Intimei o Ministerio do Trabalho a remetter-te a embrulhada do "Centro Agricola de Santa Cruz", que o mesmo ha tanto tempo está sonegando ao teu conhecimento. Faz já uma autopsia magistral nesse tumor maligno, põe-lhe o carnicão á mostra. E' preciso entregar á execração publica os despudorados Filhos e os Tavoras jesuitas. E' preciso envolver nas penas do Codigo, os seus cumplices na administração do "Centro". E' preciso livrar a União anemizada de mais facadas dos sicarios. E' preciso restituir aos colonos o que se lhes surripiou. E' preciso que a Nação saiba que tomei conta DElla para lhe moralisar os costumes e que ainda continuo a empunhar o leme com toda a firmeza. A Commissão que nomeaste para este fim está folgando ha perto de dois mezes: póde puxar agora pelo serviço e fazer serão. Urgente, imparcial e justiceiro. A' nossa moda, sabes? — Ouviu seu colono? Ah sr. PRESIDENTE! Nem precisava tanto. Agora sim a coisa tem de ir mesmo. Deus lhe augmente sr. PRESIDENTE. Deus lhe augmente e deixe que as victimas lhe beijem as mãos pela promptidão e justiça. Pela União e colonos.

27-10-34. — DOMINGOS NEVES, (colono 18). (M 2872)

# INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se no dia 3 do mez proximo, ás oito horas e meia da noite, o Instituto dos Advogados afim de eleger o seu delegado eleitor para a votação da representação de classe.

# S. EXCELLENCIA

E' com satisfação que recommendo ao publico a leitura do formidavel trabalho do escriptor e jornalista Custodio de Viveiros, intitulado S. EXCELLENCIA. E' um romance typico, em que se mostra como a belleza de uma mulher, intelligentemente influindo na sensibilidade dos poderosos, consegue dictar directrizes ao Brasil, jogando com os seus destinos.

As ultimas obras do autor, editadas por Calvino Filho, — A VIUVA DA RUA BAMBINA — AS TRES LUAS DE MEL — recommendam o escriptor ao publico carioca, que já o conhecia através de seu bello romance "Se amas, decide por ti! — CALVINO FILHO, editor. — Rua Senador Dantas 48 e em todas as livrarias. (M 2846)

# Dizia-se millionario, sendo, apenas, um — farçante —

## Haroldo Saburiau continúa detido

Continúa detido na Policia Central, o russo Haroldo Soburiau, o qual, como temos noticiado, se acha envolvido em um caso suspeito, em que apparecem cartas sobre emprestimos a diversos paizes e relações de material bellico.

A policia continúa em diligencias, afim de esclarecer quem é, realmente, o estranho individuo que se diz director da Samurian National Company, de Nova York.

Soube a policia que Haroldo costumava frequentar diversos cabarets da cidade, onde se fizera intimo de infelizes mulheres, a quem explorava. As despesas feitas elle as pagava em cheques que eram rejeitados por falta de cobertura. Por isso, varias vezes Haroldo se vira envolvido com as autoridades do 5º districto. Tudo isso corrobora a impressão de que Haroldo não passa, em verdade, de um pirata e é o que o inquerito vae, aos poucos, apurando.

# LEVOU A NOIVA, DEIXANDO-LHE A FAMILIA EM SOBRESALTO

Procurou-nos hontem o sr. Avelino Alves de Carvalho, ha muitos annos estabelecido com as tinturarias Alliança, e residente, com sua familia, á rua Marechal Trompowshy, 57, que nos declarou se entender com elle o facto de que tivemos, ante-hontem, conhecimento por informações das autoridades do 17º districto e a que hontem nos referimos sob a epigrapho acima.

Disse o sr. Avelino que é casado ha vinte annos e que, conhecendo os seus deveres de pae e esposo, seria incapaz de gesto como aquelle, o que podem affirmar todas as pessoas de suas relações de impude. Sua senhora, mesmo, que ha tanto o auxilia em sua casa commercial, o impossibilitaria, por essa mesma circumstancia de se apresentar, elle, Avelino, como solteiro, em casa de outros. Todos o sabem casado e não seria difficil que a mentira se revelasse. Assim, o caso deve referir-se a outro com egual nome e só a isso se deve attribuir o engano.

Ahi fica a explicação.

# CORREIO DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

### UM MOVIMENTO SOCIAL-HUMANITARIO DIGNO DE MELHOR ACOLHIMENTO

*Bello Horizonte*, 24 de outubro de 1934 (Do correspondente) — Como é do dominio publico, a Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra em combinação com a Sociedade de Assistencia aos Tuberculosos promove um grande movimento social-humanitario em beneficio das suas obras e das obras da instituição irmã.

Impelliram-na a essa realização as vultosas despesas da construcção do Preventorio São Tarcisio da Capella Santa Izabel e dos pavilhões da Assistencia dos Tuberculosos Proletarios. Suas escassas rendas mensaes, que não attingem a mais de dois contos de réis, o producto da Tombola organizada (até agora em mais ou menos 150:000$000), as pequenas subvenções de algumas Prefeituras ou um ou outro donativo e o resultado de algumas festivaes e excursões artisticas pelo interior do Estado, não davam de fórma alguma para custear as obras e a montagem dos edificios acima referidos, orçados em muitas centenas de contos de réis.

Em identica situação encontrava-se a Assistencia aos Tuberculosos Proletarios. O governo e o povo mineiro comprehendendo bem o alcance da campanha, corresponderam plenamente á espectativa das duas Sociedades Beneficentes e subscreveram donativos generosos que no seu total ascenderam a cerca de 225:000$000. Acontece, porém, que até agora, quasi um anno decorrido, apuraram-se apenas cerca de 120:000$000. E as duas instituições referidas encontram-se no momento em serias difficuldades para fazer face aos seus compromissos assumidos em vista das quantias subscriptas.

Appellam, pois, ambas, para todos aquelles que tão altruisticamente se promptificaram a auxilial-as, no sentido de saldarem as suas obrigações dentro do menor prazo possivel.

Todas as quantias poderão ser entregues ao thesoureiro da Semana Humanitaria — dr. Ismael Libanio, á presidente da Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra — Berenice Prates ou ao procurador da mesma Sociedade senhor Paulo Gomes de Oliveira.

### MELHORAMENTOS NO EDIFICIO DOS CORREIOS DE OURO PRETO

*Ouro Preto*, 21 de outubro — (Do correspondente) — Sob a direcção do dr. Epaminondas Macedo, commissionado pelo dr. Elesbão Velloso, chefe da Directoria do Material, já começaram na Casa dos Contos (Correio e Telegrapho), os serviços de terminação das obras do mirante.

Além destes, vae ser reconstruida a varanda interna, forração e assoalhamento de quasi todo o edificio, pintura e caiação, restaurando a pintura primitiva, picação e limpeza de cantaria, reforma das installações sanitarias, luz, etc.

A "Voz de Ouro Preto", semanario que aqui se publica, insere, em seu numero de 21 do corrente, sob o titulo "Obra meritoria", a seguinte nota editorial:

"A Sociedade de São Vicente de Paulo, associação que tão efficientemente vem preenchendo o seu duplo fim, caritativo e social, acaba de publicar o seu balancete relativo ao terceiro trimestre deste anno, no qual accusa uma receita de 7:435$675 contra uma despesa de 7:122$175, dando portanto um saldo de 4:723$500 quantia essa que foi posta a juros no Banco Commercio e Industria.

E o que é de notar-se é que nesse balancete a digna directoria, sob a presidencia do incançavel dr. Carlos Thomaz M. Gomes, dá noticia, com rigorosa minucia, da applicação de todos os dinheiros, parcella por parcella: de tal arte que conhecida como é a acção religiosa e social dos filhos de S. Vicente de Paulo e a applicação proveitosa dos donativos e contribuições que conseguem reunir no nosso meio, bem merecedora se torna do amparo e da protecção de todos a sua obra, que é verdadeiramente meritoria.

Como é sabido, a essa respeitavel aggremiação vicentina devemos, ainda não só a acção piedosa e intelligente através dos exercicios religiosos que promove, como ainda no mez de agosto passado tivemos occasião de assistir ao seu retiro recluso, que foi empolgante e commovente, como o de ninguem — e a sua actuação social, soccorrendo á pobreza, mantendo o Asylo dos Velhos, a assistencia á mendicidade e outros estabelecimentos a que estende a mão protectora, fornecendo-lhe o necessario á sua subsistencia; é que se tem [illegible] espectaculo impressionante e desagradavel dos pedintes pelas ruas da cidade.

Graças á sua actuação raro é o mendigo que se vê pelas ruas a esmolar e quando este apparece é alvo de reprehensões por parte daquelles que, como ella, extendem a mão protectora, fornecendo-lhe o necessario á sua subsistencia; é que se tem a regra estabelecida pelo bemfazeja associação.

E para que esses abusos não se repitam, é de desejar-se que a policia secundando a acção da Sociedade Vicentina venha em seu auxilio na fiscalização, prohibindo-lhe esmolar pelas ruas e

esquinas, podendo mesmo indagar do quanto recebe cada mendigo, para que não haja a disculpa de ser minimo e insufficiente o que lhe toca na distribuição geral a que se faz com a regularidade aos sabbados além dos cartões que a mesma benemerita sociedade distribue entre seus pobres".

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:**

**"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"**

## RIO DE JANEIRO

### FUNDA-SE O SYNDICATO DOS AGRICULTORES DE NOVA IGUASSU'

*Nova Iguassú*, 22 de outubro (Do correspondente) — Em dias do mez passado neste municipio no trecho da Rio-São Paulo, com a presença de grande numero de lavradores locaes, foi fundado o Syndicato dos Agricultores de Nova Iguassu, com o fito de defender os interesses agricolas da região uma das mais ricas do municipio.

A séde do Syndicato ficou estabelecida no kilometro 31 da Estrada Rio-São Paulo, na Granja Chanaan, ponto de facil accesso a todos os lavradores syndicalizados.

Realizada a eleição da primeira directoria, foi escolhida a seguinte:

Presidente, dr. Hello de Souza Gomes, secretario, Antenor da Silva Paranhos e thesoureiro, Jayme Fichman.

Conselho Fiscal — Dr. Angelo Marques Camara, Angelo Baraldo Primo e general Joaquim Moreira Sampaio.

Este Syndicato, que pretende trabalhar efficazmente pelos interesses de seus associados e da zona a que está radicado, acaba de ser reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, o que importa ter obtido personalidade juridica ficando assim apto a desenvolver acção fecunda e proveitosa.

### O JUBILEU PAROCHIAL DO VIGARIO DE FRIBURGO

*Friburgo* 21 de outubro de 1934 (Do correspondente) — Completamente engalanada a nossa cidade festejou ante-hontem o jubileu parochial do nosso estimado vigario monsenhor José Sylvestre Alves de Miranda.

As principaes autoridades ecclesiasticas do paiz e até mesmo o proprio Papa telegrapharam em tão grata ephemeride ao nosso venerando e mui querido vigario, congratulando-se com s. ex., pelo auspicioso acontecimento que constitue motivo de justificado regosijo para os seus innumeros parochianos.

As Sociedades Musicaes Campezina e Euterpe compareceram incorporadas á sua aprazivel residencia, precedidas de compacta massa popular, sendo distribuida na nossa occasião, uma polyanthéa, contendo completa e detalhada biographia da sua vida de sacerdote, que a familia friburguense cita, sem favor, como um exemplo digno de ser imitado, reconhecendo-o como um possuidor de uma grande [illegible] espiritual. Monsenhor José Sylvestre Alves de Miranda que é natural do Estado do Maranhão, ordenado presbytero a 8 de março de 1879, exerceu em São Christovão o cargo de capellão de uma casa religiosa, onde o foi buscar, por ordem de d. Pedro Maria de Lacerda, o então vigario geral da diocese do Rio de Janeiro, conego Luiz Raymundo da Silva Britto, actual bispo de Olinda.

Em 19 de outubro de 1884 foi o padre Miranda, solennemente empossado no cargo de vigario desta cidade, onde até hoje permanece, respeitado e querido por todos, que lhe tributam merecidas homenagens.

E se assim não fôra, com tão vivas demonstrações de regosijo, não teriamos por certo commemorado os seus cincoenta annos de continuo, fecundo e benemerito apostolado.

Quando o padre Miranda aqui chegou, esta linda cidade vinha de ser colonizada pelos suissos-allemães com a denominação de Morro Queimado, encarregando-se elle, portanto, da educação religiosa dos descendentes daquelles, muitos dos quaes ainda habitam neste municipio, relembrando com bastante saudade aquella época em que, moço, inflammado pela convicção da sua fé que até hoje ainda não arrefeceu, o Padre Miranda a todos empolgava com a sua palavra fluente.

### NOTICIAS DE MONNERAT

*Monnerat*, 22 de outubro — (Do correspondente) — Acha-se desde o dia 12 ultimo augmentado o lar do sr. João Marins, agente do Correio nesta localidade e de sua esposa, sra. Maria Leocadia Marins, com o nascimento de uma linda garota que receberá na pia baptismal o nome de Maria Elisethe.

— O Toriberaba Football Club fez realizar domingo ultimo (21) em seu campo, um attrahente festival sportivo, batendo com o adextrado team do Banquete Football Club, da localidade que lhe empresta o nome. O jogo caracterizou-se com certo dominio do Toriberabenses que não deram treguas á defesa contraria.

O ponto alto do quadro local era sua defesa, que esteve num grande dia, não deixando os visitantes transpor o seu reducto em vez sequer. Por esse motivo á victoria lhes sorriu pelo score de 1 x 0, o que poderia ter sido maior, só não fôra a afobação da linha atacante local.

Como arbitro, agiu o sr. Aureo R. de Carvalho que houve com a maxima imparcialidade, chronometrista, sr. Antonio A. Sá e João Carvalho.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Durano — Oscar — Nilson — Zezé — Fausto — Joãozinho — Tacyo (Cilibrina) — Saldanha — Eugenio — Patricio — Waldyr.





## Os tradicionaes festejos — da Penha —

Mais um domingo da tradicional romaria e festa em louvor da Virgem Santissima da Penha, vamos ter hoje. Como nos demais domingos, a Veneravel Irmandade fará rezar missas ás 7, 8, 9, 10, 11 e 13 horas na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros e no Santuario, no alto da montanha. Na missa das 11 horas será celebrante o padre dr. José Maria Alves da Rocha, respectivo capellão, com a assistencia da Irmandade, tendo á frente os srs commendador José Rainho da Silva Carneiro, juiz; dr. Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro e outros irmãos. No adro do Santuario tocarão duas bandas de musica e nos coretos em frente á casa dos romeiros, tocarão as bandas de musica da União da Penha e Luso-Brasileira, das 9 da manhã ás 5 horas da tarde.

No arraial, os romeiros poderão realizar os seus pic-nics e tambem funccionarão varias barracas. Comparecerão algumas sociedades, ranchos carnavalescos e grupos musicaes, que cantarão os mais lindos sambas e marchas. O policiamento será presidido pelo delegado do 21º districto policial, com seus auxiliares, uma turma de investigadores e outra da Guarda Civil. Prestarão seu valioso auxilio, no policiamento do arraial, á Marinha, Policia Militar, Exercito e o Corpo de Bombeiros.



## CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### Campanha financeira e inauguração de escolas em Campos

A Cruzada Nacional de Educação continúa no seu roteiro de actividades, em prol do seu elevado ideal.

Presentemente, na cidade fluminense de Campos, visitando escolas e estabelecimentos de ensino secundario, entre elles o Lyceu de Humanidades, fez ali realizar hontem, á tarde, importante sessão em que tomaram parte directores de varios collegios e cooperadores locaes, para a organização pratica de escolas no mesmo municipio. Falou por essa occasião o dr. Gustavo Ambrust, usando tambem da palavra o dr. Leovigildo Leal, e mmes. Elza Leal e Castro Lopes.

Uma sessão solenne teve logar, hontem, no salão da Camara Municipal a qual foi pequena para conter o numeroso e selecto auditorio. Fizeram-se nella ouvir diversos oradores sob calorosos applausos. Conferenciaram tambem sobre o assumpto, por intermedio do radio, os drs. Sobral Pinto e Thomé Guimarães, tendo sido egualmente registrado o exito do film da Cruzada da Educação, que vem sendo exhibido com assignalado successo. Uma visita á Itaperuna se projecta. Pela Cruzada Nacional de Educação o Telegrapho Nacional muito tem feito.

## Os sub-tenentes que cursam as Escolas de — Armas —

Em solução a uma consulta, declarou o ministro da Guerra que os sargentos recem-promovidos a sub-tenentes e que estão cursando as Escolas de Armas continuarão matriculados até terminação dos respectivos cursos.

## Na Associação Brasileira de Artistas Lyricos

O Conselho Deliberativo dessa associação de classe, realizou hontem em sua séde no Theatro Phenix, a sua annunciada reunião para eleição da sua nova directoria, que, por unanimidade de votos, recaiu nos seguintes membros:

Presidente, dr. Hercilio Ferreira; vice-presidente, capitão Hermes Portella; 1º secretario, Franklin Rocha; 2º secretario, José Tavares; 1º thesoureiro, dr. Aydano de Almeida Corrêa; 2º thesoureiro, Carlos Adolpho Hasselmann; e procurador, Octavio Seitz.

Nesta sessão, que foi muito movimentada, além de varias medidas de grande alcance, foram approvadas 25 propostas para novos socios.

Ficou resolvido, que a nova directoria será empossada solennemente, em scena aberta, naquelle theatro, no dia 3 do mez proximo, seguindo-se o concerto do mez, cujo programma será dado á publicidade amanhã.

## CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, deputado Raul Sá, Paulo Ramos e Angelo Bevilaqua, directores do Thesouro, Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres e F. Pierreck Junior.

## CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL

### A partida dos congressistas para a Bahia

Aquelle certame, que levará a effeito a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres na capital da Bahia, inaugurar-se-á a 15 de novembro e terá proporções grandiosas.

A representação de Minas apresentará theses sobre Escolas Normaes, Ruraes e Jornaes Escolares, e ainda contribuirá com estudos sobre predios Escolares. Dirigirá a Delegação Mineira o prof. Guerino Casasanta.

São Paulo levará contribuição notavel sobre Clubs Agricolas Escolares e Cooperativismo. Sua participação será grandiosa pelos mostruarios que está remettendo para a Exposição Educativa. Cerca de 13.000 livros serão distribuidos pelo governo paulista aos municipios bahianos.

Pernambuco, Ceará e Pará não ficarão atrás em sua participação no Congresso.

A professora Maria do Carmo preparou magnifica contribuição em theses e material dos Clubs Agricolas Escolares de Pernambuco que são em numero de 70 naquelle Estado.

Tudo garante um resultado surprehendente para o Congresso.

O governo da Bahia e o Ministerio da Agricultura não têr poupado esforços e recursos para efficiencia daquelle certame.

A caravana que sáe do Rio para o Congresso, seguirá pelo "Commandante Ripper", que partirá a 9 de novembro.

## O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORAS NO MUSEU NACIONAL

### A visita hontem, áquelle centro de pesquizas, do director da Instrucção

### A orientação pedagogica do professor Roquette Pinto

Com a recente reforma na Instrucção Publica foram instituidos cursos de aperfeiçoamento ás professoras do ensino primario do Districto Federal. Sendo o Museu Nacional, incontestavelmente, o nosso maior centro de instrucção popular de Historia Natural, solicitou o sr. Anysio Teixeira, director da Instrucção Publica, a cooperação do professor Roquette Pinto, nos trabalhos que seriam realizados com o fito de aperfeiçoar os conhecimentos das nossas mestras no ensino primario.

Foi então levado a effeito um curso na Secção de Assistencia ao Ensino de Historia Natural, do Museu, sob a orientação do professor Roquette Pinto e com a collaboração dos professores Magalhães Corrêa Paulo Roquette Pinto e José Vidal.

Em exercicio já ha seis mezes e prestes a findar-se, desejou o sr. Anysio Teixeira observar directamente os resultados dos ensinamentos ás professoras dados pelos professores daquelle centro de instrucção, comparecendo hontem, pela manhã, ao palacio da Quinta da Boa Vista onde se acha installado o Museu Nacional.

Ali, em companhia do professor Roquette Pinto, director daquelle estabelecimento, visitou as diversas salas de aula onde são ministrados ensinamentos ás professoras primarias e teve então occasião de attestar o quanto tem sido proveitosa para a nossa instrucção a obra verdadeiramente patriotica desenvolvida pelo professor Roquette Pinto. Educador, conhecedor e batalhador pelo problema da "educação" o professor Roquette Pinto não só se promptificou em occupar os seus auxiliares com o fim de instruir as nossas mestras do ensino primario, como, cooperando directamente naquelle curso, deu-lhe uma orientação, organizou-o, desenvolveu-o, já apresentando, com effeito, resultados altamente educativos.

Deste modo, como resultados das instrucções dadas ás alumnas do curso para a organização de pequenos museus escolares, acham-se já expostos os trabalhos das professoras que delle participam. Plantas colletadas e conservadas em frascos, amostras interessantes de mineraes em pequenas caixas de papelão, animaes collocados em vidros contendo alcool para conservação, preparados pelo processo da pasidermia, affirmam os frutos adquiridos pelas mestras dos conselhos dos professores Paulo Roquette Pinto e José Vidal. O professor Magalhães Corrêa dissera-lhes da necessidade que ha em se collocar, ladeando cada exemplar, um desenho colorido, schemotizando-os da melhor maneira.

Esta iniciativa do professor Roquette Pinto, com fins altamente educativos, desenvolvendo nas creanças o gosto pelo estudo da natureza, tornando-as, consequentemente, ordeiras e cuidadosas, incutindo-lhes o habito do raciocinio, facilita egualmente na creança o conhecimento do que ha de mais importante no dominio da Historia Natural.

E o professor Roquette Pinto, fundando no Museu Nacional a Secção de Assistencia ao Ensino da Historia Natural, unica no genero no paiz, prestou ao nosso ensino destacado serviço. Concede o Museu Nacional — por aquelle Serviço — aos professores que desejarem constituir os seus museus escolares auxilios, aconselhando-os como organizal-os, distribuindo para isso quadros muraes estampados para facilidade do ensino elementar da istoria Natural.

Ao terminar a sua visita ao curso de aperfeiçoamento ás professoras primarias no Museu Nacional, o sr. Anysio Teixeira não escondeu a sua admiração pela obra encetada pelo professor Roquette Pinto, que, indubitavelmente, presta ao paiz serviço educacional inestimavel com a creação da Secção de Assistencia ao Ensino da Historia Natural.

## Vae ao Sul a serviço do correio aereo-militar

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, a serviço do Correio-Aereo Militar, o capitão aviador, Joaquim Alves Basto, que por esse motivo foi mandado substituir nas commissões em que servia na Escola de Aviação.

## Com vistas ao director de Engenharia da Prefeitura

A travessa de São Vicente, em Haddock Lobo, está toda esburacada, sem que a Directoria de Engenharia se digne de reparal-a.

Para que cesse essa anomalia que não se justifica, appellam os seus moradores para o director de Engenharia, dr. Mario Machado.

## Para evitar um choque entre integralistas e — operarios —

*São Salvador*, 27 (Havas) — A policia adoptou providencias afim de evitar um choque entre elementos integralistas e membros de syndicatos operarios filiados á Federação dos Trabalhadores Bahianos. Foram effectuadas algumas prisões, pouco depois relaxadas.

## Actos assignados pelo interventor mineiro

*Bello Horizonte*, 27 (Havas) — O interventor federal interino assignou os seguintes actos: promovendo a collector de Santa Maria de Suassuhy, o escrivão da collectoria e nomeando José Gomes Filho para o cargo vago; promovendo a escrivão da collectoria de Claudio o escrivão da mesma collectoria Oscar Alves de Carvalho e nomeando para o posto vago Ignacio Bernardino.

## O MINISTRO DO TRABALHO ESTEVE NO DESEMBARQUE DO GENERAL RABELLO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, esteve hontem no cáes do porto, afim de cumprimentar o general Manoel Rabello, commandante da região militar de Pernambuco e que chegou a esta capital, a bordo do "Itapagé".



## Hospital do Funccionario Publico

Eleito presidente do Jury que vae julgar e classificar os projectos para a construcção do Hospital do Funccionario Publico, o sr. Archimedes Memoria, director da Escola de Bellas Artes, em entendimento com os membros do conselho administrativo do hospital, deu, hontem, as primeiras providencias para a installação do jury, que vae funccionar em um dos salões da Bibliotheca Nacional, de accordo com o sr. Eduardo Souza Aguiar, engenheiro sanitario do Ministerio da Educação e Saude Publica e membro, tambem, do citado jury. Podemos informar que, nos termos do edital de concorrencia, os interessados, que o são em grande numero, deverão entregar os projectos, até 31 do corrente mez, na secção technica do Instituto Nacional de Providencia, á avenida Rio Branco n. 39, afim de serem, em seguida, confiados ao dr. Archimedes Memoria. Pelo exposto, têm os funccionarios publicos federaes opportunidade de verificar que o emprehendimento caminha seguramente para a final realização.



## Foi inaugurado o stand da Camara Real Hungara de Commercio para o Exterior

Na sala central do palacio das Festas da Feira de Amostras foi inaugurado hontem, ás 4 horas, com grande solennidade, o stand da Camaral Real Hungara de Commercio para o Exterior, que tem com o patrocinio do consul geral daquelle paiz, dr. Lajos Boglar e é dirigido por uma commissão composta dos srs. George Kenedy, Victor de Balás, Augusto Barbett e Vicenzo Gioccoli.

Estiveram presentes á cerimonia o dr. Lourival Fontes commissario geral do Turismo, e o ministro Nabuco de Abreu, secretario geral do Ministerio do Exterior, que proferiu um discurso interessante sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Hungria, ao qual respondeu o dr. Lourival Fontes.

## UM CONTRATO CELEBRADO COM A UNIÃO

### Vae ser submettido ao julgamento do Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, afim de ser submettido ao julgamento do mesmo Tribunal, o processo referente ao contrato celebrado entre a União e a Mina Timbutuva Sociedade Limitada, concessionaria da exploração de minas de ouro nos municipios de Curityba e Campo Largo, Estado do Paraná.

## Prorogação de transito

O ministro da Guerra prorogou por mais 20 dias o transito do tenente-coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello e por mais 10 dias, o do major Agenor de Medeiros Corrêa.



## Ordem sobre sargentos não amparados pela amnistia

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito ordenou que fossem desencostados das unidades em que se acham, visto ter sido apurado pela commissão nomeada para examinar a situação dos sargentos que se julgavam amparados pela amnistia, não se acharem abrangidos pelos decreto de amnistia, nem pelas disposições constitucionaes, os sargentos Cesar Castello Branco Koeche, Antonio Lisboa Bastos, João Egydio de Souza e Martinho Porto.

## Comparecimento de officiaes á Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito

O auditor do D. P. E. solicitou o comparecimento áquella auditoria, amanhã, ao meio dia, dos seguintes officiaes:

a) — Juizes: coroneis Francisco de Paula Faria Junior, servindo na C. C. R. e Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, da E. M.; major Admar Alves de Britto, do E. M. E. e major I. G. Alfredo Marinho Ravasco, da D. I. G., para serem compromissados, de accordo com a lei;

b) — Accusado — Capitão intendente Mario Dias Lima, da F. C. A. G., de Realengo, denunciado como incurso nas penas do artigo 178, n. 1, do C. P. M.;

c) — Testemunhas: capitão Luis Felippe de Albuquerque; primeiros tenentes Theodomiro do Nascimento, Ney Caldas Teixeira; civis Mario Sayão Rodrigues da Silva, Sebastião Machado Barreto e Emmanuel Graça de Araujo Franco, todos da F. C. A. G., do Realengo.



## "Boletim Bibliographico de Luis Paula Freitas"

Recebemos o n. 1 do anno II do "Boletim Bibliographico" do conhecido escriptor Luiz Paula Freitas.

Traz critica literaria de numerosos livros recentemente editados, entrevistas com os caricaturistas Fritz e Jocal e com os editores Ariel, grande quantidade de retratos e caricaturas de homens de letras e notas bibliographicas de interesse.

Essa util e bem redigida publicação é distribuida gratuitamente em livrarias e remettida a quem enviar endereço para á rua Professor Gabizo, 38-VI, Rio.



## COMITE' DO ESTATUTO DOS FUNCCIOANARIOS PUBLICOS

### Em que local podem ser obtidas informações a esse respeito

A Caixa Beneficente e Militar poz á disposição do Comité Central do Estatuto dos Funccionarios Publicos os salões de sua séde, á rua São José, n. 37, diariamente, das 10 horas ao meio-dia.

Os srs. Carlos Maria Ferreira Leite, secretario geral do 1º Congresso dos Funccionarios, Carlos Gaertner Filho e outros membros do comité, estarão nesse horario ao dispor dos interessados no magno assumpto.

Os membros do comité da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal reunir-se-ão, uma vez por semana, aos sabbados nesse local.

Os membros desse comité, srs. Aristides Felix, Carlos Taveira, Bernardino Felix, Ubirajara Coutinho e Lopes Trovão de Mello, são encontrados diariamente nas 1ª e 8ª Secções da referida directoria, á disposição dos seus collegas de repartição.

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Será realizado, com campo muito interessante o grande premio Guanabara**

Jámais o grande premio Guanabara, uma das provas mais cheias de tradição do turf brasileiro, desde que vem sendo disputado na pista da Gavea teve campo tão interessante, pelo equilibrio de forças, como o que vamos assistir dentro de algumas horas. Nelle vão intervir performers que têm cumprido excellente campanha, como, para não citar todos, Algarve, Kosmos, Young e Lepido. Não se póde, embora sejam esses os concorrentes de folha de serviços mais brilhante, indicar-se com mais ou menos certeza o provavel ganhador. E' que os quatros referidos cavallos vão percorrer uma distancia de muito fundo carregando pesos bastante elevados, medindo-se com adversarios da ordem de Zug, Mango e Capucino, que, experimentados já em tiros de folego têm se conduzido muito bem. O segundo, na sua ultima apresentação, certo que competindo com adversarios de categoria inferior aos desta tarde, obteve o primeiro successo classico de sua campanha na classica distancia de fundo, que é a de 2.400 metros. Ganhou, todavia, em estylo e em tempo bom, devendo essa performance ser tomada muito em consideração para um exame das suas possibilidades no grande premio Guanabara. Tem esse pensionista do entraineur José Lourenço uma qualidade que caracteriza os bons cavallos: é muito docil e, assim, actúa sempre conforme exigem as circumstancias, ou correndo na vanguarda ou em posição discreta. Somos dos que pensam que esse filho de Sin Rumbo, no apogeu dos seus recursos, se desempenhará brilhantemente nesse severo compromisso. O ultimo grande premio Guanabara foi ganho por Lepido, que volta a disputal-o hoje, com extraordinarias probabilidades de reproduzir o successo de 1933. O filho de Aymestry, embora o estado da pista fosse bom, ganhou em máo tempo — 193 2|5 segundos — e carregando o peso menos elevado que hoje. Até agora o Guanabara mais sensacional que já se presenciou na pista da Gavea foi aquelle em que Santarém derrotou Gahypló de maneira espectacular.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Uadi — Bolivar — Xamate.
Tarzan — Pirata — San Salvador.
Quiloa — Sem Reserva — Maynas
Kiss-me — Napoleão — Verbena.
P. Dorée — Transvaliana — Yonne
Astoria — Gin Puro — Imperatriz
Zorrastron — G. Marnier — Anonymo.
Katita — Sarampão — Muricy.
Mango — Algarve — Kosmos.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Almirante Baptista das Neves — 1.600 metros — 4:000$. (Com descarga para aprendizes).

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 35 | Bolivar — G. Costa | 53 |
| 35 | Uadi — W. Cunha | 51 |
| 70 | Violão — B. Cruz | 51 |
| 30 | Xamate — J. Santos | 54 |
| 100 | Zelaya — P. Vaz | 50 |
| 60 | Vingativo — S. Batista | 51 |
| 40 | Yale — J. Morgado | 56 |

Premio Almirante Saldanha — 1.600 metros — 4:000$000. (Com descarga para aprendizes).

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Audaz — P. Costa | 56 |
| 100 | Jamopotyr — O. Serra | 48 |
| 30 | Tarzan — C. Fernandez | 54 |
| 50 | Pirata — G. Costa | 51 |
| 100 | Jundiá — B. Cruz | 56 |
| 60 | Rolls — L. Benites | 53 |
| 70 | San Salvador — J. Morgado | 50 |
| 25 | Defence — A. Molina | 53 |

Premio Almirante Marques Leão — 1.500 metros — 6:000$.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Maynas — R. Sepulveda | 52 |
| 50 | Quatióba — G. Costa | 52 |
| 60 | Dracula — S. Batista | 52 |
| 100 | Paraná — L. Mezaros | 54 |
| 100 | Mouresco — J. Morgado | 54 |
| 13 | Sem Reserva — O. Ullôa | 54 |
| 13 | Quiloa — A. Silva | 52 |

Premio Almirante Julio de Noronha — 1.500 metros — 4:000$

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Capitú — G. Costa | 53 |
| 60 | Napoleão — R. Sepulveda | 55 |
| 22 | Kiss-me — O. Ullôa | 51 |
| 40 | Lullaby — I. Souza | 53 |
| 50 | Verbena — P. Costa | 53 |
| 30 | Alcazar — A. Molina | 55 |
| 100 | Lorraine — S. Batista | 53 |
| 100 | Bettysabeth — J. Morgado | 53 |
| 80 | Ariette — H. Herrera | 53 |

Premio Almirante Barroso — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Yonita — W. Cunha | 51 |
| 70 | Copacabana — P. Spiegel | 51 |
| 40 | Plume Dorée — H. Herrera | 54 |
| 60 | Zizi — A. Silva | 51 |
| 70 | Transvaliana — G. Costa | 51 |
| 50 | Yonne — P. Costa | 54 |
| 40 | Confesión — K. Popovits | 50 |
| 100 | Alterosa — P. Vaz | 48 |
| 25 | La Orticaria — B. Cruz | 56 |
| 50 | Andréa — I. Souza | 51 |

Premio Almirante Alexandrino de Alencar — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Astoria — I. Souza | 50 |
| 35 | Bilbete — R. Sepulveda | 54 |
| 80 | Tomyrim — F. Cunha | 58 |
| 30 | Gin Puro — P. Costa | 53 |
| 70 | Cossaco — N. Pires | 58 |
| 70 | Twinbar — B. Cruz | 55 |
| 50 | Imperatriz — K. Popovits | 53 |

Premio Almirante Tamandaré — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 60 | Primeiro — S. Batista | 56 |
| 100 | Negro — L. Ferreira | 56 |
| 40 | Zorrastron — J. Morgado | 52 |
| 100 | Miss Praia — H. Herrera | 52 |
| 35 | Anonymo — G. Costa | 56 |
| 80 | Vasari — A. Silva | 56 |
| 60 | Clio — O. Ullôa | 48 |
| 70 | Gravatá — C. Gomez | 58 |
| 100 | Visette — R. Sepulveda | 53 |
| — | Cartier — Não correrá | 55 |
| 70 | Grand Marnier — A. Molina | 56 |
| 100 | Brazino — L. Mezaros | 56 |

| | | |
|---|---|---|
| 70 | Ritual — J. Santos | 50 |
| 50 | Blue Star — C. Morgado | 55 |

Premio Marinha Nacional — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Muricy — R. Sepulveda | 51 |
| 50 | Katita — S. Batista | 53 |
| 70 | El Ghazi — P. Costa | 58 |
| — | Ponta Negra — Não correrá | 51 |
| 60 | Zape — J. Nascimento | 49 |
| 30 | Sarampão — G. Costa | 52 |
| 80 | Tiraoteu — C. Pereira | 56 |
| 60 | Balzac — C. Gomez | 57 |
| 100 | Mani — P. Spiegel | 54 |
| 40 | Trompito — O. Ullôa | 54 |
| 40 | Yayá — A. Silva | 49 |

Grande premio Guanabara — 2.000 metros — 25:000$000

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Algarve — C. Fernandez | 57 |
| 50 | Capucino — G. Feijó | 55 |
| 40 | Kosmos — A. Molina | 55 |
| 100 | Mango — S. Batista | 54 |
| — | Assis Brasil — Não correrá | 56 |
| 40 | Lepido — G. Costa | 57 |
| 30 | Young — O. Ullôa | 57 |
| 30 | Zug — A. Silva | 50 |

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Cartier, Ponta Negra e Assis Brasil.

*

**ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS**

**Resultado de um inquerito**

A commissão de corridas, em sessão de hontem, tomou a seguinte resolução:

Attendendo:

1º) que, pelas performances anteriores, o cavallo Coringa não tem demonstrado inadaptação a qualquer especie ou estado de pista, como se vê das carreiras que cumpriu em 1, 7, 16, 20 de setembro e 7 e 21 do mez corrente;

2º) que, por isso mesmo nada explica a sua derrota no premio Ukrania, da reunião de 13 proximo passado, uma vez que nenhum accidente ou circumstancia alterou nem a normalidade da carreira, nem o estado em que se vinha mantendo aquelle animal, a ponto de derrotar facilmente, em tempo relativamente melhor, os mesmos competidores para os quaes, sete dias antes, havia perdido por grande differença;

3º) que, finalmente, das declarações ouvidas, inclusive as de seus responsaveis, nenhum facto ou razão se deduz que possa justificar a performance irregular que originou o inquerito procedido;

resolve, a commissão de corridas suspender até 22 de janeiro de 1935 o jockey e tratador Domingo Suarez, por infracção do artigo 153 e § 12, do codigo de corridas, no premio Ukrania, da reunião do dia 13 de outubro.

*

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

**O anniversario da inauguração do hippodromo de Moóca**

Passa amanhã o 58º anniversario da inauguração do Hippodromo Paulistano, elegante centro onde se reune o que de mais representativo possue a sociedade da vizinha capital. A primeira corrida da importante sociedade, realizada em 29 de outubro de 1876, marcou um verdadeiro acontecimento, sendo disputado cinco provas nas quaes lograram vencer os cavallos Macaco, de propriedade do dr. João Tobias; Corsario, do dr. Brasilico de Castro; Corisco, da sra. Maria A. de Castro; Kalifa, do dr. Antonio Queiroz dos Santos, e Pangaré, do sr. Costa Lima.

**O novo pensionista do entraineur Americo de Azevedo**

O cavallo Roxy, que defende as côres do sr. O. B. Fonseca, foi entregue aos cuidados do entraineur Americo de Azevedo. O filho de Lord Basil tinha o preparo dirigido por Domingo Suarez.

**Regressou á capital paulista um profissional daquelle turf**

O entraineur José Martins que havia chegado na vespera, regressou hontem, á capital paulista. O gerente da Coudelaria Th. Lara Campos pretende trazer no proximo mez para o nosso turf alguns dos seus pensionistas, entre elles, Kazoo e Plathero.

**Nascimento de um producto no Haras Santa Clara**

No Haras Santa Clara, em Alberto Torres, no Estado do Rio, de propriedade do sr. Manoel Henrique Sylvia, nasceu ha dias um producto por Nehuen e Mascotte, esta por Sunrise e Gertrude.

**Uma reproductora sacrificada no Haras Bomjardim**

No Haras Bomjardim, no municipio fluminense de Maricá, foi sacrificada a egua Susie. A filha de Aymestry e Dansarina, estava atacada do mal mais conhecido pela denominação de "cara inchada".

**A principal prova da corrida de hoje em Porto Alegre**

Será disputado hoje, no hippodromo dos Moinhos de Vento, o grande premio Taça Rio Grande do Sul, na distancia de 2.200 metros e dotação de 10:000$000, destinado aos animaes nascidos no Estado. Estão inscriptos, Orgia, Eckner, Brasileira, Khan, Calvino e Duggan.

**Animaes jogados para a corrida de hoje**

Na secção de apostas do Jockey-Club, houve hontem, alguma procura das cotações de Algarve, Zug, Mango, Kosmos, Sarampão, Muricy, Grand Marnier, Miss Praia, Twinbar, Cossaco, Transvaliana, Kiss-me, Jundiá, Defence, Violão e Uadi.

(32313)

## Football

### A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

**Cariocas x Mineiros, no Rio, e Capichabas x Fluminenses, em Nictheroy, hoje**

A segunda rodada do campeonato brasileiro de profissionaes registra dois encontros capazes de offerecer bôas exhibições de football, reunindo quatro concorrentes sérios ao titulo em disputa.

A representação do *soccer* mineiro está crescendo de prestigio. E' innegavel que, sob o ponto de vista technico, o football progrediu muito nas Montanhas, onde antigamente havia raros bons jogadores. Agora as coisas estão bastante mudadas. Não é só no Rio e São Paulo que o *Association* é praticado com exito, offerecendo bons resultados. Em Minas tambem ha actualmente, players de valor. Reunindo os melhores do Estado, o seleccionado mineiro está fadado a causar sensação no campeonato que ora se disputa.

EM HOMENAGEM A' MARINHA

O encontro cariocas x mineiros está despertando grande interesse, notando-se nas rodas sportivas enthusiasmo, animação. Os palpites são desencontrados, havendo quem prognostique a victoria do quadro das Alterosas.

Os dois seleccionados realizam a melhor partida do dia, a de maior significação. A pugna terá como theatro o stadium do Fluminense, sendo dedicada á Marinha Nacional. A Federação, associando-se ás festividades commemorativas á chegada do navio-escola "Almirante Saldanha", a Não da Esperança, resolveu offerecer a partida aos homens do mar.

OS QUADROS E ARBITRO

Para esta peleja, entrarão os seguintes conjuntos:

Cariocas:: — Rey; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Fausto e Affonso; Sobral, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

Mineiros: — Geraldão; Chico Preto e Bergamini; Zézé, Moraes e Mascotte; Tonho, Alfredo, Campos e Alcides.

Foram designadas as seguintes autoridades para dirigir o encontro: juiz, Heitor Dominguez da Apea; chronometrista, Oswaldo Novães; bandeirinhas, José Segadas Vianna, Alvaro Affonso, Antenor Corrêa e Milton Schmidt.

HORARIO E PRELIMINAR

Para a peleja mineiros x cariocas, foi escolhido como preliminar um encontro entre o team do encouraçado "Minas Geraes" e do Regimento Naval, em disputa do campeonato da Liga de Sports da Marinha. Terá inicio ás 2 horas, sendo que a prova principal, salvo a demora de costume, deverá ser iniciada ás 3,30.

Os socios do Fluminense terão ingresso pelo portão n. 1 e os portadores de convites para as archibancadas pelo n. 5.

*

**CAPICHABAS X FLUMINENSES, NO CAMPO DO BYRON**

A outra partida do campeonato brasileiro será realizada na visinha capital, no campo do Byron, á rua Dr. March.

Ambos os quadros confiam cégamente na victoria, o que por certo é uma garantia de uma partida duramente disputada. Os elementos de ambos os "teams" estão trenados, devendo entrar em campo assim constituidos, sob as ordens do juiz Carlos de Oliveira Monteiro; Capichabas: — Pé Chato; Dias 1, Segovia; Corre Logo, João Balla e Paulo; Marcionillo, Alcyr, Lisador, Clovis (?) e Jeronymo.

Foi bastante movimentado o desembarque, hontem, na Central, da delegação mineira que vem disputar o Campeonato Brasileiro de Football, enfrentando os cariocas.

Muitos sportsmen e conterraneos dos players mineiros, receberam a embaixada com viva sympathia, e dentre elles, pudemos notar dr. Sergio Meira, da F. B. Football, dr. Antonio Avellar e Gabriel de Carvalho do America, Raul Campos, da Liga Carioca, Rubens Esposel, do Vasco, Alfredo Sario e Arnaud Lima Cabral, chefes da delegação espiritosantense.

Floriano Peixoto e ex-center half tricolor chefiava a turma, que se compunha de todos os players effectivos e alguns reservas, pois os chefes da delegação preferiram vir hoje, em vista da falta de leitos.

Os jogadores, que se fazem acompanhar do massagista Urbano Costa, são os seguintes: Geraldão, Chico Preto, Bergamini, Zezé, Moraes, Alfredo, Mascotte, Tonho, Alfredo, Campos, Bengala e Alcides, effectivos; Paulista, Guará, Geraldo e Evandro, reservas.

Apezar da longa travessia que fizeram, todos estavam bem dispostos, e pelas suas palavras, demonstravam muito optimismo para o jogo de hoje.

Depois das naturaes saudações, dirigiram-se todos para o Magnifico Hotel, onde ficaram hospedados.

Hoje, ás 8 horas, chegarão os restantes membros.



**O CASO DOS REMADORES ELIMINADOS**

**Commentarios opportunos**

Nos tempos em que a Federação de Remo era dirigida pelos srs. Antunes de Figueiredo, Ariovisto Rego, Olavo Vianna, etc., factos identicos ao que o Vasco da Gama levantou, verificaram-se e tiveram solução justa e approvada por todos. Temos lembrança de um remador do Boqueirão do Passeio, inscripto numa guarnição e sujeito á lei do passe. O presidente da Federação, sr. Antunes Figueiredo, scientificou o club de que o citado remador não poderia correr. O Boqueirão *queimou-se* e não disputou nenhum pareo da regata e o caso ficou por isto mesmo, mantendo-se a lei. Outros casos occorreram, um dos quaes na gestão Olavo Vianna, não sendo menos felizes os que tentaram, por meio de mandatos judiciaes burlar as leis da entidade aquatica.

Hoje repete-se a historia. O Vasco da Gama vae á raia disputar o Campeonato da Cidade com varios remadores eliminados nas suas guarnições, para vencer e ser desclassificado e depois discutir, constando que a Federação Aquatica permittirá a presença dos remadores sem registro, afim de não melindrar o Vasco da Gama.

E' a mentalidade do football que invadiu o remo. Os homens começam a raciocinar com os pés...

*

**OS CAMPEONATOS COLLEGIAL E ACADEMICO**

**Será decidida a competição na proxima semana**

Os campeonatos academico e collegial de football, que provocaram grande enthusiasmo no seio da classe estudantina, terão sua decisão na proxima semana. As partidas serão realizadas na praça de sports do Botafogo F. C., sob a direcção das dirigentes da F. A. E.

O campeonato collegial será decidido entre as equipes do Instituto Superior de Preparatorios e Pedro II e o academico entre as esquadras da F. de Medicina, de Nictheroy, e, F. Odontologia desta capital.

Aos campeões e segundo collocados nestes torneios, serão offerecidos artisticos trophéos pela F. A. E.

*

**FEIRA DE AMOSTRA F. C.**

A directoria do Feira de Amostras F. C., pede o comparecimento no dia 29 do corrente, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no recinto da Feira, para seguirem para o campo do Andarahy F. C., dos seguintes jogadores: Evado; Paulista e Americano; Angelo, Mendes e Tutano; Almeida, Bahiano, M. Lino, Bastos e Ferreira.

Reservas — Ariosto, Rocha, Joaquim, Gomes, Zézé, Euclydes e Peres. — Belmiro Grieco, director sportivo.

*

**AS PARTIDAS DE HOJE NA AMEA**

E' a seguinte a designação de juizes, feita mediante sorteio, para os jogos de football, que serão effectuados, hoje, nos campos abaixo mencionados:

Olaria x Mavilis — A's 8 1|2 horas — Primeiros quadros. 29 minutos que faltou para completar o tempo regulamentar do jogo, prevalecendo para o seu proseguimento o score de 1 x 0, favoravel ao Olaria A. C., que se registrava no momento em que se verificou a suspensão, aos 29 de julho p. passado. Campo do Olaria A. C.

Juiz, Osmar Monteiro de Barros. Delegado, Antenor Ferreira Gomes.

Ideal x Irajá — A's horas officiaes.

Juiz dos primeiros quadros, Augusto Rangel.

Juiz dos segundos quadros, José Fernandes do Valle.

Campo do S. C. Ideal.

Argentino x Brasil Suburbano — A's horas officiaes.

Juiz dos primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes.

Juiz dos segundos quadros, Armando Borges Ribeiro.

Com referencia á disputa do tempo restante (29 minutos) do jogo Olaria x Mavilis, cabe a attenção dos clubs interessados para o seguinte dispositivo do Codigo Sportivo:

"Art. 41. Só poderão participar de jogos e provas officiaes amadores que:

§ 4º. Dos jogos, que se realizarem em virtude de transferencia, interrupção definitiva, ou annullação de outro, só poderão participar os amadores com condição de, tanto na data em que os mesmos se disputarem, como na em que devia ser effectuado o transferido, ou em que foi o interrompido ou annullado."

*



## Remo

FEDERAÇÃO AQUATICA

**Conselho Technico de Natação**

Resoluções tomadas na reunião de 24 de outubro de 1934:

Approvar a acta da reunião de 17 de outubro de 1934;

1º Concurso da temporada — Tomar conhecimento da communicação do Tijuca Tennis Club, sobre as denominações das provas, bem como das provas de honra, que serão as de 100 metros nado livre para principiantes e para novissimos;

Quadro de juizes — Formar o quadro de juizes com as listas enviadas pelos clubs: Flamengo, Botafogo, Fluminense, Tijuca, Guanabara, Icarahy e Vasco; tendo deixado de as remetter, os clubs: Boqueirão, Natação, Internacional, São Christovão, Gragoatá, Sport Club, o que deverão fazer até 31 do corrente;

Juizes para o Campeonato Academico — Escalar os seguintes juizes: arbitro, dr. Mario Goulart; juizes de saida e auxiliares de raia, Irineu Ramos Gomes, Alvaro Sá e dr. José Goulart; juizes de raia, Ariel Tavares, Carlos Moreira e Moacyr Mallemont Rebell; Juizes de chegada, Gualter Murillo Reis, Manoel Rufino dos Santos e Vasco de Carvalho; chronometristas, Roberto Pinto da Luz, Nelson Mallemont Rebello e Carlos Witte e dr. Theodoro Goulart; annunciador, Almir Pacheco.

Campeonato Brasileiro — Tomar conhecimento da communicação feita pelo presidente deste conselho, de ter sido marcado para S. Paulo o local do proximo campeonato brasileiro em 22 e 23 de dezembro; e sendo as piscinas de S. Paulo, todas de agua doce, solicitar do C. R. Botafogo, licença para que os nadadores e saltadores abaixo, que pelas suas perfomances deste anno, mais chance têm para representarem esta Federação, possam ensaiar na sua piscina á partir de 1 de novembro, mediante a apresentação de um officio desta Federação:

Amadores requisitados — Jayme D. Martins, Odoard Vettori, Caetano De Domenico, Aluysio C. Lago, Edno Parreiras, João Havelange, Rubem Wanderley, José Roberto H. Lobo, Helio Salles, François Charnaux, Alencar de Carvalho, Guilherme Buengner, Daniel P. Baratta, Carlos Vasconcellos, Oscar Dawes, Moacyr Machado, Julio Havelange, Julio Romangueira, Isabel Calvert, Dora A. Castanheira, America Faria, Lygia Cordovil, Dahyl Bastos, Nylsa Lemos, Hilda Dias, Annemarie Woehrle, Azalina Leal e Yvone Muniz Bastos.

**Reuniões dos diversos poderes da Federação**

Terça-feira, 30 de outubro de 1934 — Conselho Technico do Remo.

Quarta-feira, 31 de outubro de 1934 — Conselho Technico de Natação.

Quinta-feira, 1 de novembro de 1934 — Directoria e Conselho Registro.

*



## Excursionismo

**EXCURSÃO A SAQUAREMA**

O Centro Excursionista Brasileiro levará a effeito no fim da primeira semana de novembro uma excursão de recreio á cidade de Saquarema, no litoral norte fluminense.

A comitiva será conduzida em omnibus, que partirão de Nictheroy ás 9 horas de sabbado, fazendo o percurso via Rio Bonito. Em Saquarema os excursionistas serão recebidos pelo prefeito local e, no dia seguinte, visitarão todos os recantos pittorescos da cidade.

Os ingressos sómente poderão ser adquiridos até o dia 1 na séde social.

*





### CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

**Os jogos realizados hontem e o programma organizado para as tardes de segunda e terça-feira**

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, com o mesmo enthusiasmo que se vem verificando desde o inicio do principal torneio annual que o club da rua Conde de Bomfim vem realizando, foram jogadas hontem á tarde, mais algumas provas do interessante certamen tijucano.

As duas provas de duplas mixtas realizadas, foram as que mais agradaram.

Elza Borgerth e Carlos Palhares obtiveram um bonito triumpho num match renhido que travaram com par tijucano formado por Lucia Joviano e Hercilio Soares. Os vencedores actuaram com muita combinação e desenvolveram esplendido jogo.

Minnie Monteath e Cezarino Rangel conseguiram desta vez, vencerem o par constituido por Stella Leal e Guilhermo Prechel em tres "sets" jogados.

A dupla vencedora depois de ter perdido o primeiro "set" reagiu com muita precisão e venceu facil os dois "sets" seguintes.

Nas provas de simples de cavalheiros, J. Cabot venceu bem O. Saramago, Mario Pires venceu Oswaldo de Freitas que não compareceu para jogar, e J. Loureiro ganhou de E. Schloback.

Nas partidas de duplas de cavalheiros, venceram H. Mesquita e E. Freitas contra A. Pires e J. Loureiro por 3x1 e Kallevig e Cabot ganharam de Tovar e D. Valle. Foram dois jogos regularmente disputados.

Os scores verificados foram os seguintes:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

Mario Pires x O. Freitas. Venceu: Mario Pires por ausencia.

J. Cabot x O. Saramago. Venceu: J. Cabot por 2x0 (6x1 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS)

H. Mesquita e E. Freitas x A. Pires e J. Loureiro. Venceram: H. Mesquita e E. Freitas por 3x1 (6x1, 6x4, 2x6 e 6x1).

M. Kallevig e J. Cabot x D. Valle e João Tovar. Venceram: M. Kallevig e J. Cabot por 2x1 (5x7, 6x4 e 6x4).

(DUPLAS MIXTAS)

Stella Leal e G. Prechel e M. Monteath e C. Rangel. Venceram: M. Monteath e C. Rangel por 2x1 (3x6, 6x1 e 6x1).

Lucia Joviano e H. Soares x Elza Borgerth e C. Palhares. Venceram: E. Borgerth e C. Palhares por 2x0 (6x3 e 6x4).

**Os jogos de hoje**

Proseguirá hoje á tarde o campeonato, com á realização dos seguintes encontros:

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 3 ½ horas da tarde — 1º jogo — (Stadium) — Ruy Ribeiro e João Gomes x Vencedores do jogo (O. e J. Spinola x De Vincenzi e J. Vianna).

2º jogo — (Quadra n. 11) — Oswaldo de Freitas e Guilherme x Prechel x J. Guimarães Filho e O. Saramago.

(SIMPLES DE SENHORAS)

3º jogo — (Quadra n. 7) — Lucia Joviano x Lucia Basilio.

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 5 horas da tarde — 4º jogo — (Stadium) — Hercilio Soares x J. Cabot.

5º jogo — (Quadra n. 11) — Newton Bethlem x O. Borgorth.

6º jogo — (Quadra n. 7) — Carlos Palhares x J. Loureiro.

**Os jogos de amanhã**

Os jogos de amanhã são os seguintes:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 4 horas da tarde — 1º jogo — Humberto Costa x Vencedor do jogo (Cabot x H. Soares).

2º jogo — Ruy Ribeiro x Vencedor do jogo (N. Bethlem x O. Borgerth).

3º jogo — Mario Pires x João Gomes.

4º jogo — R. Pernambuco x Vencedor do jogo (C. Palhares x J. Loureiro).

(SIMPLES DE SENHORAS)

5º jogo — Minnie Monteath x Vencedora do jogo (Lucia Basilio x Lucia Joviano).

**As partidas de terça-feira**

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 5 horas da tarde — 1º jogo — Cezarino Rangel x Vencedor do jogo de Ruy Ribeiro x Vencedor do jogo N. Bethlem x O. Borgerth.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 8 ½ horas da noite — 2º jogo — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco x Vencedores do jogo H. Soares e M. Pires contra M. Kallevig e J. Cabot.

*

**CLUB CENTRAL**

**(Torneio Permanente)**

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

No Club Central, continuarão hoje, os jogos do torneio permanente, com a realização do seguinte programma:

A's 7 horas da manhã — R. Villaça x Willemsens.

A's 8 horas da manhã — A. Saramago x O. Saramago.

A's 9 horas da manhã — E. Mamazio x P. Mello.

A's 10 horas da manhã — C. Van Erven x S. Andrade.

A's 3 horas da tarde — L. Taves x P. Pimentel.

A's 4 horas da tarde — W. Damazio x F. Taves.

*

**TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB**

**Os jogos de hoje**

O Country Club tem marcados para hoje, os seguintes jogos, do seu torneio interno:

A's 3 horas da tarde — (Finaes) — 1º jogo — J. Verda e M. Kallevig x Vencedores do jogo (H. Mesquita e F. Mello x E. Freitas e Sabugosa).

2º jogo — Vencedores do jogo (Souza Gomes e Verda x Simonsens e Willemsens) contra vencedores do jogo Faria e Cabot x Hardy e Freitas.

3º jogo — Vencedores do jogo (Dunhofer e Dunhofer x Minchwitz e Hardy contra vencedores do jogo O. Onnes e Emmons x Hallawell e Vanderhorst).

*

**O TIJUCA TENNIS CLUB IRA' A BELLO HORIZONTE NO PROXIMO DIA 16**

**Uma competição mixta, de tennis e natação com o C. A. — Mineiro —**

Ficou resolvido entre o C. A. Mineiro, de Bello Horizonte e o Tijuca Tennis Club, desta capital, á realização de uma competição de natação entre esses dois clubs.

Alguns elementos do tennis mineiro pleitearam a inclusão dos tennistas do gremio Cajuty na embaixada, para a realização de alguns jogos do aristocratico sport na capital mineira.

Segundo estamos informados os dirigentes dos dois clubs resolveram satisfatoriamente o caso, ficando deliberado que a competição será mixta — natação e tennis — tanto para o elemento feminino como para o masculino.

Ficou, ainda, deliberado que o embarque da embaixada tijucano será no nocturno do dia 16 de novembro, chegando na manhã de 17 a capital mineira.

Conhecedores do valor do adversario com quem irão medir forças, em provas verdadeiramente sensacionaes, os athletinos têm se entregado a rigorosos ensaios, estando, presentemente, em magnifica fórma.

O sr. Paulo Ximenes, conhecido tennista mineiro e pertencente ao Athleticó, está interessadissimo pela ida dos tennistas para a realização de partidas de tennis, em que farão estréa os enthusiastas raquettistas do Athletico.

*

**O TENNIS EM VICTORIA**

Ultimamente temos nos occupado com abundancia de detalhes do tennis em Victoria, a elegante capital do Espirito Santo e, falaremos neste ligeiro commentario acerca da amabilidade da aristocratica sociedade especializada de tennis que é sem duvida alguma, o Parque Tennis Club, o centro de reuniões do Parque Moscoso.

Na ultima sexta-feira os tennistas do referido gremio, de ambos os sexos, reuniram-se e promoveram uma interessante tarde de tennis em homenagem ao "Correio da Manhã", disputando-se nas duas quadras da sympathica sociedade duas interessantes partidas de "simples" disputadas por Olga e Helida Carloni, sem favor nenhum das mais expressivas raquettes do elegante club. Outra partida, tambem de simples muito interessante, foi a disputada entre Mauro Law Pereira e Viriato Carvalho, o primeiro uma expressão nova do tennis em Victoria e o segundo a primeira raquette masculina da encantadora Victoria.

Mazzei o photographo da sociedade espiritosantense compareceu espontaneamente ao gremio do Parque Moscoso e numa captivante demonstração de sympathia pelo "Correio da Manhã", focalizou alguns aspectos do referido jogo e os quaes, por nimia gentileza do mesmo, illustram estas linhas.

O Parque Tennis Club estuda presentemente a possibilidade de receber a visita dos jornalistas tennistas cariocas, o que pensamos se verificará com um numero de alta significação para a proxima Feira de Amostras do Estado, para o que se conta com o apoio do illustre interventor federal capitão Punaro Bley, que tambem é tennista militante, ligado ao Praia Tennis Club, o gremio da selecta Praia Comprida.

## COMMENTANDO...

7.ª PARTE

*Discorrendo sobre tactica*

28 — A tactica no jogo de simples differe muito da de duplas. Em simples, é o jogo de bolas longas e, principalmente, de resistencia; em duplas é de collocação e subtileza. A collocação é, a alma da dupla. Em simples, a preoccupação de um contendor á cançar o outro, arremessando bolas de ambos os lados. Em duplas, como ha dois jogadores de cada lado, fica mais protegida a quadra; estão elles sempre promptos para o voleio e esmaches. Em simples, depois do serviço, offerecem-se poucas opportunidades para o voleio e esmaches, a não ser que o jogador corra para a rêde condição em seguida ao saque, ou a algum draive bem collocado.

29 — Em simples, deve-se dar draives longos para conservar o adversario á distancia. Em duplas, as bolas devem ser dadas com certo effeito, atravessando a quadra, de modo que tenham uma descida rapida para evitar o voleio. Em simples, os jogadores estão quasi sempre na linha de base, ou fundo, ao passo que em duplas, o jogo se desenvolve junto á rêde.

30 — Sendo os principios do tennis tão diversos para o jogo de simples e de duplas, o jogador intelligente deve applicar os golpes adequados quer para simples, quer para duplas. Em summa: inutilizar o jogo do adversario. O lóbe, por exemplo, comquanto seja raramente empregado em simples é, em duplas, de grande effeito: — é um golpe de defesa. Ha jogadores de simples que não sabem dar voleios e não o empregam, sendo, em duplas, golpe indispensavel. E' preciso, porém, que a bola venha a cair além da quadra do serviço,

31 — E' uma tactica antiquada, em duplas, cada jogador defender sómente um dos lados da sua quadra. As mais fortes duplas, dos melhores technicos, jogam em toda a quadra, tendo, porém, cada um dos jogadores sempre o cuidado de se conservar em sua posição. Ambos devem ter uma só intenção: fazer o ponto. A preoccupação destes jogadores não é ficar cada um em determinado logar da quadra, mas, a de ganhar a partida. Devem ambos fazer jogo combinado e não se atrapalharem, auxiliarem-se e não se prejudicarem.

A divisão da quadra em partes absolutamente geometricas, devendo cada um permanecer no logar certo, é theoria do tempo em que as senhoras jogavam tennis com luvas, salto alto e chapéo de plumas...

32 — O jogo de duplas é de cooperação reciproca. Não queremos dizer que um dos componentes da dupla invada constantemente o campo do seu companheiro; porém, se estiver bem collocado e tiver opportunidade de ganhar um ponto atacando uma bola que vae em direcção ao seu companheiro, deve fazel-o.

33 — Ha jogadores que têm a verdadeira mania de "matar" todas as bolas, empregando demasiada violencia. A percentagem dessas bolas é diminuta. O tennis não é um sport de violencia, mas de rapidez. Ha, é verdade, golpes que devem ser dados com força, porém é necessario que as opportunidades se offereçam. Referimo-nos a jogadores que, em oitenta bolas sobre cem, dão verdadeiras pancadas. Para se imprimir velocidade á bola não ha absolutamente necessidade de força. Um bom preparo e o golpe dado com firmeza fazem com que a bola saia da raquette com grande rapidez, sem que o jogador esteja inutilmente se cançado. A collocação da bola, é mais efficaz do que a violencia que se lhe imprima.

Uma bola bem collocada é quasi sempre um ponto certo.

34 — O tennis moderno deve ser jogado com intelligencia. Deverá o tennista estudar o jogo do seu adversario, dirigindo os seus movimentos e a direcção da bola, collocando-a nos pontos da quadra nos quaes o adversario mais difficilmente possa responder.

Os limites da quadra não são tão grandes de tal modo que o tennista tenha que empregar tanto esforço e impetuosidade. Certas bolas mais parecem tiros de canhão a esmo!...

35 — Ha outros jogadores, entretanto, que têm "mania" inversa. Parecem querer acariciar a bola. Têm receio de atacal-as. Dão a impressão de que consideram a bola como uma lampada electrica. E' o resultado da falta de confiança, é o receio. A batida deve ser firme e resoluta, sem o que, a bola não poderá ultrapassar a rêde, ou então, ultrapassando-a, cae de tal fórma na quadra do adversario que este pode collocal-a á sua vontade.

36 — Nos primordios do tennis, as jogadas eram lentas, altas e muito vagarosas. Hoje não, o tennis é o jogo da destreza, da habilidade, da rapidez e do golpe de vista.

Esse defeito, de golpear a bola com timidez, como o de matal-a, pode ser facilmente excluido, aprendendo o tennista a fazer os movimentos correctamente, levando a raquette bem para trás e trazendo-a firmemente até encontrar a bola.

Como exemplo deste receio em dar o golpe, vemos jogadores que, em partidas de duplas, quando o adversario vae á rêde, dão lóbes. Ao contrario, devem tentar passar o seu com draives compridas; e, se um ou dois conseguirem passar o adversario, este não mais avançará muito. Tanta probabilidade tem o adversario de responder a um lóbe, como a um draive, porém, menos ainda, a um draive bem preparado e melhor executado.

37 — Um jogador de tennis ao entrar na quadra deve ter a firme resolução, como a deliberação de atacar as bolas com energia, avançando sempre para executar o seu golpe. Nunca fugir da bola! Bem preparar o golpe e executal-o com vigor mas sem violencia.

Uma boa tactica geralmente empregada com bons resultados, consiste no seguinte: atacar o adversario com bolas compridas de fundo de quadra, avançando, a seguir, para a rêde para responder o seu golpe com voleio ou esmache. Assim haverá mais probabilidade para a conquista do ponto. E' uma tactica usualmente empregada e que tem dado bons resultados. Quando uma bola é longa, comprida, isto é, arremessada no fundo da quadra, a sua devolução, em geral, não pode ser feita com violencia, proporcionando-nos, assim, uma optima jogada junto á rêde. Se a bola fôr devolvida com lóbe, haverá sempre tempo para ser revidada.

Em these, um jogador regular de fundo de quadra, perde para um bom jogador de voleios; um bom jogador de fundo de quadra vence um mediocre jogador de voleios; todo jogador portanto, deve aperfeiçoar-se no jogo de fundo de quadra e de voleios.

38 — A collocação do serviço faz parte da boa tactica. Muitos pontos são ganhos em consequencia de um bom serviço. Bem servir e principalmente fazer com que o primeiro saque seja bom e bem collocado, eis uma boa regra.

Dois serviços cançam o jogador muito rapidamente. Errar o primeiro serviço é uma falta e, errar os dois serviços regulamentares, é indesculpavel.

Todo tennista deve trenar, ou melhor, trabalhar bastante o seu serviço, tantas vezes quanto possivel, até que consiga ter a regularidade devida, de modo que o 2º serviço não seja muito fraco dada a hypothese de errar o primeiro. Cada um dos golpes do tennis deve ser cuidadosa e carinhosamente elaborado.

DECIO FERRAZ ALVIM

Ilda e Olga Carboni e Mauro Law Pereira e Viriato Carvalho elementos de destaque do Parque Tennis Club, de Victoria

## Box

**LUTAS DE AMADORES AO AR LIVRE**

**Dez mil réis por luta!**

O campeonato carioca de amadores sendo realizado em espectaculos ao ar livre, gratuitamente, afim de que as pessoas que ainda não estão familiarisadas com o sport do murro tomem gosto pelas reuniões do genero diffundindo o box em todas as camadas sociaes cariocas.

E' uma optima iniciativa, uma vez que se trata de amadores, que praticam o sport por sport... segundo os regulamentos, mas que recebem a insignificante quantia de 10$000 por combate, novidade adoptada agora pela propria Federação Carioca de Box, a mentora do box amador... Justificam essa medida dizendo "que os rapazes ficam até tarde sem fazer a ultima refeição, não sendo cabivel exigir que elles paguem nos restaurantes, uma vez que a maioria reside nos bairros distantes e mesmo nos suburbios". Entretanto, seria mais conveniente que a Federação, para não dar tanto na vista, offerecesse, depois dos espectaculos, alimento a todos elles, em vez de distribuir um envelоppe com 10$000 a cada um.

Ante-hontem, depois de tomar banho e receber o precioso envelоppe, um amador dizia, bem alto proximo a directores da Federação que o "box agora está rendendo. Ha dias ganhei 20, depois 10 e agora outros 10$000".

Francamente, pensando bem,

não se coaduna com as verdadeiras regras do amadorismo este procedimento da Federação, que não na totalidade de seus membros, está de accordo com uma medida adoptada por uma proposta cêga, obra de algum cerebro cansado.

E assim por deante...

O espectaculo de ante-hontem foi bastante concorrido, sendo registrados os seguintes resultados:

1ª luta — Manoel Fonseca x Adolpho Gonçalves. Venceu Fonseca, por pontos.

2ª luta — Milton Pinheiro x João Bonifacio. Venceu este por pontos.

3ª luta — Castro Leão x Sylvio Faenzi. Vencedor, Castro Leão, por K. O. technico.

4ª luta — Edmundo x Oswaldo Pinto. Vencedor Edmundo, por pontos.

5ª luta — Vicente Rodrigues x Jayme Vieira. Venceu Vicente Rodrigues por pontos.

6ª luta — Manoel Fernandes x Americo Silva. Venceu Manoel Fernandes por pontos.

7ª luta — Francisco Silva x Placido Silva. Vencedor Placido Silva, por desistencia.

8ª luta — Guapiassu' Vianna x Dione. Vencedor Dione.

9ª luta — Carlos Alberto x Fernando Reis. Venceu Reis por pontos.

10ª luta — Domingos Castro x José de Souza. Vencedor Domingos de Castro, por pontos.

A competição terá proseguimento na terça-feira, em um programma de 10 lutas.



*

### CARLOS ABATE VIRA' AO RIO MAIS UMA VEZ

#### As revanches com Sabbatino e Rodrigues

Carlos Abate é um pugilista de valor, intelligente, que pega forte e resiste bem ao castigo.

Conta com victorias sobre os melhores meio-pesados que actuam em nossos rings, ou sejam, Sabbatino e Rodrigues.

Em fins de novembro, o uruguayo virá novamente ao Rio, tendo, então, opportunidade de conceder revanche a estes seus vencidos.

Aliás, não resta a menor duvida, serão lutas de sensação tal o valor dos adversarios.

*

### MIGUEZ X LOFFREDO

Miguez e Loffredo lutarão sabbado.

Será a prova semi-final da reunião.

Loffredo está em bôa forma, devendo realizar com o uruguayo uma luta violentissima, que, por certo, ha de agradar os apreciadores de pugilismo.

*

### BIANCHI E SERAPHIM CARDOZO LUTARÃO SABBADO

A Bianchi e Seraphim Cardozo combateram ha tempos, realizando uma peleja interessante, que agradou em cheio. Provavelmente elles realizarão a revanche no proximo sabbado. Seraphim está melhorando bastante, devendo ser um duro adversario para Bianchi.

## Disputa-se hoje o Campeonato de Remo da Cidade

### Vasco e Flamengo, os mais fortes concorrentes

Nas aguas mansas da Lagôa Rodrigo de Freitas, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará disputar hoje, pela manhã, o campeonato de remo da cidade, dividido em sete provas differentes, cabendo o titulo de campeão do Rio de Janeiro ao club que obtiver maior numero de pontos.

Esse certamen vem despertando grande enthusiasmo entre os adeptos do fidalgo sport, succedendo-se as apostas em torno dos provaveis vencedores.

Disputam o titulo varios clubs. Botafogo, Guanabara, Boqueirão e Internacional pretendem vencer provas isoladas. Apenas os clubs Vasco da Gama e Flamengo disputam todas as provas e entre os dois deverá ficar o titulo de campeão.

Ha, ainda, o caso dos remadores eliminados, que o Vasco da Gama incluiu nas suas guarnições, sujeitando-se a desclassificação, no caso de vencer, augmentando, assim, as probabilidades do Flamengo.

#### O PROGRAMMA

1º pareo — A's 9 horas da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Outrigger a quatro remos, com patrão. Premios: medalhas de vermeil aos amadores vencedores e medalhas de ouro e o bronze "Paulo Frontin" ao club a que pertencerem os mesmos.

2 — "Internacional" — C. Internacional de Regatas. Patrão: Alfredo Alves Pereira; remadores: Oswaldo Alves da Costa, Ricardo Scapin, Bruno Zaher e Jorge Paes de Figueiredo.

3 — "Poatã" — C. R. Flamengo. Patrão: Jayme Ferreira Pinto; remadores: Rogerio Aguirre, Joseph Halpern, Herminio Lucio e Felisberto dos Santos Brant.

4 — "Pinga" — C. R. Guanabara. Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto: remadores: Josmio Vieira Dias, Orlando Pedrosa Hardmenn, Fernando Cunning Young e Luiz Siqueira Seixas.

5 — "Lemos Bastos" — C. R. S. Christovão. Patrão: Edmundo Pimentel; remadores: Floriano da Costa Dourado, Mario Francisco Faccini, Geraldo Rijo de Moraes e Paulo Bandeira.

6 — "Brasil" — C. Natação e Regatas. Patrão: Alipio Sarmento; remadores: Carlos Faria Vanotti, Kurth Nalgerschimidt, Alfredo Bastos da Silva e Antonio dos Santos Nogueira.

7 — "Bandeirantes" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: ? remadores: Oswaldo de Almeida Sardinha, Roberto Karl Schneeweiss, Luiz Astuto e Nelson Amedola.

8 — "Carneiro Dias" — C. R. Vasco da Gama. Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Annibal Alves Pinto, Jorge João Malchsque, José Rodrigues Mó e Domingos da Silva Faria.

2º pareo — A's 9,20 da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Single-scull". Premios: medalhas de vermeil, ao amador vencedor e medalha de ouro e o bronze "Le Champion", de E. Herbert ao club a que pertencer o mesmo.

3 — "Tieté" — C. R. Flamengo — Remador: Stig S. Sjoested.

4 — "Boy" — C. R. Guanabara — Remador: Geraldo Lobato.

5 — "Centauro" — C. R. Botafogo — Remador: Paschoal Rapuana.

6 — "Raul Campos" — C. R. Vasco da Gama — Remador: ?

3º pareo — A's 9,40 da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Outrigger a quatro remos, sem patrão. Premios: medalhas de vermeil aos amadores vencedores e medalhas de ouro ao club a que pertencerem os mesmos.

3 — "Amazonas" — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Eduardo Menezes Cardoso, e Antonio da Silva Leite.

6 — "Pindorama" — C. R. do Flamengo. Remadores: Ary dos Santos, Hans Gellers, Raul Lopes Loureiro e Roldão Macedo.

4º pareo — 'As 10 horas da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Outrigger a dois remos, com patrão. Premios: medalhas de vermeil aos amadores vencedores e medalha de ouro ao club a que pertencerem os mesmos.

1 — "Cary" — C. R. do Flamengo. Patrão: Jayme Ferreira Pinto; remadores: Francisco Machado Leonardo Junior e Alfredo Silva.

2 — "Anhangá" — C. R. Guanabara. Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto; remadores: Georges Silva e Cicero Vidal Dias.

3 — "Cruzeiro do Sul" — C. Natação e Regatas. Patrão: Alipio Sarmento; remadores: Antonio Jorge Gazel e Vital Passy.

4 — "Alhena" — C. R. Botafogo. Patrão: Heloysio Martins Pereira; remadores: Francisco Gomes Marinho e Erasmo de Souza Rocha.

5 — "Itaiandú" — G. R. Gragoatá. Patrão: Joaquim da Costa Moura; remadores: Antonio Christa e José Augusto Nunes.

6 — "Audaz" — C. Internacional de Regatas. Patrão: Alfredo Alves Pereira; remadores: Eduardo Lehmann e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

7 — "Zaire" — C. R. Vasco da Gama. Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Ariosto Augusto Pinho e Eurico Barreto.

8 — "Themis" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: Manoel Roque Fernandes; remadores: Almir Pain e Lauro Freire.

5º pareo — A's 10,20 da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Outrigger a dois remos, sem patrão. Premios: medalhas de vermeil aos amadores vencedores e medalha de ouro e o premio "Felippe de Oliveira" ao club a que pertencerem os mesmos.

3 — "Guahyba" — C. R. do Flamengo. Remadores: Lourival de Oliveira Reis e Horst Anton Freihers von Ziegesar.

6 — "Jair de Albuquerque" — C. R. Vasco da Gama. Remadores: José Pichler e Joaquim da Silva Faria.

6º pareo — A's 10,20 da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Double-scull" Premios: medalhas de vermeil aos amadores vencedores e medalha de ouro e o bronze "Julio Furtado" ao club a que pertencerem os mesmos.

3 — "Itapagipe" — C. R. do Flamengo. Remadores: Walter Talhammer e Octavio Calmon.

4 — "Juruna" — C. Natação e Regatas. Remadores: Adelio Baptista Lopes e Lourival Villarim.

5 — "Relampago" — C. R. Guanabara. Remadores: Henrique Tomassini e José Candido Pimentel Duarte.

6 — "Sotto Maior" — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Adamor Pinho Gonçalves e Luiz Felippe Saldanha da Gama.

7º pareo — A's 11 horas da manhã — 2.000 metros — "Campeonato" — Outrigger a oito remos. Premios: medalhas de vermeil aos amadores vencedores e medalha de ouro e o premio "Raul Campos" ao club a que pertencerem os mesmos.

2 — "Getulio Vargas" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: Manoel Roque Fernandes; remadores: José Estacio de Faria, Milton Macedo, Franklin Stancione Madruga, José Arthur Matte, Frederico Joel Junqueira, Edgard Giesler, Alceu Baptista e Lorival de Vasconcellos.

3 — "Oswaldo Aranha" — C. R. Vasco da Gama. Patrão: Domingos da Costa Araujo; remadores: José Garcia Carneiro, Ronald Lupovici, Joaquim Silva, Armando Felippe de Carvalho, Ernesto Dolman e João Lupovici.

4 — "Araguaya" — C. R. do Flamengo. Patrão: Jayme Ferreira Pinto; remadores: Edgard Bodin Hungria, Rolf E. Stickforth, Nelson Parente Ribeiro, Alvaro Portinho de Sá Freire, Ferrucio D. Fabbriani, João Francisco de Castro, Elio Gentil de Lima e Fernando de Oliveira Reis.

5 — "Juventus" — C. Internacional de Regatas. Patrão: Alfredo Alves Pereira; remadores: Alvaro Pereira Pinto, Marcilio da Gama Kroenlim, Laurentino Gomes Lage, Santos Levy, Octavio Bruno, Luiz Augusto D. Giorgi, Antonio Joaquim Ribeiro e Manoel Francisco.

6 — "Scorpião" — C. R. Botafogo. Patrão: Heloysio Martins Pereira; remadores: Affonso Blanco, Sylvio Foster Vidal, Gabriel de Queiroz Vieira, Raul do Rego Macedo, Sebastião de Almeida, Publio Bainha, Honorio Medeiros de Barros e Althemar Dutra de Castilho.

7 — "Pimentel Duarte" — C. R. Guanabara. Patrão: Irineu Ramos Gomes; remadores: Agenor Affonso Rabello, Moacyr Oswaldo Coberé, Domingos Arthur Machado Filho, Contran Nascimento Maia, Celio M. de Souza Freitas, Jayme de Souza Freitas, Lucio de Andrade e Francisco Henrique Teixeira.

#### JUIZES E COMMISSÕES

O conselho technico de remo designou os seguintes:

Partida — Almir Pacheco, Deolindo Pinto da Silva e José Maria Rameg.

Raia — Gilberto Brandão, José Scassa e Mauricio Bekenn.

Chegada — Joaquim Carneiro Dias, Americo Garcia Fernandes e Ary Torres Guimarães.

Chronometrista — Daniel de Almeida e Nelson Mallemont Rebello.

Arbitro — Ayr Pinheiro.

## Basketball

### OS PROXIMOS JOGOS DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Por essa entidade, foram escaladas as seguintes autoridades para servirem nos encontros: — G. E. Edison A. C. x River F. C., para decisão do 3º classificado no 1º Grupo do Torneio Intermediario; Costa Lobo x S. C. Mackenzie, e o vencedor deste encontro com o Banguú A. C., tambem para decisão do 3º classificado no 2º Grupo daquelle:

Outubro, 29 — Costa Lobo A. C. x S. C. Mackenzie:

Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Edesio Quartin; chronometrista, Arhur B. de Carvalho; apontador, Helio Albernaz; delegado, José Scassa.

Outubro, 30 — G. E. Edison A. C. x River F. C.:

Arbitro, Levy Mello; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Renato de Almeida Rego; apontador, Antonio Pupack Junior; delegado, Waldemar Areno.

Outubro, 31 — Banguú A. C. x Vencedor Costa Lobo x Mackenzie:

Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, José Marun Curi; apontador, José Blanco; delegado, Heitor Novaes.

Aviso — Todos estes jogos serão levados a effeito no rink do C. R. Boqueirão do Passeio, á Esplanada do Castello, tendo inicio ás 8 horas e 45 minutos da noite.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

*

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Para amanhã, estão marcadas para o sexto anno medico as seguintes chamadas:

Prova parcial de clinica medica, ás 9 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro, os alumnos do docente Waldemar Berardinelli, do n. 1 a 123 e o sr. Angelo Filpi;

ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Oswaldo de Oliveira, os alumnos do docente Waldemar Berardinelli, do n. 124 a 220 e os srs. José Barros Corrêa Viegas, Abrahão Osta, Thomas Catunda Sobrinho, Adalberto Erthal, Clovis Machado de Campos, Jorge Zarur e David Fuchs.

— Exames — Therapeutica, prova pratica e oral para os alumnos abaixo, ás 12 horas, na Praia Vermelha: Arthur Pereira da Silva, Ludovico Sartini, Macoto Ono, Oswaldo Riffel França, Delio Badel, Pedro dos Santos Leal, Frederico Freire e Jacques Andrade.

Pharmacologia (dependentes) — Prova pratica e oral, ás 12 horas, na Praia Vermelha — Reginaldo Macieira e Silva e Oswaldo Riffel França.

— Terça-feira: provas parciaes de clinica pediatrica medica e hygiene infantil, na Policlinica de Botafogo, ás 9 horas, para os alumnos do curso normal, do numero 1 a 155; ás 10 1|2 horas, alumnos do curso normal, do numero 156 a 390; e ás 2 horas, os alumnos do curso normal, do numero 400 a 448, excluidos os que não tiveram frequencia.

— Aviso — Communica-se aos interessados que não farão a prova parcial de clinica pediatrica medica e hygiene infantil, a se iniciar no proximo dia 30, os alumnos que estiverem regularmente inscriptos para promoção ou exame.

As cadernetas de frequencia do alumnos do 6º anno deverão ser entregues até o proximo dia 5 de novembro.

#### Promoção e exame

As inscripções para promoção ou exame final das disciplinas do 1º ao 5º anno do curso medico, bem como do curso de pharmacia, estarão abertas pelo praso de 10 dias a contar de 1 de novembro.

Para a inscripção, formulas impressas na secção de contabilidade, o candidato deverá apresentar provas de haver pago as taxas relativas á frequencia do 2º periodo e a de promoção ou exame. A caderneta de frequencia deverá ser apresentada até 3 dias antes do inicio das respectivas provas parciaes.

### ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os alumnos para a reunião que será realizada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, no salão nobre da referida escola.

Tratando-se do assumpto de alta relevancia, pois que diz respeito ao interesse primordial dos alumnos, pede-se o comparecimento de todos, sem excepção: aquelle que, por força maior, não puder attender ao presente convite, deve esforçar-se por delegar poderes a um collega para represental-o, dada a necessidade de um conhecimento geral do assumpto que motiva a reunião.

## A semanal dos commerciarios autonomistas

Estiveram reunidos ante-hontem, em sessão inaugural, os commerciarios autonomistas, sob a presidencia do sr. Juvenalino Cesar.

Resolveram tornar publico os seus agradecimentos pela collaboração efficaz com que os seus filiados prestigiaram o Partido Autonomista em as ultimas eleições, apoiando, incondicionalmente, os seus candidatos, obedientes ás instrucções do dr. Anysio de Sá, patarono da mesma agremiação partidaria.

Por proposta do mesmo presidente, ficou deliberado que os commerciarios autonomistas reformem o seu regimento interno, bem como os seus estatutos e que continue como patrono o dr. Anysio de Sá, pelos serviços que presto uao Partido Autonomista, mesmo não se apresentando candidato nas ultimas eleições.

# NOS THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

A bailarina Eros Volusia e o maestro J. Octaviano vão trabalhar com o escriptor Renato Vianna no Theatro-Escola. Eros Volusia tem um nome festejado. Os seus numeros de estylização das

A bailarina brasileira Eros Volusia

nossas danças regionaes lhes têm valido applausos geraes. Ella é uma joven e consagrada artista brasileira.

Do maestro J. Octaviano basta assignalar que elle é premio de viagem e de composição e instrumentação conferido pelo Instituto Nacional de Musica.

—:—

A CANZONE DI NAPOLI DESPEDE-SE HOJE — EM VESPERAL "ADDIO GIOVANEZZA" E A NOITE: "VARCA NAPOLITANA" — A Canzone di Napoli, indiscutivelmente a companhia theatral extrangeira que maiores sympathias soube desenvolver com os publicos sul-americanos, por tres annos ininterruptos de tournées, faz hoje suas despedidas da platéa carioca no Phenix. Os principaes artistas embarcam por estes dias para Napoles, onde vão adquirir novo repertorio e novo material scenico. Completamente remodelada a Canzone di Napoli reapparecerá depois do Carnaval, sempre contratada pela empresa N. Viggini, no Theatro Boa Vista de S. Paulo.

Em vesperal, hoje, ás 15 hs., subirá á scena a linda opereta "Addio Giovinezza" e mais um acto de variedades.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — ASSEMBLEA GERAL PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO ELEITOR — São convidados todos os socios effectivos quites da Casa dos Artistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima quarta-feira, dia 31, ás 17 horas, na séde social, desde que sejam maiores de 18 annos, de um ou de outro sexo, para elegerem o delegado eleitor da Casa dos Artistas.

—:—

MAIS TRES REPRESENTAÇÕES DE UMA COMEDIA ENGRAÇADISSIMA — Uma das comedias brasileiras mais engraçadas é, sem favor, "O Genero de muitas sogras", que Arthur de Azevedo e Moreira Sampaio escreveram com muita chance e pela qual o inesquecivel Fróes tinha grande predilecção.

Essa comedia engraçadissima, impagavel mesmo, está agora no cartaz do Carlos Gomes com todo o elenco dirigido por Atila, Mesquitinha e Restier a defendel-a brilhantemente.

Hoje, serão dadas mais tres sessões uma matinée e duas soirées, nas horas habituaes.

—:—

AS CINCO SESSÕES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO — Com a espirituosa peça sertaneja "Feitiço de coral", indiscutivelmente a melhor producção da parceria Duque-De Chocolat, a Casa do Caboclo dará mais cinco sessões: duas matinées, ás 3 e 4 1|4, e tres soirées, ás 7 3|4 — 9,15 e 10,30 horas, sendo que nas matinées haverá distribuição de caramellos Busi.

"Feitiço de coral" conta já com mais de 70 representações consecutivas e registra o maior exito do popular theatrinho da praça Tiradentes.

—:—

A APRESENTAÇÃO DE "DEUS LHE PAGUE..." EM ESPECTACULOS COMPLETOS — Já na quarta-feira proxima teremos no cartaz do Carlos Gomes a notavel comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague..." a melhor lição e critica ás falhas da nossa organização social.

Essa nova edição da admiravel comedia será apresentada pelo homogeneo elenco da Companhia de Comedias Modernas, estando confiado a Mesquitinha o difficilimo papel de millionario-mendigo e os demais a Iracema Alencar, Hortencia Santos, Atila Moraes, Restier Junior, Affonso Stuart e outros.

Para que "Deus lhe pague" não seja prejudicada em nada da sua belleza, resolveu a empresa fazer com que a apresentação dessa comedia se faça em espectaculos completos, ás 8,45 havendo assim muito maior margem para que a admiravel peça de Joracy Camargo seja dada a conhecer sem mutilações.

Os bilhetes para essa esperadissima "première" serão postos á venda amanhã, ás 11 horas, na bilheteria do Theatro Carlos Gomes.

—:—

CANTARELLI DARÁ HOJE, NO RECREIO, DOIS ESPECTACULOS, A'S 3 E 9 HORAS — Cantarelli o famoso magico gentleman, proseguindo na sua carreira victoriosa, com seus espectaculos ultra-sensacionaes, dará hoje, no Recreio, dois espectaculos. A's 3 horas, em matinée elegante e soirée ás 9 horas, em espectaculo completo.

Toda a cidade conhece as maravilhas que o assombroso magico realiza. Os seus espectaculos tem tido formidaveis enchentes, deleitando o publico, pois os seus trabalhos além de serem invulgares são executados de uma tal maneira que prende, agrada e impressiona o espectador.

A escamoteação é uma parte interessante que dá muito que pensar á platéa. Na telepathia Cantarelli offerece numeros sensacionaes de transmissão de pensamento e suggestão, principalmente no numero intitulado "Sonho da India" em que o famoso artista faz adormecer pessoas do publico, demonstrando seus profundos conhecimentos de arte.

—:—

"SEX APPEAL 1934" E' A SENSAÇÃO DO MOMENTO — O PUBLICO AUGMENTA DE SESSÃO PARA SESSÃO — Todo o mundo agora nos encontros com os conhecidos e amigos pergunta: Já foste á Companhia franceza? Se a resposta é affirmativa recreiam-se os interlocutores em rememorar os numeros de maior successo e as aliciantes girls do grupo "Sex Appeal 1934"... Se negativa aconselha o que inquire: "Não percas tempo! Corre lá!"

E ha razão para isso. Rio não assistira ainda espectaculo tão leve e tão seductor.

Hoje haverá tres espectaculos sendo o primeiro ás 15 horas, os outros dois ás 20 e 22 horas. Pede-nos a empresa que declaremos que o nu nada tem de chocante, nem de impudico; é o nu das estatuas... em movimento.



## O reajustamento dos quadros do pessoal dos escriptorios da Central do Brasil

A justa e sympathica proposta da direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o reajustamento dos quadros dos funccionarios dos escriptorios de todas as divisões, causou a melhor impressão possivel nos meios ferroviarios.

A esse proposito, foram passados os seguintes telegrammas: Ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica (Palacio do Cattete) — "Funccionarios da Central do Brasil, rogam a v. ex. a realização dos quadros dos escriptorios, apresentado pelo director. Anciosos e cheios de fé, depositam a sua causa nas mãos de v. ex., maior autoridade da nação, grande pioneiro das reivindicações modernas, através de invulgar talento e os mais acrisolados sentimentos de coração e justiça." Ao ministro da Viação, dr. João Marques dos Reis (Ministerio da Viação-Rio — "Funccionarios da Central do Brasil, esperam e solicitam o valioso apoio de v. ex., junto ao eminente sr. presidente da Republica, para a approvação dos quadros dos escriptorios, apresentado pelo illustre director da nossa ferro-via. Outro gesto não esperam do illustre patricio, expoente maximo da nossa intellectualidade como brilhante cultor do Direito e gloria da legendaria terra de Ruy Barbosa, inesquecivel e grande brasileiro." Ao coronel João Mendonça Lima, director da Central do Brasil — "Com a devida venia solicitamos licença para congratularmos com v. ex., pelos considerando, independencia, criterio, justiça pela proposta do reajustamento dos quadros dos escriptorios da Central do Brasil, pedindo a promoção automatica, observando ordem de antiguidade de classe. De v. ex., só podemos esperar tal proceder, tendo em vista o vosso passado no Exercito Brasileiro." Ao "Correio da Manhã" — Rio — "Em nome do pessoal dos escriptorios da Central do Brasil, agradecemos ao grande orgão de publicidade carioca, o interesse em favor dos funccionarios dos escriptorios e referencias feitas sobre o reajustamento entregue ao ministro da Viação, esperando que continue ao nosso lado para que se torne uma realidade o reajustamento."

## INSTALLOU-SE O INSTITUTO DOS BANCARIOS

### O ministro do Trabalho presidiu a solennidade

Installou-se hontem, como estava annunciado, o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios, recentemente creado por decreto do governo da Republica.

O acto revestiu-se de solennidade, tendo sido presidido pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho. Presentes o sr. Oscar Saraiva, presidente do Instituto, e os membros nomeados para a junta provisoria de direcção do mesmo, o ministro do Trabalho declarou-o installado e empossados os seus dirigentes legaes.

O sr. Oscar Saraiva usou da palavra dizendo dos propositos que o animam na direcção do Instituto. Falou, ainda, um representante da classe dos bancarios que poz em realce a grande significação que representa para os empregados em bancos a creação do Instituto.

O sr. Agamemnon Magalhães foi, em seguida, acompanhado até á porta por todos os presentes.

## COMPLETANDO A COMMISSÃO DE REUNIÃO DO R. I. S. G.

Foram designados para substituirem os tenentes coroneis Leonidas Hermes da Fonseca, actual commandante do 11º R. C. I. e Angelo Mendes de Moraes, que está servindo arregimentado na aviação franceza e que eram membros da commissão incumbida de rever o Regulamento Interno dos Serviços do Exercito, o tenente-coronel José Sylvestre de Mello e o major Alvaro de Assumpção Avila.

## UM CREDITO DE CERCA DE CEM CONTOS A' PAGADORIA DA MARINHA

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que o Ministerio da Fazenda nada tem a oppôr á descentralização do credito de réis 88:691$900, á Pagadoria do Ministerio da Marinha, á conta da sub-consignação n. 1 — Material de consumo, consignação, material, da verba 28ª do orçamento daquelle Ministerio, á vista da decisão do chefe do governo provisorio, constante do documento junto ao processo relativo ao assumpto.

## UM CREDITO SUPPLEMENTAR DE MAIS DE TRINTA MIL CONTOS

### O ministro da Fazenda nada tem a oppôr á sua descentralização

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas que, tratando-se de credito supplementar e tendo em vista o disposto no art. 1º do decreto n. 24.163, de 25 de abril ultimo, o Ministerio da Fazenda nada tem a oppôr á descentralização do credito na importancia de 30.304:273$000, aberto pelo decreto n. 24.349, de 6 de junho deste anno, solicitada pela Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra.

## UMA CASA RESIDENCIAL ASSALTADA

### Conseguiu o ladrão levar uma carteira com mais de um conto de réis

O sr. Walter Hydenreich, funccionario da Casa Allemã e residente á rua Visconde do Pirajá n. 551, em Ipanema, devido ao calor, deixára ante-hontem aberta uma janella de sua casa.

Por ella, pela madrugada, penetrou um larapio, que furtou do bolso de uma calça a carteira que ahi se achava contendo 1:300$000.

Quando ia o meliante continuar a agir, despertaram outros moradores, que deram o alarma. O dono da casa pulou da cama e ainda perseguiu o ladrão, mas este conseguiu fugir com a carteira.

A policia do 2º districto esteve no local, tomando providencias para descobrir o larapio e apprehender a carteira do sr. Walter Hydenreich.

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro Odilon Braga fez-se representar pelo sr. Taylor de Mello, seu official de gabinete, na conferencia hontem realizada na Academia Brasileira de Letras pelo professor Pierre Deffontains.

— O sr. Newton Belleza, official de gabinete do ministro Odilon Braga, representou s. ex. na conferencia que teve hontem logar no Centro D. Vital, promovida em homenagem ao cardeal Cerejeira.

— Na conferencia hontem realizada pelo dr. Souza Pinto, director de Estatistica, Informações e Propaganda do Estado do Ceará, na Sociedade Nacional de Agricultura, o ministro Odilon Braga fez-se representar pelo sr. Geraldo Peixoto Soares, seu official de gabinete.

— Conferenciaram hontem com o ministro Odilon Braga os deputados Nero de Macedo e Belmiro de Medeiros; os srs. F. C. B. Boeck, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de s. m. o rei da Dinamarca, Sebastião Herculano de Mattos, presidente da Associação dos Fruticultores de Iguassú e Alberto Pires Amarante, director do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

## A "BARATA" FICOU IMPRENSADA ENTRE OS DOIS BONDS

### Salvaram-se milagrosamente o seu chauffeur e o companheiro

Por pouco, não teve o desastre graves consequencias. Parece, mesmo, obra de um milagre.

Passava, cerca de 2 horas da tarde, na rua Barata Ribeiro, esquina de Rodolpho Dantas, um bonde linha Ipanema e, atrás deste, a espera de poder proseguir viagem, a "barata" n. 7.923, dirigida pelo sr. Jacyro Ribeiro, inspector da policia interna do cáes do Porto, seu proprietario, em cuja companhia viajava seu amigo Octavio Teixeira Lobo, morador á rua Helio Ribeiro.

Repentinamente surgiu a correr pela retaguarda o bonde de 2ª classe linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro Pedro Rodrigues de Assis. Esse vehiculo levava grande velocidade e, colhendo a "barata", imprensou-a contra aquelle bonde de 1ª classe.

O chauffeur amador e seu amigo saltaram rapidamente. Se não o tivessem feito teriam morrido, pois a "barata" ficou esbandalhada.

Foi preso o motorneiro Pedro de Assis e apresentado na delegacia do 2º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

A "barata" foi rebocada para a porta da delegacia.

## ENCONTRO DE UM CADAVER NAS MATTAS DO MACACO

### Nenhuma luz foi feita ainda em torno da victima, cujo corpo continúa como desconhecido

Nem uma restea de luz se fez ainda sobre o encontro de um cadaver nas mattas do Macaco, de que nos temos occupado sob o titulo acima.

Não se sabe quem é a victima, persistindo o mysterio sobre as causas da morte do desconhecido. Teria elle sido assassinado? E' o que todos suppõem, pois, ferido a bala, no local nenhuma arma foi encontrada.

O delegado Paula Pinto, do 1º districto, esteve, hontem, acompanhado dos srs. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da D. G. I., e Felisberto Belleti, do Instituto de Identificação, preoccupado em descobrir a identidade do infeliz, pelas suas impressões digitaes.

Ao que parece, jámais elle passou pelo gabinete de Identificação. Pelo menos ahi, como nos archivos da antiga 4ª delegacia auxiliar, nenhum documento pelo qual se restabelecesse sua identidade foi encontrado. Não foram ali encontradas suas impressões digitaes.

A policia tomou a resolução de mandar lavar as mãos do cadaver e recolher novas impressões digitaes, afim de mandal-as para São Paulo, na esperança de que o infeliz tenha passado pelo Estado bandeirante e sido ali identificado.

Não foi ainda descoberto, tambem, a quem pertence ou pertenceu o capote encontrado sobre o corpo.

As investigações proseguem.

# A FÓRMA DE COBRANÇA DO IMPOSTO MUNICIPAL DE LICENÇA

## Um memorial dirigido ao conselho concultivo sobre o assumpto

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu ao conselho consultivo do Districto Federal este memorial:

"Illmos. e exmos. srs. presidente e demais membros do conselho consultivo do Districto Federal — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, cumprindo deveres estatutarios, vem por isso á presença desse egregio conselho, em nome das classes de sua representação, solicitar se digne emittir parecer sobre o que occorre, quanto á forma de cobrança pela Prefeitura, do — Imposto de Licença —, a qual, parece, afastar-se do espirito da lei ou de uma justa interpretação, quando faz incidir o desconto de 25 °|°, unicamente sobre a parte fixa e proporcional, excluindo o addicional de 50 °|°.

Effectivamente, se meditamos no que dispõe o § 3° do art. 31 do dec. 4.612 de 2 de janeiro do corrente anno, que regula a cobrança do imposto, em uma de suas modalidades, constatamos a incidencia do desconto de 25 °|°, tambem no addicional de 50 °|°.

Leiamos o cit. § 3° do art. 31:

"Os estabelecimentos de liquidos e commestiveis e os de generos alimenticios que negociarem unica e exclusivamente por atacado, de commerciante a commerciante, *gozarão sobre a totalidade do imposto* calculado na fórma desta lei, do desconto de 25 °|°, não incidindo sobre alcool, graspa ou aguardente de qualquer procedencia."

O que devemos entender sobre a expressão: Totalidade do imposto?

Vem o art. 109 e diz:

"Entende-se por — Totalidade do imposto, para os effeitos desta lei, a *somma das partes fixa e proporcional — do imposto.*"

A' primeira vista, sem melhor reflexção, pensamos que o art. 109 deixa cair um ponto final sobre a questão, para não admittir controversia. Tal, porém, não acontece; basta que voltemos a ler o cit. § 3°, para que a duvida immediatamente se nos depare e a regra incisiva do art. 109, perca a sua força conveniente. E' que o cit. § 3° diz que os beneficiados com o desconto de 25 °|° do mesmo.

"Gozarão sobre a totalidade do imposto — Calculado na forma desta lei."

Ora, o imposto calculado na forma da lei, para se obter a sua totalidade —, certo o calculo ha de buscar as partes de que se compõe; e o dec. cit. 4.612 nos diz que o imposto de licença quanto á incidencia prevista na letra a) — do art. 1° subdivide-se:

Art. 2° — a) — em uma parte fixa;
b) — em uma parte proporcional;
c) — mais o addicional de 50 °|° ou 80 °|°, conforme o caso, sobre a totalidade ou a somma das partes fixa e proporcional — art. 24.

Quando, pois, o art. 31 no § 3° beneficia os atacadistas, com o desconto de 25 °|° sobre a totalidade do imposto calculado na forma da lei, o interprete não pode admittir a exclusão dos 50 °|°, para conhecer a totalidade do imposto, porque o addicional é uma parte componente deste; e, excluil-o, é não obter a totalidade; é ter uma somma parcial e não o resultado completo de todas as parcellas em que a totalidade se concretiza.

Excluir o addicional de 50 °|° de beneficio do desconto de 25 °|°, como se vê, é scindir um total que a razão aponta; é não calcular o imposto nas tres formas porque é cobrado. Este argumento deduz-se da propria natureza do — addicional.

Indagamos a — natureza do addicional.

O que é um addicional de imposto?

Veiga Filho — "Manual da Sciencia das Finances "ed. 1906, pag. 153 ensina:

"Addicional — é a contribuição cobrada *sobre o imposto principal ou primitivo*";

ou, digamos mais propriamente: E' um desdobramento do imposto principal ou uma forma de augmentar a percentagem de sua identidade por outra que se lhe addiciona.

Seja como fôr, contribuição ou desdobramento, o addicional participa da propria natureza do imposto principal. E', sem duvida, esse mesmo imposto desdobrado em duas partes; Uma a da porcentagem inicialmente creada; outra a que se lhe addiciona, tomando por base o resultado obtido no calculo dessa porgentagem.

Logo, o imposto e o seu addicional são duas partes de um todo, visam a mesma incidencia, dirigem-se a um fim commum.

Segue-se que, separal-os, é adulterar a sua natureza, negar a finalidade gemea ou, para o addicional, o objectivo que é de ambos. Os dois provêm de um mesmo ponto de partida a que se acham indissoluvelmente ligados, quando postos em execução; de modo que a bonificação ou desconto concedido no pagamento do imposto, logicamente ha de comprehender o seu addicional.

Pergunta-se: — Que razão de ordem pode encontrar-se, para excluir o addicional, se o desconto pelo motivo da venda por grosso, é concedido ao imposto principal? Pois o addicional não é, como já vimos, uma parte complementar do imposto, um dos ramos em que o principal se divide?

Se as leis fiscaes devem ser vasadas, como ensinam os financistas, na mais estricta Justiça, é justo separar na bonificação ou desconto, as partes do todo para concedel-a sobre uma só? art. 24 ?

Se nas leis fiscaes não é licito restringir ou ampliar.

Paula Baptista — a"Hermeneutica Juridica" ed. 1901, paragraphos 46 e 47, pag. 435 e 438, Dec. cit. 4.612 art. 107, como restringir a significação da phrase: — *"calculado na forma desta lei"*, se a calculo do imposto não prescinde do addicional de 50 °|°, quando se vende bebida por atacado — art. 24.

Está calculada na sua totalidade a divida fiscal do negociante por grosso, que tambem vende bebidas, se para o conhecimento daquella excluir-se do quantum a calcular o addicional de 50 °|°.

Evidentemente não; logo, a expressão do art. 31 § 3° ha de comprehender o imposto nas suas treis incidencias.

Se a lei quizesse excluir o addicional de 50 °|° do desconto de 25 °|° — indubitavelmente teria deixado expressa essa exclusão no texto do art. 31 § 3°; e não o declarando, o — Bom Senso — repelle a interpretação restrictiva, porque nenhum motivo de Justiça se nos apresenta para tornar plausivel aquella exclusão.

Paulo Baptista — op. cit. diz com muita clareza no cit. § 46 referindo-se a leis fiscaes: — O que a lei não ordena ou não prohibe se não pode exigir ou prohibir"; e como as leis fiscaes devem ser expressas em tudo o que ordenam, deixando de exigir o desconto tambem sobre o addicional, claro o seu executor não o pode tornar exigivel.

Deante do que este centro vem argumentando, emergindo a duvida, ou, porque não dizer, posto em relevo o direito do contribuinte ao desconto sobre o addicional; e sendo certo que desde o Direito Romano, as questões duvidosas em relação ao fisco eram e ainda o são no actual, dirimidas em favor da contribuinte: "In dubiis questionibus, contra fiscum facile responderit" — — Modestino (fa. 10 de Jure Fisci, é de esperar esse egregio Conselho, estudando a consulta, se digne resolvel-a, como incidindo o desconto de 25 °|° tambem sobre o addicional de 50 °|°; por esta forma e como sempre, na sua reconhecida sabedoria e elevado criterio, prestando culto aos principios immutaveis da Justiça.

Sirvo-me da opportunidade, para reiterar a vv. Exas. os nossos protestos de alta estima e distincta consideração. — Pelo presidente, no seu impedimento, — Joaquim Brandão Guedes Pinto, director."

## Para serem mantidos os direitos estabelecidos na antiga tarifa

O ministro da Fazenda, fez remetter ao presidente do Conselho Superior de Tarifa o requerimento em que a firma Stal Telles & Cia. Ltd, de São Paulo, pede sejam mantidos para o Kerosene os direitos estabelecidos na antiga Tarifa.

## Um aposentado que quer reverter á actividade

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao da Recebedoria do Districto Federal, afim de ser cobrado, com revalidação, o sello devido, o requerimento em que o bacharel Ricardo Leão Quartin de Moura, 2° escripturario, aposentado, do Tribunal de Contas, pede a sua reversão á actividade.

# OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Na passada segunda-feira, 22 do corrente, realizou-se, como de costume, a sessão semanal desta benemerita instituição de caridade, que dia a dia mais se vem impondo, pelos beneficios que vem prestando a todos aquelles que a ella recorrem, tendo sido despachado o seguinte expediente:

Novos socios — Foram approvadas mais 60 propostas de novos socios, sendo 54 da cota de 3$000 e mais 6 da cota de 5$000, que ficaram registradas, sob os ns. 30.810 e 30.869.

Manutenção — Pela verba de "Soccorros immediatos", foram attendidos 6 solicitantes com auxilios de manutenção, com o que foi dispendida a importancia de 60$000.

Repatriações — Nesta sessão foi concedido auxilio para o repatriamento do sr. Appolinario José da Cruz.

Empregos — Ficou devidamente cadastrado o pedido de emprego do sr. Mario Moreira.

Telegrammas — Por motivo de seu anniversario, foi enviado um telegramma ao distincto medico da Obra dr. Arnaldo Balestá, felicitando-o.

Do dr. Pereira dos Santos, recebemos um telegramma agradecendo o que lhe foi enviado felicitando-o, tambem, por motivo de seu anniversario.

Correspondencia — Por motivo da passagem de anniversario da Obra recebemos da Casa de Portugal e Centro do Minho cartas de felicitações.

Do sr. Arthur Barros, ex-pharmaceutico da Obra que acaba de deixar, onde gosava da maior estima, recebemos a seguinte carta do agradecimento:

"Exmos. srs. directores da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — Saudações cordiaes. — Afastando-me por motivos exclusivos de meu interesse pessoal, do corpo de funccionarios dessa magnifica e grandiosa instituição, onde se cultua com ascendrado apreço os nobres sentimentos de solidariedade humana, desejo agradecer cordialmente a vv. exs., as constantes provas de estima e consideração, que sempre me foram dispensadas.

Prevaleço-me do ensejo que se me offerece para externar a vv. exs., com verdadeira admiração, a impressão que deixou no meu espirito a minha permanencia nessa casa augusta por cerca de cinco annos.

O inclyto principe d. Henrique, armou caravellas para devastar os mares e procurar povos, afim de, num sentimento elevado, incorporal-os á civilização e fazel-os gozar as vantagens que a vida civilizada lhes poderia proporcionar .

Estejam certos, srs. directores da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, que conduzem com muito mais bravura, com muito mais pugnacidade através o mar sempre procelloso das angustias e soffrimentos humanos a não miraculosa da Obra, templo augusto, onde os elevados e altruisticos sentimentos humanos fizeram sua séde perenne.

Não podendo de outro modo ser util a vv. exs., espero recebam os meus melhores votos de prosperidade e protestos da minha alta estima e especial consideração. Atenciosamente — Arthur Barroso."

# NA SOCIEDADE DE OPHTHALMOLOGIA

## Eleição da nova directoria e do delegado-eleitor

Reunida em assembléa geral a Sociedade Brasileira de Ophthalmologia, para o fim de eleger o seu delegado eleitor, foi eleito por maioria absoluta de votos o dr. Sylvio de Abreu Fialho.

A Sociedade reuniu-se tambem em sessão extraordinaria sob a presidencia do professor Abreu Filho e secretariada pelos drs. Paiva Gonçalves e Herminio Conde, com o fim de eleger a nova directoria para o biennio 1934-1936.

Da apuração resultou o criterio da reeleição para a maioria dos cargos, ficando assim constituida a nova directoria: prof. Abreu Fialho, presidente; dr. Edilberto Campos, 1° vice-presidente; dr. Meira Vasconcellos, 2° vice-presidente; dr. Nelson Moura Brasil, secretario geral; dr. Paiva Gonçalves, 1° secretario; dr. Herminio Conde, 2° secretario; dr. Lyra Porto, 3° secretario; dr. J. Gervais, 1° thesoureiro; dr. Moreira da Rocha, 2° thesoureiro; drs. Ferreira Filho, N. Neurauter e Nelson Vasconcellos, commissão do boletim.

Foram assentadas medidas de adhesão á primeira reunião nacional de Ophthalmologia a realizar-se em janeiro proximo em São Paulo.

# MEDICINA E LITERATURA

## A proxima conferencia na Escola Normal de Nictheroy

A convite da Associação Fluminense de Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, fará o professor Clementino Fraga, em sessão a realizar-se amanhã vinte e nove do corrente, ás oito horas e meia da noite, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, uma conferencia sob o thema: — "Medicina e litteratura — Influencia do pensamento medico na obra literaria".

— A exemplo das reuniões de annos anteriores, occupará a presidencia o professor Leitão da Cunha.

— Na primeira parte da sessão, será empossada a nova directoria da Associação, que se acha assim constituida:

Presidente — Octavio Mangabeira Filho; vice-presidente — Theophilo Braga Rodrigues; 1° secretario — Edmyrthon Gouvea; 2° secretario — Almir de Castro Lisboa; thesoureiro — Renato Barboza; bibliothecario — Alfredo Nuttidieri.

— Em nome da actual directoria, falará o doutourando Orlando Cyrino e pela nova, o academico Octavio Mangabeira Filho

## Material para o Departamento de Portos e Navegação

O ministro da Fazenda, declarou ao da Viação, relativamente á distribuição da importancia de 33:000$000 á Commissão de Compras para acquisição de material permanente destinado ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, que a solicitação não póde ser attendida, em face do decreto n. 52, de 11 de setembro ultimo, visto ter sido distribuida á referida commissão importancia correspondente a nove duodecimos da dotação da citada sub-consignação.

## OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

General de brigada Christovão Ferreira da Silva, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando da 3ª D. C.; coroneis — Emygdio Serôa da Motta, I. G., por ter deixado a chefia do S. C. T.; Arthur Lopes de Castro Pinto, do 22º B. C., por terminação de transito e ter de recolher-se a seu corpo; tenente-coronel Alcebiades Almeida, I. G., por ter assumido a chefia do S. C. T.; majores — Dr. Oscar de Sampaio Vianna, medico, por ter sido nomeado para um conselho de justiça; Henrique Cunha, de artilharia, á disposição da D. M. B., por ter sido promovido e por conclusão de licença; Cicero Costard, I. G., por ter sido transferido para adjunto do S. C. T., e assumido as respectivas funcções; capitães Francisco de Araripe Macedo Filho, do Btl. de Guardas, por ter sido classificado nesse Btl.; Gentil João Barbato, do 12º B. C., por ter regressado de Florianopolis, ter sido posto á disposição da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões e sido transferido para o 12º B. C.; Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, de artilharia, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, em reconhecimento de Estado Maior; Cyro Carvalho de Abreu, do 3º G. A. P., por ter sido posto á disposição do gabinete do ministro; Frederico Augusto Rondon, do Q. S. de A., por ter sido transferido para esse quadro: Affonso Emilio Sarmento, Joaquim José Gomes da Silva Junior, de art., e Luiz de Camargo, de infantaria, todos por terem sido promovidos; primeiros tenentes Walter de Azevedo, de cav., por ter sido transferido para o Q. S.; Djalma de Vasconcellos Lins, do 10º R. C. I., por ter de se recolher ao corpo, continuando em férias que terminam a 9 do mez vindouro; segundo tenente José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, do 2º B. C., por ter sido rectificada a sua classificação para esse btl., ao qual se recolhe; coroneis: Lourival Duarte do Carmo, de inf., por ter sido sorteado para um conselho de justiça; Augusto Manoel de Aguiar Filho, pharmaceutico, por ter regressado de São Paulo; tenentes-coroneis Oscar de Araujo Fonseca, do 6º B. E., por ter de se recolher a sua unidade, seguindo hoje, 28; Felisberto Antonio Fernandes Leal, do 4º G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade, seguindo a 3 de novembro; Mario Xavier, do 4º R. C. D., por ter vindo a serviço do seu regimento; Octavio Toledo Bandeira de Mello, do 14º B. C., por conclusão de transito e ter de seguir destino; majores Juvencio Corrêa de Araujo, do Q. S., por ter sido nomeado chefe de secção de E. M. da 1ª R. M.; Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. S. de E., procedente de Fortaleza, por ter desistido do resto da licença obtida para tratar de seus interesses; capitães: dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, medico, por ter vindo de Matto Grosso (Campo Grande); Amilcar Cardoso de Menezes, de infantaria, por ter vindo da 9ª R. M. escoltando um official preso Coaracy de Olinda Campello, do 6º R. I., por ter terminado o I. P. M., no qual funccionava como escrivão; Jorge de Oliveira Tinoco, de eng., afim de gosar dos direitos da amnistia ampla, concedida pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal; Albano de Azevedo Falcão, do Q. S. de C., por ter sido transferido para esse quadro; Walter Pompeu, do 4º R. I., por ter vindo de São Paulo, a serviço do commando da 2ª R. M. e regressado a 26; João da Silva Rebello, de artilharia, por ter sido promovido; primeiros tenentes: Julio Canrobert Lopes da Costa, da 1ª Bia. do 7º G. A. C., por terminação de transito e recolher-se á sua unidade; Alfredo Molinaro do Q. S. de C., por ter sido transferido para esse Quadro; Reginaldo de Menezes Hunter, do batalhão de guardas, por terminação de transito e ter de se recolher á sua unidade; dr. Luiz Carlos Berrini de Paula, medico, do H. C. E., por ter de seguir para Cruz Alta em goso de licença para tratamento de saude; Eucly des Antunes Maciel, pharmaceutico, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço; dr. Francisco José da Silveira Lob Junior, medico, da Policlinica Militar, por terminação de transito; e segundo tenente Victor Felicetti, de adm., por ter sido classificado no Grupo Escola, ao qual se vae apresentar.

## Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Descarga livre: 16083 — 7749 — C. 4685.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 7368 — 15103 — 11400 — 17293 — 13584 — 17293 — 19488 — 19531 — C. 3180 — Exp. 81 — 1712.

Excesso de velocidade: 17414 — C. 4697 — 6611.

Estacionar em logar não permittido: P. 3869 — 5905 — 8672 — 13555 — 10105 — 19764 — 16294 — 16281 — 4907 — 15245 — 15661 — 16294 — 17179 — 11055 — 10730 — 10173 — 7941 — 13176 — 13287.

Desobediencia ao signal: Omnibus 90 — 528 — 536 — 568 — 581 — 599 — 482 — 462 — 713 — 645 — 627 — 605 — 462 — 713 — 645 — 627 — 605 — 14514 — 12018 — 11864 — 10767 — 8797.

Interromper o transito: 10907 — C. 2690 — Om. 67 — 159 — C. D. 94.

Passar á frente de outro omnibus: 385 — 48 — 64 — 72 — 80 — 127 — 132 — 208 — 241 — 289 — 331 — 342 — 397 — 432 — 503 — 520 — 597 — 603 — 605 — 642 — 646 — 647 — 651 — 708 — 765 — 715 — 713 — 709.

Retardar a marcha: Omn. 16 — 11 — 46 — 69 — 77 — 130 — 172 — 185 — 177 — 281 — 534 — 544 — 545 — 742 — 547 — 555 — 585 — 388 — 599 — 603 — 659 — 651 — 648 — 606.

Contra-mão: 16173 — 17093 — 19303 — 5055 — 14064 — bic. 488 — C. 7685.

Meio fio e bonde: 16060 — C. 7609 — P. 265 — Om. 590 — 692.

Angariar passageiros: 769 — 2438 — 2476 — 2710 — 3997 — 4002 — 4762 — 5082 — 6401 — 13876.

Contra-mão de direcção: — P. 3765 — C. 4081 — 6837 — 18544 — 15896 — 16623 — 17829 — 18131. 1902 — 9382 — 11390 — 12043 — 13548.

Falta de attenção e cautela: — 15003 — 15997 — 17912 — 19852 — 3590 — 9241.

Desuniformizado: C. 770 — 1684 — 6877.

Abandonar o vehiculo: 6388 — 13354 — bic. 2348.

Vasamento de oleo — C. 228 — 2120.

Falta de lanternas: C. 6266 — Bic. 2343 — P. 3264 — 8269.

Falta de busina: C. 433 — 1174 — 1772.

## ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

### Como decorreu a ultima reunião semanal

Com muita animação e brilho, realizou, no dia vinte e seis o Rotary Club mais uma de suas reuniões semanaes, com grande assistencia de associados rotorianos visitantes e convidados.

Entre estes ultimos destacavam-se o sr. Solon Nunez, ministro da Saude Publica, de Costa Rica e rotariano do club de São José sua gentil filha senhorita Cynthia Nunez, o sr. A. B. Roberts, rotariano de Cincinatti Ohio, o dr. Francisco de Souza director do Serviço Meteorologico desta capital, e o sr. R. Kanno, representante no Brasil da Companhia de Vapores de Osaka.

Abertos os trabalhos pelo presidente, dr. José Duarte, saudou-se, como de costume, a bandeira patria. O secretario, sr. J. M. Fernandes leu o expediente sobre a mesa, e em seguida, o sr. Castello Branco fez as apresentações protocollares.

Nessa reunião o Rotary Club deu inicio a uma série de conferencias que serão feitas, de vez em quando, por professores da Universidade do Rio de Janeiro Coube a primeira dessas palestras ao professor Dulcidio Pereira, cathedratico de Physica da Escola Polytechnica e rotariano occupante da classificação "Illuminação electrica, serviços technicos". O dr. Dulcidio Pereira discorreu sobre o interessante thema "Efficiencia e cooperação", sendo applaudido e cumprimentado ao terminar sua palestra.

O presidente congratulou-se com os presentes pela conferencia do dr. Dulcidio Pereira, a quem felicitou egualmente.

O sr. Cornelio Jardim fez um relato do que fôra a reunião do club de Petropolis, em commemoração do seu 6º anniversario, ao qual compareceram varios outros companheiros do Rio, com suas senhoras, festa essa que decorrera em meio de grande e animada cordialidade com as familias dos rotarianos petropolitanos.

O rotariano Leonidio Ribeiro apresentou suas despedidas por partir dentro de poucos dias para a Europa, em viagem de estudos. O presidente salientou o rotariano Leonidio, durante essa viagem, iria á Italia afim de receber o Premio Lombroso que lhe foi conferido em virtude de obra que escrevera em collaboração com o professor W. Berardinelli.

O sr. Alfredo Albertotti, presidente da Commissão de Camaradagem, lembrou novamente nessa sessão o proximo almoço de camaradagem a realizar-se no Automovel Club, no dia 30, para festejar os companheiros anniversariantes dos ultimos dois mezes. Pediu, ao que ainda não o fizeram, a fineza de darem os seus nomes para a lista de inscripções que estava circulando.

Referindo-se á chegada do navio-escola "Almirante Saldanha", o presidente José Duarte proferiu as seguintes palavras:

"Companheiros. Já foi lido no expediente o telegramma que o club dirigiu ao ministro da Marinha, congratulando-se pela chegada do "Almirante Saldanha", navio-escola da Marinha Brasileira. A sua chegada, como todos tiveram ensejo de vêr, foi recebida entre acclamações delirantes, não tanto porque fosse a nossa Marinha enriquecida de mais um navio de guerra, mas pela expressão de brasilidade e de espirito civico de que o facto se revestiu. Aliás, todos sabem como os que, entre marinheiros, como entre militares, não ha só o espirito de guerra. Tambem nelles palpitam corações que anhelam pelo paiz e cultuam os anhelos de fraternidade entre os povos. Refiro-me ao facto apenas para pedir uma salva de palmas para o nosso companheiro Alvaro-Alberto, que é um dos officiaes da Marinha de Guerra Brasileira e um dos ultimos que viajaram fizeram a viagem de instrucção a bordo do "Benjamin Constant"."

O dr. José Marianno Filho, depois de elogiar a conferencia do dr. Dulcidio Pereira, pediu para fazer uma pequena restricção ás affirmações do orador, quanto á elaboração do plano Agache, pois as difficuldades para a sua realização provêm justamente da falta de cooperação que houve na elaboração do dito plano. O orador citou uma das conclusões do IV Congresso de Architectos que determina que nenhum plano de urbanismo deverá ser executado em um paiz, por architecto estrangeiro, sem a collaboração estreita e efficiente dos elementos nacionaes.

O ministro Solon Nunez, de Costa Rica, agradeceu a opportunidade que lhe fôra dada de assistir a tão brilhante reunião estendendo-se em expressões de admiração e sympathia para com os brasileiros, assegurando que estes terão em sua terra a mesma acolhida fraternal.

O dr. J. M. Fernandes exhibiu um exemplar de um jornal de Havana em que, por intermedio do Rotary Club local, se fazia uma propaganda da paz interna cubana, com suggestivos cartazes de hygiene. Em seguida, o mesmo confrade congratulou-se com a recente indicação do presidente José Duarte para funccionar internamente na Côrte de Appellação.

O presidente agradeceu ás gentilezas do ministro Mariano de Costa Rica, ministro Nunez, que se dirige ao Rio da Prata afim de tomar parte em um congresso de hygiene, e agradecendo egual gentileza a presença dos demais visitantes e convidados, dá por encerrada a sessão.

## O CRIME DA ESTRADA DO QUITUNDO

### O interrogatorio da accusada

Na 2ª pretoria criminal realizou-se, hontem, conforme estava marcado o interrogatorio de dona Nair de Araujo, que assassinou a golpes de machado o seu amante José de Alvarenga Freire, crime occorrido á Estrada do Quitundo, estando o summario da culpa designado para o dia 7 do proximo mez.



## SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas da manhã — Irradiação das regatas. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 3 horas — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Concerto no studio "A". As 11 horas — Discos.

**Radio Rio**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 26. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 11 — Discos.

**Radio Educadora**
(Onda de 360 metros)

Do meio-dia ás 6 — Programmas do studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

**Radio Guanabara**
(Onda de 291,5 metros)

Das 8,30 ás 11 horas da noite — Transmissão do programma de studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 322 metros)

As 8 horas danoite — Discos. As 9 — Programma de studio.

**Radio Philips**
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 6 ás 8 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cock-tail dansante.



## ECOS DE UM CRIME SENSACIONAL EM MACEIO'

Maceió, 27 (Havas) — Joel Moreira, que ha tempos no proprio gabinete do chefe de policia, assassinou o sogro e um concunhado foi hoje pronunciado.

## O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

### O programma da Associação dos Empregados no Commercio para commemoral-o

As commemorações do "Dia do Empregado no Commercio", no proximo dia 30, revestir-se-ão sem duvida de um brilhantismo que excederá ao dos annos anteriores.

Abaixo transcrevemos o programma que a A. E. C. R. J. organizou, para commemorar a data:

Os cinemas "Alhambra", "Rex", "Pathé-Palacio", "Pathézinho", "Rio Branco", "Lapa", "Guarany" "Catumby" darão os seus associados 50 % de abatimento e ás suas familias nas matinées e soirées; "Odeon", "Palacio-Theatro", "Gloria", "Imperio" 50 % de abatimento nas "matinées" de 2 e 4 horas, sómente aos socios; "Cinema Broadway" "Theatro Carlos Gomes", "Casa de Caboclo" e "Cine-Central" (Nictheroy) 50 % de abatimento sómente aos socios, nas matinées e soirées; a E. F. Corcovado e a Cia. Caminho Aéreo "Pão de Assucar" 50 % de abatimento no preço das passagens para o "Corcovado" — "Urca" e "Pão de Assucar"; o "Jardim Zoologico" realizará festejos especiaes, com abatimento de 50 %; o Jockey-Club Brasileiro organizou uma reunião turfista, cuja prova principal terá o nome de: "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", com 50 % de abatimento nos ingressos para os socios da A. E. C.; cuja directoria, correspondendo á gentileza do Jockey, offerecerá um artistico bronze, ao dono do cavallo vencedor; a Feira Internacional de Amostras, concedeu, tambem, o abatimento de 50 %; a "Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio" — organizou um esplendido festival esportivo, sob o patrocinio da Associação dos Empregados no Commercio, que obedecerá ao seguinte programma, no campo do America F. C.:

Football — Torneio pelo systema eliminatorio, com a duração de 30 minutos cada prova, mudando de campo aos 15 minutos.

1ª prova — á 1,30 — Costeira Club x Moinho Inglez.

2ª prova — ás 2,10 — A. A. Cia. Sul America x Standard F. C.

3ª prova — 2,50 — C. M. Gal. Electric x Vencedor da 1ª prova.

4ª prova — ás 3,30 — A. A. Banco do Brasil x Vencedor da 2ª prova.

5ª prova — ás 4,20 — (Final) Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

Basketball — Torneio pelo systema eliminatorio, com a duração de 20', mudando de campo aos 10 minutos.

1ª prova — ás 2,10 — A. A. Banco do Brasil x Moinho Inglez.

2ª prova — ás 2,40 — Moinho Fluminense x A. A. Cia Sul America.

3ª prova — ás 3,10 — C. M. General Electric x Vencedor da 1ª prova.

4ª prova — ás 3,50 — (Final) — Cencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

Tennis: — Torneio de duplas, pelo systema eliminatorio.

Iniciar-se-á ás 2 horas, jogando: C. M. General Electric x A. A. Banco do Brasil e A. A. Moinho Inglez x A. A. Cia Sul America.

A's 8 horas da noite, no salão nobre da Associação, terá logar o compromisso á bandeira, pelos reservistas da turma de 1934. Seguir-se-á, então animado baile que deverá prolongar-se até alta madrugada. Os associados deverão apresentar o recibo n. 10. — Traje completo.

## PELA MARINHA MERCANTE

### FOI ELEITO DELEGADO ELEITOR

Conforme era esperado, os socios da Associação dos Empregados no Lloyd Brasileiro escolheram para delegado eleitor o sr. Manoel Borges, administrador das dócas daquella Companhia.

O nome suffragado pelos empregados do Lloyd é de um antigo e conceituado servidor da Companhia, antigo piloto e um elemento digno de integrar a representação classista na Camara, como é bem possivel que venha a acontecer.

A AGENCIA MAL LOCALIZADA

O director do Lloyd restabeleceu a agencia desta capital, acto dos mais felizes e opportunos.

Acontece, porém, que a agencia ficou encravada nos escriptorios da Companhia e a respectiva secção de passagens, que devia ser installada num ponto central, ficou ali na praça Servulo Dourado, naquelle ponto de carregadores, carroças, mendigos e vagabundos, sendo até perigoso o seu accesso.

E o Lloyd distribue largas commissões ás agencias de passagens. Com o montante dessas commissões, o Lloyd poderia alugar um predio na avenida Rio Branco e installar decentemente a sua agencia.

Será que existe influencia estranha para continuar o actual estado de coisas?

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Estão convocados os socios do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante para, de accordo com as instrucções baixadas pelo Superior Tribunal da Justiça Eleitoral, elegerem o seu delegado eleitor. A assembléa terá logar ás 4 horas da tarde, do dia 5 de novembro vindouro.

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA

Na séde da rua do Mercado, 36, reune-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, a assembléa do Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante. A ordem do dia é a eleição do delegado eleitor do syndicato.

## No mundo da téla

### CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "Uma canção para você", film da Allianz e palco.

**BROADWAY** — "O filho de King Kong" film da R. K. O. Radio.

**GLORIA** — "Beijos e segredos", film da Fox.

**IMPERIO** — "Segue o espectaculo", film da Paramount.

**ODEON** — "Duda em penhor", film da Paramount.

**PALACIO THEATRO** — "Princeza das czardas", film da Ufa.

**PATHE' PALACE** — "Eu fui uma espiã".

**PARISIENSE** — "Imperatriz galante".

### NOS BAIRROS

**FLUMINENSE** — "Aconteceu naquella noite" e "E' assim que eu gosto".

**HADDOCK LOBO** — "Basta de mulheres" "Nevoa do mysterio" e no palco "O Rei da banha".

**IPANEMA** — "Wonder Bar".

**MASCOTTE** — "A hyena da 5ª avenida" e "Alta Roda".

**NACIONAL** — "O drama de um homem" e "Um homenzinho valente".

**PRIMOR** — "A Imperatriz Galante" e "Melodias da Primavera".

**POPULAR** — "O mysterio de mr. X", "O auto policial n. 17" "Caçador de sensações" e "O cavallo infernal".

**PARIS** — "Escandalos da Broadway" "Edade Perigosa" e no palco — "O Rei da primavera."

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

A 25 do corrente realizou-se mais uma sessão quinzenal da directoria e commissões da Associação acima, á rua Assis Carneiro, 17, sobrado, estação de Piedade.

Presinte numero legal de directores, associados e representantes da imprensa e sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Pinot, presidente, ladeado pelos Antonio José Vaz, primeiro secretario, Valetim Machado Fagundes, primeira thesoureiro, D. A. de Oliveira Magalhães, vice-presidente, tenente coronel Honorio Figueira, primeiro procurador, Oscar Dumont, segundo secretario e Nacib Isaac Nehme, bibliothecario.

A sessão começou ás 9 horas e 20 minutos da noite, sendo lida a acta da sessão anterior, que foi posta em discussão, depois, em votação e saiu approvada.

O expediente constou da leitura de numerosos papeis recebidos de diversos e copias de officios enviados a diversos. Foram lidos os pareceres da Commissão de Finanças sobre os balancetes do mez findo e referentes ao caixa e ao razão.

Da leitura do expediente constaram cinco propostas de novos socios que foram acceitos a saber: srs. Jorge Augusto Gonçalves, Abel Rodrigues Alves, Manuel Gomes Nunes, Antonio Ferreira do Amaral e Serafim Ferreira Maia.

Tanto no bem social como bem geral falaram diversos oradores que abordaram diversos assumptos, dos quaes se destacaram os referentes á fusão da associação com a Sociedade União Commercial Suburbana, cuja escriptura será assignada a 29 do corrente, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, naquella séde, e ao cumprimento das chamadas leis trabalhistas, por parte dos empregadores, sendo offerecido á associação pelo director sr. Aristides Ferreira Jorge, um conjuncto de formulas (copias) para o exacto cumprimento dessas leis.

A sessão foi encerrada ás 11 horas da noite.

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 180, em 27 de outubro de 1934:

| | | |
|---|---|---|
| 20.440 | 200:000$ | Rio. |
| 4.761 | 30:000$ | Rio. |
| 5.156 | 10:000$ | São Paulo. |
| 2.765 | 5:000$ | Bello Horizonte. |
| 22.608 | 3:000$ | São Paulo. |
| 14.212 | 2:000$ | Manáos. |
| 8.041 | 2:000$ | Friburgo. |
| 2.145 | 2:000$ | Juiz de Fóra. |
| 27.782 | 2:000$ | Barra do Pirahy. |
| 28.505 | 2:000$ | São Paulo. |

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$000 e 800 de 50$000.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

## INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

### Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 2º andar, das 3 ás 6 horas

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2º. S. 1 Tel. 3-1184.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104. 1º. — Sala 106. — Tel. 3-6653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephone, 3-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187, 7º.-Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0143 e Escript.: 3-5723

JOÃO NEVES Reassumiu seu escriptorio de advogado. Rua da Quitanda, 47 — Phone: 3-4156.

### Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone, 3-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1220 e 7-2807. — 3ª., 5ª. e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 24. — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º. app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhoras, Ultra-violetas. Diathermia Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43 — Tel 7-4019

ASMA DR. A. MARTINS Especialista innumeras curas (Bronchites) Assembléa, 88, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A T 2-7020.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

AMBULATORIO CLINICO E ACAD. BRASILEIRA DE METAPSYCHICA DO DR. THADEU DE MEDEIROS COM A COLLABORAÇÃO DO PROF. CARMENE MIRABELLI.
Tratamentos naturaes psychicos e magneticos com methodos especiaes para os intoxicados pelos intorpecentes e demonstrações praticas de phenomenos metergicos. Dissertações e conferencias e curso de magnetismo com exercicios no ambulatorio. Diagnosticos e prognosticos transcendentaes com auxilio da metergia. Informações e inscripções, á Rua Voluntarios da Patria, 270, onde o prof. Mirabelli encontrar-se-á diariamente das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 5 horas.

### Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº. do cancer pela electro - coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

### Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radioagnostico, Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257 2º. — Tel. 2-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º) — 10 - 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and

DR CARLOS KLUNGE Medico e Dentista Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fcº. de Assis Assembléa 98-5º - S. 59

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 3-4863

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas Dr Arnaldo Baltsaté. — Rua Buenos Aires, 98 2º das 4 ás 6 hs

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º. — Tel. 2-1250.

### Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

### Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

### Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel. 6-2972. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Belig enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benot R. de Castro.

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty
Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima, a 600 ms., 4 hs. do Rio. Clinica especializada e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorios. Inf.: Ourives 3 6º. — Tel 3-5298

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0807.

### Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

### Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

### Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Saraferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sana-Syphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

### Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296 Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr B Roxo, S. G. Sul Assist clinica psychiatrica da Fac Medicina Alcindo Guanabara, 15-A. 18º 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328, Res: 8-0815

### Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite, 68, Assembléa, e 52 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas, 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30 3º and. — Tel. 2-8600. (2ªs., 4ªs e 6ªs. — 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca). Salas 501|2. Tel. 2-0857 Res. Tel. 7-2161.

Dr. LAMARTINE FARIA — Cl Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca, 9º — 919 — 2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10 ás 12 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 3 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-5º.

Dr. Mendonça Vasconcellos
ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 13 de Maio, 37, 3º and. Das 15 ás 18 hs 2-0165. Res.: r. Xavier da Silveira, 84. 7-2893.

### Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7213. Rs.: Av. Atlantica, 654. - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

### Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goular — Rua Uruguayana, 85, (4 ás 6) 2-3762. Rs. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-8471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 78-2º — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6 Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

### Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax — Carioca, 88 — 3ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0212.

### Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assis. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9 — Tel. 2-3353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. S. José, 43, das 3 ás 6 (3-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SERAS — Av. 1º Novembro, 513. Petropolis.



### Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 84, 3º, das 3 ás 6. (2-8138).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-8705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0425

DR. MILTON DE CARVALHO OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA, Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209.

### Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio ptrt Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6876 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

### Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro 145, 1º — 2-3792 — Res.: 7-5281.

### Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

## O machado nazista decapitou dois menores

Berlim, 27 (Havas) — Communicam de Dessau, que foram decapitados a machado, no pateo da prisão daquella cidade, quatro criminosos de direito commum.

Dos condemnados, um tinha 18 e o outro 19 annos de edade.

## DECLARAÇÕES

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Edital de 2ª convocação de assembléa geral

De ordem do sr. presidente ficam convocados os srs. syndicados a comparecer á reunião de assembléa geral a se realizar a 7 de novembro, ás 17 horas e 1|3, para o fim especial de eleger o seu representante delegado-eleitor, de accordo com o art. 1º e 2º e seus paragraphos das instrucções para realização da eleição de representantes profissionaes na 1ª Legislatura Nacional, approvado em 11 de setembro de 1934. Como se trata da 2ª e ultima convocação, a eleição se realizará com qualquer numeros de socios quites que comparecerem.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1934. — José de Oliveira Reis, 1º secretario. (M 7041)

## TRIBUNAL DO JURY

Na sessão de amanhã, do Tribunal do Jury, será chamado a julgamento o réo Luiz Bernardo Gonçalves, accusado de homicidio.

A defesa está a cargo do dr. Mario Gameiro.

## ANNUNCIOS

### POSTO 6

Aluga-se o grande predio da avenida Atlantica n. 1014, proprio para familia de tratamento. Chaves no 1021 rua Copacabana. Trata-se na Gerencia deste jornal. (32331)

### PETROPOLIS

Vende-se linda casa nova, em situação previl, bello panorama, logar secco e muito saudavel, centro de jardim, agua de fonte propria. Preço de occasião á rua Rockfeller 179 (Terra Santa) — Inform. no Rio rua Senador Pompeu 167, loja. (M 06574)

### READER

For scientifical and litterary books. Wanted. Apply to this paper Box nr. 12. (M 05862)

### VENDEM-SE

Vendem-se em Petropolis dois esplendidos predios um magnifico piano Bechstein um violino e violão de autor. Trata-se com o proprietario 7 de Abril, 320. (M 04873)

### NEGOCIO URGENTE

Vende-se por 35 contos uma propriedade rendendo 850$000 perto das Barcas em Nictheroy. Tratar praia de Icarahy 413. (M 07011)

## LEILÕES

**LEILÃO DE PENHORES**
**5 de Novembro**
**B. MOREIRA & CIA.**
**Rua Luiz de Camões, 42**

Todos os penhores vencidos até 4 de outubro de 1935.
(33044)

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 8 de Novembro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(33039) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
**CASA GONTHIER**
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 7 de Novembro de 1934
A's 12 horas
(M 04870) 77

Leilão Penhores em 31 outubro
**VVIANNA, IRMÃO & CIA.**
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(49355) 77

Leilão amanhã 29 Outubro 1934
**E. P. A Salvadora Ltda.**
RUA PEDRO 1º N. 31
(12342) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

**Ephigenia Gomes Costa**, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

**Maria Baptista**, pobre.

**Maria Eugenia**, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

**Laura Xavier da Silva**, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

**Laura Marques de Abreu.**

**Maria Rocca.**

**Maria Ferreira**, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

**Christina Maria da Conceição**, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

**Angelina Pecurano**, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

**Maria Ventura**, com 98 annos de edade, viuva.

**Entrevada** da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.

**Francisca Stella**, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

## Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos e salas completamente mobilados, tendo todo conforto e independente a casaes ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Teleph. 2-4805. (M 6668) 1

APARTAMENTO. Transfere-se um com quatro peças, bem mobilado, á rua Senador Dantas n. 42. (M 6650) 1

APARTAMENTO com cinco peças e completa installação sanitaria; preço 360$ e taxas, a casal de tratamento, pelo prazo de um anno. Apartamento n. VI á rua Riachuelo, 169. Chaves com o encarregado Horacio ou na portaria do Palacete Riachuelo no n. 171. (M 2948) 1

ALUGA-SE uma loja muito limpa e clara propria para uma pequena fabrica ou officina, rua Barão S. Felix n. 29; a chave no 27. (M 2918) 1

ALUGA-SE parte do optimo segundo andar do predio da rua 7 de Setembro n. 141, proprio para modas ou consultorios. Tem entrada independente, com elevador. Tratar na loja. (M 4938) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 6664) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel para casal ou pequena familia, sem creanças, por contrato, deposito em garantia. Ver e tratar no armazem, com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 2082) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Rosario n. 76 (salão corrido); chaves no 76, loja. (M 2078) 1

ALUGAM-SE á rua Uruguayana, 111, sobrado, 2 salas, proprias para escriptorio. (M 2887) 1

ALUGA-SE uma sala muito bem mobiliada, a casal que trabalhe fóra ou a senhor de tratamento. Telephone: 2-8888. (M 6682) 1

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas, 80, a quem comprar os moveis; ver das 15 horas em deante. (M 7081) 1

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada a senhor distincto, em casa de senhora só. Rua Buenos Aires n. 205, sobrado. (M 8924) 1

APARTAMENTO, aluga-se um, confortavel, á familia, por 570$000 mensaes, no Edificio Moraes, á praça Vieira Souto n. 6, esplanada do Senado. (M 5067) 1

ESCRIPTORIOS — Alugam-se no primeiro andar da rua do Rosario, 168, proximos á avenida, preço modico. (M 7012) 1

LOJA — Para commercio ou industria, aluga-se á rua Senador Pompeu, 129. Chaves no sobrado. (M 6595) 1

SALA para consultorio ou atelier. — Aluga-se 1º andar da rua Assembléa [illegible]

QUARTO — Aluga-se em casa de familia [illegible] (M 2660) 1

## ANDARAHY — GRAJAHU'

VENDE-SE predio com 2 pavimentos e garage á rua Araujo Lima, 140, Andarahy. [illegible] (M 2843) 8

VENDE-SE um terreno á rua Paula Britto [illegible] (M 6804) 8

## Botafogo e Urca

APARTAMENTO. A pequena familia de tratamento aluga-se moderno e confortavel, bem mobiliado [illegible] (M 2894) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 150-A. Tratar no 150. [illegible] 4

ALUGA-SE por 600$ e taxas confortavel casa nova, com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro completo e quintal. R. General Polydoro n. 308-A. [illegible] (M 2804) 4

ALUGA-SE na Urca predio [illegible] (M 6824) 4

BOTAFOGO — Casa 200$000. [illegible] 4

EM CASA de familia [illegible] Rua Demetrio Ribeiro, 10 (antiga Real Grandeza). (M 2800) 4

ALUGA-SE apartamento acabado de construir [illegible] (M 7082) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala bem mobilada em casa de senhora estrangeira. [illegible] (M 6672) 5

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e um quarto [illegible] (M 7078) 5

CATTETE — Predio, vende-se [illegible] Não se acceita intermediarios. (M 7060) 5

---

**ALUGA-SE o predio da rua Conde de Baependy n.º 28. Chaves e trata-se no mesmo.**
(M 04935) 5

ALUGA-SE optimo predio com loja e sobrado no melhor ponto da rua do Catteta. Tratar com o sr. João, á rua Buenos Aires n. 41-3º andar. Teleph. 3-4371. (M 4064) 5

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz do commercio, com ou sem mobilia. Rua Benjamin Constant n. 121, sob. (M 2911) 5

ALUGA-SE bom quarto mobilado, unico inquilino, para senhor de respeito; rua do Cattete, 78, 2º andar, apartamento 7. (M 6590) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala para garçonnière — 5-0386. (M 4050) 5

## Copacabana e Leme

ALUGAM-SE a senhores, bons quartos. Gustavo Sampaio n. 144. (M 4001) 8

ALUGAM-SE dois optimos aposentos, com pensão, a casaes sem filhos, em casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. Rua Figueiredo Magalhães n. 93. (M 2033) 8

ALUGA-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, a casal sem filhos ou senhor de tratamento. Rua Salvador Corrêa n. 106, proximo aos banhos de mar. (M 2009) 8

ALUGA-SE casa com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, a quem comprar parte do mobiliario; aluguel 650$, á rua Carvalho Monteiro n. 42, Bangaby n. 8; ver de 1 ás 5 horas. (M 4072) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se no Leme, mobilado, com optimo passadio. Phone 7-2847. R. Gustavo Sampaio, 208. (M 2884) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobilados com agua corrente, pensão de 1ª ordem e a 30 mts. do posto 2. Rua Goulart n. 28. (M 4876) 8

APARTAMENTO na Av. Atlantica, vende-se os modernos moveis a quem ficar com o contrato, 3 q., sala, saleta, aluguel 530$000, com pressa, garage. Inf. tel. 7-2123. (M 4698) 8

APART. LEME. Aluga-se ricamente mobilado, bom passadio, bella varanda para o mar. Ver e tratar de 9 ás 12. Gustavo Sampaio n. 153. Teleph. 7-0849. (M 6887) 8

ALUGA-SE uma boa sala a senhor ou casal de tratamento, á rua Copacabana n. 702, entrada rua Raymundo Corrêa. (M 6622) 8

ALUGA-SE, mobiliada, contrato de um anno, casa mobiliada, em centro de terreno, á rua Barata Ribeiro, 582, Copacabana. Phone 7-2241. (M 6619) 8

CHAPÉOS — Tingem-se e reformam-se a 10$ e 12$, e acceita-se qualquer encommenda, á rua Copacabana, 702, esquina de Raymundo Corrêa. (M 6557) 8

ALUGA-SE em familia estrangeira, grande quarto com varanda e garage, fina comida, bem mobiliado. Sras. de tratamento; Av. Atlantica, 522. (M 2748) 8

CASA MOBILADA, aluga-se ricamente com todo conforto, bastante agua para familia de alto tratamento. Telephone 7-0091, posto 4. (M 07001) 8

POSTO 2 — Quarto mob., indep., com agua corrente e opt. jantar, 250$; Ministro Viveiros de Castro, 18. (M 6568) 8

PENSÃO SANTA CLARA á rua Santa Clara, 116, de 1ª ordem. Todos os quartos com agua corr., exc. comida. (M 2850) 8

PRECISA-SE um apartamento ou uma casa pequena para familia, sem mobilia pelo prazo de seis mezes, no bairro de Ipanema ou Leblon. Trata-se á rua São Pedro n. 62. (M 4005) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto bem mobilado para casal, agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58 — Posto 4. (M 7009) 8

POSTO 6. Muito perto tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo o conforto moderno, mesa de primeira a preço razoavel. tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lena. (M 2868) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos, n. 43 (antiga Barroso). (M 2808) 8

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento no Edificio Moreira, em Copacabana, no posto 2, sem moveis. Trata-se com o gerente e o contrato termina em maio. Rua Haritoff, 5. (M 2501) 8

## Flamengo

ALUGA-SE um optimo quarto para casal ou rapazes, por preço modico. Rua Paysandú, 152. (M 4940) 10

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 50 e a espaçosa loja da rua João Alvares, 12. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (M 4911) 10

ALUGAM-SE a casal de tratamento ou rapazes do commercio, uma esplendida sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, e optimo passadio; á rua S. Salvador n. 22 (proximo á praça José de Alencar). (M 2808) 10

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, aluga-se sala bem mobilada e com optima comida a casal ou cavalheiros de tratamento. Rua 2 de Dezembro n. 85. (M 2814) 10

FLAMENGO — Sala ou quarto mobilados sem pensão, aluga-se a senhores distinctos. Perto dos banhos de mar. Senador Vergueiro, 181. (M 1790) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 64. Apartamentos acabados de construir, mobilados ou não, linda vista, banhos de mar, excellente restaurante. Preços excepcionaes para os moradores. (M 2799) 10

## Gavea

APARTAMENTOS. Edificio S. Jorge. Alugam-se optimos e modernos apartamentos de diversos typos, nesse edificio acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa (Lagoa-Gavea), esquina da rua Frei Leandro. Para ver no local com o porteiro (bondes Gavea e [illegible]) [illegible] (M 4802) 11

## Ipanema

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes [illegible] (M 2903) 12

[illegible] (M 2877) 12

[illegible] (M 4914) 12

[illegible] (M 6616) 12

## Jacarépaguá

ALUGA-SE optimo sitio, todo arborizado [illegible] (M 4005) 16

[illegible] 16

[illegible] 16

## Laranjeiras

[illegible] 16

SENHORA de boa familia e educada [illegible] (M 2064) 16

---

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio da rua Parahyba, 9, proximo á Escola Normal com quatro excellentes quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na quitanda. (M 6672) 19

## Villa Isabel

ALUGA-SE um optimo quarto, a casal sem filhos, ou senhoras sós, á rua Pereira Nunes n. 192, c. 8. Pede-se referencias. (M 2850) 26

## Tijuca

ALUGA-SE 240$ e taxas. Prof. Gabizo, 34, VII (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc. Chaves no 29. (M 4909) 27

ALUGA-SE o 1º andar com confortaveis aposentos com banheiro completo e terraço com linda vista, a casal sem filhos, de tratamento ou a dois cavalheiros em casa de pequena familia, á rua Valparaizo n. 51. (M 6651) 27

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos e 2 salas, banheiro completo a familia de tratamento. Rua Pinto de Figueiredo, 20, Tijuca. Trata-se na mesma. (M 2842) 27

ALUGA-SE a magnifica casa á rua Carvalho Alvim n. 54, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias; jardim e grande quintal com arvores fructiferas. Póde ser vista de 1 ás 4 horas. (M 2797) 27

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 197. Está aberto. Trata-se no Banco Allemão Transatlantico. (M 7026) 27

TIJUCA. Aluga-se em casa confortavel em centro de jardim, um pequeno apartamento, um quarto para casal, um para solteiro, casa de todo respeito de familia de tratamento, sendo que as refeições são de 1ª ordem. Avenida Mello Mattos n. 20. (M 4931) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa IV da rua Gentil de Araujo n. 14 (antiga rua Elvira), no Engenho de Dentro, para pequena familia. As chaves na casa V e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (M 2975) 29

ALUGA-SE por 270$ com contrato um anno, uma casa com dois quartos, duas salas com todas commodidades. Rua Canindé n. 10, chaves n. 8. (M 4691) 29

ALUGA-SE, por contrato, um predio novo, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, quarto de banho completo e grande terreno, além de outras dependencias, á rua das Dores n. 21, Estação de Todos os Santos. Acha-se aberto. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 138, tabellião. (M 6885) 29

## Sub. da Leopoldina

LOJA com moradia, aluga-se no melhor ponto da Circular da Penha. Estrada Braz de Pinna, 552. As chaves e informações por favor no 556. (M 2970) 30

## Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se confortavel casa com grande terreno, á rua Mem de Sá, 510. (M 4692) 33

ICARAHY — Vende-se magnifico terreno proprio, 5 minutos da praia, rua Octavio Carneiro n. 369. (M 4899) 33

**BANHOS DE MAR E SOL**

A' Praia de Icarahy, 407, Pensão Roma, alugam-se confortaveis aposentos para familia, de tratamento. Inteiramente familiar. Cozinha de 1ª ordem. Telephone 2527, Nictheroy. (M 04889) 33

ALUGA-SE boa sala de frente e optimos quartos em casa de familia. Praia de Icarahy n. 17. (M 4923) 33

## Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Freguesia. — Aluga-se o predio 38 da rua Pio Dutra. Tratar á rua General Camará, 357-A, sala 2. (M 4938) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendem-se lotes de terrenos muito proximos das barcas, sendo alguns na praia. Alfandega, 61-A, 4º andar. Tel. 3-5304, com o sr. Cascão. (M 6609) 34

## Therezopolis

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Thereza n. 1697, com ou sem mobilia, na cidade de Petropolis, com 7 quartos, 3 salas, serviço sanitario moderno, dispensa, cozinha, porão habitavel, quarto para empregada, garage para comportar muitos automoveis. Quintal com mais de 200 metros de comprimento por 20 de largura, plantado com arvores fructiferas. A 2 minutos da estação. (M 2835) 36

## Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY. Terrenos. Rua Barão de S. Francisco Filho, quasi esquina de Barão de Mesquita, 10 ou 20 x 26, por 14:000$, cada lote e outro optimo de 20 x 40, por 30:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 4982) 91

ALDEIA Campista. Predio. Vende-se pela bagatela de 27:000$, á rua Ribeiro Guimarães n. 141, predio velho, porém, aproveitavel. Terreno de 11 x 35. Só o lote vale o preço. Chaves no vizinho, n. 143. Para tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 4882) 91

AVENIDA para renda vende-se á rua Amaral, 86. Tratar na casa 4. (M 6594) 91

BONITOS BUNGALOWS, NOVOS — Vendem-se á rua Piauhy, n. 278 (Meyer), com entrada inicial de 6:00$, o restante em 72 prestações equivalentes ao aluguel, outro á rua Vaz Lobo, Engenho Novo, por 33:000$, podendo ser parte á vista. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 horas. (M 2956) 91

BONITO PREDIO — Botafogo. Vende-se em 2 pavimentos, centro de terreno, com garage, accommodações para familia de tratamento; á rua Visconde Silva, por 100:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 horas. (M 2954) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Voluntarios da Patria 12x32 (esquina) por 80 contos; rua D. Marianna 15x25, por 100 contos; rua Muniz Barreto 18x21, por 80 contos; rua 19 de Fevereiro 19x20, por 65 contos. Tratar na av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 6653) 91

BUNGALOWS — Vende-se optimos nos melhores bairros. Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º. (M 2924) 91

COPACABANA — Vende-se optimo bungalow por 130:000$, sendo 50:000$ á vista e o restante a longo prazo. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2924) 91

COMPRA-SE um terreno em Copacabana ou Botafogo, dando-se 15:000$ á vista e o restante em prestações. Cartas para a portaria deste jornal, caixa n. 23. (M 2990) 91

COMPRA-SE pequena casa até 20:000$ nos bairros mais proximos do centro, ou nos suburbios da Central até 10:000$ á vista. Tratar pelo teleph. 7-4428. (M 2913) 91

COPACABANA — Vende-se um lote na rua Conrado Niemeyer com 16m.20 de frente por 20 de fundos, situado antes e junto do numero, 14. Informações, rua Jardim Botanico, 183. (M 4928) 91

CHAMO Combatente Japonez legitimos. Vendem-se, Torres de Oliveira, 338. Piedade. (M 7048) 91

CENTRO — TERRENO. Vendo na av. Mem de Sá com 22x25. Tratar na av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 6653) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendo os seguintes: no posto 2, 18x35, por 150 contos. No posto 3, 15x42, por 185 contos. No posto 6, 12x40, por 82 contos; 10x50, por 67 contos e 12x30, por 60 contos. Tratar na avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 6653) 91

CASA, JARDIM BOTANICO. Por motivo de retirada da capital, vende-se ampla residencia á rua 13 de Maio, com linda vista para o novo prado do Jockey Club. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4908) 91

CASAS, RENDA — Vendem-se no posto 4, proximo á avenida Atlantica por preço de occasião, 2 casas rendendo annualmente 12:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4908) 91

ESTRADA DA GAVEA, proximo ao Golf Club, vende-se um terreno lado do mar com 150 metros de frente por 150 de fundos, optimo local e de grande futuro. Trata-se, rua Jardim Botanico, n. 183. (M 4924) 91

GRAJAHU' — Predio: Vende-se um de dois pavimentos, acabado de construir com 4 quartos, 2 salas, pequena copa, e etc., entrada para auto á rua Mearim n. 300; chaves por favor do visinho (esquina). Preço 48:000$, facilitando-se parte. Inf. tel. 8-6656. (M 4978) 91

FLAMENGO — Vendem-se optimos terrenos, para apartamentos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2925) 91

GRAJAHU' — Colonial: Vende-se para pessoa de gosto, estylo colonial hespanhol, construido por optimo architecto de um pavimento com 3 quartos, salas de visitas, almoço, e de jantar, banheiro completo e moderno, cozinha, garage, quarto de empregada e W. C. Preço 60:000$, não se faz abatimento e para ver será favor telephonar antes para 8-6656. Planta e photographia á rua Buenos Aires n. 46-1º. (M 4578) 91

GRAJAHU' — Terrenos: (Lotes antes da rua Mearim). Rua Grajahú 15 x 70. Rua Arazá 10x48, 10x25, 10-11 e 11,20x40 ou 22,20x40-9x31,50. Rua Maquiné 10x35, 10 ou 20x40, 11x35, 23x11-50, 8x23, 10x23, 10 ou 20x40, 10, 20, 30, 40 ou 50x40, 10x35. Rua Itabaiana 10x40, 11x40, 9x40. Rua Gurupy 10 ou 20x35. Rua Mearim 8,70x23, 10x30, 10x43. Lotes antes da rua Caravellas. Rua Arazá 10, 20 ou 30x51. Rua Itabaiana 18x48,70. Rua Prof. Valladares 10, 20 ou 30x45. Rua Caruarú 9x44 e 9,40x44. Rua Caravellas 11,40x34, esquinas de 9,60x23, 24x44, 34x30. (Lotes depois da praça). Rua Arazá, Maquiné e Itabaiana qualquer frente com 40 m. de extensão a 1:500$ o metro. Professor Valladares, quasi esq. de Caravellas 11x45 por 16:500$!!! Varios lotes de 8, 9 e 10:000$, com entradas de 10 % e longo prazo. Quaesquer outros que estejam á venda, poderei vender pelos melhores preços. Planta, informações á rua Buenos Aires n. 46, 1º e hoje (domingo), á rua Arazá n. 89. (M 4980) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote de 15x80 á rua Santa Heloisa, quasi esquina de Corcovado. Facilita-se o pagamento. Tratar telephone 5-0537. (M 5920) 91

GLORIA — Vendem-se 2 predios velhos em terreno de 10x57, á rua Santo Amaro, por 60:000$000. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2925) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Gomes Carneiro, por 95:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2923) 91

IPANEMA — Vende-se apartamento acabado de construir, rendendo 24:200$ liquidos, por 190:000$, sendo 55:000$ á vista e 1:800$ mensal, podendo ser permutado a entrada por terreno em Ipanema. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2924) 91

IPANEMA — Vende-se bungalow com 2 apartamentos, acabado de construir por 90:000$, sendo 25:000$ á vista e o restante em 18 annos. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 2924) 91

IPANEMA — Vende-se os melhores terrenos por preços excepcionaes. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2924) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow em terreno de 10x30 de 2 pavimentos por 55:000$, sendo 10:000$, á vista e o restante a longo prazo. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2925) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Francisco dos Santos, 10x30, rua Francisco Ludolf 10x30 e 12x30 (junto da praia), rua Baptista das Neves 10x30 e 10x30 (esquina), rua Ant. dos Santos 10x30; av. Ataulpho de Paiva 10x20, 9x30 e 11x30; rua Del Vecchio 10x15. Preços a partir de 15 contos. Tratar na avenida Rio Branco, 131, 2 andar e nos domingos e feriados com o sr. Jorge Leite no Bar 20 de Novembro (Ipanema), das 14 ás 18 horas. (M 6653) 91

LINDOS PREDIOS — Ainda em acabamento, vendem-se á rua Salvador Pires n. 82, onde se trata; têm 2 quartos, sala, cosinha e banheiro; entrada 10:000$ e 200$ mensaes. (M 4782) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo na rua D. Pedrito com 10x40 e 11x40, por 17 e 19 contos. Tratar na av. Rio Branco, 131, 2º andar ou no Bar 20 de Novembro (Ipanema), com o sr. Jorge Leite das 14 ás 18 horas. (M 6653) 91

MEYER — Distante desta estação. Vende-se uma area de terreno com 15.000 m2, á rua Capitão Resende, esquina de Miguel Fernandes. Tratar com o sr. Vianna, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. (M 5873) 91

MEYER — No seu interesse vá ver os lotes de 8 x 40 que se vendem a prestações, sem entrada inicial e sem juros por 5:000$, podendo construir logo que pagar os primeiros cem mil réis! Rua Barão de S. Angelo, que são do 741 da rua Dias da Cruz. Bonde, omnibus, calçamento, agua e luz. Logar alto, aragem de Bocca do Matto. Não ha no suburbio coisa egual. Tome o bonde ou o omnibus do Meyer e dê um passeio até lá. Trata-se á r. S. Pedro, 343, de 4 ás 5. (M 5831) 91

PRUDENTE MORAES — Vende-se terreno de 10x30 por 48:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 2925) 91

PREDIO na Muda. Vende-se um por 100:000$, perto da rua Conde de Bomfim, em aprazivel e saluberrimo local de residencia, estylo contemporaneo, esmerada construcção, 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, confortavel sala de banho, garage com poço de limpeza, terraço, varanda, etc., tratar pelo phone 8-9146, das 8 ás 12. (M 2982) 91

PREDIOS, IPANEMA — Vendem-se 2 de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage, etc., sendo um por 58:000$ e outro por 50:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4908) 91

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se o da avenida dos Democraticos numero 1.119, estação de Ramos, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 1º de novembro de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 6591) 91

PREDIO. Ipanema. Vende-se á rua Garcia d'Avila, entre Prudente de Moraes e Pirajá, lado da sombra, 68:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

PREDIO. Copacabana. Vende-se á rua Miguel Lemos, por 130:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Avenida com 4 casas e um barracão á rua João Barbalho n. 107, barracão á rua Argentina Reis n. 52, terrenos á rua Regina Reis, onde existiu o predio n. 41, predios á travessa Guerra ns. 34 e 38, esquina da rua Argentina Reis, terrenos á mesma travessa, entre os ns. 24 e 34 e ns. 22 e 24, serão vendidos em leilão pelo Palladio, quarta feira, 31 de outubro de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 6592) 91

RESIDENCIA, COPACABANA — Vende-se confortavel á avenida Rainha Elizabeth, com 6 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4908) 91

SAENZ PENA. Terrenos: Vende-se á rua Jaceguay os dois ultimos lotes de 10 x 23, por preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 4982) 91

SITIO — 70.000 metros quadrados, a 800 réis de terras especiaes para laranja, em Nova Iguassú, perto da estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar e margeando a estrada de ferro Rio d'Ouro. Trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 52. (M 5835) 91

**TERRENO — Ipanema Vende-se á rua Joanna Angelica, com 12x25, preço de occasião. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3.º sala 24.**
(M 04959) 91

TERRENO NA TIJUCA. Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, lado da sombra, murado na frente, com 15 metros de largura, optimo local para residencia; á rua é asphaltada e esgotada e tem agua, gaz e illuminação publica; tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 2033) 91

TERRENO. Cattete. Vende-se por 80 contos um grande terreno com 11 m. de frente, tratar na R. Assembléa, 56, 2º. (M 6680) 91

TERRENOS. Copacabana. Vendem-se á rua Barata Ribeiro, com 13 x 35 e 18 x 17, ambos de esquina e 27 x 30; Domingos Ferreira, 22 x 22, de esquina; Santa Clara, 10 x 20; Pompeu Loureiro, 12 x 18; Djalma Ulrick, 10 x 28. Sá Ferreira, 9 x 30, 8 x 30. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

TERRENOS na Muda. Vendem-se por preço de occasião, 2 optimos lotes, á rua Canuto Saraiva, com agua, luz, gaz e esgoto, sendo 1 de 9 x 22,70 e outro de 8 x 22,70. Tratar pelo tel. 8-9146. (M 2934) 91

TERRENOS. Vendem-se: Copacabana com 2 frentes, 20 x 40, pela melhor offerta, praça General Osorio, 10 x 50, preço de occasião. Avenida Maracanã, com 5 frentes, pelo melhor preço. Collegio Militar, 19 x 88, todo plano 52:000$. Tijuca: 1 lote junto á praça Saens Peña, por 14:000$, outro á rua Garibaldi, 8 x 30, por 11:000$. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 horas. (M 2955) 91

TERRENOS. Vendem-se um á rua Antonio Basilio, 10 x 22 e outro á rua Uruguahy, 11 x 40. Tratar: ALVARO. 8-4205. (M 4943) 91

TERRENO, IPANEMA — Vende-se á avenida Vieira Souto, excellente lote de esquina, medindo 15x20, lado da sombra. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4908) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se nivelado, 10 x 50, por 35 contos, o ultimo lote da rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro, situado 25 metros antes do n. 107. Tratar com o dono. Uruguayana, 41, sob. (M 6558) 91

TERRENOS. Leblon. Vendem-se á Avenida Delphim Moreira, com 11 x 30; Del Vecchio, 11,80 x 30; Avenida Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, 32:000$. 15 x 30 e 15 x 20 de esquina; 11 x 30 e 14 x 35 de esquina; Azevedo Lima, 10 x 30; Baptista das Neves, 10 x 40; Dom Pedrito, 80 x 40. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

TERRENOS. Ipanema. Vendem-se á Avenida Vieira Souto, com 20 x 40 e 9 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 30; Visconde de Pirajá, 12 x 38; Barão da Torre, 10 x 20; Alberto de Campos, 10 x 50; Joanna Angelica, 12 x 25; Jangadeiros, 17 x 30; Avenida Henrique Dumont, 23 x 30 ou 11,50 x 30; Avenida Epitacio Pessoa, 26 x 18, com tres frentes. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

TERRENOS. Botafogo. Vendem-se á r. Muniz Barreto 13,70x32; Voluntarios da Patria, 12x31; de esquina; Visconde de Ouro Preto, 14 x 45; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 12 x 46; Guarehy, 8 x 17; Sarapuhy, 10 x 27, com duas frentes. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

TERRENOS. Tijuca. Vendem-se á rua Conde de Bomfim, 15 x 37; Felix da Cunha, 24 x 44; Almirante Cockrane, 12 x 33; Jaceguay, 10 x 20; Garibaldi, 12 x 44; Gratidão, 10 x 34; General Rocca, 8 x 23; Uruguay, 10 x 38 e 8 x 41, a 1:400$ o metro de frente. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

TERRENOS. Urca. Vendem-se junto á Avenida Pasteur, com 20 x 23, 45:000$; Avenida Portugal, 8 x 20 e 10 x 26; Praça Bernardelli, 24 x 25; Ramon Franco, 10 x 30; Octavio Corrêa, 10 x 23. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 4961) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se á rua Sá Ferreira, proprio para construcção de apartamentos ou palacete com 2 frentes, perto da praia. Tratar Jornal do Commercio, sala 315 ou tel. 7-2479. (M 2959) 91

TERRENOS bem localizados. Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: rua Pavler Leal, a 36 m. da Av. Rainha Elisabeth, de 10 x 24 m.; rua Francisco Octaviano, junto da Av. Vieira Souto, de 12 x 45 e de 15,75 x 45 m.; rua Saint'Romain, de 13 x 31 m.; rua Gomes Carneiro (esquina), de 41 x 27 m.; outro de 14 x 31 m.; rua Siqueira Campos, de 34 x 15.
IPANEMA: rua Barão da Torre de 10 x 30 e de 16,83 x 50 m.; e na rua Visconde de Pirajá de 10 x 50.
URCA: Av. Portugal de 10 x 18 m.; rua Marechal Cantuaria de 12 x 31 e 8,30 x 17 m.
SANTA THEREZA: rua Gonçalves Fontes, de 18 m. de frente.
CENTRO: rua Marquez de Sapucahy, de 25,70 x 28,40 m.; rua Constituição, de 9,10 x 50 m.
TIJUCA: rua Conde de Bomfim, de 36 m. de frente (esquina) e praça Petrolina de 14 x 20 m.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. "Edificio Carioca", 7º andar, sala 702. (M 7063) 91

VENDE-SE uma fazendola em Santa Anna de Japuiba, ramal Nova Friburgo em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, 31 de outubro, ás 3 1/2 á rua São José, 56. (M 7049) 91

VENDE-SE á rua José Hygino, quasi na esquina de Conde de Bomfim, em centro de terreno de 14m,10, de frente por 44m,10 de fundos, um predio com todas as accommodações para familia, garage, etc. Preço 85:000$000. Informações e chave na travessa do Ouvidor n. 18. Não ha intermediarios. (M 4994) 91

VENDEM-SE lindos ternos de Leghorns a 50$000 e casaes de periquitos australianos, de varias côres desde 15$; Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 7048) 91

VENDEM-SE ternos de Leghorn, Plymouth barrado, Minorca, 6 outras raças, desde 50$000. Marreços corredores, Romeu e Pekin, adultos e filhotes, baratissimos. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 7048) 91

VILLA ISABEL — PREDIOS. Vendem-se á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A dois, bem conservados, com 2 quartos, 2 salas etc., porão alto, bom quintal etc., por 24:000$ cada. Para ver no 303-A, com a dona e trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 4981) 91

VENDO pela melhor offerta, predio á rua Farme de Amoedo, idem á rua Lafayette, idem á rua Souza Lima, idem á rua Raul Pompeia, idem á rua Bolivar, idem á rua Barão de Jaguaribe, idem á rua Jardim Botanico. Mostram-se e tratam-se. Uruguayana, 95, sala 4, com o proprietario, Figueiredo Sol & C. (M 4976) 91

VENDE-SE um predio de dois pavimentos em Villa Isabel, rua Vis. de Santa Isabel. Informações com sr. Bastos, rua B. Aires, 124, sob. (M 4986) 91

VENDE-SE uma quadra de terreno, com 22 lotes, todo plantado de fruta, agua e casa, 2 esquinas, por 30 contos. Facilita-se o pagamento, 10 minutos da estação S. João de Meríty, rua Capitão Salustiano, 54, Linha Auxiliar; é favor não se apresentar intermediario. (M 2876) 91

VENDE-SE no posto 6 em Copacabana, optimos terrenos de 10 x 50, 13x35 e 15x40. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca 5. (M 2863) 91

VENDE-SE em Copacabana a 30 metros da avenida Atlantica, magnifico terreno de esquina, medido 13,20x24,30, proprio para casa de apartamentos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5; telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2862) 91

VENDEM-SE nas ruas Andrade Pertence, Sto. Amaro, Silveira Martins e Cattete, optimos terrenos com 14, 15 e 16 metros de testada. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5; telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2863) 91

VENDE-SE á rua S. Francisco Xavier, muito proximo á Maria e Barros, terreno de 18x100. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2861) 91

VENDE-SE á av. Epitacio Pessoa, excellente residencia artisticamente decorada. Preço 180 contos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2861) 91

VENDEM-SE na Urca, nas ruas Osorio de Almeida, Ramon Franco e av. Pasteur, bons terrenos promptos para construcção. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2861) 91

VENDE-SE um optimo predio com grande terreno á rua Dr. Bulhões n. 87, servido por bondes e omnibus. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 24, 3º andar, sala 4, das 11 ás 13 hs. (M 4902) 91

VENDE-SE uma avenida nova, com 5 casas, rendendo 600$000 mensaes, pelo preço de 30 contos. Tratar com Ferreira Alves, rua da Quitanda, 113. (M 4910) 91

VENDE-SE por 67:000$000 na Tijuca, em rua proxima a Conde de Bomfim, luxuosa residencia de 2 pavimentos e garage. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4908) 91

VENDE-SE no Leblon, proximo á praia, confortavel residencia com 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno de 12x44. Facilita-se o pagamento. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2847) 91

VENDE-SE no Leblon facilitando-se o pagamento, bons lotes de terreno situados na Av. Delphim Moreira, rua Del Vecchio, Ataulpho de Paiva, D. Pedrito, Francisco dos Santos, Francisco Ludolf, Baptista das Neves, Conde de Avellar, Azevedo Lima, Miguel Braga, Antonio dos Santos e Rita Ludolf. Dimensões: 8x30, 10x23, 10x30, 10x40, 11x30, 12x20, 12x30, 12x36, 12x50, 14x36, 15x30 e outras. Zumalá Bonoso. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. tels. 2-2626 e 2-0924. (M 2858) 91

VENDE-SE á rua Barata Ribeiro um bom terreno de 12x30, prompto para construcção. Zumalá Bonoso. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2858) 91

VENDE-SE em Ipanema nas melhores ruas optimas residencias variando os preços de 70 a 200 contos. Zumalá Bonoso. Edificio Carioca, L. da Carioca n. 5. (M 2858) 91

**VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629.**
(M 02896) 91

**VENDE-SE á rua Custodio Serrão, bello palacete, com 6 quartos e garage para 2 carros, pelo preço de 150 contos — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.**
(33046) 91

**VENDE-SE por 22 contos, um lote de 10 x 17,50, á rua Barão de Jaguaribe (Ipanema). Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.**
(33046) 91

VENDE-SE á Av. Paulo de Frontin, optima residencia com 5 quartos, garage e mais dependencias medindo o terreno 20x30. Preço 200 contos. Zumalá Bonoso. Edificio Carioca. L. da Carioca. 5. Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 2838) 91

VENDEM-SE no Jardim Botanico e Gavea, ás ruas Custodio Serrão, Baptista da Costa, Victorio da Costa, Jardim Botanico e Marquez de S. Vicente, magnificos terrenos com 10, 12 e 14 metros de frente. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2847) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa proximo ao Jardim Botanico, optimo terreno de 19x35. Zumalá Bonoso. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2858) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, optima residencia de construcção moderna, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2847) 91

VENDEM-SE em Copacabana dois sollidos predios, proprios para residencias, proximo ao posto 6. Trata-se, telephone 7-3428. (M 7020) 91

VENDE-SE um sitio com 32 mil mts. quadrados, boa casa, agua e matto; cultura mixta, alt. 120 mts., especial para descanso. Ver o sitio do Olympio Jorge, no Caramujo, Nictheroy; bonde Fonseca. (M 4704) 91

VENDE-SE por 40 contos, terreno plano e murado á rua professor Saldanha, lado par com 10,50x39,50. Tratar telephone 5-3444. (M 6606) 91

**VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5-5629.**
(M 02895) 91

**VENDE-SE á Av. Mello Franco, uma esquina de 23 x 22, sombra dos dois lados, bondes á porta a 90 metros da Av. Delphim Moreira, pelo preço de 55 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.**
(33046) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

| Rua | Preço |
|---|---|
| D. Zulmira | 42:000$ |
| Pinto Guedes (rende 600$) | 50:000$ |
| São Miguel | 55:000$ |
| São Miguel | 65:000$ |
| Dr. Garnier | 65:000$ |
| Sabola Lima | 68:000$ |
| Valparaizo | 70:000$ |
| Licinio Cardoso | 80:000$ |
| Marechal Trompowsky | 80:000$ |
| General Bellegard | 85:000$ |
| Canuto Saraiva | 100:000$ |
| Licinio Cardoso | 140:000$ |
| Custodio Serrão | 155:000$ |
| Uruguay | 160:000$ |
| Marechal Trompowsky | 160:000$ |
| D. Marianna | 160:000$ |
| Av. Pasteur | 380:000$ |
| Visc. do Itaborahy | 380:000$ |

Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 3 ás 5. (M 2031) 91

VENDE-SE á rua Marques de São Vicente, optimas residencias construidas em terrenos de 15 e 20x40. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca, L. da Carioca, 5. (M 2864) 91

VENDE-SE optimamente situado á rua do Riachuelo magnifico terreno medindo 9x37. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2864) 91

VENDE-SE junto á rua Jardim Botanico, magnificamente situado, optimo predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 20x70. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2864) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos: rua do Riachuelo com 27 metros de frente, rua Evaristo da Veiga com 20 metros de frente, rua 13 de Maio com 35 metros, av. Henrique Valladares com 20 metros e rua de São Pedro com 23 metros de frente. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2864) 91

VENDEM-SE em ruas transversaes á Haddock Lobo e Conde de Bomfim, varios terrenos de 10 a 12 metros de testada. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2864) 91

VENDEM-SE na Urca as ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, av. João Luiz Alves e av. Portugal, optimos terrenos de 10x25, 10x30 e 12x25. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2864) 91

VENDE-SE no melhor trecho da av. Atlantica rico palacete, artisticamente mobilado pelo preço de 530 contos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2860) 91

VENDE-SE no Flamengo e em Copacabana, optimas propriedades construidas em terrenos de 15x50 e 20x50, variando os preços de 300 a 500 contos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. Tels.: 2-2662 e 2-0924. (M 2860) 91

VENDEM-SE nas ruas Maria e Barros, Ibituruna, Campos Salles, Professor Gabizo, Almirante Cockrane e São Francisco Xavier, varias casas sendo algumas de construcção recente. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca, L. Carioca 5. (M 2860) 91

VENDEM-SE em Copacabana, optimas propriedades, todas de 2 pavimentos, nas seguintes ruas:
R. Goulart, 150 contos.
R. Haritoff, 230 contos.
R. Viveiros de Castro, 200 contos.
R. Duvivier, 180 contos.
R. Paula Freitas, 150 contos.
R. Hilario de Gouvêa, 200 contos.
R. Santa Clara, 60 contos.
R. Barão de Ipanema, 140 contos.
R. Bolivar, 110 contos.
R. Xavier da Silveira, 200 contos.
R. Miguel Lemos, 140 contos, e muitas outras no posto 6 e em excellentes condições. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. — Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2865) 91

VENDEM-SE no Leblon a longo prazo, optimos terrenos, medindo 10, 12 e 15 metros de frente. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2845) 91

VENDE-SE por 45 contos, á rua Macedo Sobrinho, boa casa com 4 quartos, 2 salas, entrada para auto e mais dependencias. Terreno de 10x48. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, n. 5. (M 2845) 91

VENDE-SE optimo terreno de esquina, na rua Barão de S. Francisco, medindo 20x40. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2845) 91

VENDE-SE por 95 contos, solido predio na rua Dezembargador Izidro, construido em terreno de 24x68. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2845) 91

VENDEM-SE em Copacabana, excellentes terrenos para construcções de casas de apartamentos, sendo alguns de esquina. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. — Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2844) 91

VENDE-SE no L. dos Leões optimo terreno, proprio para construcção de casa de apartamentos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2844) 91

VENDEM-SE nas ruas Paulo Barreto, Barão de Lucena, Muniz Barreto, Marquez de Abrantes, Marquez de Olinda, D. Anna e Visconde de Ouro Preto, magnificos terrenos de 8, 10, 12 e 15 metros de frente. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2844) 91

VENDE-SE na Urca depois do Balneario, confortavel casa, construida em terreno de 14 metros de frente com 2 pavimentos, 5 quartos, garage e mais dependencias. Preço 120 contos, facilitando-se o pagamento. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2849) 91

VENDE-SE no melhor ponto da rua Maria e Barros, optimo terreno de 12x80. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2849) 91

VENDEM-SE na Tijuca, nas principaes ruas, excellentes casas de 2 pavimentos, variando os preços de 70 a 200 contos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. (M 2848) 91

VENDEM-SE á av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, alguns terrenos medindo 8 x 20, 9x20, 10x21, 13x21, 10x25, 10x35 e 15x40. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. Teleph.: 2-2662 e 2-0924. (M 2849) 91

VENDE-SE á rua Haddock Lobo um terreno medindo 18x70, e outro á rua Conde de Bomfim de 14x40. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. Tels.: 2-2662, 2-0924. (M 2849) 91

VENDEM-SE ás ruas Santa Alexandrina, Bispo e av. Paulo de Frontin, optimos terrenos proprios para grandes construcções. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca, 5. Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2849) 91

VENDE-SE por 15 contos, em Catumby, uma boa casa de residencia, dando boa renda; tratar na rua Assembléa n. 56, 2º. (M 06678) 91

VENDE-SE á rua Leopoldo Miguez, optimo terreno, medindo 15x40. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2843) 91

VENDE-SE á av. Trapicheiros, av. Maracanã e Paulo e Souza, excellentes terrenos de 10x30 e 12x30. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2843) 91

VENDE-SE no Ipanema ás ruas Barão da Torre, Joanna Angelica, Barão de Jaguaribe, Redemptor e Nascimento Silva, bons lotes de terreno, medindo 10x20. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2843) 91

VENDE-SE optimo terreno, á rua Lins de Vasconcellos, com 18 x 40, por preço de occasião. Trata-se á Av. Rio Branco, 110, 6º andar, sala 5, com Baptista. (M 4961) 91

VENDEM-SE nas melhores ruas de Sta. Thereza, excellentes terrenos magnificamente situados. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2848) 91

VENDEM-SE á av. Vieira Souto, Prudente de Moraes, Visconde Pirajá e Barão da Torre, optimos terrenos de 10x20, 10x30, 20x30 e 20x50, sendo alguns de esquina. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 2848) 91

VENDEM-SE no Grajahú, ás ruas Mearim, Arazá, Campinas, Itabaiana e Marechal Joffre, varios terrenos de 10 metros de frente variando o preço de 9 a 15 contos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 2848) 91

VENDEM-SE nas melhores ruas de Ipanema, alguns terrenos de 12, 14, 15 e 16 metros de frente, proprios para construcção de pequenas casas de apartamentos. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. Tels.: 2-2662 e 2-0924. (M 2848) 91

VENDE-SE por 33:000$000, terreno, medindo 8x93, com pequena casa. Rua Lopes Quintas, 69. (M 6661) 91

## Escriptorios

GENERAL CAMARA, esquina Conceição, 30; aluga-se sala com luz, telephone, limpeza, por 100$000 mensaes. (M 6618) 87

## Traspassa-se

TRASPASSA-SE o apartamento com linda vista, n. 41, do Ed. Nedar, 3º andar, á rua Copacabana n. 912, com 2 quartos de dormir, 1 grande sala c/ varanda, cozinha e sala de banho, todo mobilado. Installações modernissimas. Aluguel 450$000. Tratar no local ou pelo telephone 2-3584. (M 7021) 88

## Amas secca e de leite

PRECISA-SE de ama secca até vinte annos de edade. Avenida Rio Branco, 109, sala 17, das 10-12 e 2-5. (M 4918) 81

## Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão para casa de pequena familia e que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Maria e Barros). Ordenado Rs. 120$000. (M 6615) 82

## Empregos diversos

DAMA de companhia, precisa-se para pessoa só, edade 20 a 30 annos, bem parecida, completamente independente. Cartas a Industrial, neste jornal, com o endereço para ser procurada. (M 2794) 85

## Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1310. (M 2921) 63

## AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

DE SOTO — Phaeton 6 rodas de arame, bojão largo, pint. polycromo, capas, licenciado particular, 6:800$, sem intermediario. Tratar com Octavio — 2-1708. E. Veiga, 132. (M 4068) 64

63 AUTOMOVEIS de marcas differentes todos garantidos a prazo e á vista vendo por c/ de terceiros. Procure hoje mesmo s/ compromisso no Hotel Bello Horizonte, Riachuelo, 134, Arturo Suarez 2-9850. (M 3939) 64

LIMOUSINE de luxo 4 portas chrisler 77 1931. Garantida faço troca etc. 10 contos Arturo Suarez 2-9850. (M 3939) 64

CHEVROLET sedan de luxo 2 portas, 1933 c/ rodas especiaes, garantido facilitando etc. por 10 contos 29850 Arturo Suarez. (M 3939) 64

FOURGON grande para entregas novo de 20 contos por 9:700$ facilito. 2-9850 Arturo Suarez. (M 3939) 64

MOTOCYCLETA Harley Davidson 2 cylindros c/ sidecar licenciada garantida Vendo a prazo por 2:800$. Arturo Suarez 2-9850. (M 3939) 64

RADIO Philco novo em mão do representante com garantia custou 3:800$ á vista hoje custa 1 conto de réis só á vista 2-9850. Arturo Suarez. (M 3939) 64

## Aves e Ovos

FAIZÃO DOURADO, mestiço de prateado, irapurú, cochicho e pintasilgo portuguezes, seriemas, periquitos da ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias côres, papagaios e araras, tabambú, perdizes, periquitos africanos (raros), calafate, manon japonez, diamante pequité, xexéo, arapapá do Amazonas, jacús, jacú-assú, quero-quero, saracura, plassócas, marrecas argentinas, (AURORA), sabiá una, laranjeira, praia, matta, inhapim, gaturamo, sairas, tié-sangue, tecelões, cambucú, bico de cera, cardeal africano, bengalinha, viuvinha, canarios belgas e hamburguezes, campainha, azulão, gallo de campina, pintasilgo de Minas e do Norte, bicudo, bicos de lacre, cardeal riograndense, graúna, brejal, colleiro, canarios da terra, araúna, maria preta, pombos gravatinha, capuchinho, imperial, montanhan branco, cauda de leque, papo de vento, correio, angola branca e colleiro, gallinhas e ovos de todas as raças, jabotis pequenos e grandes, kagados, jacarésinhos, oncinha mansa, onça pintada com 120 centimetros, cachorros bulldogue, policial, griffon, lulus, foxterrier, macacos leão, prego, luz, caiára, saguins. Acabamos de receber do Norte lindos pavões, pavõezinhos do Norte (papa mosca) e muitos outros passaros. Compra-se qualquer quantidade de aves, paga-se á vista, ou acceita-se em consignação. Temos variado sortimento de fortificantes e alimentos para aves acabado de chegar da Europa, ovos de formiga, insectos seccos, alimento proprio para avivar as côres dos passaros, outros que dão mais vigor ás aves augmentando-lhes o canto. EVITE DAR A'S SUAS AVES QUALQUER MISTURA. Anneis para marcação de gallinhas, pombos e canarios, sabão para lavar cachorro, bebedouros, viveiros, remedios para todas as molestias. Peixes, aquarios e outros artigos se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires n. 111, ARLINDO & Cia. Ltda. (M 2088) 65

## Medicos e Pharmaceuticos

**BLENORRHAGIA** Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67, Assembléa — 1 ás 5, — Tel. 2-3112. (M 06545) 80

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (49788)

**BRONCHIGIA** — poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza — na bronchite chronica ou aguda.
**NAGRIPPE** — remedio para abortar constipação e curar influenza — na gripe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.
Pharmacia: Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 27. — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 262. (31562) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0362, do meio dia ás 5 horas. (M 04181) 80

**Dr. Fernando Cavalcanti**
Tratamento rapido, sem dor da
**BLENORRHAGIA**
Prostatite, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 04828) 80

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas, Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50140) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
**GONORRHÉA**
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 06052) 80

**HYDROCELE**
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 6818) 80

**CIRURGIA DE CREANÇAS E ORTHOPEDIA**
**Dr. Fernando Magnavita**
ASSIST. FACULDADE
Cons.: R. Alvaro Alvim, 33-37 — Phone 2-7953.
Edificio REX — SALA 1.018
Res.: R. Dias de Barros, 64. Phone 2-6904. (M 08463) 80

**M. URO - GENITAES**
Homens — Mulheres — Creanças. Impotencia — Corrimentos. Cirurgia: Apendice — Hernias — Ovarios — Utero — Bexiga.
DR. MURILLO FONTES
7 Set., 88-3º (M 06656) 80

**HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS**
DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26 e 27), Nova York (28) e Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco, 183 sala 808. 1-3. A preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11. (M 03807) 80

**Srs. Medicos** — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (M 02856) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (50398) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 04154) 80

**HEMORROIDAS**
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19
**BLENORRAGIA**
(M 05494) 80

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 06050) 80

**GONORRHÉA**
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (50476) 80

Clinica das doenças do
**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 8 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 03839) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48990)

**FIBROMA DO UTERO**
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 2-2398. (M 05187) 80

**DIATHERMIA 15$**
Dr. Paulo Coelho. Rua do Carmo, 6. Fone 3-1457, das 14 em deante. Pede-se tomar hora pelo phone 7-3755. (M 05607) 80

**Aviario Taquara** — Leghorn branca — Seleccionadas para alta postura. Pintos de um dia, 1$500. Ovos para incubação (percentagem minima de claros), duzia 5$000. Visitem as suas installações, vejam as lindas Leghorns, independente de qualquer compromisso; Estrada Rio Grande n. 888, Taquara, Jacarépaguá. Telephone 9-3477. (M 2306) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 6596) 65

MACACOS africanos, da Sion, rarissimos. Macacos, leões, pregos, micos, paccas, siriemas, pavões, harinettas, argentinas; faizões black-nett, coxixos, pintasilgos, verdilhões, tentilhões, carisinos, pintarroxos, recebidos de Portugal. Calafates e periquitos de todas as côres. Pombos rabo leque, romanos, montaubam, correios, Gravatinha, dangola, inhambús, sabiás de diversas qualidades (cantando). Curiós, biqudos de Pernambuco, Corrupiões, viuvinhas africanas, Bengali e bigodinhos; diamantes mandarins e picota. Alpiste argentino (especial), kilo 2$000; nacional, especialidade, limpo, kilo 1$400. Mistura extra limpa, kilo, 2$000. Bebedouros automaticos, cada 1$500. Grandes sortimentos de gaiolas para todos os tamanhos e preços. Grande feira permanente de canarios de origem franceza e hamburguezes (importados), brancos e amarellos. Sempre grandes novidades. No Centro dos Amadores, rua do Lavradio n. 22, perto da praça Tiradentes. Bonde Lapa. Phone 2-2425. (M 3037) 65

## Chiromantes

ALTA chiromancia indiana — p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes, lê o destino, o presente, passado, futuro. Consultas em todos os sentidos. Orienta nas finanças e amor. Trabalhos garantidos; rua Archias Cordeiro, 942 (fundos), E. de Dentro. (M 7034) 69

FLORYAL — Prof. de chirologia e psichanalyse, conheço vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. 9 ás 18 hs. Attende aos domingos, praça Tiradentes, 9, 1º. (M 7040) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 6541) 69

## Correspondencia

**NYMPHA**
Quando perto escreve. Ancioso encontrar-te. Em qualquer distancia estás commigo em pensamentos. Saudades. Teu unicamente teu. Desterrado. (M 04927) 77

## Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIA — 10$
**Dr. BLATTER** DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania, U. S. A.—Tel. 2-0080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (49792) 72

**Dentaduras de Resovin ou Hecolite**, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 02897) 72

**DENTADURAS** — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 02897) 72

## MISTURE E MANDE

765 - 17 841 - 11

970 - 18 213 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.440 — 4.761 — 5.156 — 2.765 2.698 — 820 — 314.

**CONSTANTINO**
446
024
651
786
907

VENDE-SE gabinete composto de cadeira, 2 P., motor electrico, escarradeira fonte, bello armario, mesa, etc. etc. Occasião. R. Buenos Aires, 330, loja. (M 6675) 72

**RADIOGRAPHIA 10$000** — RUA DO OUVIDOR, 162. Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 04354) 73

## Dinheiro

DESCONTOS — De promissorias e duplicatas. Prompta solução, rua 1º de Março, 85, 5º sala 30, com A. Nascimento. (M 7050) 73

EMPRESTIMOS sob hypothecas, promissorias avalisadas de proprietarios, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á caixa postal 2.876. Informes detalhados. (M 6670) 73

## Diversos

FOGÃO MARIVALDI — O unico com economia e asseio, sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstrações e vendas a dinheiro e prestações; á rua Republica do Perú n. 53, 1º andar; telephone 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (M 2886) 74

FOGÃO a carvão só Marivaldi, em economia e asseio, sem chaminé, sem abano e sem fumaça, demonstração e vendas a dinheiro e á prestação; á rua Republica do Perú n. 53, 1º andar (Assembléa). Telephone 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (M 2775) 74

PRECISA-SE de enceladores para motores e electricista montada com perfeitos conhecimentos. Praça Marechal Deodoro da Fonseca, 170. (M 2808) 74

A BRAZILIAN Married couple with … children. Desire a furnished room with pension in … English home. … (M 4989) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$; tarem-se consertos, rua Assembléa, 56, 2º, telephone 2-0930. (M 6679) 74

MOÇA, offerece-se uma para caixa, balcão, em praia. Trata-se segunda-feira, das 10 ás 11, pelo telephone 2-4725. (M 2851) 74

GALPÃO esplendido de cimento armado para industria, laboratorio ou garde-moveis … (M 7024) 74

## Instrumentos de musica

PIANO — 1/4 cauda, quasi novo, 600$. Facilita-se o pagamento, á rua Assembléa n. 31, sobrado. (M 7069) 75

PIANO — Vende-se um bom, francez, quasi novo, preço convidativo. Rua dos Coqueiros n. 121. Catumby. (M 2016) 75

PIANO — Compra-se um bom piano. Paga-se bem. Telephone 2-7474. (M 2937) 75

PIANOS — Vendem-se allemães, francezes, quasi novos a longo prazo e sem fiador. A Conservadora. Avenida Gomes Freire, 7. (M 4894) 75

RADIOS. Alegre o seu lar tendo na sua casa um radio … (M 4952) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 02415) 75

Compra-se — UM PIANO FONE 3-0890. Paga-se bem. (M 04892) 75

PIANOS — Compra-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 5029) 75

Piano Bechstein, novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; na Avenida Rio Branco, 123. (M 04884) 75

PIANOS Reformas completas ou pequenos reparos, afinações, etc., executam-se com perfeição, preços modicos. Avenida Mem de Sá, n. 319. Telephone 2-9450. (M 2176) 75

Pianno Allemão, novo, armação de ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim — Vende-se um luxuoso, preço de occasião; á rua Sete de Setembro n. 150. (M 04855) 75

Piano Steinwey novo — Vende-se um luxuoso; preço de occasião com urgencia. Rua Ouvidor, 39 1º andar. (M 04888) 75

**PIANOS NOVOS** a 30 mezes, dos melhores fabricantes allemães. Grande stock. A. MATHIAS. 123 — Avenida Rio Branco — 123 (M 03348) 75

## Machinas diversas

COMPRAM-SE bicycletas encostadas e motos, mesmo precisando de reparos. Cartas a este jornal, caixa 19. (M 4906) 78

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações. Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 8-0212. (M 5874) 78

## Modas e bordados

CHAPÉOS!... — Ultimos modelos desde 20$. Reforma desde 4$. Ensina-se a 2$ a lição, rua da Carioca 34, 2º; tel. 2-7937. Lindaura. (M 6663) 81

CHAPEOS — Mme. Zizine, reforma para os mais lindos modelos, acceita encommendas, para o mais fino gosto. Av. Alm. Barrozo n. 10. (Entre Galeria Cruzeiro e Theatro Municipal). (M 7044) 81

MME. LOUISE, alta costura. Travessa Ouvidor, 21, sob. 3-2831. (M 3787) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e costura a 25$000 mensaes, corta moldes em papel e talha na fazenda. Conde de Bomfim, 48. Teleph. 8-8090. (M 4898) 81

## Moveis novos e usados

MOVEIS — Metaes, cristaes, tapetes, cortinas, etc., compram-se e pagam-se bem. Durval 2-7555. Liquidação immediata. (M 7064) 83

CASA — Vende-se uma, propria para familia grande ou pensão, proximo á bôa praia de banhos. Tratar na rua dr. Frées da Cruz, n. 35, das 16 horas em deante. (M 2973) 83

VENDE-SE uma sala de jantar, boa, quasi nova de jacarandá, com 10 peças, preço barato. Rua dos Coqueiros, n. 121. Catumby. (M 2017) 83

VENDE-SE uma sala de visitas de jacarandá, com 11 peças, bem, preço barato, rua dos Coqueiros n. 121. Catumby. (M 2015) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 2907) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 2967) 83

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuya, rua Carvalho Alvim n. 43. (M 4997) 83

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, tudo de imbuya, estylos modernissimos, por preços de pechincha á rua Riachuelo n. 418, urgente. (M 7037) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 5928) 83

SALAS de jantar completas de madeira de lei, com mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Estylo moderno. Vende-se novas a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (M 5990) 83

DORMITORIOS para casal inteiramente folheados a imbuya. Ultimo modelo. Vendem-se novos a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (M 5990) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. Rua São José, 31; tel. 3-0700: consultas gratis. (M 05856) 84

**Parteira Diplomada** — Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 6681) 84

**A SENHORA** Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Azol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 3$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 06080) 84

## Professores

INGLEZ Methodo "Bright's - System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo, é livre moderno, original pela sua exclusividade em "Training in Speaking". Exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em Inglez, de todos os assumptos. Acha-se em todas as livrarias. (M 7070) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. C. B. Bright. 1º. 8-0730. (M 7070) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série gymnasial, ainda este anno, para maiores de 18 annos. Aulas diarias individuaes ou em c| do alumno. Professores especializados. Largo do Machado, 33, 1º and. s| 25. Phone 5-2625. (M 6677) 87

TACHYGRAPHIA em dois mezes c| diploma. 20$ mensaes em c| do alumno 30$. Prof. Amelia L. do Machado, 33, 1º and. s| 25. Phone 5-2625. (M 6679) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sobrado, s. n. 21. (M 6682) 87

GRATIS — Curso completo de massagem e todos os tratamentos de belleza diplomando em 30 dias. Matricula sómente até ao dia 30, dr. Carlos Alberto. Praça Floriano 53, 6º. apart. 6, ás 7. (M 7046) 87

FRANCEZ — Aprendam francez professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8068. (M 4147) 87

INGLEZ — 20$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, etc. … rua Pedro n. 31, sob. Mr. Kelll. (M 7068) 87

INGLEZ — Methodo pratico e efficiente: explicação da grammatica por meio de exemplos. Procurar por Sidney Chester, á rua do Cattete, 233, apart. 19 ou tel. 5-0490, até 2 da tarde. (M 4941) 87

DIPL. EM PIANO. Especialista com pratica de solfejo, apromptoa com rapidez alumnos para exame final e admissão no I. N. de Musica. Curso especial para creanças pelo systema racionalizado. Residencia: Haddock Lobo, 240. (M 2836) 87

**HESPANHOL** Aprendam com professora hespanhola, optima pronuncia. Vae a domicilio. Praia de Botafogo, 426. Tel. 6-3390. (M 04970) 71

INGLEZ — Pelo methodo Hassfeld, o mais racional e efficaz. Preço baixo. Rua Cattete n. 36. Mr. Morses. (M 4917) 87

INGLEZA — Preferem professora ingleza, que lecciona … e conversação. Tel. 8-8480. (M 2060) 87

LIÇÕES DE PIANO, solfejo e theoria, a domicilio por professora diplomada, 40$000 mensaes. Tel. 5-6213, pela manhã. (M 2882) 87

PROFESSORA franceza, diplomada universitaria … ensina pratica e theoricamente o seu idioma. Phone 2-7296. (M 2873) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, musica. Escreva para Avenida Mem de Sá, 10, 1º andar. (M 4901) 87

PORTUGUEZ — Prof. Moniz Martins. Em qualquer grau. Para qualquer fim. Rua do Cattete, 337-A. 5-3525. (M 4057) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Teleph. 8-8354. (M 4074) 87

TACHYGRAPHIA. Aprender sem mestre … pelo methodo do dr. O. Leite Alves, á venda na L. Francisco Alves. (M 4517) 87

RAPAZ paga 20$ por 3 aulas semanaes de violino. A quem interessar cartas a … (M 4995) 87

QUASI gratis. Inglez, francez e musica 1º dia, entre 3 e 5 horas. Avenida Mem de Sá n. 16, 1º and. (M 4900) 87

**INGLEZ PRATICO** Conversação, Literatura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (M 02928) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-3613. (M 7010) 87

COLLEGIO MILITAR ou Pedro II — Admissão por profs. militares no Instituto Pollmatico, Carioca, 50, 8º andar, elevador, das 15 ás 17 horas. (M 6593) 87

WANTED an English Lady to teach and accompany, a girl and boy of twelve and thirteen. Apply to rua Professor Saldanha, 80 (Jardim Botanico). (M 2591) 87

## Hypothecas

SITIO — Compra-se ou arrenda-se, nas proximidades do Rio, transporte facil. Detalhes sobre área e producção, com o sr. Nery, rua Sete, 81, 3º, s. 8, das 10 ás 12. (M 6620) 92

## Manicure

MANICURE attende chamados a 4$000. Tel. 5-0517. (M 4971) 93

**Serviço -- SECRETO**

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 05922)

**Ateliers de costura**

Alugam-se magnificas salas servidas por elevador, proprias para ateliers de costura, chapeus manicures, etc. Sete Setembro, 92, 4º. Perfum. Carneiro. (M 06613)

**1º ANDAR**

Aluga-se o da rua do Carmo 45, com 3 espaçosas salas. Ver e tratar á rua da Quitanda 47. Typ. Mercantil. (M 06614)

**BLOND-PLATAIN**

Insecto, Komol, Henê em pasta, Miss-en-plis. Marcel. Attende a domicilio. Antoine coiffeur des dames. Telephone 2-3843. (M 06624)

**Dormitorio de luxo**

Estylo ultramoderno com pouco uso, folheado de imbuya escolhida; 10 lindas peças incl. cadeira e poltrona estufada com finissimo gobelim, vende-se urgente por qualquer preço. Acceita-se á primeira offerta á rua Riachuelo 418. (M 07036)

**DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA**

Inquebraveis e maxima adherencia. Especialidade do dr. J. C. de Athayde av. Rio Branco n. 100, 2º andar. (M 06601)

**SALAS**

Alugam-se boas salas á Rua do Ouvidor n. 164 sobrado, proprias para escriptorios, ateliers, etc. Elevador "Otis". Preços reduzidos. Tratar na Papaleria Ribeiro. Ouvidor 164 - loja. (32991)

**Frei Fabiano de Christo**

Agradeço uma grande graça alcançada. — Judith de Almeida. (M 06580)

# PENHA

Serviço Especial de AUTO-OMNIBUS

Nos domingos 28 de Outubro, 4 e 11 de Novembro

A Viação Excelsior fará trafegar um SERVIÇO ESPECIAL e FREQUENTE de AUTO-OMNIBUS para o ARRAIAL DA PENHA, com partidas do THEATRO MUNICIPAL, da PRAÇA DA BANDEIRA e da ESTAÇÃO DE CASCADURA, com as seguintes passagens directas:

THEATRO MUNICIPAL - PENHA 1$600

PRAÇA DA BANDEIRA - PENHA 1$200

CASCADURA-PENHA 1$000

(31787)

**TUBOS DE AÇO PARA SONDAS 8"**

**TALHAS A AR COMPRIMIDO ATE' 3.000 KILOS**

**COMPRESSOR INGERSOL RAND 9x8"**

**TURBINA HYDRAULICA PARA 30 CAVALLOS**

**PRENSA HYDRAULICA ã (O TONELADAS — COMPLETA.**

**LOCOMOTIVA A OLEO E VAGONETAS bitola 0,60**

**COMPRESSOR PORTATIL "THOR" 120 pés cubicos**

VENDEMOS POR PREÇOS EXCEPCIONAES PARA DESOCUPAR LOGAR.

Rezende Freitas & C. Rua Visconde Inhauma 109. (32981)

**MME. MAGDALENA Massagista**

Vibração electrica. Avenida Mem de Sá, 64, sobrado, das 10 até ás 7 horas. (M 02830)

**Apartamento luxuoso**

Aluga-se, mobiliado, com 5 peças á rua Bambina 22. Aluguel 630$. (M 04833)

**PAQUETA'**

Aluga-se por 300$000 mensaes bonita casinha á rua Nacional 73, tendo frente tambem para praia José Bonifacio, excellente ponto para banhos, as chaves por obsequio no visinho. (32959)

**Livraria Alves**

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (50463)

**AUXILIAR DE ESCRIPTORIO**

Precisa-se de um, com bôas noções ou pratica de escripturação mercantil. — Escrever dando todas as indicações usuaes, inclusive ordenado pretendido, para a Caixa Postal 2263. (M 06621)

**GAVEA Residencias Leonor**

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos, ainda não habitadas. Restam poucas vasias. Tratar com S. A. BASTOS DE OLIVEIRA R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (39839)

**Frei Fabiano de Christo**

Agradeço uma grande graça alcançada. — Judith de Almeida. (M 06580)

**Frei Fabiano de Christo**

Agradeço uma grande graça alcançada. — Iudith de Almeida. (M 06580)

**BOCA AMARGA! LINGUA BRANCA!! ESTOMAGO ESTRAGADO!!!**

Aquelles que imaginam que é normal ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao despertar, continuando neste estado por longos mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funcciona mal, e torna-se inevitavel que um ou outro dia lhes seja este facto lembrado por uma insomnia tenaz, enxaquecas desconhecidas até então, gazes, eructações acidas, azias e pezadumes depois de cada refeição. Nesta occasião, ainda será tempo de remediar a estes mal-estares tomando, depois da comida, uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. Se estes symptomas forem descurados por muito tempo, elles se degeneram automaticamente em dyspepsia que com o tempo se torna chronica. Tomada ao começo, não é nada; tardando é um perigo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (30522)

**PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS**

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca predios de morada desde 70 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (M 02580)

**ALERTA RAPAZIADA!!!**

Já póde fazer sua farra sem receio. — A "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO", usada como preventiva, é sentinella avançada contra a GONORRHÉA.

Se tem a infelidade de já estar com ella, não desanime. Use immediatamente a "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO", e... nada mais. (32925)

**PREDIOS PARA BOA RENDA**

GLORIA -- CATTETE

Vende-se um grupo de quatro casas em local optimamente situado, produzindo excellente renda liquida. E' negocio sério. Trata-se com Sampaio, á rua da Alfandega, 105, das 9 ás 11 ½ e de 16 ás 18 horas Phone 3-5587. (M 02535)

**BICYCLETAS**

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (50116)

**DANSAS DE SALÃO**

Ensina professor viennense. Rua da Constituição n. 14, sob. (M 07081)

**Engenheiro - Precisa-se**

Civil, ou geographo ou architecto, desenhando com efficiencia. Carta para caixa 22, deste jornal. (M 07083)

**Aguas São Lourenço**

Aluga-se uma casa mobiliada trata-se rua São Pedro 226 loja fabrica de malas. (M 07080)

**Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura**

Está ao alcance de todos que usam o "Methodo do Sabio Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira, (R. G. Sul). Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (50112)

**IMPOTENCIA** Falta de desejos sexuaes. Velhice precocé. Frieza sexual do homem e da mulher, VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Pharm. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (50132)

**Casa em Petropolis**

Aluga-se mobiliada ou não, a menos de um minuto da estação, á rua Silva Jardim 65, chaves ao lado. Informações 7—5530. (M 04843)

**SINGER**

Vende-se de pé, 4 gavetas, tres mezes de uso, estado de nova por 900$000. Informações tel. 7-5530. (M 04843)

**TORNO MECANICO**

Vende-se, 20 cmts. entre pontas, em perfeito estado com motor electrico. — Preço 1:500$. Tel. 7-5530. (M 04843)

**AUTOMOVEL**

Vende-se sedan 2 portas, americana, 6 cyl. bom estado, muito economica. — Informações 7-5530. (M 04843)

**CRIANÇA**

Acceita-se até 6 annos educa-se e trata-se com carinho, preço modico. Rua dos Ourives 43, 2º andar 3-4806. (M 06562)

**CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000**

Pedidos pelo telephone 8-6014 (M 05949)

**Garage - Copacabana**

Alugam-se optimos boxes; fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 80$000. Informações telephone 7-1699. (M 02033)

**PREDIO DE RENDA**

Vende-se um de 2 pavimentos, acabado de construir, rendendo réis 24:980$000 annuaes, liquidos, com contrato de 5 annos, pelo preço excepcional de 182 contos, posto no nome do comprador. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33047)

**PROFESSORA DE PIANO, THEORIA E SOLFEJO**

Lecciona e prepara para o Instituto Nacional de Musica.

CONDE DE BOMFIM, 48 Tel. — 8-8090 (33055)

**30 LIVROS POR MEZ**

V. S. poderá lel-os por uma mensalidade de 3$000 e um deposito de 6$000. Bibliotheca O. K. de Aluguel. Av. Rio Branco, 136, 2º andar. (M 02866)

**Dormitorio de luxo 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio, 85/87**
**CASA ARNALDO** (50447)

**MANICURE 3$**

Côrte de cabellos 2$. (Mis en plis) Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 2$. Briar o cabelleireiro dictador da moda. Gonçalves Dias, 78, 1º andar. Telephone: 2-1357. (31634)

**Agentes — Vendedores**

Admitte-se pessôas bem relacionadas para trabalhar com bom ordenado e commissões em importante Companhia. Cartas a caixa 9 deste jornal. (M 04928)

**MASSAGENS DE BELLEZA NAS MÃOS 2$**

(Mis en plis). Marcação 2$. Côrte de cabellos 2$. Manicure 3$000. Briar o cabelleireiro dictador da moda. Gonçalves Dias, 78, 1º andar. Telephone: 2-1357. (31634)

**CÔRTE DE CABELLO 2$**

Manicure 3$. (Mis em plis). Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 2$. Briar o cabelleireiro dictador da moda. Gonçalves Dias, 78, 1º andar. Telephone: 2-1357. (31634)

**MAGNIFICA PROPRIEDADE EM PETROPOLIS**

Vende-se magnifica propriedade em Petropolis, no alto da rua Monsenhor Bacellar, terreno de 84 x 92, contendo enorme e solida casa de 2 pavimentos com 15 salas e quartos e mais um chalet com 5 quartos, propria para hotel, collegio ou casa de saude, pelo infimo preço de 150 contos. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33047)

**A FRIEZA INTIMA**

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correios vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (50208)

**PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY**

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa postal 1314 — Rio. (M 06627)

**Henrique J. Gieseler OFFICINA DE RADIO**

357, TRAVESSA NAVARRO, 357 TELEPH. 2-4030

Concertos de Radios, Phonographos e Amplificadores de Cinema. Enrolamentos de Transformadores, Chokes e Bobinas. Todos os trabalhos serão executados com a maxima garantia e pelos menores preços. (M 02905)

# Cura de uma influenza

**Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE —cura rapida e solida**

Levado sómente pela gratidão ao beneficio immenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronchites, etc., denominado **Peitoral de Angico Pelotense**, venho trazer a publico a noticia dos optimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do **Peitoral de Angico Pelotense** vi-me rapidamente curado e radicalmente. — Por isso aconselho vivamente a quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente use o **Peitoral de Angico Pelotense**, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

João Cerdá

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL

Vende-se em toda a parte. (30389)

# SENHORITA--PROCURA-SE

Para trabalhar em Companhia estrangeira. E' indispensavel ter boa apparencia, saude, educação, seriedade, desembaraço, e falar varios idiomas. Trata-se de trabalho externo, que não requer experiencia, distincto e de responsabilidade. Responder dando detalhes para "LADY WANTED", neste jornal. (49382)

**OPTICA MODERNA**

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO (30147)

# MADEIRAS

Grandes stocks de toros e vigamentos e serradas e apparelhadas. O maior stock de tacos de todas as qualidades, desde 8$ metro quadrado, soalhos e forros; pranchões de Imbuya e Cedro; e outras madeiras. Preços os mais resumidos. **Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso).** (M 3380)

**CASA MOZART**

O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — **MUDOU-SE** (Loja da Cia. Nac. de Fumos), AVENIDA RIO BRANCO N. 113 (31640)

**GRATIS** Peça pelo correio o folheto de ARISTÓTELES ITALIA "O Segredo do successo e da saude", se quer vencer nos negocios, no amor, ter saude, hypnotisar e desenvolver forças mentaes. — A. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (Dep. C.) — Rio. Envie $300 em sellos do Correio, se quizer receber em envolucro fechado. (M 2899)

**PREDIO – TODOS OS SANTOS**

Vende-se o predio da Rua Gonzaga de Campos 78, em prestações a longo prazo com pequena entrada. Pode ser visitado á qualquer hora. Trata-se no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL, edificio do Cinema Gloria. Praça Floriano, 31 á 39, 2º andar, com o Sr. Bonoso.

**JOALHERIA DIAMANTINA**

Compra, vende e troca joias com toda a seriedade. Officinas proprias, preços reduzidos. Rua 7 de Setembro n. 112 — Tel. 2-5288. (M 03878)

**A SUISSA A 30 MINUTOS DA — AVENIDA —**

E' o incomparavel local, onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel, a 400 m. d'altitude e com bondes á porta.

Apptos. e quartos com todo conforto moderno. Repouso absoluto e rigorosamente familiar. Garage, parque e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama da cidade. Clima ideal onde se respira o ar puro da montanha.

Restaurante e bar nos terraços ao ar livre. Lad. Guararapes, 317 — Tel. 5-0907. (M 4919)

**TERRENOS EM HADDOCK LOBO**

Na rua nova aberta em frente á rua Campos Salles, ao lado do Collegio Paula Freitas; rua Engenheiro Adel. Loteamento de 12 metros de frente approvado pela Prefeitura. A rua tem tudo, inclusive gaz e em breve será illuminada. Local admiravel. Trata-se com AMARAL, á rua Professor Gabizo n. 135. Telephone 8-5205. (M 4953)

# OCCASIÃO UNICA 600 LOTES

Em futuroso suburbio da Leopoldina, a 100 metros apenas da estação, vende-se uma grande area, projectada com mais de 600 bons lotes de terrenos. Existem nos mesmos terrenos: um espaçoso predio com dois pavimentos, com 10 peças, agua encanada, luz electrica, pomar; 20.000 touceiras de bananeiras, um predio com cinco commodos, um barracão, garage, etc. Preço incluindo a marcação dos lotes com marcos de concreto e abertura das ruas: 165:000$000. Tratar pelo tel. 8-8899. (M2869)

**Oldsmobil duble-phaeton**

Vende-se um todo equipado de novo por 2:200$ ver e tratar á rua São José 49. (M 07022)

**SALA DE FRENTE**

Aluga-se uma sala de frente, mobiliada, com pensão, proximo á praia do Flamengo, em casa de familia distincta. Dá-se e pede-se referencia. — Telephone — 5—3947. (M 07003)

**VILLA IZABEL**

Aluga-se da rua Theodoro da Silva 330 terreo. Chaves no 337. (M 06597)

**Automoveis usados**

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (M 06309)

**AUTOMOVEL**

Vende-se uma Chrysler limousine 4 portas 7 logares em estado de nova sendo de rodas de arame chromadas ver e tratar á garage Metropole á rua São Clemente Botafogo, com o sr. José. (M 06577)

**A'S TYPOGRAPHIAS**

Vende-se uns 500 kilos de typos novos corpos 24, 36, 48, 60 e 72, para liquidar a 8$000 o kilo. R. Visconde de Inhauma, 101. Rio. (M 03832)

**CÃES POLICIAES**

Vende filhotes com dois mezes, da raça Dobermannpinscher, com pedigree, procedentes de paes importados de Hamburgo. Rua Cosme Velho, 81. Tel. — 5-3444. (M 04835)

**PETROPOLIS**

Aluga-se para veranistas, pequena casa mobiliada, grande sala, quarto, cosinha e banheiro, omnibus na porta preço rasoavel. Rua da Mosella 271. Villa Rustica. (M 06589)

**POSTO 6**

Aluga-se a metade dum pequeno apartamento a uma senhora de tratamento ou um casal sem filhos. Tel. 7-2638. (M 06640)

**TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol**

A ultima palavra no genero. A Casa Elih, depois de alcançar grande successo em applicações feitas em seu confortavel estabelecimento, acaba de lançar á venda o magnifico producto HENNEFENOL, em 10 cores. — Preço de cada caixa, 15$000; para o interior mais 2$000.

**CASA ELIH**

Cabelleireiro para senhoras RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob. Telephone 3-1513. Pedidos a V. L. da Silva & Cia. (M 0259)

**ITAIPAVA Hotel Fontes**

Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21. (M 06576)

**PREDIO**

Vende-se um magnifico predio de recente construcção, com amplo armazem proprio para deposito ou fabrica, residencia nos fundos e um esplendido sobrado. Trata-se no local á rua Goyaz n. 236. Encantado. (M 06603)

**PETROPOLIS**

Aluga-se a casa da avenida Tiradentes, 70 ao lado da cathedral. Chaves e informações no local. (M 07019)

**Ilha Governador — Jardim Guanabara**

Vendem-se diversos terrenos muito proximos das barcas, sendo alguns na praia. Alfandega, 81-A, 4º andar, tel. 3-5304, com o sr. Cascão. (M 06608)

# ACTOS RELIGIOSOS

**João Couto Duarte**
(7º DIA)

Violeta de Carvalho Couto Duarte, seus filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu querido marido, pae, irmão, primo, cunhado e tio JOÃO COUTO DUARTE, e convidam os amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina da rua do Senado. (M 02950)

**Dr. Eduardo Gomes Figueira**
(1º ANNO)

Os filhos, genro e netos do DR. EDUARDO GOMES FIGUEIRA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente mez, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa do 1º anno, em suffragio da alma do querido morto. Para esse acto religioso convidam seus parentes e amigos. (M 02951)

**Dr. Eduardo Gomes Figueira**
(1º ANNO)

Magalhães Figueira & Cia. mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente mez, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do seu querido chefe e fundador, DR. EDUARDO GOMES FIGUEIRA. Para esse acto de religião convidam seus amigos. (M 02951)

**Dr. Eduardo Gomes Figueira**
(1º ANNO)

Ed. Figueira & Cia. mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente mez, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, egreja da Candelaria, a missa de 1º anno, em suffragio da alma do seu querido chefe, DR. EDUARDO GOMES FIGUEIRA. Agradecem o comparecimento de seus amigos a esse acto de religião. (M 02951)

**Eduardo Furtado de Mendonça**
(7º DIA)

Seus filhos, mãe, irmão, cunhada, sobrinhos e demais parentes, agradecendo as manifestações de pezar de todos os amigos, por occasião da perda irreparavel do querido pae, filho, irmão, cunhado, tio e parente, EDUARDO FURTADO DE MENDONÇA, convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar na terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria.

A'quelles que comparecerem a esse acto de caridade christã, desde já hypothecam eterna gratidão, assim como o fazem a todos os que acompanharam o funeral, enviaram corôas e apresentaram condolencias. (M 02845)

**Commendador Dr. Ruggero Pentagna**

Alzira Pentagna, Léa e Vito Pentagna (ausentes), Léo Pentagna, Urbana de Castro Pentagna, Concetta e Nicolau Carelli, Maria Clara Ribeiro de Castro, Pentagna, Dr. Humberto de Castro Pentagna e senhora, Dr. Saverio de Castro Pentagna e senhora, Dr. Saverio Vito Pentagna e senhora, Maria Clara de Castro Pentagna, Dr. Theophilo de Almeida e senhora, Dr. Oscar Salgado e senhora, Dr. Antonio Guimarães e senhora, Luiz Lipiani e senhora, Julio Guimarães e senhora convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio, RUGGERO PENTAGNA, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 02953)

**Antonio Ferraz Simões**

José Ferraz Simões e senhora, Francisco Xavier Ferraz Simões, Arlindo Simões Graça e Eduardo Simões Graça agradecem reconhecidos ás pessoas que enviaram condolencias e acompanharam o enterro do seu saudoso irmão, cunhado e tio, ANTONIO FERRAZ SIMÕES e convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se no dia 30 do corrente, na egreja de S. Francisco, ás 9 horas, o que, desde já, agradecem. (M 02841)

**Francisca Goulart Penteado**

Orlando Goulart Penteado e familia mandam celebrar missa pela paz eterna de sua extremecida mãe, sogra e avó, FRANCISCA GOULART PENTEADO, fallecida em São Paulo, a 21 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente. Ficarão agradecidos aos que comparecerem a esse acto. (M 05951)

**Carlos Fernando da Fonseca Costa**
(TUBA)

Viuva Elvira Cardoso da Fonseca Costa, filhos, netos, genro, irmão, sobrinhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram na sua grande dôr, e ao mesmo tempo convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno da alma de seu saudoso chefe, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (M 02871)

**Milton de Andrade França**
(ESCREVENTE DE POLICIA)

Estellita Fernandes França e seus filhinhos, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessôas que visitaram e acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae, MILTON DE ANDRADE FRANÇA e convida-os para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente mez, o que desde já agradecem. (M 02867)

**Commandante Oscar de Souza Cardia**
(FALLECIDO EM PORTUGAL)

O Centro dos Capitães da Marinha Mercante, convida os parentes e amigos do Commandante OSCAR DE SOUZA CARDIA, para a missa que manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira, dia 31 do corrente, ás 10 horas. (M 02904)

**Dr. José Custodio Cotrim**
(MISSA DE 7º DIA)

Nelson Cotrim, Jayme Cotrim e familia, Julio Lacombe e senhora, Vera e Aida Cotrim e Eduardo F. Cotrim convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma do seu saudoso pae, irmão, cunhado e tio, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (M 07016)

**Joaquim Augusto de Siqueira**
(OFFICIAL-MAIOR DO THESOURO NACIONAL)

Pela passagem do 30º dia de seu fallecimento, sua familia faz celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente; e para esse acto, convida a todas as pessoas de suas relações, antecipando-lhes agradecimentos. (M 02893)

**D. Margarida do Monte Brant**

Dr. Augusto Brant Filho e senhora, D. Victoria Brant Ribeiro e filhas, Elias Neves dos Santos e senhora, Dr. João Stockler Coimbra e senhora agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessôas que tiveram a bondade de acompanhar até á morada ultima sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D. MARGARIDA DO MONTE BRANT e lhes apresentar pesames por telegrammas e cartas, e, mais uma vez, pedem aos amigos e parentes que compareçam á missa de setimo dia por alma da extincta, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, desde já, protestam sua gratidão. (M 04962)

**D. Margarida do Monte Brant**

Dr. Raul de Mello Serra e senhora, Dr. Antonio Brant Ribeiro, Dr. José Brant Ribeiro, Zica e Zina Brant Ribeiro, Newton Brant Maciel, Nelson Brant Maciel, José Brant Maciel e Olavo Frazão Ribeiro, agradecendo ás pessoas que tiveram a bondade de comparecer ao enterro de D. MARGARIDA DO MONTE BRANT e dirigir-lhes pesames por telegrammas e cartas, de novo convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma de sua bondosa e inesquecivel avó fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja da Candelaria, altar da Sagrada Familia, ás 9 horas da manhã, desde já protestando sua gratidão a todos quantos comparecerem. (M 04963)

**Candido Leite de Castro**
(7º DIA)

Arthur Pereira Legey, esposa e filhos, Hernani Legey, esposa e filha e Candida de Castro Coelho dos Santos, convidam os parentes e demais pessôas de sua amizade, para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu pranteado cunhado e tio, CANDIDO LEITE DE CASTRO, mandam celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo que penhorados, desde já, se confessam gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade. (M 04937)

**Orlando Fiuza**
(MISSA DE SETIMO DIA)

Rosa Moreira Fiuza, João da Rocha Moreira, José Fiuza e senhora, Sebastião Fiuza e senhora, Antonio Fiuza e senhora, Luiz e Eduardo, mãe, tio, padrinho, irmãos e cunhadas do fallecido, convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. A todos agradecem antecipadamente. (M 03936)

**Missa em Acção de Graças**

A familia Miranda Jordão, em regozijo pelo 80º anniversario natalicio do seu chefe DR. CARLOS AUGUSTO DE MIRANDA JORDÃO, convida seus parentes e amigos a assistirem a missa em acção de graças que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas de segunda-feira, 29 de outubro corrente. (M 02796)

**PARA FUNERAES A DOMICILIO**

Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior — Chamar **2-2620** (31576)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132. (50403)

**CAIXAS DAGUA**

Muros, fossas, pias, tanques, Cercas, manilhas, bancos, vazos, etc. — São Pedro, 181 — Nerval de Gouveia, 157. (M 04975)

# FERIDAS

O "ESPECIFICO ULCER" é unico no genero, não tem substituto, cicatriza a mais antiga e rebelde Ulcera de 20, 30 e mais annos, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidente. Com o uso do "ESPECIFICO ULCER" o alivio será rapido e a cura radical em poucos dias. Producto Nacional lic. pelo D. N. de S. Publica sob o n. 453—3-9-1926.

Agentes geraes: Rodolpho Hess & C. Ltda.

*A' venda em toda parte* (M 07008)

**COSTUREIRA**

Faz vestidos elegantes. Vae provar á domicilio. Rua Sta. Christina 4 sala 9. Telephone 5-2456, Irene Boldrini. (M 06525)

### JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gramma 18-A rua da Conceição, 18-A, antiga rua Vasco da Gama, proximo á rua Luiz de Camões, em frente ao restaurante A Gruta de Ouro. (M 02993)

### Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 07053)

### Balança 6 tons.

Marca Howe, optimo estado, vende-se Inf. Medina 2—0721. (M 03000)

### APARTAMENTO Ipanema

Aluga-se optimo e confortavel perto da praia. Rua Maria Quiteria 23. (M 02384)

### Casa para artista

Aluga-se a casa da rua Rita Ludolf 33 em Ipanema com optimas accommodações para familia e com magnifico atelier para pintura ou esculptura. As chaves no Armazem Modelo á av. Ataulpho de Paiva 326 proximo ao mesmo. (M 03385)

### Predio — Laranjeiras — Venda

Vende-se nas laranjeiras um moderno palacete, sobre uma suave colina, com todos os requisitos modernos, lindas varandas archibancadas, soberbo panorama, contendo grande salão de musica, idem de palestra, jantar, visitas e de almoço 5 grandes dormitorios e dois de empregados 2 sumptuosos banheiros garage etc., foi do custo 380 contos, vende-se por 180 contos, entrega immediata — Tratar rua do Ouvidor 41, loja, — com Coelho. (M 02992)

### Predios — Compram-se

Compra-se 2 predios, zona Cattete, Botafogo, começo do Leme, centro de terreno, com garage, de sobrado tenha 4 a 5 quartos, todo mais conforto, do preço até 120 contos, paga-se a vista excluidos intermediarios. Tratar rua do Ouvidor 41, com Coelho. (M 02992)

### FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires (M 07067)

### PATHE-BABY

Vendem-se projector Kid com filme e camara p. filmar, perfeitas, com direito a concerto gratuito, preço 200$. — Compram-se projectores e films mesmo estragados. Alfandega 209. Casa do Graça. T. 4-2390. (M 07063)

### TERRENOS -- LEBLON

Vendem-se magnificos lotes, á vista e a prazo, por preços que variam de 20 a 45 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (M 04949)

### CASA NO CENTRO

2° andar com 2 entradas, elevador, todo conforto, aluga-se para negocio ou residencia. Trata-se pelo telephone 3-3386 com Lemos. (M 07073)

### Furtaram um Canario

Hamburguez, em gaiola allemã de madeira, formato chalet, da rua Santa Clara esquina de Domingos Ferreira. Gratifica-se a quem dér noticias pelo telephone 7-2690. (M 07072)

### Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 07058)

### PERNAS TORTAS

De creanças e adultos — corrigem-se com o apparelho ossal, de applicação nocturna. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Avenida Mem de Sá, 183. (M 07075)

### COMPRA-SE predio no centro para renda. Negocio directo. Trata-se á rua da Alfandega, 130, sobrado, sala 4, das 2 ás 5.

(M 03907)

### PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente n. 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna — Av. Mem de Sá, 183. (M 07075)

### SOFFRE DOS PÉS?

Use um elegante e confortavel calçado orthopedico do Instituto Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá, 183. (M 07075)

### DIATHERMIA

Raios violetas e infra-vermelho — Tabella minima no Instituto Orthopedico Barbora Vianna. Av. Mem de Sá 183. (M 07074)

### PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barbora Vianna — Avenida Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606. (M 07074)

### Cintas para operados

Fundas para herniados e cintas esteticas no Instituto Orthopedico Barbora Vianna, avenida Mem de Sá, 183. (M 07074)

### Mme. "ELISE"

Tratamento radical de sardas, cravos, espinhas, e etc. Desconto para as collegiaes e empregadas do commercio. Av. Rio Branco 136 2.° and. (M 02887)

### BANHOS ESTATICOS

Para acalmar os nervos. Instituto Orthopedico Barbora Vianna avenida Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606. (M 07074)

### MASSAGENS

Por massagistas especialisadas, com vigilancia medica. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, av. Mem de Sá, 183. (M 07074)

### VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (32932)

### C. Aviação casa 80$

Aluga-se com agua e luz; forrada e assoalhada; á estrada Rio-S. Paulo, 2721 kmt 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (M 06666)

### JOIAS DE OURO

O melhor comprador — A Sympathia á rua Uruguayana 21. (M 02926)

### AGENTES

Companhia conceituada e antiga precisa de pessoas de ambos os sexos para agentes de negocio novo e interessante. Os pretendentes poderão ganhar facilmente e sem prejuizo de seus affazeres mais de 1:000$ por mez. Tratar á rua do Rosario 129, 1.°, das 13 ás 15 horas. (M 04903)

### DEFEITOS NA ESPINHA

Corrigem-se com os colletes de Nozon. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, avenida Mem de Sá, 183. (M 07074)

### BRAÇOS ARTIFICIAES

Peso minimo e resistencia maxima. Patente n. 19.936. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, avenida Mem de Sá n. 183. Tel. 2-0606. (M 07074)

### DETECTIVE – ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancias, desde 10$000 Attende dia e noite. Carioca 34, 2° — Tel. 2-7957. ALBANO. (M 06663)

### Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (M 06660)

### AOS SURDOS

Para a ventura de ouvir de novo. O novo apparelho "Super Sonotone". Informações com o dr. Marcellus Rambo, avenida Rio Branco 257, 3° andar. (M 06652)

### More em casa propria

Com 10:000$ de entrada e 200$ mensaes. Propria para noivos ou pequena familia de tratamento, tem 2 quartos, sala, cosinha, banheira imbutida tudo espaçoso; installação de gaz, pia com armario etc. Logar socegado, clima adoravel. Apezar de não estarem promptas, só restam 3 das 5; aproveite a opportunidade e escolha a pintura; rua Salvador Pires 32; omnibus Meyer-Abolição. (M 06655)

### CINTAS

Soutiens, modelador, faz reforma e concerta, sob medida. Mme. Marieta. Attende nas residencias, praça Saens Pena numero 63, sob. tel. 8-8323. (M 07047)

### CHAUFFEUR

Precisa-se para casa de familia solteiro dormindo no emprego, tratar á rua Teixeira de Mello 31. Ipanema. (M 07052)

### Botafogo casa 200$

Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 06667)

### Casa 250$, Salv. de Sá

Quasi na esquina desta, á rua Laura de Araujo, n. 109, aluga-se com 3 quartos e 2 salas, com grande terreno, zona familiar. (M 06667)

### TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se optimos lotes para casas de apartamentos, entre outros os seguintes: Av. Paulo de Frontin, 35 x 20; Avenida Mem de Sá, 22 x 43; rua Silveira Martins, 13,80 x 60,00; rua Senador Vergueiro, 23 x 27 (esquina); rua Voluntarios da Patria, 12 x 31 (esquina); rua Copacabana, (esquina) com 670 m²; rua Gomes Carneiro, 41 x 23 (esquina). JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (M 04947)

### FORD "BABY"

Por motivo de viagem vende-se um de quatro portas em estado de novo; tratar na garage Kuhn á rua Leite Leal 2 — Laranjeiras. (M 07054)

### Bungalow - Copacabana

Aluga-se mobiliado, para verão, á pequena familia de tratamento, rua Santa Clara 173, das 2 ás 6. (M 07051)

### 2 Sacadas - Gonç. Dias

E sala espera: Consultorio, escriptorio, atelier, etc. Canto L. Carioca. Tel. 2-8899. (M 07045)

### Optima opportunidade

Precisam-se de rapazes bem relacionados para a venda de artigos de facil collocação. Optimas commissões. Dirija-se ao sr. Costa á rua Buenos Aires, 29, 1° andar de 9 hs. ás 11 hs. (M 02984)

### Madureira bungal. 150$

Aluga-se de recente construcção á rua Maria José 369, proximo á estação e ao largo do Campinho. (M 06666)

### Ramos - Bungalow 200$

Em frente a estação, aluga-se á rua Paranhos 43, de recente construcção em centro de terreno, com 3 quartos e 2 salas. (M 06666)

### Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 165$. vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões n. 69, em frente á E. de Ramos, lado direito de quem vae, informações no local. (M 06666)

### Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (M 06666)

### BRITADORES

Britadores, compressores e mais complementos para pedreiras. Pinho, Figueiredo Lda. á rua Sacadura Cabral 309-313. (M 07060)

### TRILHOS

Vagões e vagonetes, locomotivas, tubos, chapas, caldeira, locomoveis etc. etc. Rua Saccadura Cabral, 209-213. (M 07060)

### TERRENOS BOTAFOGO

Vendem-se pequenos lotes de 10 metros de frente a partir de 31 contos o lote. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (M 04948)

### JOIAS DE OURO

Compram-se novas e velhas; prata e relogios de ouro, paga-se até 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (M 06637)

### CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na Avenida Piabanha 307, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno, Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, 3 estufas, despensa, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiro, garage para 2 automoveis. Informa-se na mesma ou rua Senador Dantas n. 7 — Rio. (M 02936)

### BALLILA 1933

D. Ph. estado de nova, 260 kil. com 20 litros, vende-se ou troca-se, facilitando-se metade, amanhã. Av. Passos, n. 75. (M 02974)

### HADDOCK LOBO — TERRENOS

Lotes planos em rua calçada, situação magnifica, approvada pela Prefeitura, frente de 12 metros e desde 25:000$. Para tratar á rua Buenos Aires 46, 1°. (M 04979)

### Armazem Cáes do Porto

Traspassa-se contrato optimo armazem situado na Av. Rodrigues Alves, medindo 10 x 50. Tem casa forte e plataforma. Tratar na rua Buenos Aires, 41, 3° andar, tel. 3-4371. (M 04985)

### Empregado escriptorio

Precisa-se de um com alguma pratica e que escreva bem a machina á rua da Alfandega 77, com sr. Motta. (M 02976)

### Terreno p°. arranha-céo

CENTRO

"3 grandes lotes, 18 x 26 e 32 x 19, bem localizados por 157 e 150 contos respectivamente. "Cavalcanti" R. Republica do Perú' 104. 1° andar, sala 3. (M 04996)

### TERRENO E CASAS

Vende-se 6 x 24 em Haddock Lobo a 24 contos. Casa 2 quartos, 2 salas, banheira, quintal por 25 contos. Cartas á caixa 31 neste jornal. (M 05000)

### SELLOS -- SELLOS

Compro collecção e troco. Telephonar: 2-3908. App. 12 ou escrever caixa postal 2481. Sr. Adolpho. (M 02963)

### ANTIGUIDADES

Para obter o melhor preço por qualquer objecto de arte antiga, procure a maior casa no ramo, absoluta seriedade, rua Assembléa ns. 71 e 73, defronte do Restaurante Roma, tel. 2-9664. (M 02949)

### Terrenos Laranjeiras

Vendem-se optimos lotes, á rua Tobias do Amaral, na esquina da rua Cosme Velho com Ladeira do Ascurra. Tem taboleta no local. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março, 51, 3° andar. (M 02961)

### COPACABANA

Precisa-se de uma casa entre o posto 3 e 5, com accommodações para casal sem filhos; devendo ser nova ou pelo menos bem conservada. Preço até réis 800$000 mensaes. Informar caixa postal 2808. (M 03962)

### TRANSFORMADOR — VALVULAR

Transformador inglez. Vende-se um Electro Dynamo Construction Co. Ltd. London. Converter I. P. H. 50 P. E. volts D. C. 200, volts A. C. 220, Amps. D. C., Amps. A. C. 82. Patent Applied for. Quasi novo preço: 800$000 Lampadas Marconi, 3 lampadas M. S. 4, 1, M. H. L. 4, 1 U. H. L. 4, 1, 2 U. L. 8, 1, R. P. X. 4. Não foram usadas, preço 300$000. Cartas para este jornal a U. N. R. (M (M 02971)

### Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Muncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sa t'Anna. (M 06667)

### CASA LARANJEIRAS

Vende-se a 30 metros da rua das Laranjeiras, boa e solida, com 2 pavimentos, por 120 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (M 04946)

### HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (M 04946)

### MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 06657)

### CASAS E TERRENOS EM PETROPOLIS

Vendo, nas melhores ruas, entre a Estação e a Praça da Liberdade, as seguintes: uma de estylo inglez, mobiliada, com 3 optimas salas, 4 amplos quartos, banheiro, garage e 3 quartos de empregados, por 160 contos; outra, em terreno de 11 x 100, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, dependencias, tambem molibiada, por 90 contos; outra, em centro de grande terreno arborizado, 5 quartos, 3 banheiros, 4 salas, magnificas installações de serviço, garage, dependencias. — Vendo tambem bons lotes de terreno por preços vantajosos — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (M 54944)

### Joias velhas de ouro

Compram-se até 16$000 a gramma O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO". Ouvidor 95. (M 06522)

### MACHINAS USADAS

Para todos os fins, compram-se vendem-se. Officinas Electro-Mecanicas. Rua Pedro Alves 215-217. (M 02965)

### OFFICINAS ELECTRO-MECANICA

Enrolamentos e reparações em todo genero de machinas e apparelhamentos electricos em geral. Vasta experiencia e comprovada direcção technica. Rua Pedro Alves 215-217. (M 02965)

### MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 30, terreo. Tel. 5—2126. Só attende a senhoras. (M 02968)

### Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 02968)

### CADASTRO PREDIAL (170.000 predios)

Fornecem-se informações sobre proprietarios e valor locativo.

### 380.000 Endereços

Para distribuição de propaganda, nesta capital, classificados por: *Profissões Proprietarios; Inquilinos* (de accordo com a posição social e condição financeira).

### Immoveis

Locação; cobranças legalização; demarcação e sueriguscões. *Informações privadas de caracter economico*

### ASSISTENCIA FISCAL Bonus Therezinha

PROCURADORA CONFIDENCIAL R. Rodrigo Silva 30, 2° and. — Rio. (M 02947)

### VENDEDORES

Procuram-se pessoas idoneas trabalhadoras e ambiciosas para venda de productos de grande companhia. Dá-se instrucção completa, ajuda de custas, e remuneração vantajosa. Optimas opportunidades para progredir. E' indispensavel apresentar boas referencias. Responder dando detalhes para "Salesmen", neste jornal. (33041)

### Negocio de occasião

Vende-se a olaria de Morsing, E. do Rio, com producção de 300.000 tijolos mensaes e com freguezia certa para toda fabricação. Ver e tratar com o proprietario. Não se aceita intermediarios. (M 02875)

### Para commercio, ou Industria

Vende-se dois grandes armazens, com optima moradia, com grande terreno, ao lado, em frente da estação da Linha Auxiliar. Informa-se pelo tel. 2-3313 com o sr. Rezende. (M 04916)

### PEQUENO FILTRO

Vende-se pequeno filtro para oleo — funccionando por meio de electricidade. Para pequena industria. Fabricante Wayne U. S. A. Preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (M 02889)

### Titulos Tijuca Tennis Club

Vende-se de proprietario a 2:300$ — Tratar com o sr. Paulo das 14 ás 17 horas, á rua Rosario, 103, sob. fundos. (M 04930)

### LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas BARÃO DE MESQUITA, e SEVERINO BRANDÃO — vendem-se lotes a vista e a prazo — tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (M 02838)

### FALTA DAGUA? !

Mando abrir um poço, cisterna ou mina pelo especialista o qual sabe indicar por meio de seu *Pendulo Hydraulico Infallivel* os pontos por que correm as aguas nascentes subterraneas. Serviço previamente garantido, grande pratica no ramo — optimas referencias! Tel. 3—4497, SALA 12 ou Sr. Ernesto — Av. Paris, 117. (M 04285)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (50148)

### Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (50152)

### FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (50144)

### Corrêas -- Petropolis

Vende-se uma casa, no Castello Serrador, logar de socego; a casa tem 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro com agua quente e fria; pomar e jardim; o terreno mede 40 x 50; está mobiliada com moveis de campo, piano etc. preço 25 contos; nunca residiu pessoa atacada de molestia infecto contagiosa e trata-se com o sr. Bernardino á av. Rio Branco 96, 2° andar sala 15. (M 02930)

### CANARIOS

Vendem-se belgas de ambos os sexos e casaes com filhotes á rua José Christino, 27. S. Christovão. (M 02953)

### Centro Commercial

Vendem-se dois bons predios para renda, opportunidade. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1° andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 02957)

### LOTES DE TERRENOS Proximo á Escola Normal

Vendem-se á rua Pedro Guedes. Rua nova ligando Ibituruna á Senador Furtado. Trata-se com A. Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, 2°. (M 02937)

### PHARMACIA

Vende-se livre, optimamente situada em bairro central. Informa o sr. Simões na Drogaria Gesteira. (M 02938)

### Fabrica de brinquedos

Grande sortimento para o Natal, Bebês de massa, diversos types cavallos pintados a pistola. Brinquedos Brasil. Rua Souza Barros, 163, Engenho Novo. (M 02941)

### FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem; vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 boccas e forno, está como novo, barato á rua 24 de Maio 353. (M 02966)

### Contrato de construcção

Gratifica-se a quem encontrou um contrato de construcção de uma villa. Tratar avenida Mem de Sá 108. ap. 6. (M 02944)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradeço a graça alcançada. — Yvette. (M 02939)

### JOIAS DE OURO

Compram-se até 15$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 02988)

### TERRENOS

Vende-se diversos lotes em ruas novas, transversaes a de Haddock Lobo, Itapagipe Satamini, Ibituruna e prolongamento de Gonçalves Crespo, fundos da E. Normal facilita-se o pagamento, com C. Souza, no Becco das Cancellas n. 17, sob. de 2 ás 5 horas. (M 02940)

### Motores electricos

De Cor. Continua e alternativa de 1|4 até 120 HP. Temos ainda uma infinidade de outras machinas e materiaes usados. Officinas Electro Mecanicas. Rua Pedro Alves 215-217. (M 03965)

### Geradores electricos

De Cor. continua e alternativa de 1|4 a 120 HP. Temos mais uma infinidade de machinas e materiaes usados, de toda natureza. Officinas Electro Mecanicas. Rua Pedro Alves 215-217. (M 02965)

### LIMPEZA DA PELLE

Ps. Srs. e cavalheiros com este coupon, valido Outubro e Nov. 934 — 5$ Sem coupon, 15$. INST. X. Ouvidor. 183-1°. 2-0090. **5$** (M 07071)

### ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon. Não cobramos extras. Ouvidor 183, 1°, tel. 3-0090. **30$** (M 07071)

### CASA

Aluga-se uma estylo colonial 2 pavimentos com todo conforto moderno á rua Fontes Castello 11. Tijuca Uzina. Tratar Ouvidor 175. Teleph. 2-2215. (M 02900)

### TITULO JOCKEY CLUB

Vende-se um por 3:500$000, telephone 6-0522 até ás 12 horas de hoje e de amanhã segunda-feira. (M 02914)

### PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços razoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11, esq. avenida Atlantica. (M 04932)

### OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se a longo prazo o predio da rua Alvaro Ramos 135, c. XVII, em terreno de 50 x 300. Ver com João, na avenida. (M 02910)

### HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 %. Trata-se á av. Rio Branco, 109, 3° sala 24. (M 04960)

### Fazenda Therezopolis

Vende-se 430 alqueires de optimas terras com pastagens, mattas e aguadas distando 30 minutos de Therezopolis, com magnifica estrada de automovel tudo por 140:000$. Trata-se com o sr. Rubens, av. Rio Branco 109, 3° sala 24. (M 04958)

### Rua S. Francisco Xavier

Na villa n. 892 desta rua, aluga-se uma excellente casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, duas salas, etc. Preço 300$000 e taxas. (M 04954)

### THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Preço réis 15:000$. Tratar na rua Frei Caneca 48. (M 04939)

### Rua S. Francisco Xavier

Nesta rua n. 890, aluga-se um grande armazem com marquise. E' ponto commercial para enriquecer. (M 04953)

### SITIOS E FAZENDA

Vendem-se em Palmas, ramal Vassouras, clima 500 metros altitude, 5 á 50 alqueires com casas de colonos, matta, pastos, diversas nascentes e boas aguadas. Facilita-se parte do pagamento — tratar com o proprietario á rua São Pedro, 23, 1° andar sala frente. Vende-se tambem toda fazenda com 131 alqueires. (M 04956)

### Bungalow - Ipanema

Proprietario vende modernos a partir de 70:000$. Cartas para a caixa n. 13 nesta folha. Não attende a intermediarios. (M 04933)

### VIOLÃO CLASSICO

Senhora de familia distincta, tocando violão classico, procura companheira mesmas condições afim de praticarem juntas uma vez por semana. (Recuerdos de la Alhambra, Tarrega etc.) Resposta para este jornal, caixa n. 20. (M 04943)

### CASA PEDRA - ROSA

Toda de pedra. Installações luxuosas novidade em construcção não é de lageota. Construida pelo proprietario engenheiro, 5 qts. 3 s. na melhor rua de Ipanema á rua Redemptor 64. Não se admitte intermediario de forma alguma é inutil insistir. (M 02902)

### Barraca de campanha

Ingleza, c| duas Camas, nova, sem uso preço de occasião ver rua 1° Março n. 87, 3° — Tel. 3-4536. (M 02927)

### Predio novo em Ipanema

Aluga-se o predio novo á rua Garcia d'Avila n. 196 com cinco quartos, duas salas, garage proprio para familia de tratamento. Aberto todo dia. Tratar 7-1727 e 3-4508. (M 02920)

### COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar esquina de Copacabana. (M 03919)

### SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 136. (30150)

### Installações para consultorios ou escriptorios

Aluga-se por preço muito rasoavel a quem comprar as respectivas installações, o ultimo pavimento do Edificio do Lyceu de Artes e Officios á Avenida Almirante Barroso, 1 (proximo a avenida) constando as installações de 40 metros corridos de divisões de imbuya da Casa Laubisch e dispostas para cinco consultorios ou escriptorios, ampla sala de espera, toilet para senhoras, duas salas internas para serviço, servindo tambem para escriptorios, um grande hall central e camara escura para Raio X. Installações sanitarias completas, agua encanada, electricidade, gaz, ar, campainha e lavatorios em todos os escriptorios e dependencias. A area completa do pavimento é de cento e setenta metros quadrados. Trata-se no local com o sr. Carlos da Cal. (M 02880)

### GRANDE SALÃO

Aluga-se luxuoso proprio para consulados ou grandes companhias. Rua Pedro I n. 4 (Gerencia). (32981)

### EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I N. 4. TEL. 2-8381

Aluga-se optimo apartamento, com todo o conforto moderno, somente a familia de tratamento. (32981)

### PREDIOS

Vende-se dois proximos ao largo do Machado e outro á rua do Riachuelo, mais informações com Baptista, Ed. do Jornal do Brasil, 5° andar, sala 8. (M 02855)

### JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata e cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto ao Café Gaúcho (M 02903)

### Copacabana - Posto 6

Vende-se o predio da rua Copacabana 1120, lado da sombra, construido em centro de terreno de 15 x 40, com 3 s. 5 q. cos. copa, disp banh. varanda e garage. Acha-se aberto. Tratar á rua Constant Ramos 81. Tel. 7-5800. (M 02866)

### Alto -- Therezopolis

Vende-se casa mobiliada, com optimo jardim, na praça Higino da Silveira 84 (estação.) Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tel. 6—0343. (M 02863)

### Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos de todos os typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578. Chamar o mecanico dos carrinhos. (M 02881)

### PIANO

Optimo, novo, por viagem vende-se barato. R. General Pereira da Silva, 119 — Icaraby. (M 04921)

### MARIA DA GRAÇA

Terreno esquina 26 m. vende-se barato por motivo de viagem, urgente. — Quitanda 21, 1°. Vasconcellos. (M 04922)

### VENDE-SE

Dois corpos de armações c| 9 mts. cada, c| portas envidraçadas á rua G. Dias, 49. (M 04920)

### BASSET - (DACKEL)

Vende-se legitimos com 6 semanas á rua Joaquim Nabuco 258, Ipanema. (M 04915)

### AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos dos antigos com direito a outro titulo, no valor de 20 contos, a 1:500$000. Com o sr. Antonio na rua General Camara 41, loja. (M 04913)

### Comprarei um predio

Entre S. Francisco Xavier, Aldeia Campista, Villa Isabel ou limitrophe de 40:000$ a 50:000$ inteiramente a dinheiro. Offertas a caixa 27, desse jornal. Não se admitte intermediarios. (M 04913)

### SELLOS

Vende-se uma collecção Americas com cerca 400 mil francos á rua Souza Lima 18 — Copacabana. (M 04907)

### PALACETE

A' familia de alto tratamento, aluga-se situado no outeiro da Gloria, com lindo panorama, com 6 quartos, treis salas, salão de bilhar, sala de jantar de verão, 3 varandas, dois banheiros completos, com elevador desde á rua até o 3° pavimento. Informações pelo telephone 5-0870, das 10 ao meio dia. (M 02879)

### Caminhão Gigante 1934

Vende-se um completamente novo, ainda na Agencia. Rodas traseiras reforçadas. Preço para desempatar capital. Informações com Levy á rua São Francisco Xavier, 719, casa 11. (M 02888)

### LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel Ruston de 36 cavallos effectivo, entrega-se funccionando no logar. Preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (M 02889)

### Machina a vapor

Vende-se uma caldeira vertical com motor a vapor conjugado vertical 8|24 cavallos, fabricante U. S. A. pode ser visto deposito. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (M 02889)

### DYNAMOS, TURBINAS

Vendem-se dynamos pequena rotação, para illuminar fazendas turbinas para agua, qualquer altura preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (M 02889)

### TRANSFORMADORES

Vende-se transformadores preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (M 02889)

### HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça, qualquer quantia, tambem em construcções. Adianto dinheiro solução rapida. A curto e longo praso com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua Quitanda 87, 1° andar. S. BOSELLI. Das 10 ás 5 horas. (M 2883)

### PREDIO A' VENDA

Vende-se o magnifico predio da rua da Passagem 130, Botafogo, com 5 quartos, 3 salas, optimo quintal e demais dependencias para familia de tratamento. Pode ser visto das 3 ás 5. Trata-se á rua do Ouvidor 59, 2°. (M 04973)

### Apartamentos — Urca

Aluga-se acabados de construir rua Manoel Niobey 53. Informações com Roberto 3-3337. (M 04966)

### OPTICO

Precisa-se um com pratica á rua 7 de Setembro, 125. (M 04967)

### 10:000$000

Mathematico, precisa capitalista com esta importancia para realizar um jogo na roleta. Garanto lucro diario um conto de réis. Comprovo mediante qualquer demonstração. Negocio sério. Cartas neste jornal para "Mathematico". (M 04969)

### ARTE GREGA

O berço da civilização occidental foi a Grecia, mas este paiz fica muito longe e nem todos podem visitar seus vestigios artisticos e historicos. Porém pode qualquer cidadão visitar a exposição de louça grega aqui no Rio e comprar desde uma oinharia até uma amphora de valor na exposição de louça grega (arte antiga e moderna) na casa CANETTI — Avenida Rio Branco numero 197 — (Só poucas semanas). (M 02912)

### TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller Als, pessoalmente, praia de Botafogo, 412, telephone 6-0950. (M 02840)

### APARTAMENTOS

Aluga-se um quarto para solteiro completamente independente á rua Hermenegildo de Barros n. 22 — Gloria. (M 02839)

### Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria: á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 04850)

### APARTAMENTO NO FLAMENGO

Aluga-se um mobiliado constando de 2 salas, 3 quartos de solteiro e demais dependencias á rua Machado de Assis, 30 informações com o gerente do Selecto Hotel. tel. 5-0616. (M 02828)

### PETROPOLIS

Aluga-se para familia de tratamento o predio mobiliado da rua Buarque de Macedo 150, informações no Rio pelo tel. 5—0616. (M 02828)

### Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 04376)

### JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (50128)

### BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 37, 1° and. (M 05488)

### Machinas photographicas

Vende-se barato: Leica, Miraflex 6 x 9 e 9 x 12, Rolleiflex, Ernostar 1:2, diversas p| amadores e profissionaes, dentes, p| todos os fins Cine Pathé, chassis prensas, etc. etc. Offerece trocas em condições vantajosas. Films, revelações e copias, CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D (atras da Prefeitura). (M 02833)

### Cintas de borracha *Confecção esmerada*

Rua Valparaizo 73. Tel. 8-3798 (M 04737)

### Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 3-4291. (M 06009)

### BRIDGE

Ensino, particularmente ou em grupos, mesmo a pessoas que ainda não conhecem as cartas. Falo francez, allemão e um pouco de portuguez. E' favor dirigir-se ao sr. Adolpho á rua dos Andradas 84, 3° apart. 16. Tel. 4-1206. Das 8 ás 9 da manhã e de 1 ás 3 da tarde. (M 04825)

### Rua Conde Irajá 54 — Botafogo

Aluga-se grande e confortavel predio com garage 1:200$, pode ser visto a qualquer hora, trata-se com o João porteiro do Hotel dos Estrangeiros. (M 02892)

### JACAREPAGUA'

Vende-se casa e terreno com 10 m. de frente e 100 m. de fundos todo plantado com arvores fructiferas na rua Francisca Salles 361, bonde de Freguezia. (M 02852)

### TRILHOS Negocio Urgente

Vende-se 7,5 kilometros typo 12, estado de novo, completo, podendo ser fornecidos com ou sem dormentes de aço reforçado. Tratar com Guilherme Boschen, av. Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### Machinas de furar

Vende-se duas modernas machinas de furar, com oito velocidades capacidade até 50 m|m. FEIRA DAS MACHINAS — Guilherme Boschen, av. Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### MOINHO

Vende-se um moinho de 3 cylindros, proprio para chocolate ou tintas, completamente novo, por preço baratissimo. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### LAVANDARIA

Vende-se diversas machinas para lavandaria. Preços excepcionaes. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### MACHINISMOS

Machinas de atarrachar, tornos diversas machinas de furar, balancés machina de ondular chapa, mach. de curvar tubos e diversas outras machinas e grande lote de ferramentas. Liquida-se a preços convidativos. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### TURBINAS

Vende-se 3 grandes turbinas para usinas e uma para seccar roupas. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### GALGAS

Vende-se duas galgas em optimo estado, para desoccupar logar. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### PRENSA

Vende-se uma "Foster", para enfardar papel, palha ou algodão. Pechincha para desoccupar logar. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### MOTOR MARITIMO

Vende-se um marca RANOMAC de 60 HP. optimo estado. Baratissimo para desoccupar logar. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### MACHINAS FIAÇÃO

Vende-se uma escova mecanica dupla para limpar pentes de tecelagem, marca Charles Hablo & Sons e uma machina de estampar tecidos. Perfeito estado. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, av. Salv. Sá, n. 6. (M 04990)

### MOTORES A OLEO

Vendem-se de 20, 25, 60 e 3,00 H. P. Optimo estado de funccionamento. Preço de liquidação. FEIRA DAS MACHINAS. Guilherme Boschen, Avenida Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### BOMBA DE VACUUM

Vende-se uma fabricante allemão movida a vapor, em perfeito estado, preço de occasião para desoccupar logar. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, Avenida Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### MATERIAL RODANTE

Vende-se 25 vagonetes bitola 0m60, 3|4, perfeito estado, dormentes bitola 60 e 50, talas div. typos, trilhos etc. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, Avenida Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### THEODOLITOS

Vende-se 3 theodolitos marca KERN & CIA., em optimo estado preço de occasião. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, Avenida Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### Machinas carpintaria e serraria

Meio carpinteiro, mach de furar desempeno, serra circular combinada com mac. furar, plaina 3 faces tico-tico, mach. afiar serras de engenho, traçador, engenho de serra para toras e para couçoeiras. Liquida-se por preço de occasião. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, Avenida Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### BRITADOR

Vende-se um britador para 6 m. cubicos. Preço de liquidação. FEIRA DAS MACHINAS Guilherme Boschen, Avenida Salvador de Sá, 6. (M 04990)

### Casa em Santa Thereza

Aluga-se a grande familia. Tres dormitorios. Arvores, jardins, terraços, rs. 500$000. Balanços para creanças. Filtros para cosinha e sala de jantar. Vista para Tijuca e Guanabara. Terreno plano. Progresso 32 bondes P. Mattos á porta. (M 06598)

### CONSULTORIO

Traspassa-se ou sub-aluga-se um bem montado. Tratar com o dr. Bernardo das 4 ás 7 h. á rua S. José 118 2°. (M 02818)

### PETROPOLIS

Aluga-se casa confortavel com garage — Informações á rua Santos Dumont 604. (M 07907)

### JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 06659)

### COFRES

Vendem-se dois cofres inglezes — "Chubb" 1 de 1 porta e de 2 portas ultimos modelos por preços de occasião. Rua Cabuçú 140 E. Novo. (M 07018)

### Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 119, catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 06684)

### GRANTE TERRENO

Vende-se um com frentes nas duas extremidades, com 15 metros de frente, por 78,50 de comprimento, a dois minutos do Cáes do Porto, das Estações da Leopoldina, Maritima, Francisco Sá, Alfredo Maia, proprio para grande armazem, trapiche, fabrica ou garage, proximo ao local onde se trata á rua Mello e Souza 102, esta rua principia na rua Francisco Eugenio, proximo á nova Estação Barão de Mauá. (M 06669)

### GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 refrigeradora Junior, está nova, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (M 06685)

### Lojas em Ipanema

Alugam-se duas optimas lojas em predio novo, á rua Joanna Angelica 72, com frente para a praça Souza Ferreira. (M 06681)

### CASAS EM PETROPOLIS

Vendem-se as seguintes, todas confortaveis: á rua Alberto Torres, com terreno de 22 x 50, pelo preço de 60 contos; á Av. Pedro I, moderna e riquissima residencia, com terreno de 30 x 45, pelo preço de 150 contos; á Av. Pedro I, rica e nova casa, em centro de terreno, por 65 contos; á rua 7 de Abril, em dois pavimentos, por 40 contos; á rua 7 de Abril, 2 pavimentos, terreno de 14 x 100, por 60 contos; á rua 7 de Abril, ampla casa com 3 salas, 10 quartos, 3 banheiros, grande terreno, pelo preço excepcional de 100 contos. -- MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33047)

### CABELLO CRESPO

Aliza-se não encrespa molhando, cortes tinturas etc. Attende a domicilio. Tel. 8-7254 com Santos. (M 07076)

### PIANO 750$

Cêpo de metal, com banco, capa e isoladores, devido viagem por favor Sant-Anna 107. (M 06674)

### MOVEIS

Grande baixa nos preços divans, á 40$ e 65$ salas de jantar de 300$ até 1:100$. Dormitorios de 350$ até 3:000$ mesas elasticas de 60$, buffet a 80$ á rua Visc. Itauna 515. "Aos Pequenos Moveis". (M 06671)

### URCA

A pequena familia de tratamento aluga-se por mezes, casa bem mobiliada. Pertissimo dos banhos de mar. Tem garage e grande varanda. Telephone 6-3848. (M 06683)

### PREÇOS PARA FINADOS

Tabella

| *Variedades* | *Cento* |
|---|---|
| Cravos americanos | 29$000 |
| Lyrios | 39$000 |
| Palmas Santa Rita | 48$000 |
| Margaridas | 20$000 |
| Rosas especiaes | 30$000 |
| Saudades | 16$000 |
| Gerberas (artigo fino) | 15$000 |
| Violetas dobradas | 5$000 |
| Amor perfeito | 10$000 |
| Agapantos duzia | 15$000 |
| Casadeiras duzia | 3$900 |
| Watisgonira duzia | 8$000 |
| Ortencias duzia | 10$000 |
| Calas duzia | 4$000 |
| Gipsofila maço | 3$500 |
| Esporas (lilás) maço | 4$000 |
| Alfinetes, maço | 3$000 |
| Apanhados feitos desde | 2$000 |

FLORA REUNIDAS

Rua S. Christovão 189, tel. 8-7092 e praça da Bandeira 133, tel. 8-9204. Entrega-se a domicilio. (M 07077)

### PALACETES EM COPACABANA

Vendem-se os seguintes: o mais novo e mais luxuoso palacete do Lido, ricamente mobiliado, por 350 contos; modernissimo e amplo palacete no Posto 4, acabado de construir, por 238 contos; amplo palacete, distando 21 metros do jardim do Lido, construido em terreno de 15 x 31, por 260 contos; riquissimo palacete na rua Paula Freitas, a 70 metros da Av. Atlantica por 250 contos, facilitando-se muito o pagamento. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33047)

### RADIOS

AIR KING typo de luxo com relogio hora electrico em caixa de galalite, grande alcance e moderno 1:300$. Air-King, typo universal de 5 lampadas por réis, 750$000. "Midwest", de 6 e 16 lampadas. A longo prazo. Rua 1° de Março, 121-1°. (M 07055)

### AGENTES

Precisa-se de firma ou particular com a indispensavel idoneidade para intensificar nesta capital e nos Estados, a venda de optimo producto nacional, obturador instantaneo de camaras de ar. Concede-se exclusividade a uma firma em cada Estado. Informações por correspondencia para Caixa Postal 3149, São Paulo, ou, pessoalmente, nesta Capital, até 30 do corrente, no Rio-Hotel. (M 03658)

### A JOALHERIA MONROE

Compra joias velhas de Ouro paga bom preço, compra tambem joias como brilhantes, pratarias antigas como sejam: apparelho de chá e café, castiçaes, bandejas e outros objectos, fazendo grandes offertas. Prata moeda 80 e 300 % de agio, não esqueça Joalheria Monroe — Rua Uruguayana 36, perto da Carioca. (M 04988)

### DETECTIVE - NETTO

Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo. Pagamento depois de terminado — tel. 2-1264. Carioca, 43, 1° sala 1. (M 02550)

### Modista americana

Costura com gosto e elegancia qualquer feitio. Razoavel. Rua Pereira da Silva 114, Laranjeiras. (M 04756)

### Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion", que dá apetite, engorda e superalimenta. (M 05812)

### Automovel Lincoln

Vende-se um, por motivo de viagem, em perfeito estado e por preço de occasião. Tel. 7-3646. (M 06638)

### CINTAS PLASTICAS

Ultra modernas sem barbatanas, e soutiens finas. Casa Mme. Sara á rua Ouvidor 147. 05927)

### CASA NA TIJUCA

Vende-se uma facilitando-se o pagamento. Trata-se directamente com o proprietario Tel. 7-3646. (M 06638)

### Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 04763)

### Verão em Petropolis

Aluga-se por 500$000 mensaes casa modernamente mobiliada, com 5 quartos 2 salas etc., no ponto mais saudavel de Petropolis, á rua Rocha Cardoso n. 151, entrada pela rua 14 de Julho. (M 07013)

### Terreno no Posto 6 — 10 x 50 — 70:000$

Informações por favor dr. Cintra — Avenida Rio Branco 111 sala 408 das 10 ás 12 das 16 ás 18 horas. (M 07017)

### HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (33047)

### ALBUMINOL

Especifico albuminurias é o dissolvente maximo do acido urico. (M 05811)

### Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (M 05921)

### SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 05960)

### TUNGAR

Vende-se um de 20 amp., a preço de occasião. Serve para carregar baterias. Trata-se na casa Bartolino, á rua Pedro I n. 5, loja de electricidade. (M 06647)

### CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira n. 133, telephone 8-9204. (M 06642)

### Escriptorios no Centro

Magnificos, claros, arejados, amplos, a dois passos da avenida servidos por elevador. Sete Setembro, 92, 1°. (M 06613)

### TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: á rua Senador Dantas, 12,20 x 33, com 400 metros quadrados e casa junto ao Passeio Publico, por 380 contos; rua Machado de Assis, lado da sombra, 440 metros quadrados, esquina, por 150 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; rua 2 de Dezembro, 9 x 40, com casa por 75 contos; na Praça da Bandeira, 3 lotes, todos com mais de 15 metros de frente, por 50 contos um, 51 contos outro e 75 contos o terceiro; rua Viveiros de Castro, 14 x 27, por 110 contos; rua Barão de Jaguaribe, (Ipanema), 30x 17,50, por 66 contos; rua Benjamin Constant, 7,30 x 35, com casa, por 45 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais modicos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33047)

### AGENTES

Companhia de terrenos, muito conceituada, possuindo uma das melhores areas do Rio, loteada, com todos os melhoramentos para casas de residencias e de facil collocação, precisa de alguns vendedores. Os pretendentes poderão ganhar facilmente e sem prejuizo de seus affazeres, mais de 1:000$000 mensal. Informações á travessa do Ouvidor n. 9 — 2° andar, com o sr. Urbano. (M 06589)

### Terras para laranja

Vendem-se boas terras para plantação de laranja, a 40 r. o metro quadrado, proximo ao kl. 98 da estrada Rio-S. Paulo, clima magnifico. Pagamento: 20 °|° de entrada e o restante em 4 annos. Tratar com o proprietario á rua Uruguayana n. 95, 1° andar, sala 8 dos 5 ás 6. (M 04979)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição fraca, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Francos | $908 a | $912 |
| Libras | 68$300 a | 68$500 |
| Dollar | 13$700 a | 13$820 |
| Lira | 1$180 a | 1$190 |
| Pesos argentinos | 3$590 a | 3$620 |
| Peseta | 1$880 a | 1$900 |
| Marcos | 5$340 a | 5$570 |
| Lei | $141 a | $150 |
| Shilling austriaco | 2$690 a | 2$750 |
| Franco suisso | 4$480 a | 4$520 |
| Pesos uruguayos | 5$080 a | 5$800 |
| Corôas slovaquias | — | $300 |
| Corôas dinamarquezas | — | 3$000 |
| Escudos | $623 a | $629 |
| Francos belgas | — | $645 |
| Corôas suecas | 3$550 a | 3$570 |
| Belgica | 3$215 a | 3$230 |
| Florins | 9$340 a | 9$360 |
| Peso chileno | — | $700 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Libra | — | 68$700 |
| Dollar | — | 13$880 |
| Franco | — | $913 |

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Libra | — | 68$300 |
| Dollar | — | 13$700 |
| Franco | — | $908 |

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Pesos uruguayos | 5$650 | 5$500 |
| Pesetas | 1$900 | 1$800 |
| Lira | 1$190 | 1$160 |
| Francos | $910 | $900 |
| Franco suisso | 4$400 | 4$300 |
| Franco belga | $840 | $800 |
| Guildens (Hollanda) | 9$300 | 9$000 |
| Kroners (Suecia) | 3$500 | 3$200 |
| Kroners (Noruega) | 3$200 | 2$900 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$200 | 2$800 |
| Dollar americano | 13$700 | 13$500 |
| Dollar canadense | 13$500 | 13$000 |
| Marcos | 5$300 | 5$300 |
| Shilling (Austria) | 2$700 | 2$400 |
| Corôa (Tchecoslovaquia) | $550 | $500 |
| Dinar (Servia) | $200 | $200 |
| Lei (Rumania) | $100 | $090 |
| Escudos (Portugal) | $620 | $610 |
| Zloty (Polonia) | 2$500 | 2$300 |
| Yens (Japão) | 4$100 | 4$000 |
| Peso boliviano | — | — |
| Peso chileno | $500 | $450 |
| Escudos (Portugal) | $620 | $600 |
| Pesos argentinos | 3$600 | 3$500 |
| Libras (Perú) | 22$000 | 20$000 |
| Libra (Inglaterra) | 68$000 | 67$000 |

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças e acquisição de lettras de cobertura as seguintes taxas:

### Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 15/128 (58$792) |

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 23/256 (58$681) |
| Italia | — | 1$015 |
| Paris | — | $780 |
| Nova York | — | 11$820 |
| Belgica (ouro) | — | 2$760 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $530 |
| Allemanha | — | 4$765 |
| Montevidéo | — | 6$200 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$440 |
| Suissa | — | 3$855 |
| Hespanha | — | 1$610 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 59$307 |

### DINHEIRO

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$380 |
| Nova York | — | 11$460 |
| Paris | — | $745 |
| Italia | — | $955 |
| Allemanha | — | 4$475 |

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$780 |
| Nova York | — | 11$500 |
| Paris | — | $750 |
| Italia | — | $965 |
| Allemanha | — | 4$535 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$960 |
| Nova York | — | 11$610 |

### A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 15$330 a gramma.

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 26

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 59$057 |
| " Paris | — | $784 |
| " Italia | — | 1$020 |
| " Allemanha | — | 4$770 |
| " Portugal | — | $534 |
| " Belgica (ouro) | — | 2$775 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Hespanha | — | 1$623 |
| " Suissa | — | 3$870 |
| " Nova York | — | 11$833 |
| Suecia | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Montevidéo | — | — |
| " Buenos Aires | — | 3$452 |
| Hollanda | — | 8$050 |
| Japão (yen) | — | 3$570 |
| " Tchecoslovaquia | — | $499 |
| Yugo Slavia | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Austria | — | — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 26

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 68$388 |
| " Paris | — | $905 |
| " Italia | — | 1$177 |
| " Portugal | — | $623 |
| Allemanha (reichmark) | — | 4$819 |
| Allemanha (registermark) | — | 3$500 |
| " Belgica (ouro) | — | — |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Hespanha | — | 1$875 |
| " Suissa | — | 4$437 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Dinamarca | — | 3$000 |
| Syria | — | — |
| Palestina | — | — |
| " Tchecoslovaquia | — | $580 |
| " Nova York | — | 13$734 |
| " Montevidéo | — | 5$663 |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$366 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Hollanda | — | 9$374 |
| Japão (yen) | — | 4$121 |
| Austria | — | — |
| Yugo Slavia | — | — |
| Rumania | — | — |
| Chile | — | — |
| " Canadá | — | — |

MOEDAS

Dia 26

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | 67$735 |
| Pesetas (papel) | — | 1$862 |
| Pesetas (prata) | — | — |
| Pesetas (nickel) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | 5$320 |
| Reichsmark (prata) | — | — |
| Reichsmark (nickel) | — | — |
| Dollar canadense (papel) | — | — |
| Dollar americano (nickel) | — | — |
| Dollar americano (prata) | — | 13$500 |
| Dollar americano (papel) | — | 13$521 |
| Franco belga (prata) | — | $600 |
| Franco belga (nickel) | — | — |
| Franco belga (papel) | — | — |
| Peso uruguayo (papel) | — | 5$030 |
| Peso uruguayo (prata) | — | — |
| Francos suissos (prata) | — | — |
| Francos suissos (papel) | — | 4$400 |
| Franco francez (papel) | — | $900 |
| Franco francez (nickel) | — | — |
| Franco francez (prata) | — | — |
| Marco finlandez (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | 3$544 |
| Pesos argentinos (nickel) | — | — |
| Yen (prata) | — | — |
| Yen (papel) | — | 4$200 |
| Lira (papel) | — | — |
| Lira (prata) | — | — |
| Lira (nickel) | — | — |
| Lira (papel) | — | 1$200 |
| Escudos (papel) | — | $620 |
| Escudos (prata) | — | — |
| Escudos (nickel) | — | — |
| Corôa norueguesa (papel) | — | — |
| Corôa slovaquia (papel) | — | — |
| Peso chileno | — | — |
| Florim (papel) | — | — |
| Florim (prata) | — | — |
| Corôa sueca (papel) | — | — |
| Corôa sueca (prata) | — | — |
| Corôa dinamarqueza (papel) | — | — |
| Shilling austriaco (prata) | — | 2$700 |
| Pengo (papel) | — | — |

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$380 e o dollar a 11$460.

## Cambios estrangeiros

| LONDRES, 27. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Abertura: | ás 10,30 a.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.96.37 | $ 4.96.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.87 | L. 57.87 |
| " Madrid á vista por £ | P. 36.37 | P. 36.25 |
| " Paris á vista por £ | F. 75.25 | F. 75.25 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.32 | M. 12.3 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.32 | Fl. 7.32 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.22 | F. 15.20 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 21.27 | B. 21.23 |

| LONDRES, 27. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | á 1,32 p.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.96.25 | $ 4.96.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.87 | L. 57.87 |
| " Madrid á vista por £ | P. 36.37 | P. 36.25 |
| " Paris á vista por £ | F. 75.25 | F. 75.25 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.32 | M. 12.32 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.32 | Fl. 7.32 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.22 | F. 15.20 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 21.27 | B. 21.23 |

| LONDRES, 27. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.32 | Fl. 7.33 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

| NOVA YORK, 26. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | ás 3,13 p.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.97.25 | $ 4.97.12 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.50.75 | c 6.60.25 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.57.25 | c 8.58.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.67 | c 13.69 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 67.78 | c 67.78 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.64 | c 32.67 |
| " Bruxellas, tel., por B. | c 23.37 | c 32.67 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.30 | c 40.30 |

| NOVA YORK, 27. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Abertura: | ás 9,29 a.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.96.25 | $ 4.97.25 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.59.50 | c 6.59.75 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.57.00 | c 8.57.25 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.67 | c 13.67 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c .77 | c 67.78 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.62 | c 32.64 |
| " Bruxellas, tel., por B. | c 23.35 | c 23.37 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.30 | c 40.30 |

| PARIS, 26. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| PARIS s/Nova York á vista por $ | F. 15.15 | F. 15.14 |
| " Londres á vista por £ | F. 75.20 | F. 75.40 |
| " Italia, á vista por 100 L. | F. 129.87 | F. 129.87 |

| BUENOS AIRES, 27. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £: | ás 10,11 a.m. | |
| T/venda | P. 17.06 | P. 17.06 |
| T/compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £: | | |
| T/venda | d 38 7/16 | d 38 7/16 |
| T/compra | d 39 3/16 | d 39 3/16 |

## Telegramma financial

| LONDRES, 27. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |

| | | |
|---|---|---|
| Taxa de desconto em Londres tres mezes | 21/32 % | 21/32 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: | | |
| T/venda | 1/8 % | 1/8 % |
| T/compra | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 21.27 | F. 21.23 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | Não cotado | L. 57.18 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 36.37 | P. 36.30 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs | Não cotado | L. 77.15 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99 00 | Esc. 99 00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

# NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

## ENTRADAS E SAHIDAS

### Da Europa para America do Sul

OUTUBRO

| Procedencia | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | Zeelandia | 10.000 | 28 | 29 |
| Londres | High. Monarch | 14.137 | 29 | 29 |
| Genova | Princ. Maria | 8.539 | 31 | 31 |

### Da America do Sul para Europa

OUTUBRO

| Destino | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Londres | Duquesa | 6.340 | 28 | 28 |
| Londres | Avila Star | 14.000 | 30 | 30 |
| Hamburgo | Bagé | 8.235 | 30 | 30 |
| Antuerpia | Josep. Charlotte | 8.533 | 31 | 31 |
| Hamburgo | Cap Arcona | 27.000 | 31 | 31 |

### Do Norte para o Sul

OUTUBRO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Itapuca | 30 |

### Do Sul para o Norte

OUTUBRO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Manáos | Santos | 28 |

### Da America do Norte e Japão

OUTUBRO

| Procedencia | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | Barbacena | 4.772 | 29 | 29 |
| Nova Orleans | B. Aires-Maru | 12.000 | 31 | 31 |

### Do Brasil para America do Norte e Japão

OUTUBRO

| Destino | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | Taubaté | 5.099 | 29 | 29 |
| Nova Orleans | Osiris | 6.546 | 29 | 29 |

## SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | 27 | 30 |
| Pará | Panair | 28 | 30 |

OUTUBRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|
| Buenos Aires | Panair | 31 | — |



## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1934.

Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Nictheroy | — | |
| De Minas | 3.042 | |
| Do Rio | 1.249 | |
| | | 4.291 |
| Pela Maritima: | | |
| Do E. do Rio | 24 | |
| De Minas | 1.505 | |
| De S. Paulo | 1.470 | |
| | | 2.999 |
| Cabotagem: | | |
| Do Rio | 855 | |
| De Minas | — | 855 |
| Regul. Fluminense (Rio) | 863 | |
| Regulador Espirito Santo | 1.032 | |
| Reguladores de Minas | 26 | |
| Regulador D. N. C. (Nictheroy) | — | |
| | | 1.923 |
| Total | | 9.768 |
| Idem o anno passado | | 11.900 |
| Desde 1 do mez | | 216.325 |
| Média | | 8.320 |
| Desde 1 de julho | | 950.507 |
| Média | | 8.103 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 1.279.575 |
| Café retirado no stock desde 1 de julho | | 23.837 |
| Café retirado do mercado desde 1 do mez | | 252.202 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | 7.983 |
| Europa | 950 |
| America do Sul | — |
| Africa | — |
| Asia | — |
| Cabotagem | — |
| Total | 8.933 |
| Idem o anno passado | 4.904 |
| Desde 1 do mez | 183.272 |
| Desde 1 de julho | 816.008 |
| Idem o anno passado | 1.152.274 |
| Stock | 539.368 |
| Consumo diario | 500 |
| Café retirado pelo D. N. C. no dia 26 do corrente | 328 |
| Café entregue como bonificação, 10 % | 140 |
| Café devolvido | 2 |
| Existencia | 538.686 |
| Idem o anno passado | 571.900 |
| Custo (de 22 a 28 de outubro) | 1$300 |
| Imposto mineiro (outubro) | 3$000 |
| Imposto fluminense | 5$000 |

Funccionou o mercado desse producto, hontem, sem procura de interesse e com os preços sustentados pelos vendedores. Os negocios registrados foram de 2.294 saccas, na base de 13$700, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$700 |
| Typo 4 | 15$200 |
| Typo 5 | 14$700 |
| Typo 6 | 14$200 |
| Typo 7 | 13$700 |
| Typo 8 | 13$200 |

### CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | V. | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 10 kilos | | |
| Outubro | 13$600 | 13$475 | — $200 |
| Novembro | 13$725 | 13$650 | — $050 |
| Dezembro | 13$950 | 13$900 | — $025 |
| Janeiro | 14$050 | 14$000 | — $025 |
| Fevereiro | 14$075 | 14$025 | — $025 |
| Março | 14$100 | 14$035 | — $023 |

Vendas: 3.000 saccas.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 27.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Contratos do Rio* | | |
| Café para entrega em dezembro | 7.11 | 7.15 |
| Café para entrega em março | 7.32 | 7.36 |
| Café para entrega em maio | 7.43 | 7.46 |
| Café para entrega em julho | N/Cot. | 7.52 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 27.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Contratos do Rio* | | |
| Café para entrega em dezembro | 7.08 | 7.15 |
| Café para entrega em março | 7.30 | 7.36 |
| Café para entrega em maio | 7.40 | 7.40 |
| Café para entrega em julho | 7.46 | 7.52 |
| Vendas do dia | 5.000 | 5.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

HAVRE, 27.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Unica chamada.* | | |
| Café para entrega em dezembro | 155 % | 153 ¼ |
| Café para entrega em março | 154 | 154 |
| Café para entrega em maio | 155 | 155 |
| Café para entrega em julho | 155 | 155 ¼ |
| Vendas do dia | 1.000 | 2.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a franco parcial.

LONDRES, 27.

Café disponivel.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque | 46/6 | 46/6 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 39/9 | 39/9 |

SANTOS, 27.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Unica chamada.* | | |
| Café typo 4, para entrega em outubro | 19$300 | 19$500 |
| Café typo 4, para entrega em novembro | 19$500 | 19$500 |
| Café typo 4, para entrega em dezembro | 19$500 | 19$575 |
| Café typo 4, para entrega em janeiro | 19$300 | 19$300 |
| Café typo 4, para entrega em fevereiro | 19$100 | 19$100 |
| Café typo 4, para entrega em março | 19$100 | 19$100 |
| Café typo 4, para entrega em abril | 19$100 | 19$100 |
| Café typo 4, para entrega em maio | 19$100 | 19$100 |
| Café typo 4, para entrega em junho | 19$000 | 19$000 |
| Vendas conhecidas até á hora acima | 500 | — |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 27.

*Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia do anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$000; anterior, 17$000; no mesmo dia do anno passado, 11$800.

Embarques: hoje, 10.951 saccas; anterior, 31.473 saccas; no mesmo dia do anno passado, 42.144 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 30.067 saccas; anterior, 26.227 saccas; no mesmo dia do anno passado 45.414 saccas.

Existencia de hontem por embarque 1.446.338 saccas; anterior, 1.421.228 saccas; no mesmo dia do anno passado, 1.913.620 saccas.

| Saídas: | Saccas |
|---|---|
| Para o Rio da Prata, etc. | 297 |
| Total | 297 |

S. PAULO, 27.

| *Entradas de café:* | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy pela Estrada Paulista | — | — |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 13.000 | 13.000 |
| Total | 13.000 | 13.000 |

## Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

### Em 27 de outubro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | 1.204 | 1.512 | — | — | 2.716 |
| E. F. Leopoldina | — | 3.062 | — | — | 3.062 |
| Regulador | — | — | — | — | — |
| E. F. Central do Brasil | — | — | 175 | — | 175 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.265 | — | 1.265 |
| Regulador | — | — | 692 | — | 692 |
| Cabotagem | — | — | — | — | — |
| Regulador | — | — | — | 800 | 800 |
| Somma das entradas | 1.204 | 4.574 | 2.132 | 800 | 8.210 |
| De 1 do mez até o dia 26 | 30.504 | 120.962 | 51.799 | 18.059 | 216.325 |
| Até esta data | 31.708 | 125.537 | 53.931 | 18.359 | 224.535 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 26 | 538.686 |
| Entradas de hoje | 8.210 |
| Café entregue (bonificação) | — |
| Café devolvido | — |
| | 546.896 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | — | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | 8.330 | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | 20 | | |
| Cabotagem — Sul | — | | |
| Somma dos embarques | 8.350 | 3.350 | |
| De 1 do mez até o dia 26 | 183.272 | | |
| Até esta data | 186.822 | | |
| Retirado do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até o dia 26 | 2.362 | | |
| Até esta data | 2.362 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 4.050 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | | 542.846 |











## ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com procura destituida de importancia e preços inalterados.

### Movimento do Mercado

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 11.030 |

MOVIMENTO DO DIA 26

| Entradas: | |
|---|---|
| De Pernambuco | 10.000 |
| De Maceió | 2.000 |
| De Campos | 700 |
| Total | 12.700 |
| Desde 1 do mez | 120.942 |
| Saídas | 750 |
| Desde 1 do mez | 127.617 |
| Stock actual | 22.980 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 50$300 |
| Demeraras | Nominal |
| Mascavo | Nominal |
| Mascavinhos | 44$000 a 45$000 |

LONDRES, 27.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em outubro | 4/1 ½ | 4/1 ½ |
| Assucar para entrega em dezembro | 4/2 ½ | 4/2 ½ |
| Assucar para entrega em março | 4/4 ¾ | 4/4 ¾ |
| Assucar para entrega em maio | 4/6 ¼ | 4/6 ¼ |

NOVA YORK, 26.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em dezembro | 1.83 | 1.79 |
| Assucar para entrega em janeiro | 1.75 | 1.74 |
| Assucar para entrega em março | 1.78 | 1.74 |
| Assucar para entrega em maio | 1.76 | 1.78 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 27.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em dezembro | 1.83 | 1.83 |
| Assucar para entrega em janeiro | 1.76 | 1.76 |
| Assucar para entrega em março | 1.73 | 1.73 |
| Assucar para entrega em maio | 1.76 | 1.76 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 81.000 | 84.600 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 913.700 | 852.700 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | 1.900 | Nada |
| Para Santos saccos de 60 kilos | 10.300 | Nada |
| Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos | 8.000 | Nada |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 721.500 | 710.900 |

## ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição fraca, com procura destituida de importancia e preços em declinio.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 14.941 |

MOVIMENTO DO DIA 26

| Entradas: | |
|---|---|
| De Pernambuco | 106 |
| Total | 106 |
| Desde 1 do mez | 13.556 |
| Saídas | 869 |
| Desde 1 do mez | 10.430 |
| Stock actual | 14.178 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo seridó:* | |
| Typo 3 | 43$000 a 44$000 |
| Typo 4 | 42$500 a 43$500 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 42$000 |
| Typo 5 | 39$000 a 40$000 |
| *Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 38$000 a 39$000 |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |

LIVERPOOL, 27.

*Fechamento:*

| | 12.30 p.m. Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Pernambuco Fair | 6.67 | 6.62 |
| Maceió Fair | 6.67 | 6.62 |
| American Fully Middling | 6.97 | 6.92 |
| American Futures, para janeiro | 6.49 | 6.47 |
| American Futures, para março | 6.63 | 6.60 |
| American Futures, para maio | 6.62 | 6.58 |
| American Futures, para julho | 6.57 | 6.54 |

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 26.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.30 | 12.35 |
| American Futures, para janeiro | 12.29 | 12.32 |
| American Futures, para março | 12.29 | 12.35 |
| American Futures, para maio | 12.33 | 12.40 |
| American Futures, para julho | 12.40 | 12.40 |

Mercado: afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos, parcial.

NOVA YORK, 27.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para janeiro | 12.32 | 12.29 |
| American Futures, para março | 12.32 | 12.29 |
| American Futures, para maio | 12.38 | 12.33 |
| American Futures, para julho | 12.42 | 12.40 |

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 48$000 | 48$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccos de 80 kilos | 2.300 | Nada |
| Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos | 37.620 | 35.320 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Liverpool, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 24.000 | 22.000 |

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccas de 80 kilos.



## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 29 de outubro em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior brilhado | Kilo | 1$400 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$300 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$200 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | 1$150 |
| Arroz agulha, terceira qualidade | Kilo | $900 |
| Arroz japonez, especial brilhado | Kilo | 1$200 |
| Arroz japonez, especial | Kilo | 1$050 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $750 |
| Arroz quebrado (sangria) | Kilo | $450 |
| Assucar refinado de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Assucar refinado de terceira qualidade | Kilo | $950 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 1 kilo | 8$000 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 750 grs. | 6$000 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 8$000 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 8$000 |
| Banha typo I, em lata fechada | Kilo | 2$300 |
| Banha typo I, em pacotes impermeaveis e inviolaveis | Kilo | 2$400 |
| Banha typo II, em latas fechadas | Kilo | 2$200 |
| Banha typo II, em pacotes impermeaveis e inviolaveis | Kilo | 2$300 |
| Batata nacional, branca, grande especial | Kilo | $900 |
| Batata nacional, amarella, regular | Kilo | $800 |
| Batata nacional, branca, regular | Kilo | $700 |
| Batata nacional, branca, graúda especial | Kilo | $800 |
| Café torrado e moido, "Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933 | Kilo | 3$100 |
| Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933 | Kilo | 2$400 |
| Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 2$200 |
| Carne secca nacional, 1ª qualidade | Kilo | 2$000 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 1$800 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$500 |
| Farinha de trigo, de primeira qualidade | Kilo | $900 |
| Farinha de trigo, de segunda qualidade | Kilo | $750 |
| Farinha de trigo, de terceira qualidade | Kilo | $650 |
| Farinha especial, de mandioca | Kilo | $600 |
| Farinha fina, de mandioca | Kilo | $500 |
| Farinha entre-fina de mandioca | Kilo | $400 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $300 |
| Feijão fradinho | Kilo | $700 |
| Feijão branco, grande | Kilo | 1$000 |
| Feijão branco, miudo | Kilo | $600 |
| Feijão de côres não especificados | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga, especial | Kilo | $650 |
| Feijão manteiga, bom | Kilo | $550 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $550 |
| Feijão preto novo, limpo | Kilo | $550 |
| Feijão preto, superior | Kilo | $450 |
| Fubá de milho, mimoso | Kilo | $650 |
| Fubá de milho, extra-fino | Kilo | $500 |
| Fubá de milho, fino | Kilo | $400 |
| Lombo de porco salgado | Kilo | 2$300 |
| Costella de porco, salgada | Kilo | 2$300 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 7$200 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 6$000 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$200 |
| Milho vermelho, Cateto | Kilo | $350 |
| Milho amarello | Kilo | $300 |
| Milho mesclado | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Kilo | 1$700 |
| Phosphoros | Pacote | 1$900 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezão nacional de 1ª qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade | Kilo | 3$500 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade | Kilo | 2$600 |
| Queijo typo Parmezão nacional de 2ª qualidade | Kilo | 6$300 |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$400 |
| Sabão especial refinado | Kilo | 1$300 |
| Sabão virgem de 1ª qualidade | Kilo | 1$100 |
| Sabão virgem de 2ª qualidade | Kilo | $800 |
| Sal moido, nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 2 kilos | $800 |
| Sal refinado, nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$300 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 1$800 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 2$100 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 3$500 |



## A BOLSA

Tivemos a Bolsa de valores, hontem movimentada de maneira mais animadora com operações realizadas em escala bastante desenvolvida.

Ficaram estaveis as apolices Uniformizadas e fracas as Diversas Emissões. As municipaes de 1931, porém, se mostraram mais animadas e cotaram-se em lotes grandes. Venderam-se essas titulos num total de 3.153 apolices de 200$ a 197$000 cada uma. As de Minas, [illegible] de 1934, regularam ainda a 186$, não tendo, no entanto, despertado maior interesse.

As Obrigações de Minas, 9 %, firmaram-se, ficando a 970$000. As do Thesouro Nacional não accusaram alteração, bem como os demais valores em evidencia, como se verifica adeante.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Emprestimo de 1903, port., 4, a | 855$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 3, 10, 30, 35, a | 853$000 |
| Ditas port., 5, 27, a | 854$000 |
| Ditas idem, 1, a | 855$000 |
| Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a | 995$000 |
| Ditas (1930) de 1:000$, 5, a | 1:016$000 |
| Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 1, a | 1:026$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1914, port., 30, a | 153$000 |
| Dito de 1931, port., 177, 2.168, a | 190$000 |
| Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 10, 20, a | 193$000 |
| Ditos idem, 4, a | 194$000 |
| Ditos idem, 3 a | 119$000 |
| Ditos idem, 1, 2, 4, a | 196$500 |
| Ditos idem, 1, 10, a | 197$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Municipaes de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921), 29, a | 187$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5%, port. (1934), 10, 10, 20, 54, 56, a | 186$000 |
| Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 225, a | 830$000 |
| Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 10, 10, 2, a | 193$000 |
| Ditas de 1:000$, 40, a | 485$000 |
| Ditas idem, 4, a | 484$000 |
| Ditas de 1:000$, 3, 2, 14, 17, 20, 50, 250, a | 973$000 |
| *Bancos:* | |
| Brasil, 35, a | 398$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, nom., 2, a | 245$000 |
| Mestre e Blatgé, 20, a | 290$000 |
| Hollerith, 50, a | 1:250$000 |
| *Debentures:* | |
| S. Helena, 80, a | 170$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | 998$000 | 995$000 |
| Ditas (1932) | 995$000 | — |
| Ditas Ferroviarias | — | 1:027$ |
| Ditas (1930) | — | 1:012$ |
| Uniform. de 1:000$ | — | 868$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nom. | 855$000 | 852$000 |
| Ditas, port. | 855$000 | 853$000 |
| Emprestimo de 1903 | 860$000 | 850$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 106$000 | — |
| Ditas de 500$, 6 %, nom. | — | 835$000 |
| Ditas de 1:000$, numero 2.816, 8 % | — | 965$000 |
| Ditas de 500$ | — | 470$000 |
| Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % | 700$000 | — |
| Ditas de 8 % | 820$000 | 800$000 |
| Rio Grande do Sul, port. | 950$000 | 930$000 |
| Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. uniform. | — | 715$000 |
| Ditas 5 %, port. | 700$000 | — |
| Ditas 7 %, port. | 830$000 | 828$000 |
| Ditas, nom. | 830$000 | — |
| Ditas de 200$, 5 %, (1934) | — | 185$000 |
| Obrigações de 1:000$, 9 % | 970$000 | 965$000 |
| Municipaes de 1904, 4 % | 503$000 | — |
| Ditas nom. | 455$000 | — |
| Ditas de 1917, port. | 154$000 | — |
| Ditas de 1906, port. | — | 160$000 |
| Ditas de 1914 port. | 153$000 | — |
| Ditas de 1920, port. | 155$000 | — |
| Ditas de 1931, port. | 191$000 | 190$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 193$000 | 192$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagos) | 178$000 | 175$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagos) | — | 174$000 |
| Ditas decreto 1.909 (Castello) | — | — |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | 192$000 | 190$000 |
| Ditas (titulos definitivos) | — | 191$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 190$000 |
| Ditas decreto 3.264 | 170$000 | — |
| Ditas decreto 2.097 | 177$000 | 174$000 |

# A Promotora da Casa Propria S. A.

**SEQUENCIA VICTORIOSA!**

Casa construida para o dr. Carlos Paiva Gonçalves, á rua Antonio Portella n.° 54, nesta capital, no valor de Rs. 40:000$ e que vae ser paga em prestações mensaes sem juros de Rs. 344$000, em 9 annos.

## Rs. 6.713:500$000

E' essa a respeitavel cifra distribuida pela "A Promotora da Casa Propria S. A." entre os seus previdentes associados, em numero de 216, e em menos de 2 annos.

Temos a disposição das pessoas interessadas diversos albuns documentados de todas as construcções e acquisições de casas feitas pela "A Promotora".

**SEM JUROS — SEM SORTEIOS — A LONGO PRAZO**

Aproveite a nossa modelar e sadia organização cooperativista para libertar-se do aluguel, adquirindo a sua casa propria, suavemente e sem precisar de capital.

NOME: ....................
ENDEREÇO: ....................
CIDADE: ....................
ESTADO: ....................

**Rua General Camara 76 — Tel. 4-5885**

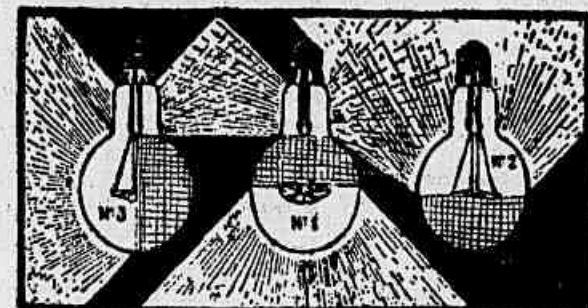
(50252)

# TERRENO PARA INDUSTRIA

Vende-se magnifica área, propria para construcção de uma fabrica. Avenida Suburbana antes do predio n° 923. Tem 167 metros de frente, com fundos até á Linha Auxiliar, podendo ser vendida em partes. Facilita-se o pagamento. Informações com — BONOSO, COMPANHIA PREDIAL, Edificio do Cinema Gloria, Praça Floriano 31 a 39, 2.° andar, Tel. 2-7690.

(32490)

# Lampadas Reflectoras «FAR AGO»

(SYSTEMA PATENTEADO)

Fazem a mais economica e deslumbrante illuminação e servem para todos os fins.

**CASA "MACOR"**

vende artigos para electricidade, agua e gaz e faz installações. 202 — RUA S. PEDRO — 202

(32945)

# CASA GUIOMAR

"CALÇADO DADO"

**29$** PELLICA PRETA FOSCA OU MARRON · LUIZ XV ALTO. Porte: 2$000 · Catalogos gratis

PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & C.ª AV. PASSOS, 120-RIO

(50274)

# OPTICA NEVES

OCULOS E PHOTOGRAPHIAS

**Rua dos Ourives, 15 — (Proximo a Ouvidor). — Tel. 3-0106**

35$000 — "UNIVERSAL" — LEVE E COMMODO PROPRIO PARA SENHORA. HASTES COM FILETE DE METAL INTERNAMENTE.

50$000 — "SAGAMORE" — ADAPTAÇÃO PERFEITA. ULTIMA NOVIDADE AMERICANA. GARANTIMOS A RESISTENCIA DESTE OCULO. EM CASO DE QUEBRA, OFFERECEMOS UM NOVO.

30$000 — "UNIVERSAL" — IDEAL PARA CREANÇAS. BASTANTE RESISTENTE

10$000 — OCULO PARA PROTEGER A VISTA CONTRA OS RAIOS SOLARES. S/GRAU. VIDROS DE CÔR.

20$000 — "SIMPLES" — COMMUM EXTRA FORTE, COM HASTES GROSSAS.

30$000 — LORGNON DE PLATINON INOXIDAVEL. ARTIGO DURAVEL.

**AVIAM-SE RECEITAS DOS SNRS. MEDICOS OCULISTAS.**

FAÇA COLLOCAR NOS SEUS OCULOS OS AFAMADOS VIDROS DE CRYSTAL **"ZEISS PUNKTAL"** — VISÃO UNIFORME.

**LABORATORIO PARA AMADORES.**

**Procure entregar os seus films até ás 10 horas da manhã e terá as copias para o mesmo dia**

PREÇOS ESPECIAES

(33505)

# ANTIGUIDADES

## CASA ANGLO AMERICANA

O MAIOR MUSEU DE ARTE ANTIGA OFFERECE PEÇAS RARAS E AUTHENTICAS DA ÉPOCA

**A' RUA REPUBLICA DO PERU', 71-73**

(Em frente ao Restaurante Roma) — Não tem filiaes

(M 05369)

# CASAS EM PRESTAÇÕES

Vende-se no aprazivel suburbio de Jacarépaguá, a longo prazo, em prestações mensaes desde 230$000, signal desde 1:500$000, com agua e luz. Villa do Valqueire. Estrada Rio-São Paulo. Omnibus das Empresas Vera Cruz, Soberana e Ingá á porta. Trata-se no local com o sr. Estrella, á Estrada Intendente Magalhães n.° 883 ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 e 39. Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o Sr. Bonoso.

(31629)

# Escola de Instrucção Militar N.° 4

**AVISO**

COMPROMISSO A' BANDEIRA

De accordo com a ordem da Inspectoria Regional do Tiro de Guerra, o compromisso á Bandeira marcado para o dia 30, só realizará nesse dia ás 17 horas, na Esplanada do Castello.

Os atiradores devem estar na séde social ás 16 horas do dia 30.

(33043)

| | | |
|---|---|---|
| Ditas decreto 2.339 | — | 174$000 |
| Ditas decreto 1.622. | 175$000 | — |
| Ditas da Porto Alegre de 500$, 8 % | 445$000 | — |
| Ditas Petropolis, de 200$, 7 % . . . | 189$000 | 187$000 |
| Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 % . | — | 700$000 |
| Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 % . . . . . . | — | 815$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil. . . . . . . . | 400$000 | 396$000 |
| Portuguez do Brasil. | 148$000 | 140$000 |
| Ditas, nom. . . . . | 142$000 | — |
| Commercio. . . . . | 180$000 | — |
| Funccionarios Publicos. . . . . . | 48$000 | 47$500 |
| Mercantil do Rio de Janeiro. . . . . | — | 455$000 |
| Boavista . . . . . . | — | 550$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Manuf. Fluminense . | 180$000 | 170$000 |
| America Fabril . . . | — | 200$000 |
| Petropolitana. . . . | — | 130$000 |
| Nova America . . . | 250$000 | — |
| Progresso Industrial. | 180$000 | — |
| Corcovado . . . . . | — | 73$000 |
| Tijuca. . . . . . . | — | 6$000 |
| Industrial Campista. | — | 63$000 |
| Confiança Industrial. | 25$000 | 16$000 |
| Brasil Industrial . . | — | 440$000 |
| Alliança. . . . . . | 105$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Previdente. . . . . | 2:700$ | — |
| Brasil. . . . . . . | — | 42$000 |
| Continental . . . . | 100$000 | — |
| Argos Fluminense . . | — | 2:610$ |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo . | 117$000 | 115$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador. . . . . . | 250$000 | 245$000 |
| Ditas, nom. . . . . | 246$000 | — |
| Hollerith. . . . . . | 1:230$ | 1:290$ |
| Brasileira Diamantifera. . . . . . | — | 8$500 |
| Docas da Bahia . . | — | 8$000 |
| Terras e Colonização | 13$000 | — |
| Mercado Municipal . | — | 235$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos . . | 194$500 | — |
| Manuf. Fluminense . | 206$000 | 204$000 |
| Tecidos Corcovado. . | — | 160$000 |
| Industrial Campista. | — | 155$000 |
| Antarctica Paulista . | 192$000 | — |
| Usinas Nacionaes . . | — | 205$000 |
| Carris Portoalegrense | — | 200$000 |
| Mercado Municipal. . | 209$000 | 202$000 |
| Bellas Artes . . . | 216$000 | — |
| Santa Helena . . . | — | 160$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 8 e 9.

Dia 29 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para a venda de sucata de ferro.

Dia 30 — Secretaria de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Industria e Commercio do Estado de Pernambuco, para installação das estações de tratamento dagua, nas cidades de Olinda, Carunrú e Victoria.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 a 25.

Dia 31 — Escola de Educação Physica do Exercito, para a exploração da cantina deste estabelecimento.

Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

## SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

EXPORTAÇÃO DE ARROZ PELO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DE 1-4-933 ATE' 1-4-934

### Safra de 1933

*Exportação por destino*

| Portos nacionaes: | Saccos |
|---|---|
| Rio de Janeiro.............. | 395.393 |
| Santos ................... | 165.584 |
| Recife ................... | 42.507 |
| Victoria ................. | 26.021 |
| Bahia .................... | 22.344 |
| Curityba ................. | 12.174 |
| Campos ................... | 10.607 |
| Antonina ................. | 9.785 |
| Ponta Grossa.............. | 6.400 |
| Ilhéos ................... | 6.044 |
| João Pessoa............... | 5.596 |
| Natal .................... | 5.503 |
| Fortaleza ................ | 3.050 |
| Florianopolis ............ | 2.941 |
| Paranaguá ................ | 2.677 |
| Cabedello ................ | 1.510 |
| S. Francisco.............. | 1.315 |
| Maceió ................... | 1.150 |
| Rio do Peixe.............. | 677 |
| 21 diversos portos........ | 8.731 |
| | 925.899 |
| **Portos estrangeiros:** | |
| Buenos Aires.............. | 253.580 |
| Montevidéo ............... | 216.220 |
| Libres ................... | 38.492 |
| Hamburgo ................. | 8.832 |
| Rivera ................... | 2.783 |
| Puerto Charqueada......... | 2.500 |
| Londres .................. | 2.278 |
| Liverpool ................ | 728 |
| | 525.407 |
| Total .................... | 1.451.306 |

sendo 490.603, em casca.

| EXPORTADORES | Saccas |
|---|---|
| Arrozeira Brasileira Limitada | 240.010 |
| Alberto Raabe.............. | 158.803 |
| Alvaro Santos & Cia........ | 112.363 |
| Paulo Meneghesi............ | 97.621 |
| José Berta................. | 82.215 |
| Edmundo Dreher & Cia....... | 78.814 |
| Reynaldo Roesch & Cia. Limitada, Cachoeira........ | 64.461 |
| Antonio B. Oliveira & Cia. | 61.110 |
| Vva. Pedro Osorio & Cia., Limitada, Pelotas......... | 59.906 |
| Kurt Weil.................. | 45.515 |
| Arthur Schiehl & Cia....... | 37.051 |
| Sanabria & Cortes, Uruguayana .................. | 36.500 |
| João Scchild & Cia. Pelotas | 32.270 |
| A. Rizzo Irmãos & Cia...... | 30.153 |
| Esteves & Sá............... | 29.636 |
| Estevão Jungblut........... | 20.457 |
| Antonio Bento & Cia. Limitada ..................... | 19.646 |
| Berwanger & Smania......... | 17.880 |
| Piero Sassi................ | 17.710 |
| Vva. Treptow & Cia......... | 17.105 |
| Raul G. Dias............... | 16.813 |
| Carlos Grabl............... | 13.853 |
| Marcello Cancella, Livramento ..................... | 13.840 |
| Antonio Julio Moll......... | 13.289 |
| Anselmi & Cia., Rio Grande | 11.942 |
| Carlos Lubisco & Cia....... | 9.576 |
| Cunha Amaral & Cia., Pelotas ..................... | 9.515 |
| C. Torres & Cia............ | 8.071 |
| Celestino Duarte de Azevedo ..................... | 7.982 |
| Frederico Graessler & Cia., Cachoeira ............. | 7.883 |
| Rogerio Fava............... | 7.222 |
| E. Stracke & Cia., Cachoeira | 5.245 |
| 47 diversos exportadores.... | 72.837 |
| Total ..................... | 1.431.306 |

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

**COTAÇÕES SEMANAES**

| Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1934. | *Preço para lotes* |
|---|---|
| Arroz agulha, amarellão, 60 kilos | 69$000 a 73$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 63$000 a 66$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 60$000 a 63$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 52$000 a 56$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 42$000 a 48$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 49$000 a 50$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 46$000 a 47$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 44$000 a 45$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 39$000 a 40$000 |
| Anga, 60 kilos | Nominal |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $420 a $440 |
| Amendoim, em casca, 25 kilos | 20$000 a 22$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 3$000 a 5$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 7$000 a 8$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$000 a 1$100 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — — |
| Araruta, kilo | — — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 200$000 a 210$000 |
| Bacalhão Superior, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 125$000 a 130$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 120$000 a 134$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 121$000 a 123$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 125$000 a 140$000 |
| Batatas do interior, kilo | $400 a $700 |
| Batatas do sul, kilo | $400 a $700 |
| Batatas estrangeiras, caixa | 32$000 a 34$000 |
| Cebolas nacionaes, kilo | $900 a 1$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | — — |
| Ervilha, kilo | 2$800 a 3$000 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos | 17$000 a 17$500 |
| Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos | 12$500 a 13$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 11$000 a 11$500 |
| Feijão preto especial, novo, 60 kilos | 21$000 a 30$000 |
| Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos | Nominal |
| Feijão branco, 60 kilos | 28$000 a 33$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | Nominal |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 27$000 a 30$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 20$000 a 26$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | Nominal |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 12$000 a 12$500 |
| Fubá extra, 20 kilos | 21$000 a 22$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$600 a 2$700 |
| Lentilhas, 60 kilos | 50$000 a 55$000 |
| Lingua defumada, uma | 2$200 a 3$500 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 1$800 a 2$000 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 1$400 a 1$600 |
| Herva matte, kilo | $600 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 6$200 a 7$000 |
| Manteiga do sul, kilo | — — |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 18$000 a 18$500 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 16$500 a 17$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | — — |
| Polvilho do Norte, kilo | $500 a $550 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $450 |
| Tapioca, kilo | $450 a $550 |
| Toucinho Mineiro, kilo | 1$500 a 1$600 |
| Toucinho Paulista, kilo | 1$700 a 1$800 |
| Toucinho Fumeiro, kilo | 2$300 a 3$400 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | — — |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 1$850 a 1$950 |
| Xarque patos e mantas, mineiro, kilo | 1$400 a 1$700 |
| Xarque, patos e mantas do sul, kilo | 1$600 a 1$700 |

## CARNES VERDES

**MATADOURO DE SANTA CRUZ**

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois.. .. .. .. .. .. .. | 807 |
| Porcos .. .. .. .. .. .. | 45 |
| Vitellos .. .. .. .. .. .. | 85 |
| Carneiros. .. .. .. .. .. | 10 |

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes. .. .. .. .. .. .. | 1$200 |
| Vitellos .. .. .. .. .. | 1$300 |
| Porcos .. .. .. .. .. .. | 2$400 |
| Carneiros. .. .. .. .. .. | 2$700 |

# TERRENOS - JARDIM BOTANICO

Vendem-se optimos lotes á Rua Pacheco Leão, em prestações a longo prazo, sem entrada. VILLA MIRANDA. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos ou no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL; Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. — Telephone 2-7690.

(31629)

# CHA' ITACOLUMY

O Pavilhão de Minas Geraes na Feira de Amostras está vendendo a 2$000 a lata de 100 grammas, a titulo de propaganda, até o dia 10 de Novembro, o resto da safra do CHA' ITACOLUMY, colhido e cultivado em Ouro Preto, provenientes das sementes do chá da India, do melhor sabor e fino aroma.

(M 02870)

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas ...... | — |
| Ditas de 1:000$ ............ | — |
| Diversas Emissões, miudas.... | — |
| Ditas de 1:000$ ............ | 835$000 |
| Obrigações Rodoviarias do réis 1:000$000 . . ............ | — |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) ....... | 918:082$600 |
| Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente.... | 30.828:556$900 |
| Em egual periodo de 1933 . . ......... | 28.922:114$000 |
| Differença para mais em 1933 .......... | 2.003:556$100 |

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

*Fechamento:*

| Preço por 10 kilos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em novembro . . ...... | 6.05 | 6.08 |
| Para entrega em dezembro . . ...... | 6.18 | 6.23 |
| Para entrega em fevereiro . . ..... | N/Cot. | N/Cot. |
| Mercado . . . . . | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil . . ...... | 6.25 | 6.35 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em dezembro . . ...... | 96.62 | 96.25 |
| Para entrega em março . . ......... | 96.12 | 96.25 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 26 de outubro de 1934 . . ......... | 24.857:187$800 |
| Idem em 27 do corrente | 1.832:034$000 |
| Total . . ....... | 26.689:221$900 |
| Em egual periodo de 1933 . . ......... | 18.700:604$300 |
| Differença para mais em 1934 .......... | 7.988:617$600 |
| de abril a 27 do ou- | |
| Renda arrecadada de 1 tubro de 1934 ...... | 181.260:058$200 |
| Em egual periodo de 1933 . . ......... | 146.828:578$200 |
| Differença para mais em 1934 .......... | 34.480:480$000 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nicochea e escalas, vapor sueco "Liguria".

De Cardiff e escalas, vapor grego "Alecoa".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Orient".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itapagé".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itassucê".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Arary".

De Santos (directo), vapor nacional "Campos Salles".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

SAIDAS DE HONTEM

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Orient".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Giala".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Celeste".

Para Maceió e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

# FLORA MEDICINAL

PREPARADOS DE VALOR DA

LICENCIADOS PELO D. N. S. PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI

**COCCULOS** — Soffrimento de estomago, dyspepsia, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

**MYRISTICA** — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

**AGONIADA** — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

**MUSA SEIVA** — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

**PIPER** — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

**CHA' ROMANO** — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos scientificos a

**J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA**

Matriz: Rua São Pedro, 38 Unica filial no Rio: — Rua S. José 75

— Cuidado com as imitações e falsificações —

(30140)

ABAT JOURS para lustre Duzia 30$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA — EM — 10 PRESTAÇÕES

RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 2-4064

(M 07065)

# PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27. — RIO.

(50236)

# SE V. S. É DE MEIA IDADE — LEIA ESTE CONSELHO!

**Desordens renaes causam males destruidores da saúde**

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dôres chronicas nas costas e afflictivas desordens urinarias.

Syptomas descuidados no inicio, não são méramente "incommodativos," porem, indicam um mal perigoso.

Dôres nas costas, dôres de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante á noite, são signaes que V. S. não deve descuidar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martyrisado em dôres, sangue impuro e vigôr perdido.

Existe um remedio de effeito rapido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. E' recommendado em todas as partes do mundo, e conhecido por Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquira um vidro na sua pharmacia. Tome duas pilulas ao deitar-se; e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dôres. Persevere, e os seus padecimentos desapparecerão por completo. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento. Experimentado e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. pode tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento.

**PILULAS**

# DE WITT

**PARA OS RINS E A BEXIGA**

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

(30670)

# DESDE 47$500

por mez, construidas de pedra, tijolo, telha typo francez, madeiras de lei, venezianas e portas almofadadas, com um lote de 10x40. Logar alto, enxuto, linda vista para a bahia, praia de banhos, agua encanada, luz e omnibus. Parque Duque de Caxias Caxias, antigo Merity. E. F Leopoldina, Junto á estação

(M 6234)

# RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62.

(M 04909)

# JACARÉPAGUÁ -- TERRENOS

Vendem-se lotes desde 4:000$000, em prestações a longo prazo sem entrada. Agua, luz e 3 linhas de omnibus á porta. Estrada Rio-São Paulo. VILLA DO VALQUEIRE. Trata-se no local com o sr. Estrella á Estrada Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 a 39. Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690.

(31629)

# COMPRE SEU SITIO ONDE POSSA MORAR

é o que acontece a quem compra um sitio na Estrada do Campinho, Campo Grande, caminho para o aerodromo do "Zeppelin" a 5 minutos da estação, com agua encanada. Pagamento suave.

CAMPO GRANDE — Dist. Federal.

Medina — Ed. Castello — S. 307. — — — — Tel. 2-0721.

(31629)

# ACCUMULADOR "DIESEL"

E' o unico de 105 ampéres, para automovel, que se vende por 75$000 garantido por um anno. GENERAL PEDRA, 47 — Tel. 4-6354.

(M 2829)

**GLORIA**

HOJE — AS 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL

Mais forte que um touro desenho da Paramount com O MARINHEIRO

A PARAMOUNT PICTURES apresentará W. C. FIELD — BUSTER CRABBE — JOAN MARSH, em "APEZAR DOS PEZARES"

A UNIVERSAL PICTURES apresentará os 1º — 2º — 3º e 4º episodios (INICIO) do novo film em séries A VISÃO FATAL com BELA LUGOSI

SURPREZAS e DISTRIBUIÇÃO DE CHOCOLATES — LACTA —

---

## Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRINCEZA DAS CZARDAS: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

O Programma ART a presenta

PRINCEZA DAS CZARDAS

Uma producção da UFA. Direcção de GEORG JACOBY

HANS SOHNKER
PAUL KEMP

MARTHA EGGERTH

A 7ª MARAVILHA DO RIO — natural nacional da D. F. B. METRO TONE NEWS 254

## ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00. DADA EM PENHOR: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

DADA EM PENHOR (LITTLE MISS MARKER)

com Adolphe MENJOU, CHARLES BICKFORD, DOROTHY DELL

SHIRLEY TEMPLE

BETTY NO TRIBUNAL — desenho de BETTY BOOP. CINE MOZAICO — natural nacional da D. F. B. PARAMOUNT SOUND NEWS

## IMPERIO

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SEGUE O ESPECTACULO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CARL BRISSON
VICTOR MC LAGLEN
JACK OAKIE
KITTY CARLISLE
— EM —

Segue o espectaculo

"MURDER AT THE VANITIES"

MAIS FORTE QUE UM TOURO — desenho do MARINHEIRO

S. PAULO EM 24 HORAS — natural nacional da ROSSI REX FILM. PARAMOUNT SOUND NEWS

## GLORIA

TELEPHONE: 2-0504

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20. BEIJOS E SEGREDOS: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

GENE RAYMOND
FRANCES DEE

na producção de JESSY L. LASKY

BEIJOS E SEGREDOS (COMING OUT PARTY)

A FILHA DO BANQUEIRO — desenho (Fox). FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

## IPANEMA

TELEPHONE: 7-5693

PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER FIRST apresenta

DOLORES DEL RIO

KAY FRANCIS — RICARDO CORTEZ
AL JOLSON — DICK POWELL

Sob a direcção de LLOYD BACON em WONDER BAR

COLOMBO TRAHIDO — short da First. Paramount Sound News

Só na MATINÉE "CAVA NDO O DELLE com Joe E. Brown

PREÇOS:

| | |
|---|---|
| BALCÕES | 1$500 |
| POLTRONAS | 2$000 |
| CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS | 1$000 |

Sellos a cargo do publico.

AMANHÃ

A PARAMOUNT PICTURES apresentará FREDRIC MARCH, em "A NOITE E' NOSSA" e BUSTER CRABBE, em O HOMEM LEÃO

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS — MATINÉE ás 2 hs

---

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE RANGE", DA WESTERN ELECTRIC A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE. TELEPHONES: 2—7092 e 4—6087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 Horas

ULTIMO DIA

COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE 6 e RIO JORNAL n. 1 (Ilha de Paquetá) short nacional D. F. B.

Amanhã — O film inteiramente novo, falado e cantado em francez, do Programma Urania

CASANOVA o Principe do Amor

com o celebre astro russo IWAN MOSJOUKINE

(IMPROPRIO PARA MENORES) Comm. de Censura

## REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA. APPARELHAMENTO "WIDE RANGE". TEL. 2-8529

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A UNIVERSAL apresenta

DEI MEU AMOR

com PAUL LUKAS — WYNNE GIBSON

EM SUAS ULTIMAS EXHIBIÇÕES

*MATINÉE INFANTIL* ás 10 hrs.

PROGRAMMA FORMIDAVEL!

1.º Universal Jornal
2.º Appetite e Fastio — Comedia
3.º O Bonde de Buddy — Desenho
4.º Escamoteando — Revista
5.º SALTEADOR MASCARADO

FILM FAR-WEST, com BOB STEELE

Preços — Adultos, 2$200 — Creanças, 1$100

AMANHÃ - PEQUENA ENCANTADORA

Film extrahido da opereta LE FRUIT VERT

## PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

MARLENE DIETRICH

— EM —

A IMPERATRIZ GALANTE

AMANHÃ

JOE E. BROWN

P'RA LA' DE MALUCO, em

SOMOS DE CIRCO (THE CIRCUS CLOWN)

E mais: — WARREN WILLIAM, GINGER ROGER e MARY ASTOR em ALTA RODA

## RIVAL

HOJE, ás 16, 20 e 22 hrs.

MUSA DE TANGO

Grande successo de DULCINA

AMANHÃ — Ultima de MUSA DO TANGO, — em festival de Roque da Cunha

Brilhante acto variado com o concurso de *Dulcina, Zezé Fonseca, Lourdinha Bittencourt, Andréa Mariuza, Manoel Durães, Carlos Galhardo, Custodio Mesquita, Silvinha Mello, João Petra de Barros, Olavo de Barros e Roque da Cunha*

5ª feira, 30, primeiras de A Bella e a Fera de Bernardo Shaw, em vesperal e á noite, festa de ODILON. Grandes actos variados.

4ª feira, 31, festa de SARAH NOBRE, com O ULTIMO LORD

5 de novembro, festa de ODUVALDO, com a unica representação de CANÇÃO DA FELICIDADE

6 e 7 — Despedida da Companhia, recita de DURAES E ARISTOTELES com "AMOR..."

## PATHÉ PALACIO

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

EU FUI UMA ESPIÃ

com MADELEINE CARROL, CONRAD VEIDT, HERBERT MARSHALL

Complemento: QUANDO CHEGA O DESASTRE (Aventuras de um Cameraman)

## Broadway

Tel. 2-6788

HOJE

A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

FORMIDAVEL SENSACIONAL! INCRIVEL!

O FILHO DE KING KONG (SON OF KONG)

com Robert Armstrong, Helen Mack e Franc Reicher.

No seio da natureza em furia, os monstros anti-diluvianos lutam contra propria morte

## Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — Em sessões continuas das 13 1|2 horas em deante

TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

*O grandioso film do genero "só para adultos", com innumeras scenas realistas.*

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

## CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée

ACONTECEU NAQUELLA NOITE... com CLARK GABLE e CLAUDETTE COLBERT

E' ASSIM QUE EU GOSTO. Comedia, com Gloria Stuart

Amanhã — Ramon Novarro em AMOR SELVAGEM!

## NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée 2 films sensacionaes

O Drama de um Homem por Lionel Barrymore, Joel Mc Crea e Frances Dee

Um Homensinho Valente por JACKIE COOPER e LILA LEE

AMANHÃ: VIDA BOHEMIA pelo querido Charles Farrell e Charlie Ruggles

Pão e Ouro por Richard Arlen, Chester Morris e Genevieve Tobin

5ª feira: A CARTOMANTE

## CARLOS GOMES

HOJE — ás 3 — ás 8 e ás 10 horas

Mais tres representações da impagavel comedia de ARTHUR DE AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

QUARTA-FEIRA: DEUS LHE PAGUE

## THEATRO ESCOLA

THEATRO ESCOLA - direcção de Renato Vianna — Antigo THEATRO CASINO

SEXO

tres actos vigorosos do Doutor Calazans, dedicados ao Syndicato Medico Brasileiro.

Espectaculo inaugural Segunda-feira 29, ás 21 horas, com a presença dos Srs. Presidente da Republica, Interventor Federal e altas autoridades.

BILHETES A' VENDA — POLTRONA 5$000

## CANTARELLI no RECREIO

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Despedida deste Theatro EM "MATINÉE CHIC" — A'S 15 HORAS E A'S 21 HORAS — ESPECTACULO COMPLETO

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DO HOMEM-ENIGMA — O MAGO-GENTLEMAN QUE CONQUISTOU O PUBLICO CARIOCA!!!

O MAIOR SUCCESSO DOS ULTIMOS TEMPOS!!! ASSOMBRO!!! — HORROR!!! — MYSTERIO!!!

## "FEITIÇO DE CORAL"

é o cartaz victorioso do CASA DO CABOCLO

HOJE ás 7,45, 9,15 e 10,30 horas, mais cinco representações dessa peça sertaneja que é a melhor producção da parceria DUQUE - DE CHOCOLAT.

Matinée — A's 3 e ás 4,15, com distribuição de BUSI.

## Theatro PHENIX

Canzone di Napoli

HOJE — Despedida — HOJE. Vesperal ás 15 hs. Vesperal a linda opereta ADDIO GIOVENEZZA — E — GRANDE ACTO VARIADO

A' noite: ás 20,45 — A' noite VARCA NAPOLITANA — E — COLOSSAL ACTO VARIADO

## POPULAR

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ

ROBERT ARMSTRONG em O MYSTERIO DE MR. X

TIM MAC COY em O AUTO POLICIAL 17

BUCK JONES em CAÇADOR DE SENSAÇÕES

O CAVALLO INFERNAL — 3º e 4º episodios.

Amanhã: Cruzeiro dos amores, O pugilista e a favorita, O passo fatal, O jogador galopante, 9.º e 10º episodios.

## MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS

EVELYN VENABLE em A HIENA DA 5ª AVENIDA

MARY ASTOR em ALTA RODA

O CAVALLO INFERNAL 11º e 12º episodios.

Amanhã: Mulher é mulher, Honesto saltiador

## PRIMOR

MARLENE DIETRICH em A Imperatriz galante

CHARLIE RUGGLE em Melodias da primavera

Amanhã: Loucuras de Shanghay, O bandoleiro da noite.

## PARIS

No palco: 5 - 8 - 10 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:

O REI DA PRIMAVERA

Na téla: GEORGE WHITS em ESCANDALOS DA BROADWAY. FRANKIE DARRO em EDADE PERIGOSA

Amanhã: No palco: Genesio Arruda em JARDIM DA EUROPA — Côros, dansas e canções regionaes portuguezas, com acompanhamento de guitarristas. Na téla: A liga das mulheres — O auto policial numero 17

## HADDOCK LOBO

EDMUND LOWE em BASTA DE MULHERES. DONALDS WOODS em NEVOA DO MYSTERIO. No palco: 4 - 7 e 9,30 horas Genesio Arruda na hilariante chanchada:

O REI DA BANHA

Amanhã: Ivan Mosjoukine em CASANOVA — Melodias da Primavera. No palco: Genesio Arruda em JARDIM DA EUROPA

---

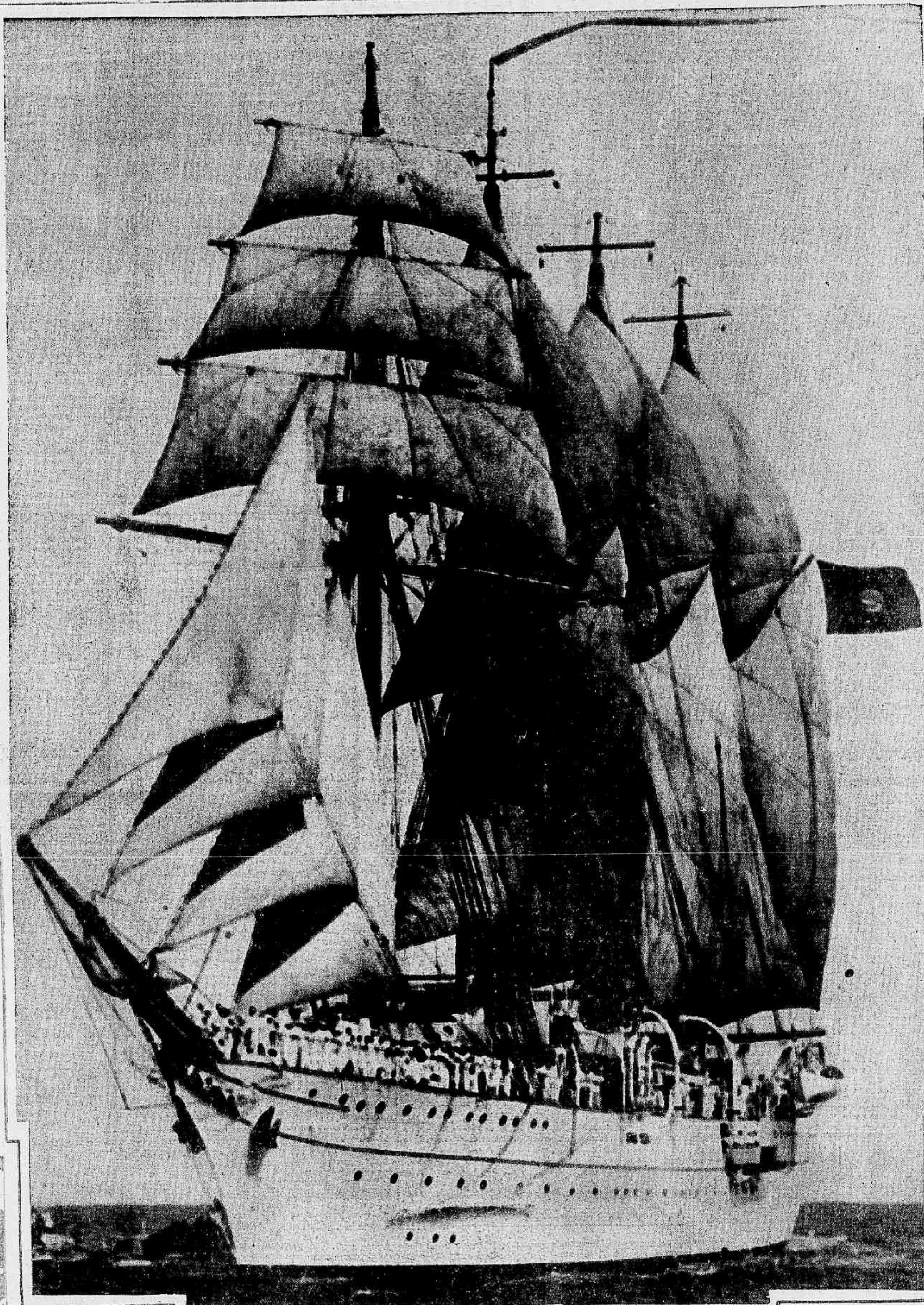
# O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA!!!

ACABA DE RECEBER DOS ESTADOS UNIDOS E JA' INSTALLOU O APPARELHAMENTO WIDE RANGE, GRAÇAS AO QUAL TODO O FILM ALI EXHIBIDO E' OUVIDO COM A MAXIMA PUREZA E FIDELIDADE!

Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

28 de Outubro de 1934

Supplemento — Domingo

# ALMIRANTE · SALDANHA

Não ha uma só pessoa medianamente culta, no Brasil, que não comprehenda a necessidade de possuirmos uma marinha forte e numerosa. Não por espirito bellico, que somos pacificos de indole, nem, tampouco, com propositos imperialistas, que a propria Constituição prohibe nos empenhemos directa ou indirectamente em guerra de conquista. A necessidade de uma grande esquadra dimana sobretudo da immensidão das nossas costas e dos nossos rios navegaveis, assim como da disposição topographica do nosso sólo que difficulta, sem duvida, o estabelecimento de linhas terrestres de communicação.

Paiz vastissimo e relativamente despovoado (cerca de 4 habitantes por kilometro quadrado), a Marinha é para o Brasil, através do conducto arterial das aguas, o globulo vermelho a percorrer-lhe o organismo, allmentando-o, vivificando-o. E' o traço de ligação entre o governo central e o dos Estados, entre o povo da capital da Republica e os caboclos da Amazonia, os praianos do nordeste, os gaúchos desempenados dos pampas sulinos. Do Oyapock ao Chuy pelo mar, ao longo do Amazonas terra a dentro, na lagoa dos Patos, no Uruguay e em largo trecho do Paraguay, em Matto Grosso, a Marinha é um facho de brasilidade accendendo o patriotismo da nossa gente! Aonde quer que chegue um navio de guerra, nos grandes portos como Santos, Bahia, Belém, ou nos logarejos sem nome de um recanto qualquer de costa, ha sempre um sorriso bom de alegria em cada rosto de compatriota, envergue elle a casaca do homem de sociedade ou a camisa de riscado do pescador humilde.

No estrangeiro, nem é preciso falar; a marinha é o proprio Brasil através dos mares.

---

Desde o imperio, nos tempos aureos em que a marinha brasileira era contada entre as potencias mundiaes, desde essa longinqua era dos "patescas" e dos velhos "lobos do mar" sempre tiveram os jovens officiaes e marinheiros um navio apropriado onde faziam a aprendizagem pratica de sua profissão ao léo das ondas, ao sopro dos galernos das proximidades da costa ou dos ventos rijos do oceano largo. A **Nictheroy**, a **Bahiana**, o **Almirante Barroso** e o **Benjamin Constant**, este já nos nossos dias, são navios legendarios em cujo bojo se fizeram homens, enrijaram o caracter e doutrinaram aos novos grandes vultos da nossa marinha: Barroso, Jaceguay, Custodio de Mello, Julio de Noronha, Marques de Leão, Saldanha da Gama, Gomes Pereira e tantos outros.

Com a baixa de serviço do **Benjamin Constant**, ha mais de dez annos se interrompeu esas bella tradição marinheira, e os guardas-marinha não mais puderam levar aos quatro cantos do globo o riso sadio de uma mocidade enthusiastica, de par com a saudação do Brasil ás nações amigas do mundo todo...

Uma era nova, porém, desponta para a nossa marinha. Os corações se alevantam, as almas se alteiam como flammulas de fé! Ha um sursum corda por toda parte. No proprio pateo do Arsenal, em linhas sobrias e magnificas, o palacio do Ministerio se ergue, imponente, como um marco entre o passado e o futuro. O **Almirante Saldanha**, o novo navio-escola, ahi está na moldura guanabarina, lumincso como o proprio sol que o envolve, as velas brancas em descanso tal um grande passaro que repousasse sobre as aguas no intervallo entre dois vôos.

Fez bem a capital da Republica em vibrar de enthusiasmo para recebel-o. E' o renascimento da Marinha que se festeja e a marinha é a propria garantia de nossa existencia como nação!

Elle ostenta um nome que e um symbolo: Saldanha da Gama..., Saldanha era o homem e o marinheiro perfeito. Polyglota, versado em todas as sciencias e conhecedor de todas as artes, bello no physico e no moral, caldeado na escola da disciplina e do dever, patriota como poucos, mestre e modelo da mocidade marinheira do seu tempo, encarou o typo completo do chefe e do educador. Tanto manejava a espada como a penna e brilhava sempre e sempre, assim num salão de festas como num passadiço de commando. Certa vez, no porto de Nova York, elle transformou seu navio numa corbelha de flores para uma recepção dansante que durou até á madrugada. Ao amanhecer, com outro grupo de convidados a bordo, apresentava-o rigorosamente prompto para combate. A 13 de março de 1894, a bordo da "Mindello" aonde se asylara, curtindo as dores physicas do ferimento recebido no combate da Armação e as angustias moraes do transe por que passava, Saldanha tinha a seu lado, a contemplar os navios do almirante Jeronymo Gonçalves, a esposa de um official portuguez. A um instante dado, o vento arrebata a mantilha da dama e ia levando-a para as aguas. O almirante, rapido, segura-a, e, como se estivesse num salão, discorre galante e eruditamente sobre as rendas... Em Campo Osorio Saldanha não morreu: ergueu o pedestal para a sua propria estatua.

Entregue á protecção desse nome aureolado, o novo navio-escola é já, só por isso, uma legenda de gloria. A sua chegada ao Rio, porém, assignala mais do que tudo uma alvorada: a alvorada da nova Marinha. Saudemol-a, pois, os bons patriotas, porque a Marinha, na bôa e na má hora, sempre esteve e sempre estará com o Brasil!

**PRADO MAIA**

# OS MINISTROS DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO

## D. RODRIGO DE SOUZA COUTINHO

Por LUIZ EDMUNDO

**Tres ministros que eram como tres relogios — Homens de Estado de Portugal na madrugada do seculo XIX. — Quem era d. Rodrigo — Beneficios que nos chegaram. Razões reaes desses beneficios. O sr. Malheiro Dias e as suas idéas sobre o passado do Brasil — Uma tragedia em São Christovão — D. Rodrigo, D. João e o travesso Junot.**

Hypolito da Costa compara os tres primeiros ministros de D. João, no Brasil, a tres relogios, dizendo que D. Rodrigo de Souza Coutinho andava de mais, adeantando-se, D. Fernando Portugal atrazava-se, sendo que o conde da Anadia vivia sempre parado. O que não disse foi que o principe, como um bom discipulo de Machiavel, não queria, jamais, saber de relojoeiros para concertal-os, achando, com grande razão, que bastava olhar para si proprio cada vez que desejasse saber as horas que eram...

Não possuindo sabios e escriptores, o Portugal dessa época, decaido e nivelado ás condições obscuras e subalternas da sua semi barbara colonia, naturalmente não podia dar-se ao luxo de possuir grandes estadistas.

Oliveira Martins falando, nesse particular, da situação desamparada da Metropole pelo correr do seculo XVIII, chega a ponto de dizer que, *brasileiros, em geral, eram os sabios e os literatos portuguezes de então! (O Brasil e as Colonias Portuguezas* pag. 108).

E nem se faz necessario consultar a lista enorme de nomes que elles nos mette pelos olhos, nomes que ainda honraram o paiz no começo e até meados da centuria seguinte.

Ministros, em Portugal, com certo prestigio e fama no tempo do sr. D. João podia-se muito bem dizer que só havia tres: D. Rodrigo de Souza Coutinho, Antonio de Araujo e Palmella. Todos elles saidos do Reino, tinham viajado, instruindo-se em contacto com nações mais adeantadas, de onde trouxeram luzes que num paiz de pobres almotolias de azeite, eram como a intensa claridade fulgurante de um sol no pino do meio-dia.

O primeiro ministerio organizado pelo principe regente D. João para servir no Brasil trazia o nome de D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, como uma grande figura de proa.

Faça-se sempre dello como de um homem de intelligencia, de cultura e descortino politico. Não mentirá quem isso affirmar, contrariando, embóra, a opinião de criticos exigentes que os pintam como uma chata figura, especie de incubadeira de idéas cujas realizações não correspondiam ás promessas que vivia, sempre a fazer. Hypolito da Costa, accusa-o, por exemplo, de ter vindo de Turim para Lisbôa disposto a transformar Portugal numa grande potencia maritima, sendo que, durante o tempo que ali foi ministro da Marinha, não fez construir uma só não nos arsenaes da capital do Reino. Ora, quando se pensa que até nas modernas democracias, os ministros não conseguem realizar programmas mais faceis, menos por vontade propria que por injuncções de ordem superior, absolve-se D. Rodrigo, pensando ainda que se não da critica de Hypolito da Costa para que pudessem sair dos arsenaes de Lisbôa, ou de qualquer outro arsenal, tinham, antes, que entrar na cabeça emperdenida e cheia de untos de D. João. Era o sympathico D. Rodrigo, um homem que tinha idéas como os passaros têm azas e voam sempre que os deixam voar. Se o deixavam fazer, fazia, como aconteceu no Brasil. Trabalhador infatigavel, nada sceptico, activo, emprehendedor, recomenda-se, ainda, pelo grande amor que demonstrou sempre, a nossa terra. Fidalgo e senhor da melhor distincção pessoal, talvez fosse um tanto brusco de maneiras e um pouquinho orgulhoso. Não era, isso, porém, um defeito. Defeito talvez fosse, se não tivessemos em conta os vicios da educação jesuitica em Portugal, certos apuros de bisbilhotice, certos pruridos de mexerico e outros desllses que resultam, por vezes, da sua correspondencia particular onde o *disse-não disse* não falta ao lado de sobrepticias queixas e disfarçadas insinuações. Isso no tempo não era defeito. Era um tempo má lingua. Peccadilho da época. Uma vez, lastima-se de coisas descabelladas que dizem a seu respeito em casa de Luiz Pinto (carta de 22 de novembro de 1796), queixando-se de ameaças que se lhe fazem, não sem accrescentar ufano da sua dedicação pelo principe: *V. A. R. não ignora que eu ainda que só fosse pelo amor á sua Real approvação e pôde mandar se informar do respeito e do zelo com que sempre fallo da sua Sagrada Pessoa.* De outra vez falando de D. Luiz de Vasconcellos e Souza, allega que elle sabia contar muito bem *pelo muito dinheiro que trouxe do Rio de Janeiro*, onde esteve como vice-rei. Pela carta de 5 de novembro de 1795, os membros da junta do Real Erario eram individuos a quem ninguem confiaria um só real! Encaminhava cartas anonymas ao principe commentando-as. (C. de 18 de abril de 1796) como se fossem firmadas pelas pessoas de melhor bom senso do Reino, cartas que, afinal, podiam ser feitas, até, pelo seu proprio punho. Fraquezas. Ranço de jesuita. Falhas desculpaveis por uma época de decadencia moral. Póde-se affirmar, porém, que o homem, de qualquer fórma, era incapaz de qualquer acção baixa ou vil. E foi muito.

Dr. Rodrigo de Souza Coutinho

Não se podia é ter outra visão, um homem de sobre entrar fino, educado, sabendo o que é delicadeza moral. Póde-se affirmar, porém, que o homem, de qualquer fórma, e pela sua intelligencia, e pelo seu saber, desmente o conceito de Maria Amalia Vaz de Carvalho (*Vida do Duque de Palmella*) sobre o que ella chamou a nobreza analphabeta de Portugal.

Nós devemos a D. Rodrigo de Souza Coutinho a iniciativa dos grandes beneficios e innovações que lançadas por occasião da chegada da Côrte de Lisbôa, e o despertar de nosso paiz de todas as épocas. Do que pela época, a prosperidade dessa era colonial que pelo notavel decreto derrubando a muralha chineza que durante tres seculos separou o Brasil do resto das nações civilizadas. E' verdade que tais favores pela sua intelligencia e pelo seu saber, desmente o conceito de Maria Amalia de Carvalho, que o pae das tradições, assim como o decreto dos sacrificios, se fossem os pontos da nossa segurança. O Brasil, desde a época colonial, em 1821, para instalar-se definitivamente no Reino, a primeira coisa que se fez foi tentar supprimir as regalias que nos tinham sido concedidas, recolonizando-nos, reduzindo-nos á escravidão anterior, de tal sorte transformando o grande Estado que fôra erguido á categoria de Reino a uma réles colonia, egual a Angola ou Moçambique.

Por isso nos revoltamos. E tão unanimo foi essa revolta que nem um homem da tempera do que se chamou, aqui, Pedro I, com todas as juras feitas ao pae, de morrer antes de submetter-se á nossa vontade, teve animo para nos dizer, diminuindo-nos o impeto:

— Mas, esperem vocês, pelo menos, um pouco, a ver se de outra fórma arranjamos as coisas...

Tinha que trepar logo, para a espada de um soldado, que só quasi em annos depois velo a saber-se que era um burro e não um cavallo, e gritar o que queriamos que elle gritasse: *Independencia ou Morte!*

E já que recordamos aquelles beneficios e innovações que, pelo facto de terem sido feitos com tendenciosos propositos, não devem ser jamais olvidados, ou diminuidos, innovações e beneficios dos quaes nos assenhoriamos, depois, virtualmente, integrando-os a um patrimonio que hoje, felizmente, nos pertence, convém recordar, ainda, do que muitos delles foram até creados á revelia dos interesses e das necessidades do Brasil.

Hypolito da Costa chega a affirmar, no *Correio Braziliense*, que o que no Rio se fez, a esse tempo, foi abrir o *almanach* de Lisbôa e delle copiar, servilmente, a relação das repartições existentes na Capital do Reino e que tinham de ser entre nós estabelecidas.

Transplantaram-se para cá, assim, postos, instituições burocraticas perfeitamente exoticas, verdadeiros kistos de uma administração que para aqui se mudava, sem que se mudassem os velhos de uma casa para outra. O que se queria era montar aqui de qualquer fórma a machina do Estado, a mesmissima de lá, enferrujada e gasta, afim de que, na funcção da mesma, pudessem ser dependuradas cerca de 15.000 sanguesugas da Corôa, reboque e peso da Côrte fugitiva que chegava. As capitanias, que eram, tambem, Brasil, essas, coitadas, ficaram abandonadas como estavam, continuando a ser o que eram, feudo e patrimonio. Não se pensou nellas. *Deixaram, assim intactas as instituições coloniaes, das capitanias,* diz Pereira da Silva, na sua *Historia da Fundação do Imperio Brasileiro. Não modificaram o governo, que as acobrunhava. Não se cercaram de garantias civis para que se fortificasse a segurança pessoal, e os bens dos subditos; nem politicas, para que se cessassem os absolutismos, e as arbitrariedades dos capitães generaes, governadores e capitães-móres, que se consideravam superiores ás leis e funccionavam como verdadeiros pachás e donos de conquistas; e nem administrativas, para que ficassem fóra da sua alçada as finanças, as repartições fiscaes, as autoridades juridicarias e ecclesiasticas, cujas attribuições privativas e marcha regular perturbavam elles constantemente.* (pag. 53 vol. II).

Até a elevação do Brasil á categoria de Reino, lembrança de Teyllerand, foi feito exclusivamente, sabe-se hoje, para dar relevo á Metropole, que passou a ser um Portugal maior. E muito mais importante!

Satisfazia-se, o interesse immediato da Corôa portugueza. Mais uma vez. Não se pensava em nós. Essa é que é a verdade. Nua e crua.

Afinal, o Portugal, joanino, pensando desapaixonadamente, fez o que faria qualquer outra nação em condições identicas. Hontem como hoje. Isso tambem é uma grande verdade. Não lhe queremos mal por isso. O que queremos é que não se torça obstinada e petulantemente, a verdade de factos que a Historia official tão claramente desvenda através de documentos que ainda existem. Isso é o que queremos, mesmo porque essa preoccupação systematica é até certo ponto irritante e offende o nosso amor proprio de povo, pelo que encerra de desprezo pela nossa intelligencia.

O escriptor Carlos Malheiro Dias, revelando um fino espirito conciliador, age mentir as impulsões de certos ignorantes da Historia, que o são, tambem, da psychologia humana, lembra, num dos seus ultimos artigos que os brasileiros não devem recordar o passado dos vice-reis e do rei. De D. João VI, quasi a dizer: — Meus senhores, nem isso tudo não nos mexermos mais nisso? E' como se nós acconselhassemos aos portuguezes que esquecessem as palavras no caso Vasco da Gama e as Indias. A historia é sempre feita de glorias e de lama. Toda ella. E não é recordando as tyrannias do sr. Conde de Rezende, nem a complacencia do marido de Carlota Joaquina, que iremos diminuir o affecto que temos a Portugal ou com isso influir no preço do Alvarinhão, na importação de castanhas e das sardinhas de Lisbôa. Pelo contrario. A evocação de certas miserias de um passado commum só servem para ainda mais unir portuguezes e brasileiros na lembrança de que fomos irmãos na desgraça e egualmente victimas da ignorancia, da prepotencia e do fanatismo de certos reis.

A 26 de janeiro de 1812 repentinamente, inesperadamente, o conde Linhares escreve, o Marquez do Funchal, numa curiosa monographia, foi chamado á Gloria eterna...

Dias antes tinha elle sido chamado a S. Christovão, onde chegou encontrando um dos Lobatos á espera, muito nervoso e afflicto, como que a prever a terrivel scena que estava prestes a rebentar. Sabe-se antes de tudo as razões que promoveram essa convocação urgente.

Fervia na Côrte, dividindo fidalgos, inquietando diplomatas, o caso da Companhia do Alto Douro, que ao que parece o valido de tratado do comercio assignado pelos inglezes. Havia grandes interesses envolvendo a agitada questão que, apartando os homens em duas grandes correntes, deixava o principe no meio. Ora, este, que a principio fol neutro, e, depois, inclinado-se ás razões de D. Rodrigo, acabou por definir-se pelo grupo contrario, que é o grupo que acabava por definir-se pelo principio defendera alvorado de o principe; e aquella sua opinião, pelo que pertencia, e um dos planos de accordo estabelecidos pelo seu ministro.

Quando o conde de Linhares chegou a S. Christovão já, em S. Christovão, estava o seu principe, que pretendia falar-lhe da razão pela qual havia sido tão urgentemente convocado. Assim posto, não estranhou o signal de mão humor que o principe tinha estampado no semblante, a recebel-o.

Disse-lhe D. João como exordio:

— Creio que V. Ex., sr. Conde de Linhares, leva em demasia as suas attribuições de ministro, que de outra forma não se explica a attitude por V. Ex. assumida, em nome do governo, no caso dos negocios da Companhia do Alto Douro.

— Vossa Alteza podiu, francamente, a opinião de um de seus ministros relativa a interesses de sua pasta. O ministro deu, a Vossa Alteza, não regateou franqueza, a deu, a nó, a opinião que lhe dictavam a sinceridade e o seu pensamento, apenas, nos interesses e na honra destes reinos. Um ministro que assim procede, Alteza, respondendo a uma pergunta, não se excede, crelo bem.

D. João teve um gesto de amuo:

— Vossa Excellencia assim fala, mas, já lhe disseram os conselheiros mais até os amigos do pelto de V. Exc. quando sempre procuram corresponder á sinceridade do meu ministro as palavras por elle proprio emittidas com relação a estes negocios...

D. Rodrigo empallideceu...

— Vossa Alteza me humilha com tal proposito e me offenderia, enormemente, se eu não descobrisse nas palavras um occulto intuito de me desgostar. Não ha de ser o veneno, a insinuação malevola de detractores gratuitos ou quiçá, de interessados num illicito e vergonhoso negocio.

D. João que estava sentado levantou-se e bateu com a bengala...

— Sei onde quer chegar. Calese, e saiba V. Ex. que não posso admittir que se offenda a melhor nobreza do meu reino.

— Peço, se joelhos, mil perdões a Vossa Alteza Real, disse, o Conde, mas a nobreza que intriga e que recalca os justos interesses do Estado para satisfazer interesses privados, não merece louvores, senão aggravos. E eu como, por assumir, integralmente, as affirmações categoricas que faço a Vossa Alteza. Não é mais o ministro dos Extrangeiros quem fala, aqui, neste momento ao seu principe, aquelle que neste momento, e quem fala aqui o leal e sincero dos Ministros de Estado e tambem, nem a occasião me levou, depois aos pés de Vossa Alteza fiz a gente da as negocios de que tratava, é o conde de Linhares, D. Rodrigo de Souza Coutinho!

D. João attonito, sem uma palavra capaz de responder áquella tirada insolente, poz-se a passear, nervosamente, pela sala.

Subito, estacou deante de D. Rodrigo:

— Saiba V. Ex. que quem dirige os negocios deste Estado sou eu; saiba ainda V. Ex. que a minha vontade é a que deve ser acatada e cumprida. O sr. conde não sabe nada do que acaba de dizer. O negocio será realizado de accordo com a vontade dos intrigantes, ouviu?

E alteando a voz:

— Com a vontade dos intrigantes! Sim, commigo, os intrigantes e outro ministro que lhe dá em mostrar melhor!

E exaltando-se, muito nervoso, os olhos quasi fóra das orbitas, a beiçola pallida, o olho em bugalho:

— Um homem que só merecia por minha generosidade deixa de ser castigado como merece.

E ergueu, num gesto de ameaça, a bengala pesado.

— Castigado, por quem, alteza? indagou, num gesto de impulsão, D. Rodrigo de Souza Coutinho.

D. João enrolou ainda mais alto a sua bengala terrivel e levou-a:

— Por mim!

O conde de Linhares, arfando, tremulo, uma grande magoa no coração, cruzou os braços, offerecendo o peito e ainda para o...

— Vossa Alteza não terá coragem para tanto.

— Que? — disse, fóra de si, o principe erguendo, ainda mais alto, o madeiro agitado, pois que o violento, num gesto preciso e livre, desferiu-o sobre a fronte do conde.

O Lobato deu um grito de espanto, surgindo de uma janella que se abriu o principe saía-se: atrás delle a sua bengala, cambaleou e caiu, o rosto ensanguentado, ferido pela bengala do sr. D. João.

Quatro dias após, recebia ella, D. Rodrigo de Souza Coutinho, de Frei Tiburcio José da Rocha, os ultimos sacramentos. E entregava a alma ao creador.

O caso ainda narrado nos livros da nossa Historia, Mello Moraes, porém, é de todos os historiadores que delle cuidou melhor e mais detalhadamente nol-o relata. Mello Moraes conheceu pessoalmente Frei Tiburcio, confessor do conde. Mello Moraes, por motivos faceis de comprehender, não podia juntar ao facto que a tradição real nos transmitte, como foi contado, os documentos redigidos pelo nosso grande Oliveira Lima.

A D. Rodrigo de Souza Coutinho devemos bastante.

Não sejamos ingratos. Bom será, entretanto, uma vez que evocamos a provecta memoria do grande e sympathico ministro de D. João, não esquecermos, tambem, a figura varonil e guapa desse travesso Junot, a quem a côrte portugueza deve uma viagem de recreio e o Brasil a maior felicidade da sua liberdade.

Do livro "A Côrte de D. João no Rio de Janeiro".



## O FEITIÇO DA VOZ PORTUGUEZA

por Carlos Alberto Lima

Não acredito em sortilegios. Salvo se de uma mulher bonita... Mas existe um outro que, parece, me ficou para sempre cantando n'alma. Não veiu, como tantos, enfeitado de rosas. Nem recendente de perfumes. Nem ostentante de graça. Nem mesmo numa caixa de charutos, com gallinha preta e farofa amarella...

Chegou, simples, affavel e candido, como um lyrio branco — e, por isso mesmo, intensamente dominador...

Conduziram-no artistas de um paiz distante, mas que é o mais proximo do nosso coração...

Não teve — é de lamentar! — em sua viagem, a galhardia heroica das caravelas, nem o mysterio terrivel do Mar Tenebroso!

Veiu escondido. A ninguem appareceu. Foi, emfim, digno da modesta mas gloriosa fama que possúe... ainda que desembarcado de um commum paquete inglez.

Qual é, pois, teu nome, ó Sortilegio que me dominas? Como te chamas mysterioso navegante, que procuraste as praias acolhedoras do Brasil? Tens no teu lembro a largo oceano, o ambiente mouro de Lisbôa e tricanas numa alcida em flor... — Chamas-te Fado.

A principio mal elle iniciou, com a guitarras, os primeiros queixumes, os primeiros ais — não se dá bem pela coisa. Mas pouco a pouco, vem, não se sabe por que, o interesse. Não, monstruoso, horrivel interesse esse, porque o acompanha um sorriso nossos labios! Esse sorriso, agora, o affirmo, cheio de contricção — é terrivel o negro como um sacrilegio. Os lusos deuses invisiveis que alentam os artistas e pairam na platéa, tremem de colera, estacam ante nós como a invectivar-nos, juram vingar o ultraje... Subitamente, ficamos em silencio. Completo. Absoluto. Silencio de cathedral! Silencio que se ouve... Sómente, acaricando o ar, a voz divina da guitarra que soluça o Fado... Não fosse ella Maria! E além de Maria — do Carmo! O feitiço está concluido.

Choramos já, sem lagrimas nos olhos. Amamos, sem que o amor tenha... Somos aladas em plena vida material. Temos uma alegria: nossa tristeza!

Lusa voz maravilhosa! Invisivel e arrulhante Magia! Tu nos acompanharás, por todas as ruas... mesmo calada. E até por entre o fogaréo das paixões renovadas, enfeando, só para os nossos ouvidos trechos de doçura immortal.

Portugal não precisava ter escripto, para a historia, com 40.000 homens apenas, o episodio formidavel das Conquistas. Não precisava mostrar, como joias de subido valor, os prodigios da sua ourivesaria. Nem os seus templos triumphaes! Nem Mafra, Nem a Batalha. Nem o Tejo. Nem Coimbra. Nem mesmo o Mondego — o mais poetico dos rios da terra. Basta-lhe a sua canção!

O Fado!... "Sublimidade dolente"... como lhe chamou, na Italia, Adelino Monteiro, prece de um grande povo, como alguem o qualifica...

Se eu estivesse no Vaticano — poderia estar, pois sou christão, á maneira da Italia semi-pagã — faria uma bulla cristianissima, apezar de um tanto revolucionaria... dedicada á lusitania.

E com estas palavras: "A nação portugueza, por minha graça especial, está dispensada de rezar! Tem de Deus o seu melhor sorriso. Elle ouve-lhe a voz. Entende-lhe a alma. Aspira-lhe o perfume suavissimo. Perde, em seu devaneio, tempo infinito, rodeado de anjos deslumbrantes, sentados sobre fulgidas nuvens, rubis e esmeraldas..." A musica do Fado, de todas as preces, é a que mais lhe agrada. Enlevado, diz que, por sua ordem, mal é dedilhado no mundo, ascende, em vôo, interrompido, á gloria do Infinito!"

Bemdita seja, pois, a mulher desgraçada que primeiro amou e chorou em Portugal. Elevou o amante, atroz e ausente. Creou a Poesia da Saudade. Fez, finalmente, o Fado, — Commovedor, sublime, eterno!...





## Um pouco de tudo

### As "ultimas vontades"

Luiz Viaud!

Isso é, Luiz Maria Juliano Viaud?

Possivelmente, não. De certo, nunca ouviu falar nelle, embora talvez lhe tenha lido varios romances.

Quaes? "O romance de um spahi", "O pescador da Islandia", "Madame Chrisanthemo", o "Phantasma do Oriente" — por exemplo.

Pierre Loti?

Sim, Pierre Loti era apenas o pseudonimo de Luiz Maria Juliano Viaud.

Impressionista e egoista, cujos livros são a traducção fiel de seu temperamento superficial e nervoso, Pierre Loti adoptou esse pseudonimo porque, no começo de sua carreira de official de marinha, era de uma tal timidez, que seus companheiros o chamavam Loti — nome de uma pequenina flor da India, que se esconde discretamente.

Modesto viveu e modesto quiz morrer. Seu testamento diz: "Desejo que não seja permittido visitar meu tumulo. Que apenas dez pessoas, por anno, possam aproximar-se delle."

Mas a obra litteraria de Loti forma todos os dias admiradores posthumos de sua talento e de sua graça.

Como respeitar, pois, sua ultima vontade? Um muro de pouca altura separa-lhe o tumulo da campa visinha. Ou centenas de visitantes, ás dezenas, no cemiterio de Saint-Pierre d'Oleron, já encontram justo ao seu quer para escalar o muro e espiar o sepulchro do grande romancista.

Isso prova, pelo menos, que a vontade do homem não quer ser contrariada, nem mesmo pela ultima vontade dos mortos.

### Utilidade dos insectos

Os insectos uteis serão mais numerosos que os inuteis?

Parece que sim — e felizmente.

Entre 300 especies de insectos estudadas, 113 são daninhos, 116 uteis e 71 indefinidos. Dos 113 prejudiciaes, 2 vivem á custa de animaes de sangue quente e 112 nutrem-se de plantas.

Dos 116 uteis, 79 occupam-se de destruir outros insectos, que são nocivos aos mesmos. Trinta e dois fazem desapparecer materias em decomposição, 2 fecundam as plantas e 3 servem de alimento aos peixes.

Certas especies ha que só são prejudiciaes por culpa exclusivamente nossa. As lagartas, por exemplo, causam prejuizos ás plantas que nos são uteis porque temos destruido outros vegetaes, que não nos servem de nada e que, entretanto, eram o alimento predilecto dellas.



## Partiste!... Voltarás?...

Dei-te tudo o que tinha, — era bem pouco
sei bem que era bem pouco o que te dei,
— devia comprehender como era louco
todo o sonho de amor que idealisei...

Quando passaste á minha porta, um dia,
a procura de um pouco de calor,
eu abri a minha alma, então vazia,
e a minha alma se encheu toda de amor...

Aquella noite... — como vae distante!
— sentindo-te em meus braços, infeliz,
no teu ouvido, como um terno amante
disse-te coisas que ninguem mais diz...

Senti-te reviver... Deu-te outra vida...
Muitas horas velei teu somno, — e assim
com palavras de amor, adormecida,
tu te apoiaste a noite inteira em mim...

Quando o céo se tingiu com o vir da aurora,
eu cansado, talvez... adormeci...
ouvindo o canto dos passaros lá fóra...

Ao despertar... — senti a tua ausencia...
E desde então eu nunca mais te vi,
nem cruzaste jámais minha existencia!...

II

Hoje eu sinto a minha alma differente,
nessa alma triste que não sei se é a minha,
— e que eu sinto, bem sei, — e que ella sente
é de dôr immensa de se achar sòzinha...

Na saudade infinita que a consome
não tem ninguem a sua cabeceira,
e vae morrendo a murmurar um nome
numa prece de amor, que é a derradeira...

Vae dizendo o teu nome com tristeza,
e eu soffro... e eu tenho pena de a escutar.
— porque a vejo morrer, tendo a certeza,
tendo a certeza que ainda vaes voltar...

Fiquei só... Tu deixaste-me sòzinho,
mas sentirás a falta dos meus braços,
e has de voltar ansiosa de carinho...

No teu andar por essa vida em fóra,
— ha de a saudade dirigir teus passos
para a pousada onde estiveste outr'ora...

Voltarás... Tornarás arrependida...
E has de bater de novo á minha porta,
a mesma, onde uma vez foste acolhida...

Baterás... E ninguem ha de attender...
E' que a minha alma, então, já estará morta,
— cansada de esperar... e de soffrer!...

J. G. DE ARAUJO JORGE



# "Sua Excellencia"

*Trecho do Romance de Custodio de Viveiros*

O creado serviu peixe de molho branco. Uma garopa real, de carnes alvas, rigidas, com o dorso estendido sobre o prato, cujo vestido transparente proporcionava um espectaculo maravilhoso aos olhos ancIosos de Luciano.

O delicado chronista perdera a noção do logar, dos visinhos...

Seus olhos fixavam-se no decote de Emilia e acompanhavam o movimento suave do seu busto, na espectativa de que uma agitação mais forte do corpo lhe revelasse a veracidade de thesouros que elle sabia existirem por baixo daquellas gazes.

Bem em frente estava Diogenes, que não percebia cousa alguma, victima da habitual gaguez da sua mulher, que enxergam demais fóra de casa e nada divisam em volta de si.

Naquelle momento, elle só dava attenção ao passado. Todo desapparecia em face de um automovel que lhe fôra roubado na hora em que mais delle necessitava.

O exaltado politico esquecia o delicioso peixe de molho branco para arrazar o "leader" que comia tão placidamente, mastigando pedacinhos de pão torrado, enquanto sorria para a anniversariante.

Carlos Augusto nem desconfiava que estava sendo reduzido a trapo junto ao ouvido do professor Tullio, que escutava delicado, gozando a torrente de amargura que jorrava dos labios do representante do pensamento publico...

E, aproveitando o momento em que o destemido deputado bebia dois goles de branco espumante, ponderou em voz baixa, respeitando o mysterio do seu companheiro de mesa:

— Por que não abre cerrada fusilaria lá na Camara? Da tribuna, o meu caro amigo poderia anniquilar os falsos apostolos... Perderia talvez uma situação official, mas ganharia a admiração publica...

Diogenes contemplou Tullio, como quem procura comprehender a intenção da phrase:

— A situação official, meu professor, garante o pão de meus filhos, a admiração publica talvez uma nota promissoria, na quinta ou sexta pagina...

O mal da politica é este. O homem independente não póde fugir á dependencia do proprietario e do vendeiro. O orgão principal do desgraçado é este miseravel estomago, bestia com fôro de gente e a camisa é este inimigo egoista que reclama de nós o que sabe de ante-mão que não podemos conceder. O cerebro é covarde... Quer, deseja impôr, mas acaba submettendo-se ao estomago... E' a vida, meu caro professor. A's vezes, quando ouço mentiras, quando percebo as manobras vis dos que nos querem illudir, sinto impetos de sahir pelas ruas, a berrar como um louco, avisar de publico que estão transformando em bois e carneiros, tenho ancias de combatente ardores de lenda; sinto-me crescer, empolgar pela voz do passado, pelos lances magnificos dos homens que deixaram, na poeira da vida, reflexos de ouro!

Chego a levantar-me da poltrona para, numa phrase decisiva, unica, destruir a intriga, a illusão, a mentira; mas o fervor do povo ouve a voz que, que meus ouvidos percebem no meio da agitação horrivel do plenario, a voz adocicada de minha companheira, pedindo com tanta abnegação o dinheiro das compras! Quebra-me o impeto, e a lança tomba, o braço amollece. Sento-me de novo. O homem publico, professor, tem o seu valor, os seus compromissos, completamente servo de si. O homem mais capaz de desordem politica advem da desordem da vida, que, dos que comem á custa do subsidio.

E' triste de dizer, mas o valor dessa confissão reside na sinceridade com que é feita.

Tullio prestava uma attenção enorme, parado, sem comer, como se distraír com as ternuras incontidas do "leader", que os molhava os labios com a taça de crystal depois de erguel-a discretamente á altura dos olhos de Maria Julia.

Finalmente, vendo que o companheiro silenciára, que esgotára o stock de queixas e continuava, com garfadas valentes, a satisfazer á vontade do seu senhor organico, retrucou ironico:

— De modo que a sorte de 40 milhões e a ordem juridica e administrativa desta terra, estão adstrictas ao litro de feijão que o senhor consome? Toda a Politica brasileira se reduz a isto? A sua Mané? Os philosophos dizem que uma boa digestão inspira a salvação de uma raça, mas, pelo que vejo, a digestão é muito cara para que as idéas que deveriam brotar...

— Curto, propriamente, não é... replicou Diogenes. O homem é um producto do meio. Pode-se ter idéas, mas antes de pôl-as em pratica lembra-se de que outra digestão vae se precisa... Os ideaes só se firmam na fartura... Idealismo de pobre, meu caro, é como a comida que se uso — só surge quando ha fome.

Tullio demonstrou espanto. Virou-se todo para Diogenes, num ar interrogativo:

— Pretende então que os pobres não podem ser idealistas?

— Acho difficil... declarou Diogenes.

O professor sorriu. Tambores na mesa, sem os dedos abertos, como quem está separar e esse linguagem que devia pensar, para argumentar, e disse, finalmente, já numa voz que traía certa inquietude:

— Não confunda idealismo com exhibicionismo... São coisas diversas — um vive no por vez da consciencia, se exhibe em publico mas o mesmo. O idealista sacrifica a pessoa pela idéa, o exhibicionista beneficia a pessoa com a idéa. Os senhores politicos, quando raciocinam collectivamente, a comer com lentidão ante camara... Nós, as victimas, que com elle ficamos no isolamento, ajudamol-o a fazer o calculo das sommas indispensaveis ao regulamento dos seus estomagos. Não se lembram que o idealismo politico, não ha do vindo que tudo neste mundo deixa uma compensação... E' que, para essas senhores, a compensação é a idéa justa e nobre só se realiza...

— Qual é ella? indagou Diogenes curioso.

— Ensinar ao povo que o systema representativo não passa de uma operetta... De um povo que é esta... De quem não se esquece ao menos um pouco da pesca, tem na primaria de representar esse que o meu amigo não quer... lucta, de quem tem com um pouco do mal... sem preciso de infusão na menos ainda em defender o proprio chegam na exhibição!... Quando grita muito a dentadura saita e a ella murcha as faces, adquirindo a feição das coisas gastas...

— Que systema então deseja para o governo deste vasto paiz, em que poucos homens se distinguem nos habitos, nos sentimentos, nas intuições?

— Todos num só homem que tenha a capacidade de defender a todos... respondeu o professor, fixando os olhos em Diogenes. Quando digo — defender a todos — quero dizer, aquelles que o meu amigo não quer é desabusadas... A paciencia de determinados politicos para com jornalistas destemperados... São egoismos que se pôde facilmente perceber a fixar ainda um grupo que visam uns a agitação politica... outros o medo, o sentimento que independe da vontade propria...

— E' verdade? perguntou Diogenes com impaciencia.

— E' o vosso, explicou Tullio, com voz firme. E' o egoismo que vos leva a sacrificar legiões generosas, a sacrificar povos, e pela guerra, que uma vez dissolvido por nós e ainda mais do que a offerenda a lealdade que a nação vos fez, sem pedir troco...

Diogenes ja replicar com calor, quando um barulho de vozes, denunciando facto mais importante, embargou-lhe o enthusiasmo.

O "leader" ia brindar a anniversariante.

A figura esguia de Carlos Augusto, bem ajustada numa casaca impeccavel, ergueu-se acima das cabeças. Dominava-as, com o ar aristocratico de uma democracia de cabelleira empoada e calção de seda...

Seus traços physionomicos eram precisos: definiam um homem, e o professor reconheceu a expressão viva de uma realeza extincta, que ainda persistia em viver na sombra das attitudes.

O "leader" correu os olhos calmos pela mesa. Não demorou ao menos sorriso em Maria Julia, como se tivesse tasse refrescar o intimo na docura daquelles graficos, onde Gomes da Cunha divisára a alma da poesia!...

Maria Julia, sentindo-se o alvo de todos os olhares, baixou a vista, confusa.

O "leader" contemplou-a, numa attitude mystica... E, com a mão no ar, discretamente mostrando a delicadeza, falou:

Brindo, na pessoa de d. Maria Julia Peregrino, a graça, a elegancia e a intelligencia da mulher brasileira.

Brindo essa graça que domina e nos descortina, á razão, pela luz reconfortante da sua arte, todas as bellezas que emocionam e seduzem, todas as grandezas que justificam a esthesia colorida da vida...

Na sua elegancia, não brindo apenas á distincção de uma personalidade de lenda que impressiona os espiritos, organizando uma sociedade pacata, pelo bem mesquinho, individual, ganancioso, de ter ainda mais do que a offerenda... mas a simplicidade de suas attitudes, que commovem pela delicadeza, pelo perfume suave, de uma arte suave...

Ergo a minha taça a intelligencia que a colloca ao lado das grandes figuras de sua raça, o brilho das suas creações, bella, nitida, de uma brancura incomparavel, precisa, genial!...

Quando a historia plasmar em letras de ouro o seu vulto inconfundivel, a collocará por certo ao lado de Ninon de Lenclos, para illuminar a galeria dos escriptores e das artistas que já são elevam a belleza feminina. E si Ninon deixou a Voltaire uma parte da sua immensa fortuna para a acquisição dos livros com que pudesse elle deliciar o espirito, a minha insigne patricia legará ao Brasil o thesouro da sua espiritualidade sublime, que ha de passar, de geração em geração, como uma brisa encantadora de idealismo encantador...

Ergo a minha taça em homenagem á mulher brasileira tão dignamente representada na formosura da senhora Maria Julia. E, brindando a mulher de minha terra, saúdo os olhos, agradecido, para as pinturescas montanhas de Minas, tão cheias de poesia, para a tranquilla, onde brotou e viceja essa flôr velludinea de bondade...

Tocou a taça de Maria Julia, cujos olhos se mostraram ligeiramente humidos.

Anselmo, antes de beber, mostrou a taça ao "leader" num gesto de commovido agradecimento.

Todos fixavam Carlos Augusto, dividindo no duas faces do politico a sinceridade da emoção.

— Foi magnifico! disse Diogenes ao professor.

— Inspirado, pelo menos... concordou Tullio.

Ia dizer-lhe uma pilheria, mas já o viu de pé.

— Minhas senhoras e meus senhores...

Era Diogenes que falava de taça em punho.

— Depois do brinde do "leader" á graça, á elegancia e á intelligencia da anniversariante, não restam palavras ou imagens que possam definir, de leve mesmo, o symbolo de uma época, tão bem traduzido com ellas com aquella arte interamente sua, que todos nós admiramos... Resta-me apenas pedir licença á Maria Julia para brindar também o homem que soube, com tanta sensibilidade, — embora, e em seu brilho, comprehender a nossa sensibilidade — o eminente chefe Carlos Augusto Ribeiro da Silva. Bebamos, pois, á saúde de um brasileiro que tão bem representa o pensamento de um povo que se destina a grandes commettimentos, e que tem á frente um chefe, honrado e prospero, Chefe. á saúda...

Sentou-se, agitado, com as faces banhadas pelo sangue e pelo suor, que Maria Julia dissera ter augmentado na temperatura de grão...

# CORREIO · FEMININO

Simples e bonitos

## Palestra feminina

### UMA HISTORIA E UMA LICÇÃO

*"Os sonhos não se realizam porque os homens são covardes" — escreveu uma mulher. A mesma mulher que narra a historia seguinte:*

*— Uma vez, um arabe morreu no deserto, a cem metros do oasis. Antes de cerrar as palpebras, viu a promessa das palmeiras verdes. Mas pensou:*

*— E' apenas miragem.*

*E isto bastou-lhe para destruir a ultima energia! Não era miragem, no entanto. Era a salvação. Elle não acreditou e morreu.*

*Durante a guerra — narra ainda a mulher — um soldado ferido rolou na lama e desmaiou. Quando depois abriu os olhos, viu que todo soccorro era impossivel e sentiu-se desesperado. Mas eis que uma imagem surgiu em seu espirito. Pareceu-lhe ouvir a voz materna que ordenava: E' preciso viver e voltar para mim...*

*Era apenas um sonho, da porta da agonia. O soldado obedeceu. Lutou, reuniu as forças! Venceu as dores, a fraqueza, perdido, ensanguentado, num campo de batalha, venceu a morte porque soube ser naquella hora suprema, uma energia viva, a serviço de uma grande fé.*

*Um sonho passou... E elle salvou-se.*

*Ha sonhos maiores que a realidade.*

*Mas é a realidade, a grandeza do sonho que empresta a força da realização. E infelizmente nem todos os sonhos possuem o mesmo dom. E ha muitas realidades que valem bem menos que uma fantasia...*

*O arabe que se deixou morrer porque não teve confiança, via apenas, ao longe, as folhas verdes de uma palmeira. Mas ha tantas miragens no deserto!*

*Valeria a pena realmente, correr em busca daquella?*

*O soldado que venceu a morte, teve apenas uma visão em seu espirito perturbado, mas uma visão que não illude nunca: um amor de mãe querendo salvar o filho.*

*E para a realização de um sonho é necessaria a força de uma grande verdade!...*

CLAUDIA



## CONVERSEMOS...

### A CARIDADE

E' a Caridade o mais bello ornamento da alma humana. E' uma virtude que embelleza a pessoa que a pratica, rodeando-a com um halo espiritual. E uma virtude bella no homem, que rouba uma hora em seus negocios, para consagral-a aos que soffrem; tambem o é no adolescente, o qual, affastando-se um pouco os seus folguedos, se occupa em enxugar alguma lagrima; ainda mais o é para o pobre que se priva de um tostão para dar a outro mais pobre. Mas sobre tudo, benevolas leitoras, é bellissima na que entre nós se priva por algumas horas dos prazeres e commodidades proporcionados, por sua posição social para dedical-as a consolar os afflictos.

Terei sonhado? Não; é um exemplo que diariamente se vê praticado em nossa sociedade em seu afan de fazer o bem em favor de seus semelhantes.

Vivia a pobre senhora em um convento muito pobre; era mãe de uns andrajosos meninos. Era tal sua miséria, que maldizia frequentemente sua sorte; perdida sua fé em Deus, perdeu seu amor á vida, á humanidade e... talvez vá diminuindo o que tem a seus filhos.

Um dia, uma senhora de sociedade, dotada de uma grande dose de amor e delicadeza de alma, aproveitando o pouco tempo do qual dispõe, abre a porta do miseravel convento. Não lhe assusta a miseria; já a viu em tantos lares pobres!

Seus olhos lançam raios de esperança: de seus labios mana o consolo; suas mãos occultam a esmola libertadora; seu coração palpita mais fortemente e de seus labios saem estas palavras: "Irmã, soffro comtigo".

A pobre mãe cáe de joelhos commovida ante tal visão, que instinctivamente lhe obriga a exclamar: "bemdita sejas".

Vê que Deus não a abandonou; tem em sua presença, um anjo da caridade, indicio da protecção da Providencia: um anjo que deixou as commodidades, as satisfações da familia; é um anjo que não teme os rigores da estação; todo sacrificio é pouco, quando, como no caso presente, se trata de enxugar uma lagrima, prodigar um consolo abrir um horizonte restituir a vida á uma mãe.

Como são felizes as mulheres de bôa posição social que comprehendem a belleza desta missão!

Não vos esqueçaes, caras leitoras, que quando a grandeza se humilha por piedade, ou a riqueza se despoja por caridade, seu brilho adquire esplendores insitados.

FLAVITA



## ADÃO E A SUA COSTELLA

*(ELISABETH BASTOS)*

O Pae Eterno, num dia de profunda nostalgia, cançado de viver em meio de um universo perfeito, que se vergava exclusivamente á sua divina vontade, resolveu crear seres que se dirigissem por si, para ver se saberiam encaminhar seus destinos á perfeição a que seriam chamados.

Idealizou um paraiso, cobrindo-o das mais deliciosas arvores fructiferas, povoado de toda especie de animaes, resplandecente de luz, feito isto, do pó da terra formou o homem.

Levantou-se este deante seu Creador, muito satisfeito do occorrido, mas, disse-lhe Deus:

— "Teu nome será Adão, porque formei-te da creação mais humilde que imaginei, entretanto, para pôr a prova a tua vaidade vaes reinar sobre a terra como Eu nos Céos. Este poder terás porque esta é minha vontade, gozarás de todo prestigio, serás, senhor absoluto do mundo que para ti foi creado. Dou-te vontade livre para escolheres os teus caminhos, mas, lembra-te que se te encaminhares mal, serás punido pelo proprio mal que venhas a preferir.

Adão, saindo da presença de Deus, esqueceu-se destes sabios conselhos, e, depois de muito passear nos jardins do Eden, estando com muita sêde, começou logo a esbravejar contra o Pae Eterno que segundo elle, havia esquecido de crear alguem que o servisse e lhe trouxesse um copo dagua.

Sentindo-se cançado, só na immensidade da matta, sem ter com quem trocar idéas, o pobre Adão em breve arrependeu-se de ter sido creado.

Deus vendo o que se passava, fez cair sobre Adão um somno pesado, e emquanto elle dormia, sabiamente, de uma de suas costellas confeccionou Eva.

Quando Adão accordou viu a seu lado uma joven elegante, sorriso meigo, alma delicada, porte fascinante. Então Adão começou a achar o paraiso mais interessante. A sua companheira era muito amavel, cozinhava na perfeição, cuidava delle com tanto carinho que aos poucos Adão foi se tornando um verdadeiro "enfant gaté". Ladeado de uma mulher que o servia e amava, tendo o mundo a seus pés, tornou-se dominador, egoista, um verdadeiro tyranno. Quando a pobre Eva se atrazava no horario das refeições, tratava-a brutalmente, não tinha a minima paciencia com ella, ranzinzava o dia inteiro, sobre questões as mais pueris.

Estava a situação neste pé, e o mundo ia caminhando. Deus havia creado outros Adãos e outras Evas. Ora, os Adãos tinham por amigos um senhor de face encarcomida de espinhas, muito feio, cujo nome era Satanaz. Este companheiro traiçoeiro procurava induzir os homens a abandonarem suas respectivas companheiras, tentando-os a roubarem as Evas alheias. Tanto o Principe das Trevas que separou diversos casaes, era Adão para um lado, Eva para o outro, uma embrulhada, emfim, de todos os diabos.

A primeira Eva creada, já cançada de aturar as rabugisses do marido, lamentava-se amargamente a uma amiga, que afim de distrail-a convidou-a para ir ao theatro. Lá foram as duas. Encontraram no caminho com diversos Adãos, e varios notaram o porte graciosos da Eva infeliz. Immediatamente, sob auspicio de Satanaz, cubiçaram a mulher do outro. A pobrezinha seguia impassivel, sem prestar attenção. Mas repetindo-se esta scena mais amiudo, ella começou a pensar que talvez outro Adão fizesse a sua felicidade com mais generosidade do que o homem que Deus lhe havia dado. Então resolveu trocar de esposo.

Tempos depois, verificou, emquanto noiva do Adão nº 2, que todos os Adãos eram semelhantes, faziam as mesmas scenas, só serviam para aborrecer.

Num impeto de indignação a Eva primitiva desmanchou o noivado, reuniu todas as mulheres do mundo num "meeting" sensacional na cidade de Nova Kork, estudando e commentando o procedimento dos homens. Ficou resolvido que nenhuma Eva viveria mais com homem na terra. Era o brado de revolta e independencia.

O mundo masculino ficou alarmado. Os homens matavam as mulheres clamando desesperados:

— "Ou serás minha ou morres"!

Foi um barulho tal que o Céo resolveu tomar providencias. Pediram a Terra que mandasse um representante resolver o problema com o Rei dos reis. O embaixador enviado foi o primeiro Adão creado. Tomou um aeroplano e seguiu rumo ao Palacio. Ia muito triste, lembrando-se da pouca probabilidade que tinha de vencer a questão, recordando que quando a mulher se oppõe, não ha quem vença, é um desastre. Isto, contra a vontade de uma mulher, agora, contra uma Alliança Internacional de Mulheres, quem pode? nem Satanaz.

Chegando ao Céo foi muito paternalmente recebido pelos santos, e coisa estranha, pelas santas tambem. Queixou-se amargamente perante todos accusando as Evas de leviandade, hypocrisia, maldade, mentira, perfidia, má creação, falta de coração, emfim, todos os peccados mortaes e veniaes.

O Pae Eterno pensou demoradamente, depois, assim falou:

— "Meu caro Adão, você vae ficar contrariado com o que tenho a dizer, mas saiba que é pura verdade. Todos vocês homens deixaram-se vencer por Satanaz. Formei-vos do pó da terra para evidenciar a vossa pequenez, entretanto só porque vos dei poder sobre todas as coisas, abusaram deste poderio opprimido vossas companheiras. Ora, ellas que têm a mesma natureza que vós tendes porque de vós foi formada, rebellaram-se, fizeram greve, têm razão. Volta para a terra e sê bom, dedicado, amigo fiel de Eva, e verás que em breve ella perdoará as tuas maldades".

Adão não concordou com o Pae Eterno. Os homens não tinham culpa alguma, eram ellas as malditas. Começou a discutir nos Céos, brigou com todos os santos e santas, metteu-se no aeroplano, e voltou para a terra. Mas vinha tão furioso que fez um "loop loop", perigoso atrapalhou-se na direcção, indo dar na terra num terrivel trambolhão.

Eva, que o esperava anciosa, e no fundo do coração desejava que fosse bem succedido, porque queria voltar para sua companhia, ficou desesperada quando viu o avião despencar. Correu para o seu marido — que na quéda havia perdido uma vista, as duas pernas e diversas costellas, ficou com muita pena delle, levando-o para casa nos braços. Assim fizeram as pazes.

As outras Evas, commovidas, tambem voltaram para seus esposos, acabando-se a greve das mulheres.

O Pae Eterno decretou que a culpa do occorrido era toda de Satanaz. As mulheres tinham-se tornado o que Satan dellas havia feito, tentando o homem. Mas decretou tambem porque o homem se deixára vencer não sabendo resistir á tentação, ficar reduzido a permanecer sem pernas e sem vista, para seu castigo.

E' por isso que até hoje quem dirige o mundo é o homem, mas, quem guia Adão e enxerga por elle é Eva...

## da minha Estante

### DIAS DE SOL

*Ah, esses dias claros, luminosos,*
*Da minha terra esplendida e bonita!*
*O sol não beija apenas a epiderme,*
*Ou da gleba, ou do oceano, ou dos mortaes...*
*Mas entra pelo sólo e o desperta e fecunda,*
*Mas penetra o mar, fundo, e lhe entumesce as aguas,*
*Mas fura a nossa carne e o nosso sangue inflamma!*
*As montanhas e o mar são verdes de esmeralda.*
*E' de ouro o sol rico de fulgurancia.*
*O céo, todo elle azul, tem mais altura...*
*A gente sente, então, a alma transfigurada,*
*E como uma creancinha ingenua e pura,*
*Volta outra vez, dir-se-ia, ao regaço da infancia!*

*Amo os dias assim, claros e luminosos*
*Da minha terra esplendida e bonita.*
*Nelles me sinto bom, contente, forte,*
*Confiante e esperançoso, até feliz.*
*Creio em Deus e no bem, esqueço a morte*
*Meu ser se inclina, e ora, ama, bemdiz...*
*Dias de sol! Pelo ar vibram sons harmoniosos,*
*O algo de novo, sempre, encanta a nossa vista.*
*E' a belleza! Ella veste os dias luminosos*
*Da minha terra esplendida e bonita!*

PRADO MAIA

• • •

### Pensamentos de Carmen Silva

*Os cabellos brancos são as espumas que cobrem o mar depois da tempestade.*

*

*O traje não é uma coisa indifferente; elle faz de nós um objecto de arte animado.*

*

*Uma casa sem creanças é como um campanario sem sino.*

• • •

### QUADRA

*Como a mulher tambem é o cigarro*
*Pois deixam sempre num cahotismo raro*
*O esdruxulo fim de um amor avaro*
*Resumido em cinzas de um havano raro*

Alazo

• • •

### RIOS TRAIÇOEIROS

*Ha rios pela matta tão traiçoeiros!*
*Encontrando-os no impulso do imprevisto, a gente*
*Estende o olhar e divisa uma estrada*
*Ampla, convidativa, espelhada e innocente...*
*A' luz do sol ou á noite enluarada,*
*Ai! do barco, porém, que se lhe entregue á esteira!*
*Vae confiante e feliz... Mas, de repente,*
*Surge um perdo, um salto, uma cachoeira,*
*E ei-lo a perder-se, envolto na torrente.*
*Ha rios pela matta assim á caminho!*
*De aguas claras na face, ao fundo escuras...*
*Rios que escondem serpes... Rios tão traiçoeiros*
*Como certas creaturas.*

PRADO MAIA

*Estendemos os braços para a vida, dizendo-lhe a meia voz:*
*— Porque illudiste a minha confiança?*

Amiel

*

*Afinal, eu só vivo por complacencia e sem sombra de illusão.*

*Sei que nenhum só dos meus desejos será realizado; e ha muito tempo que eu não desejo mais.*

*Acceito apenas o que vem a mim, como a visita de um passaro sobre a minha janella. Sorrio-lhe, mas bem sei que o visitante tem azas e não ficará muito tempo. Ha uma doçura melancolica na renuncia pelo desespero. Olha-se a vida assim como a vemos no leito de morte, quando a julgamos sem amargura e sem vãos prazeres.*

Amiel

• • •

### Trova

*Os beijos deitam raizes*
*Que acabam desencontradas;*
*Fazem os homens felizes,*
*E as mulheres desgraçadas!*

Oscar Lopes

• • •

*A vida só é supportavel quando o corpo e o espirito estão em harmonia, quando um equilibrio natural se estabelece entre elles e que cada um dos dois tem pelo outro um respeito natural.*

Lawrence

• • •

### DESENCANTO

*Felicidade!*
*Sei que algum dia,*
*da minha enorme e imperecivel anciedade*
*tu surgirás, tonta de luz e de alegria,*
*para a festa floral da minha mocidade.*

*E bailarás festivamente, emquanto*
*em minha vida persistir o encanto*
*da primavera toda aberta em flor*
*para offertar rosas de sangue ao meu amor.*

*E bailarás, e bailarás... Até que, um dia,*
*farta de tanta luz e tamanho esplendor,*
*desfallecida já minha alegria,*
*tu fugirás quando morrer a ultima flor.*

*E eu chorarei, porque, Felicidade,*
*irá comtigo a minha mocidade.*

DIOGENES DE NORONHA

• • •

*Quando sentires a desgraça ergue-te acima della; faze de maneira que a tua felicidade não dependa de nenhum acontecimento.*

Catharina da Russia

• • •

### Na urna mysteriosa do meu coração!

*Só tu, querido... só tu sabes de toda a dor que se occulta sob a muda impassibilidade do meu rosto!*

*Só tu sabes que uma a uma tombaram sobre o meu coração todas as lagrimas...*

*Porque se apagaram sublimemente as lanternas brilhantes dos meus olhos e se cobriu de sombras minha fronte? Só tu o sabes...*

*Porque amarraram tristemente sobre os meus joelhos, os meus braços saudosos de caricias: tristes e exangues como as hastes partidas de um lyrio?*

*Só tu, querido... podes sabel-o... porque sabes de toda a dor que se occulta sob a muda impassivel do meu rosto!...*

*As jovens que passaram disseram-me:*

*— Olhas o mar? Longe... longe, onde termina o verde deserto das ondas inquietas... onde o céo lá vae a sumir-se a barca que te rouba o teu amado!... Tu não choras, mulher?*

*Eu não lhes digo nada... nem as ouço siquer. O meu pranto? Guardei-o todo na urna mysteriosa do meu coração... e elle queima-me os olhos e magôa-me o peito. Porque choral-o?*

*Só tu, querido... só tu sabes de toda a dor que se occulta sob a muda impassibilidade do meu rosto!...*

BEATRIZ BANDEIRA

• • •

*O meu coração do teu*
*E' custoso de apartar;*
*E' como a alma do corpo*
*Quando Deus a quer levar.*

• • •

*O soffrimento é a esthetica da vida*

D. Noronha

• • •

### Trovas

(PAULO GUSTAVO)

*Sobre as terras, sobre as aguas,*
*Após a noite, o arrebol...*
*E só sobre as minhas magoas*
*Não desce a benção de um sol.*

*Pediste-me tu, minha amiga,*
*Uma canção, por favor.*
*Fiz... Não gostaste. A cantiga*
*Era um soluço de dor.*

*Que a vida é só padecer*
*E' facil verificar:*
*Os olhos deixam de ver,*
*Mas não deixam de chorar.*

*Si eu te disser que te quero,*
*Talvez, não creias, talvez...*
*Que vejas, tu mesma, espero.*
*Mas olhas, olhas... Não vês!*

### Serena tu espiritu

(AMADO NERVO)

*Serena tu espiritu, e vive*
*tu vida en paz.*
*Si sólo eres sombra que traga*
*la eternidad,*
*por qué te torturas, por qué*
*sufrir, llorar?*

*Que fuiste infeliz una hora?*
*pues buscalá...*
*En donde se encuentra esa hora?*
*Pasó... no da más!*
*Tu pobre vivir, malo, bueno,*
*cayendo va*
*en un pozo obscuro.*
*Las dichas*
*que más te dan,*
*si apenas adviertes un goce*
*ya muerto está?*

*Serena tu espiritu, vive*
*tu vida en paz!*

*

### INSPIRAÇÃO

*Quando estou só, quando sinto meus olhos vasios de emoção,*
*Da memoria como de uma estante*
*Antiga e empoeirada, da poeira amarga da desillusão,*
*Retiro teus versos oh! meu Poeta Distante...*

*E, um perfume morno*
*Roda em torno...*
*Perfume de tuas palavras macias, ternas, discretas,*
*Como de rosas apenas entreabertas.*
*Sorvo de todos os mais intimos sabores!*
*Teus poemas são frascos de estranhas fórmas, de esquisitas cores,*
*Talhados em crystal, rendilhados em falança*
*Onde depositas a mistura leve da tua alma de creança*
*E onde, quando meus olhos estão vasios de esperança,*
*consigo embebel-os de emoção.*

Judith Nunes Pires



*Vestido de noite em setim preto; babados plissados sobrepostos, elevando-se de um lado, guarnecem a saia*



## A TERRA DO LOTUS VERMELHO

Uma porção de lendas poeticas gyra em torno da ilha de Ceylão, que tem tido diversos nomes e apellidos no correr dos tempos.

Navegantes curiosos, os chinezes chamavam-na "a terra do lotus vermelho" — a flor maravilhosa, cujo fruto fazia que os estrangeiros esquecessem a patria longinqua.

"Terra sem pesares", chamavam-lhe outros. Marco Polo, em seu livro de viagens, registra-a como a "Ilha das joias". E, como Ceylão, pela sua fórma, se assemelha a uma e a outra, os persas costumavam chamal-a a Ilha da Perola ou da Lagrima.

Foi em Ceylão — diz a lenda — que Adão e Eva, expulsos do Paraiso desembarcaram, ao chegar na Terra, e isso porque sua extrema belleza lhes fazia lembrar o jardim paradisiaco que haviam perdido.

A montanha mais alta da ilha é chamada o Pico de Adão, porque foi ahi que o primeiro par de creaturas humanas se deixou ficar.

Peregrinos de toda parte do mundo chegam todos os dias á ilha, para visitar o Pico de Adão.

São christãos, bouddhistas, mahometanos e hindús, que sobem a escarpada cantando e descalços, até chegar a um ponto em que ha, na rocha, uma depressão, que tem a fórma da sola de um pé gigantesco.

Os bouddhistas dizem que, ao cruzar o mar, Bouddha pisou naquelle sitio e ahi deixou a sua pégada, sagrada — "sri-para".

Os hindús attribuem a pégada a Siva, terceira pessoa da Trindade Indiana, deus ao mesmo tempo fecundador e destruidor.

Para os christãos, aquella marca é do pé do autor da "Summa Theologica", o maior theologo da egreja do Occidente, Santo Thomaz de Aquino.

A mais bella de todas as lendas do Pico de Adão, é que lhe attribuem os proprios cingalezes, quando o chamam o Monte do deus Saman" ou "Salamanala-Kanda".

Saman é o deus das mariposas, milhões das quaes emigram e desapparecem em certas épocas do anno. Para os aborigenes, as "salamanalayas" (mariposas) se dirigem, em peregrinação, ao Monte de Saman, para morrer no logar sagrado do seu deus...

## Leituras de 1/2 minuto

### HONTEM A' NOITE

(ROSARIO SANSORES)

*Hontem á noite quando estreitei tua mão vi em teus olhos a luz suave do amor.*

*Ao meu ouvido murmuraste:*

*— Has de querer-me sempre assim?*

*Sorri, com um gesto vago. Porque esta pergunta invariavel? Porque pretender eternizar o amor? Bem sabes que, assim como os passaros, o amor quer luz e liberdade.*

*Bem sabes que o amor é suave como o perfume, intangivel como a nuvem, doloroso como o prazer... Porque pretendes pois eternizal-o em mim?*

*Amo-te hoje. Minha mocidade forte e audaz gosta de sentir o apoio de tua força.*

*Sinto-me feliz por saber que, num momento de fraqueza, poderei contar com o teu amparo.*

*Amo-te com toda a violencia do meu instincto, com toda a fé do meu coração; mas amando-te assim, não posso affirmar que hei de amar-te sempre do mesmo modo. Justamente porque a illusão é tão fragil sei que em qualquer momento se poderá partir entre as nossas mãos.*

*Porque havemos de crer que a illusão que deixa um minuto, ha de resistir, em nós, ao duro sopro da realidade?*

*Não te peço que me ames sempre. Ama-me apenas hoje, mas ama-me bem! Total, absolutamente!*

*Esquece todo o teu passado Que a imagem das outras mulheres qeu te amaram desappareça de teu espirito.*

*Quero ser a unica a possuir tua vida, nesta hora unica do nosso amor. Amanhã, quando morrer a illusão, outras mulheres cantarão ao teu ouvido e musica eterna. Isto é tão humano e tão logico que me não atrevo a esperar outra coisa; mas todas essas mulheres pedirão "um amor eterno".*

*Então, sem que o percebas, voltará a minha lembrança e dirás: Ella deu-me a sua radiosa mocidade e pediu-me em troca apenas um pouco de carinho.*

*Ella não tentou prender-me para sempre e deixou que eu partisse antes que chegasse o tedio...*

*Ella adoçou meus labios com o mel de sua boca e soube com palavras de ternura consolar a minha dor.*

*Ella amou-me uma hora apenas, mas esta hora unica de seu amor teve para mim a febril duração de um seculo.*

*E é isto, só isto, o amor. Não lhe peças outra coisa, porque seria enganar-te a ti mesmo...*

### CHOPIN E A POLONIA

(A. CORTOT)

*Conta-se que Chopin, interpretando pela primeira vez a sua magnifica Polonaise em la bemol cujo sopro epico era o proprio coração do artista, parou bruscamente em meio daquelle fantastico, terrivel crescendo de oitavas que parece precipitar á gloria todo um batalhão de heroes, como se sentisse presa de uma allucinação que lhe fizesse crer na realidade dos fantasmas creados pelo seu genio.*

*E os acontecimentos deram daquella visão febril um caracter de prophecia. Surgiram os heroes e a Polonia está liberta.*

*E aquillo que sob os dedos febris do musico era apenas um hymno de esperança, tornou-se depois, um immortal cantico de triumpho!*

• • •

### HISTORIAS NATURAES

(JULES RENARD)

O conhecido autor amargo e pessimista de "Poil de Carotte", torna-se por vezes, quando se approxima da natureza, um poeta delicioso e um fino humorista; exemplo as suas pequeninas *Historias Naturaes*:

#### O vagalume

— O que ha? Nove horas da noite e tem ainda luz em sua casa!

#### A borboleta

Esse bilhete de amor dobrado em dois, procura um endereço de flor.

#### A pulga

Um grão de tabaco que possuisse molas.

#### A vespa

Ella acabará no entanto, estragando a silhueta!

#### O bezouro

Immovel á sombra de um salgueiro, é o punhal dissimulado á cintura de um bandido.

#### A baleia

Bem que ella tem na boca com o que fazer um collete, mas que cintura!

• • •

### O QUE E' A VIDA

(R. AYRES)

*A vida é um brinquedo cruel, um problema para o qual o homem nem sempre póde achar uma solucção. E elle tem que ir caminhando, olhando em volta de si mesmo, em busca da realização de seus desejos Buscando em vão alguma coisa, até ao fim da estrada, onde termina a inutil viagem!*

### AMOR

(PIERRE LOUYS)

*— "Nunca se deve ir, senhor, ao primeiro rendez-vous marcado por uma mulher.*

*— E porque?*

*— Porque ella não vae!*

*E se, por acaso, ella estivesse á sua espera naquelle momento, creia que sua ausencia só faria augmentar o sentimento que lhe vota..."*



## GALERIA DE MULHERES

### UMA PINTORA

Maria Anna Angelica Catharina, Kaufmann, nasceu na Suissa, em Coire no anno de 1741.

Recebeu de seu pae José Kauffmann, retratista mediocre, as primeiras lições de desenho. Mais tarde foi para a Italia estudar com os grandes mestres e voltando á patria, aos doze annos apenas, demonstrava já um extraordinario talento de pintora.

Sua fama precoce chegou á Inglaterra; chamada a Londres, ali residiu muitos annos pintando um grande numero de retratos. Foi socia da Academia Real de Londres. O seu genero lembra Beynolds, o artista admiravel.

Beijada tão cedo pela gloria, não foi no emtanto feliz no amor.

Em 1768, desposou um aventureiro, o falso conde de Horn; conseguiu sem muita difficuldade annular esta união e mais tarde casou-se com o pintor Zuchi e parece que esta união foi mais feliz que a primeira.

Maria Anna Kauffmann morreu em Roma, no anno de 1807.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

### UMA POETISA

#### LUIZA LABÉ

Luiza Labé era na sua época mais conhecida pela alcunha de: a bella Cordeira. Nasceu em França, na cidade de Lyão, no anno de 1526. Recebera uma brilhante instrucção e muito cedo tornou-se uma notavel poetisa. Alliava ao seu talento uma grande belleza e... um grande amor ás aventuras.

Um cordeiro rico desposou-a e os salões da bella cordeira tornaram-se então o rendez-vous da sociedade de Lyon.

Luiza Labé é um dos maiores talentos femininos da lingua franceza.

MARISA

*Vestido em fina lã preta; torna-se vaporoso pelos babados collocados enviesadamente. Cintura simples, amarrando atraz por um nó da mesma lã verde.*

## Segredos de Eva

### Os beneficios do remo na belleza da mulher

Como todos os outros sports, o remo pode ser tão perigoso para a esthetica quando se pratica mal como benefico quando se exercita sugeitando-se a certas regras. Com effeito, uma má posição expõe a desenvolver exageradamente certos musculos em detrimento dos outros. Ao contrario, no remo bem comprehendido, sobre tudo quando se pratica em uma embarcação de assento corrido, todos os membros do corpo, ou quasi todos trabalham. Teremos mais adeante em que exacta proporção. E', por conseguinte, indispensavel, e sem por isso querer igualar as perfeições dos campeões, estudar cuidadosamente as diversas phases dos movimentos que se executam ao remar e praticar-os de uma maneira harmoniosa e coordenada, afim de evitar todo desperdicio ou todo mal aproveitamento da força desdobrada.

Deve-se escolher a embarcação.

Da vulgar casca de nós á ligeira canôa, o innumero e a variedade das embarcações é consideravel. Nós no entanto, examinaremos somente duas especie: os botes cadetes (assento corredio) e os botes de assento fixo, tambem estudaremos sómente o remo de por isto é, aquelle em que o remador maneja os dois remos (um em cada mão).

O mais agradavel sport e mais completo pratica-se sobre os esquifes de assento corredio mas, sendo a intervenção dos membros do ventre preponderante neste exercicio, aconselhamos ás pessoas de abdomen muito desenvolvido a escolha de um bote com assento fixo, ao passo que insistimos com nossas leitoras que desejam cultivar todo seu corpo para que adoptem uma embarcação de assento corredio.

MONA VANA



## FEMINIDADES

### Trecho de uma carta de Paris

"...as "toilettes" de rua são encantadoras: pequenos conjuntos de tres peças, cuja jaqueta semi larga ostenta as "solopas" da moda; vestidos de rua com decote alto e simples, com todos os detalhes mais modernos bem estudados e comprehendidos.

O traje de noite em "crêpe satin" de cor pallida e elegante, acompanhado por sua pequenina bolsa, fazendo jogo; o traje das jovens que começam a apparecer, em fina mousseline ou em organdy, que encontramos vizinho ao que usará a mãe, o qual é preto ou marron, flexivel e reto, segundo o gosto de cada uma.

Tambem vemos encantadores modelos "sport", e numerosos conjunctos de estylo norueguez, que admiramos este inverno nas montanhas, provenientes da "succursal de Luxe de la Samaritaine". E numerosas serão egualmente as bellas ondinas que durante este verão mandarão fazer ahi suas "toilettes" para sports, seus vestidos de praia, de tennis, agradaveis e frescos; os de golf, sempre tão bem concebidos para este uso particular. E não deve, por certo, ser nada facil poder renovar-se sem cessar neste dominio já tão explorado. Sem duvida encontramos, ahi verdadeiras maravilhas em pontos novos de tricot, nos tons mais diversos e mais encantadores que seja possivel imaginar."

## PEQUENOS CONSELHOS

### Como se deve dar a mão

E' uma demonstração amigavel que acompanha quasi sempre ao cumprimento, o gesto de dar a mão. Algumas pessoas revelam seu caracter pela maneira de dar a mão.

Deve-se esticar toda e não sómente as pontas dos dedos como fazem muitas pessoas.

Dá-se sempre a mão direita, mas si por casualidade esta estiver occupada, devem-se passar os objectos para a mão esquerda; si isto fôr impossivel dá-se a esquerda pedindo desculpas.

Deve-se dar a mão com franqueza, sem affectar uma reserva desdém ou desconfiança. E' de muito mau gosto e impertinente roçar apenas a mão que se nos extende, mas seria tambem inconveniente reter demasiado tempo a da pessoa que nos fala.

Um homem não deve nunca extender primeiro a mão á uma dama, seja casada, ou solteira; são sempre as senhoras as que iniciam este cumprimento.

# CORREIO FEMININO

## Nossa Mesa

**Como se deve commemorar uma festa de creança em casa de campo?**

Sómente com ornamentações que se relacionem com o local da moradia.

Assim é que, si collocarmos no centro da mesa uma casa confeccionada com estylo campestre, camponezes, instrumentos de campo, etc. sobresair-se-á mais do que enfeites communs usados na cidade.

Modo de se confeccionar a casa — A casa será feita com cartolina côr de tijolo e terá de altura 30 cms.; o diametro da base 45 cms. poderá ter a fórma arredondada ou quadrada.

Depois da cartolina cortada desenham-se as janellas e portas, cortando-se e abrindo-se apenas de um lado.

A cartolina, antes de cortada será toda riscada afim de imitar tijolos ou pedras. O telhado poderá ser coberto com palha ou com a propria cartolina, imitando telhas. Se o telhado for de palha, cobre-se a palha que vem revestindo garrafas. Fazem-se feixes de palha e vae-se unindo um aos outros até formar o telhado.

Depois da casa prompta colla-se em um pedaço de cartolina um pouco maior que o tamanho da casa. Corta-se papel crepon verde afim de imitar o jardim, gramma, etc. Ahi nesta parte poderá fazer-se uma cerca com pausinhos ou papelão, como se vê nas casas de campo e uma trepadeira de flores miudinhas, subindo pela cerca.

A casa poderá ser modificada de accordo com o gosto da pessoa.

Poderá fazer a casa com varandas, jardineiras, "trepadeiras subindo pelas paredes, emfim tudo quanto puder dar realce á casa.

Sairá no proximo numero do supplemento o modo de se fazer os camponezes.

## Forno-fogão

*SOPA DE FIGADO*

Toma-se um pedaço de figado cozido, o qual se passa por uma peneira por meio de repetidas fricções, e junta-se-lhe meia garrafa de vinho branco, duas de agua, algumas cascas de limão, canella, passas, assucar e um pouco de sal; dá-se-lhe umas ferveras engrossando-o com algumas gemmas de ovos.

*CARANGUEIJOS RECHEIADOS*

Cozinham-se uns carangueijos, tira-se-lhes a carne do peito e das pernas, tendo o cuidado de não quebrar as cascas e guardando a agua que ellas contem. Tirada a carne vae para um [illegible] agua, pimenta e sal, ficando ahi por espaço de uma hora. Faz-se um refogado com manteiga, cebola picada, tomates, pimenta, uma folha de louro, um dente de alho, que se tira quando estiver frito, e nesse refogado deitam-se as carnes dos carangueijos misturadas a um pouco de miolo de pão fervido no leite e passado por uma peneira, uma chicara de leite e a agua das cascas dos carangueijos, já coada; tempera-se de sal e deixa-se ferver, mexendo com uma colher de páo. Engrossa-se com um pouco de farinha de trigo, deixando que esta cozinhe e mexendo sempre para que a massa não pegue no fundo da caçarola. Estando a massa bem cozida, tira-se do fogo e ligam-se com quatro gemmas de ovos, desmanchadas, voltando ao fogo por mais uns cinco minutos. Enchem-se com a massa as cascas dos carangueijos, que já devem ter sido bem lavados, fazendo-o de maneira que o recheio fique um pouco alto no meio, dando-lhe a fórma do papo e alizando-o com uma faca humedecida na manteiga derretida; pinta-se por cima com gemma de ovo, polvilha-se com farinha de rosca e queijo ralado põe-se uma azeitona no meio e vão ao forno para tostar.

Depois de corados, tiram-se do forno e arrumam-se num prato os carangueijos, com as cascas para cima, e enfeitam-se com uma creação o alface.

*SALADA DE ALFACE COM TOMATES*

Desfolhemos e lavemos um pé de alface fresca e repolhuda, enxugando depois folha por folha. Arrumemos as folhas num prato raso (de preferencia num prato de vidro ou crystal para realçar a frescura da salada), procurando recompôr a fórma primitiva da alface, dispondo as folhas mais verdes na parte de fóra depois as mais claras e, ao centro o broto. Cortemos em fatias um tomate grande ou dois ou tres pequenos collocando-os artisticamente sobre as folhas de alface. Cortemos tambem algumas rodellas bem finas de cebola, pondo-as entre cada fatia de tomate. Ao meio, dentro do broto, ponhamos um ovo cozido, cortado em rodellas, mas recomposto de novo.

Reguemos tudo com a mistura feita e uma colher (de café), de sal, um pouco de pimenta do reino, dissolvida em meia chicara (de café) de vinagre e finalmente despejemos por cima, azeite á vontade.

*SANDWICHES DE CREME*

Corte 2 pães e recheie assim.

Tome a metade de um queijo Club, amasse-o com um garfo e addicione-lhe bastante leite para fazer uma massa, feita esta espalhe sobre fatias de pão, com manteiga, fazendo-se, então os sandwiches. Se quizer sandwiches apimentados, junte uma colher de café de cayenne, ou de mostarda e pedacinhos de azeitonas ou Pickles.

*BALAS DE LICOR*

Compra-se um ou dois kilos de farinha de trigo, põe-se num taboleiro para seccar no forno, até ficar com côr aloura, sendo para isso preciso que o forno esteja um pouco quente. Vae-se mexendo de vez em quando, para não queimar. Quando estiver bem secca que não pegue na colher, tira-se do fogo e deixa-se esfriar. [illegible] depois passa-se um papel por cima, da que fique no taboleiro para alisar e com [illegible] faz-se buracos na farinha, com cuidado, para que fique [illegible] a farinha [illegible] dos buracos, sendo a calda misturada na farinha. Depois faz-se uma calda com 250 grammas de assucar crystallizado limpa-se como já foi indicado no modo de clarear o assucar, com a differença que se pinga uma só gotta de limão, porque se pingar mais as balas não assucaram.

Depois de limpar a calda deixa-se ferver, quando estiver no ponto pesa-se no pesa-xarope, quando marcar 35º está no ponto; deita-se um calice de licôr (no licor pode-se pingar 3 gottas de essencia de anis ou hortelã ou outra qualquer essencia que fica o mesmo effeito). Depois tira-se a calda do fogo, com uma colher vae-se despejando a calda dentro dos buracos feitos na farinha com muito cuidado para não tirar o feitio.

Quando estiverem todos cheios deixa-se esfriar um pouco, depois põe-se [illegible] sobre a farinha e peneira-se em cima das balas para cobril-as e deixa-se ficar de um dia para o outro no taboleiro, em um armario fechado. No dia seguinte tiram-se com um pincel.

Querendo dar côr ás balas junta-se a calda com um pouco de anilina vegetal dissolvida na agua; serve para as balas de hortelã, vermelhas para as de anis etc.

*BOM BOCCADO DE COCO*

450 grammas de assucar em calda, grossa, [illegible] 12 gemmas batidas ligeiramente, uma colher de manteiga [illegible]. Mistura-se tudo na massa, [illegible] untam-se as forminhas com manteiga e assam-se. Forno regular.

*CREME DE CHOCOLATE*

Ferve-se uma e meia garrafa de leite até que este fique deduzido a uma, assucar até adoçar, seis colheres de chocolate ralado, cinco gemmas. Mistura-se, tudo passa-se em peneira fina e cozinha-se em banho Maria, em fôrma untada com manteiga.

*BOLO DE AMOR*

Batem-se bem 370 grammas de assucar com 250 grammas de manteiga, juntam-se-lhes nove gemmas e bate-se ainda mais. [illegible] um côco ralado, nove claras batidas em neve, quando for para o forno engrossa-se com um pouco de farinha de trigo. Fôrma untada com manteiga. Forno regular.

*CORRESPONDENCIA*

Mme. Faria (Rio). Guarde a receita porque não será facil encontral-a. Experimente-a e verá como será gostosa.

Mme. Souza (Rio). Creio que o seu caso já está resolvido, não é exacto?

N. B. Fornecemos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã", Supplemento — Ainge.



## PERFIS FEMININOS

### Isabel Maria

Infanta de Portugal. Isabel Maria era filha de d. João VI e da rainha d. Carlota Joaquina, tão celebre na Historia. Nasceu em Queluz onde viveu toda a infancia. Muito joven ainda, foi presidente da Junta de Regencia. Junta esta nomeada por d. João VI, em março de 1826; dois annos depois entregava a Infanta a regencia a seu irmão d. Miguel.

### Isabel I

Isabel, a catholica, como era geralmente denominada; tinha o titulo de rainha de Castella. Desposando Fernando de Aragão, ficaram assim reunidas na corôa de Castella e de Aragão, o que facilitou muito a unidade da Hespanha pouco depois completada pela conquista de Granada, em 1492.

Isabel I, a catholica, deu todo o seu apoio aos horrores da Inquisição.

### Joanna da Austria

Era filha do imperador Carlos V. No anno de 1552 desposou o principe d. João, filho de d. João III de Portugal; muito pouco tempo esteve casada e deste curto enlace teve um filho — nascido dias depois da morte do pae, filho este que foi mais tarde o rei d. Sebastião. Joanna de Austria falleceu no anno de 1573.

### Maria Thereza

Nasceu infanta de Portugal e tornou-se mais tarde, por seu casamento com o infante d. Pedro Carlos, princeza de Hespanha.

Maria Thereza que nasceu em 1793, era filha de d. João VI e da rainha Carlota Joaquina, portanto irmã de Isabel-Maria.

Enviuvando bem moça ainda, casou-se em segundas nupcias com um sobrinho. — Carlos. Morreu no anno de 1874.

### Mariana Victoria

Foi rainha de Portugal, mulher de el-rei d. José e filha de Philippe V de Hespanha.

Em janeiro de 1729 desposou entre grandes pompas d. José.

Viveu sempre devotada aos deveres domesticos e afastada dos negocios publicos.

### Thereza

Infanta de Portugal, filha de Affonso-Henrique.

Casou-se com Philippe de Alsacia, no anno de 1184; era condessa de Flandres. Annos mais tarde, desposou em segundas nupcias Endo, duque de Borgonha. Nada se sabe muito ao certo sobre a vida da Infanta Thereza, [illegible] na Historia num mysterioso [illegible] de romance. Foi mãe de [illegible] de Mathilde, Mahaut ou Mafalda.



## POEMA EM PROSA

(R. TAGORE)

*Eu pronunciarei o teu nome, solitariamente sentado em meio das sombras de meus silenciosos pensamentos.*

*Eu o pronunciarei sem palavras, eu o pronunciarei sem motivo.*

*Porque sou qual a creança que chama a sua mãe cem vezes, feliz em poder repetir: "Mamãe!"*







## DIZEM

### Controversia sobre a capital do reino de Sabá

"Le Temps" publicou uma carta de M. Moneyton em que se punha em duvida a authenticidade da descoberta das ruinas da capital do reino de Sabá, annunciado pelo escriptor André Malraux, quem contestou em sinthesis, o seguinte:

"A cidade sobre a qual voamos não é nem Mareb descoberta em 1848, nem Temna. Podemos nos enganar ao identificar uma cidade que vimos, mas nossos contraditores correm o risco de se equivocarem muito mais ao identificarem uma cidade que "não" viram. Esperamos com interesse o resultado da exploração do logar indicado pois sabemos que é incerta toda identificação, que não está baseada na epigraphia. Mas as ruinas que vimos são cinco vezes mais vastas que "todas" as ruinas conhecidas da Arabia meridional, e as unicas que estão em pé.

Alludimos a textos precisos e annunciamos a publicação de nossos documentos photographicos. Voamos duas vezes sobre Moka, que se acha a 500 kilometros da cidade da qual nos occupamos. Não falamos nunca do Tehama, mas sim do Robat-el-Khali, no remoto interior das terras. Não confundimos, como suppõe nosso contraditor, uma cidade da confederação de Sabá com Moka, que seria o mesmo que confundir Theresopolis com a avenida dos Campos Elisseos. Decididos a publicar nossos documentos dentro de poucos dias sugerimos que se leia nosso trabalho antes de nos attribuirem uma ignorancia total do thema que tratamos."



## "UM POEMA DE LUZ"

(Janeiro, 1934)

*Oh! sol ardente de um verão causticante!*
*Como me enches a vida de illusão...*
*Como eu sinto arder nas veias, rutilante,*
*meu sangue moço! Como meu coração*
*palpita forte ao sentir a tua luz,*
*que é verdade, que é força que é amor!*
*Oh! sol de ouro que tanto me seduz!*
*Extasiada a olhar-te esqueço a minha [dor...*

*Esqueço tudo! Que importa o soffri- [mento,*
*se a vida é bella como bello é o sol?*
*Eu inda hei de encontrar o esquecimento*
*e fazer de minha vida um eterno ar- [rebol!*
*A vida é bella e eu quero ser feliz...*
*Quero esquecer do mundo a maldade*
*e amar ao mundo e ao sol, pois nada fiz,*
*para morrer tão cedo de Saudade...*

*Eu amo do sol os raios e o calor*
*que nos queima a carne com o seu beijo [de luz!*
*Eu bebo esses raios e sinto um vigor,*
*que me anima, me convence, me seduz!*
*E o meu coração sentindo-se contente,*
*fica cheio de ardor e pulsa fortemente.*
*Oh! maravilha do Mundo! Oh! fóco de esplendor!*
*Tu és verdade! Tu és Força! Tu és [Amor!*

Haydée de Marques Porto

*

*O amor é, por sua essencia, unico, constante, immutavel. São os homens que o traem.*

*

*...Ella poderia lutar ainda, tentar a sorte: não ha fatalidade exterior. Mas ha uma interna fatalidade: um minuto vem no qual nos descobrimos vulneraveis; então os erros nos attraem qual uma vertigem.*

*

*Contemplar é a forma absoluta de comprehender.*

V. Vila

*

## A felicidade deste mundo

*Ter uma casa alegre, clara e pequenina,*
*com um jardim a roda de rosas perfu- [madas;*
*colher á sombra boa de um pomar,*
*levando pela mão uma creança, fructas [adocicadas.*
*E na volta para casa, encontrar*
*á porta, adoravel, meiga e sorridente,*
*a mulher amada. Não ter dividas, nada [que entristeça...*
*Viver longe do mais proximo parente!*
*E sob esta perenne bemaventurança*
*Moldar todos os dias, na alegria eston- [teante*
*da ventura presente; as paixões domar*
*com mão de ferro; ter o semblante*
*altivo, alheio ás perfidias que ao pisar*
*se levantam á nossa frente a cada passo.*
*E á sombra das arvores com transporte,*
*sob a amplidão azul do espaço,*
*esperar a hora extrema, feliz, ainda, na [morte!*

## A OUTRA

(Frederico Boutet)

Encontraram-se numa cidade balnearia dos Pirineos, após tres dias da chegada de Marcelline Verdon, sentara-se no terraço do hotel, quando repentinamente sentiu que alguem a olhava insistentemente. Ergueu a vista. Quem a contemplava era um homem joven, delgado, bem parecido, elegante. Quando ella levantou os olhos, elle baixou os seus discretamente; mas logo após tornou a olhal-a. A moça, corou.

E' ridiculo — pensou — Devo ter um ar de assustada.

Emquanto esperava que a noite se approximasse, desejou que elle não tivesse percebido seu rubor. Por outro lado apezar de muito timida não se sentia offendida pela insistencia do desconhecido, que não tinha, por certo a apparencia de amante de aventuras. Isso só lhe provava que era bella. Sabia-o... Mas não estava muito certa de sua opinião. Levantou-se sem dirigir um só olhar a seu sympathico admirador.

"Quem será?" perguntava a si mesma. — Será recem-chegado? Tornarei a vel-o? e surprehendeu-se de constatar que se assim não fosse teria pena.

Viu-o na manhã seguinte em seus passeios pelo jardim, depois do meio dia, e por ultimo á noite.

Cada vez que se encontravam elle tornava a pousar sobre ella seus olhos de olhar grave e algo humilde de um modo que não podia offendel-a.

Creava-se assim entre elles um estranho laço.

Marcellina não podia lembrar-se com exactidão das palavras que pronunciava o joven quando abordou-a no jardim na noite seguinte, no momento em que, ambos sahiam do hotel.

Esperava que elle lhe falasse e desejava-o secretamente.

Não soube que responder a principio; o coração esforçava-se por desarmal-a.

Acalmou-se num instante, e percebeu que tinha uma voz muito doce, harmoniosa, e se escusava pelo atrevimento.

A sympathia deu lugar a uma espontanea confiança que deu a Marcellina a impressão de que se conheciam ha muito tempo.

Caminhavam um perto do outro na sombra da noite e sob o reflexo das luzes. Elle foi o primeiro a falar.

Disse chamar-se Armando Venier vivia em Paris, e dirigia como engenheiro uma usina em Greville.

Ajuntou que era viuvo ha quatro annos, e que sua esposa havia perecido num desastre automobilistico dezoito mezes depois de casada.

Marcellina pensou ver nessa confidencia, o desejo de expressar seu estado civil, a ancia de que ella tambem fosse livre. Era viuva de um homem, com quem casara por vontade de sua familia, e que se revelara por espaço de tres annos como o mais odioso dos maridos.

Tudo isso passou-se na provincia, onde sempre vivera, e onde ainda vivia com uma velha parenta em seu castello de Angers.

A joven falou sem hesitação.

Desejava que elle conhecesse sua vida.

Marcelina não amara nunca o homem que a tivera como esposa.

Nenhum dos que lhe fizeram a corte antes e depois de seu casamento, despertara nella a mais leve emoção sentimental.

O recem-chegado pelo contrario, occupava seu pensamento, e porque não, tambem seu coração. Vendo Armando Vernier todos os dias; reconheceu que o amava com paixão extraordinaria, que a dominava toda.

Amava-a elle? Acreditava estar certa disso, apezar de não ter ainda pronunciado palavras decisivas... e o tempo passava.

Uma noite confessou-lhe, emfim, seus desejos de fazel-a sua esposa.

Obteve por resposta um "sim" apaixonado que o inundou de alegria.

Combinaram que ao deixar a cidade balnearia iriam dar a grata nova a tia de Marcelina.

Depois elle se dirigiria a Paris, para voltar a Angers uma semana antes do casamento.

Cumpriu-se o programma. Uma vez casados, emprehenderam uma curta viagem e se instalaram em Paris.

Vernier habitava no fim de Anteil um petit-hotel herdado de sua familia.

Ao entrar Marcelina bruscamente pensou: "Aqui viveu elle com outra mulher" e doeu-lhe até na alma. Até esse momento, não havia cruzado nunca por sua mente a lembrança da primeira esposa de seu marido. Sabia-se amada. Não pedia mais.

Por outro lado, nada podia evocar a Marcelina a antiga presença da desapparecida.

Não havia na casa nem um retrato, nem uma recordação sua. Depois de sua primeira confidencia Vernier não voltára a fazer allusão a seu anterior casamento. "Esqueceu" disse Marcelina. Ella tambem esqueceu, entregue a sua felicidade, no gozo de seu amor.

Vivia para seu marido; dava-se inteira a ventura de satisfazer seus gostos, de agradar-lhe, e de parecer-lhe sempre joven e elegante. Consultava-o sobre seus vestidos e penteados. A principio respondia-lhe vagamente: faze o que quizeres. De qualquer modo és perfeita. Depois como ella tivesse insistido, elle lhe havia dito que o verde mar era a cor que melhor lhe assentava. Marcelina seguiu suas indicações. Ha um anno de casada a creada entrou um dia dizendo:

— Senhora, está lá fóra uma pessoa que péde para lhe falar, ou com o senhor.

— Bem. Irei vel-a. Faça-o entrar

Na sala de jantar um pouco escura, porque as venezianas estavam fechadas, Marcelina viu levantar-se de uma cadeira, uma mulher de uns cincoenta annos, pobremente vestida de negro.

— Bons dias senhora, disse — Sou Paulina, uma cosinheira que esteve ao serviço da fallecida mãe do senhor, primeiro, e depois da senhora. Deixei o emprego para ir viver com meu filho, na provincia, mas os negocios vão mal e... preciso voltar a trabalhar. Então como a senhora sempre esteve satisfeita commigo. mas não se lembra de mim?...

Uma emoção contida, agitava Marcelina.

— Sou a segunda mulher do senhor Vernier, conseguiu dizer. Você não esteve a meu serviço, mas da morta...

O assombro pintou-se no rosto da creada.

— Será possivel! Então... mas não! Bom, sómente olhando-a muito é que se póde dar conta. Que parecida! Deus meu! A mesma altura, os mesmos cabellos sobre a fronte, o mesmo vestido verde. Devo desculpar-me senhora... Nesse caso me retiro!

Sahiu depressa assustada como se houvesse visto um phantasma. Marcelina ficou de pé, immovel, transtornada de ficou de pé, immovel, transtornada tratando de coordenar suas idéas.

Parecia-se, pois, com a primeira mulher de Armando!... Seria por isso que a olhava tanto, e se casara com ella?

Armando desesperado com a morte da mulher que amava havia procurado encontral-a em outra. Teria amado somente através a recordação de seu primeiro amor?... Talvez por isso a fizesse vestir e andar como a desapparecida... Cahiu soluçando sobre o divan. Em sua desesperação queria saber... Não o saberia nunca! Pois jamais se atreveria a perguntar a Armando...

Trad. de

CECILIA MARGARIDA





*Vestido de setim preto, cuja pequenina "basque" simula um casaco, movimento muito em moda nas novas collecções. Uma capa de tulle preto cobre as costas e os braços*



*Os grandes gestos custam caro!*

*

*Mulher...*
*Ella não o esquecia, mas... não tinha tempo de pensar nelle!*
*Amar é dar a paz!*

*

*A vida é o momento que passa.*

*

*As palavras de amor, as mais banaes, ditas por uma bocca nova, tomam a fórma e o sabor do inedito.*

*

*O amor nasce de tudo e morre de nada.*



## O ESPECTACULO DA MINHA DOR

*Na grande feira da vida tu me deixaste só, Senhor!*

*Eu vi os pares alegres e barulhentos, entrelaçados, dansando, dansando.*

*Eu vi as boccas se unirem silenciosas num beijo infinito e as mãos se tocarem num gesto eloquente. E pelas ruas immensas da grande feira eu vi os pares passarem tão abraçados que era unica a sombra projectada nas ruas immensas...*

*Tagarellavam e paravam de bazar em bazar numa offerenda inconsciente de felicidade.*

*Tudo isto eu vi, Senhor!*

*Porque sómente eu pagarei á vida um tributo tão caro?*

*Guardei a minh'alma inviolavel e o meu coração puro para offerecer ao soberano que esperei em vão, ó Senhor!*

*Eu tambem percorri as ruas solitarias da grande feira e bati de porta em porta chamando pelo amor. Mas foi em vão que vaguei até ao cair da noite.*

*Os meus labios procuram outros labios, o meu coração outro coração. As minhas mãos sedentas de ternura tateiam no vasio.*

*Estarei cega? Onde a alma que procuro desde o alvorecer do dia até que as trevas da noite me encontram soluçante, sózinha, sózinha?*

*No fim da longa estrada arida, sem sombras e sem fructos, cheia de pedras, eu cairei exanime e com os pés sangrando, eu, pobre alma de mulher!, offerecerei aos viandantes que passam o espectaculo da minha dor!...*

NIRVANA

## A ARTE DE MORRER

*Dois autores inglezes escreveram um livro sobre a arte de morrer. Nelle vemos a agonia de Balzac, a de Marcel Proust, cercados ambos dos personagens que haviam creado.*

*Carlos II da Inglaterra conserva até ao fim a polidez britannica, dizendo aos seus subditos no ultimo momento:*

*— "Peço que me desculpeis esta longa agonia!"*

*Richelieu morre ministro:*

*— "Perdôa aos seus inimigos?" — pergunta o padre.*

*— "Só tenho os do Estado".*

*Corot não esquece a sua arte:*

*— Espero firmemente que se possa pintar no céo!*

*A profissão por vezes acompanha o homem além da vida. Hall, o philosopho que era medico, dizia a um collega, segurando o pulso:*

*— "Meu amigo, a arteria deixa de bater!" Foram as suas ultimas palavras.*

*Lagny o grande mathematico, quando já parecia inconsciente, respondeu ainda a um amigo que lhe perguntou:*

*— "Qual é o quadrado do doze?"*

*— "Cento e quarenta e seis". E expirou.*

*Assim como a profissão, o estylo acompanha os derradeiros momentos.*

*"Não ha nada mais natural do que a morte. Acceitemos a lei do Universo. Terminei minha tarefa e morro feliz. Os céos e a terra continuam".*

*Todo Renan se encontra nestas ultimas phrases por elle murmuradas.*

*Augusto Comte:*

*— "Que perda irreparavel!"*

*Nestas palavras de Oscar Wilde, resume-se toda a amargura de uma existencia:*

*"Morro como vivi, acima de minhas posses".*

*E Henri Heine:*

*— "Deus me perdoará, é o seu officio".*

*Alguns conservam até ao fim a illusão do poder: "Para o céo, depressa"! — ordenava Madame Louise a um imaginario servo, lugubre cocheiro.*

*Frederico Guilherme I, da Prussia, a ouvir junto ao seu leito o hymno da agonia:*

*"Nú vim ao mundo e nú partirei", protestou: — Não! quero vestir o meu uniforme!"*

*O livro inglez dá-nos um sentimento de respeito pela coragem humana.*

*Porque muitas creaturas sabem morrer como viveram.*

## UMA BOA RAZÃO

Mme. Jules Sandeau tinha muito espirito. Como lhe falassem uma vez de um escriptor mais conhecido ainda pela sua fealdade do que pelo seu talento e que no entanto passava por ter multas amantes, perguntaram-lhe:

— Mas afinal, como podem as mulheres gostar de semelhante homem?

E' que — respondeu ella maliciosamente — elle possue um grande merito para aquellas que não se querem compromettter... elle é *incrivel*!



## PARA A DONA DE CASA

### Manchas de vegetaes e acidos

As manchas de tabaco, conservas, frutas, cerveja, chá, licores de cor artificial desapparecem com uma simples lavagem de agua e sabão, se a roupa é branca. Se é de côr, lava-se com agua acidulada ligeiramente com acido sulfurico e se enxagua, em agua clara.

A proporção é de 20 gottas em meio litro dagua.

### MANCHAS DE CHUVA SOBRE A SEDA

Desapparecem molhando toda a superficie da fazenda com agua e algo de cremor tartaro. Convém esticar bem a peça e conserval-a assim algumas horas. Se isto tirar o brilho da fazenda, póde-se remediar o mal collocando-se em cima um trapo humido e engommando-a com um ferro muito quente.

### PARA QUE A MADEIRA NÃO INCHE

E' frequente que moveis, portas e janellas inchem no inverno e funccionem mal.

Para evital-o, pintam-se as partes mais propensas a funccionar mal com uma solução de parafina em benzina. Estas materias se filtram rapidamente e alisam a madeira, impedindo que entre a agua.

## POEMAS EM PROSA

(Oscar Wilde)

### E TENEBRIS

Desce, ó Christo, e vem em meu auxilio! Estende-me a mão, porque me vou afogar num mar mais tenebroso do que o teu tenebroso lago da Galiléa, onde esteve Simão.

O vinho da vida está derramado sobre a mesa.

Meu coração é semelhante a uma planicie devastada pela fome e na qual pereceram todas as coisas uteis. E sei bem que minh'alma está destinada ao Inferno, se eu tiver de comparecer esta noite ante o throno de Deus.

"Elle dorme talvez, ou então partiu a cavallo para a caça, assim como Baal, quando os seus prophetas clamavam o seu nome, desde a aurora até ao meio dia, no cimo incendiado do Carmello".

Não, fiquemos tranquillos, antes que venha a noite, eu contemplarei os pés de bronze, o vestido mais branco do que a flamma as mãos doloridas, e o rosto marcado de um bem humano cançaso.

Não, Senhor, não é assim, os melancolicos bosques de oliveira ou a pomba de peito prateado ensinam-me mais claramente tua vida e teu amor, do que as chamas vermelhas e os trovões, com os seus terrores.

As vinhas purpureas trazem-me doces lembranças de ti; um passaro que, á noite, volta ao seu ninho, fala-me daquelle que não tem um sitio onde repousar. Imagino que é por ti que o passaro canta.

Vem antes por uma noite de outomno, quando o vermelho e o pardo brilham sobre as folhas e que os campos repetem qual um éco a canção do caminheiro.

Vem quando a lua cheia em seu esplendor deixa cair o seu olhar sobre as espigas douradas, e faze então tua colheita: ha muito tempo já que te esperamos.



## COLETTE

Collette a le regard exigeant, les lèvres avides, les mains puissantes d'un être qui voudrait é. treindre l'univers. Trè, instinctive, elle semb'e douée d'antennes subtiles qui la font pénétrer profondément dans l'essence même des choses. Elle regarde, flaire, palpe... Son oreille attentive surprend les secrets du dieu Pan; son oeil est sensible au miroitement d'une goutte de rosée, à l'infiniment petit.

Si elle aime l'abandon des automnes finissantes, elle n'ignore pas non plus le cri des sirènes et la voix rauque des violons pleurant au coeur des nuits sans tendresse. Son ame malléable, protéiforme, épouse ainsi successivement toutes les formes du désir susceptibles de l'enrichir de sensations et de sentiments nouveaux. Son génie est le creuset où se fondent ces éléments divers, son oeuvre... la fusion de toutes les voix et les parfums de la terre.

Profondément attachée au sol natal, Colette, malgré ses infidélités de citadine, se sent très près de la terre. La nature est son maître, aussi ne lui sait-on pas de vaines inquiétudes spirituelles. Elle aime la vie mais elle la veut libre et pleine et joyeuse comme une journée d'été. Si elle a souffert, personne ne l'a vue pleurer. La romancière qui dans ses oeuvres ne recule devant aucune hardiesse qu'elle juge nécessaire, devant aucun de ces cris de désir inassouvi, a la pudeur des larmes, pudeur charmante que méconnaissent trop, aujourd'hui encore, les survivantes d'un romantisme larmoyant.

Quoique très femme, elle a l'expression virile et dépouillée d'un maître. Sa prose, une des meilleures que nous ayons actuellement, est ferme, vigoureuse, sans fioritures et sans ruses féminines. Colette tient des dieux ce merveilleux instrument de précision, grace auquel il lui est aisé de nous rendre, dans toute leur pureté native, les moindres frissons de son coeur passionné qui bat sourdement... là où bat le coeur de la terre.

O. L. KOCH



## Á gloria de uma linda voz

Toda a alma tropical do Brasil ruge e grita
E canta e chora e ri, prag ueja, insulta, incita,
Abençôa, supplica, ordena, exige, exhorta,
Senhoreia, domina, abala, ora, conforta
Através dessa voz, de harmonia tão cheia
Que é um cantico do céo em bocca de sereia...
O mysterio subtil dessa voz! voz que encerra
O hymno doce da paz, o hymno ardente da guerra,
A insolencia do mar, os arrulhos suaves
Dos pombos, o gorgeio afinado das aves,
E o sonôro cantar da agua clara das fontes
Em marmores batendo, e as cachoeiras dos montes
Estrondando e roncando, e o cicio do vento
A' hora do pôr do sol celebrando um memento...
Quanta coisa me traz essa voz á lembrança!
— Hymno de anjos do céo em bocca de creança,
Que dos sonhos o ninho anciosamente acorda;
Heptacardio de Orpheu, vibrando corda a corda;
Bençãos de minha mãe! risos da minha infancia,
Saudade do passado a acenar-me á distancia
Com descarnada mão, por onde o céo se côa...
Como a vida seria amavel, bella, bôa,
Se só vozes assim se ouvisse pelo mundo,
Vozes nas quaes palpita o azul amplo e profundo
Que é a chlamyde que Deus assenta sobre os hombros
Entre estrellas e sóes, entre abysmos e assombros!
Essa divina voz é uma opera completa
Que o jogo das paixões mais vivas interpreta;
Os dramas deseguaes da Historia se succedem
Desde Eva, desde Adão nas delicias do Eden
Até esse — que é o mais triste e horroroso dos dramas
Que quatro annos a fio o mundo pôz em chammas...
Essa voz que é um trinado, essa voz que entre-mostra
A aza de ouro do Sonho, e do Ideal faz-se amostra,
Se é um urro de leôa atravessando a bruma
De silente manhã — esplendem, nella, numa
Alleluia triumphal de fulgor imprevisto,
A lagrima, o sorriso, o olhar de Jesus Christo...
E legiões immortaes de bravos, ás carreiras,
Sob a palpitação inquieta das bandeiras...
E os uivos dos Macbeths e os soluços de Othelo,
De Desdemona morta ante o corpo alvo e bello..."
Ah! o odio e o amor, a luz e a treva, o riso e o pranto,
Bençãos e maldições, a inveja vil e o encanto
Da virtude, o clamor da vida humana — tudo
Diz essa estranha voz de garras de velludo,
Que ora lembra o estridor de um retintim de guerra,
Ora o canto de um anjo a commover a terra...

LEONCIO CORREIA



N. M. N. — (Bom Jardim) — Ha na sua natureza uma tendencia accentuada para o sentimentalismo, porém, muito desconfiado, cerca-se de uma grande reserva, procurando o seu espirito isentar-se das paixões reagindo sempre, contra os impulsos do coração. E' economico por natureza, de vontade moderada e gostos simples. Boas inspirações, intuição e traços de altruismo.

JEFFERSON — Não assignando a sua consulta, faltou-me o melhor elemento, para um bom estudo. Sua graphia demonstra uma grande força de vontade, para dominar as emoções que o agitam. Intelligente e activo, sabe tirar partido das suas idéas e dos desejos, que o trazem em constante vibração. Intensidade de affectos, espirito scintillante, ascendendo muito, em sonhos e ambições.

XIXICO — (Barra Mansa) — Caracter austero, sevéro e intransigente, elementos a temer, quando associados. Dono de um espirito observador, penetrante e perspicaz, detem sua attenção, nas coisas mais insignificantes, e que desinteressam aos demais. Genio prepotente e vontade de dominar. Queira escrever particularmente, enviando o seu endereço.

F. CAMARÃO — Sua graphia revela uma natureza sentimental e inclinada ás paixões amorosas. Difficilmente dominará a reacção dos seus nervos, quando exaltado por uma qualquer impressão. Caracter generoso e no qual se póde confiar, porque tem por principio, a honra e a honestidade. Intelligencia clara e quéda pronunciada pelas glorias literarias.

JOB — Peço renovar a consulta. Os escriptos a lapis, não podem ser examinados. Terei a maxima satisfação em attendel-o.

EGO — Caracter orgulhoso, mantendo, seus pontos de vista, independentes de qualquer opinião. Cultiva um amor proprio muito intenso, e que se faz sentir, em todos os momentos bons ou máos, da sua existencia. Deposita uma grande confiança no seu proprio valor e não se afasta da linha de conducta estudada, que adoptou, tornando-se absoluto, em suas idéas. Intelligencia arguta.

SALOMÃO — (Ponte Nova) — Promptifico-me a attendel-o e aqui fico, inteiramente ao seu dispôr. Quando escrever novamente, não se preoccupe em modificar a sua letra, que difficultará o estudo.

DINDINHA MARIA — Modesta e timida, falta-lhe a coragem e a energia precisas, para enfrentar a vida. Seu caracter expansivo, tem como base uma bondade immensa e uma grande lealdade. Seus gestos e pensamentos, são moderados e calmos. Vê tudo tal qual é, sem exaggeros e com naturalidade.

PEPITA — (Pelotas) — Sentimentos ousados e resolutos, capazes de enfrentarem as mais duras privações. Actualmente, ha uma fórte vibração intima em seu ser, que determina um phenomeno curioso, quasi todas letras, obedecem a um movimento, dictado pelo coração. Parece-me que impolgou-se demasiadamente, e tem soffrido as mais crueis desillusões. Enganei-me? Sei das suas amarguras e creia-me, dellas compartilho de todo o coração, pois vejo que é mais victima do que culpada. Não desanime, com a força de vontade que possue, tudo poderá conseguir.

TRISTONHA — (S. Lourenço) — Franca e positiva, a minha consulente, difficilmente se deixará arrebatar, pelas paixões. Seus affectos e gostos se revestem dessa imutabilidade propria, dos espiritos conservadores. Sabe que é ambiciosa? Encara a vida sob o ponto de vista pratico, sem descabimento de animo e nem suppostas possibilidades.

REI PASSIVO, BOY E DELIA — (Parahyba do Sul) — Se desejarem um bom estudo, renovem as consultas, escrevendo a tinta e em papel pautado.

PONTO CHIC — Natureza previlegeada, mantendo uma grande altivez, um espirito fino, apurada sensibilidade e gostos esthetícos. Sua força no querer é continua e persistente. Sua letra pequenina e discreta, retrata perfeitamente, o controle que exerce nos seus sentimentos e nos arrebatamentos naturaes, da sua mocidade radiosa.

BIBELOT — Letrinha reveladora de vivacidade, enthusiasmo, volubilidade, deixando-se levar muito, pela imaginação. Espirito frivolo e temperamento afoito. Ao impulso de um desejo incontido de deslumbrar, que a sua vontade variavel não póde travar, precipita-se, cheia de ardor, ao encontro das promessas enganadoras, com que a vida lhe acena.

MARGOT — Muito grata pela gentileza de suas manifestações. No seu caracter o traço mais evidente, é o da sinceridade. Reconheça-se um "que" de fidalguia nas suas palavras e attitudes, discretas e nobres. Seu coração abriga sentimentos puros e leaes. Gostos esthetícos, intelligencia aguda e imaginação artistica, incontestaveis.

CAMURU' — (Poços de Caldas) — Graphia na sua maior parte de letras dissassociadas, indicando: emotividade, delicadeza e natural bondade. Sentimentos generosos, firmeza de caracter e boas inspirações. Apezar da sua força de vontade não ser muito forte, é persistente e não se deixa vencer pelo desanimo.

ROLANTINO — Graphia bastante original, demonstrando não possuir o meu consulente grande força de vontade, embora enfrente a vida com optimismo e coragem, estando o seu espirito, cheio de esperanças e illusões. Tem inclinações artisticas, é talentoso, franco, de caracter expansivo e possuidor de uma natureza amorosa, apaixonada e que se exalta ás vezes, inflammada pelas idéas que abraça. E' muito sincero e inimigo da dissimulação.

NASALY — Que temperamento impaciente! Sua letra tremula e desegual, é a de uma grande desilludida, irritada, cansada e nervosa. O cultivo intellectual não basta, se não fôr acompanhado do sentimento e da energia. A diversidade do talhe, é o previlegio dos neurasthenicos e denota imprecisão de caracter.

DESCASE — A inclinação de sua letra indica uma natureza sensivel e o controle que exerce sobre os seus nervos, que não estão no entretanto, em completa calma. E' uma pessoa de bom caracter, que comprehende a sua responsabilidade na vida e que a ella, sabe submetter-se. Seu espirito possue uma certa tendencia para o desanimo, devendo reagir contra esse morbido desalento, que tenta dominal-o.

HOCHE DE CARVALHO — Porque escreveu em papel pautado? Tirou-me assim, o principal elemento para o estudo de sua letra. Rogo renovar a consulta pois desejo satisfazel-o o mais breve possivel, desde que cumpra essa formalidade essencial.

(Continúa na 5.ª pag.)

## A ESTRADA DE FERRO CENTRAL E O AEROPORTO — URBANISMO PARA PAIZES POBRES E PARA PAIZES RICOS. — PODE-SE CONSTRUIR NUM TERRENO DE SEIS METROS, SEM PREJUIZO DA ESTHETICA E DA HYGIENE?

Duas vezes a seguir tratei da architectura assyria. Tinha em mente fazer outro artigo em torno dessa mesma architectura, para falar do palacio de Sargon, cujo rei seu constructor, foi o Luiz XIV de remotas eras.

Desta vez porém, quero tratar de outro assumpto. O titulo escolhido parece paradoxal: Urbanismo em desaccordo com o urbanismo. Ora, sendo o urbanismo uma sciencia moderna, que veio

revolucionar a arte de fazer cidades, estes reparos ás idéas modernas, baseados embora em factos deante dos quaes se póde capitular, parecem um tanto audaciosos. Emfim, como todos gosam do direito de ter opinião, desde que saibam exprimir-se ou passar para letra de fôrma o seu pensamento, entro, sem receio na materia:

Urbanismo é, em summa, uma sciencia que veio resolver o problema dos logradouros em face do trafego, levando em conta as probabilidades futuras, e o da esthetica dos monumentos. Monumentos aqui é tudo que diz respeito á obra civil, particular e publica. Não só se é uma definição sufficiente. Só apenas dos traços geraes. Cada um delles tem innumeras ramificações, mas que eu não quero tratar aqui para não perder o fio das minhas idéas.

O urbanismo nasceu da necessidade do desafogo do trafego, que depois do automovel tomou consideravel incremento. E' possivel que daqui ha um seculo o que se estabeleceu hoje seja deficiente para a época. Nós não sabemos, na verdade, o que nos espera. Do seculo XIX ao XX e principalmente no primeiro quartel deste ultimo, tudo se modificou: na sociedade, os costumes; na mechanica, a applicação pratica dos seus elementos, tendo por "pivot" a machina: na electricidade inventou-se o radio; na medicina, a microbiologia e a vaccina, e, finalmente, a sciencia teve a sua applicação na industria.

Assim, quem nos dirá se toda essa determinação urbanistica, com o advento de novos recursos, adstrictos ás possibilidades inventivas que o mundo nos traz no seu evoluir constante, não será uma insignificancia? Basta volver os olhos a um seculo atraz. Ha pouco mais de cem annos, em 1812, havia sido inventada uma locomotiva que andava sobre cremalheira. Fazia, em uma hora, oito e meio kilometros. Já era alguma coisa. E em 1825 Stephenson lançava a sua, aquella que iria revolucionar o mundo, como o maior traço de progresso do seculo passado, vaticinada como a unificadora das nações e como laço de approximação entre o longinquo sertão e a prospera metropole. E nenhuma grande capital estaria na altura de desfrutar esse titulo, sem que o silvo typico da locomotiva não a caracterisasse ao penetrar no seio da civilização, resfolegando a sua quente respiração de vapor.

Menos de cem annos depois, a estrada de ferro, que obrigatoriamente cortava as cidades, passou a ser, em face da sciencia urbanistica, um erro; essa mesma estrada, que no seculo do seu invento deveria ser uma das maravilhas, creadas pelo genio do homem, cede actualmente lugar ao automovel, cuja concorrencia a leva á derrocada, derrocada que cada dia se accentua; mais ainda, esse invento que assombrou o seculo passado como machina infernal, tal a velocidade que desenvolvia, causando a sua passagem tantas victimas, conforme affirmava a imprensa ingleza coeva, que representa, afinal de contas, deante das azas de estructura fragil de um aeroplano? O proprio aeroplano, que pela aurora deste seculo era ainda uma hypothese, e, nos seus primeiros lustros, uma significação muito relativa, hoje faz o serviço regular de passageiros e de correio entre os mais longinquos paizes de além mar.

Não entrei ainda no assumpto e estas considerações já me fornecem elementos que justificam perfeitamente o paradoxo do titulo deste artigo. Vejamos: O aeroplano está no lugar da locomotiva; faz hoje, relativamente á época, o que executava a locomotiva. Quando esta surgiu, deram-lhe nas metropoles os melhores sitios. Aqui, o Imperador sacrificou a sua formosa Quinta para lhe dar passagem. Passaram-se os tempos. Especialistas, vindo de fóra, pretenderam arrumar com a estrada para longe, porque não podiam admittir, numa cidade como a nossa, que ella cortasse o centro urbano, o desenvolvimento da aviação que no mundo inteiro está no auge, chegou aqui. E, onde foi estabelecer a sua base, o seu porto? Bem perto, roubando á cidade uma area carissima. Então o urbanismo não prevê isso?

Teremos de esperar que daqui ha 50 annos outra vez especialistas nos venham mostrar o erro em que incorremos?

Ao assumpto cabe um parenthese. A ironia do destino fez com que a primeira locomotiva que rodou neste paiz fosse recebida, installada na Ponta do Caju, e convivas para a inauguração do Aero Porto.

A par das ruas largas, o urbanismo admitte os lotes amplos, porque resolve dois problemas urbanos: o de hygiene e o da esthetica. Só não digo aqui que o urbanismo está ao serviço da industria capitalista, porque o paiz cujo regimen social a condemna, está transformando todas as suas cidades, dando-lhes feições inteiramente novas e modernas em todos os seus detalhes. Infelizmente, não podemos tomar a Russia por modelo. Lá talvez se realise um ideal: um Estado rico a não medir sacrificios pelo bem estar geral. Attesta em meu favor a divergencia havida entre os engenheiros da U. R. S. S. com os urbanistas francezes, tendo á frente Le Corbusier. O que se vem fazendo na Russia são organisações cellulares, cujo organismo não se concentra numa grande capital; reune-se no todo: o Estado. O Estado forte, passa a ser a resultante do desenvolvimento das cellulas industriaes.

Quero um urbanismo para nós, que, sem prejuizo dos sãos principios da doutrina, possa satisfazer as nossas condições economicas. Em summa: não se póde pensar para o Brasil inteiro num urbanismo egual ao do Rio de Janeiro, cidade capitalista por excellencia, onde o povo, taxado até ao ultimo fio do cabello, paga para ter boas ruas, luz, esgoto, transporte etc., e que, de resto, não tem. Basta falar no esgoto. Toda a zona de Ipanema, Leblon, Jardim Botanico, Andarahy e muitas que não me occorrem, estão sem rêde de esgoto. Sobre os meios de conducção, devido ao trafego, não se póde falar; já não ha mais geito. Para o Rio ou outra cidade nas mesmas condições, o urbanismo, principalmente no ponto em que cuida do desafogo dos logradouros, é materia imprescindivel. Mas isto é caro, a Municipalidade não faz. O seu urbanismo visa a população, a unica sacrificada. Exige-se, assim, do povo aquillo que é menos importante, e para o que ha, na therapeutica architectonica innumeros remedios.

Infelizmente até nos municipios mais pobres do nosso paiz não se faz outra coisa senão copiar as leis que são estudadas para o Rio. Grande erro. Vejamos a consequencia disso: Como a nossa municipalidade não póde fazer o urbanismo que lhe compete, exige então que o particular construa num terreno com 12 metros no minimo, deixando jardim á frente e areas lateraes, porque isso é hygienico e é bonito. Mas esquecem os administradores e legisladores de que o preço do terreno e a edificação no centro — exigindo-lhe pelo menos tres fachadas cuidadas, a conservação, etc. — tornam o problema da construcção quasi irrealisavel. Por outro lado, a conservação dos calçamentos, a sua execução, as installações de agua, esgoto, luz, etc., necessarias a uma rua, ficam mais economicas desde que haja maior numero de casas. Tomemos uma rua de 120 metros. Temos ahi 20 lotes de 12 metros. Se os lotes fossem de 6 metros, teriamos o dobro de lotes. Pergunto, qual dos dois casos poderá dar mais renda? Para a municipalidade, já se vê. Tem-se em vista a habitação residencial. Depois disso e de se ter provado que num terreno de 6 metros se resolvem as questões de esthetica e de hygiene, póde haver alguma duvida nas vantagens que a ultima hypothese vem trazer ás municipalidades pobres, como, de resto, são quasi todas em nosso paiz?

Dou um exemplo de disposição de planta segundo determinada orientação do terreno. Foi esta planta estudada para as condições aerographicas e solares do Rio de Janeiro. Por ahi se vê que a casa póde ser francamente insolada e ventilada, coisa aliás pouco commum, mesmo nas que occupam terrenos amplos. Quanto á esthetica ahi vae um typo, que não me parece attentatorio á belleza.

No proximo domingo, continuando estas considerações, darei outro typo, tambem de um pavimento, cuja orientação norte sul é mais desfavoravel. E' possivel que dê tambem um de sobrado.



### DISCANDO

*Estatistica meticulosamente organizada pelo periodico parisiense "Guide Musical" acaba de revelar o que foi o movimento da musica em Paris durante a estação de 1933-1934.*

*O movimento foi notavel e merece ser recordado aqui:*

| | |
|---|---|
| Grandes concertos symphonicos | 289 |
| Concertos com pequena orchestra | 72 |
| Concertos com côro | 62 |
| Concertos de musica de camara | 162 |
| Audições de sonatas para violino e piano | 5 |
| Audições de sonatas para violoncello e piano | 8 |
| Recitaes de canto | 68 |
| Audições de canto e piano ou orgão | 66 |
| Audições de canto e cravo | 4 |
| Audições de canto e violino | 13 |
| Audições de canto e violon- | 3 |
| cello | 3 |
| Recitaes de orgão | 36 |
| Recitaes de piano | 138 |
| Concertos a 2 pianos | 2 |
| Concertos a 4 pianos | 1 |
| Concertos de cravo e cravo e orgão | 16 |
| Concertos de harpa | 14 |
| Recitaes de violino | 20 |
| Concertos de violino e orchestra | 3 |
| Concertos de violino e piano | 34 |
| Concertos de violino e violoncello | 5 |
| Recitaes de violoncello | 2 |
| Concertos de violoncello e piano | 11 |
| Concertos de violas e cravos | 1 |
| Audições de obras de um só autor | 45 |
| Cursos publicos de interpretação | 66 |
| Concertos de dansa | 65 |
| Concertos varios | 232 |

*O total é de 1 429 audições, numa media de quasi quatro por dia.*

*Na temporada anterior o movimento foi um pouco maior, attingiu a 1 731 audições.*

*A differença para menos verificou-se sobretudo nos grandes concertos symphonicos, nos concertos com pequena orchestra e nos recitaes de canto. No entanto houve notavel augmento nos concertos de musica de camara, que passaram de 120 para 163, e nos cursos publicos de interpretação, que subiram de 20 para 66.*

*Como se vê, foi intenso o movimento musical em Paris e com um aspecto bem significativo de melhor refinamento do gosto do publico, pois o augmento verificado em generos de emprehendimentos mostra que ha maior preoccupação cultural, porquanto assim se não póde deixar de apreciar o progresso admiravel feito no numero das audições de musica de camara e dos cursos publicos de interpretação.*

*Seria interessante o confronto dessa estatistica com uma do que se fez no Rio em concertos durante o anno corrente. Aguardemos, para tal, a cuidadosa relação que em começos de janeiro sempre apresenta o critico musical deste jornal. Mas, mesmo sem a estatistica carioca, já um facto se póde resaltar: é que o movimento foi quasi todo elle occupado pelos recitaes de piano, que foram realizados mais ou menos pelas mesmas pessoas que ouvimos no anno passado numa edificante permuta dos mesmissimos e invariaveis programmas...*

**Augusto F. Lopes Gonsalves**

### DISCOS

— Delibes: *Coppelia*. Ballado: *Czardas e Mazurca* — Regente Eugene Goossens e a Orchestra Symphonica de Londres — Victor.

Ainda se não extinguiu o encanto que Delibes fez sentir com a apresentação do seu bailado que tanto successo causou entre os parisienses, ha bons sessenta e quatro annos. Continua o exito triumphal da graciosa musica e assim se succedem as gravações com os trechos mais vulgarizados da fantasia choreographica sobre a extranha historia de Hoffmann.

Eugene Goossen realizou excellente interpretação, com o que fez a sua bella orchestra produzir optimos momentos de musica amena e expressiva.

Habil gravação completa o trabalho phonographico.

—

Discos de musica ligeira da Victor:

— *São Paulo*, moda de viola, e *Samba de Pirapora*, samba caipira — Olegario e Lourenço com viola.

Nem bom nem máo.

— *Churrasco*, tango, *Los amores de Chicito*, tarantella — Lely Morel.

Para os apreciadores do genero o disco deve ser bom.

— *Teus labios fugiram dos meus*, valsa, e *Exaltação*, canção — Alda Verona ea Orchestra Victor Brasileira.

Disco marca improprio para menores, em que a popular cantora se exalta gravemente...

— *Retiro da Saudade*, marcha, *Ninho deserto*, samba — Francisco Alves e Carmen Miranda, com Diabos do Céo.

A dupla Alves — Carmen veiu salvar a pobreza franciscana em que anda a imaginação dos compositores de musicas do genero ligeiro. Só mesmo jogando com dois nomes podem elles despertar um pouco a modorra que por ahi vae por causa de tanto samba e de tanta marcha...

— *Cabocla malvada*, canção, e *Passaro cégo*, valsa canção — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira.

A melhor coisa da Victor Brasileira em outubro, e mesmo assim por causa... da boa maneira por que Formenti continua a cantar, de mansinho, como um vitrol deixando a luz passar mui suavemente...

### Assim falou Strawinsky

Na vespera da estreia de *Persephone*, verificada em Paris em maio ultimo Igor Strawinsky, que acaba de se naturalisar francez, publicou no jornal parisiense *Excelsior* uma nova profissão de fé artistica.

Como cada vez que o autor de *Sagração da Primavera* dá novo rumo aos seus processos technicos musicaes surge exposto ao publico a sua nova crença artistica, resulta que a sua fala a *Excelsior* constitue a ultima forma do seu pensamento.

Dahi a importancia da ultima fala do irriquieto compositor.

Eil-a.

— "Eu devo, visto que me propuzeram escrever sobre a musica de *Persephone* e que eu não tenho tempo para o fazer, chamar a attenção do publico para uma palavra que contem todo um programma: *syllaba* e em seguida o verbo *syllabar*.

Ahi reside toda a minha preoccupação principal.

Na musica, que é tempo e som regulado, por opposição ao som confuso que ha na natureza, existe sempre a syllaba. Entre ella e o sentido geral — o modo que banha a obra — ha a palavra que canaliza o pensamento esparso e faz alcançar o sentido discursivo. Ora a palavra, ao em vez de o ajudar, constitue para o musico um intermediario incommodo. Eu queria para *Persephone* só syllabas bellas, fortes syllabas, e depois uma acção. Nesse desejo felicitei-me por haver encontrado Gide, cujo texto, altamente poetico, mas livre de saltos, devia me fornecer uma estructura syllabica excellente.

Pois a musica não é pensamento. Diz-se *crescendo*, *di-se diminuendo*: a musica realmente musica não enche nem mingua segundo as temperaturas da acção. Eu não exteriorizo. Comprehendo de um modo differente do que se pensa o papel da musica. Ella nos é dada unicamente para pôr ordem nas coisas: passar de um estado anarchico e individualista para um estado regulado, perfeitamente consciente e provida de garantias de vitalidade e de duração.

O que é proprio da minha emoção consciente não póde, para os outros e mesmo para mim, ser reflectido no estado de regra. Desde o momento em que se tem consciencia da emoção ella já está fria; ella é como a lava; torna-se um formalismo e della se fazem broches que se vendem ao pé do Vesuvio.

Penso dever informar o publico de que tenho horror dos effeitos orchestraes como meios de embellezamento e que ninguem deve esperar ser deslumbrado por sonoridades seductoras. De ha muito abandonei a futilidade do brio. Tenho horror em cortejar o publico — isso me incommoda. Que aquelles que se occupam com esse estimado encargo, seja compondo partituras seja dirigindo, a elle se entreguem até se saciarem. A multidão exige que o artista possa sair e exhibe as entranhas. E isso que se toma pela mais nobre expressão de arte, chamando-a personalidade, individualidade, temperamento e outros titulos do mesmo calibre.

Empreguei a orchestra normal, coros mixtos, um coro de creanças. Como solista só ha uma voz cantora, que é a de Eumolpe, mestre das ceremonias do culto de Demeter em Eleusis. E elle que expõe a acção e dirige o drama. O papel de Persephone é gesticulado, falado e dansado. E notavel ver quanto esse *parakatologhe* delicado se combina com o conjuncto.

Esta partitura tal foi escripta, tal deve permanecer nos archivos musicaes da epoca, faz um todo indissoluvel com as tendencias affirmadas por varias vezes nas minhas obras precedentes. Faz seguimento a *Oedipus-Rex*, á *Symphonie des Psalmes*, ao *Capricho*, ao *Concerto* para violino e ao *Duo concertante*, emfim, a todo um encaminhamento em que a attenção de espectação em nada diminue a vida autonoma da obra.

Toda coisa sentida e verdadeira é susceptivel de dar projecções enormes. Não são caprichos da minha natureza. Eu estou num muito seguro caminho. Não é para discutir nem para criticar. Não se critica alguem ou alguma coisa em estado de funcção. O nariz não é fabricado: o nariz é.

Assim a minha arte.

Igor Strawinsky".

Apezar de Strawinsky, com ares de Hitler musical, dizer que não admitte critica, sempre vamos fazer algumas observações.

Como se leu, o mestre está no puro periodo da syllabação. Musica e syllaba são coisas que estão sempre unidas. A palavra é um mal, um trambolho, que se deve afastar. Para o musico só as syllabas. Mas como? Palavras que não sejam syllabas, syllabas que não sejam palavras. Só syllabas, bellas e fortes!

Outra observação: A musica não é o pensamento; ella nos é dada unicamente para pôr ordem nas coisas. E', por tanto, muita coisa ao mesmo tempo: legisladora, guarda-civil, juiz, official de justiça, etc. Será, pois, o emblema da ordem, de ora em deante, a lyra (ou outro symbolo, como a flauta de Pan). Mas ordem, como? A musica, como arte, já não é uma ordem em si? Porque deixou a musica de ser pensamento? O pensamento não é ordem? E a melodia, é ordem ou não, é a propria musica ou não?

Que será arte, agora, para Strawinsky? Não diz elle que a emoção já está fria quando apreciada pela consciencia?

E' de se realçar a descompostura tremenda, nunca ouvida, que Strawinsky — Petruchka levou de Strawinsky — Persephone. Effeitos orchestraes como meio de embellezamento, sonoridades seductoras, o brio orchestral — são pavores, verdadeiros crimes contra a musica... Bordoada em regra que vae além, a Ravel, alcança Debussy, e vae proseguindo pela musica a dentro, pelos tempos, sem parar... Nada, nada, ninguem tem feito musica. Tudo está julgado, em definitivo, como decidiu Strawinsky — Persephone.

Em todo caso sempre se póde esperar uma appellação. O proprio Strawinsky nol-a dará daqui a uns tempos, na sua proxima entrevista. Teremos possivelmente um auto-da-fé de toda a musica, sem excepção, inclusive da pobre Persephone, ou então — quem sabe! — um palestrinismo instransigente, ou um gregorianismo feroz, mais indomavel ainda do que aquelle furioso anti-wagnerismo dos tempos em que guindava Pergolesi á categoria de um deus.

De Strawinsky basta-nos a sua musica, que é tudo.



# HENRIQUE IV

**prof. J. LUCIANO LOPES**

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes).

Emquanto o povo de Paris vibrava de regosijo ao meio das magnificas festividades com que se commemorava o casamento de Henrique de Navarra, chefe dos Huguenotes, com Margarida de Valois, irmã do rei de França, união realizada a 18 de agosto de 1472 e que parecia sellar o pacto de paz e por termo ás guerras religiosas que ensanguentavam o sólo de França, o genio do mal concertava nas trevas o plano diabolico que ia culminar na carnificina da tão tristemente memoravel noite de S. Bartholomeu em que perderam a vida milhares dos infelizes reformados francezes, entre os quaes muitos dos seus chefes mais illustres, attraidos a Paris para assistir as cerimonias do casamento do futuro rei de França.

Desta arte, emquanto, a matança da noite de S. Bartholomeu ia tornar-se conhecida como uma das mais negras nodoas de uma época, e Henrique de Navarra, cujas bodas tornaram-se conhecidas como bodas de sangue, *les noces vermeilles*, via-se obrigado a abjurar a sua religião e conservar-se como prisioneiro na côrte, os protestantes por seu lado pegaram novamente em armas para reiniciar as lutas em defesa da sua existencia.

Todo esse periodo da historia da França, que vae da morte de Francisco I occorrida em 1546 até a paz de Vervins celebrada em 1598 é assignalado por terriveis perseguições movidas aos protestantes e as horriveis guerras que ellas provocaram, guerras inuteis, finalmente, porque os perseguidos deixaram-se guiar pelos nobres sendo estes inspirados só por motivos politicos. De sorte que se a perseguição os movia á resistencia esta não os levava a liberdade: *"Persecution provoked the resistence, but resistence did not lead to liberty"*.

Filho de Antonio Bourbon e Jeanne d'Albert, nasceu no castello de Pau, Navarra, a 14 de dezembro de 1553. Era descendente do rei S. Luiz, aquelle que morrera de peste em Tunis quando dirigia a ultima cruzada contra os turcos, e contam que sua mãe cantava um hymno quando soffria as dôres do parto e seu pae dera-lhe por berço, um casco de tartaruga.

Antonio de Bourbon bem como outros membros da familia eram protestantes ou sympathizavam com o movimento da Reforma, e fizeram, por isso, que a sua educação fosse confiada a professores que seguiam a nova doutrina. Um de seus mestres ensinou-lhe como divisa: "ou vaincre avec justice ou mourir avec gloire".

Durante a terceira guerra civil, elle e sua mãe, já viuva, tiveram que fugir e collocar-se sob a protecção do exercito de Condé; e, mui joven ainda Henrique começara a adquirir as experiencias da guerra revelando não só muita coragem, mas tambem uma rara habilidade.

Logo após a paz de Saint Germain que punha fim a guerra contra os protestantes, cogitaram, como segurança de paz, do seu casamento com a irmã do rei, Margarida de Valois, e foi justamente alguns poucos dias após á cerimonia que se deu o sangrento drama da noite de S. Bartholomeu. No dia seguinte o rei obrigou a Henrique de Navarra abjurar a fé reformada e a abraçar o catholicismo, bem como a prohibir o protestantismo nos seus proprios domonios.

E' certo que uma abjuração forçada não podia ser sincera, e o principe, depois de varias tentativas, conseguiu escapar, tornou-se de novo chefe do partido dos Huguenotes para mover guerra ao rei e á côrte.

Entretanto o fraco rei Carlos IX, que permittira e ajudara na matança aos protestantes, acabara os seus dias em maio de 1574 terrivelmente perseguido, segundo contam, pelo remorso do seu crime, deixando o throno a seu irmão, Henrique III.

Por essa occasião formára-se na França um forte movimento catholico sob o titulo de Santa Liga, para combater o protestantismo que ameaçava triumphar na França especialmente depois que se tornou seguro de que, pela morte eventual de Henrique III, o ultimo dos Valois, Henrique de Navarra devia succeder-lhe no throno.

Em pouco tempo, porém, a Liga perdeu o seu caracter essencialmente religioso, com que fôra fundada para servir de instrumento politico nas mãos dos nobres o que aliás já acontecera antes ao partido protestante.

Faziam parte della o duque de Guise, chefe do exercito, o seu irmão o cardeal Henrique de Guise, bem como todos os membros desta poderosa familia que exercia illimitada influencia nos destinos da França.

Apoiada pelo papa e por Phelippe II da Hespanha de quem recebia recursos materiaes, a Liga sentia-se possuida de extraordinaria força para dirigir a politica do paiz e obrigar o rei a continuar a guerra de exterminio contra os adversarios da religião estabelecida.

Entretanto Henrique III, depois de ser coagido até a fazer parte da Santa Liga e servir por algum tempo de instrumento nas mãos dos Guises, sentia-se tão humilhado ante as suas exigencias arrogantes, que se viu obrigado a fugir de Paris, voltar contra elles as forças de que dispunha, alliando-se desta vez a Henrique do Navarra.

Celebrado a 29 de abril de 1589, esse tratado de alliança, logo depois os dois reis reuniram as suas forças e marcharam contra Paris em poder dos Guises, e, graças á intepidez e habilidade do rei de Navarra, tudo parecia indicar que a fortuna lhes sorria quando um acontecimento inesperado viera mudar a marcha dos acontecimentos: um monge dominicano, por nome Jacques Clemente, conseguira penetrar na presença de Henrique III, o rei da França, a pretexto de entregar-lhe uma carta; e emquanto este tinha a attenção occupada na sua leitura o monge sacara de um punhal e mergulhára todo no ventre de sua victima que veiu a fallecer pouco depois, deixando o throno a Henrique de Navarra a quem pouco antes havia reconhecido como successor.

O modo por que Henrique de Navarra sustenta a guerra contra a Liga, abjura o protestantismo, pacifica a França, e assenta os fundamentos da grandeza da sua patria tornando-se conhecido como "the greatest of the French monarches" nós estudaremos no proximo "Supplemento".

# UM POUCO DE BELLAS ARTES

Se todo o mundo fosse artista, seria bom ou máo, vantajoso ou desvantajoso?

No caso affirmativo, poderia alguem viver da arte? Sendo a arte generalisada e distribuida, ás cegas, por todos, poderia alguem admirar o trabalho de outrem?

A resposta não se torna difficil em face da literatura. Não é a literatura uma arte? Os analphabetos compram livros? Não são os que lêm os que mantêm os autores de livros e de obras? Não são, de resto, os que escrevem que mais apreciam as bellezas da literatura? Naturalmente que é preciso conhecer as difficuldades de uma coisa para se admirar essa coisa.

Assim sendo, o meio que se deve ter em vista para educar, para ensinar, para abrir os olhos do publico ás bellezas das artes plasticas, decorativas, paizagisticas, etc., é instruil-o nesse mistér.

Da mesma forma que se procede com a creança nas primeiras letras, tem que se proceder com as pessoas adultas, pouco dadas ás artes ou que desconhecem as suas bellezas. Faz-se mistér começar pelo A. B. C.

E' possivel que com o desenvolvimento da instrucção, em que o menino já começa desde as primeiras letras a ter noção de desenho, tenhamos em breve uma geração artistica, isto é, que tenha amor á arte. Nem todos os que aprendem a desenhar ou que rabiscam soffrivelmente, são artistas. Os que aprendem e não conseguem ser artistas não perdem nada. O engano está em pensar-se o contrario. Estes se nunca tivessem noção do desenho o desenho seria para elles uma coisa sem expressão. Entretanto, embora não possuam o espirito de artista, sabendo a difficuldade de lidar com os traços, passam a ser os enthusiastas dos verdadeiros artistas.

Quem olhar o desenho que illustra esta chronica no seu traço ligeiro, rapido, marcado apenas, e não fôr um iniciado jámais imaginará o que ahi contem em materia de arte.

Antes de falarmos deste desenho, convem dizer o que significa o estudo da figura humana.

E', em pintura, como de resto em toda a sorte de desenho a ultima palavra, consagrada ao manejo do lapis. A sua expressão, os seus movimentos, os seus contornos, são de uma delicadeza tal que o artista não póde desviar o lapis ou o "fusen", dando a uma linha uma expressão menos espiritual, porque dessa forma não apresentará a figura humana no seu esplendor de belleza, e sim, um monstro. Falamos na expressão, no movimento etc., e deixamos a proporção...

O "croquis" é o desenho, o traço, o contorno. Dahi á pintura vae um grande passo. Mas, sem isso não se consegue ser pintor. E se o chega, chega mal, porque na pintura entram os planos. Tambem no desenho ha planos. Esses determinam-se pela perspectiva geometrica.

Os planos na pintura propriamente, conseguem-se pelos tons, com as côres; a sua tonalidade marca a profundidade do estabelecido.

O máo pintor ignora tudo isso e falsêa esses tons. Dá ao objecto que está no fundo do quadro a mesma tonalidade dada ao do primeiro plano. Este erro, verifica-se frequentemente mesmo nos desenhos. E' que os pintores, muitas vezes, pensam que não é preciso aprender a desenhar.

Para este desenho ou "croquis" o modelo posou cinco minutos. O artista deu um traço, um golpe á sua silhueta. Mas se elle tivesse de pintar, de fazer um quadro dahi, muitas coisas teria de estudar ainda o proprio desenho; o modelo, de posar muitas vezes; o artista, de observar a coloração da carne, a distensão dos musculos e a expressão do conjunto.

Não é coisa facil. Não é para todos. Pode-se dizer mesmo que para pintar é preciso nascer artista. Esta harmonia de tons, a suavidade de certos coloridos, denunciam o artista.

Emfim, devem dizer como Raphael para aconselhar os artistas pois o pintor deve pôr o seu cuidado em todas as coisas.

Poucas coisas são tão difficeis neste mundo como as proporções do corpo humano, figurado no desenho.

Pois bem, para os leitores avaliarem o valor do autor do desenho acima, vamos dizer que elle o fez em 5 minutos, tempo em que o modelo pousou na Sociedade Brasileira de Bellas Artes. E' uma exposição deste genero que essa Sociedade irá promover para o proximo dia 3.

C.

## Graphologia

TUPYNAMBA' — A sua letra traduz inclinações artisticas, bem accentuadas. E' possuidor de grande agilidade mental. Tem estados d'alma variaveis e embora não seja egoista, não é despido de uma certa vaidade. Intelligente e jovial, tem fertilidade de idéas, experimenta grande tendencia para os ambientes novos e para o desconhecido.

ADELINA AUGUSTA — Apezar de franca e sincera nas manifestações de suas opiniões, ha assumptos para os quaes, cerca-se de excessiva reserva. Tem a natureza calma e persistente, que garante a estabilidade nas suas amizades e affeições. Desconhece a sensação da propria superioridade, não depositando nenhuma crença, em sua personalidade realizadora.

TRUC — (Poços de Caldas) — Sua graphia não apresenta nenhum traço extraordinario. Espirito calmo, tranquillo, revestido de muita brandura e bom senso. Temperamento tristonho. Caracter ponderado, seguro e pratico.

MAGART AMARAL — Desenvolvimento extremo das faculdades affectivas e devotamento aos amigos com tendencias a se sacrificar por elles. As suas idéas se encadeiam natural e expontaneamente, pela força da logica que a conduz ao conhecimento da verdade. Caracter altivo.

ZICA — Vê-se na sua graphia a grande depressão do seu espirito, tornando-se nervosa pelo esforço empregado, em se sobrepôr ás decepções. Seus gestos são dissimulados, suas attitudes são dubias, não se affirmam, sem subterfugios e nas quaes, não se póde confiar sem receio, da sua pouca sinceridade. Com todo o seu talento, não quiz modificar o seu genio impaciente, que tem como causa principal, a desconfiança.

SOUVENIR D'AMOUR — Todas as qualidades se reuniram, para lhe formar o caracter, elevado sob todos os pontos de vista. Numa graphia como a sua, as palavras representam idéas e dá margem a um bom estudo. Com a força de vontade que possue, exerce absoluto dominio sobre as manifestações do seu temperamento amoroso e apaixonado. Uma grande perspicacia lhe guia os passos alliada á perfeita consciencia que tem, do lado real da vida.

MLLE. ANNA — (Ouro Preto) — Porque ha-de ficar desgostosa? As respostas custam um pouquinho, mas vêm, não é verdade? Na constancia de suas affeições construirá pela vontade o seu sonho de ventura, e o realizará com a intelligencia de um cerebro equilibrado. Sua letrinha delicada e fragil, pertence a uma creaturinha meiga, sensivel e gentil, que não se preoccupa com o aspecto material da vida.

NORTISTA — Duas qualidades se destacam: altivez e altruismo. Um sentimentalismo delicado e subtil, lhe invade a alma generosa e nobre. Intelligencia cultivada e desejo de independencia. Mente alcandorada num continuo ideal, facil de realizar.

TABAREO DE MINAS — (Ouro Preto) — O meu consulente é um homem laborioso, pratico e que tem alcançado, devido ao seu criterio e actividade, excellentes posições sociaes. A sua ambição bem orientada, longe de ser um mal, representa um poderoso incentivo para os triumphos na vida. Sente-se forte e corajoso para dominar os acontecimentos, esperando tudo, do trabalho e do seu proprio esforço.

## EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

"Palmeira" isolada", de Heitor de Pinho, artista patricio com trabalhos já premiados pela Escola de Bellas Artes, foi um dos quadros mais apreciados no salão deste anno

# CORREIO MEDICO

## A homoeopathia se preoccupa com o doente

*pelo* DR. GALHARDO

O habito da pratica allopathica, cujos estudos somente procuram conhecer o diagnostico da doença, torna os medicos da Escola Classica desarmados para fazer o diagnostico do doente.

A medicina tradicional, praticada pela escola galenista, abandonou a philosophia hippocratica, e, firmada sob conjecturas que repudia experimentar, anda á cata de um especifico para cada *doença* ou melhor de um remedio para uma infinidade de *doentes* de uma mesma *doença*.

Desprezando a philosophia, não distingue o homem saudavel do homem morbido. Não admitte a possibilidade da individualidade morbida modificada pela constitucional personalidade de cada individuo, muito embora o contrario disto affirmem seus cultores. Sua therapeutica não está apparelhada de recursos para subordinar o problema da cura ao diagnostico individual do *doente*.

Conhecendo a acção das substancias medicamentosas através dos experimentados feitos nos animaes irracionaes e no homem pathologico, não pode distinguir o *doente da doença*, separar, como exige a cura, a nosologia morbida da propria morbidez individual.

*Adoença* é estudada nos tratados de pathologia, nas varias clinicas geraes e especializadas. O *doente*, porém, é estudado no proprio individuo, nas aberrações de suas manifestações symptomaticas, nas exquisitices de sua personalidade, em relação aos symptomas da *doença*.

Pathologicamente uma hemorrhagia será acompanhada de sêde. E' um symptoma proprio do estado morbido, subordinado á doença. Servirá como elemento de diagnostico desta.

Uma hemorrhagia, porém, onde o doente esteja apresentando adipsia, isto é, ausencia de sêde, é um symptoma pathologicamente aberrante, improprio para diagnosticar a molestia, integrante, entretanto, do diagnostico do *doente*.

Uma hyperthermia, acompanhada de sêde, é symptoma pathologico normal. Mas, elevação thermica e abundante transpiração, acompanhadas de adipsia, é aberrante, servem para diagnosticar o *doente* e não a *doença*.

Rheumatismo articular, evoluindo com dôres no mais ligeiro movimento ou á pressão, é um facto normal, dentro da pathologia. Se estas dores, entretanto, alliviarem com o movimento ou com a pressão, muito differente é sua apreciação, pois aberram da normalidade que deviam apresentar.

Uma face rubra e quente e uma face corada e fria aberram dentro da pathologia.

Os doentes de febre paludosa que manifestam adipsia durante a hyperthermia e abundante sêde por occasião dos frios, revelam symptoma muito proprio para diagnostico do doente.

Todo symptoma que aberra da propria razão, para o qual racionalmente não podemos encontrar explicação, é symptoma do *doente* é personificado no doente que o manifesta. Serve como elemento de primeira ordem na selecção do remedio do caso para individualizal-o.

Na apreciação destes symptomas, *apanhar o caso* como chamamos na Homoeopathia, o homoeopatha não poderá dispensar nenhum dos elementos auxiliares, clinicos ou de laboratorio, pesquizas de todas as especies, proprios para depois por sob seus olhos o maior numero possivel de symptomas objectivos, entre os quaes irá seleccionar os que lhe servem para individualizar o *doente*.

Um medico somente estará em condições de clinicar homoeopathicamente quando se encontrar habilitado para *apanhar o caso*. Quando se revelar, portanto, possuidor de conhecimentos doutrinarios e da Materia Medica, capazes de distinguir o *doente* da *doença* e de individualizar o remedio do caso.

O medico que conscientemente não se julgar possuidor de taes requisitos, não poderá clinicar homoeopathicamente. Será preferivel, a bem da sua reputação e especialmente da Homoeopathia, como deve ser estudada, assimilando-se, reconhecer suas difficuldades e saber removel-as. Só assim estará apto para ser medico homoeopatha.

O homoeopatha não se faz com o manuseio dos formularios, manuaes escriptos para o povo. Faz-se, porém, estudando as obras de Hahnemann, Kent, Allen, Hering, Farrington, e uma infinidade de outros grandes vultos da Homoeopathia. Nestes tratados comprehenderá como é difficil a Homoeopathia e quanto é profundamente scientifica a doutrina hahnemanniana.

Ainda no corrente anno tive sob meus cuidados um doente que bem mostra a difficuldade da Homoeopathia.

A 9 de agosto fui procurado pelo sr. J. F. de A., filho de um medico homoeopatha residente em Aracajú. Doente desde janeiro ultimo. Enterorrhagias frequentes acompanhadas de tenesmo, contornando a região sacro-renal, com sensação de dormencia. [illegible] As fezes deixavam uma sensação de calor, [illegible] apresentavam uma cor de gemma de ovo, seguidas de sangue rutilante. Urina muito carregada, havendo dias em que escassa era a diurese.

Fez exames de fezes e de sangue, sendo ambos negativos.

Os exames feitos, na occasião da consulta, revelaram, apenas, uma grande reacção dos musculos abdominaes á percussão e á apalpação.

Este doente estivera desde janeiro, em continuo tratamento homoeopathico, sem conseguir colher resultado, ainda que de pequena melhora.

Vindo ao Rio, em companhia de seu pae o dr. H. de A. resolveu entregar-se aos meus cuidados de clinico homoeopathico.

O caso era difficil. O remedio que mais semelhança apresentava com o doente era *Podophyllum pelt.*, que lhe foi prescripto na 12ª, uma unica dose, no dia 9 de agosto.

No dia 11, novamente procurado pelo doente, tive conhecimento que tivera fortes colicas, mas a cor das fézes se modificara, ora amarella mais clara ora mais escura. O tenesmo e o sangue proseguiram sem melhora. Mas, as dores intestinaes e o crescimento do abdomen se manifestaram ás 8 horas da noite. Prescrevi *Cinchona* 200ª, uma unica dose.

Procurou-me no dia 18, sete dias depois da dose de *Cinchona*, declarando-me que havia melhorado. As colicas se tornaram supportaveis. Diminuição das evacuações; as fézes se tornaram mais consistentes e raramente eram acompanhadas de sangue.

Passou muito bem até o dia 25, em que reappareceram alguns dos anteriores symptomas. Prescrevi nova dose de *Cinchona* 200ª. Voltou á minha presença no dia 28. Tudo se havia modificado. Era agora forçado a levantar-se diariamente, entre 4 e 5 horas da manhã, correndo para exonerar os intestinos, sob pena de fazel-o na propria cama. Fézes pastosas e muito fétidas.

Estive embaraçado com a difficuldade do caso, na impossibilidade de uma individualização. Deante, porém, da nova circumstancia surgia o remedio do caso com todas as modalidades de seu physico e de seu genio. Observei detidamente o sr. J. F. de A. e nelle reconheci o *physico* e o *genio* de *Sulphur*. *Sulphur* era, portanto, como foi, seu remedio.

Prescrevio-o na 30ª. A melhora não se fez esperar e assim se manteve até o dia 6 de setembro, quando novamente recrudesceram os symptomas. Constatei uma aggravação no remedio. Prescrevi, então como ordena a doutrina hahnemanniana, uma dose alta. Subi da 30ª, para a 500ª.

A melhora foi instantanea e a cura rapidamente se fez. Regressou á Aracajú, donde já recebi uma carta de seu pae, o dr. H. de A., o unico medico homoeopathico, residente no Estado de Sergipe, agradecendo-me o restabelecimento de seu filho e surprehendido com o effeito das altas dynamizações.

Uma interessante informação que me dera uma irmã do sr. J. F. de A., residente aqui no Rio, não devo occultar aos leitores. Com o sr. J. F. de A., viera, egualmente doente, padecendo da mesma molestia, um seu tio. Aquelle aqui se entregou aos cuidados da Homoeopathia, emquanto este se collocava sob a assistencia de notaveis e eminentes medicos da escola tradicional. O sr. J. F. de A., regressava restabelecido. Seu tio, porém, que [illegible] do tratamento do seu sobrinho por meio de *aguinha*, emquanto elle recebia injecções de Yatren e outras preparações de mais recente moda, lamenta, hoje, o tempo que perdeu e a quantia não pequena que dispendeu: Veiu doente e doente regressou.

# IONOTHERAPIA

*Por* V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

Como parte das mais importantes da physiotherapia destaca-se a ionotherapia, que estuda "a introducção de medicamentos no organismo, através da pelle, pela corrente continua".

Não resta mais duvida, parece, de que os atomos são verdadeiros systemas solares em micro-miniatura, se assim é possivel dizer. São constituidos por um nucleo central — o proton, — ao redor do qual gravitam, em pequenissimas orbitas, — os electrons. —

As fantasticas velocidades destes ultimos [illegible] propriedades physico-chimicas do numero de electrons que acompanham cada proton, assim como da constituição deste, que parece ser formado de nucleos de helio, hydrogenio e, talvez, outros corpos ainda mais primitivos.

Esses pequeninos mundos possuem, porém, tal cohesão [illegible] Os sabios, entretanto, não conhecem obices e vão, pouco a pouco, [illegible] a utilização das energias intra-atomicas. [illegible] realizando assim o sonho centenario dos alchimistas — a transmutação.

São, pois, os electrons — simples cargas de electricidade negativa — que dão as caracteristicas physico-chimicas aos systemas atomicos. [illegible] No primeiro caso teremos um transportador de electricidade que justamente caracteriza a corrente electrica.

Esses electrons facilmente desprendidos de suas orbitas são chamados electrons de valencia. [illegible] o que constitue o effeito Edison, tão conhecido dos amadores de radiotelephonia. [illegible]

Quando se dissolve um corpo chimico, commummente inicia-se a dissociação das suas moleculas em atomos ou grupo de atomos persistentemente unidos — os ions — (errantes, segundo o baptismo de Faraday), que se movimentam de accordo com a carga electrica [illegible] A esse phenomeno dá-se o nome de electrolyse, e os corpos que assim procedem são chamados electrolytos.

Se nessa solução se faz passar uma corrente electrica, os ions positivos, [illegible] dirigem-se para o polo negativo [illegible]; os ions negativos caminham para o polo positivo, [illegible]

A medicina aproveitou esses phenomenos de electrolyse, para a introducção no organismo de medicamentos em *estado electrico nascente* [illegible]

[illegible]

A ionotherapia emprega-se com resultados em todas as especialidades da medicina. [illegible]

# Conselhos e consultas

## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

São realmente raras as creanças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario, de outra da maneira de educar.

O lactante, desde os primeiros dias deve ser habituado a ficar no berço toda a noite, isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite, dão máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto a chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito a bafejo da pessoa que o carrega e que não raramente está resfriada, ou é portadora de microbios, como o bacillo da diphteria (crupe) e, assim, infecciona-a; além do perigo do contagio, esta fica exposta ás excitações constantes de festinhas e conversas da pessoa que o carrega.

Chegando ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e poeira das ruas.

E' conveniente que a mãe ou ama secca vigiem a creança, conservando entretanto uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar á creança desde cedo, uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante.

A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é o observar-se que avós condemnam as filhas ou nóras, por não insistirem muito, afim de que a creança cedo aprenda a falar.

O petiz, depois dos tres annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras creanças da mesma edade. O contacto constante de adultos, tias, avós, amas seccas, é máo, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente porém physicamente fraco.

E' bem conhecida a doença do filho unico, pallidez, anemia e inappetencia.

Esta triade symptomatica encontra-se egualmente nas creanças creadas pelos avós.

Os jardins de infancia ou a companhia de creanças da vizinhança da mesma edade, modificam inteiramente este estado de coisas.

O petiz transforma-se por completo: a alegria volta, o nervosismo, a insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

CORRESPONDENCIA

*Mme. Paulista* — (São Paulo) — A creança de 10 mezes deve tomar além do seio, 1 papa de banana, 1 sopa de verduras e um mingão de 200 grammas de leite de vacca. O leite de mulher gravida não faz mal.

*Mme. Ritta* — (Raiz da Serra) — Ao petiz de 7 mezes dê 3 vezes o seio, 1 mingão de 200 grammas de leite de vacca com maizena, 1 sopa de verduras (preparação vide 4ª edição do "Guia das Mães"). 1 papa de banana. Caldo de laranjas 100 grammas por dia. Vida ao ar livre, banhos de sol.

*Mme. Soares* — (Rio) — Continue com o banho de sol 15 minutos a 1|2 hora por dia. Havendo eczema desengordure sempre o leite. O petiz exigindo augmente as quantidades, caldo de laranjas não deve dar uma vez que haja propensão para diarrhéa.

*Mme. Dilce Moraes* — (Lorena) — Deve mandar fazer o tratamento especifico pelo bismutho. Dê banhos de sol 1 hora por dia e logo após banho de chuveiro. O fastio e a anemia melhoram com Ferro-arsylose. O banho de sol é dado sem roupa. Deve insistir nas frutas e sopa de verduras.

*Mme. Silva* — (Rua Anna Nery, 91) — A inappetencia as grippes frequentes com diarrhéa, desapparecem dando banhos de sol, ficando o petiz todo o dia ao ar livre. O banho frio rapido e o fugir das pessoas resfriadas, são medidas importantes. Siga os nossos conselhos na 4ª edição do "Guia das Mães", a respeito do fastio e anemia.

*Mme. Zelia Mourão* — (Nictheroy) — As micções frequentes dolorosas, na menina de 3 annos, são signaes de cystite. Siga os conselhos contidos no nosso livro sobre pyelite.

*Mme. Braga Silva* — (Cordeiro) — A carie circular do collo do dente é geralmente signal de syphilis. Se quizer traga o petiz.

*Mme. Lila Leal* — (Minas) — Preferimos o nome por extenso, com endereço. Existem uns pequenos adaptadores para o bico do seio, onde o petiz póde sugar. Caso não fôr, possivel fazer o petiz sugar extraia o leite e ajude com Eledon.

*Mme. Martha Almeida* — (Barreado, Estado do Rio) — Quanto aos dois filhos, siga todos os conselhos dados a Mme Dilce Moraes, Lorena.

*Mme. Floriano Peixoto*, — (Rua Senador Queiroz, Bairro S. Ephygenia, São Paulo) — Escreve-nos: "Patenteados estão os beneficos resultados dos seus optimos conselhos ,dado a grande numero de minhas amigas que lhe são gratas pelos ensinamentos do "Guia das Mães", do qual me muni tambem. Seu nome é sempre lembrado entre as mães, das quaes muitas devem-lhe a vida de seus filhinhos"...

A resposta seguiu por carta.

*Mme. Filomena Bocchat* — (Natividade de Carangola, E. do Rio) — Escreve-nos: "Venho pedir-lhe alguns conselhos a respeito do meu filhinho Jonas que vem sendo criado de accordo com os seus ensinamentos do "Correio da Manhã" e do seu "Guia das Mães", (4 ªedição)"...

A diarrhéa é grippal. Quanto á grippe siga os conselhos a outras consulentes. Dê o medicamento receitado pelo medico. Siga o mesmo regimen e accrescente a cada mamadeira 1 colher de chá de Larosan.

*Mme. Drummond* — (Macahé) — A diarrhéa é grippal. Siga o conselho a outras consulentes. A alimentação e os cuidados desse petiz de 9 mezes que pesa apenas 5 kilos, devem ser orientados de accordo com a 4ª edição do "Guia das Mães".

*Mme. Victoria Isac* — (rua Gonçalves 40 A, Catumby) — Escreve-nos: "Minha filhinha Neyde que conta 6 1|2 mezes de edade, pesa 9 kilos tendo sido desde o nascimento orientada pelos seus ensinamentos no "Correio da Manhã", com optimos resultados..."

Havendo prisão de ventre, augmente a quantidade do assucar e dê 100 a 150 grammas de caldo de laranjas a este petiz de 6 1|2 mezes. As restantes instrucções seguem por carta.

*Mme. M. A. Seno* — (Valparaiso). — Siga os conselhos a Mme. Dilce Moraes, de Lorena. A fraqueza do petiz de 2 annos é resto da dysenteria.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar perturbações nutritivas cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado com nome e endereço, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock — Rua dos Ourives, n. 5 — Rio.

## Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

### OS ROEDORES DE UNHAS

O habito desgracioso e anti-hygienico de roer as unhas, que tanta preoccupação traz ás mães ciosas da boa educação de seus filhos, se observa, com frequencia, na segunda infancia. E' uma pratica condemnavel, um costume grotesco que, além de deformar as extremidades digitaes, [illegible] apparecimento de infecções graves, provenientes dos microbios ingeridos pelas creanças no acto de roer as unhas.

Não é, porém, com admoestações, com reprimendas que se consegue corrigir esse vicio. E' preciso que a creança seja examinada e convenientemente tratada pelo especialista.

A onychophagia, que coincide por vezes com a incontinencia de urina (enurese), com os terrores nocturnos, a choréa, [illegible]

O tratamento, embora prolongado, [illegible] resultados positivos.

Outra causa actuava, evidentemente, sobre o organismo infantil.

Modernos e recentes estudos vieram, effectivamente, demonstrar a veracidade dessa supposição.

Esse vicio, como se sabe, é commum nos pequenos mammiferos [illegible]

Os drs. Zaborowski e Jaudon, em 1931, depois de numerosas experiencias, chegaram á conclusão de que a onychophagia é produzida pela carencia de certas vitaminas.

Esses autores, tratando pelas vitaminas B e D um certo numero de doentes, [illegible]

Chegaram, assim, á conclusão de que as creanças comem as unhas por falta, em seu organismo, das referidas vitaminas.

O tratamento actual da onychophagia deve, pois, ser feito de accordo com esses modernos ensinamentos.

CONSELHOS

**Mme. Amarante** — Rio — Escreve-nos: "Acompanhando sempre com grande interesse vosso apreciado e util "Consultorio da Creança", no "Correio da Manhã", venho solicitar vossas valiosas opiniões sobre [illegible] de minha filhinha, etc." — Sua filhinha, [illegible]

**Mme. Anna C. Reis** — Meyer — Rio — [illegible]

**Mme. Amaral** — Cascadura — Rio — A dentição não produz perturbação intestinal. A diarrhéa é devido ao máo regimen alimentar. Dê ao seu filhinho 180 grammas de leite com uma colher de sobremesa de assucar em cada mamadeira, de 3 em 3 horas, substituindo os mingáos de fubá por sopa de vegetaes.

**Mme. Laura B. Castro** — São Salvador — Bahia — E' absurdo o que lhe aconselharam. Mesmo que se trate de aleitamento (ao seio), a creança tem necessidade de outros alimentos depois do sexto mez. Junte mingáos, sopa de vegetaes e caldo de laranja ao regimen de seu filhinho que terá a satisfação de observar, dentro de poucas semanas, o augmento de seu peso.

**Mme. M. Oliveira** — Amparo — São Paulo — Nos casos de eczema é necessario reduzir as gorduras da alimentação. Dê ao seu filhinho leite desnatado, junte frutas ao regimen e administre 1 comprimido de Kinazyul duas vezes ao dia.

**Mme. Celina R. Penna** — Campos — Estado do Rio — Diminua o leite, dando apenas duas mamadeiras por dia. Use tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas e alimentação variada, de 4 em 4 horas, constando de mingáos, sopa de vegetaes, pirão de batatas com carne moida, arroz amassado com caldo de feijão, frutas e biscoutos. Vida ao ar livre, gymnastica respiratoria e banhos de sol.

**Mme. Rachel de Almeida** — Juiz de Fóra — Minas — E' necessario pesar seu filhinho, antes e depois de mamar, para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por elle ingerido. Na edade que tem actualmente, a creança deve receber 120 grammas de leite em cada ração.

**Mme. Marietta Soares** — Queluz — São Paulo — O peso de seu filhinho está abaixo do normal. E' preciso dar-lhe alimentação mais variada. Modifique seu regimen, substituindo a ração de 12 horas por frutas e a de 18 horas por pirão de batatas com carne cosida e moida.

Para curar os constantes resfriados (grippes) é preciso habitual-o ao ar livre e dar-lhe banhos de sol.

**Mme. Juracy Figueiredo** — São Christovão — Rio — As manchas brancas (vitiligo) e os ganglios na região occipital são symptomas de syphilis hereditaria. Faça o tratamento especifico e tonifique a creança.

**Mme. Rocha** — Copacabana — Rio — As perturbações digestivas de sua filhinha são devidos á superalimentação. Dê-lhe sómente um seio de cada vez, de 3 em 3 horas, e supprima as mamadas nocturnas que tudo se normalizará não ha necessidade de medical-a.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766 (das 10 ás 11) ou Conde de Bomfim, 98 (das 11 ás 12 horas) para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista doutor Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.



# DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Major Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade", da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

## A illuminação de hontem e a de hoje

### DA LAMPADA DE OLEO Á LAMPADA ELECTRICA DE INCANDESCENCIA

Entre os povos da antiguidade, os processos de illuminação resumiam-se no emprego da lampada de oleo. Era um dispositivo muito mal combinado, de poder illuminativo reduzidissimo e que fazia desprender sempre, além de uma certa quantidade de fumaça, um odor acre e irritante.

Consistia essencialmente tal lampada num reservatorio metallico contendo o oleo — e um oleo cheio de impurezas, — dentro do qual ia ter a extremidade de uma grosseira mecha de algodão, formada por alguns fios torcidos. A outra extremidade da mecha ficava fóra do reservatorio.

Resaltam dessa ligeira descripção dois defeitos de monta: 1.º) — O oleo não podia ser fornecido em quantidade sufficiente, porque só, por capillaridade, conseguia elevar-se até a chamma; 2.º ) — A affluencia de ar, em redor da mecha, não bastava, determinando, em consequencia, uma combustão incompleta.

Mesmo para os povos mais adeantados da antiguidade classica — os gregos e os romanos — a illuminação conservou seu primitivo caracter barbaro.

A lampada de oleo de um imperador romano não seria, no momento actual, menos desagradavel do que uma tocha de madeira resinosa, com a qual se illuminavam os primeiros homens.

Entretanto, ella teve a honra de figurar nas recitas mais poeticas daquelles tempos distantes. Porque foi uma dessas lampadas que revelou á Cupido, consoante as narrações do paganismo, a imprudencia de Psyché, anciosa por desvendar o incognito de seu mysterioso amante.

* * *

Era uma vez uma joven princeza, dotada de tão extraordinaria formosura que, de toda parte, accorriam para admiral-a.

Venus concebeu-lhe, então, um odio implacavel. Vingar-se-ia de fórma cruel.

Para executar o plano terrivel que delineara, fructo do despeito e da inveja, mandou viesse Cupido á sua presença. E tão logo o viu, foi ordenando ao travesso e irriquieto deus do amor fizesse Psyché — assim se chamava a linda princeza — apaixonar-se perdidamente por um monstro ignobil ou pelo ultimo dos miseraveis.

Deixa estar que, nessa altura dos acontecimentos, duas irmãs de Psyché contratavam casamento com monarchas poderosos, emquanto que nenhum pretendente, justamente por influencia divina, se apresentava para desposal-a.

Já, naquelles tempos mythologicos, os paes se preoccupavam muito, quando uma filha não conseguia esposo. Um oraculo foi consultado. Como resposta, disse que seria necessario expor Psyché, pomposamente paramentada, numa alta montanha, para esposa de um monstro horrivel. Caso contrario, o monstro viria buscal-a e castigaria a todos.

Pobre Psyché ! Tal como falara o oraculo, assim fizeram. Na montanha escarpada e batida pelos ventos, deixaram-na, só e abandonada.

Mas não esperou muito. Sentiu-se ella, de chofre, arrebatada por Zephiro que a transportou a um valle profundo, sobre um tapete de flores mimosas. Bem perto, um palacio sumptuoso.

Psyché, diz a lenda, correu para o palacio e entrou. Vozes harmoniosas executaram para ella suaves concertos. Nymphas vaporosas attendiam-lhe os menores desejos.

Em chegando a noite, um ser mysterioso deslisou no leito de Psyché e fez-se seu esposo, após os mais ardentes e inflammados protestos de amor. Antes de surgir o dia, desappareceu.

E assim continuou a proceder, por muito tempo, esse estranho personagem, recommendando sempre a Psyché que não procurasse ver-lhe o rosto, sob pena das mais terriveis desgraças.

Nesse interim, soube a princeza que suas irmãs a procuravam e iriam ter ao rochedo em que estivera exposta. Mas, só depois de muitas supplicas, consentiu o incognito marido de Psyché fosse Zephyro a buscal-as.

Melhor fôra ter negado o assentimento. A vista de tantas maravilhas, de tantas riquezas perturbou as visitantes. E a primeira lembrança que as dominou, foi a de dar causa á separação daquelle casal feliz.

Com toda certeza, esse marido que não desejava ser conhecido, deveria ser um monstro. Sem duvida, após usufruir-lhe os encantos de mulher, iria devoral-a e ao filho que ella já sentia palpitando em si.

Rematando tão perfidas revelações, as duas irmãs aconselharam-na a liquidar o monstro.

Em a noite seguinte, Psyché — completamente dominada pela idéa de identificar o esposo — levanta-se em silencio, toma a lampada de oleo — ah, a maldita lampada de oleo ! — accende-a e dirige o fluxo luminoso sobre o rosto do companheiro.

Que admiravel espectaculo ! Seu marido era o proprio Cupido, com todas as graças da adolescencia.

Um gesto mal feito, porém, faz a lampada virar e uma gota de oleo quente cair na espadua de Cupido que logo accorda e se levanta furioso, para abandonar o lar que construira.

* * *

Inexplicavelmente, até o seculo XIII a lampada de oleo não encontrou rival.

Só, então, surgiu na Inglaterra uma grande novidade: Uma materia solida para substituir o oleo. Era a candela de sebo.

Custou a espalhar-se. Em França, é sob Carlos V, no seculo XIV, que as familias de recursos adquirem o habito de usal-a.

As lanternas, destinadas á illuminação publica, datam do segundo terço do seculo XVII. Mas foi necessario esperar a metade do seculo XVIII para vel-as com um reflector, impedindo o fluxo luminoso de perder-se para cima. E' ahi que ellas tomam o nome famoso de "reverberos".

Mais tarde, a candela aperfeiçoou-se, para tornar-se a "vela". Citam-se entre os experimentadores: Chevreul, Gay Lussac, Cambacerés, Milly e Motard.

A vela, sob o ponto de vista do conforto e do luxo, constituiu um progresso notavel.

O fim do seculo XVIII assistiu a uma invenção que produziu um extraordinario effeito sobre o publico: a "lampada de dupla corrente de ar" do genovez Ami Argand.

Imaginara esse experimentador uma disposição toda particular da mecha, afim de augmentar consideravelmente o poder illuminativo das lampadas de oleo.

Nessa época, Lavoisier já mostrara, numa serie de memorias, em que consistia a combustão e quaes as condições que a favoreciam ou prejudicavam.

E, para completar seu invento, Argand juntou uma chaminé de vidro, destinada a activar a tiragem de ar.

Carcel, posteriormente, excitou um grande enthusiasmo, adaptando á lampada Argand um movimento de relojoaria e, depois, em substituição a esse mecanismo, uma molla capaz de commandar um embolo para recalque do oleo.

* * *

Emquanto a illuminação pelas lampadas de oleo caminhava lentamente em busca da perfeição, uma rival surgia, a passos largos, offerecendo vantagens immensas.

Tratava-se da illuminação a gaz, aproveitada pela primeira vez: na Inglaterra, por James Clayton, Watson e Lord Dundonald; e, em França, por Lebon.

Em pouco tempo, a illuminação a gaz alcançou grande successo e impoz-se por toda parte: nas ruas, nas fabricas, nos predios residenciaes.

Aliás, esse systema de illuminação electrica conhecido foi o do muito natural do desenvolvimento que a chimica conseguira attingir.

O que se passou entre o oleo e o gaz, passa-se entre o gaz e a electricidade.

O primeiro systema de illuminação electrica conhecido foi o arco voltaico, produzido por Humphry Davy, desde 1813, e melhorado successivamente por Foucault, Bunsen, Staite e Edward, Le Molt, Watson e Slater, Lacassagne e Thiers, Jacquelain, Archereau, Carré, Gaudoin, Napoli e innumeros outros.

* * *

As primeiras tentativas para realizar, com o auxilio da electricidade, uma illuminação estavel e pratica remontam ao seculo passado.

Certos inventores tentaram desembaraçar a lampada de arco do custoso e incommodo regulador electromecanico de afastamento dos carvões.

Tal foi a tentativa de Jablokhoff que creou a "vela electrica", constituida por duas longas hastes de carvão, situadas parallelamente e separadas por uma substancia isolante. As hastes e o material isolante consumiam-se de fórma bem regular, fornecendo um fluxo luminoso intenso.

Uma outra lampada muito curiosa — que veiu em seguida, — era constituida por uma calote espherica de carvão de retorta, contra a qual se apoiava, por meio de um contrapeso, uma delgada haste, tambem de carvão. Essas duas peças ligavam-se aos pólos do gerador de energia electrica. Um vivo desprendimento de calor tinha logar na superficie de contacto e a haste consumia-se lentamente, emittindo um fluxo luminoso.

Esse apparelho constituia bem uma lampada de incandescencia; não comportava um arco. O mecanismo para suspensão da haste queimada, entretanto, impediu seu emprego mais divulgado.

E foi num caminho completamente diverso — o da incandencencia ao abrigo do ar — que puderam ser obtidos resultados praticos.

Aqui ainda os primeiros ensaios são antigos, mas bastante pueris. Em 1838, Jobard, um inventor fecundo, propos construir uma lampada com um pequeno pedaço de carvão, collocado num recinto vasio de ar e levado ao vermelho rubro pela corrente electrica. Em 1845, Star e King propuzeram substituir esse pedaço de carvão por um filamento, tambem de carvão, constituido por fibras vegetaes calcinadas.

Foi mistér chegar até Edison — o bruxo de Menlo Park, como o denominavam os norte-americanos — para que a humanidade obtivesse a primeira lampada de incandescencia de funccionamento [illegible] lido refractario.

Edison começou a preoccupar-se com a illuminação electrica em 1878. Elle se propoz conseguir uma solução completa: um fluxo luminoso constante, possibilidade de estabelecer a fonte luminosa em qualquer local, ausencia de odor e de vapores prejudiciaes.

De inicio, como era natural, Edison voltou-se para o arco voltaico. Mas, pouco tempo depois, abandonou-o, em virtude de seus inconvenientes em relação aos propositos do programma inicial. E dedicou-se ao segundo processo de illuminação electrica: a incandescencia de um conductor solido refractario.

Não se tratava de uma idéa nova. Outros experimentadores haviam-na já tomado em consideração; esbarravam, porém, num obstaculo decisivo no campo industrial: o preço de venda ao publico:

O ponto fraco do systema residia na substancia por incandescer, a qual precisava de reunir uma serie de qualidades muito difficeis de serem encontradas: Ficar incandescente sem oxydar-se, queimar-se ou fundir-se, porque, do contrario, o apparelho se consumiria sem prestar serviço algum. Em segundo logar, offerecer á passagem da corrente electrica uma resistencia conveniente. Em terceiro logar, tendo de ser um fio delgado como um cabello para offerecer maior resistencia á essa passagem da corrente electrica, conservar, apezar disso, uma fórma rigida. Emfim, multas outras qualidades ainda se faziam necessarias e imprescindiveis.

Que substancia satisfaria ?

Edison iniciou os ensaios pela platina que, mesmo reduzida a fios capillares, tem consistencia sufficiente para conservar a disposição que se lhe dá e póde ser enrolada, sem partir-se.

Esse experimentador notavel fez, então, uma pequena espiral de platina que dispoz numa empola de vidro grosso, fechada na parte inferior e permittindo apenas a passagem de dois conductores metallicos, destinados a levar a corrente electrica áquella espiral e incandescel-a.

Eis ahi descripta a primeira lampada incandescente de Edison. Não se pode imaginar nada mais simples como aspecto geral. No emtanto, trata-se apenas de uma simplicidade apparente, occultando complicações reaes.

Edison e seus diversos collaboradores, todos muito bem pagos, entregaram-se, em seguida, a innumeras pesquizas no afan de melhorar o dispositivo inicial. Nesse objectivo, resolveram abandonar a platina pelo carvão.

A principio, experimentaram o carvão de papel. Nenhuma qualidade ficou esquecida. Outras foram mandadas fabricar especialmente. Todavia, a corrente electrica não circulava com uma regularidade sufficiente no filamento de papel carbonisado pelo motivo muito simples de não compor-se o papel de fibras continuas.

Resultou dessa observação que só as fibras naturaes, produzidas por um trabalho progressivo infinitamente lento, deviam apresentar uma homogeneidade perfeita, homogeneidade esta indispensavel á passagem regular da corrente electrica sem producção de pequenos arcos voltaicos.

Edison e seus auxiliares passaram a estudar diversas madeiras, enviando agentes especiaes á China, ao Japão, ao Brasil e a outros paizes. Dentro em pouco, grande variedade de plantas chegava á Menlo Park. Tres sómente venceram todas as provas e dellas foi escolhido o bambú pela regularidade de suas fibras e, sobretudo, pela facilidade de separal-as.

Mais tarde, foi empregada a seda artificial, egualmente carbonisada. E a lampada de filamento de carvão espalhou-se, então pelo mundo inteiro.

Hoje ainda, apezar da luz que offerece e de ter um elevado consumo, esse typo de lampada é empregado nos vagões de estradas de ferro e em outros logares onde haja necessidade de resistir ás trepidações e aos choques.

* * *

O filamento metallico, realizado com um metal pouco fusivel, foi inventado, em 1900, por Auer von Welsbach que vendeu a patente por vinte milhões de florins. Auer empregava o osmio.

Utilizou-se, em seguida, o tantalo; e depois, em 1906, o tungstenio que, ainda nos dias que correm, é o unico empregado.

Nessa mesma época, Nernst construia uma lampada electrica, baseada na incandescencia de certos corpos não metallicos e não conductores quando frios. Resultava, porém, esse inconveniente paradoxal: fazia-se mistér accender a lampada com um phosphoro ! Obtinha-se, entretanto, uma luz muito branca e economica.

A ultima novidade em lampadas de incandescencia vem, a ser: a lampada de atmosphera gazosa que o grande publico se obstina em denominar "lampada meio-watt", quando seu consumo é maior do que meio watt por vela.

Baseiam-se taes lampadas no seguinte facto: Para que um corpo incandescente possua um bom rendimento luminoso, sua temperatura deve ser a mais elevada possivel.

Mas fazendo crescer a temperatura de um filamento, contido numa empola vasia de ar, o que aconteceria ? O metal volatizar-se-ia.

Para impedir esse phenomeno prejudicial é que se enche a lampada de uma mistura de gazes inertes, argonio e azoto, na pressão de dois terços de atmosphera. Esses gazes oppõem-se áquella volatilização.

Esse typo de lampada exige, porém, um enrolamento especial, em fórma de molla em espiral, curvada em C ou em V, ou disposta em zig-zag, na parte central da empola. Graças a essa disposição concentrada do filamento, fica notavelmente reduzido o resfriamento pela circulação da mistura gazosa.

As caracteristicas da nova lampada são, portanto: concentração do filamento num espaço restricto, emprego de uma mistura gazosa sem acção chimica sobre o filamento metallico, formação de depositos só no collo da empola, isto é, em local cujo enegrecimento não influe sobre a intensidade luminosa. Esses aperfeiçoamentos são obra de Langmuir.

* * *

Além dos modelos communs, a industria das lampadas de incandescencia fabrica modernamente typos especiaes e engenhosos para toda e qualquer especie de uso. Assim, as lampadas de duplo filamento para os pharóes de aerodromos, apresentando uma grande segurança contra uma extincção accidental. Assim, outras lampadas de duplo filamento para pharóes-codigos. Assim, as minusculas lampadas para exames medicos e dentarios". Numa outra escala, estão as lampadas de 1.000, 2.000 e mesmo 10.000 velas para os pharóes maritimos, sendo os culotes resfriados por uma circulação d'agua.

Na America do Norte, já construiram uma lampada de 50.000 watts, quasi 90.000 velas. A empola de pirex mede cincoenta centimetros e a equipagem interna, filamentos e supportes, pesa mais de tres kilogrammas.

* * *

Será a lampada de incandescencia susceptivel ainda de aperfeiçoamentos sensacionaes ?

Eis uma pergunta que os technicos respondem, hoje em dia, pela negativa. E' pouco provavel que, apezar de todos os esforços, se consiga obter um metal ou outra substancia, com um ponto de fusão superior ao do tungstenio e com uma conductibilidade electrica e uma malleabilidade sufficientes para permittir a fabricação dos filamentos.

Por isso, as pesquizas orientam-se para um outro modo de producção da luz: a descarga electrica.

Os trabalhos theoricos e praticos, emprehendidos nesses ultimos annos, em numerosos laboratorios sobre os tubos luminescentes, têm chegado a resultados extremamente importantes, cujo interesse é tal que "um novo caminho parece agora aberto para a realização das fontes luminosas de alta efficacia".

Os tubos luminescentes permittem produzir a luz fria, isto é, sem perda sensivel de calor e, consequentemente, de energia. As altas tensões que elles exigiam, 12.000 volts, restingriu, no começo, o dominio de suas applicações. Mas, desde que foi possivel utilizal-os sob uma tensão mais baixa, 500 volts, desappareceu, em grande parte, essa restricção.

Os tubos luminescentes empregam os gazes monoatomicos, taes como: o neonio, o vapor de sodio, o vapor de mercurio, o argonio e o helio, muito pouco conductores de calor. Um novo progresso, e consideravel, pode ser registrado, empregando outros gazes raros do ar, taes como o xenonio e o kryptonio, muito mais densos ainda que o argonio e o neonio.

Até pouco tempo, esses gazes: xenonio e kyptonio, que existem em traços infinitesimaes na atmosphera, não tinham sido extrahidos em quantidade que permittisse uma utilização pratica. Mas, recentemente, a technica de extracção soffreu um aperfeiçoamento notavel que facilita a obtenção de quantidades industriaes.

Ha, nesse aperfeiçoamento, um factor novo, de grande alcance, "que faz entrever, para breve, uma verdadeira revolução na illuminação moderna".

Essa illuminação, que será a de amanhã, constituirá o assumpto do estudo do proximo domingo.

# DO RIO A ENTRE-RIOS

## Pela Leopoldina Railway e Estrada União e Industria

(MAGALHÃES CORRÊA)

Pela manhã brumosa de 15 de setembro, partimos da Estação Barão de Mauá em demanda da de Entre-Rios, séde districtal do municipio de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro. Eram 6 horas. Perderam o trem José Vital e Itajiba Barçante.

E como num film cinematographico foram passando os suburbios da Leopoldina, do Districto Federal: S. Christovão, Amorim, Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pinna, Cordovil, Lucas, Vigario Geral, e Mirity, povoações em franco progresso, com bellas habitações em estylo rustico até a passagem da ponte sobre o Rio Mirity divisa do E. do Rio e Districto Federal. Começa ahi a grande Baixada Fluminense, alagada com extensos mangaes.

A vegetação hygrophila, hydrophila, e halophila apparece dominando a planicie, apezar de não escapar a Rhyzophora Mangle, á foice dos lenhadores que a vendem á Leopoldina Railway.

Das estações da Baixada passamos por Caxias Sarapuhy, Actura, Rosario, onde outróra havia grande plantações de arroz, cultivados pelos frades franciscanos; Joaquim Tavora, Entroncamento, zona, flagellada pelas endemias dos pantanos, predominando o impaludismo, onde o nosso sertanejo vive abandonado a si mesmo.

Uma mutação dá-se na paizagem da Estação da Raiz da Serra em diante. A composição ahi se divide em duas cada uma com a respectiva locomotiva, á cremalheira, propria de serra, que leva até ao Alto da Serra.

A paizagem é outra, predominando a vegetação de encosta, a mesophila e a orophila, vestindo essa massa petrea de constituição gnasica que é a Serra do Mar. As mattas das encostas, em verdadeiras; noroegas; aqui blocos petreos de bella formação geologica, mas vandalicamente damnificadas pela mão do homem, com pinturas de *reclames de aguas mineraes, parecendo que as mesmas nada valem, pois precisam de annuncios no meio da natureza para apparecerem, o que causa repulsa aos turistas.* Propaganda se deve fazer pela imprensa, não damnificando a natureza. E continuando penetra-se por escarpas, ao mesmo tempo subindo; sobre pontes de cimento armado a atravessar riachos de leitos pedregosos, onde medram samambaias em suas margens. De um momento para outro, como por encanto tudo se envolve no "ruço" nevoeiro que se forma sempre nas pequenas altitudes, nuvens em contacto com o sólo. O que se produz todas as vezes que o ar saturado de humidade soffre um refriamento ou desde que o solo humido mais quente que as camadas do ar que o recobrem se vaporiza. Esse phenomeno torna-se malefico para a vegetação, por sua influencia retardataria na fecundação.

Ouvem-se as vozes dos gurys como gatos a miar; nal, nal, nal, ao lado do trem a pedir jornaes.

E a estação *Meio da Serra*, a 848 m. de altitude. Parada rapida, para dar tempo a primeira composição chega ao Alto da Serra. Quem nesse, trajecto se virar para o lado da cauda da composição, verá, si o ruço se tiver dissipado, os cumes das montanhas que nos ficaram em altitudes inferiores, surgirem dentre um mar de nuvens, se o dia for claro, ver-se-hão os contornos da Guanabara e o systema, orographico do Districto Federal.

Assim ao chegar-se a 841 metros de altitude, encontra-se a Estação *Alto da Serra*, onde as composições deixando as locomotivas de cremalheira se unem para seguir á Estação de Petropolis, já na outra vertente a 812 m. de altitude.

Falemos do Alto da Serra, quando em dezembro de 1829 Pedro I, em companhia da familia imperial e sua comitiva, por ahi passou em liteira e a cavallo, ficou surprehendido pela enorme belleza da natureza, banhada pelo *Corrego Secco* e resolver adquirir estas terras de propriedade do sargento-mór José Vieira Affonso, pela quantia de 50.000 cruzados. Mais tarde, D. Pedro II tendo necessidade de alojar colonos allemães mandados buscar, offereceu as terras da *Fazenda do Corrego Secco*, para alojal-os por intermedio do seu mordomo conselheiro Paulo Barboza.

Os referidos colonos foram installados no Alto da Serra, a 29 de julho de 1545, data que foi considerada como da fundação de Petropolis.

Partindo a composição em demanda da cidade de Petropolis, margea o Corrego Secco, rio conhecido na sua origem por Morim, nascendo no morro do Cubiçado, hoje Palatino e vae parallelo ao leito da estrada até a Estação, decorado em suas margens por samambaias e hortencias.

A *estação de Petropolis*, verdadeira feira floral, onde homens e creanças, vendem innumeras flores, principalmente cravos, as duzias, num ambiente perfumado e embellezado por figurinhas de tanagras, rosadas e alegres, animando e encantando os turistas, nesse recanto serrano.

Voltando a composição entra por um desvio no seu traçado em demanda de outros districtos, do municipio de Petropolis, que são as estações seguintes.

Depois de voltear os morros vae o traçado da Leopoldina pela encosta margear o rio Piabanha: este vem da Pedra do Retiro, a O. de Petropolis, depois de atravessar de O. para N. a cidade, vem a Cascatinha, ladeado pela estrada União e Industria e do outro pela Leopoldina Railway e assim vae desaguar no Parahyba. do Sul, districto de Entre Rios. *Cascatinha*, estação a poucos kilometros de Petropolis, segundo districto do municipio, com população de 8.500 habitantes, limitado pelas serras do Malta e Maria Comprida, a séde do districto está a margem direita do Piabanha. Ha uma passagem sobre o rio Piabanha, ao longe a bella cascata. Possue escola publica, correio, telegrapho e uma egreja, o edificio da estaão e a fabrica.

As granjas apparecem de um e outro lado do valle, lindas habitações predominam e parques com araucarias, ciprestres, eucalyptus e ficus.

Mais adeante, *Corrêas*, estação antiga, fazenda do padre Corrêa, herdeiro de seus antepassados. Ahi esteve em 1829 D. Pedro I com a familia imperial, por estar doente sua filha Paula.

O Piabanha recebe nessa povoação o Rio morto, que forma o poço do Imperador; uma bella vivenda; recebe o Mata Porcos e o Rio Uricanan. Mais adiante, a estação de Nogueira, com bellas vivendas e a seguir, o rio Araras que desagua perto do povoado do Bomsuccesso.

Passando o leito da estrada para a margem esquerda do rio Piabanha, vae por, entre um bosque de eucalyptus, passar nas terras onde está installada a Ceramica de Itaipava do sr. Gonout. á esquerda; a seguir a *Estação de Itaipava*. Bellas vivendas, junto é uma ponte em frente que a liga a outra margem onde passa a estrada de rodagem. Itaipava é o terceiro districto de Petropolis, formado pelas terras da fazenda de Santo Antonio de José Alves e todas as que se acham entre o alto da serra de Therezopolis e o Piabanha de um lado e do outro pela Serra de Maria Comprida até o Piabanha, comprehendida a fazenda do Sumidouro. *Itaipava*, — (recife que atravessando o rio de margem a margem, o torna vadeavel nesse logar) acha-se situada a 681 mts. de altitude e a 78 kilometros do Rio de Janeiro. Existe ahi a antiga fazenda de Itaipava do ex-presidente Nilo Peçanha, adquirida pelo Barão Smith de Vasconcellos, que edificou junto á estrada o Castello, como é conhecido em estylo medieval, todo de pedra, com ponte elevadiça e cercado de muralha; nos arredores, cavallariças e estabulos do mesmo estylo e material, tendo respectivamente nas entradas cabeças de cavallos e touros mochos trabalhos modelados por mim por encommenda do Barão.

Esse intelligente, fidalgo e bom amigo, foi infelizmente arrebatado pela morte em plena jornada da vida.

No kilometro 85, a 645 mts. de altitude a *Estação de Pedro do Rio*, passando-se antes por Sumidouro, pois é o quarto districto de Petropolis, comprehendendo as terras limitadas pelas Serras de Marcos da Costa, Malta e Maria Comprida; os limites do mun. de Vassouras; o Rio Fagundes até a vertente do Sul dos Morros de Cambota e Cedro a fechar o Piabanha; por este abaixo até a serra do Taquaril e dahi pela serra de Therezopolis até a divisa da Fazenda do Sumidouro.

Além outra parada, a da Granja dos Cedros. Uma grande habitação em verdadeiro bosque de cedro, de araucaria e outras arvores, embelleza a localidade. Na plataforma da parada a professora Acirema em companhia dos socios do Club Agricola, esperava-nos.

A creançada contente nos relatou a marcha de suas culturas. Das sementes recebidas, plantaram todas, mas os agricultores da localidade pediram-nos tambem, pois estão desejosos de desenvolver a cultura de suas terras.

De volta de Entre-Rios, a noite, o Club Agricola da Granja do Cedro, nos offereceu grande quantidade de sementes de especimes locaes, para serem enviados aos outros clubs de região identica.

No kilometro cem, a 446 metros de altitude, está situada a *Estação do Areal*, da antiga E. de F. do Norte, outróra Grão Pará e actualmente Leopoldina Railway, inaugurada a 16 de maio de 1886, encrustada entre morros pellados, na confluencia dos rios Preto e Piabanha, á sua margem direita tendo na margem opposta o povoado, com uma capellinha branca. Desse povoado parte uma ponte a uma pequena ilha toda edificada e esta por sua vez se liga ás margens por tres pontes.

Já de volta, assistimos á passagem pela ponte de uma procissão, uma verdadeira via lactea no crepusculo vespertino desse fim de inverno. Jovens de branco, senhoras e homens com vélas accesas, entoavam canticos, sinos a repicar e o espoucar dos foguetes davam ao ambiente um aspecto festivo.

Desta estação parte o ramal de S. José do Rio Preto, quinto districto de Petropolis, que se acha a 27 kilometros da séde do municipio, com uma população de 13.000 habitantes. Outróra, as terras de Petropolis, no tempo do arraial do Corrego Secco, pertenciam a freguezia de S. José do Rio Preto da Villa da Parahyba, do Sul, hoje dá-se o contrario, é districto do municipio de Petropolis.

Partindo-se de Areal atravessa-se a ponte sobre o Piabanha, de 96 metros e 20 centimetros de extensão, sendo 96 metros e 5 centimetros em curva de 100 metros de raio e 26 metros e 70 centimetros em recta, com quatro vãos livres de 16 metros e 60 centimetros cada um, sendo a ponte, pela posição da curva muito esconsa no principio; os comprimentos das quatro vigas são respectivamente de 34 metros 50 centimetros; 24 metros e 15 centimetros; 20 metros e 60 centimetros e 20 metros, de estructura metallica e pilares de alvenaria.

Acompanhando mais ou menos o traçado da directriz da Estrada União e Industria, conserva em sua grado as oscillações constantes de rampas e contra rampas da de rodagem, cujas condições technicas se tem modificado com as successivas reparações que se tem feito no seu leito.

Uma vez na margem esquerda do Rio Piabanha e acompanhando a União e Industria o traçado chega a antiga Fazenda "Julióca" e dahi por meio de curvas de 255 metros de desenvolvimento, raio egual a 99 metros, rampa de 1% ligando as estacas 220 + 6 a 223 + 1, por meio de um córte de treze metros em rocha viva, no ponto mais elevado da garganta que o traçado tem de galgar, chegando a estaca 440 com a quota 306. Nessa estaca abandona a Estrada da União e Industria, sem todavia deixar de acompanhar o valle do Piabanha, atravessa em seguida a ponte de Santa Anna, sobre o Rio Fagundes, exactamente na sua confluencia com o Piabanha. O Fagundes vem da Serra da Maria Comprida.

A nove kilometros do Areal, a estação *Alberto Torres*, homenagem do governo estadual, ao seu ex-presidente e grande pensador.

Alguns kilometros antes da estação o Piabanha é represado, por uma grande barragem que vae de margem a margem, com a respectiva casa de manobra ao lado, de onde partem tres enormes canos adductores que conduzem a agua, calculada em 60.000 H. P. para a usina de força e luz, da Companhia Brasileira de Energia Electrica do Piabanha, a uns dois kilometros da barragem.

E' esta companhia que fornece luz e força ás cidades de Petropolis, S. Gonçalo, Magé, e Niotheroy, cujas obras hydraulicas são extraordinarias pela sua montagem.

O leito do Piabanha se acha completamente secco devido ao desvio de suas aguas pelos canos adductores, da represa até além da estação Alberto Torres.

Continuando pela margem esquerda do Piabanha, chega-se ás terras da antiga Fazenda da Bôca do Fogo, verdadeira zona devastada, pelo machado dos fazedores de deserto, é bem a "Estrada da Miseria". Agora o antigo campo da Gramma, onde se localizou a *Estação Hermogenio Silva*, povoado da grande commercio antes do ramal da Leopoldina, hoje decadente. Ahi existe a Fazenda do Matto Alegre, onde nasceu o nosso amigo Humberto de Almeida. Proseguindo, o traçado da estrada, corta as terras da antiga Fazenda de M. Leitão, depois de atravessar uma ponte de dez metros de vão o corrego do Rosario, e mais adeante a *Estação Moura Brasil*, no kilometro 119, a 283 metros de altitude. Essa denominação é devida a ser esse grande occulista proprietario da Fazenda de Tres Barras e, finalmente, o penultima ponte, denominada Carlos Gomes, na estaca 930 com a quota de 301,3 da Estrada União e Industria.

O Piabanha desapparece para desaguar no R. Parahyba do Sul, ao sul da estrada, depois de um percurso de 80 kilometros, acompanhado sempre pela Estrada União e Industria.

O traçado da Leopoldina acompanha a directriz da Estrada União e Industria mais ou menos até chegar a Ponte das Garças, contruida sobre o Rio Parahyba, hoje dupla, dando passagem a est. de rodagem e estrada de ferro, estradas que conduzem a Entre-Rios.

No kilometro 125 a *Estação de Entre-Rios*, cuja gare serve a E. de F. C. do Brasil de um lado e, do outro, á Leopoldina Railway. A E. de F. C. do Brasil bifurca-se ahi em dois ramaes: do Porto Novo e á de Linha do Centro. Nesta ultima fica Entre-Rios entre as estações de Barão de Angra e Fernandes Pinheiro, e naquella entre Parahyba e Santa Fé, na Leopoldina fica entre Moura Brasil e Piracema.

A parte da estrada de ferro Entre-Rios a Parahyba de 10 kilometros 300 mts. foi inaugurada a 13 de outubro de 1867 e de Entre-Rios á Serraria de 14 kilometros 513 metros, a 28 de setembro de 1874.

Acha-se a estação a 197 kilometro 669 do Rio de Janeiro pela linha do Centro e a 135 kilometros pela Leopoldina, situada a 269 metros 18 acima do nivel do mar.

Entre-Rios, districto do municipio da Parahyba do Sul, encontra-se póde-se dizer numa grande varzea de terra de alluvião, tendo á pouca profundidade um lençol de tabatinga.

As suas terras prestam-se á cultura do café, da vinha, da amoreira, cereaes e legumes de regiões temperadas.

As mangueiras são extraordinarias, cultivadas em todas as casas, magnificas pela pujança de seu porte e quantidade de fructos de primeira qualidade, que chegam a exportar.

Sobre a encosta de uma collina, a pequena matriz e uma outra em construcção, na Praça do Grupo Escolar, tendo em frente uma grande area desarborizada.

O Grupo Escolar "Condessa do Rio Novo", situado numa varzea tem, ao redor um jardim simples mas bello; ladeando pés de Jacarandá mimo saefolia, com suas flores azul violeta além de mangueiras e outros especimens. O edificio é moderno, sobrio, de architectura discreta, um dos melhores do districto.

Internamente contém oito salas de aula, o gabinete de director e mais dependencias.

A escola funcciona em dois turnos, com seiscentos alumnos matriculados, e oito professoras, cabendo a cada uma setenta e cinco alumnos, o que é o "record" de resistencia.

Faltam professores, mas não preenchem as vagas.

A directora d. Candida Silveira e a sua auxiliar Isaura Silveira são incansaveis pelo desenvolvimento do Grupo Escolar.

O club agricola está em franco progresso, pois os socios já plantaram amoreiras, para a criação do bicho da sêda, e em suas casas montém hortas, signal promissor da influencia do club.

O sr. Vaz doou ao Club um terreno, perto do Grupo Escolar, para a cultura do mesmo.

Raul de Paula, com os alumnos do Club, esteve apanhando sementes das essencias locaes, depois de ter dado uma aula sobre clubs agricolas.

Eu aproveitando o momento dei uma aula sobre o desenho na escola primaria, ao primeiro anno e depois repeti aos alumnos do segundo ao quinto anno, quando terminada a de Raul de Paula.

Almoçámos na residencia da professora Candida Silveira e tirámos retratos após os alumnos e professores do Grupo.

Visitamos a Usina Hydraulica do Abastecimento do districto, cuja agua canalizada não é potavel, por não ser oriunda de pantano sujo; a população compra agua fornecida, por uma pipa, trazida de uma bica situada em frente á Matriz, iniciativa particular, que a captou no alto do morro.

A população tem boas casas residenciaes e commerciaes e um bello jardim perto da estação, todo arborizado. Dizem os moradores de Entre-Rias, ter o districto mais movimento do que a Cidade da Parahyba do Sul, porém não conheço bastante esta cidade.

A estrada de rodagem União e Industria, está actualmente melhorada até quasi Entre-Rios, com rampas de cimento armado, pontes parallelas ao traçado da E. de F. Leopoldina Railway. Mas todo esse trabalho já estava feito, era só questão de conserval-o, pois os boeiros e pontes da sua primitiva construcção ainda lá estão, feitos de granito e muito bem executados. Hoje, porém, em muitos puzeram balaustres ao centro, retirando assim o granito. Coisa curiosa, mudar granito para cimento armado, mas é uma questão de barriga e não de patriotismo.

A sete de agosto de 1852, o governo imperial, pelo decreto n. 1.031 autorizada ao grande Marianno Procopio Ferreira Lage a construir a estrada de rodagem.

"Attendendo ao que lhe apresentou Marianno Procopio Ferreira Lage, pedindo faculdade para construir, melhorar e conservar a sua propria custa, duas linhas de estrada que, começando nos pontos mais apropriados a margem do Rio Parahyba, desde a Villa deste nome até ao Porto Novo do Cunha, se dirijam uma até a barra do Rio das Velhas, passando por Barbacena, e com ramal desta cidade para a de São João d'El Rey; e outra pelo municipio de Mar de Hespanha com direcção á cidade de Ouro Preto; e desejando promover quanto possivel, o beneficio da agricultura e do commercio das indicadas localidades, facilitando as communicações entre aquelles pontos e as relações entre as duas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes: Hei de por bem conceder-lhe o privilegio exclusivo pelo tempo de cincoenta annos para incorporar uma companhia para o dito fim, sob as condições que com este baixão, assignadas por Francisco Gonçalves Martins, do Meu Conselho, Senador do Imperio: ficando, porém, este contrato dependente de approvação da Assembléa Geral Legislativa. O mesmo ministro assim o tenha entendido e o faça executar".

A Assembléa Geral Legislativa, approvou esse privilegio em seu decreto n. 670, de 11 de setembro de 1852, lavrando o contrato em 31 de janeiro de 1853 e sanccionado pela lei n. 631 de 1º de julho desse mesmo anno.

A Companhia União e Industria fôra obrigada, dentro de cinco annos:

a) a apresentar prompta a estrada desde o ponto de partida na margem do Rio Parahyba até a cidade de Barbacena;

b) a apresentar egualmente prompta quinze leguas pelo menos de estrada na linha que se dirigir pelo municipio de Mar de Hespanha;

c a concluir dentro do sexto anno a estrada entre Barbacena e S. João d'El Rey.

d) a concluir em cada um dos annos seguintes mais de dez leguas na linha de Barbacena para a barra do rio das Velhas e outras tantas na do Mar de Hespanha para Ouro Preto.

Havia ainda a obrigação, posteriormente de ramaes adventicios, organização completa de serviço de transporte de passageiros e mercadorias.

Os trabalhos da construcção da estrada foram iniciados a 12 de abril de 1856. No dia 18 de abril de 1853 inaugurou-se a abertura da secção de Villa Thereza, de Petropolis a Pedro do Rio, na distancia de cinco leguas; dois annos mais tarde, a 28 de abril de 1860, realizava-se á entrega do trecho seguinte, de Pedro do Rio, a Posse em duas leguas e meia atravessando a serra do Taquary. (Hoje em dia parte desse lugar a estrada Silveira da Matta de 27 kilometros que a liga a S. José do Rio Preto. E finalmente, a 23 de Junho de 1861 realisava-se a cerimonia inaugural, estendia-se ao trecho de Juiz de Fóra num total de mais de dezoito leguas.

Dessa admiravel estrada falla-nos o livro "Doze horas em *diligencia*", com gravuras de Klumb, photographo imperial, mostrando como fôra essa lindissima viagem de Petropolis a Paratyba, em oito paradas, em optima estrada, toda abrigada do sól.

Marianno Procopio ao construir a estrada, tambem a embellezou, arborisando a sua beirada com nossas essencias, dando o extraordinario exemplo de amor á natureza reflorestando e ornamentando ao mesmo tempo. Ainda hoje encontram-se grupos e mesmo isoladas nossas essencias que escaparam ao machado destruidor do "que é nosso". De Petropolis a Entre-Rios vê-se de uma e outra margem da estrada, já agora um tanto esparsos, as verdes e copadas gameleiras (Ficus doliaria) fava divina ou bacurubú (Schigolobium excelsum Vog.) anda-assú ou indaya-assú (Joannesia princips) e o decorativo *Mulungú* (Erytrina mulungú) arvore de caule claro, como si fora de marfim, folhas caducas, em seus multiples galhos surgem como pingentes, myriades de flores corallinas, uma verdadeira maravilha, contrastando-se com os morros pellados das serras e a devastação systematica da natureza.

Nas margens do Parahyba é doloroso o aspecto: capoeiras seccas, ralas, verdadeira caatinga e assim mesmo a fouce cortando tudo para alimentar as locomotivas da Leopoldina. O Parahyba soffre as consequencias, está de costellas á mostra, como os flagellados do Nordéste; a nascente é aterradora, uma calamidade. E' preciso uma providencia energica da parte do governo, assim como do Conselho Florestal, que deve deixar de lado o platonismo em que vive, para dynamisar-se indo resolver directamente esses casos, que são do Brasil, senão teremos para breve a miseria pela destruição de nossas florestas.

DO RIO a ENTRE-RIOS

Rio Piabanha—Petropolis

Poço do Imperador—Corrêas





### Um mysterio literario

Admirador real de Anatole France, a Hungria é o paiz onde mais se lê o autor de "A rebellião dos anjos". Todos os seus contos e novellas foram traduzidos e são commentados com frequencia e prolixidade entre o povo hungaro.

Foi devido a isso que, dias atraz, surgiu em Paris um erudito hungaro, com o intuito de verificar a maior ou menor fidelidade de algumas traducções. E foi graças a isso, que descobriu um facto, hoje considerado um verdadeiro mysterio literario.

Trata-se do seguinte: Entre os contos de Anatole, mais conhecidos na Hungria, ha um intitulado "Le meuble en bois de rose", que não figura em nenhuma das relações das edições francezas. Intrigado, recorreu ás obras completas do escriptor, não encontrando nenhuma pagina desse conto, que na Hungria é considerado como um dos mais caracteristicos de Anatole France.

Esse conto foi traduzido, ha muito tempo, pela esposa de um professor da Universidade, pouco depois fallecida.

Chega-se a pensar que elle tenha sido originariamente publicado em algum jornal francez, depois esquecido pelo proprio autor e afinal traduzido.

Seja como fôr, o caso constitue um mysterio literario que é um dos assumptos do momento em França e na Hungria.



### Polyglotas

As mulheres têm, geralmente, fama de faladeiras. Entretanto, homens ha que não lhes ficam a dever nada nesse capitulo.

A historia registra o nome do cardeal Mezzofanti, fallecido em 1849, e que falava a bagatela de 57 idiomas. Era a admiração de seus contemporaneos e causa assombro mesmo hoje.

Depois de Mezzofanti, duas creaturas disputam-se, actualmente, o record nesse capitulo: um homem e uma mulher. O homem é o camareiro de Londres, chamado William Axley, e a mulher é a senhorita Anna Harsony, professora de Budapest.

Ha cinco annos atraz, Axley falava já 42 linguas diversas e Anna Harsony, 39. Anna pensou, então, que o record deveria pertencer-lhe. E, actualmente, fala já 41 idiomas, ao passo que William permanece na mesma: 42.

Desse geito, daqui a 5 annos o "record", como é de direito, pertencerá a Anna Harsony.





### A origem do fiasco

Houve na Italia um actor que se chamava Domenico Biancolelli, e que foi um dos mais notaveis comicos de seu tempo, isto é, do seculo XVI.

Vestido de arlequim, era seu habito improvisar monologos humoristicos, a proposito de todos e de tudo. Um objecto que tivesse nas mãos bastava para lhe inspirar uma dissertação comica.

Uma noite, appareceu em scena com um frasco na mão.

Frasco em italiano é "fiasco". E sobre o "fiasco", principiou elle a monologar. O publico habituado a applaudil-o, nessa noite estava sisudo, indifferente. E Biancolelli, decepcionado, encarando raivosamente o "fiasco", gritou-lhe:

— Por tua culpa, estou hoje tão sem graça!

E atirou-o, indignado, ao chão, fazendo-o em mil pedaços.

Desde essa noite, quando um actor falha, o publico lembra o "fiasco" de Arlequim...

E assim teve origem o vocabulo "fiasco."



### Assignatura de jornaes

Se a vida dos jornaes, nas grandes capitaes se está tornando cada dia mais difficil, no interior, então, nem é bom falar!

Está nessas condições um pequeno jornal de Kansas, cujo director soffreu as consequencias da crise do Estado americano. E foi por isso que annunciou que aceitava o pagamento das assignaturas de seu jornal, com qualquer coisa que representasse valor.

Resultado: Dentro de pouco tempo, a situação dos assignantes atrazados foi sendo normalisada e a redação de "The Hiawatha World" abarrotada de uma enorme variedade de coisas que por lá nunca tinham andado: saccas de batatas, de nozes e de aveia, barris de couve-flor, fardos de alfafa e saccos de milho.

Ha dias um assignante pagou as suas dividas atrazadas com um cavallo, e agora, outro offereceu uma vacca em pagamento de 15 annos de assignatura. E foi acceito.





## - XADREZ -

PROBLEMA N. 392

de O. VOTRUBA

Brancas: R7C, D7T, T3B, T6D, C4R, C1D, B1C, B3D, P3C, 4C 2R = 11 peças.

Pretas: R5D D1C, T1B, B2C, 7T, C1C, 3C, P6B, 4D, 2B, 3T, 5T, 7C, = 13 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 392

(gambito dos 4 cavallos)

Jogada no torneio de Silac.
Brancas: Canal — Pretas: Bogolyubow

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, P3BD; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CD, B5CD; 5 — O-O, O-O; 6 — P3D, P3D; 7 — CD2R, B4BD; 8 — P3BD, B3CD; 9 — C3CR, CD2R; 10 — B5CR, P3BD; 11 — B4T, CR2D ? 12 — C5BR, C3BR; 13 — BxC, PrB; 14 — CR4T, BDxC; 15 — PxB, R1T; 16 — D5T, C4D; 17 — P3CR, P4TD; 18 — TD1R, D2R; 19 — R1T, B2TD; 20 — T4R, P4CD; 21 — C3BR, T1CR; 22 — T4TR, T2CR; 23 — B3CD, B3CD; 24 — D6T, B1D; 25 — T1R, D2T; 26 — P4D, C2R; 27 — D5T, C3CR; 28 — PxC, PBxP; 29 — D6T, P4BR; 30 — T3T, P5TD; 31 — B2B, B3BR ?; 32 — BxPB, D2B; 33 — B1C, PxP; 34 — PxP. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 391:

B. 5TR

Enviaram solução exacta do problema n. 391: Augusto Beck, Otto de Faria, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Hermann von Goeble, Epaminondas de Meirelles, Francisco de Carvalho, Melle. Dupont, Suze de Montgolfier, Sylvio Declercq, Xerxes Mondrongo, Elias Wallenstein, Sylvio Pereira, Gerson.

# DUAS HISTORIAS

## do "Fabulario de Vovô Indio"

*por CHRISTOVAM DE CAMARGO*

**Historia simples do macaco, do boi e do cachorro, com o burro para terminar.**

O cachorro é um bicho altivo. Leal, franco, amigo dos seus amigos, o que tem de bom para os bons tem de rigoroso e implacavel para com os perversos. A crueldade do homem revolta-o. As suas injustiças fazem-o perder a cabeça.

Conversava com o boi, seu velho companheiro nos bons e nos máos dias.

— Você vê, boi amigo, eu sou um animal honesto. Commigo tem que andar tudo direito. Cumpro sem esforço os meus deveres, — é uma questão de temperamento, auxilio os necessitados, colloco-me ao lado dos fracos na sua luta contra o forte, a todos prodigalizo os conselhos da minha experiencia, procuro guiar os transviados, profligo os abusos e applaudo os que praticam o bem. Uma bella acção arranca-me lagrimas enternecidas. Terei meus defeitos, mas, que diabo! — sou, em synthese, o que se chama um bom animal. E, no entanto... Você vê, meu caro boi, conto com poucos amigos. Parece que ninguem me quer. Fogem de mim. Tenho a impressão de que todo mundo se sente constrangido na minha presença. Que será isso, amigo boi? Palavra, que fico ás vezes preoccupado!

— Pois garanto-lhe que commigo acontece quasi o mesmo. Está claro, não sou um animal da sua categoria, não tenho as qualidades...

— Meu caro, não se esconda assim, você é um animal cheio de predicados, quem me déra ser como você! Trabalhador, paciente... Eu sou meio bohemio, reconheço, e muito impetuoso. Ademais, ironico. Gosto e meu bocado de farpear os ridiculos que encontro. Preciso moderar este genio... Você, não, você é bom de verdade, resignado, soffre as maiores injustiças sem protestar, e tudo perdôa, e é incapaz de pensar numa vingança...

— Pois tudo o que quizer, mas queixo-me do mesmo mal, não tenho amigos! Olhe, se ha bicho carinhoso sou eu. Não imagina como me faz soffrer essa indifferença que noto em todos em relação a mim. Não digo que me evitem, mas tambem não me procuram. Vivo isolado, e isto muito me pesa. E você... mas é dos homens que você fala? Não vejo razão, trata-o bem...

— Dos homens não me queixo; sirvo-os a contento e elles com estanciosamente me pagam. São até generosos, ás vezes. Mas isso é outra coisa. Refiro-me aos nossos companheiros, aos bichos como nós.

— Pois eu me queixo dos homens e dos bichos. Ou, por outra, não me queixo. Nasci para soffrer e acabou-se. Dos homens não tenho mesmo nada a esperar, senão uma boa grelha, na qual irei deliciar os seus appetites depravados. O que não comprehendo é porque sou tratado com essa indifferença pelos outros animaes.

— E' o que se dá commigo. E alguma razão deve haver para isso, amigo boi.

— O mundo é que é assim mesmo!

— O mundo não é lá, que se diga, das melhores invenções, mas não deve ser isso, nem todos tem as mesmas razões de mostrar-se descontentes. Ha tanto bicho por ahi festejado, mimado, rodeado de sympathias!

— O macaco, por exemplo...

— Você tirou-me o nome dos labios, era nelle mesmo que estava pensando! Viu só que sorte de animal? Todos o querem, todos o adulam...

O cachorro e o boi foram andando, fazendo confidencias, lembrando episodios da sua vida. No meio do caminho, encontraram o burro.

Disseram-lhe no que iam conversando, falaram-lhe das injustiças de que se sentiam victimas, mostrando-lhe a estranheza que lhes causava a atmosphera de affeições que rodeava o macaco.

— Mas isso é assim mesmo, meus caros, o macaco sabe viver. Você, cachorro, é bravo e altivo; pois ninguem aprecia a bravura, isso foi para outros tempos. Um individuo bravo incommoda: como todo mundo é mais ou menos canalha, do contacto com um sujeito bravo póde sempre surgir algum incidente. E a sua altivez, amigo cachorro, fére a susceptibilidade alheia. O macaco é covarde, incapaz de reagir, todos ficam á vontade a seu lado...

— Mas a sua falta de escrupulos revolta! — obtemperou o cão.

— Ora, revolta! A falta de escrupulos é o meio mais seguro de abrir caminho na sociedade. O macaco perdôa todas as faltas, porque são sempre menores que as suas; nunca se sente melindrado, porque comprehendeu que a dignidade é um peso morto.

— Quando vem a tormenta, curva-se, não a enfrenta, como faz você. Responde a um insulto com uma palavra de espirito, critica quem não póde defender-se, adula os poderosos, applaude os tyrannos e satyriza as suas victimas. E tem muita graça, confessemos. Em uma situação embaraçosa sae-se airosamente, com uma "boutade". Sabe *mettre les rieurs de son coté*. E isto é muito, isto é quasi tudo!

— Que eu ás vezes choco com as minhas attitudes desabusadas, já sei, mas aqui o boi, por exemplo...

— O boi já é outra coisa, mas tambem não sabe viver. Trabalha e produz em silencio. Um exemplo de austeridade e virtude. Delle ninguem foge, como de você, mas tambem ninguem o procura. Encontra sempre a sua graça dada. Um sujeito cacete. Só agrada quem é um pouco salafrario. O macaco, você mesmo não o póde negar, é um bicho encantador. Jovial, displicente, sempre disposto a rir e divertir-se. E não adivinham qual seja o grande segredo dos seus triumphos? Sabe satisfazer a vaidade alheia. Nesse mundo tudo é vaidade e o macaco comprehendeu-o. Não é intelligente, mas é esperto. Nunca lhe vemos nos labios uma censura; concorda com tudo, tudo está sempre muito bem. Não tem senso critico — que grande coisa na vida! Encontra sempre a palavra amavel, que vae direito ao coração. Como sabe elogiar! Hypocrita, dirão? — Como a raposa de La Fontaine, aquella do corvo. Não ha ninguem mais hypocrita no mundo! Mas a hypocrisia, saibam vocês, é a chave que abre todas as portas. O macaco sabe sorrir. Que sorriso! E' sabe abraçar. Ah, aquelles abracinhos calorosos! Pois isto é tudo — saber sorrir, saber abraçar...

Você, cachorro, é intelligente...

— Ora, bondade, sua, eu...

— Bem, não se trata aqui de fazer-se modesto. Você é intelligentissimo, todos o reconhecem, e instruido como ninguem. Não ha duvida, mas o macaco sabe sorrir, sabe abraçar e é elle quem tem assento nas associações culturaes. O boi é competente e trabalhador. O macaco é ignorante e malandro: mas sorri que é um gosto, — alláz tem máos dentes, e abraça, abraça, abraça sempre. E é para elle que vão os cargos rendosos. Em summa, — você, cachorro, tem talento e bravura; você, boi tem capacidade de trabalho e bondade. Mas é o macaco quem conquista applausos, condecorações, amizades, sinecuras, o diabo! E' um vencedor.

Olhem, querem saber de uma coisa? Deixem de ser idiotas e façam como o macaco.

Conselho de um burro philosopho, mas philosopho do que burro, muito menos burro do que pensam os homens. E falem-me depois... Mas qual, vocês são incorrigiveis! Com bichos dessa especie, é inutil, nada se póde fazer de bom...

## O AMIGO DO CASTOR

O castor era um bom engenheiro, especializado em vias de communicação. Ninguem como elle, construia uma estrada de rodagem e os tunneis que perfurava constituiam verdadeiras obras-primas da technica roedora.

Ganhava largamente a sua vida. E, como tinha o senso dos negocios, de tudo sabia fazer dinheiro.

Uma das suas operações frutuosas fôra a venda que operara do seu couro, para quando morresse, a um syndicato de chapeleiros, o que lhe permittiu construir a magnifica vivenda em que reside.

Absorvido pelo trabalho profissional, dirigindo uma infinidade de empresas, mettido em toda sorte de transacções, o castor não tinha tempo de cultivar os prazeres da sociedade. Os bichos com quem vivia em contacto eram seus clientes os seus collaboradores. Simples relações de escriptorio, ephemeras amizades de rua. Só conhecia um amigo intimo: a raposa. E, solteiro, sem familia, como não tinha com quem partilhar affectos, era a raposa que occupava soberanamente o seu coração.

A companhia da raposa, — bohemia, displicente, espirituosa, era o melhor derivativo que se poderia imaginar ás preoccupações de um animal de negocios.

O castor não sabia como dispensal-a e o dia em que esse amigo unico deixava de ir vel-o, reclamava insistentemente a sua presença.

A' raposa não se conhecia occupação fixa, mas sabia-se que vivia folgadamente: uma gallinha aqui, um pato ali, e as coisas marchavam. O castor presenteava-a muito. Todos os mezes mandava-lhe um perú e arranjava-lhe de vez em quando uma ou outra empreitada, que bons cobres lhe rendia.

A raposa não se aperreava e o castor encontrava naquella amizade os momentos mais descansados e doces da sua vida.

Como o faziam rir as suas "boutades", que bicho de espirito! Qual, só havia uma raposa no mundo. Procurava-a sempre, iam juntos ao theatro, comiam juntos nos restaurantes. Quasi não se separavam e a cidade celebrava aquella amizade, de todas a mais solida, — modelar e perfeita.

Mas as coisas começaram a mudar. Havia dias em que a raposa deixava de ir procurar o amigo á saida do escriptorio, dava em faltar aos encontros marcados no restaurante, sempre com uma desculpa esfarrapada.

Fazia-se esquiva. De repente, sumiu. O castor não a encontrava mais. Apenas, de vez em quando, via-a de longe, quando ella então lhe atirava um cumprimento apressado.

O castor impressionava-se: que mysterio seria aquelle? Perdera o appetite, andava tristonho, o diabo da raposa fazia-lhe mesmo falta.

Uma vez, não podendo mais conter-se, abriu-se com o porco, alto funccionario do seu escriptorio, engenheiro encarregado da secção de excavações e remoção de entulhos.

— Pois é assim, meu caro porco, a raposa desappareceu. Por mais que dê tratos á bola, não atino com a razão dessa attitude. E, francamente, não me conformo com perder esse amigo. Você bem sabe, a raposa era tudo para mim.

— Realmente, é exquisito... Mas, reflectiu bem, não teria, sem querer, ferido a sua susceptibilidade? Alguma palavra aspera...

— Já pensei nisso, mas, por mais que procure, não vejo nada da minha parte que pudesse tel-a magoado. Vá lá saber!

— Pense bem, alguma divergencia de idéas, uma discussão... A's vezes, a menor coisa é sufficiente para separar dois amigos.

— Nada, nada, já pensei e repensei, não houve nada entre nós. Você bem via o meu fraco por essa ingrata, o carinho com que a tratava, os presentes que lhe dava...

Qual, é inexplicavel! Até, ultimamente, ella andava muito atrapalhada de finanças e foi obrigada a recorrer a mim, no que, aliás, agiu muito bem... Os amigos são para as occasiões.

— Como é isso?

— Pois é, as coisas paréce que não lhe corriam a contento, ou tinha um negocio em perspectiva, emfim, não sei. A questão é que me pediu dinheiro e eu promptamente accedi, imagine o meu melhor amigo! Emprestei-lhe uma forte somma. Já vê, não podia haver motivo...

— Mas então, emprestou-lhe dinheiro? Pois está tudo explicado, mas isso é claro, como agua, mas não póde haver nada mais claro! Emprestou-lhe dinheiro, a raposa não póde ou não quer devolver-lho, está certo. E a solução é essa: tergiversa, foge, rompe as relações.

Mas é de todos os dias, mas isso é a vida! Ora, boa duvida! Meu caro doutor, trate de arranjar outro amigo, nunca mais porá os olhos na raposa!

---

Se prezares um amigo, não lhe peças nem lhe emprestes dinheiro. Dinheiro pede-se aos outros, e não se empresta a ninguem...

# A VELHA MYSTERIOSA

Uma velhinha percorria os caminhos de um jardim publico e os seus olhos penetrantes observavam tudo o que havia de interessante em torno de si.

Trazia entre as mãos uma varinha que não era bastante longa para que nella podesse apoiar-se, nem demasiado curta para que não fosse possivel dar uma pancadinha uma vez ou outra.

Num certo ponto a sua attenção foi attraida para um barulho á distancia: Um menino de cinco a seis annos investia furiosamente com improperios contra a sua governante e tentava machucal-a com os seus punhozinhos fechados.

— Que tem esse menino? — perguntou a velha á joven governante.

— E' um menino ruim como a peste! — exclamou a governante encolerizada tentando defender-se dos soccos do menino.

— Mas que ha? —insistiu ainda a velhinha.

A governante contou então que o garoto queria-lhe á viva força a *capelline*.

— Não faça isso, meu menino, falou a velha. — Não vê que fica muito grande e feia para você? A mamãe não gostaria, ouviu?

O menino ficou um instante amuado, mas com acanhamento, com a presença dessa personagem inesperada.

— Mas eu quero... eu quero! — gritou de novo investindo contra a governante.

— Ah... que! — interveiu a velha de um modo estranho e com um sorriso mysterioso. — Toma! — E com um gesto rapido tocou-lhe com a varinha.

Instantaneamente o menino se tornou immovel na mesma attitude em que estava. Rosto contraido, olhinhos de fera. Como estava feio assim! Parecia uma pequena estatua symbolisando a colera.

A governante estava de boca aberta, estupefacta:

— E agora!... agora! Como vae ser? — balbuciou — vae ficar sempre assim?

— Não! Não! — respondeu sorrindo a velha. — Ficará algum tempo até que se disperte a sua consciencia. Depois se moverá e pedirá desculpas.

E proseguiu o seu caminho balançando a cabeça.

O menino permaneceu immovel cerca de dez minutos, depois, subitamente pareceu reanimar-se. Os olhos movimentaram-se numa expressão mais suave; a boca, que estava ainda aberta, fechou-se. Deixou cair os braços, abriu as mãos e rompeu num grande choro, mas já não estava enraivecido. Depois, com surpresa da governante, e voz lacrimosa, falou:

— Perdoe-me, Tina. Não farei mais isso.

Mas quem seria então aquella velhinha mysteriosa que tinha tanto poder? — perguntava a si mesma a governante, olhando em torno.

Passou então por uma estrada onde um homem espancava violentamente um cavallo que não conseguia puxar, numa subida, um carro superior ás suas forças.

— Olá, bom homem! — apostrophou ella. — Se alguem o espancasse, gostaria?

— Trate de sua vida, velha agourenta! — respondeu o homem grosseiramente.

— Mas não repara que o peso é demasiado para as forças do pobre animal? — disse ella nada atemorizada com a carranca do carroceiro.

— Um! Você parece que quer tambem umas lambadas... — esclamou elle erguendo o chicote contra a velhinha.

— Bate, se pode... — disse ella tocando-lhe com a varinha.

O homem immobilizou-se naquella attitude de ameaça.

— Ah... agora não bate mais, hein? — disse vendo-o immobilizado. — Ficará assim um pouco a reflectir e persuadir-se-á de que é muita crueldade castigar um pobre animal por não fazer o que está acima de suas forças.

E continuou a viagem.

O pobre cavallo, satisfeito com aquelle inesperado armisticio, voltou a cabeça e, vendo immovel o dono, pareceu suspirar philosophicamente a gramma da beira do caminho.

A velha não se afastou muito. Escondeu-se detrás de uma arvore para assistir o despertar da consciencia do carroceiro.

Esse, entretanto, demorou muito mais tempo do que o menino. Meia hora de espera, premiou a paciencia da velhinha mysteriosa.

O homem agitou os braços e as pernas e olhou em torno como que acordando de um pesadelo: depois pareceu recordar-se de qualquer coisa, olhou o pobre cavallo com piedade, calculou o peso da carga.

Ficou ainda alguns momentos indeciso a encarar o chicote, depois atirou-o longe revoltado.

No esconderijo a velhinha teve um sorriso de triumpho.

— Eh... moço! — ouviu-o gritar a um homem que passava a pouca distancia — venha prestar-me um favor.

O outro approximou-se.

— Puxe-me o cavallo, eu darei impulso na roda para tiral-a desse buraco.

Assim, ajudado pelo dono, o animal conseguiu sem grande difficuldade arrastar o carro do logar difficil.

— Muito obrigado, moço. Deus lhe ajude! — falou agradecido.

A velha proseguiu a viagem.

Chegada a uma praça viu dois homens discutindo violentamente, ameaçando-se com improperios.

Chegou e perguntou:

— Que ha, meus senhores? Com a colera nada se pode ganhar. Acalmae-vos e discuti sensatamente:

Mas os dois homens nem a ouviram. Num dado momento, a um desaforo mais offensivo, investiram-se furiosos, um contra o outro...

A velhinha suspendeu a vara mysteriosa.

Foi rapido.

Os dois contendores ficaram immoveis como duas estatuas, naquella mesma attitude feroz de bestas selvagens.

— Assim... Fiquem assim até que a consciencia desperte. Emquanto isso notem o quanto é feio e ridiculo um homem encolerizado. Parece bicho... estão vendo?

E proseguiu viagem.

Meia hora depois, quando se moveram, os homens notaram o povo apinhado em torno, contemplando-os estupefactos sem comprehender o que se passava...

E sairam elles proprios espantados, envergonhados deante da curiosidade publica insatisfeita, pedindo desculpa um ao outro.

— Que succedeu? — perguntava a velhinha agora, noutra praça a uma menina que chorava desesperadamente agarrada a um menino maior que ella.

— Elle roubou-me o dinheiro que mamãe me deu para compras no mercado! — explicou a menina.

— E' mentira! — respondia elle.

— Dê-me o dinheiro, senão mamãe me bate...

A velha approximou-se e falou docemente ao menino:

— Dê-lhe o dinheiro, se o apanhou.

— E' mentira della! E que tem você com isso bruxa feiosa? — disse o menino avançando de punhos serrados contra a velhinha.

A um toque da varinha tornou-se immovel, como acontecera aos outros.

Os espectadores ficaram espantados.

— Que aconteceu? — perguntavam. — Vae ficar assim?

— Não. Ficará apenas emquanto não despertar a consciencia. Então se moverá e entregará, arrependido, o dinheiro da menina.

Tal era a autoridade emanada da sua pessoa que o povo encarou-a maravilhado e silencioso.

— Quem será? — perguntavam por fim. Mas ninguem sabia responder.

Dahi a pouco viu-se agitar-se o garoto. O seu rostinho assumiu uma expressão compungida. Começou a chorar, emquanto afundava a mão no bolso, tirando o dinheiro. Houve um grande murmurio na assistencia.

— Eu tinha razão! — commentou radiante a menina recebendo o dinheiro.

O menino continuou chorando e tentou fugir por entre o povo que assistia a scena.

A velha approximou-se, pôz-lhe a mão á espadua:

— Como estava feio o teu rosto ha pouco. Agora tornaste-te bello porque a tua consciencia despertou.

Faça que ella não adormeça de novo. E' preciso conserval-a sempre limpa, clara, viva esperta. As fealdades da alma reflectem-se no rosto.

E assim falando affastou-se, deixando o menino maravilhado.

E ella continuou a sua caminhada, para o campo, chegando a um prado florido, com algumas arvores aqui e acolá. Ouvia-se o brando murmurio de um ribeiro occulto e havia em torno muito calma e suavidade.

— Quanta paz haveria no mundo se as consciencias não dormissem! — dizia a boa velhinha.

Ao chegar á orla de um bosque, ouviu barulho entre os ramos das arvores acima de sua cabeça. Olhou para o alto e viu um menino roubando um ninho de passaros.

— Que faz ahi? — interrogou a velhinha severamente.

— Oh... formosa! — respondeu o menino com insolencia. — Faço o que muito bem quero.

— Está roubando ninho de passaros, hein? — interrogou ella irritando-se com o tom arrogante do menino.

— E se fosse? — respondeu elle.

— Se fosse... Uhn! Eu te ensinarei a respeitar os ninhos dos pobres passarinhos. Gostarias que um gigante viesse apanhar a tua casa comtigo dentro e levar-te para longe dos teus e fizesse morrer de desespero a ti, a tua mãe e ao teu pae? Gostarias?

— Que pergunta estupida! — replicou o garoto. — Em primeiro logar os gigantes não existem; em segundo eu sou um menino e esses são passarinhos. Os passaros não comprehendem. Que mal faz levar um ninho?

— Está claro que é um mal. E não é verdade que os passaros não comprehendem. Elles soffrem tanto quanto nós. Se apanhares o ninho, os paes ficarão em desespero.

Sem ligar importancia, o menino saltou ao chão com o ninho á mão. Mal havia tocado no sólo, a varinha da velha immobilizou-o como aos outros.

Do ninho saiam uns pios muitos fracos de dois passarinhos apenas nascidos, bicos abertos e enormes em desproporção com o tamanho dos seus corpinhos implumes. Os paes, dois lindos gaturamos, voavam desesperados em redor, approximando-se e fugindo alternativamente atemorizados com o inimigo.

Quando a consciencia despertou no menino, este moveu-se sem que a velha lhe dissesse nada.

Trepou á arvore novamente e repoz o ninho no logar primitivo.

Ouviram-se gorgeios de alegria nos passaros progenitores que se precipitaram anciosos para o ninho. Parecia trocarem beijos loucos de contentamento.

— Veja agora se elles não comprehendem? — interrogou a boa anciã ao menino.

Este balançou a cabeça e afastou-se lentamente.

— Estou cançada! — murmurou de si para si a velhinha. — Anoitece. Amanhã recomeçarei a minha tarefa de despertar as consciencias.

E, assim dizendo, tocou com a varinha o grosso tronco de uma arvore. Esta abriu-se como uma porta e ali entrou a velha mysteriosa. Estava chegando o tempo do seu descanso.

# O THESOURO dos CURIOSOS

## EM CASA DAS ABELHAS

Os sabios que estudam a historia natural são verdadeiros exploradores. Principalmente os que estudam os insectos e que são chamados: entomologistas.

Sómente, em vez de explorar o centro da Africa, ou o sertão do Amazonas elles exploram seu proprio jardim.

Descobrem os mysterios das colmeias e dos formigueiros. E nessa viagem gastam as vezes mais tempo do que numa viagem em volta do mundo. A historia natural é inimiga da "velocidade". E' preciso que o explorador de jardins se esconda horas seguidas, dias e semanas para poder observar um gesto de insecto que o porá na pista de um segredo.

E' menos difficil entender a linguagem de um povo selvagem do que a lingua das abelhas, porque as abelhas tem uma linguagem.

Um eminente professor de historia natural, o doutor De Frisch, levou annos a fio estudando uma colmeia, num suburbio.

Levou mais tempo do que o capitão Cook para descobrir as ilhas Sandwich.

O doutor De Frisch não descobriu terras novas para o mappa do mundo, mas de sua viagem trouxe a chave da lingua das abelhas. Hoje sabe-se que as abelhas falam por gestos.

---

Eis uma das experiencias curiosas feitas pelo paciente observador.

Collocou a certa distancia da colmeia, dentro da corolla de uma campanula, algumas gotas de calda de doce.

Depois escondeu-se para observar o que se ia dar.

O que aconteceu foi o seguinte: Uma das abelhas a procura de mel, acabou por descobrir a corolla cheia de doce.

Parou e saiu carregada daquelle novo nectar e em vez de continuar suas voltas, voltou logo para a colmeia. A colmeia era envidraçada o que facilitava ao explorador o estudo dos costumes e gestos daquelles sêres tão proximos e tão distantes de nós.

A abelha, mal chegou na colmeia, distribuiu o nectar ás companheiras que tinham corrido ao seu encontro.

Depois... começou a dansar!

Era uma especie de dansa exquisita, com um sapateado miudo e rapido; depois desses passinhos para a frente ella rodava sobre si mesma e repetia em sentido contrario a mesma dansa rythmada.

Grande agitação na colmeia. As companheiras estavam enthusiasmadas, empurravam-se, encostavam suas antenas no abdomem da que dansava e logo se punham a dansar por sua vez!

Foi dali a pouco um verdadeiro baile na colmeia.

De vez em quando uma abelha abandonava a festa, saia da colmeia e voava direitinho até a flor cheia de calda de doce. Só fazia all sua provisão. Não, ia a nenhuma outra flor.

Parecia que a dansarina tinha explicado que era só para aquella corolla que se devia ir.

Parecia que as abelhas tinham sentido o cheiro daquelle novo nectar e que por sua vez iam buscal-o.

Era como a gente faz, quando agita um lenço no nariz do um cachorro e lhe diz depois: "Procura!"

---

A's experiencias de De Frisch é preciso juntar as dos naturalistas Huber e Latreille que já ha uns cem annos se occuparam egualmente das abelhas e das formigas.

Foram elles que observaram que as formigas vivem em cidades de 30 e 40.000 habitantes; que, logo que uma das ruas da cidade desaba as formigas correm a prevenir toda a população.

Param, e esfregam as antenas nas antenas das companheiras para avisal-as do perigo.

Os grupos assim prevenidos mudam de direcção e vão por sua vez dar o alarme.

E pouco depois corre toda a população para o ponto onde a cidade está ameaçando ruina.

As formigas fazem guerras com os povos vizinhos e tem exercitos e sentinellas avançadas que abrem o caminho.

Dizem, que no campo de batalha, em caso de grandes perdas, as formigas voltam para traz para buscar reforço.

Aliás parece, que as formigas são ainda mais humanas que as abelhas.

Porque as abelhas não conhecem o domingo nem a semana ingleza.

Trabalham sem parar.

E as formigas conhecem o descanso. Occupam-se de jogos! de sports!

Agora isso não sei se é verdade ou... Se é historia em vez de historia natural!

—o—

### Quem inventou a bussola?

Uma bussola não é sinão um iman pequenino que se póde mover sobre um eixo.

Os gregos e os romanos já conheciam o iman mas foram os chinezes que parecem ter notado primeiro a acção directriz exercida sobre o iman pela terra.

Essas observações foram encontradas num livro que data do anno de 120 da nossa éra.

Hoje sabe-se que os arabes aprenderam a se servir da bussola com os marinheiros chinezes que já a utilisavam nos seculos 7°. e 8°.

Foram os arabes que mais tarde o ensinaram aos navegadores europeos na época das cruzadas.

A agulha com iman era chamada "marineta" ou amiga dos marinheiros.

Mais tarde veiu o costume de guardar a agulha numa caixinha e dahi veiu seu nome de *bussola* que em italiano queria dizer caixa pequena.

### Distracção:

—Felippe, eu preciso falar urgentemente com seu patrão.

— Impossivel, senhor! O patrão morreu ha oito dias.

— Mas duas palavras... Duas palavras só!

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL" (1)

# Makito entre os homens

TRAD. DE TIA LILA

*No pateo da usina o vento assobiava como um operario travesso.*

*Fazia frio mas entre a casa do porteiro e as officinas havia um pedacinho de sol e Gigante, o cão de guarda lá estava espichado para se aquecer.*

*Uma barulhada o fez levantar a cabeça: era Pompom o fox-terrier, que latia desesperadamente, de pé, encostado á grade.*

*— Que é isso, garoto, perguntou Gigante.*

*— E' um atrevido de um lulú que metteu o nariz aqui na grade! Si eu pudesse sacudia elle que nem um rato!*

*— Você está de máo humor!...*

*— Por força! Pois não é a quinta vez que o rato preto do armazem me escapole entre as patas! Isso é demais!...*

*— Calma! Quieto Pompom! Quieto Pompom!*

*Era Psito, o papagaio, que imitava a voz dos homens.*

*— Pompom! Belleza! Pompom terror dos ratos!*

*O cachorrinho pensou que o papagaio estivesse lhe dizendo algum desaforo e respondeu olhando para o poleiro: "Ouap"!*

*Estava furioso.*

*Então, o bom Gigante chamou-o para perto delle afastando-se para lhe dar o melhor logar.*

*— Venha Pompom! Venha se deitar ao sol!*

*— Vou mesmo! disse Pompom; estou com o nariz gelado!*

*Esticado no chão Pompom ficou quieto sem ligar a gritaria do papagaio que repetia:*

*— Cachorrinho! Cachorrinho! Cachorrinho!*

*De repente, Psito interrompeu seu falatorio e cantarolou:*

*"Que é de o gato?*
*Calunga!*
*Fugiu p'ro matto,*
*Calunga!*

*Os dois cachorros levantaram a cabeça. Pela janella entreaberta apparecia um lindo gato angorá. Parou, e olhou para os cães.*

*Pompom gritou logo:*

*— Chegou o poderoso senhor Mustapha!*

*Sua Alteza quererá dar a honra de sua visita a dois modestos cachorros?*

*O gato fez pouco caso... Nem respondeu! Mas dali a pouco saltou no chão e foi procurar tambem o cantinho de sol.*

*Deitou-se no melhor logar da areia e dispoz-se a dormir.*

*Mas Pompom gostava de brincar e deu-lhe um tapinha na cabeça, dizendo:*

*— Principe!*

*O gato não deu confiança. Então o cachorrinho recomeçou, uma duas, dez vezes chamando o gato por nomes pomposos:*

*"Senhor Mustapha! Pachá! Alteza! Cesar! Sultão dos Sultões! Rei"!*

*Afinal mudando de tatica exclamou:*

*Gato de telhado!....*

*Foi o bastante... O outro esticou-se e fez:*

*— Pffff!*

*— Ah! disse Pompom, eu bem sabia que Vossa Senhoria não era surda!*

*— Nada de brigas! recommendou o bom Gigante.*

*Deitaram-se todos de novo e Pompom continuou a conversa:*

*— Então Principe! que coisa extraordinaria foi essa que lhe obrigou a abandonar as almofadas da sala e a vir procurar essa cama de areia?*

*Então Mustapha dignou-se a responder:*

*— E' que lá dentro ha gente exquisita e desagradavel.*

*— Que gente? perguntou Pompom que era curioso.*

*— Primeiro os operarios que estão concertando os encanamentos.*

*— Isso eu sei! reclamou Pompom. Eu vi entrar os homens e latí com toda a minha força como era de minha obrigação!*

*— Sei lá si era tua obrigação, emendou Gigante.*

*Eu é que vigio a casa e sei distinguir quando é gente bôa que entra!*

*— Mas eu gosto de latir exclamou o cachorrinho.*

*— Gosto ridiculo, e que prova má educação! declarou Mustapha com desprezo.*

*— Vossa Senhoria que não abuse da minha paciencia! replicou Pompom ameaçador.*

*— Calma! meus amigos calma! interrompeu Gigante.*

*— Afinal senhor Mustapha quaes são as coisas extraordinarias que você viu lá por dentro. Algum rato de dentes compridos.*

*Mustapha fingiu que não entendia, mas bem que percebeu a caçoada do fox-terrier.*

*O angorá não era lá grande caçador e Pompom já o vira até fugir das ratazanas da fabrica.*

*Elle continuou:*

*O tio Joaquim voltou do sertão!*

*Os dois cães levantaram as orelhas, contentes.*

*O tio Joaquim, o irmão do director era o maior amigo dos bichos e vivia e enchei-os de vontade entre uma e outra viagem que fazia.*

*— Então o tio Joaquim é gente de fazer fugir? exclamou Pompom indignado.*

*Vamos correr para fazer-lhe festas, isso sim!*

*Mustapha continuou muito calmo.*

*— Elle não voltou sozinho. Trouxe Makito!*

*Pois melhor! Gritou Pompom. Assim nós vamos conhecer Makito!... Como é elle? tem duas ou quatro patas? Penas ou pellos?*

*E' grande como o Gigante, gritador como o Psito ou prosa como você, Mustapha?*

*O gato esperou um pouco e declarou:*

*— "Mikito é um bicho de quatro mãos!*

*— Vá contar isso a outros! disse Pompom incredulo.*

*— Está nos debicando, hein, Mustapha! rosnou Gigante.*

*Não houve tempo de dizer mais nada. Um bicho de pello castanho arruivado pulava pela janella caindo por cima da gaiola do papagaio.*

*O poleiro virou e o papagaio ficou gritando a bater com as azas:*

*— Tremor-r-r-r de terrrra!*

*Mal os cachorros e o gato voltavam a si do susto o bicho exquisito caia no meio delles.*

*Pompom, de patas duras, poz-se a latir o mais que podia.*

*Mustapha miava, ameaçador e Gigante olhava espantado para aquelle ser exquisito, careteiro, de olhos espertos e vivos, para aquelle bicho, que como o dissera Mustapha tinha quatro mãos.*

*Makito, o macaco, chegado desde a vespera na cidade olhava tambem espantado.*

*Só ficou quieto um segundo... Depois, como um relampago pulou por cima de Pompom, deu-lhe um safanão, agarrou Mustapha pelo rabo e arrastou-o na areia e de um salto trepou nas costas de Gigante. Por mais que o cachorro sacudisse, o cavalleiro estava bem seguro!*

*E até puxava os pellos de Gigante.*

*Então Gigante começou a correr como um louco. Pompom galopava atraz delle, latindo de se arrebentar, e Mustapha tambem saltava miando.*

*Foi um galope louco pelo pateo, pela loja, pelas officinas, pelos escriptorios!...*

*Não sabendo mais onde se metter, o pobre Gigante entrou pelo vestiario das dactylographas.*

*No fundo havia um espelho e Makito viu espantadissimo que vinha ao seu encontro, montado num cachorro, um outro macaco.*

*Pulou então em cima da mesa e o outro macaco pulou tambem...*

*Radiante com esse encontro Makito levantou o quadro do espelho para abraçar mais depressa seu collega.*

*Só deu com a parede!*

*Makito pensou que estivesse sonhando!*

*Deixou cair o espelho e viu de novo o irmão pertinho.... pertinho!*

*Esticou a mão para pegal-o... Encontrou o vidro frio e duro.*

*Mas o outro bem que estava ahi!*

*Si elle procurava atraz do espelho, tudo sumia!*

*— Você é vivo! pensou Makito, mas eu tambem sou! Você vae ver!*

*Tanto levantou e abaixou o espelho que já se vê, o prego cedeu e lá veiu tudo na cabeça de Makito...*

*Depois foi a barulhada de vidro quebrado pelo chão!*

*Os dois cachorros latiam, o gato miava e lá de fóra, Psito, ouvindo o barulho começou a gritar:*

*— Vidraceiro! Vi-dra-ceiro! Concer-ta-dor!*

*Essa barulhada fez correr muita gente e o tio Joaquim...*

*O macaco, com uma cara desconsolada, esfregava a mão na cabeça.*

*O dono agarrou-o e levou-o para dentro.*

*Coitado do Makito!*

*Você só tinha visto sua cara no espelho das aguas! Você inda não conhece as invenções dos homens! Coitado do Makito!*

*E no pateo, Psito ia com o poleiro levantado, começou a repetir:*

*Coitado de Makito!*
*Coitado de Makito*
*(Continua)*

ERNESTO PE'ROCHON

# Correio ... infantil

## Convite de João Ratão

*O astucioso D. Ratão convidou para almoçar seu primo Orellinha. Mas convidou-o só da bôca p'ra fóra! No dia marcado para o almoço elle fecha a porta de sua casa e se esconde para pregar um logro formidavel a Orelhinha. Bem sabe que é difficil descobrir-lhe o esconderijo porque ha obstaculos pelos caminhos.*

*Porém, Orellinha, como bom rato que é, e muito esperto e sentindo o cheiro do queijo vae guiado por elle, direitinho onde está João Ratão.*

*Que caminho é que tomou?*

## VAE e VEM

Nesta columna Tia Lila responderá sempre com o maior prazer ás cartas, ás perguntas e pedidos de seus sobrinhos.

*Ma. Amelia:* — Abro a correspondencia do "Correio Infantil" com o seu nome, para dizer-lhe que gostei muito das noticias que me mandou pela vovó. Eu não disse que você havia de ficar forte bem depressa?!

Meus parabens pelas suas primeiras aulas e um grande abraço meu.

*Virinha:* — Tenha um pouco de paciencia e um dia desses achará na secção de trabalhos o molde para sua boneca.

*To-LI-TO:* — Parece um nome chinez, seu pseudonymo! Não? com certeza você não é tolo não? Breve irá um avião para você armar.

*Sabid:* — Póde mandar as historias engraçadas de sua irmãzinha. Serão publicadas em "Ouvindo e Rindo".

*Doceira:* — Pois não, minha sobrinha! póde mandar pedir a receita que tem vontade de ter. Nós procuraremos arranjal-a.

*Sebastião Asevedo:* — Mande seus trabalhos.

## COLLABORAÇÃO

CONTO: UMA REVOLTA ABAFADA

No meio de um grande palco, estava situada a casa de João. O jardim que rodeava a vivenda era coberto de canteiros cheios de flores, artisticamente plantadas. Nos fundos da casa havia uma hortasinha e algumas arvores fructiferas.

Todos esses encantos da natureza davam ao pobre jardineiro uma felicidade constante. Quando elle não estava occupado nos seus serviços, ia para uma hora ou para seu jardim com novas sementes para criar outras plantas e embellezar ainda mais o seu cantinho do céo. Adeante do quintal havia um recanto de terra, liso, apenas com alguns monticulos de areia esparsos aqui e acolá.

João havia feito neste logar a morada de suas companheiras: as formigas. Quotidianamente, pela tarde, elle vinha espial-as trabalhar.

A linguagem dos habitantes da Formigopolis já era conhecida pelo seu criador. Numa tarde João percebeu um estranho reboliço no fundo do quintal. Que será? disse elle. E foi espiar. Eram as formigas.

Todas as semanas havia uma assembléa entre um grupo de habitantes. Eram, óra as architectas, que se reuniam para discutir o plano de uma casa, ora as medicas que falavam sobre o descobrimento de um novo remedio. Emquanto umas faziam essas pesquisas, outras iam passear.

Naquelle dia o signal fôra dado para que todas se apresentassem no largo, em frente ao palacio porque o presidente ia dar um aviso importante.

A hora marcada, João, sem ter sabido de nada, ficou esperando o que ia acontecer. Ao vibrarem as primeiras notas do hymno todas se levantaram, o presidente chegou á porta do palacio e depois de alguns instante trouxeram-lhe um porta voz.

Elle falou:

"Meus subditos, venho avisar-lhes que na semana proxima vamos devastar todas as plantações do João; elle foi muito ruim para comnosco dando-nos apenas um pedacinho de terra, que já está cultivada, portanto, precisamos cultivar toda a redondeza;

"Avante todas"!!!

Suas palavras foram muito applaudidas e depois do discurso houve alguns cochichos e afinal todas concordaram que deveriam partir.

João ficou muito triste percebendo que suas amiguinhas não se haviam contentado com sua dadiva e resolveu vingar-se.

Esperou até o dia marcado para a revolta e na hora certa em que os batalhões se formavam elle pôz sobre ellas um feroz formicida e uma a uma todas as formiguinhas iam caindo. Acabada a mortandade João ficou olhando o terreno tão branco de areia todo coberto de pontinhos pretos.

Assim foi provado mais uma vez que: Quem tudo quer tudo perde.

## HOMENS CELEBRES

Por que é celebre Leonardo da Vinci?

— Ora! Porque foi um grande pintor!

— E qual foi de seus quadros o que ficou mais conhecido?

— Foi a Gioconda, que pertence ao Museu do Louvre, e que é o retrato de Mona Lisa.

— Está certo... mas Leonardo da Vinci não foi apenas pintor. Foi um talento que abrangeu todas as formas de arte e tambem da sciencia.

Esse homem extraordinario esboçava o quadro da *Virgem das rocas*, ao mesmo tempo que esculpia a estatua colossal de Francisco Sforza, um dos seus protectores, e que fazia um projecto para a canalização do Arno.

E a sua actividade tão dividida se preoccupava com o problema da navegação.

Hoje, na época do avião, em que nos parece tão facil voar, é difficil de imaginar o que era, no tempo de da Vinci o problema da aviação.

Pois elle, o grande pintor, pensava nisso.

Muitas tardes, ia Leonardo ao mercado e lá comprava todos os passaros que encontrava para vender. Depois com gesto de bondade abria as gaiolas, e todo soltava, uma a uma as aves que comprára tão caro... E ficava a olhal-as voar.

O povo ria do que chamava as loucuras de Vinci, sem pensar que, nos genios, as loucuras podem ser santas como foram as de D. Quixote ou de Colombo.

Leonardo estudava no vôo dos passaros a maneira de dar a humanidade uma descoberta que elle julgou que lhe seria util.

A experiencia que fez como resultado dos seus estudos, não deu em nada. O homem que se arriscou a se atirar de uma torre com as azas recobertas de pennas, inventado do pintor, caiu directo no chão.

Mas os escriptos de Leonardo da Vinci, sobre a navegação aerea tem alguma coisa de valor que pode ter servido de base aos inventos actuaes.

A multiplicidade de assumptos, a que tinha que attender distrairam da Vinci desses seus estudos.

Quem sabe porém a que teria chegado se se tivesse dedicado exclusivamente a isso.

Teria talvez resolvido o problema de modo tão genial quanto resolveu o sorriso da Gioconda, pondo assim no quadro do Universo o sorriso eterno do dominio dos ares.

## O delfim

O titulo "delfim" designava, antigamente, o primogenito e herdeiro do rei de França.

Primitivamente, o nome pertencia á familia principesca dos condes de Vienna, no Rhodano, os quaes traziam no escudo, tres delfins, como divisa.

Foi desse brasão que a região do Delfinado tomou seu nome.

Antes de morrer, o ultimo conde de Vienna, que não tinha descendencia, cedeu seus dominios a Fellipe II de Valois, impondo-lhe, como condição que, dahi em deante, todos os herdeiros da corôa de França tivessem o titulo de Delfim, como homenagem aos primitivos senhores da região.

## A PESCARIA DE MICKEY

*Mickey Mouse armou-se de uma pindahyba e um anzol e foi pescar. Vê quinze peixes! Mas Mickey Mouse é astuto e sabe que quem tudo quer tudo perde. Por isso se dará por satisfeito em apanhar os peixes que estão presos a tres das cinco estrellas que se vêem á ribanbanceira. Mas naturalmente deseja o maior numero possivel. Quaes são as tres estrellas que tem preso o maior numero de peixes? Aquelle que conseguir o maior numero de peixes presos ao seu grupo de estrellas (3) será o vencedor.*

## VAMOS DESENHAR — BEBÉ E SUA CHUPETA

*Dois circulos* — *Outra linha* — *Um nariz e uma orelha* — *Um babador e...* — *Olá! Sou eu!*

## SOB OS CÉOS EQUATORIAES

(V. BEONIO-BROCCIERI)

Vou confiar-vos um caso que me occorreu ha poucos mezes, quando num aeroplano muito pequeno, capaz apenas de conter a minha pessoa num espaço de poucos centimetros quadrados, voei por sobre as florestas da Africa Equatorial.

Eu ia a uma altura de cerca de duzentos metros, de maneira a poder observar melhor as particularidades magnificas daquella zona. Havia partido da cidade de Kisumu, ás margens do lago Victoria que é vasto o azul como um mar. Voava a uma velocidade de quasi duzentos kilometros horarios. Sob o aeroplano vastas extensões florestaes e nucleos de plantações tropicaes, rios, lagos, elevações de terrenos vulganicos alternavam-se, superpunham-se, succediam-se numa fuga louca e vertiginosa. Fazia um sol de tostar.

No entanto a rajada de vento que me refrescava dava-me forças para resistir á fatiga e ao mormaço.

Depois de haver atravessado uma immensa região de florestas virgens, sobre a qual augurava, com todas as forças da alma, que nada de anormal succedesse no motor, para eu não me sentir forçado ao perigo mortal de uma aterrissagem, cheguei a uma terra vasta e plana na qual existiam numerosos paus. Em torno desses brejos viam-se innumeras cabanas de indigenas que correram maravilhados a contemplar o aeroplano.

Davam a impressão de um formigueiro. Eram tugurias de pequena altura cobertos de palha e paredes de taipa. Em torno desses tugurios formavam-se grupos de gente estupefacta, nariz no ar contemplando o apparelho. Alguns faziam gestos freneticos agitando simitarras e facões.

São populações selvagens chamadas genericamente Niam-Niam. Desgraçado do branco que lhes cair nas garras e a coragem dos missionarios, esses ferozes habitantes da Africa Equatorial persistem nas mesmas praticas de cannibalismo. Eu mesmo tenho tido opportunidade de testemunhar em varias occasiões esse barbaro costume. Ainda ha pouco dois inglezes que atravessarm numa caravana a região foram assaltados por esses selvagens a tiros de frechas envenenadas e, depois de consumida toda munição que traziam para defesa, tiveram que render-se á sanha bruficados. Uma caravana enviada tal dos selvagens e foram sacriem soccorro não pode encontrar senão a ossada dos dois infortunados e alguns trapos da roupa que elles vestiam.

Depois de muitas horas de vôo appareceu á minha vista uma campanha pardacenta ás margens de um rio extensissimo e tortuoso. Parecia um feltro de fustão sulcado de malhas de uma rede immensa. Eu voava ainda muito baixo, o que me permittia, de quando em quando, colher perspectivas cinematographicas do terreno, todo povoado de animaes selvagens: elephantes, Zebras, rhinocerontes. Mas eis sobre as margens do rio a delinear-se em determinado ponto algo confuso e em movimento... Abaixei ainda mais o vôo.

Inesperadamente uma scena emocionante se offerece aos meus olhos. Armado sómente de um arco rustico e vermelho e de poucas frechas, um indigena esbatese em meio de crocodilos que apertam cada vez mais o cerco em torno arrebatando-lhe as ultimas possibilidades de escapar. E' coisa de minutos e segundos. Imaginei tentar auxilial-o a fugir, á horrivel ameaça. Ponho o motor a toda a velocidade e começo a rodar em torno do pequeno circulo sobre as cabeças dos ferozes animaes.

Ao primeiro momento os crocodilos pararam como que espantados com o ruido forte do motor e com a forte corrente do ar deslocado. Eu insisto nessa rapida e perigosa acrobacia, encarando o indigena, que nesse meio tempo tentava retirar-se para uma pequena clareira circumdada de quatro ou cinco arvores. Logo que elle pudesse trepar num daquelles troncos estaria salvo.

Depois de ficar alguns instantes como que magnetizados pelo ronco do motor, os crocodilos começaram, um aqui outro acolá á afastar-se, alargando o cerco. Depois o panico propagou-se entre elles que sairam desparatadamente aos atropelos, atirando-se em desespero ás margens lamacentas do rio. A essa altura o indigena já havia alcançado o pé de uma palmeira e começava a trepar no refugio momentaneo.

Fiz então uma volta com as azas quasi a tocar nas folhas da palmeira para conhecer o rosto estranho daquelle homem que por pouco não termina entre as mandibulas dos crocodilos. O selvagem tambem me encarou, fez um

gesto sem duvida de reconhecimento agitando os braços no ar. Dei novo impulso ao motor lançando o apparelho toda força para o alto. Em poucos segundos estava a cincoenta metros de altura retornando a viagem. Levava na alma a satisfação do grande beneficio prestado a um ser humano, embora selvagem e a grata recordação de um rosto agradecido. Os cannibaes, quando sensibilizados por gestos nobres, demonstram possuir coração de ouro.

E' bom, comtudo, saudal-os... a devida distancia.

## GULODICES

Zita, ponha seu aventalsinho e vá lavar suas mãos.

Mamãe não precisa se assustar hoje... não ha perigo que você se queime porque o doce não vae ao fogo.

E vae ficar uma delicia com que se vão regalar suas amiguinhas na hora do chá!

Peça a mamãe que lhe empreste seis taças de vidro ou seis copos de pé desses que servem para vinho. Peça-lhe tambem tres ovos, cinco colheres de assucar, um pouco de vanillina em pó, e geleia de que houver em casa.

Si vocês não tiverem geléa de morango, de goiaba ou de outra fruta qualquer podem até pedir um pouco de goiabada e amassar a goiabada com um garfo até fazer uma pasta. Si quizerem amoleçam com um pouco de leite.

Quebrem os ovos, um por um, pondo as tres gemas numa tigela e duas claras num prato fundo.

A outra clara não serve, bote fóra.

Bata as tres gemmas com as cinco colheres grandes de assucar.

Bata com uma colher durante dez minutos para que o creme fique bem branco.

Depois com um garfo bata as claras até ficarem duras e brancas como uma espuma. Accrescente duas colherinhas de assucar e todo o pacotinho de vanillina. Misture bem.

Agora enfileire na sua frente dona Zita, as seis taças. Bote no fundo de cada uma dellas uma colherada da geléa ou da goiabada amassada.

Cubra com uma colherada grande do creme feito com as gemas. Por cima ponha uma colher da clara batida.

Agora sirva e raspem todas a taça até o fundo!... E lambam ainda os beiços querendo mais.

JOÃO MELADO

## O trigo

Qual é a patria do trigo?

Até agora, considerava-se a Asia central a patria do trigo.

Voltaire deixou-se fascinar por essa affirmativa, que o astronomo Bailly sustentou no seculo XVIII.

Ultimamente, o professor russo, Vasilow, director do Instituto da Producção Agricola da Russia, fez uma communicação sensacional sobre o assumpto. Para elle, a origem do famoso cereal está na região do Caucaso, nas proximidades do monte onde Prometheu soffreu o seu supplicio.

Além dessa communicação, declarou ter sido agora descoberta uma nova variedade de trigo, que está immunizada contra a maior parte das enfermidades criptogamicas, de que é victima, com frequencia essa planta.

## Pedras curiosas

O governo egypcio encarregou o explorador britanico Clayton, de levantar a planta de uma parte do deserto da Libia, totalmente desconhecida.

O explorador, ávido do desconhecido foi dar com as costas em uma região, pela qual affirma nunca terem passado nem arabes, nem nubios, nem europeus. Foi ahi que elle descobriu uma jazida de pedras curiosas que na superficie das areias, brilham, com timido resplendor, como um lago amarello.

Recolhendo algumas dessas pedras o sabio procurou identifical-as, inutilmente. Nem no Cairo, primeiro, nem no Museu de Londres e na Sociedade Real, da mesma capital, agora, se conseguiu decifrar o enigma.

Uma unica coisa se estabeleceu com certeza: essas pedras não pertencem a nenhuma especie terrestre. Devem proceder do outro planeta, de um sol extincto, como os meteoritos que cairam, aos milhões, na terra, de 9 a 14 de agosto ultimo.

## BOTAS de 7 LEGUAS

### Os Apeninos

Essas montanhas italianas tem a particularidade de não ter neve nos seus cimos.

### A hiena...

Tem dentes tão fortes que é capaz de roer e quebrar que nem nozes os ossos dos grandes animaes.

### Hercules

Para dizer que alguem tem muita força diz-se:

— E' um Hercules!

Quem é esse homem? Pois é um personagem da mithologia filho de Jupiter, que se tornou notavel por sua força. Uma de suas primeiras façanhas foi matar um enorme e temivel leão.

### 1492

Lembrem-se sempre: Foi nesse anno que se descobriu a America.

### A Italia

Possue as tres egrejas maiores do mundo: a de S. Pedro e S. Paulo em Roma e o Duomo de Milão.

### Curiosidade

As tunicas dos antigos gregos tinham só uma costura: a que emendava a fazenda para dar-lhe a largura sufficiente para drapear-se no corpo em pregas e apanhados artisticos.

### Na China...

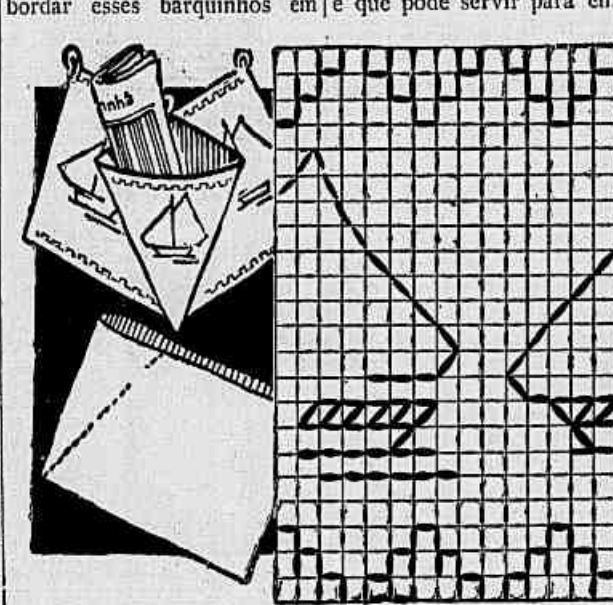
Fabricavam-se espadas de ferro cerca de dois mil annos antes de Christo.

### Os pinguins

Cuidam com grande carinho dos seus filhotes e os protegem á custa da propria vida.

## Pontos

'As minhas sobrinhas geitosas e trabalhadeiras podem bordar esses barquinhos em fazenda quadriculada. E' um motivo que fica muito alegre e que póde servir para enfeitar seu quarto. Ahi vão os modelos de um panno para estante e de um porta-jornaes facil de armar. Se a fazenda fôr amarella e branca, bordem os barquinhos de preto; se fôr encarnada e branca os botes ficarão bem feitos com linha azul.

Mesmo as menoresinhas podem fazer esse bordado, porque se podem guiar pelos quadrinhos. Mandem dizer se gostaram do risco e que modelos gostariam de ter.

## OUVINDO e RINDO

**Num açougue:**

— Como é que o senhor deixa solto esse cachorro? Não tem medo que elle coma a carne?

— Não senhora, elle não come nunca... só lambe?!

**Na escola:**

— Se você continua assim eu mando chamar seu pae!...

— Não vale a pena, professor; meu pae é medico e leva 50$000 a visita!

**Recompensa:**

— Guida, você já estudou piano?

— Já, mamãe.

— Fez sua traducção?

— Fiz, mamãe.

— Já sabe a geographia?

— Sei, mamãe.

— Resolveu os problemas?

— Resolvi, mamãe.

— Está bem, minha filha. Então eu dou licença para você ir espanar a sala.

— Papae, os peixes crescem muito depressa?

— Crescem, Beto. Por que?

— Ah! porque então é por isso, que aquelle peixe que você pescou no verão, cresceu de dez centrimetros cada vez que você fala nelle!...

## LUARES MARCIANOS

Como toda a gente sabe o nosso planeta — a Terra — tem um só satellite, a Lua, emquanto ha planetas como Mercurio e Venus que não têm satellite algum e outros como Jupiter e Saturno que os possue numerosos; Marte o planeta avermelhado, tem dois satellites de poucos kilometros de dimensão, denominados Fobos e Deimos; o primeiro delles tem a particularidade de girar em torno de Marte em menos tempo do que o gasto pela rotação do proprio planeta em torno de si mesmo, de maneira que, para os marcianos, se existem, ha o curioso espectaculo de ver esse satellite, Fobos ao contrario de todos os outros astros do firmamento, nasce do occidente e entra no oriente.

Para dar uma idéa dessa singularidade, imaginemos transportados a Marte admirando as bellezas da Creação.

Eis-nos em Marte uma tarde, o sol transpõe o horizonte e o céo constella-se. As estrellas parecem mover-se do oriente para o occidente, apenas de um modo pouco mais lento do que o que se observa na terra.

No levante brilha uma lua a mais distante. Deimos está perto da phase do plenilunio.. Nada ha de mais por emquanto. Mas subitamente, do lado occidental, surge uma minuscula, mas bella face lunar. E' Fobos, o satellite mais proximo. Está proximo da phase da lua nova. Em breve alarga-se a parte illuminada, atravessa a phase de quarto crescente, torna-se plenilunio, (a tal ponto de soffrer um eclipse total, immergindo na sombra de Marte), e avança para o levante. Cerca de meia noite. Fobos já atravessou o céo em marcha para o oriente, terminou o eclipse e quando tramonta está já na phase do ultimo quarto.

Deimos, ao contrario, concerva-se ainda no oriente e quasi immovel. As estrellas parecem deslisar atraz delle, que se conserva quasi firme deslocando-se muito lentamente para o poente.

Todavia, conservando-se quasi immovel, muda muito rapidamente de phase e á meia noite está perto do ultimo quarto. Quasi a romper da salva Deimos está reduzido a um fio tenue de luz, mas eis que no poente surge de novo Fobos, quasi no plenilunio. O sol ergue-se no levante e passa não longe de Deimos, que atravessa a phase da lua nova. Fobos foi-lhe rapidamente ao encontro, chega ao meio do céo e passa tambem perto do sol (novilunio), e antes na phase do quarto crescente. Por pouco tempo, Fobes se conserva invisivel. Reapparece no poente á tarde, com aspecto de foice minguante, avizinha-se rapidamente do sol, desapparece na sua aureola e resurge na frente, ainda em forma de foice, e continua em caminho parao levante emquanto o sol tramonta. Ao entardecer Fobos proseguindo sempre, torna-se cheio (e temos um novo eclipse total), e antes da meia noite tramonta no levante.

E Deimos? Esse, nesse meio tempo deslocou-se lentamente no céo e tornou-se plenilunio. Mais de dois dias e meio (os dias de Marte são apenas um pouco mais longos que os da Terra) são necessarios para que Deimos realize a sua marcha do levante ao poente (e ou tanto será necessario para elle resurgir) mas durante esse tempo elle realizou duas vezes o cyclo inteiri de phases, iniciando a terceira vez.

### As formigas

Cada uma dellas se assemelha ao numero 3.

E quantas, quantas ha?

Ha 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3... até o infinito.

## Um processo curioso

O acaso, ou talvez melhor dizendo, o azar cria conflictos inesperados, cujo numero é infinito.

Veja-se este caso:

Por um dos caminhos que levam a Boston, corria, vertiginoso, um automovel. De repente, um veado surge-lhe pela frente. E, sem poder desviar-se, o motorista dá um forte tranco no animal, que lhe damnificou seriamente o automovel.

Era noite. E, como chovesse tempestuosamente, faltou luz na estrada, sendo inevitavel o accidente.

Indignado, o dono do automovel moveu um processo de indemnisação contra o Estado, responsabilisando-o pela escuridão da estrada.

O Tribunal competente, dando-lhe ganho de causa, condemnou o Estado a pagar-lhe 75 dollars pelos prejuizos causados. O governador, porém, vetou a resolução, baseando-se em que nenhuma lei o obriga a essa especie de indemnisação.

Póde o estado ser responsavel pelos accidentes occasionados pela falta de luz?

O precedente seria perigoso — sustenta o governador. E com razão.



## A PRINCEZA ORGULHOSA

*A princeza Patricia era orgulhosa e altiva. Um dia o pagem Amaury foi lhe dizer que tomasse cuidado para não chegar junto ao castello mysterioso lá do alto do morro.*

*A princeza riu caçoando: "Eu não sou medrosa!" declarou ella. "Hei de visitar o castello e envergonhar a vocês todos pela sua covardia".*

*Justo no instante em que ella ia subir ao castello appareceu um enorme dragão e logo depois um horrivel gigante.*

*"Ah! que boa, princeza para meu jantar!"*

*Mas quando elle acabava de falar chegou montado num cavallo um rapaz garboso e forte. Apanhou a princeza, carregou-a comsigo, e fugiu rapido como o vento.*

*"Não tenha medo princeza! Não corre mais perigo!"*

*Era o pagem Amaury.*

*"Você é valente, pagem Amaury! Eu é que nunca mais serei prosa nem tola! respondeu Patricia.*

*Se vocês procurarem com attenção na gravura acharão não só o pagem Amaury mas tambem o dragão e o gigante. Virem a figura em todos os sentidos.*

## PROBLEMA "PALHAÇO"

(Composição e desenho de Elizabeth Alves Valle — Rio)

*Horizontaes:* — 1 — Deus do Egypto antigo, protector dos mortos, marido de Isis, 5 — Yeda Amaral, 6 — Para de falar, 7 — Rio do Estado do Matto Grosso, na fronteira do Paraguay, 8 — [illegible] antiga, 9 — [illegible], 11 — Raiva, 12 — Eventualidade, caso fortuito, (trocando o Carlos por Kleber), 15 — Medida nautica e laço, 16 — Face, physionomia, 17 — Nota musical.

*Verticaes:* — 1 — Rio entre a Guayana Franceza, e o Brasil, 2 — Compartimento de uma casa, 3 — Nome que os egypcios dão ao sol, 4 — Um dos planetas do [illegible], 6 — Habitação, 10 — Costume, praxe, 13 — Fluido transparente que constitue a atmosphera, 14 — Artigo.

# CORRESPONDENCIA

## INDUSTRIA

**Joaquim Cotta Guimarães** — Saude — Escreve-nos: — Sendo leitor do "Correio da Manhã" e apreciador do correio agricola venho a vossa presença para me responder pelas columnas do "Correio da Manhã", os seguintes:

Pretendo montar aqui uma pequena torrefacção de café em ponto pequeno só para trabalhar com a familia e não operarios, se preciso de licença do departamento de café e se devo ser analysado o artigo para consumo publico, e quaes as machinas que devo empregar para mover a mão e electricidade aonde posso encontrar e preços e qual é o melhor processo para a conservação do café depois de torrado e se de torrar e moer, ou se devo torrar e deixar para moer na hora que for preciso e se devo usar alguma coisa para a conservação do mesmo.

Resposta: Queira se dirigir á Casa Arens, á rua 1º de Março n. 125, nesta capital solicitando os preços, de accordo com o capital de que dispuzer, para o material necessario á moagem e torrefação, tendo em vista a quantidade que desejar preparar. Depois de torrado póde conservar, contanto que em logar abrigado, e em deposito hermeticamente fechado. Será preferivel operar-se a torrefação ainda quando o café conserva as exalações caracteristicas e proprias.

As adulterações de café, uma vez verificadas, são punidas pelos fiscaes do paiz.



**Henrique Diniz Gomes** — Rio — Escreve-nos: — Pela presente, confiando no grande obsequio de uma resposta pelas columnas de seu brilhante jornal, que muito agradeço de antemão, formulo uma consulta sobre "conservação e preparo da carne de porco".

O caso é que tenho uma criação de porcos e desejo o aproveitar delles para alimentação diaria só possivel por esse processo de conservação (quer cosinhando quer salgando).

Resposta: — O processo da salga commum consiste em cortal-a em pedaços de 0,k750 a 1,k000 de peso, em que se conservam as tinas, potes de barro, salgadeiras, ou outras vasilhas com o auxilio de sal commum; quando se quer defumar a carne, isto é seccal-a ao fumeiro, póde-se cortal-a em postas de 10 a 35 kilos que se suspendem á chaminé. Póde-se tambem salgar as grandes postas, quartos inteiros mesmo, nas mesas, neste caso, convirá submettel-os a uma pequena fervura, ligeiramente depois profundamente por meio de um garfo e feito isto, deitar-lhes salmoura forte.

Usa-se tambem fritar a carne pura ou já temperada e enterral-a na banha derretida, de maneira que fique inteiramente immersa e coberta. Pelo resfriamento solidifica-se a banha, dentro da qual ficará a carne bem conservada durante longo tempo.

Na Inglaterra usa-se o seguinte processo de salga á secco. Preparam uma mistura de 10 kgs. de sal, 0,k500 de salitre e 0,k800 de assucar; pulverisam bem a mistura e espalham sobre uma mesa. Sobre essa mistura esfregam então os pedaços de carne e os vão depositando em um salgadeiro, reiterando-se uma cinco vezes durante 3 dias, para nova esfregação, e logo os dias depois da ultima, limpam-se os pedaços cuidadosamente e se entregam com farello bem secco e fazem-se seccar pendurando-os em logar arejado.



## AGRICULTURA

**Mme. Eugenia Rondon** — Rio. — Escreve-nos: — Preciso de novo recorrer ás vossas preciosas informações, muito agradecendo desde já: 1) onde o póde adquirir, pimentas ou tamaras? visto o plantio de sementes é exposto ao acaso? Tambem desejo o "cultivar" que assigno com "a" e não "o", e que em absoluto contra a monocultura, pretendo introduzir fructas e legumes, nada ou pouco explorados, visto possuir optima terra, para plantio. Assim espero não negará préstimo, se recorro em incertezas nesta ou outras, que muito fazer disso ou aquillo em lavouras, desconhecidas.

Resposta: — Na Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79, nesta capital.

Póde estar certa de que encontrará nesta secção todo o empenho em orientar o consulente sobre os cultivos que pretende fazer nos terrenos que possue. Queira, portanto, ter a bondade de nos informar quaes os legumes e frutas a que se refere sua carta.

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, creamos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, do modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

## PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma boa e bem feita pulverisação nos laranjaes, ou em quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais economica e pratica áquelle fim. Feita com material inatacavel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado em solução carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcic Solbar, etc.** (5002

(50027)

## "Chimica Agricola"

### As "nuvens artificiaes" e os "fumigenos" applicados na agricultura e nas guerras

As "nuvens artificiaes" obtidas por meio de substancias pulverisadas ou pelo emprego de fumigenos, isto é, de substancias capazes de produzir fumaças, são uteis tanto na paz como na guerra.

Durante a paz é a agricultura que dellas maiores proveitos aufere com especialidade quando se utiliza de substancias insecticidas reduzidas a pó ou dos fumigenos para a defesa agraria.

Por meio de taes substancias é possivel defender os campos de cultura contra as pragas ou contra o effeito das geadas.

Nos Estados Unidos da America do Norte, Neillie e Houser, na primavera de 1921 pensaram no emprego do aeroplano para o lançamento sobre os campos de nuvens insecticidas por meio de substancias pulverisadas para o combate das pragas agrarias.

Foi assim que taes auctores um anno após, em Troy, Ohio, tendo apparecido uma invasão de lagartas da mariposa sphingidea, Ceratomia catalpae, Bdv., realizaram suas experiencias com o auxilio dos officiaes do campo de aviação militar de Dayton, Ohio.

"O avião que serviu para as experiencias foi um "Curtis, J. N. T." pilotado pelo tenente Macrady, chefe da secção de aviação daquelle campo, acompanhado pelo capitão Sietens que se encarregou da parte photographica.

O distribuidor do insecticida adaptado ao flanco do avião foi projectado pelo engenheiro assistente da estação, E. Darnoy e encarregado do manejo.

O distribuidor do insecticida era contido numa especie de tremonha alta e chata, com capacidade para 50 kilos do *arseniato de chumbo*...

"A nuvem do insecticida em pó lançada do aeroplano era apanhada pelo turbilhão da helice do avião formando uma longa nuvem na esteira do apparelho que o vento impellia na direcção do bosque de catalpas". (Annuario do Ministerio da Agricultura, 1929).

Segundo nos consta a Inglaterra já applica tambem esse processo para o combate da lagarta e para o serviço sobre as arvores e bosques.

Nas guerras as "nuvens artificiaes" são obtidas por meio de fumigenos empregados na camouflagem e na defesa das tropas ou das frotas.

Para termos uma ligeira noção da importancia dos fumigenos basta transcrevermos as notas abaixo para maior divulgação e oriundas dos ensinamentos de Moureu e Block sobre o assumpto.

Conta-nos Moureu que "a utilização das substancias fumigenas para mascarar as manobras de guerra foi inaugurada pelos allemães na batalha naval de Jutlandia (31 de maio de 1916): — foi sobre o abrigo das nuvens artificiaes que a frota do almirante von Sheer, perseguidas pelas esquadras dos almirantes Jellicoe e Beatty, pôde garantir a fuga e escapar ao desastre.

O fumigeno empregado era uma mistura de chlorhydrina sulphurica, SO3 HCl, e o anhydrido sulphurico que dá immediatamente ao contacto do ar sob a acção do vapor dagua presente, espessa fumaças brancas; derrama-se o producto sobre cal viva e a reacção desprende o calor necessario á vaporização.

Parece que essa mistura foi o unico fumigeno empregado pelos allemães durante a guerra sobre a terra e sobre o mar. Ao contrario deste producto que é excellente, porem muito incommodo para o pessoal que a que ataca os metaes; outros como os chloretos de titanio, de estanho e de arsenio que nós vimos de utilizar a fumaça para regular o tiro dos obuzes toxicos ou no emprego das ondas de gaz; o phosphoro cuja combustão ao ar dá fumaças brancas de anhydrido phosphorico, os alliados puzeram em emprego uma serie de outros productos de efficacia entretanto muito variavel".

"M. Berger demonstrou que os chloretos de metaes communs: — aluminio, zinco, ferro, etc., gozavam de propriedades fumigenas, sob a condição de serem empregados em vapores a temperatura elevada. Por uma serie de novas reacções poude preparar vapores, quasi instantaneamente, por meio de uma mistura funccionando por simples inflammação. A reacção é produzida entre um metal em pó ou no estado nascente (pelo emprego de uma mistura de oxydo e um reductor, que é o aluminio ou o silicioreto de calcio), de uma parte, e de outra o tetrachloreto de carbono ou o tetrachloreto de acetylene. O emprego dos derivados chlorados liquidos foi tornado viavel pela addição de uma materia absorvente (kieselghur) — obtinha-se assim pastas fumigenas, cujas importantes serão indicados mais adeante.

Em seguida M. Grignard estendeu estes estudos aos derivados polychlorados dos hydrocarburetos aromaticos (benzeno, naphtaleno), e M. Bertrand em differentes hydrocarburetos polychlorados.

Na impossibilidade de se dispor de materias primas chloradas em quantidade sufficiente para as producções necessarias (a fabricação dos productos toxicos e gazes lacrimogeneos reclamam enormes quantidades de chloro) M. Berger foi levado a recorrer ao emprego do chloreto de zinco em natureza, que se volatiliza por meio de substancias thermicas compostas de zinco, de chloratos de calcio e nitrato de sodio.

A titulo de informação mencionamos que momentos antes do armisticio a fabricação das pastas fumigenas installadas no forte de Double — Couronne, em Saint-Denis, attingia a 16 toneladas por dia e occupava 200 pessoas.

M. Bertrand fez na occasião de todos esses trabalhos, um estudo systhematico dos productos fumigenos sob differentes pontos de vista: — opacidade das fumaças, aggressividade, persistencia, etc., o que permitte uma classificação racional.

Grandes ensaios e experiencias foram realisadas em Toulon, Sevran, Portsmouth, Le Havre, Brest...

Nós mencionamos entre outros resultados que uma commissão especial constatou em Toulon, ser a mistura de chloreto de titanio ou de chloreto de estanho com gaz ammoniaco, proposta por M. Urbain e empregada nos apparelhos construidos por M. Verdier, era um fumigeno de grande poder bem superior aquelles já considerados dos chloretos empregados isoladamente". (La Chimie et la guerra, Moureu).

Ainda sobre o mesmo assumpto assim se refere o Cel. Block: — "já no fim da guerra, a tendencia muito nitida se manifestava, nos dois campos, de desenvolver o emprego da fumaça para subtrahir em diversas circunstancias, a observação inimiga os movimentos ou a actividade, susceptiveis de se produzir em uma determinada zona.

Sob o ponto de vista chimico, as quatro principaes misturas ou corpos, reconhecidos praticamente utilisaveis para produzir fumaça nos campos de batalha, são os seguintes: —

1º) — mistura de oleum e chlorhydrina sulphurica, que dá ao contacto do ar, sob a acção do vapor dagua presente, abundantes fumaças.

2º) — phosphoro cuja combustão produz fumaças brancas de anhydrido phosphorico, muito opacas e assaz suffocantes.

3º) — chloruretos metallicos liquidos (principalmente tetrachloreto de estanho ou opacite, e tetrachloreto de titanio ou fumigerite) que, em presença do menor traço de humidade, dando nascimento a um nevoeiro composto de particulas de hydrato solido formado.

4º) — emfim chloretos dos metaes communs (ferro, zinco, cobre), solidos a temperatura ordinaria, que vaporisados a temperatura elevada gozam igualmente de propiedades fumigenas.

A mistura do oleum e chlorhydrina sulphurica, assim como o phosphoro foi utilisada pelo menos do lado francez para o carregamento dos obuzes fumigenos.

Os chloretos liquidos foram utilisados para constituir uma parte do carregamento dos obuzes toxicos e das botijas (cylindros) para nuvens, referidos no estudo dos gazes de combate.

Os chloretos de metaes communs foram utilisados na confecção de artefactos chamados *á fumaça quente*, ou artefactos de Berger, servindo para crear sobre o logar nuvens nas condições que precisaremos em qualquer momento. Com o mesmo fim tem-se empregado artefactos denominados *á fumaça fria*, ou artefactos Verdier, que se compõem de chloretos liquidos — de estanho e de titanio em mistura com amonea". (pags. 80-81, La Guerre Chimique, Cel. Block).

Da leitura dessas simples notas póde-se concluir que até em sciencia não falha o velho adagio: *si vis pacem para bellum*...

ARLINDO VIANNA



## SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

### A situação dos couros brasileiros

O sr. Francisco Alves da Rocha teve occasião de em sessão da Sociedade Nacional de Apicultura dissertar sobre os couros brasileiros — assumpto em que se especialisou e que, no momento, desperta a attenção do Conselho Federal do Commercio Exterior. No intuito de esclarecer esse orgam, a sociedade convidou o referido technico, cuja opinião é endossada por longos e pacientes estudos que tem realizado a respeito.

O sr. Alves da Rocha, após longas e interessantes observações, termina por aconselhar a necessidade da creação de um orgam, annexo ou á parte o serviço de Industria Animal, composto de pessoal habilitado, se encarregasse do augmento do volume da producção, melhorando-a, e iniciando os seus trabalhos e estendo-a a partir da materia prima, cujos melhoramentos representam as bases seguras da nossa independencia industrial. Teriam esse orgam, por objecto principal o estudo industrial, technico e commercial no que tange aos couros, pelles e calçados de qualquer natureza, bem como das crinas e demais sub-productos, derivados cutaneos, tendo em vista o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, por meio de:

a) — propaganda intensa para diffundir o uso nas fazendas, do banheiro carrapaticida, systematizar a campanha contra o carrapato e outros methodos de combate, arrotação dos campos, e infundir junto aos governo para a execução de medidas e leis necessarias;

b) — propagando dos meios de evitar das fazendas o uso desordenado do arame farpado;

c) — ensinamento por meios de extinguir o berne e demais parasitas que prejudiquem os couros, pelles etc.;

d) — combate a marcação a fogo improprimamente praticada, propondo legislação sobre o assumpto;

e) — instrucção sobre os meios de despojar os couros, pelles e courinhos, obtendo aproveitamento total;

f) — instrucções sobre os methodos technicos recommendaveis, para conservação, quer para exportação, quer para armazenagem;

g) — instrucção dos methodos de desinfecção e immunização;

h) — creação de laboratorios, escola pratica onde se possa demonstrar aos interessados os modernos processos de fabricação, desinfecção, etc.

i) — estudar e acompanhar todas as occorrencias que se relacionem com o assumpto, apresentando ao governo suggestões technicas e commerciaes;

j) — organizar uma revista com todas as informações uteis ás industrias em apreço;

k) — apresentar suggestões para organização das pautas de exportação, as tarifas aduaneiras na parte que interessam á industria;

l) — organizar e firmar para effeitos de informações commerciaes classificação e typos padrões do materia prima e productos;

m) — manter na parte que lhe fôr affecta, estreita relação com o Conselho Federal do Commercio Exterior;

n) — apresentar suggestões á commissão de revisão de tarifas aduaneiras, informações technicas, para orientar a taxação de productos empregados nas industrias de couros e calçados;

o) — ajudar os fabricantes na diffusão do uso do calçado.

Sr. Torres Filho submette á consideração da casa as considerações do sr. Alves da Rocha, que são approvadas, e agradece o facto de haver ss. acquiescido ao convite, para apreciar, na sociedade, o problema, que é complexo e se reveste de indiscutivel valor economico e financeiro para o paiz. O seu nome lhe occorreu porque, ha tempos, tratou do mesmo assumpto, na sociedade. E, ademais um collega que se especializou. Folga registrar que a classe dos agronomos tende á especialização, em muitos são os casos como esse, a acenar para a classe e para o paiz com um porvir muito provaitoso para ambos. A sociedade submetterá as considerações do sr. Alves da Rocha ao Conselho Federal, tanto mais que elle vem de encontro ás idéas da sociedade, no que se refere á padronização.



## Publicações recebidas

**"BOLETIM DO LEITE"**

Trata o ultimo numero dessa util publicação de varios assumptos relativos á industria de lacticinios entre os quaes mencionaremos: Desacidificação do leite e do creme por via electrica; o primeiro posto experimental de lacticinios da Bahia, com séde em Conquista; Doubio-creme; Controle leiteiro; Intercambio intellectual internacional; Purificação das aguas de beber e das destinadas ás industrias de origem animal, etc.



## DIVERSOS ASSUMPTOS

**Manoel Rego** — Olaria — A informação foi dada por carta, como nos pediu. Prevenimos entretanto, que o sello que nos enviou foi insufficiente.

**João José Augusto** — Sul de Minas. — A resposta foi dada por via postal, como nos pediu.

**Martins Augusto** — Respondemos, por carta, como nos pediu a consulta que enviou ao sr. Americo Braga.

**José Gomes da Silva** — Enviamos, como nos pediu a resposta á sua consulta, por via postal.





## ENTOMOLOGIA E PHYTO-PATHOLOGIA

**Manoel Noronha** — Bangu' — Escreve-nos: — Confiando na bondosa delicadeza de v. s. e que eu appello da vossa alta competencia a consulta abaixo mencionada annexa o material para o necessario exame, pela qual fico penhoradamente agradecido. Trata-se do seguinte:

Tenho em meu quintal diversas fruteiras, aonde possuo quatro abacateiros ainda novos pois tem quatro annos e sempre estiveram viçosos, mas acontece que do mez de junho appareceu uma molestia não sei a qua attribuir, o terreno é secco; pois bem, o tronco começou a ficar preto como se fosse queimado e depois em volta do mesmo appareceu uma especie de cinza muito branca, a casca fica secca e começa a cair os pedaços e o caule todo biqueado por umas lagartas curtinhas e roliças perfurando a parte mais escura. As folhas estão todas salpicadas de uma especie de ferrugem. Será algum destes insectos que eu apanhei nos galhos e vos mando para exame?

Peço-vos encarecidamente aconselhar-me o que devo fazer para que não venha a perdel-os.

Do vosso cdo. com toda a consideração, Manoel Noronha.



Resposta: — O material recebido para exame consta de algumas folhas de abacateiro e pequenos pedaços de casca da mesma planta, bem como de dois exemplares de percevejos, sendo um pertencente á especie "Diactor bilineatus" (Fabr.) e outro á especie "Gargaphia torresi" Lima. Parece-me fortuita a presença de taes percevejos no abacateiro. Entretanto, poderão ser combatidos com a emulsão de sabão e kerozene a 3%. Os pedaços de casca nada apresentam de anormal e as folhas, segundo informa o doutor Silveira Grillo, apresentam manchas causadas pelo fungo "Oidium" sp. e pela alga "Mycoidea parasitica".

O "oidium" do abacateiro ataca as folhas, de preferencia as folhas jovens, formando uma ligeira pellicula embranquiçada; mais tarde, nota-se uma colloração escura no local atacado pelo fungo. O combate consiste na enxofragem das plantas atacadas, com o auxilio de um apparelho de pulverizar fungicida em pó, conhecido pelo nome de enxofradeira. A alga "Mycoidea parasitica" é muito commum em numerosas plantas tropicaes, onde forma pustulas, muitas vezes numerosas. O desenvolvimento desta alga está ligado ás condições de humidade do ar ou da falta de aeração da planta. E' commum observal-a em logares humidos ou em plantações sem nenhum espaçamento, onde a aeração e a isolação são defficientes. Nestas condições é aconselhavel um distanciamento maior entre as plantas. Póde-se combater facilmente esta alga, mediante pulverizações com a calda bordaleza. Não se trata, entretanto, de um parasito nocivo ao abacateiro.



**Gregorio Macedo** — Manhumirim — Escreve-nos: — Na qualidade de leitor e apreciador do "Correio da Manhã" venho a vossa presença, afim de vos solicitar o obsequio de fazer examinar os ramos de laranjeiras que hoje vos envio. Estão as minhas laranjeiras atacadas por formigas miudas, pretas, as quaes ferem a casca dos ramos e as folhas em sua face inferior, além disto se localizam ás vezes entre os galhos das arvores, onde aglomeram terra.

As laranjeiras mais atacadas mostram-se resentidas e por fim paralysam em seu crescimento.

Desejo combater a causa do mal, de maneira a poder obter melhores resultados de meu pomar, para o que recorro aos bons officios da secção agricola do "Correio da Manhã", certo de que de seus conselhos obterei resultados inestimaveis.

Pergunto, pois, que devo applicar para que as formigas não mais prejudiquem o completo desenvolvimento do meu pomar.

Resposta: — O material recebido para exame consta apenas de um raminho e algumas folhas de laranjeiras bastante infestados de "Cochonilha" da especie "Lepidosaphes pinnaeformis" (Bouché).

Como tratamento ás laranjeiras affectadas póde ser empregada, por meio de pulverizador adequado, a emulsão de sabão e kerozene, que se prepara de accordo com a formula junta, e deve ser repetida tantas vezes quantas necessarias á exterminação da praga, com intervallo de 15 dias.

Quanto ás formigas, trata-se provavelmente, de especies que se nutrem de liquidos adocicados excretados por "cochonilhas".

Assim sendo, exterminando-se estas, com o tratamento acima indicado, aquellas, não tendo mais do que se alimentar, abandonarão as plantas.

**FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE a 3%**

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão: retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão: deixa-se esfriar e se o kerozeno ainda sovrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; "dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

**Manoel I. Rodrigues** — Rio — Escreve-nos: — Surgiu este anno em grande quantidade uns bezourinhos no meu laranjal que vos remetto junto a esta. Elles atacam as flores, cortam fazendo murchar e cair as pequeninas laranjeiras em formação.

Pedia-nos o obsequio de obter a sua classificação e o tratamento a emprevar.

Resposta: — Os tres exemplares de bezourinhos recebidos para exame pertencem á especie "Euphoria lurida" Fabr.

Não sendo conveniente, por prejudicial ás flores e frutos em formação, o emprego dos insecticidas indicados contra esses bezourinhos, aconselho colhel-os das proprias plantas e esmagal-os. Pois, assim, evitar-se-á a sua propagação.



**Antonio Quirino Filho** — Santa Cruz — Escreve-nos: — Tendo eu algumas laranjeiras e enxertos novos, atacados por uns insectos, que prejudicam grandemente o seu desenvolvimento, bem como, deixam sobre as laranjas, uma crosta, peço-vos a fineza de indicar-me um processo para o seu exterminio.

Junto remetto, para melhor esclarecimento, partes atacadas.

Resposta: — No material recebido para exame, e constante de dois pedaços de casca de laranjeira, encontrei grande numero de "Cochonilhas" das especies "Pinnaspis aspidistrae" (Sign.) e "Lepidosaphes pinnaeformis" (Bouché).

Como tratamento ás laranjeiras affectadas, aconselho o emprego, por meio de pulverizador adequado, da calda sulfo-calcica, que se prepara de accordo com a formula junta, e se deve empregar em dias sombrios, tantas vezes quantas necessarias á desapparição da praga, com intervallo de 15 dias.

**CALDA SULPHO-CALCICA**

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulphureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.



**Antonio Caetano Ferraz** — Nictheroy — Escreve-nos: — Ficolhe sinceramente agradecido pela fineza de encaminhar á pessoa competente a consulta que se segue, esperando merecer resposta.

Desejo conhecer o meio mais prompto e efficaz de combater o vulgarmente chamado carrapato do matto (notavel pelo cheiro insupportavel que desprende); parasita que, da familia dos pentatomideos, supponho, toma a côr das plantas eventualmente hospedeiras, como o camaleão relativamente aos objectos que o cercam (mimetismo).

O vegetal, cuja selva está servindo, no meu jardim, de pasto aos referidos damninhos insectos, é uma planta de que não posso dar nem o nome vulgar nem o scientifico por ignorar um e outro; floresce, todo o anno, em cachos de flores solpherinas, roxas ou cor de abobora.

Junto, illustrando estas indicações, uma folha, para facilitar a classificação.

Uma e outra coisa, a classificação da planta e nome e o processo seguro de extinguir a praga alludida, me interessam egualmente.

Resposta: — O material recebido para exame consta apenas de uma folha de vegetal que o dr. Brade, do Jardim Botanico, suppõe pertencer á especie de "Bougainvillea", precisando, todavia, para o acerto desta classificação, da remessa de algumas flores para exame. Quanto aos pentatomideos, referidos na consulta, desde que se trate de uma grande invasão, pódem ser combatidos com pulverizações da emulsão de sabão e kerozene a 3 %, que age por contacto.



**Uma constante leitora** — Escreve-nos: — 1ª — Uma constante leitora pede uma formula para extinguir a praga, que envio para exame, e que está atacando roseiras, nos brotos e folhas novas, principalmente aonde deve nascer os botões.

2ª — Envio este galhinho de enfeite para jardineiras e que está atacado tambem de uma praga. Como combatel-a?

3ª — Tenho um limoeiro que não tem progredido creio que devido a formigas communs, não poderia repetir a receita da calda feita de sabão, kerozene até? Perdi esta receita, por isso rogo a fineza da sua repetição.

4ª — Algumas fruteiras que possuo estão com uma praga feito um bichinho de cinza, talvez até seja o mesmo da 2ª consulta. que devo fazer? (Não envio para exame porque se desfazem ao pegal-os).

Resposta: — Na roseira emprega o extracto de tabaco preparado do seguinte modo: Corta-se em pequenos pedaços um kilo de fumo em rolo bem humido (forte) e põe-se a ferver em dois litros de agua, depois de ferver por largo tempo, tiram-se os pedaços de fumo e leva-se o liquido a fogo lento até reduzil-o a um litro e prepara-se na seguinte proporção: extracto de tabaco tres litros, agua 50 litros.

Contra a praga do limoeiro emprega a calda cuja receita estampamos, hoje, na consulta que nos dirigiu o sr. Georgino Macedo.

A formula acima póde ser empregada na planta a que se refere a 2ª consulta.





## A defesa do nosso corpo deve ser ensinada desde o abc.

**(PELO FACTOR MAIS IMPORTANTE DA DEFESA NACIONAL)**
**Clama, ne cesses. Isaias**

Com este titulo, o sr. dr. Dias Martins encabeça mais um artigo de propaganda educativa, no "Jornal do Brasil", do 6 de setembro p. p.

Essa "licção de coisas" versou sobre pontos essenciaes da defesa da nossa vida, premunindo os nossos corpos, contra a invasão dos inimigos, — os microbios.

"Mas para esses microbios poderem entrar em nosso corpo, que é a casa da nossa vida, em redor da qual elles estão sempre espalhados, dia e noite, na terra, no ar e nas aguas, — é preciso uma entrada, e entrada, que é representada pelas feridas, feitas pelos arranhões, as mordidelas dos mosquitos e das moscas, os pequenos côrtes de canivete e faca, as picadas das agulhas e dos espinhos, e muitas outras feridas pequeninas e grandes, furando a nossa pelle."

........

"E como será feita esta "licção da ferida" de modo a poder ser praticada, pelas proprias creanças, dentro da casa dos paes, e mesmo sendo moradores nos sertões do nosso vasto interior, onde a saude do povo vive tão abandonada?

Será feita assim. Sobre a mesa do professor haverá: um pequeno frasco contendo tintura de iodo e dentro de um prato bem limpo haverá um palito e em cuja ponta está enrolado um pouquinho de algodão bem alvo e do tamanho de um grão de feijão.

Após a limpeza rigorosa do orificio ou côrte, o professor fará, nelle, a applicação da tintura de iodo, — dizendo, que esse remedio destróe os microbios.

"Mas nos sertões do nosso vasto interior, onde a saude do povo vive tão abandonada," é muito raro encontrar-se a tintura de iodo; mas muito frequente acharse o café torrado. E este, reduzido a pó, vae substituir, galhardamente ao iodo, — como antiseptico e hemostatico, de primeirissima ordem.

"E' melhor experimentar do [que julgar
Mas julgue, quem não puder ex- [perimentar."
Luziadas

Rio, 12 de outubro de 1934.

**Silvestre Campos**

## A industria de lacticinios e a questão de transportes

Na ultima reunião da Sociedade Nacional de Apicultura o adiantado criador sr. Julio Cesar Lutterbach, teve occasião de expôr as difficuldades a que está sujeito o productor de lacticinios e que determina a asphyxia de uma industria que devia merecer por parte dos poderes competentes a mais absoluta sympathia.

Na verdade, quando se considera que o productor de lacticinios está sujeito a pesados onus, como sejam os impostos territoriaes e municipaes, despesas com o pasto, com a acquisição de carrapaticidas, vasilhame, arame, grampos para cercas, lubrificantes, sal, sello do consumo, impostos de venda mercantis, salarios, fretes, transportes etc., chega-se á conclusão que o lucro minimo obtido de modo algum, compensa o emprego do capital em movimento.

Na sua communicação, o sr. Lutterbach submette á sociedade suggestões que, pela sua opportunidade e acerto, transcrevemos: "Facilitar os transportes, por todos os meios, barateando os fretes e impostos; auxiliar o productor com a assistencia de technicos de comprovada competencia em materia de lacticinios; abolir no Districto Federal o preço minimo para a venda do leite e seus derivados, deixando-os á lei da offerta e da procura; garantir ao productor um preço minimo de $400 por litro de leite durante o anno; abolir terminantemente a venda de manteigas reformadas ou manteigas vegetaes; facilitar o mais possivel a exportação da manteiga para outros Estados e mesmo para o estrangeiro; fornecer gratuitamente sôros e vaccinas aos fazendeiros, a exemplo do que se verifica em outros paizes; emprestar aos fazendeiros reproductores de raças leiteiras, dando o respectivo transporte gratuito até as fazendas; promover exposições annuaes exclusivamente de productos de lacticinios, com premios aos productos rigorosamente classificados".

Emquanto tudo é difficuldade e má remuneração para o productor, termina o sr. Julio Cesar Lutterbach — o consumidor para no Rio até 1$200 por litro de leite, emquanto o productor recebe apenas $250. Na sua opinião, o unico que lucra é o entreposto, que absorve o que recebe de menos o productor e o que paga de mais o consumidor."

O dr. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, reconhecendo tão valiosas informações, partidas do adeantado criador, affirma que os meios agricolas vão sentindo, cada vez mais os onus que desordenadamente pesam sobre elles e que não permittem a necessaria retribuição de uma actividade cujos resultados redundam em beneficio do povo.

São tão evidentes as razões adduzidas sobre esse magno problema que qualquer commentario seria desnecessario.

A agricultura e a pecuaria soffrem no paiz, uma crise de graves proporções pelo desestimulo em que se encontra, pela falta de organização e de amparo e o peso dos impostos.

Fazemos éco do appello formulado na esperança de que o problema, encarado pelo seu aspecto util e necessario, venha a merecer a solução que se impõe.

C. L.



## Conselhos e informações

Os technicos americanos, que visitaram o Piauhy, calcularam que só este Estado seria capaz de produzir, annualmente. . . . . 8.000.000 de toneladas de coke babassú e se outros Estados forem tambem productores de coke, a tonelagem poderia ser elevada ao minimo de 20.000.000 que a 50$000 dariam um milhão de contos annualmente.

***

O mangostão, proclamada por muitos como a rainha dos frutos tropicaes, parece segundo affirma Simão da Costa com uma combinação de uva, morango, cereja e laranja. Esta planta que em Buitenzorg, Java levou 26 annos para frutificar frutificou no Pará, onde foi introduzida pelo agronomo Leopoldo F. Penna, aos 8 annos.

***

Nos Estados Unidos e no Canadá, onde ha associações particulares e officiaes para fiscalisarem a postura das gallinhas, seja esta postura effectuada no domicilio do avicultor ou nos postos de concurso, só se dá o certificado de R. O. P. (record of perfomance: record de postura), ás gallinhas que puzeram mais de 200 ovos em 365 dias, e o de advanced R. O. P. ás que puzeram mais de 240 ovos no mesmo praso.

***

Os vermes conhecidos vulgarmente pelo nome de minhocas (lombricus terrestres são, segundo Darwin, os mais poderosos e incansaveis geradores do sólo cultivavel. Estes vermes só têm uma acção posterior á desaggregação primitiva, porque ingerem os detritos e os depositam, reduzidos a pó finissimo. Segundo Darwin, um hectare de terra póde conter 133.000 minhocas, que pódem revolver e misturar 25 toneladas de terra por anno.

***

As leguminosas são avidas de potassa e por isso recompensam altamente as adubações, porque estas lhe augmentam de um modo apreciavel a producção. A experiencia seguinte, como outras muitas feitas, demonstra o facto a que nos referimos: — Vicia adubada com perphosphato, producção: 2.070 litros; Vicia, adubada com perphosphato e potassa, producção: 2.968 litros. Muitas vezes as leguminosas não dão colheitas remuneradoras e a causa deste insuccesso é, geralmente, devida á falta de potassa no sólo.

***

A jaqueira é um vegetal que poderia representar um papel muito util na reflorestação de certas regiões do norte do Brasil, fornecendo com seus frutos, sementes e suas folhas uma excellente forragem, pois sabe-se que os bovinos e porcos são avidos pelos frutos desta moracea.

# no mundo da tela

## "AMORES DE UM DIA"

Paul Lukas e Leila Hyams em "Amores de um dia" film Universal que será exhibido no Gloria

Acclamado como o melhor drama do anno, cheio de emoções e intrigas amorosas "Amores de um dia" estrellado por Paul Lukas vem ao Gloria no dia 5 de novembro.

Este film traz Lukas no seu mais suave desempenho de fino cavalheiro, moderno escriptor e terrivel Don Juan que constantemente está rodeado de mulheres de todas as qualidades.

Nada menos de seis creaturas lindas figuram nesta modernissima historia, que contém vitalidade, drama e momentos emocionantes.

Os amores de Lukas neste film, são Leila Hyams, Patricia Ellis, Lilian Bond, Joyce Compton, Dorothy Burgess e Dorothy Libaire.

Temos visto "affairs" de todas especies, mas nenhum como o de Paul Lukas neste film. Pois neste film elle faz de cada romantica aventura uma base de um novo livro que escreve.

Quando este moderno D. João é encontrado morto no seu appartamento sob as mais mysteriosas circumstancias, as suspeitas cáem sobre todas as suas amantes. Para complicar a situação, ha varios rivaes ciumentos, um editor, um mordomo e uma secretaria que tambem podem ser culpados desse assassinio.

O restante do elenco se compõe de Phillip Reed, Onslow Stevens, Sarah Haden, Richard Carle e Murray Kinnell.

Este film é extraido da peça theatral "Women in His Life", e foi dirigido por Edwin L. Marin.



## "EU FUI UMA ESPIÃ"

Madeleine Carroll a estrella do "Eu fui uma espiã" film da Fox que permanecerá mais uma semana em cartaz, devido ao exito que vem registrando no Pathé Palacio



## "A ILHA DO THESOURO"

Wallace Beery e Jackie Cooper, os interpretes do "A ilha do Thesouro", o super-espectaculo que a Metro exhibirá

Não foi sem razão que a Metro se abalançou a levar á téla a obra maxima do estylista inglez Roberto Louiz Stevenson, essa "Treasure Island" que toda a America e toda a Inglaterra conhecem como um dos primores da literatura de todos os tempos. Não foi sem razão que a grande productora se abalançou a difficil empreza, por que ella queria dar ao mundo um espectaculo que fugisse á vulgaridade. Conseguiu — e de modo completo, como attesta o enthusiasmo dos maiores criticos americanos, inglezes e francezes: "A ILHA DO THESOURO" é por todos elles considerada um super-espectaculo, um film onde a expressão artistica é de facto excepcional.

WALLACE BEERY, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Otto Kruger são os interpretes desse "classic". Dirigiu-o Victor Fleming. O film, que é de grande pitoresco, entremeando a comedia com o drama, e sendo sempre emocionante, e todo desenrolado em scenarios immensos, em meio a reconstituições de forte apparato e magnificencias. As scenas desenroladas a bordo do galeão "La Hispaniola" lembram o caracter épico de algumas sequencias de "Ben-Hur". A chegada á ilha onde se occulta o fabuloso thesouro — é magistral, afirmam os criticos, e magistral é toda a narrativa daquelle pugilo de homens — bons uns, máos outros — á procura do pequeno mundo de ouro e reliquias.

A Metro tem em "A ILHA DO THESOURO" um dos maiores espectaculos do anno. E grande será a sua victoria, porque o publico sabe que Wallace Beery e Jackie Cooper, dois do seus melhores amigos de Holyvood, não pódem falhar...



## "A QUERIDINHA DA FAMILIA"

Shirley Temple, a mimosa estrellinha da Fox em companhia de sua orgulhosa mamã. Shirley que a Fox contratou por longo prazo com um salario de 1.200 dollares semanaes, tendo ainda a mamã Temple uma parte neste contrato com a somma extra de 250 dollares semanaes para cuidar da estrellinha durante a filmagem. "Queridinha da familia" é a pellicula da Fox que tem Shirley Temple como estrella. James Dun e Claire Trevor são os companheiros desta garota genial.

Dentro, em breve a Fox lançará no Pathé Palacio este delicioso celluloide!

## «Princeza das Czardas»

### Batendo todos os records!

Aspecto tomado á noite — durante a exhibição do lindo film-opereta da UFA — PRINCEZA DAS CZARDAS — em que MARTHA EGGERTH mais uma vez triumpha! — PRINCEZA DAS CZARDAS será apresentada não sómente hoje, como por toda a semana que vem!

(55601)

## "A PEQUENA ENCANTADORA"

A celebre cantora Lucie Carol participa á sua mãe, pelo telephone o seu regresso a Vienna, logo depois da soirée de despedida. Maria, mãe de Lucie recebe a telephonema justamente quando está ceiando em companhia do dr. Lohnau, seu admirador que se mostra muito surprehendido pela existencia de uma filha e resolve então colher informações mais detalhadas com a empregada. Esta porém, no intuito de occultar a verdadeira edade de Maria, mostra ao dr. Lohnau um retrato de infancia de Czibi, apellido de Lucie Carol. O advogado pensa então que Maria tem uma filhinha de 13 annos. Entrementes Czibi chega a Vienna e sua mãe é obrigada a confessar-lhe esta decepção. Czibi alegremente concorda com a empregada, que os homens não devem saber logo de tudo.

A' noite recebem a visita do dr. Lohnau com sua irmã que trazem para Czibi, á supposta menina, um patinete que a empregada leva ao quarto.

Depois de muita hilaridade Czibi experimenta o patinete no corredor, indo de encontro ao dr. Lohnau que fica muito espantado, não reconhecendo entretanto a menina que se retira em grande confusão. Todos ficam surprehendidos quando Czibi, poucos minutos depois, apparece na sala de visitas com saia curta e com enorme laço de fita no cabello.

Chega agora o dr. Warner, amigo e socio de Lohnau que surprehende Czibi, fumando um cigarro no vestibulo. O joven advogado, indignado tira o cigarro fóra da bocca da supposta menina. Entretanto, por fim Warner promette não dizer nada, e os dois ficam sendo bons camaradas. Czibi ouve uma telephonema do dr. Warner, marcando encontro com uma senhora para a mesma noite, na sua residencia, e, encumada Czibi resolve frustar o rendez-vous.

Serve-lhe com pretexto a cigarreira que o dr. Warner esquecera na mesa do telephone. Quando Czibi apparece na residencia, o dr. Warner fica muito transformado e quer mandal-a para casa em companhia de Antonio, seu creado.

Czibi, entretanto não quer ir, e, Warner, desesperado com a chegada da Eva, a dama com quem marcara o rendez-vous, resolve empregar força para se livrar da menina impertinente, quando ouve a voz do marido de Eva na entrada.

Warner rapidamente esconde as duas no seu quarto. O marido mostra-se muito desconfiado e disposto a accusar o dr. Warner, quando neste momento apparece Czibi, com a toilete de Soirée de Eva. Hartwig retira-se pedindo desculpas. Warner agora resolve acompanhar Czibi á sua residencia.

Esta porém approveita-se de um pequeno accidente de automovel para entrar num cabaret. Warner segue-a desesperado e encontra-a toda alegre e satisfeita e disposta a beber champagne e dansar. Warner então supplica, pelo telephone ao dr. Lohnau que venha immediatamente em seu auxilio. Quando elle volta a mesa Czibi já desappareceu. Ao chegar a sua residencia, completamente fatigado, o seu creado lhe prova que Czibi e Lucie Carol são identicas.

Na manhã seguinte Warner vae á casa de Czibi sob pretexto de fazer queixa á sua mãe, e, fingindo não conhecer sua verdadeira identidade.

Warner afinal promette guardar sigillo sob condição que "a menina" Czibi lhe dê um beijo.

Neste momento apparece Lohnau que presencia indignado esta scena e exige uma explicação.

Fica então esclarecida a confusão e, festejando-se no mesmo momento o noivado de Czibi com o dr. Warner e Maria com o dr. Lohnau.

"A pequena encantadora", um film da Universal estréa amanhã no Rex e é estrellado por Franciska Gaal que desempenha a parte de Lucie Carol.

## EXISTIRÁ MESMO O MONSTRO DE LOCH NESS? OU SE TRATARA' APENAS DE UMA PROPAGANDA SENSACIONAL?

O monstro de Loch Ness deixou as paginas da Lenda, para ingressar, definitivamente, nos compendios da Historia.

Os leitores têm ainda na memoria a celeuma que levantou, na Inglaterra, e depois no mundo inteiro, o apparecimento de um ser extranho nas aguas do lago de Loch Ness.

Lá para as bandas da frigidissima Escossia, o lago dormia, emoldurado por altas montanhas cobertas de neve. Um dia as suas aguas foram estranhamente agitadas, e de um redemoinho surgiu uma cabeça extravagante, plantada na extremidade de um longo pescoço.

Os habitantes da terra quedaram-se, pasmados. Nunca, em tempos passados, tinham tido noticia de semelhante acontecimento. Os seus paes, os paes de seus paes jamais haviam visto algo de anormal naquella porção de agua limpida, perdida entre montanhas, a centenas de kilometros do mar. E pelas terras marginaes nunca passara ser algum que não fossem pacificos quadrupedes e bipedes não menos pacificos.

Nenhum rastro foi achado, que demonstrasse o transito de animal fóra do commum, na calada da noite. Logo, o ser estranho devia ter nascido ali mesmo, e ali mesmo dormia havia seculos sem dar novas de sua presença até que um dia accordou para dar um ar de sua graça.

Os fios telegraphicos e os telegraphos sem fio trepidaram, dia e noite, transmittindo a todo o mundo o caso sensacional.

O lago tranquillo se viu agitado pela affluencia de milhares de pessoas, desejosas de ver aquelle bichinho que esquecera de morrer na época propria e agora vinha perturbar o socego dos moradores do logar.

Horas e horas seguidas, centenas de machinas photographicas ficaram assestadas com as objectivas voltadas para a habitação liquida do monstro. Os olhos podiam se ter enganado; era preciso que as chapas revelassem a verdade. A impressão da gelatina tem mais valor e authenticidade que as impressões humanas.

Mas o monstro não appareceu. Os curiosos, desanimados, fizeram as viagens de volta, com immensa tristeza para os hoteleiros que perdiam tão boa freguezia. Até elles começaram a maldiçoar o monstro, ou a lamentar a sua morte, quando elle surgiu de novo.

Foi um corre-corre desesperado. Os que ainda não tinham partido, desandaram á pressa para o lago; os outros, os de outras procedencias, retornaram a toda a velocidade, afim de alcançar, ao menos, o espectaculo. Mas o bicho tomado novo folego, já desapparecera na massa aquosa.

Estorou, então, a controversia. Aquillo era tudo lorota, conversa fiada, engodo para attrair os papalvos. Não havia nada de extraordinario, senão para os donos de hoteis que queriam encher o bolso á custa dos trouxas. Outros, porém, affirmavam sob juramento que as aguas do lago eram, de facto, habitadas por um animal pre-historico, escapado, incolume, aos cataclismos cosmicos, e que ali fruia as delicias de uma velhice socegada, isenta de perigos graças ao aniquillamento de seus inimigos naturaes, outros saurios de grandeza desmedida.

E não chegavam a accordo, mentiras, ou verdade, o certo era que o monstro existia, senão nas aguas, ao mesmo na cabeça de toda a gente.

Um dia, um medico, o dr. Robert Kenneth Wilson, habituado, por profissão, a afrontar outros fantasmas peores, entre os quaes as almas de suas victimas, fazendo a digestão nas margens do lago, viu a agua agitar-se. Não olhou. Tomou da machina photographica e, zás! — Bateu uma, duas, tres, quatro chapas, e mais bateria se tivesse tempo. Correu logo a revelal-as e, a revelar a nova sensacional: — lá estava o pescoço, e tambem a cabeça que fizera tantas cabeças andar roda.

Estava comprovado o acontecimento. O monstro de Loch Ness tinha o seu logar garantido á luz da Historia.

Mas o diabo foi que elle não gostou da indiscrepção. Desde então nunca mais voltou á tona, a tomar ar. Escondeu-se na profundeza das aguas, aborrecido com aquelles bichinhos importunos de duas pernas que não permittiam que uma pessoa decente e respeitavel pela edade visse gozar um pouco de fresco, ao cair da tarde. E o povo de Loch Ness reiniciou as lamentações contra aquelle medico que havia pretendido incluir entre as suas proezas a morte de um animal pre-historico.

E a duvida não se desfez; e a curiosidade permaneceu. Existirá mesmo o monstro de Loch Ness? Ou se tratará apenas de uma sensacional propaganda a moda cinematographica? E' sim leitor amigo o Broadway está exhibindo "O Filho do King Kong".

## "CASANOVA"

Anciosamente esperado, fará amanhã, sua estréa no Alhambra o grande celluloide sonoro da Urania "Casanova, o principe do amor". Seu protagonista é o celebre Iwan Mosjoukine que tem a collaboração das actrizes mais celebres da França de nome feito na cinematographia gauleza. O argumento procura focalizar os aspectos mais interessantes do cavalheiro de Seingalt, cuja vida não foi mais que um longo rosario de conjuncturas, cada qual mais extraordinaria que as outras. Passou da mais horrivel miseria á opulencia. Procurava o dinheiro junto aos grandes a quem tinha o dom de agradar, e, por vezes, mesmo usou as mulheres para obtel-o. Nesse sentido, foi um typo sem escrupulos. Da mesma fórma agiu no jogo e no amor. Mas, fosse qual fosse a sua situação, tinha sempre confiança em si proprio e sempre se apresentou no mundo com decencia. Reinou em innumeros salões pelas suas maneiras e pelo seu espirito. Apezar de tudo quanto se tem escripto de mão sobre Casanova, é indiscutivel que foi um homem de coração, nobre no proceder, generoso e grato. No meio das maiores desordens de sua mocidade tempestuosa mostrou sempre honra, delicadeza e coragem.





## Gente de cinema

Tudo serve de pretexto para que as celebridades do cinema estejam frequentemente em fóco. Agora divulgam-se as superstições e habitos de algumas.

Greta Garbo tem a mania dos patins, e vive patinando em Hollywood.

Maurice Chevalier tem o fraco pelas camisas azues e possue uma verdadeira collecção de objectos dessa côr.

Marion Davies vive comprando lenços de linho branco. Em compensação, nunca comprou uma carteira. Todas as que usa são presentes dos amigos.

Gloria Swanson detesta a rosa e sua cor. Não a admitte mesmo nem sequer como elemento de decoração!

Jimmy Durante ha alguns annos não se separa de uma escova de dentes que pertenceu a Greta Garbo e que considera seu verdadeiro "porte-bonheur".

Joan Crawford é timida. Quando tem de comparecer a uma entrevista seus nervos a impedem até de comer!

Norma Shearer crê que os moveis antigos tragam sorte. Recolhe e conserva todas as ferraduras que encontra.

Wallace Beery não resiste á tentação de uma escapada para um joguinho...

Tudo isso é comprehensivel quando se pensa que o homem é supersticioso por natureza. O que não se comprehende é a ogerisa, de Gloria Swanson pela rosa!

Essa revelação põe em evidencia a falta de gosto de gloria Swanson. Mais do que isso, a sua insensibilidade pelo que é bello, porque se a flor é uma das expressões da belleza da natureza a rosa — é bom não esquecer — é a rainha das flores.

Uma creatura que detesta a rosa ou o faz por excentricidade, ou por insensibilidade. De qualquer, forma é uma creatura imperfeita. Vale a pena recommendar:

— Cuidado com ella!





## "ONDE OS PECCADORES SE ENCONTRAM"

Diana Wynyard e Clive Brook interpretes do film "Onde os peccadores se encontram" estréa de amanhã no Broadway

"Cavalcade" foi um dos bellos films que a cinematographia americana já produziu, e o seu maior encanto residiu principalmente nas figuras de seus principaes interpretes, Dianna Wynyard e Clive Brook. Estes dois artistas fizeram do "film de uma geração" uma bellissima obra de arte, fino lavor da arte da téla.

Depois, os dois nunca mais trabalharam juntos até produzir "Onde os peccadores se encontram", para a RKO-Radio. E mais não precisamos dizer. O seu novo trabalho não póde, nem poderia destoar do primeiro.

Mas não está em nós deixar de falar em Diana Wynyard e Clive Brook. Somos tentados irresistivelmente a dizer qualquer coisa acerca desses dois astros cujo brilho na constellação das estrellas é de primeira grandeza.

Para avaliar o talento de Diana, basta saber como a ella se refere Clive Brook. Elle considera uma artista incomparavel aquella que compartilhou de seu triumpho em "Cavalcade" e quando se refere á ella, falla com enthusiasmo como outro que ocupa a scena com elle, pode-se ter a certeza que esse outro tem realmente valor. E' o que particularmente acontece com Diana Wynyard quando lhe confiam um papel delicado em qualquer film: — toca-lhe grande parte da gloria por direito de conquista.

Por seu lado, a estrella de "Rasputin e a Imperatriz", "Reunião em Vienna" e da inesquecivel "Cavalcade", tem Clive Brook na melhor conta e lhe faz os mais rasgados elogios. Aliás, os leitores conhecem ou sobre o sobrio e comedido astro, o creador de tantos e tão celebres typos nos annaes da cinematographia.

Elle é, inegavelmente, um triumphador na arte do "écran" e todos os seus trabalhos mereceram os mais francos applausos.

Esses dois artistas juntos voltam a crear um novo super-film, embora de genero differente do primeiro, mas em nada inferior. E' "Onde os peccadores se encontram", pellicula da RKO-Radio que o Broadway vae exhibir segunda-feira proxima, isto é, de amanhã a sete dias.

Trata-se de uma producção interessantissima na qual o talento de Diana Wynyard e Clive Brook mais uma vez se manifesta em toda a sua pujança, o que vem accrescentar mais um florão á corôa de glorias dos dois famosos astros.



## "A QUERIDINHA DA FAMILIA"

Shirley Temple no film da Fox "A queridinha da familia"



## "NO TRAPEZIO DO AMOR"

Roberto Rey e Meg Lemonnier em "No trapezio do amor" film da Paramount

O Pathé-Palacio está annunciando, como seu programma, para breve "No trapezio do Amor", um argumento de Benno Vigny, o autor de "Marrocos" em que tão memoravelmente triumpharam Marlene Dietrich, Gary Cooper e Adolphe Menjou.

"No trapezio do Amor" é um film caracteristicamente internacional, em que uma multidão de artistas de raça reunidos sob a téla de um circo, vive intensamente o seu drama, com o testemunho do espectador, divertido e empolgado pelo vigor e variedade das situações.

Uma interpretação notavel anima o film, desde a primeira á ultima scena! — Meg Lemonnier, num papel que de novo põe em fóco a galante estrella do "Bouffes Parisiens"; Iwan Kowal-Samborski que de facto viveu essa vida circense durante muitos annos; Roberto Rey, um *jeune premier*, sympathico em extremo, Thomy Bourdelle, magnifico athleta e comediante innato. Bette Ostyn, Lily Ziedner, Jenny Luxeuil, etc.

Por uma audaciosa innovação, os personagens envolvidos na acção exprimem-se todos na sua linguagem natural, o que empresta á obra um caracter de realidade, quasi de realismo absoluto. Um dispositivo engenhoso permitte ao espectador nada perder do dialogo, a despeito dessa Babel apparente, audaciosa innovação que vae ser objecto do devido apreço.

Exteriores notaveis pela luz e claridade, scenas de circo photographadas sob a cupola authentica e na pista de um grande circo parisiense, sensações acrobaticas, "numeros" que criam um ambiente impressionante, — tudo se reune para fazer do "No trapezio do Amor" um film que ha de agradar a todos.

# no mundo da tela

## KAY FRANCIS em "MONICA"

A partir de amanhã o Odeon terá a preferencia de "tout" Rio, porque em seu écran estará Kay Francis. Monica, o novo celluloide que a apresenta vestida por Orry-Kelly e sob a direcção magnifica de William Keighley, é uma adaptação da celebre peça theatral da famosa escriptora polaca, Marja Morozowicz Szczepkowska, uma profunda psychologa da alma feminina, que com Monica conquistou o premio maximo da Academia Pultzer. Monica seria sensacional mesmo sem KAY FRANCIS e o resto de seus interpretes principaes, porque é um romance que fala ao coração de todas as mulheres do mundo e porque a sua linguagem essencial é universal, humana e sobre ella se debruçaram todas as mulheres em interessado estudo. Monica abre de par em par o coração e o cerebro de uma mulher e atravez das suas sequencias bonitas, desnovelladas em ambientes modernos e da mais alta elegancia, muitos segredos serão revelados, mesmo aquelles jámais confiados entre duas mulheres! Monica apresenta problemas sem os resolver, deixando ao espectador o direito de julgar conforme sua consciencia. Assim é, por exemplo, o dilemma de uma mulher que, sendo medica soccorre outra mulher que vae ser mãe... E então vem a saber que o filho da creatura que tinha ali sob seus olhos, com a vida em suas mãos, era tambem do seu proprio marido, do homem que amava acima de tudo e a quem não pudera, ella propria dar um filho, que viesse consolidar a sua ventura! Que faria outra qualquer mulher, em egual circumstancia? E que fez a bella e doce Monica?

## Loretta Young e Cary — EM — "Nascida para o Mal"

"Nascida para o mal" onde Cary Grant era um marido exemplar, vivendo em paz com a esposa. Não possuiam filhos mas viviam na esperança um dia os possuir. Esse dia não chegou, mas veiu aquelle em que o automovel de Cary atropelou um garotinho e elle teve de prestar assistencia medica ao pequenino ferido. Dahi sua approximação com a mãe da creança, Loretta Young. E dahi ao perigo era um salto. Loretta havia nascido mesmo para o mal. O filho estava industriado, os ferimentos eram leves e no entanto Cary Grant teve de pagar vultosa somma pelo seu tratamento. Depois compadeceu-se do abandono em que viviam mãe e filho, ella ainda moça, bonita, cheia de attractivos. E por isso Cary Grant propoz-se tomar a seu cargo a educação do pequeno. Levou-o para casa, e lá foi ter tambem a mãe... Deu-se o inevitavel. Loreta Young sabia usar e abusar de seus predicados, convertendo Cary Grant em um apaixonado fervoroso, não tardando que a separação dos conjugues ficasse imminente!

Para que contar o resto? Si lhe interessa, vá amanhã assistir "Nascida para o mal" no Gloria. O film é da United e no mesm oprogramma vera Camondongo Mickey em "O Castello do Gigantee".

## Franciska Gaal e Leopoldine Konstantine — EM — "A PEQUENA ENCANTADORA"

Film de sequencias divertidas apresenta uma nova e genial actriz, a graciosa e inimitavel Francisca Gaal.

A belleza deste film não está só no enredo e nos desempenhos dos artistas, mas tambem na musica que é delicada e inesquecivel.

Francisca Gaal, linda e terna, conquista desde a primeira scena as graças do publico, auxiliada por Herman Tinig.

A pequena encantadora um aobra prima da Universal, extraida da celebre peça franceza "Le fruit vert", faz sua estréa no cinema Rex amanhã.

Estão incluidos no elenco Leopoldine Konstantine, Théo Lingen e muitos outros.

Casanova, o principe do amor estreará, amanhã, no Alhambra. Ivan Mosjoukine e Colette Dasfeuil no grande film sonoro da Urania.

"O PREÇO DA INNOCENCIA"

UM FILM DA COLUMBIA JEAN PARKER QUE ESTARÁ AMANHÃ NO IMPERIO